Os Salmos Comentados XI

Salmos 134 a 150

Santo Agostinho

VALDEMAR TEODORO EDITOR

Santo Agostinho

Os Salmos Comentados XI

Salmos 134 a 150

Tradução: Souza Campos, E. L. de

VALDEMAR TEODORO EDITOR
Niterói – Rio de Janeiro – Brasil
2025

Créditos

Título original: *Discours sur les Psaumes* (*Enarrationes in Psalmos*) in *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-le-Duc, 1864-1872.

Autor: Santo Agostinho (354-430).

Tradução, edição e notas suplementares: Souza Campos, E. L. de

© 2025 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são permitidas, desde que citada a fonte.

Capa: Ícone pintado por Philippe Grall. A pequena oliveira, cujo ramo foi cortado, é referência àquela sob a qual Santo Agostinho meditava na Igreja na África do Norte. Depois de morrer, deu origem a um novo ramo. Os oito ramos representam os monges trapistas martirizados do mosteiro de Nossa Senhora do Atlas, de Thibirine, Argélia e do Bispo Claverie. Este ícone foi concluído quando o Papa Bento XVI visitava Hagia Sophia em Constantinopla, na festa de Santo André, 30 de novembro de 2006.

Os Salmos Comentados XI

Santo Agostinho

Salmo 134

As obras do Senhor.

Bendizer ou blasfemar o Senhor não é engrandecê-lo e nem diminuí-lo. É por nós que fazemos estas coisas. Mas, para bendizê-lo, é preciso ter o coração puro e estar de pé em sua casa e não caído no pecado. Só podemos, por nós mesmos, bendizê-lo. O Senhor é bom, mas não como as criaturas, que recebem dele a bondade delas. Ele é a própria bondade e, em comparação com ele, nenhuma criatura poderia dizer inteiramente: "Eu sou". Incapazes de contemplá-lo propriamente, bendigamo-lo em suas obras. Ele nos deu o Pão dos Anjos, ao se fazer humano, para que o ser humano pudesse comer este Pão já deste esta vida e se elevar até ele. Seu nome __ "Eu sou aquele que sou" __ parece muito elevado, mas ele se adéqua à nossa fraqueza adotando o nome: "Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó". Ele o é não apenas para os judeus, mas também para os gentios, que passaram a ter parte de sua herança através da fé, enquanto que os filhos do reino foram banidos. Ao mesmo tempo em que ele entregou aos anjos as outras nações, ele escolheu especialmente Jacó. Não pelos méritos dele, mas sim por causa da sua graça. Assim, ele enxertou a oliveira selvagem na oliveira franca.

O Salmista, que entrou no santuário de Deus, nos diz que o Senhor ultrapassa todos os deuses, que ele faz sua vontade e que louvar o Senhor é o único ato que não fazemos sob qualquer coação e que Deus agrada ao justo até mesmo nas provações e não pelo atrativo da recompensa. Este é o sacrifício de louvores, que é sempre agradável a Deus e está sempre ao nosso alcance. Quanto a nós, a lei do pecado é um obstáculo à nossa vontade em nós mesmos. Mas Deus faz sua vontade em sua Igreja, ou seja, no céu, que é um símbolo das pessoas espirituais; na terra, que é um símbolo das pessoas carnais que devem obedecer; no mar, ou nos infiéis; nos abismos, ou no segredo dos corações. Ele faz vir as nuvens ou os pregadores, dos confins da terra, onde eles pregam o Evangelho e transforma os trovões em chuvas, mudando sua ira para a misericórdia. Ele tira dos seus tesouros os pregadores de suas palavras.

Os castigos dos príncipes e dos países são símbolos. Matar os primogênitos do Egito é dar a morte à fé no Egito ou na perseguição, nas pessoas ou nos heresiarcas e nos animais ou nos comuns que os imitam. Faraó ou "dispersão" é o símbolo do cisma. Segundo a tentação dos olhos, amorreus são aqueles que têm os corações cheios de fel. Og é a fechamento que barra o caminho que conduz a Deus e daí Basã ou "confusão". Canaã é "aquele que será humilhado pelo julgamento". Deus ainda utiliza estes castigos de uma maneira espiritual. Ele julgou seu povo ao separar os bons dos maus. Ao abandonar os judeus, ele fez para ele uma casa de Israel com os povos gentios que dobraram seus joelhos e desprezaram seus ídolos. Os obstinados entre os idólatras mataram os cristãos, mas Deus prevalece contra eles com sua graça e a cada dia eles abraçam a fé.

001

É um dever bem agradável, meus irmãos, o dever ao qual nos exorta este salmo e devemos nos alegrar por encontrarmos nele tanta doçura.

Louvem o nome do Senhor[1], ele nos exorta. E logo ele acrescenta, para nos mostrar o quanto é justo louvar o Senhor: *Louvem o Senhor, servos*[2].

O que há de mais justo? O que há de mais digno? O que há de mais agradável?

Não louvar a Deus é, para seus servidores, o orgulho, a ingratidão, a impiedade. E não louvar a Deus é algo diferente de tentar sua severidade?

Seja qual for a ingratidão de um servo e embora ele se abstenha de louvar seu mestre, nem por isto ele deixa de ser seu servo. Louvando ou não louvando, você é sempre servo. Louvar o Senhor é torná-lo propício e não louvá-lo é ofendê-lo.

A exortação deste salmo é então uma coisa boa, ela é útil e então é melhor procurar o verdadeiro meio de louvar a Deus do que levantar dúvidas se é preciso louvá-lo.

Louvem o nome do Senhor, então.

É este salmo que nos estimula a isto, é o Salmista que nos estimula a isto, é o Espírito de Deus que nos estimula a isto, é o próprio Senhor que nos estimula a louvar o Senhor. Não é ele, mas somos nós que crescemos com os louvores que damos a ele.

---

[1] Salmo 134: 001. Santo Agostinho utilizava a Septuaginta. A Vulgata estava sendo preparada, em sua época, por São Jerônimo, que ele conhecia e com quem se correspondia, trocando ideias sobre o trabalho que este último estava realizando. Vide *Cartas*.

[2] Salmo 134: 001.

Seus louvores não elevam o Senhor e nem suas blasfêmias o rebaixam. Mas você, ao louvar sua bondade, se torna melhor e se torna pior, ao blasfemá-lo. Mas ele permanece o que é em sua bondade.

Se é o próprio Deus que ensina, àqueles que bem merecem dele, que pregam suas palavras, que governam sua Igreja, que bendizem seu nome, que obedecem aos seus preceitos; se ele os ensina a guardar, no segredo de uma boa consciência, a alegria de uma vida santa, a não se deixarem corromper pelos louvores e nem se abaterem com os ultrajes das pessoas, com muito mais razão, o próprio Deus que nos dá estas lições, que é essencialmente imutável, não será engrandecidos com os seus louvores e nem diminuído com os seus ultrajes.

Mas, como é a nós mesmos que recai o benefício de louvar o Senhor, é por uma consequência de suas misericórdias e não de suas exigências que ele nos ordena fazê-lo.

Ouçamos então o que ele nos diz: *Louvem o nome do Senhor. Louvem o Senhor, servos*.

Nada é mais justo para os *servos* do que louvarem seu *Senhor*. Mesmo que vocês estejam destinados a servir para sempre, vocês devem sempre bendizer o Soberano Mestre. Com muito mais razão vocês devem bendizê-lo enquanto forem servos, para merecerem ser seus filhos!

002

Mas, está escrito em outro salmo: *Aos retos convém o louvor*[3]. Depois, em outra passagem: *O louvor não é bonito na boca do pecador*[4]. E também,

[3] Salmo 032: 001.

em outra passagem: *Honra-me quem me oferece um sacrifício de louvor. Ao que procede retamente, a este eu mostrarei a salvação de Deus*[5]. E, um pouco antes, foi dito: *Ao pecador, Deus diz: "Por que recitas os meus mandamentos e tens na boca as palavras da minha aliança? Tu que te aborreces com meus ensinamentos e rejeitas minhas palavras?"*[6]

Ora, para que estas palavras: *Louvem o Senhor, servos* não faça algum mau servo acreditar que poderia estar nessa grande família e que lhe é benéfico louvar o Senhor, o Salmista acrescenta, para caracterizar aqueles que devem louvar o Senhor: *Vocês que estão na casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus*[7].

Vocês que estão de pé *na casa do Senhor* e não os que caíram. Ora, diz-se que permaneceram de pé, aqueles que perseveram na prática dos mandamentos, que servem a Deus com uma fé sem falsidade, com uma esperança firme, com um amor sincero, que honram a Igreja e não dão, com uma vida vergonhosa, motivo de escândalo àqueles que querem se unir a ele e que se chocam, muitas vezes, no caminho, com a *Pedra de Escândalo*[8].

Então, ó *vocês que estão na casa do Senhor! Louvem o nome do Senhor*. Demonstrem seu reconhecimento, pois vocês estavam fora e agora *estão na casa do Senhor*.

Então, já que vocês estão de pé, é pouco para vocês, que o objeto dos seus louvores os tenha levantado, quando vocês estavam caídos, os tenha feito entrar *na casa do Senhor* e lhes permitido conhecê-lo, para louvá-lo? É então

---

[4] Eclesiástico 15: 9.
[5] Salmo 049: 023.
[6] Salmo 049: 016 e 017.
[7] Salmo 134: 002.
[8] Romanos 9: 33.

uma pequena benesse estar firme *na casa do Senhor*? Não devemos reconhecer a bondade de Deus ao nos colocar aqui, em nosso exílio, nesta *Casa* que é o tabernáculo do exílio e onde permanecemos de pé? Não devemos pensar de onde nos vem esta firmeza? Não devemos pensar que nem todos os ímpios procuram o Senhor e que ele mesmo encontrou aqueles que não o procuravam e que, ao encontrá-los, ele os levantou e ao levantá-los, ele os chamou e, ao chamá-los, ele os introduziu e os fez se manterem firmes em sua *Casa*?

Todo aquele que medita sobre estas coisas e não é ingrato se despreza por amor ao Deus que lhe concedeu tantas graças. E, como ele não tem nada a retribuir ao Senhor por tais benesses, o que lhe resta senão dar graças sem poder retribuir?

Ora, a ação de graças consiste em tomar o cálice do Senhor e em bendizer seu nome. O que pode dar um servo ao seu senhor em troca dos bens que recebeu dele?[9]

Então, ó *vocês que estão na casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus. Louvem o Senhor*[10].

003

O que direi para estimulá-los a louvar o Senhor?

Porque o Senhor é bom[11].

Em poucas palavras está todo o louvor ao Senhor: *Porque o Senhor é bom.*

[9] Cf. Salmo 115: 003. *O que retribuirei ao Senhor por tudo o que ele tem me retribuído?*
[10] Salmo 134: 002 e 003.
[11] Salmo 134: 003.

Mas *o Senhor* não é *bom* com a bondade que é encontrada em suas criaturas, pois ele fez boníssimas todas as suas obras[12]. Não apenas boas, mas boníssimas.

O céu, a terra e tudo o que eles contêm são obras boas e mesmo boníssimas. Mas, se todas estas obras de Deus são boas, como deve ser a bondade Daquele que as fez?

Contudo, seja qual for a bondade das criaturas, mesmo que a bondade do Criador seja incomparavelmente maior, não se encontra nada melhor para dizer senão que *o Senhor é bom*, desde que se compreenda que desta bondade vem tudo o que é bom, pois foi ele que fez tudo o que é bom, enquanto que a bondade dele não vem de ninguém.

Ele é bom com sua própria bondade e, de forma alguma, recebe a bondade de outro. Ele é bom por ele mesmo e não por estar ligado a algum outro bem.

Mas, para mim, a felicidade é me apegar a Deus[13], que, para ser bom, não precisa de ninguém, enquanto que todas as criaturas precisam dele para serem boas.

Vocês querem entender como a bondade dele lhe é própria?

Chamaram Jesus de *Bom Mestre* e ele então disse: *Só Deus é bom*[14].

A bondade particular de Deus é tal, que eu não quero passar rapidamente sobre isto, mesmo que eu não possa, no entanto, lhes explicar suficientemente. Temo ser considerado um ingrato por só passar superficialmente sobre

[12] Gênesis 1: 31. *Deus contemplou toda a sua obra e viu que tudo era muito bom.*
[13] Salmo 072: 028.
[14] Mateus 19: 16 e 17.

isto e temo também sucumbir sob o peso dos louvores a Deus, se eu não lhes explicar.

Ouçam então, meus irmãos, os louvores que eu lhe der e a confissão da minha incapacidade, de sorte que, se meus louvores forem incompletos, que ao menos minha boa vontade lhe seja agradável. Que ele aceite minha boa vontade e perdoe minha incapacidade.

004

Eu me sinto penetrado por uma indescritível doçura quando ouço ser dito: *O Senhor é bom* e, depois de ter considerado e percorrido com os olhos todas as criaturas exteriores, depois de ter compreendido que todas vêm de Deus, seja qual for o prazer que elas me proporcionem, eu retorno a Deus, que é o Autor delas, para compreender o quanto *o Senhor é bom*.

Mas, assim que eu o penetro, na medida em que isto me é possível, eu percebo que ele é mais interior a mim do que eu mesmo e muito superior a mim mesmo, já que ele é tão bom que ele não precisa de nada para ser bom.

Sem ele, eu não poderia louvar as criaturas. Mas, sem as criaturas, eu percebo que ele é perfeito, que ele não precisa de nada, que ele é imutável, que ele não recorre ao bem de ninguém para se tornar melhor, que ele não teme nenhum mal que pudesse diminuí-lo.

O que direi mais?

Entre as criaturas, eu percebo que o céu é bom, que o sol é bom, que a lua é boa, que as estrelas são boas, que a terra é boa, que tudo o que a terra produz e suporta com suas raízes é bom, que tudo o que caminha e se move é bom, que tudo o que voa pelos ares ou nada nas águas é bom. Eu digo mesmo

que o ser humano é bom, pois o Senhor disse: *a pessoa boa tira boas coisas do seu bom tesouro*[15].

Eu digo que o anjo é bom. Não o anjo que caiu por causa do orgulho e que se fez diabo. Mas aquele que adere ao seu Criador por obediência.

Eu digo que todas as criaturas são boas, mas eu digo também os nomes delas. O céu é bom, o anjo é bom, o ser humano é bom. Mas a Deus, eu não poderia chamá-lo melhor do que O Bem.

Nosso Senhor Jesus Cristo mesmo disse: *pessoa boa*. Mas em outra passagem, ele disse: *Ninguém é bom. Só Deus é bom*[16].

Isto não foi para nos estimular a pesquisar e a distinguir entre o bem que existe por causa de outro bem e O Bem que existe por ele mesmo?

Quão então *é bom* Aquele que dá a bondade a tudo o que é bom!

Você não poderia encontrar nenhum bem que não receba Dele sua bondade. Como esse Bem que dá a bondade existe por ele mesmo, ele tem, assim, a bondade por ele mesmo.

Não se poderia dizer que as obras que ele fez não existam, mas não se faz uma injúria a ele ao se dizer que as obras que ele fez não existem.

Por que ele as fez, se elas não existem? Ou, o que ele teria feito, se o que ele fez não existe?

Tudo o que ele fez existe então, mas, comparando, a Deus mesmo, a sua obra, Deus falou sobre ele mesmo como se só ele existisse: *"Eu sou aquele que sou". E acrescentou: "Eis como responderás aos israelitas: 'Aquele que se chama Eu Sou me envia junto a vós'"*[17].

---

[15] Mateus 12: 35.
[16] Marcos 10: 18.
[17] Êxodo 3: 14.

Ele não disse: "É o Senhor onipotente, misericordioso, justo". Se ele dissesse isto, ele diria a verdade. Mas ele omite todos estes atributos pelos quais se poderia designá-lo para dizer, para afirmar que ele é *Aquele que é* e como se este fosse seu nome, ele diz: *Eis como responderás aos israelitas: "Aquele que se chama Eu Sou me envia junto a vós".*

De fato, Deus é de um jeito tal que todas as suas criaturas, comparadas a ele, não existem fora dele. Mas elas existem, já que ele as fez. Mas, comparadas a ele, elas não existem, pois, ser verdadeiramente é ser sem mudança e só Deus é assim.

Ele é, de fato, *Aquele que é*, assim como o Bem dos bens é o próprio Bem.

Considerem e vejam que, em tudo o que vocês louvarem fora dele é a bondade que vocês louvam. Louvar o que não é bom é uma insanidade.

Louvar uma pessoa injusta por causa da sua injustiça não é ser injusto? Louvar um ladrão por causa dos seus roubos não é participar do que ele é, assim como louvar um justo por causa da sua justiça é se associar a ele, ao menos com o louvor? Pois você não louvaria uma pessoa justa se você não a amasse e você não a amaria se você não tivesse em você alguma justiça.

Se então, tudo o que louvamos só obtém nossos elogios por causa da bondade, você não poderia ter um motivo maior e mais sólido para louvar a Deus do que sua bondade.

Então, *louvem o Senhor, porque ele é bom.*

005

Até quando falaremos de sua bondade? Quem pode conceber em seu coração ou mensurar o quanto o Senhor é bom?

Mas, entremos em nós mesmos, reconheçamos Deus em nós e bendigamos o Obreiro em suas obras, já que somos incapazes de contemplá-lo propriamente. É verdade que um dia poderemos, quando nosso coração estiver purificado pela fé de maneira a encontrar sua alegria na verdade, mas agora, como não conseguiríamos vê-lo, consideremos suas obras, para não ficarmos sem bendizer.

Então, *louvem o nome do Senhor*[18], *porque o Senhor é bom*[19]. *Salmodiem seu nome, porque ele é doce*[20], eu digo.

Deus poderia ser bom sem ser *doce*. Mas ele se mostrou bom para as pessoas, a ponto de lhes enviar um *Pão do céu*[21], de entregá-lo para que ele se tornasse uma pessoa e morresse pelas pessoas: seu próprio Filho, que é igual a ele mesmo e que é tudo o que ele é. Assim, o que você é pode fazer com que você desfrute do que você ainda não é.

Desfrutar da doçura de Deus ultrapassava suas forças. Por um lado, ela estava muito afastada, muito elevada e, por outro lado, você estava muito abaixado e muito mergulhado na lama.

A essa assustadora distância, ele lhe enviou um Mediador. Humano, você não podia chegar a Deus e então, Deus se fez humano, para que você __ que é humano e que não poderia se aproximar de Deus, mas poderia se aproximar de outro ser humano __, pudesse, através de um ser humano, chegar a Deus e que *Jesus Cristo, humano*, fosse *Mediador entre Deus e os seres humanos*[22].

[18] Salmo 134: 001.
[19] Salmo 134: 003.
[20] Salmo 134: 003.
[21] Salmo 077: 24 e João 6: 32.
[22] 1 Timóteo 2: 5.

Se ele tivesse sido apenas um ser humano, de acordo com o que você mesmo é, você não teria sido impulsionado para frente. Se ele tivesse sido apenas Deus, incapaz de compreendê-lo, você não teria podido chegar até ele.

Então, Deus se fez humano, para que, ao seguir este humano, o que é possível a você, você possa chegar a Deus, o que você não podia fazer. É então ele que é o *Mediador* e que assim se tornou *doce* por nós.

O que há de mais *doce* do que o *Pão dos Anjos*? Como Deus não seria *doce*, se *as pessoas comeram o Pão dos Anjos*[23]?

Os anjos não possuem um alimento e os seres humanos, outro alimento. O alimento deles é a *Verdade*, é a *Sabedoria*, é a *Força de Deus*. Mas você não poderia desfrutar dele à maneira dos anjos.

Como os anjos podem desfrutar dele?

Tal como ele é.

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito[24].

Mas você, como você pode alcançá-lo?

Porque *o Verbo se fez carne e habitou entre nós*[25].

Para que o ser humano pudesse comer o *Pão dos Anjos*, o Criador dos anjos se fez humano.

Então, *salmodie seu nome, porque ele é doce*. Se você o desfrutou, *salmodie*-o. *Salmodie* o Senhor, se você experimentou o quanto ele é amável. Se você desfrutou, mesmo que um pouco, da sua doçura, louve-o.

[23] Salmo 077:025.
[24] João 1:1 e 3.
[25] João 1:14.

Quem é tão ingrato para com seu cozinheiro ou seu padeiro que não o agradeça com um louvor, quando encontrou algumas delícias em uma refeição? Se não ficamos calados diante desses tipos de bens, ficaremos calados diante do Autor de todos os bens?

Salmodiem seu nome, porque ele é doce.

006

E agora, observem suas obras. Talvez lhes tenha custado um esforço para verem o Bem de todos os bens, o Bem sem o qual nada é bom, o Bem que, sem todo o resto, é o Soberano Bem.

Vocês se esforçaram para vê-lo e talvez esse esforço mental tenha permanecido sem sucesso. Eu julgo por mim mesmo, pois é assim que eu sou.

Mas se há uma pessoa, como é bem possível, que tenha a mente mais penetrante do que a minha e que manteve o olhar de sua alma fixado por muito tempo sobre o que existe, que essa pessoa louve a Deus como puder e muito melhor do que nós mesmos podemos.

Contudo, agradeçamos ao Senhor que, neste nosso salmo, condicionou seu louvor de uma maneira tal que tanto os fortes quanto os fracos podem cantá-lo.

Quando ele enviou seu servo Moisés e lhe disse: *Eu sou aquele que sou* e também: *Aquele que se chama Eu Sou me envia junto a vós*[26], como esse Ser por si mesmo era difícil de ser apreendido pelo espírito humano e como era um ser humano enviado a outros seres humanos, embora não fosse enviado por um ser humano, o Senhor adequou seu louvor e disse sobre ele mesmo o

[26] Êxodo 3:14.

que podia ser compreendido, mesmo com suavidade e sem se deter em uma honra a qual não podia atingir aquele que o honrasse.

Deus disse ainda a Moisés: "Assim falarás aos israelitas: é o Senhor Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó quem me envia junto de vós. Este é o meu nome para sempre e é assim que me chamarão de geração em geração"[27].

Seguramente, Senhor, vosso nome é mesmo como vós dissestes: *Eu sou aquele que sou. Aquele que se chama Eu Sou me envia junto a vós*. Por que mudar vosso nome e vos chamar: *Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacó*?

Não lhes parece que sua razão suprema lhes responde: "Dizer: '*Eu sou aquele que sou*' é verdadeiro, mas você não poderia compreender. Dizer: 'Eu sou o *Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó*' também é verdade, mas você compreende"?

"*Eu sou aquele que sou* é uma linguagem que me é própria e dizer: 'Eu sou o *Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó*' é uma linguagem que está ao seu alcance. E se você se perder no que eu sou em mim mesmo, compreenda o que eu sou por você".

Mas, para que não se viesse a acreditar que o nome: *Eu sou aquele que sou* e também: *Aquele que se chama Eu Sou me envia junto a vós* são seus únicos nomes por toda a eternidade e que: 'Eu sou o *Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó*' seria seu nome temporal, o Senhor, depois de ter dito: *Eu sou aquele que sou* e também: *Aquele que se chama Eu Sou me envia*

[27] Êxodo 3:15.

junto a vós, não teve nenhuma preocupação em dizer que este nome era eterno, pois se compreende isto, mesmo que não tenha sido dito.

Ele é de fato e ele é verdadeiramente e desde que ele é na força da expressão, ele não tem começo e nem fim. Quanto ao que ele é por causa das pessoas ___ o *Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó* ___, para que não se levante em nossas mentes alguma preocupação, já que se trata de um nome temporal e não de um nome eterno, Deus nos tranquiliza e nos faz passar do tempo para a vida eterna.

Este é o meu nome para sempre, diz o Senhor. Não que *Abraão*, *Isaac* ou *Jacó* fossem eternos, mas porque Deus os tornou eternos depois e sem fim. Eles não terão um fim, mesmo que tenham tido um começo.

007

Em Abraão, Isaac e Jacó vejam, meus irmãos, toda a Igreja, vejam toda a descendência de Israel e não apenas a descendência segundo a carne, mas também a descendência segundo a fé.

Foi aos gentios que se dirigiu o Apóstolo quando ele disse: *Se sois de Cristo, então sois verdadeiramente a descendência de Abraão; herdeiros segundo a promessa*[28].

Todos recebemos então a bênção de Deus em Abraão, Isaac e em Jacó, pois Deus abençoou uma certa árvore. Como disse o Apóstolo, ele transformou a árvore dos Patriarcas em uma *oliveira*, cuja flor foi o povo de Deus. Ora, essa oliveira foi podada e não arrancada. Os ramos orgulhosos dela foram cortados, ou seja, os blasfemadores e os ímpios do povo judeu. Dela, ficaram os ramos

[28] Gálatas 3: 29.

bons e úteis, já que dela vieram os Apóstolos e, como esses ramos úteis permaneceram, a divina misericórdia enxertou nela a *oliveira selvagem* dos gentios, a quem o Apóstolo disse: *Se alguns dos ramos foram cortados e se tu, oliveira selvagem, foste enxertada em seu lugar e agora recebes seiva da raiz da oliveira, não te envaideças nem menosprezes os ramos. Pois, se te glorificares, sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti*[29].

Esta é a árvore única que pertence a Abraão, a Isaac e a Jacó e eu direi mesmo que a *oliveira selvagem* que foi enxertada tem mais de Abraão, de Isaac e de Jacó do que os ramos cortados. Uma vez rompidos, esses ramos não pertencem mais à árvore, enquanto que a *oliveira selvagem*, que não pertencia a ela, agora pertence. Uns, por causa do orgulho deles, mereceram ser cortados, enquanto que outros, por causa da humildade deles, mereceram ser enxertados. Uns foram separados da raiz e os outros foram ligados a ela.

Então, quando vocês ouvirem falar do Israel de Deus, o Israel que pertence a Deus, não se vejam como estranhos a ele. Vocês eram, na verdade, a *oliveira selvagem*, mas agora vocês são a oliveira franca e participam da seiva da oliveira.

Vocês querem ver como a *oliveira selvagem* foi enxertada em Abraão, em Isaac e em Jacó, para não acreditarem que não pertencem a esta árvore, já que não são da descendência de Abraão segundo a carne?

Quando o Senhor admirou a fé daquele centurião que não pertencia ao povo de Israel, mas ao povo dos gentios, ele clamou: *Eu vos declaro que multidões virão do Oriente e do Ocidente*.

Aí está o enxerto na mão Daquele que vai enxertá-lo.

---

[29] Romanos 11:17 e 18.

Multidões virão do Oriente e do Ocidente. Vemos o que ele vai enxertar, mas vejamos onde ele vai enxertar.

E se assentarão no Reino dos Céus com Abraão, Isaac e Jacó, ele disse.

Aí estão, portanto, o que ele vai enxertar e onde ele vai enxertar.

Enquanto os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes[30], ele acrescenta.

Isto foi o que foi profetizado e o que aconteceu.

008

Então, *salmodiem seu nome, porque ele é doce*.

E vejam o que ele fez por nós.

Pois o Senhor escolheu Jacó para si e Israel para sua posse[31].

Louvem-no, salmodiem-no, pois ele fez isto.

Eu só digo coisas que vocês podem compreender. Ele subordinou aos anjos as outras nações. Quanto a *Jacó*, ele o escolheu *para si*. *Israel* ele transformou em *sua posse*. Ele fez de seu povo um campo de cultivo, que ele mesmo semeia.

Mesmo que ele tenha criado todas as nações, ele as subordinou aos anjos e reservou esta para possuí-la e conservá-la. Foi o povo de *Jacó* que ele escolheu.

Foi por causa do mérito dele ou foi por sua graça?

Antes mesmo que fossem nascidos, foi dito a Rebeca: "O mais velho servirá o mais moço"[32], disse o Apóstolo.

---

[30] Mateus 8: 11 e 12.
[31] Salmo 134: 004.
[32] Gênesis 25: 23 e Romanos 9: 11 e 12.

Ora, que méritos podiam ter antes do nascimento deles e antes de poderem pensar no bem ou no mal?

Que *Jacó* não se eleve então, que ele não se glorifique, que ele não atribua nada aos seus méritos, pois, antes de qualquer mérito, ele foi conhecido, predestinado e escolhido. Ele não deve então sua eleição aos seus méritos, mas à graça de Deus, que o escolheu e o vivificou[33].

Aconteceu o mesmo com todas as nações. Para ser enxertada na oliveira franca, que mérito tinha a *oliveira selvagem*, com seus frutos amargos e sua esterilidade? Ela era uma árvore das florestas e não dos campos do Senhor. No entanto, o Senhor, com sua misericórdia, a enxertou na oliveira franca. Mas ela não estava ainda enxertada, quando *o Senhor escolheu Jacó para si e Israel para sua posse*.

009

O que diz em seguida o Salmista?

Pois eu sei que o Senhor é grande[34].

Sua alma se elevou a regiões superiores, acima da carne e das criaturas e reconheceu *que o Senhor é grande*. Nem todos podem ver e saber isto. Que eles bendigam então suas obras, *porque o Senhor é doce*.

O Senhor escolheu Jacó para si e Israel para sua posse.

"Bendigam-no por esta graça. Mas eu, *eu sei que o Senhor é grande*".

É o Salmista que nos fala isto. Ele que entrou no santuário do Senhor e que, talvez, tenha ouvido *palavras inefáveis, que não é permitido a um ser*

[33] Cf. Romanos 9: 11-13.
[34] Salmo 134: 005.

humano repetir[35], mas que disse às pessoas o que ele podia dizer e reteve para ele o que era inefável.

Vamos ouvi-lo então no que podemos compreender e vamos acreditar nele no que for incompreensível. Ouçamos as palavras fáceis para nós todos: *O Senhor escolheu Jacó para si e Israel para sua posse*. Acreditemos no que não podemos compreender, pois ele sabe *que o Senhor é grande*.

Se nós lhe pedíssemos: "Explique-nos a grandeza dele". Ele não nos responderia: "Aquele cuja grandeza eu conheço não seria grande se eu pudesse explicá-la"?

Que ele retorne então às obras de Deus, para nos falar dela. Que ele tenha em sua consciência a grandeza de Deus, que ele a veja, que ele a proponha à nossa fé e onde ele não possa dirigir nossos olhares. Mas que ele nos enumere algumas das obras de Deus. Se não pudermos ver, como ele, a grandeza de Deus, que ao menos sua bondade nos apareça nas obras que não podemos compreender.

Pois eu sei que o Senhor é grande e que o nosso Deus está acima de todos os deuses[36], ele nos diz.

Quais *deuses*?

Pretende-se, é verdade, que existam outros deuses, quer no céu quer na terra (e há um bom número desses deuses e senhores). Mas, para nós, há um só Deus, o Pai, do qual procedem todas as coisas e para o qual existimos e um só Senhor, Jesus Cristo, por quem todas as coisas existem e nós também[37], nos diz o Apóstolo.

---

[35] 2 Coríntios 12: 4.
[36] Salmo 134: 005.
[37] 1 Coríntios 8: 5 e 6.

Que as pessoas sejam então chamadas de deuses, já que está escrito: *Levanta-se Deus na assembleia divina e, entre os deuses, profere o seu julgamento*[38] e também: *Eu disse: "Sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo"*[39].

Deus não está acima das pessoas? Mas é uma grande coisa, Deus estar acima das pessoas?

Deus é superior aos anjos, já que os anjos não criaram Deus, mas foi Deus quem criou os anjos e o Criador é, necessariamente, superior às suas criações.

Ora, o Salmista, sabendo da grandeza de Deus e vendo sua superioridade sobre toda criatura, não apenas fisicamente, mas espiritualmente, clama que *o Senhor é grande e nosso Deus acima de todos os deuses*.

É ele o Deus soberano, que não tem nenhum outro deus acima dele. Que ele nos descreva então suas obras e que estão ao nosso alcance.

010

Tudo o que o Senhor quis, ele fez no céu e na terra, no mar e em todos os abismos[40].

Quem pode compreender estas coisas? Quem pode enumerar as obras do Senhor *no céu, na terra, no mar e em todos os abismos*?

Contudo, se não podemos compreender tudo, ao menos devemos crer firmemente que, *no céu, na terra, no mar e em todos os abismos*, tudo o que há de criaturas vem de Deus, porque foi *ele* que *fez tudo*, *no céu, na terra, no mar e em todos os abismos*, como está escrito.

[38] Salmo 081: 001.
[39] Salmo 081: 001.
[40] Salmo 134: 006.

Ele não fez sob coação nenhuma das suas obras, mas *o Senhor fez tudo o que quis*. Somente sua vontade foi a motivadora de todas as suas obras.

Você então constrói uma casa. Mas se você não quiser construí-la, você fica desabrigado. É então a necessidade que o força a construir essa casa e não uma vontade livre.

Você faz uma roupa. Mas se você não a fizesse, você andaria nu. É então a necessidade e não uma vontade livre que o leva a fazer essa roupa.

Acontece o mesmo quando plantamos uma vinha em uma encosta, quando jogamos uma semente na terra. Se não fizéssemos isto, ficaríamos sem alimento.

Tudo isto é obra da necessidade. Deus age pela bondade e não pela necessidade de alguma de suas obras.

Então, *o Senhor fez tudo o que quis*.

011

Fazemos alguma ação por uma vontade livre?

Tudo o que enumeramos, nós fazemos por necessidade. Se não fizéssemos, nos veríamos na pobreza, na necessidade.

Encontraremos alguma coisa que seja o resultado da nossa vontade livre?

Seguramente que sim. É quando louvamos a Deus por amor. Isto você faz com uma vontade livre, quando você ama o que você louva. Isto não é causado pela necessidade, mas pelo prazer que você encontra ao fazer.

Foi por isto que os santos e os justos encontraram a doçura em Deus, mesmo quando eram castigados. Ele lhes agradava mesmo no que inspira repulsa aos injustos e, sob o flagelo de Deus, na aflição, nas dores, nas chagas, na

pobreza, eles louvaram a Deus. Mesmos sua conduta severa não os desagradou.

Isto é amar gratuitamente e não sob o atrativo de uma recompensa, pois o Deus que amamos gratuitamente será, ele mesmo, nossa suprema recompensa e você deve amá-lo de maneira a não cessar de desejá-lo por recompensa, já que só ele pode saciá-lo.

Foi isto que Filipe desejou, quando pediu ao Senhor: *Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta*[41].

E foi com razão, já que isto fazemos com uma vontade livre e devemos fazê-lo livremente, pois o que fazemos por amor fazemos amando e mesmo que sejamos repreendidos por Aquele que é sempre justo, isto jamais nos desagradará.

Isto é o que nos diz o Salmista, ao cantar seus louvores: *Os vossos votos estão em mim, ó Deus, que eu retribuirei vos louvando*[42]. E, em outra passagem: *De bom grado vos oferecerei um sacrifício*[43].

O que significa: *De bom grado vos oferecerei um sacrifício*?

"Eu vos louvarei com boa vontade, já que dissestes: *Honra-me quem me oferece um sacrifício de louvor*[44]".

Se o forçassem a oferecer ao seu Deus um sacrifício que lhe fosse agradável e segundo a Lei, como eram oferecidos antigamente sacrifícios que eram figuras do futuro, talvez você não pudesse encontrar, em seus rebanhos, um touro adequado e, entre suas cabras, um bode que fosse digno do altar do Senhor e nem, nos estábulos, um carneiro que pudesse ser oferecido em sacrifí-

[41] João 14: 8.
[42] Salmo 055: 013.
[43] Salmo 053: 008.
[44] Salmo 049: 023.

cio. Assim, na impossibilidade de encontrar o que oferecer, talvez você disse-se a Deus: "Eu quis, mas não pude".

Mas, quando se trata de louvores, você ousará dizer: "Eu quis, mas não pude"?

Querer já é um louvor, pois Deus não pede suas palavras, mas seu coração, pois, enfim, você poderia dizer: "Eu não tenho língua".

Se uma pessoa ficar muda por alguma doença, ela ficará "sem língua". Mas, nem por isto ela deixa de louvar ao Senhor.

Se o Senhor tivesse ouvidos de carne, se ele precisasse que a voz soasse para ouvi-la, não ter mais língua significaria não ter mais louvores para lhe oferecer. Mas, como é o coração que ele busca e olha, ele é testemunha do que é deixado em seu interior. Então, ele o julga, o aprova, o ajuda e o coroa. A ele lhe basta sua vontade.

Então, quando puder, professe *com a boca*, para chegar *à salvação*. Mas quando não puder, creia *com o coração* para obter *a justiça*[45].

É seu coração que louva. É seu coração que bendiz. É seu coração que oferece santas vítimas no altar da sua consciência e então lhe é dito: *Paz na terra às pessoas de boa vontade*[46].

012

O Senhor então, em sua onipotência, *fez no céu e na terra, tudo o que quis*[47].

[45] Romanos 10:10.
[46] Lucas 2:14.
[47] Salmo 134:006.

Você, em sua própria casa, não faz tudo o que quer. Mas ele *fez, no céu e na terra, tudo o que quis*.

Tente você fazer em seu campo tudo o que você quiser. Muitas vezes você quer fazer coisas, mas não consegue fazê-las nem dentro de sua própria casa. Uma esposa o contraria, filhos o contrariam, um empregado tem muitas vezes a audácia de contrariá-lo e você não consegue fazer o que gostaria de fazer.

"Mas eu faço o que quero e sei castigar todo aquele que ousa me desobedecer ou contradizer", você diz.

Você não faz nem mesmo isto todas as vezes que gostaria de fazer. Muitas vezes você quer castigar e não consegue. Algumas vezes, você ameaça, mas é surpreendido pela morte antes de ter colocado em prática sua ameaça.

Até mesmo em você mesmo. Você faz tudo o que quer? Você coloca um freio em suas paixões?

Admitamos que você tenha esse freio. Ele impede suas ligações de levantá-lo?

Eu creio que você gostaria de não sentir nenhum sacolejo de suas paixões. No entanto: *Os desejos da carne se opõem aos do espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros. É por isto que não fazeis o que quereríeis*[48].

Então, nem mesmo em você mesmo você faz tudo o que gostaria. Mas, *o Senhor fez, no céu e na terra, tudo o que quis*.

Que ele possa lhe conceder a graça de você fazer, em você mesmo, tudo o que você quiser!

[48] Gálatas 5: 17.

Se o Senhor mesmo não o apoiar, você não fará em você mesmo sua vontade.

Também não fez, nele mesmo, a própria vontade, aquele que disse: *Os desejos da carne se opõem aos do espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros. É por isto que não fazeis o que quereríeis.* E, lamentando por ele mesmo, ele acrescenta: *Deleito-me na Lei de Deus, no íntimo do meu ser. Sinto, porém, nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros*[49]. Por fim, como, não apenas em sua casa, não apenas em seu campo e nem mesmo em sua *carne* e em seu *espírito*, ele realiza o que está em sua vontade, ele lança gritos para *o Senhor* que *fez, no céu e na terra, tudo o que quis*, dizendo: *Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?*[50]

O Senhor então, em sua bondade, em sua *doçura*, lhe sugeriu esta resposta: *A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor!*[51]

Esta é, meus irmãos, a *doçura* que precisamos amar, a *doçura* que precisamos louvar.

Compreendam que *o Senhor*, que *fez, no céu e na terra, tudo o que quis*, fará também em vocês o que vocês quiserem e que, com seu socorro, vocês executarão suas vontades.

Mas, enquanto vocês forem incapazes, confessem a fraqueza de vocês e quando vocês puderem, clamem para ele. Do chão onde estiverem abatidos, deem graças a ele. Uma vez de pé, não se orgulhem.

---

[49] Romanos 7: 22 e 23.
[50] Romanos 7: 24.
[51] Romanos 7: 25.

Foi então *o Senhor* que *fez tudo o que quis, no céu e na terra, no mar e em todos os abismos*.

013

Ele traz as nuvens dos confins da terra[52].

Vemos as ações do Senhor no que ele criou. *Dos confins da terra*, *as nuvens* chegam ao meio dela e derramam a chuva. Você não sabe de onde elas vieram.

Então, a expressão do Salmista: *dos confins da terra* ou do fundo da terra ou dos arredores da terra nos indica o lugar de onde Deus tira *as nuvens*, mas é sempre *da terra*.

Ele transforma relâmpagos em chuva[53].

Sem a *chuva*, os *relâmpagos* seriam assustadores, mas não produziriam nada. Mas Deus *transforma relâmpagos em chuva*.

Se troveja, você treme, mas se chove, você se alegra. Mas Deus *transforma relâmpagos em chuva* e assim, Aquele mesmo que o assustou lhe dá a alegria.

É ele que tira os ventos dos seus tesouros[54].

Isto é uma referência a uma causa que você ignora. No entanto, você deve a Deus ser suficientemente devoto para acreditar que o vento não sopraria se Aquele que o fez não lhe tivesse dado a ordem para isto, se o Criador não o tivesse criado.

[52] Salmo 134: 007.
[53] Salmo 134: 007.
[54] Salmo 134: 007.

014

Isto então é o que vemos na criação e nela louvamos a Deus, o admiramos e o bendizemos. Vemos o que ele fez entre as pessoas e em favor do seu povo.

Foi ele quem matou os primogênitos do Egito[55].

Tudo isto está escrito sobre Deus para fazê-los amá-lo e não para fazê-los temê-lo. Mas observem que, na ira dele, ele também faz a vontade dele.

Foi ele quem matou os primogênitos do Egito, tanto as pessoas quanto os animais. Ele enviou seus sinais e seus prodígios no meio de você, ó Egito[56].

Vocês sabem tudo isto. Vocês leram tudo o que o poder de Deus realizou no Egito através de Moisés, para assustar, para ferir, para humildar os egípcios orgulhosos.

Contra o Faraó e contra todos os seus servidores[57].

Foi pouco o que aconteceu com o Egito.

O que ele fez pelo seu povo, depois de tê-lo tirado de lá?

Ele exterminou muitas nações[58].

Nações que possuíam a terra que ele queria dar ao seu povo.

Ele matou reis poderosos. Seon, rei dos amorreus e Og, rei de Basã, assim como todos os reinos de Canaã[59].

Todos estes fatos que o Salmista só faz recordar estão contados nos livros sagrados e, com eles, o Senhor demonstrou seu poder. Recordando as vinganças dele contra os ímpios, temam por vocês também, pois Deus só as

[55] Salmo 134: 008.
[56] Salmo 134: 008 e 009.
[57] Salmo 134: 009.
[58] Salmo 134: 010.
[59] Salmo 134: 010 e 011.

realizou para fazer com que vocês as evitem, para afastá-los dos seus caminhos e assim, poupá-los de sua ira.

Pensem, no entanto, que a vingança do Senhor é sobre toda carne. Não pensem que ele não vê as faltas de vocês ou que ele os despreza ou que ele dorme.

Vejam em suas leituras as provas das suas benesses e temam com a leitura das suas vinganças. Ele é onipotente para consolar e para castigar e daí a utilidade dessas leituras.

Ora, quando uma pessoa de bem vê o que sofreu um ímpio, ela se purifica de toda maldade, para não cair na mesma provação, no mesmo castigo. Essas leituras então nos são utilíssimas.

O que fez em seguida o Senhor?

Ele expulsou os ímpios.

E deu a terra deles por herança. Herança a Israel, seu povo[60].

015

Daí vem o júbilo no louvor.

"*Senhor, vosso nome é para sempre*[61], depois de tudo o que fizestes.

"O que vejo, de fato, em vossas ações?

"Eu volto meu olhar para vossa criação no céu, eu considero a parte mais baixa onde habitamos e vejo neles as vossas benesses nas nuvens, nos ventos e nas chuvas.

"Eu considero vosso povo. Vós os tirastes da casa da servidão. Vós fizestes resplandecer vossas maravilhas no meio dos seus inimigos. Vós vos vingas-

[60] Salmo 134: 012.
[61] Salmo 134: 013.

tes daqueles que os perseguiam. Vós expulsastes os ímpios das terras deles. Vós matastes os reis deles e destes as terras deles ao vosso povo.

"Isto tudo eu vejo e então, cheio de júbilo, eu digo: *Senhor, vosso nome é para sempre*".

016

Estas coisas, de fato, vemos, sabemos e louvamos literalmente como estão escritas. Mas, se há, em tudo isto, símbolos, não se impacientem se eu lhes explicar da melhor forma que eu puder.

Assim, podemos aplicar às pessoas o que o Salmista diz que *o Senhor fez no céu e na terra, tudo o que quis*[62].

A abóbada celeste designa as pessoas espirituais e a terra designa as pessoas carnais. Estas duas categorias constituem a Igreja de Deus. A pregação pertence aos espirituais e a obediência pertence aos carnais, pois, *narram os céus a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos*[63].

Se a terra não designasse seu povo, o Apóstolo não teria dito: *Nós somos operários com Deus. Vós, o campo de Deus, o edifício de Deus. Segundo a graça que Deus me deu, como sábio arquiteto, lancei o fundamento, mas outro edifica sobre ele*[64].

Somos então *o campo de Deus, o edifício de Deus*.

Quem planta uma vinha e não come do seu fruto?[65], o Apóstolo questiona. *Eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus quem fez crescer*[66], ele diz.

---

[62] Salmo 134: 006.
[63] Salmo 018: 002.
[64] 1 Coríntios 3: 9 e 10.
[65] 1 Coríntios 9: 7.
[66] 1 Coríntios 3: 6.

Então, assim como, *no céu e na terra, o Senhor fez tudo o que quis*, da mesma forma, ele fez em sua Igreja, em seus pregadores e em seus povos.

Mas não bastou ele ter feito *tudo o que quis* nestes. Ele fez também, *tudo o que quis, no mar e em todos os abismos*[67].

O *mar* é uma referência a todos os infiéis, que, portanto, ainda não possuem a fé. Deus também fez neles *tudo o que quis*.

Os infiéis só atacam com a permissão de Deus e quando eles são depravados, nenhuma vingança é tomada sobre eles que não seja permitida por Aquele que criou todas as nações.

Porque o mar é o mar e não a terra, ele pode, por isto, se livrar do poder de Deus?

Tudo o que o Senhor quis, ele fez no mar e em todos os abismos[68].

O que são *os abismos*?

É o segredo dos corações dos mortais e os profundos pensamentos humanos.

Como Deus age neles segundo sua vontade?

O Senhor sonda tanto o justo quanto o ímpio. Aquele que ama a iniquidade odeia sua alma[69].

Onde o Senhor *sonda o justo* e *o ímpio*?

Os próprios pensamentos do ímpio serão cuidadosamente examinados[70].

Então, *tudo o que o Senhor quis, ele fez no mar e em todos os abismos*.

---

[67] Salmo 134: 006.
[68] Salmo 134: 006.
[69] Salmo 010: 006.
[70] Sabedoria 1: 9.

O coração que é bom está escondido e o coração que é mau também está escondido. O coração que é bom é então um abismo, assim como também o coração mau.

Mas tudo isto está à descoberto para Deus, a quem nada escapa. Ele é a consolação do coração que é bom e o tormento do coração perverso.

Assim, *tudo o que o Senhor quis, ele fez no céu e na terra, no mar e em todos os abismos*.

017

Ele traz as nuvens dos confins da terra[71].

Que *nuvens*?

Os pregadores de sua verdade. Foi sobre essas *nuvens* que, em sua ira contra sua vinha, ele disse: *Vedareiàs nuvens derramar chuva sobre ela*[72].

Não bastou ter feito vir de Jerusalém ou de Israel as *nuvens* que ele enviou para pregarem seu Evangelho pelo mundo inteiro, como foi profetizado sobre essas *nuvens*: *Por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*[73]. Isto não foi suficiente e, como o próprio Senhor disse: *Este Evangelho do Reino será pregado pelo mundo inteiro, para servir de testemunho a todas as nações*[74].

Ele traz as nuvens dos confins da terra, pois, na medida em que se estende a pregação do Evangelho, como os pregadores deste Evangelho estariam nos *confins da terra*, se o Senhor não gerasse *nuvens* ali?

Ora, o que ele faz com essas *nuvens*?

---

[71] Salmo 134: 007.
[72] Isaías 5: 6.
[73] Salmo 018: 005.
[74] Mateus 24: 14.

Ele transforma relâmpagos em chuva[75].

Suas ameaças se transformam em misericórdia e, assim, seus *relâmpagos* viram *chuva*.

Como seus *relâmpagos* viram *chuva*?

Quando o Senhor o ameaça através dos seus Profetas ou através dos seus Apóstolos e você fica assustado, isto não é como um *relâmpago* que o assusta? Mas quando a penitência o corrige e você vê nisto um ato de misericórdia, o clarão do *relâmpago* se transformou em *chuva*.

É ele que tira os ventos dos seus tesouros[76].

Eu acho que esses mesmos pregadores são, ao mesmo tempo, *ventos* e *nuvens*. Eles são *nuvens* por causa da carne e *ventos*, por causa do espírito[77]. Vemos as *nuvens* e sentimos os *ventos* sem vê-los.

Por fim, para que vejamos que a carne vem da terra, o Salmista nos diz que Deus *traz as nuvens dos confins da terra*. Ele nos assinala assim de onde Deus *traz as nuvens*. Mas, quanto aos *ventos*, como *não se sabe de onde vem o espírito*[78] humano, ele nos diz que Deus *tira os ventos dos seus tesouros*.

Um pouco mais de atenção, meus irmãos e vejamos o resto.

018

Foi ele quem matou os primogênitos do Egito, tanto as pessoas quanto os animais[79].

---

[75] Salmo 134: 007.
[76] Salmo 134: 007.
[77] *Spiritum*: sopro, vento, espírito (Gaffiot).
[78] João 3: 8. *O Espírito sopra onde quer. Ouves-lhe a voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai.*
[79] Salmo 134: 008.

Que Deus, em sua misericórdia, conserve nossos *primogênitos*, pois foi ele quem no-los deu. É um penoso castigo, é uma chaga muito cruel a morte dos *primogênitos*.

Quem são nossos *primogênitos*?

Nossos *primogênitos* são as obras pelas quais servirmos a Deus, pois nós as temos como primícias da *fé*. É através delas que começamos.

Foi dito à Igreja: *Ela vem e passa desde o princípio da fé*[80].

Ora, ninguém começa uma vida santa se não for através *da fé*. Nosso primogênito então é a nossa *fé*. Conservemos bem a *fé* e o resto pode seguir.

O que faz com que as pessoas se tornem cada vez mais puras, que elas façam progressos na virtude, que elas levem uma vida mais santa e que o ser interior se renove dia a dia, segundo estas palavras do Apóstolo: *Ainda que exteriormente se desconjunte nosso ser exterior, nosso interior se renova de dia para dia*[81], é a *fé* que vive em nós em sua pureza primitiva e é dessa *fé* primordial que o Apóstolo diz: *Toda a criação geme e sofre. Não só ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito*[82]. Ou seja: "Nós que damos a Deus *as primícias do* nosso *espírito* ou nossa fé, que é como nosso primogênito".

No entanto, gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo[83].

Se então é uma grande graça de Deus a conservação da nossa *fé*, é um grande castigo a morte dos nossos *primogênitos*, quando as pessoas chegam a

[80] Cântico 4: 8.
[81] 2 Coríntios 4: 16.
[82] Romanos 8: 22 e 23.
[83] Romanos 8: 23.

perder a fé nas perseguições sofridas pela Igreja, pois só se aflige a Igreja para destruir a fé e Egito significa "aflição".

Todo aquele então que aflige a Igreja, todo aquele que provoca escândalo na Igreja, se tiver o título de cristão, este perde seu primogênito. Ele não passará de um infiel, uma pessoa vazia que só tem o título e o sinal, mas seu primogênito está sepultado em seu coração.

Isto acontece a um nível tal que, se você lhe falar de uma vida santa, das esperanças pela vida eterna, do temor das chamas que não se apagam, ele zomba dele mesmo e se ele tiver a audácia em sua presença, ele lhe perguntará, fazendo uma careta: "Quem voltou de lá?"

As pessoas falam o que bem querem. No entanto, se trata de um cristão. Mas, como ele aflige a Igreja, seu primogênito está morto, sua fé está morta e isto, *tanto as pessoas quanto os animais*.

Eu lhes direi todo meu pensamento, meus irmãos. O termo *pessoas* significa, para mim, em um sentido espiritual, os sábios, por causa da alma que é racional e que faz a pessoa propriamente dita. Por *animais*, eu entendo os ignorantes e que têm a fé, no entanto. Não fosse assim, eles não teriam primogênitos.

Há sábios que afligem a Igreja provocando cismas e heresias. Não se poderia encontrar neles, então, a fé, já que se tornaram o Egito ou a "aflição" para o povo de Deus. Seus primogênitos foram atingidos pela morte. Eles arrastam atrás deles rebanhos de ignorantes e estes são os *animais* mencionados por este salmo.

É então pelo esforço das perseguições deles contra a Igreja que morre a fé nos perseguidores. Os primogênitos morrem então, tanto entre os sábios quanto entre os ignorantes, porque Deus *matou os primogênitos do Egito, tanto as pessoas quanto os animais*.

019

Ele enviou seus sinais e seus prodígios no meio de você, ó Egito. Contra o faraó e contra todos os seus servidores[84].

Este *faraó* era o rei do Egito. Escutem este nome e observem como o Senhor age.

Em toda nação, o rei é o primeiro. Ora, Egito significa "aflição" e faraó significa "dispersão". A aflição tem então, por rei, a dispersão, porque todo aquele que aflige a Igreja só faz isto se dispersando. Eles são dispersos para afligi-la, pois o rei abre o caminho e o povo o segue. A dispersão vem primeiro e a aflição vem logo em seguida.

Escutem! Escutem bem estes nomes! Eles são misteriosos, mas trazem sabedoria. Nem um só desses nomes que sofreram as consequências da ira do Senhor pode ser entendido positivamente.

020

Ele exterminou muitas nações. Ele matou reis poderosos[85].

Que *nações* e que *reis*?

Seon, rei dos amorreus e Og, rei de Basã[86].

Escutem estes nomes cheios de mistérios. O Senhor *matou Seon, rei dos amorreus*, está escrito. Ele o matou, sem nenhuma dúvida e que ele possa matá-lo nos corações de todos os seus servidores, em todas as provações da Igreja! Que sua mão não deixe de dar a morte a tais reis e a tais povos!

---

[84] Salmo 134: 009.
[85] Salmo 134: 010.
[86] Salmo 134: 011.

Seon significa “tentação dos olhos” e *amorreus* significa “os corações cheios de amargura”.

Observem agora se podemos compreender que os “corações cheios de amargura” têm por rainha a “tentação dos olhos”.

A “tentação dos olhos” não é nada além do que a mentira, que tem uma cor, mas nenhuma solidez.

Mas, como se admirar que as pessoas com “os corações cheios de amargura” tenham um rei e esse rei seja a mentira?

Se a falsidade e a dissimulação não precedessem, não haveria “corações cheios de amargura” na Igreja. Há amargura porque há hipocrisia.

A “tentação dos olhos” surge primeiro e a amargura vem em seguida e foi no diabo que ela caminhou primeiro, pois não é uma “tentação dos olhos” *o próprio Satanás se* transfigurar *em anjo de luz*[87]?

Que a mão do Senhor mate ambos. Um, para que não seduza mais e os outros, para que eles se corrijam, pois este rei é levado à morte em toda pessoa que condena a hipocrisia e que ama a verdade.

A mão de Deus não deixa de cometer tais assassinatos. Ele faz isto literalmente contra este príncipe. Ele o faz de maneira espiritual e realiza o que antes mostrava em figura.

Ele leva também à morte outro rei e outro povo: *Og, rei de Basã*[88].

Que impiedade neste!

Og significa “fechamento” e Basã significa “confusão”.

Um rei que fecha o caminho para Deus é um rei ímpio.

[87] 2 Coríntios 11:14.
[88] Salmo 134: 011.

Isto é o que faz o diabo, que sempre nos apresenta suas invenções, seus ídolos, que apresenta ele mesmo como necessário, por meio de seus magos sacrílegos, seus augúrios, seus aruspícios, seus adivinhos, seu culto demoníaco e ele sempre fecha o caminho para Deus.

Da mesma forma como Cristo nos abre o caminho que tinha sido fechado, de acordo com estas palavras de um dos que ele resgatou: *Com meu Deus atravessarei muralhas*[89], assim também, o diabo só procura fechar o caminho, para nos impedir de acreditarmos em Deus.

É, de fato, a crença em Deus que nos abre *o Caminho*[90]. Mas se *o Caminho* estiver fechado para nós por causa da incredulidade, o que resta aos incrédulos senão a "confusão", quando vier Aquele que foi rejeitado pela incredulidade deles?

Por quê?

Porque primeiro vem o "fechamento" e depois vem a "confusão". O "fechamento" caminha na frente como um rei e a "confusão" vem atrás como povo.

Aqueles cujos caminhos o diabo fechou para não acreditarem em Cristo ficarão confusos quando Cristo aparecer e as iniquidades deles se levantarão contra eles mesmos. Então, os ímpios dirão, na confusão deles: *O que ganhamos com nosso orgulho e o que nos trouxe a riqueza unida à arrogância?*[91]

Isto, meus irmãos, são grandes mistérios!

A dispersão é a rainha da aflição e os povos só são dispersos para serem afligidos.

---

[89] Salmo 017: 030.
[90] Cf. João 14: 6. *Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim.*
[91] Sabedoria 5: 8.

Sim, são grandes mistérios!

A "tentação dos olhos" ou a falsidade é a rainha dos que têm "os corações cheios de amargura". Eles enganam para espalharem a amargura deles.

O "fechamento" é o rei da "confusão", pois primeiro se fecha todo caminho à fé e então só resta a "confusão" para o momento em que vier Aquele em quem não se quis acreditar.

Deus matou também *todos os reinos de Canaã*[92].

Canaã significa "pronto para a humildade ou para a humilhação[93]".

Ora, humildade designaria um bem, desde que ela seja útil. Mas ela é um mal para a pessoa humilhada. Se não houvesse uma dor na humilhação, o Evangelho não diria: *Todo aquele que se exaltar será humilhado*[94].

Um castigo que deve nos humilhar não é então uma benesse. Canaã então é uma referência aos orgulhosos.

Todo ímpio, todo infiel eleva seu coração. Ele se recusa a acreditar em Deus.

Mas este orgulho está destinado à humilhação, para o dia do julgamento. É então que haverá a humildação contra a vontade, pois há *vasos de ira* que só são *preparados para a perdição*[95].

Neste mundo, que eles se elevem, que eles zombem, que ele prejudiquem os passos dos fiéis, que lancem sobre eles seus sarcasmos e suas blasfêmias sobre os cristãos. Que eles considerem fábula o que chamamos de julgamento. Este amontoado de orgulho está destinado à humilhação.

---

[92] Salmo 134: 011.
[93] *Humilitas*: humildade, humilhação (Gaffiot).
[94] Lucas 14: 11 e 18: 14.
[95] Romanos 9: 22.

Quando vier o Juiz cujo anúncio provoca o deboche deles, então será humilhado __ não para a salvação, mas para o suplício __ aquele que agora se eleva com orgulho. Agora, ele não é humilhado, mas está destinado à humilhação, ou seja, à condenação, à expiação.

021

Deus então destruiu todas essas coisas. Outrora, fisicamente, quando ele tirou nossos pais do Egito. Agora, espiritualmente. E sua mão não deixará de fazê-lo até o fim dos tempos.

E, para nos impedir de acreditarmos que Deus tenha então esgotado seu poder, o Salmista acrescenta: *Senhor, vosso nome é para sempre*[96].

Ou seja: "Vossa misericórdia, vossa mão poderosa não cessa, ao longo dos séculos, de fazer o que fazíeis então figurativamente, pois, *todas aquelas coisas lhes aconteceram figurativamente. Foram escritas, no entanto, para nossa correção; para nós que tocamos o final dos tempos*[97]".

Senhor, vossa memória passa de geração em geração[98].

Ora, há *geração* e *geração*. Há uma *geração* que nos coloca entre os fiéis, ao nos fazer renascer através do batismo e há uma *geração* que nos faz ressuscitar dentre os mortos e nos coloca entre os anjos, para a vida eterna.

"Mas *vossa memória, Senhor*, está acima de ambas estas gerações, porque vós não vos esquecestes de nos chamar hoje e não vos esquecereis então de nos coroar".

Senhor, vossa memória passa de geração em geração.

---

[96] Salmo 134: 013.
[97] 1 Coríntios 10: 11.
[98] Salmo 134: 013.

022

Pois o Senhor julgará o seu povo[99].

Isto já aconteceu com o povo judeu. Mas ele deixou de agir, depois de ter introduzido seu povo na terra prometida?

Ele claramente ainda julgará.

Pois o Senhor julgará o seu povo e será invocado pelos seus servos[100].

Ele já julgou *seu povo* e, sem falar do julgamento futuro, o *povo* judeu já foi julgado.

O que significa julgar esse povo?

Os justos são separados dele e nele só ficam os injustos.

Para que eu não me engane e para que não me acusem de ter errado por ter dito que este povo já foi julgado, ouçamos estas palavras do Senhor. *Vim a este mundo para fazer um julgamento: os que não veem vejam e os que veem se tornem cegos*[101], ele disse.

Os orgulhosos se tornaram cegos e os humildes foram iluminados.

Então, *o Senhor julgará o seu povo*.

Isaías falou deste julgamento. *Casa de Jacó! Vinde, caminhemos à luz do Senhor*[102], ele disse.

Isto é pouco. Então, o que se segue?

Vós rejeitastes inteiramente vosso povo, a casa de Israel[103].

A casa de Jacó é, de fato, *a casa de Israel* e dizer *Jacó* é o mesmo que dizer *Israel*.

---

[99] Salmo 134: 014.
[100] Salmo 134: 014.
[101] João 9: 39.
[102] Isaías 2: 5.
[103] Isaías 2: 6.

Vocês conhecem as Santas Escrituras e me parece que lhes vem à lembrança que Jacó, depois de ter lutado com um anjo, recebeu o nome de Israel[104].

Jacó é então o mesmo homem, a mesma pessoa que Israel e então, *a casa de Jacó* ou *a casa de Israel* é a mesma nação, o mesmo povo. Mas Deus chama uma e rejeita a outra.

Agora, você não pode negar, ó *casa de Jacó*, que você matou Cristo, que você balançou a cabeça diante da cruz dele, zombou daquele que estava pendurado nela e disse: *Se és o Filho de Deus, desce da cruz!*[105]

Então, o Médico rezou por aqueles loucos: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[106].

Isto tudo você fez. Agora, acredite Naquele que você levou à morte e beba o sangue que você derramou.

A você então, *casa de Jacó*, eu quero expor, através do testemunho de Isaías, estas palavras do Salmista: *O Senhor julgará o seu povo e será invocado pelos seus servos*.

É preciso compreender que Deus julgou seu povo quando, nesse mesmo povo, ele separou os bons dos maus, os fiéis dos infiéis, os Apóstolos dos judeus mentirosos. Isto foi o que eu comecei a lhes dizer e o que o Senhor anunciou através do seu Profeta.

"Após todos os males que você suportou, *casa de Jacó, vinde, caminhemos à luz do Senhor*. Por que eu lhe convido: *vinde, caminhemos à luz do*

[104] Cf. Gênesis 32: 28. *Teu nome não será mais Jacó, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste*.
[105] Mateus 27: 40.
[106] Lucas 23: 34.

Senhor? Para evitar que, permanecendo no judaísmo, você não chegue até Cristo".

Por que isto, de fato? Cristo não foi sempre profetizado nesse mesmo povo?

É verdade. Mas agora, ele deixou seu povo, que é *a casa de Israel*.

"Venha então, ó *casa de Jacó*, pois o Senhor rejeitou seu povo, que é a *casa de Jacó*. Venha, ó *casa de Israel*, pois o Senhor rejeitou seu povo, que é *a casa de Israel*".

Por que uma é convidada a vir e sobre a outra é dito que ela foi abandonada, senão porque este é o julgamento do Senhor: *os que não veem vejam e os que veem se tornem cegos*?

E o Senhor exerceu este julgamento sobre seu povo. Ele fez mesmo esta separação. Mas não haverá ninguém a restabelecer em seu povo?

Seguramente que ele encontrará algum, pois ele *será invocado pelos seus servos*[107], diz o Salmista, já que *Deus não repeliu o seu povo, que ele, de antemão, distinguiu*[108], diz o Apóstolo.

Mas, que prova ele tem disto?

Eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim[109], informa o Apóstolo.

Então, o Senhor julgou seu povo, separando os bons dos maus. Ou seja: se deixando ser *invocado pelos seus servos*.

Por quem?

[107] Salmo 134: 014.
[108] Romanos 11: 2.
[109] Romanos 11: 1.

Pelos gentios. Quantos gentios foram a ele através da fé! Quantos campos, quantos desertos chegam a ele neste momento!

Eles chegam em grupos incontáveis. Eles querem acreditar e nós lhes perguntamos: "O que vocês querem?"

"Conhecer a *glória de Deus*", eles respondem.

Acreditem, meus irmãos, que esta resposta dos campos nos deixa admirados e alegres. Eles chegam não sei de onde e estimulados não sei por quem.

O que digo? Eu não sei por quem?

É o contrário. Eu sei muito bem, já que *ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o atrair*[110], diz o Senhor.

Eles chegam, à Igreja, das florestas, do deserto, das montanhas mais afastadas e mais abruptas e todos ou quase todos tem uma mesma linguagem, de sorte que reconhecemos que é Deus quem os instrui.

Assim se cumprem estas palavras proféticas: *Todos serão ensinados por Deus*[111].

Nós lhes perguntamos: "O que desejam?"

Eles nos respondem: "Ver a *glória de Deus*".

Com efeito, todos pecaram e todos estão privados da glória de Deus[112].

Eles acreditam, eles são consagrados a Deus e exigem que clérigos sejam ordenados para eles. Não é assim que se cumprem estas palavras: *O Senhor será invocado pelos seus servos*[113]?

---

[110] João 6: 44.
[111] Isaías 54: 13 e João 6: 45.
[112] Romanos 3: 23.
[113] Salmo 134: 014.

023

Depois de ter disposto tudo assim, em uma ordem sagrada, o Espírito de Deus lança, para os ídolos das nações que são desprezados por seus antigos adoradores, esta suprema ironia: *Os ídolos das nações são prata e ouro*[114].

Quando Deus fez assim sua vontade no céu e na terra, quando ele julgou seu povo e foi invocado por seus servos, o que se pode dizer de um ídolo, senão que ele é desprezível e não adorável?

Para nos levar a cobrir com um soberano desprezo todos os ídolos das nações, talvez acreditássemos que o Salmista deveria ter dito: "Os ídolos das nações são de madeira, de barro ou gesso"?

"Eu não falei destes materiais tão vis. Mas falei de algo que é para as pessoas objeto do amor delas, o que elas consideram como precioso e então eu disse: *Os ídolos das nações são prata e ouro*", diz o Salmista.

É mesmo *ouro*. É mesmo *prata*. Mas, porque há brilho na *prata* e brilho no *ouro*, eles têm realmente olhos para ver?

Como é *ouro* e como é *prata*, isto pode ser útil a um avarento, mas não a uma pessoa religiosa. Ou melhor: isto não é útil nem mesmo a um avarento, mas somente a quem sabe utilizá-lo, a quem consegue doá-lo para adquirir um tesouro no céu.

Mas, enfim, já que o *ouro* e a *prata* são inanimados, por que, ó criaturas, fazer deles deuses? Vocês não veem que esses deuses que vocês fabricam não enxergam?[115]

---

[114] Salmo 134: 015.

[115] Cf. Sabedoria 15: 15. *Tiveram por deuses todos os ídolos das nações, que não podem se servir de seus olhos para ver, que não têm nariz para aspirar o ar, nem ouvidos para ouvir, nem os*

Eles têm boca, mas não falam. Eles têm olhos, mas não veem. Eles têm ouvidos, mas não ouvem. Eles têm narinas, mas não cheiram. Eles têm mãos, mas não tocam. Eles têm pés, mas não andam[116].

Um artesão pode fazer tudo isto. Um prateiro, um ourives pode fazer olhos, ouvidos, narinas, uma boca, mãos e pés. Mas o que ele não pode dar é a luz aos olhos, nem a audição aos ouvidos, nem a voz à boca, nem o olfato às narinas e nem o caminhar aos pés.

024

Ó criatura! Você riria da sua obra se você conhecesse Aquele que o fez. Mas o que ele diz daqueles que não O conhecem?

Sejam semelhantes a eles todos os que os fizeram e todos os que neles confiam[117].

É de se acreditar, meus irmãos, que se forma nessas pessoas uma certa semelhança com os ídolos. Não em suas carnes, sem dúvida, mas no interior delas, pois elas têm ouvidos e não ouvem, pois é para elas que o Senhor clama: *Quem tem ouvidos, ouça*[118].

Eles têm olhos, mas não veem. Seguramente, *eles têm* os *olhos* do corpo, mas não os da fé.

Por fim, se vê esta profecia realizada em toda a terra. Observem, de fato, o que disse um Profeta. Ele não disse nada de alegórico, nada de figurativo.

---

dedos das mãos para apalpar e cujos pés são incapazes de andar. Foi, com efeito, um ser humano que os fez.

[116] Salmo 134: 016 e 017.

[117] Salmo 134: 018.

[118] Mateus 11: 15.

Escutem uma profecia em sentido próprio, bem simples e bem clara e observem como ela se cumpriu.

O Senhor prevalecerá contra eles[119], disse o Profeta, disse Sofonias.

Será contra aqueles que lhe resistirem, que se obstinarem, que matarem os fiéis e fizerem mártires sem saber, que *o Senhor prevalecerá*.

E como ele *prevalecerá*?

Foi em sua Igreja que vimos a que ponto ele prevaleceu contra eles. Eles queriam fazer desaparecer os cristãos pouco numerosos, matá-los. Eles derramaram o sangue deles e o sangue daquelas pessoas mortas produziu uma colheita tal de cristãos que os mártires se tornaram superiores aos seus carrascos.

Inicialmente, eles mataram os cristãos para sustentarem seus ídolos e, para esses ídolos, agora eles procuram um lugar para abrigá-los.

Então, *o Senhor* não prevaleceu *contra eles*?

Observem se Deus não fez o que vem depois destas palavras: *O Senhor prevalecerá contra eles*. O que ele fará, segundo este Profeta?

Aniquilará todos os deuses da terra e virão se prostrar diante dele, cada um na sua terra, todos os habitantes das ilhas das nações[120].

O que é tudo isto, meus irmãos? Isto não foi previsto? Isto não se cumpriu? Nossos olhos não veem como eles leem?

Quanto àqueles que permaneceram na idolatria, eles têm olhos para não enxergarem, ouvidos para não ouvirem. Eles não sentem o odor sobre o qual o

[119] Sofonias 2:11.
[120] Sofonias 2:11.

Apóstolo disse: *Somos, para Deus, o bom odor de Cristo, entre os que se salvam e entre os que se perdem*[121].

Do que lhes serve terem narinas e não sentirem *o bom odor de Cristo*, *odor* tão suave?

É bem neles que se cumprem e é para eles que são ditas estas palavras: *Sejam semelhantes a eles todos os que os fizeram e todos os que neles confiam*.

025

Mas, a cada dia, os milagres de Nosso Senhor Jesus Cristo os fazem abraçar a fé. A cada dia se abrem os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos. A cada dia retorna o olfato àqueles que não o tinham, a língua dos mudos se desata, as mãos dos paralíticos retomam o movimento, os pés dos coxos se endireitam e, de *pedras*, saem filhos de Abraão, a quem se diz agora: *Casa de Israel, bendizei ao Senhor*[122]. Todos vocês, filhos de Abraão.

Mesmo que os filhos de Abrão tenham vindo das *pedras*[123], é evidente que eles são a *casa de Israel*, que eles pertencem à *casa de Israel*, já que são *a descendência de Abraão*, não segundo a carne, mas segundo a fé.

Casa de Israel, bendizei ao Senhor. Mas, tomemos esta expressão literalmente, ao aplicá-la ao povo de Israel. Foi de lá que vieram os Apóstolos que abraçaram a fé e, com eles, milhares de circuncisos.

Casa de Israel, bendizei ao Senhor. Casa de Aarão, bendizei ao Senhor. Casa de Levi, bendizei ao Senhor[124].

---

[121] 2 Coríntios 2:15.
[122] Salmo 134: 019.
[123] Cf. Mateus 3: 9. *Deus é poderoso parasuscitar, destas pedras, filhos a Abraão.*

"Povos, *bendizei ao Senhor*". Ou seja: *Casa de Israel* em geral, *bendizei ao Senhor*.

"Líderes, *bendizei ao Senhor*". Ou seja: *Casa de Aarão, bendizei ao Senhor*.

"Ministros, *bendizei ao Senhor*". Ou seja: *Casa de Levi, bendizei ao Senhor*.

O que ele diz sobre as outras nações?

Vós que temeis ao Senhor, bendizei ao Senhor[125].

026

Cantemos então todos com uma voz unânime as palavras seguintes: *Bendito seja o Senhor desde Sião. Ele que habita em Jerusalém*[126].

Então, Sião fica em Jerusalém. Sião significa "olhar" e Jerusalém significa "visão da paz".

Em que Jerusalém você deve habitar? Na que caiu?

Não. Mas naquela que é *lá do alto*, que *é livre e é a nossa mãe* e para a qual foi dito: *Alegra-te, ó estéril, que não davas à luz. Rejubila e canta, tu que não tinhas dores de parto, pois são mais numerosos os filhos da abandonada do que daquela que tem marido*[127].

Agora então, o Senhor está em Sião, já que estamos de vigília até que ele venha. Desde agora, no entanto, já estamos em Sião, enquanto vivemos na esperança.

---

[124] Salmo 134: 019 e 020.
[125] Salmo 134: 020.
[126] Salmo 134: 021.
[127] Isaías 54: 1 e Gálatas 4: 27.

Uma vez terminada nossa corrida, habitaremos essa Cidade que jamais ficará em ruínas, já que o Senhor habita nela e se constituiu seu guardião. Elaé a eterna Jerusalém, a "visão da paz". Uma paz, meus irmãos, que nenhuma boca conseguiria louvar suficientemente. Uma paz em que não teremos nenhum inimigo, nem dentro da Igreja, nem fora da Igreja, nem em nossa carne e nem em nosso pensamento. *A morte* então *será tragada pela vitória*[128] e, transformados, em definitivo, cidadãos de Jerusalém, da Cidade de Deus, veremos Deus na alegria de uma paz eterna.

Salmo 135

As divinas misericórdias.

Deus pratica, para com aqueles que ele libertou, uma misericórdia eterna. Não que reste alguma miséria de que ele nos livra continuamente, mas a felicidade que ele nos deu será sem fim. Bendigamos o Senhor sem esperar dele nada de temporal, já que as benesses de sua misericórdia são sem fim. Os deuses e os senhores que são ultrapassados por Deus são as pessoas a quem as palavras de Deus foram dirigidas e os demônios, que são os deuses das nações. Os anjos não são chamados de deuses, para evitar que lhes prestemos algum culto. Entre as obras de Deus, o que pertence à sua misericórdia é a nossa libertação. As outras obras da criação pertencem à sua bondade. Só ele faz as obras maravilhosas, como os astros e os céus, com inteligência, ou seja, com seu Verbo. Ele firma a terra acima das águas que a cercam. Os

[128] Isaías 25: 8 e 1 Coríntios 15: 55.

céus com inteligência podem ser uma referência aos santos, que se elevam bem alto com a espiritualidade. Os astros seriam os diferentes dons nos santos e a terra seria a fé sólida. Ele destruiu o faraó ou nossos pecados, ao nos fazer atravessar o Mar Vermelho do batismo. Por nós também, ele derruba as forças diabólicas: Seon, rei dos amorreus ou a tentação e o murmúrio; Og, rei de Basã ou a confusão dos condenados. Ele nos introduz na herança de Cristo, que nos dá sua carne como alimento.

001

Confessai ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre[129].

Este salmo é um hino de louvores e um mesmo refrão termina cada versículo. Embora se acumulem todos os motivos de bênçãos, é sempre a misericórdia de Deus que é salientada particularmente e à qual quis prestar uma solene homenagem, ao término de cada versículo, aquele que foi o instrumento do Espírito Santo na composição deste salmo.

Ora, eu me recordo que o salmo cento e dezessete, que começa como este, como o exemplar que tenho diante dos olhos, não diz: *a sua misericórdia dura para sempre*, mas que ela é "para o século" e eu me perguntei o que deveríamos entender, de preferência, sobre isto.

A versão grega traz, de fato, *εἰς τὸν αἰῶνα* (*eis ton aiona*), que pode ser traduzido por "para o século" ou por "eternamente". Mas seria longo repetir aqui o que eu já lhes disse então, como estava em meu poder.

[129] Salmo 135: 001.

Neste salmo, diferentemente, invés de trazer "no século", como muitos outros, meu manuscrito traz: *a sua misericórdia dura para sempre*.

Sem dúvida que, após o julgamento que Deus realizará no fim dos séculos, sobre os vivos e sobre os mortos, que dará aos justos a posse da vida eterna e condenará, às chamas eternas, os ímpios, não haverá mais ninguém a quem Deus faça misericórdia. No entanto, se pode entender como eterna a misericórdia que Deus faz aos seus santos e aos seus fiéis.

Não que eles sejam vítimas de uma miséria eterna e precisem eternamente de misericórdia, mas é porque a felicidade que Deus, em sua misericórdia, concede aos infelizes, para colocar um fim na miséria deles e começar assim a felicidade deles, será sem fim e então, sua misericórdia será eterna.

Se em nós, a justiça sucede à iniquidade; a saúde, à doença; a felicidade, à miséria; a vida, à morte; a imortalidade, à mortalidade; isto é uma consequência da sua misericórdia. Ora, como o estado a que devemos chegar será eterno, sua misericórdia será então eterna também.

Então, *confessai ao Senhor, porque ele é bom*. Ou seja: "Louvai-o, confessando-o". E dessa confissão não espere nada de temporal, *porque a sua misericórdia dura para sempre*. Isto quer dizer que a benesse que ele lhe concederá, em sua misericórdia, durará *para sempre*.

Quanto à bondade mencionada pelo Salmista, ao dizer: *porque ele é bom*, na versão em grego está a palavra *ἀγαθός* (*ágathós*), enquanto que, no salmo cento e dezessete, o que é expresso por bom, em grego é usada a palavra *χρηστός* (*xrestós*). Foi por isto que alguns a traduziram: "*porque ele é* doce". No entanto, *ἀγαθός* (*ágathós*) não quer dizer uma bondade qualquer, mas a bondade por excelência.

002

O Salmista continua: *Confessai ao Deus dos deuses, porque sua misericórdia dura para sempre. Confessai ao Senhor dos senhores, porque sua misericórdia dura para sempre*[130].

Quem são esses *deuses* e esses *senhores* que têm, por *Deus* e por *Senhor*, Aquele que é o verdadeiro *Deus*, isto é o que convém procurar saber.

As Escrituras nos mostram, em outro salmo, que pessoas são chamadas de *deuses*. Assim, está escrito: *Levanta-se Deus na assembleia dos deuses e, entre os deuses, profere o seujulgamento*[131]. E também: *Eu disse: "Sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo". Contudo, morrereis como simples humanos e, como qualquer príncipe, caireis*[132].

Esta é a passagem que o Senhor nos cita no Evangelho, quando ele diz: *Não está escrito na vossa Lei: Eu disse: "Vós sois deuses"? Se a Lei chama deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida (ora, a Escritura não pode ser desprezada), como acusais de blasfemo aquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, porque eu disse: "Sou o Filho de Deus"?*[133]

Se então eles são chamados de *deuses*, não é porque todos eles sejam bons, mas sim porque *a palavra de Deus foi dirigida* a eles. Se eles tivessem sido chamados assim por causa da bondade deles, Deus não os julgaria, pois logo que ele disse: *Levanta-se Deus na assembleia dos deuses*, o Salmista não diz: "*e, entre* eles, diferencia os humanos dos *deuses*", como que para assinalar

[130] Salmo 135: 002 e 003.
[131] Salmo 081: 001.
[132] Salmo 081: 006 e 007.
[133] João 10: 34-36.

a diferença entre Deus e os seres humanos, mas ele diz: *e, entre os deuses, profere o seu julgamento*.

Depois, ele acrescenta: *Até quando julgareis iniquamente, favorecendo a causa dos ímpios?*[134] Evidentemente, ele não se dirige a todos, mas a alguns, já que ele só fala isto depois da sua diferenciação e, portanto, é *entre os deuses* que ele faz esta diferenciação.

003

Mas, argumentarão: "Se pessoas a quem *a palavra de Deus foi dirigida* são chamadas de *deuses*, também é preciso chamar assim os anjos, já que a igualdade com os anjos é a maior recompensa que é prometida aos justos e aos santos?"

Eu não sei se em todas as Escrituras se poderia encontrar ou ao menos encontrar facilmente uma passagem que chame claramente os anjos de *deuses*, mas quando é dito sobre o Senhor Deus, é dito que ele, *o Senhor, é o mais terrível de todos os deuses*[135], o Salmista parece querer justificar esta frase acrescentando: *Porque os deuses dos pagãos, sejam quais forem, não passam de demônios*[136].

Foi sobre esses *deuses* que o Salmista disse que Deus é *terrível* em seus santos, dos quais, ele fez *deuses* e que devem assustar os *demônios*. Isto, de fato, é o que é lido em seguida: *Mas foi o Senhor quem criou os céus*[137].

Eles não são chamados de *deuses* sem nenhum acréscimo, mas é dito: *os deuses dos pagãos*. Contudo, o Salmista disse acima: *O Senhor é o mais terrí-*

[134] Salmo 081: 002.
[135] Salmo 095: 004.
[136] Salmo 095: 005.
[137] Salmo 095: 005.

vel de todos os deuses e não menos terrível do que *os deuses dos pagãos*, mesmo que ele tenha desejado dar a entender isto, ao dizer logo: *Porque os deuses dos pagãos, sejam quais forem, não passam de demônios*.

Dizem, de fato, que os textos originais em hebraico não dizem isto, mas sim: "*Porque os deuses dos pagãos são* simulacros".

Neste caso, é melhor acreditar nos Setenta, que traduziram com a assistência do mesmo Espírito que tinha dito inicialmente o que está no texto em hebraico. De fato, foi preciso estar sob a ação do mesmo Espírito Santo para traduzir assim estas palavras: *os deuses dos pagãos não passam de demônios*, para que compreendamos melhor o que está em hebraico: "*os deuses dos pagãos são* simulacros" e nos mostrar que não há, nos ídolos, nada além *de demônios*.

O simulacro, de fato, que em grego é chamado de "ídolo", cujo termo passou para o latim, tem olhos, mas não vê e tudo o que enumera o salmo sobre esses ídolos particulares em todo sentido. Daí vem que não se pode aterrorizá-los, já que o terror é para os seres sensíveis.

Como então foi dito, sobre o Senhor, que ele *é o mais terrível de todos os deuses, porque os deuses dos pagãos não passam de demônios*, se não é porque, por ídolos, é preciso compreender os *demônios*, que se pode aterrorizar?

Daí vem estas palavras de São Paulo: *Sabemos que os ídolos são nada no mundo*[138], que reduzem o ídolo à matéria privada de sentido. E como se poderia acreditar que nenhuma natureza viva e sensível se delicia com os sacrifícios dos pagãos, o Apóstolo acrescenta: *As coisas que os pagãos sacrifi-*

[138] 1 Coríntios 8: 4.

cam, as sacrificam a demônios e não a Deus. E eu não quero que tenhais comunhão com os demônios[139].

Se então, nenhuma passagem das Santas Escrituras prova que os anjos foram chamados de *deuses*, a razão disto, que me vem agora à mente, é para que este termo não leve as pessoas a prestarem aos anjos o culto soberano que em grego é chamado de "liturgia" ou "latria". Assim, eles mesmos tiveram o cuidado de afastar as pessoas disto, já que esta honra só é devida Àquele que é o Deus deles e o Deus dos humanos.

O termo "anjos", que em latim significa "mensageiros", lhes convém então muito mais, já que este termo tem mais relação com a função deles do que com a natureza deles e nos faz compreender que eles dirigem nosso culto para Deus, do qual, eles são os embaixadores.

Assim, o Apóstolo descreveu, em poucas palavras, a questão que tratamos, quando disse: *Pretende-se, é verdade, que existam outros deuses, quer no céu quer na terra (e há um bom número desses deuses e senhores). Mas, para nós, há um só Deus, o Pai, do qual procedem todas as coisas e para o qual existimos e um só Senhor, Jesus Cristo, por quem todas as coisas existem e nós também*[140].

004

Confessemos então ao *Deus dos deuses* e ao *Senhor dos senhores*, *porque sua misericórdia dura para sempre*.

Aquele que faz sozinho grandes maravilhas[141].

---

[139] 1 Coríntios 10: 20.
[140] 1 Coríntios 8: 5 e 6.
[141] Salmo 135: 004.

Da mesma forma como todo versículo termina com estas palavras: *Porque sua misericórdia dura para sempre*, assim também, no início de todos eles, mesmo que não esteja colocado, é preciso subentender: *Confessai ao Senhor*.

O que o texto grego nos mostra claramente, o latino nos mostraria igualmente, se nossos tradutores tivessem podido usar a mesma expressão. Eles o teriam feito neste versículo, dizendo: "Aquele que faz milagres", pois, lemos no grego: "Aquele que faz milagres". Isto nos força a subentendermos: *Confessai*.

Mas o texto se tornou tão obscuro que, aquele que não pudesse examinar o texto grego ou que deixe de fazê-lo é levado a pensar que há no texto: *Que fez os céus, que fortaleceu a terra, que fez os grandes luminares, porque sua misericórdia dura para sempre*, no sentido de que Deus teria feito estas obras precisamente por causa da sua eterna *misericórdia*, enquanto que só há, para pertencer à sua misericórdia aqueles que ele livra da miséria e que a criação do céu, da terra e dos astros, longe de ser uma obra de misericórdia, é uma obra da bondade Daquele de quem todas as criaturas são excelentes.

Criar, de fato, foi dar vida a todas as coisas. Mas a obra de sua misericórdia é nos purificar dos nossos pecados e nos livrar de uma miséria eterna.

É então a nós que se dirige o Salmista, quando ele diz: *Confessai ao Deus dos deuses. Confessai ao Senhor dos senhores.*

Confessai Àquele que faz sozinho grandes maravilhas. Confessai Àquele que fez o céu com seu intelecto. Confessai Àquele que firmou a terra sobre as águas. Confessai Àquele que fez sozinho os grandes luminares[142]. E, no fim

[142] Salmo 135: 005-007.

da cada versículo, ele nos diz por que devemos confessá-lo: *porque sua misericórdia dura para sempre*.

005

Mas por que dizer que ele *faz sozinho grandes maravilhas*?

Seria porque ele realiza numerosos prodígios por meio de pessoas e anjos?

Há algumas maravilhas que Deus faz sozinho e o Salmista as enumera, dizendo: *fez o céu com seu intelecto, firmou a terra sobre as águas, fez sozinho os grandes luminares*. O Salmista usou aqui a palavra *sozinho* porque Deus fez as outras obras por meio de pessoas.

Depois de ter dito que Deus *fez sozinho* os grandes astros de luz, ele os enumera, dizendo: *O sol, para presidir o dia e a lua e as estrelas, para presidirem a noite*[143].

Em seguida, ele começa a enumeração das obras que Deus fez através de anjos e de pessoas.

Ele atingiu o Egito, com seus primogênitos[144], ele diz e todo o resto.

Deus não fez então todas as criaturas por meio de outras criaturas, mas *sozinho*. O Salmista só relata aqui algumas das criaturas mais excelentes: os céus, entre as criaturas inteligíveis e a terra, entre as criaturas visíveis, para nos fazer julgar o resto.

Ora, como há também céus visíveis, depois de ter especificado os luminares, ele nos aconselha a olharmos como obra de Deus o que há de corpóreo no céu.

[143] Salmo 135: 008 e 009.
[144] Salmo 135: 010.

006

Contudo, esta frase: *fez o céu com seu intelecto* ou, como outros traduziram: "com a inteligência", faz perguntar se o Salmista quis dizer que Deus fez os céus inteligíveis ou se ele os fez com sua razão ou com sua inteligência, ou seja, com sua Sabedoria, como é dito em outra passagem: *Ó Senhor, quão magníficas são as vossas obras! Feitas todas na sabedoria*[145]. Isto nos insinua que tudo foi feito pelo Verbo, seu Filho Único.

Se for assim, se devemos entender que Deus fez tudo *com seu intelecto*, por que então o Salmista só diz isto sobre *o céu*, já que Deus fez tudo através de sua Sabedoria?

Ou será que o Salmista só quis dizer isto aqui para nos fazer compreender que o que ele disse está subentendido na outra passagem, de sorte que o sentido seria: *fez o céu com seu intelecto*, *firmou a terra sobre as águas* e aqui estaria subentendido: *com seu intelecto*.

Fez sozinho os grandes luminares: o sol, para presidir o dia e a lua e as estrelas, para presidirem a noite e aqui, novamente: *com seu intelecto*.

Mas então, porque dizer: *sozinho*, se foi *com seu intelecto* ou com sua inteligência ___ ou seja, com a Sabedoria, que é o Verbo Filho Único ___ que ele os fez?

Não seria porque a Trindade, invés de ser três deuses, é um só Deus e então, dizer que Deus fez *sozinho* todas as coisas significaria que Deus as fez sem a participação de nenhuma criatura?

---

[145] Salmo 103: 024.

007

Mas o que significa: *firmou a terra sobre as águas*?

Isto é obscuro, pois *a terra* tem mais peso do que a água, de sorte que se pode acreditar que, invés de ser sustentada pelas águas, é ela, pelo contrário, que as sustenta. Mas, sem querer defender minuciosamente nossas Santas Escrituras contra aqueles que pensam ter encontrado, sobre este ponto, razões peremptórias, sejam quais forem, temos sempre à mão o sentido fácil de compreender que é que a *terra* habitada pelas pessoas e que contém os animais terrestres, que a Escritura chama de *elemento árido*, como está escrito: *Deus disse: "Que as águas que estão debaixo dos céus se ajuntem num mesmo lugar e apareça o elemento árido". E assim se fez. Deus chamou ao elemento árido terra e ao ajuntamento das águas, mar*[146], que essa *terra* está fundada sobre as águas, no sentido de que ela domina as águas que lhe formam uma cintura.

De fato, quando se fala, de uma cidade marítima, que ela está construída sobre o mar, não se quer dizer com isto que ela está literalmente sobre o mar, como o arco de uma ponte está sobre as águas ou como um navio que corta as ondas. Mas se diz que essa cidade está sobre o mar porque ela domina o mar, que é menos elevado.

É neste sentido que é dito sobre o faraó que *ele sai sobre as águas*[147]. Assim é o texto grego, que foi traduzido para o latim por: *ele sai para as águas*.

---

[146] Gênesis 1: 9 e 10.

[147] Êxodo 7: 15. *ἰδοὺ αὐτὸς ἐκπορεύεται ἐπὶ τὸ ὕδωρ* (*idoú aftós ekporévetai epí tó ýdor*). *Ecce egredietur ad aquas.*

Da mesma forma, é dito que *Jesus, fatigado da viagem, se sentou sobre a fonte*[148].

Isto é assim porque os dois dominam *as águas* do rio e a *fonte*. Um vai para perto do rio e o outro vai para perto da *fonte*.

008

Se esta frase do Salmista: *fez o céu com seu intelecto* pode ter um sentido que nos visa mais especialmente, como se os céus fossem os santos de Deus que chegaram à espiritualidade que não é mais apenas a fé nas coisas divinas, mas é a própria compreensão delas, aqueles que não podem se elevar até lá, mas que se mantém em uma fé bem firme teriam, por símbolo, essa terra que é inferior aos céus e, como eles permanecem inabaláveis nessa fé que receberam no batismo, é dito: *firmou a terra sobre as águas*.

Da mesma forma, está escrito que, em Jesus Cristo Nosso Senhor, *estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência*[149]. Ora, que há uma diferença entre a *sabedoria* e a *ciência*, temos prova nas Santas Escrituras e, sobretudo, nas santas palavras de Jó, que nos definem, de certa forma, ambas.

Estas, de fato, são as palavras: *Eis que a devoção é sapiência, mas se abster do mal é ciência*[150].

Somos então autorizados a fazer consistir a *sabedoria* no conhecimento e no amor Àquele que subsite sempre e que é imutável sempre, ou seja: Deus.

Essa devoção, de fato, na qual consiste a *sabedoria*, é chamada em grego de *θεοσέβεια* (*theosébeia*), que se poderia traduzir por "culto a Deus". E a

[148] João 4: 6. *Iesus ergo, fatigatus ex itinere, sedebat sic super fontem*.
[149] Colossenses 2: 3.
[150] Jó 28: 28.

ciência que consiste em *se abster do mal* é outra coisa que não seja viver com precaução e prudência, *no meio de uma sociedade depravada e maliciosa*[151] e como que nas trevas deste mundo, para que todo fiel, se abstendo da iniquidade, não seja confundido nas trevas, mas que delas se afaste *como luzeiros no mundo*[152]?

São Paulo, para fazer ressaltar, mesmo que uma parte, a harmonia que há entre os diferentes dons que Deus concede às pessoas, os coloca à frente e diz: *A um é dada, pelo Espírito, uma palavra de sabedoria*. Isto, eu creio, é *o sol, para presidir o dia. A outro, uma palavra de ciência, por este mesmo Espírito*, o que se refere à lua. As estrelas também poderiam ser designadas por estas palavras: *A outro, a fé, pelo mesmo Espírito; a outro, a graça de curar as doenças, no mesmo Espírito; a outro, o dom de milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas*[153].

De fato, não há nenhum destes dons que não seja necessário na noite deste mundo. Quando ela tiver passado, eles não terão mais nenhuma utilidade. Este é o motivo desta expressão: *para presidirem a noite*.

O texto traz: *para presidir o dia e para presidirem a noite*. Isto é uma referência ao poder de iluminar *o dia* e *a noite*, o que convém perfeitamente aos dons espirituais, já que Deus *deu o poder de se tornarem filhos de Deus*[154].

Ele atingiu o Egito, com seus primogênitos[155].

Ele atingiu o mundo, com tudo o que é esplendoroso a este mundo.

---

[151] Filipenses 2:15.
[152] Filipenses 2:15.
[153] 1 Coríntios 12: 8-10.
[154] João 1:12.
[155] Salmo 135: 010.

009

Ele tirou Israel do meio deles[156].

Ele tirou seus santos e seus fiéis do meio dos ímpios.

Com uma mão poderosa e um braço levantado[157].

Que *braço* é mais poderoso e está mais levantado do que aquele sobre o qual foi dito: *A quem foi revelado o braço do Senhor?*[158]

Ele que dividiu o Mar Vermelho em duas partes...[159]

Ainda hoje ele faz esta divisão, já que o mesmo batismo dá vida a uns e morte a outros.

... e conduziu Israel por entre elas[160].

Ele também conduz seu povo renovado através do banho da regeneração.

Ele derrubou o faraó e todo seu poder no Mar Vermelho[161].

Pelo batismo, ele dá a morte ao pecado e a todos os seus traços.

Ele conduziu seu povo pelo deserto[162].

Ele nos conduz também no *deserto* e na aridez desta vida, para que não pereçamos nela.

Ele feriu grandes reis e matou reis poderosos[163].

Ele fere e mata, por nós, as forças diabólicas e os espíritos malignos.

Seon, rei dos amorreus[164].

---

[156] Salmo 135: 011.
[157] Salmo 135: 012.
[158] Isaías 53: 1.
[159] Salmo 135: 013.
[160] Salmo 135: 014.
[161] Salmo 135: 015.
[162] Salmo 135: 016.
[163] Salmo 135: 017 e 018.

Ou seja, o germe inútil, o foco de "tentação", que é o que significa Seon, o rei dos amorreus ou da "amargura".

E Og, rei de Basã[165].

Og, ou "aquele que amontoa". Rei de Basã ou da "confusão". O que pode amontoar o diabo, senão a confusão?

Ele deu a terra deles como herança, como herança a Israel, seu servidor[166].

Aqueles que o demônio possuía, Deus deu como herança à descendência de Abraão, que é Cristo.

Ele se lembrou de nós em nossa humilhação e nos resgatou dos nossos inimigos[167].

Com o sangue do seu Filho Único.

Ele dá alimento a toda carne[168].

Ou seja, a todo o gênero humano e não apenas aos israelitas. Também aos gentios e é deste alimento que é dito: *A minha carne é verdadeiramente uma comida*[169].

Confessai ao Deus do céu, porque a sua misericórdia dura para sempre. Confessai ao Senhor dos senhores, porque a sua misericórdia dura para sempre[170].

Esta expressão: *ao Deus do céu* me parece, em outros termos, umarepetição desta outra: *ao Deus dos deuses*, pois o Salmista acrescenta aqui preci-

---

[164] Salmo 135: 019.
[165] Salmo 135: 020.
[166] Salmo 135: 021 e 022.
[167] Salmo 135: 023 e 024.
[168] Salmo 135: 025.
[169] João 6: 56.
[170] Salmo 135: 026.

samente o que já havia acrescentado acima: *Confessai ao Senhor dos senhores*.

Sejam quais forem aqueles que são chamados de *deuses*, confessem *ao Senhor dos senhores*, pois, *pretende-se, é verdade, que existam outros deuses, quer no céu quer na terra (e há um bom número desses deuses e senhores). Mas, para nós, há um só Deus, o Pai, do qual procedem todas as coisas e para o qual existimos e um só Senhor, Jesus Cristo, por quem todas as coisas existem e nós também*[171] e a ele confessamos que *sua misericórdia dura para sempre*.

Salmo 136

Babilônia ou o cativeiro desta vida.

Babilônia e Jerusalém estão misturadas neste mundo, mas serão separadas no último dia. No entanto, só podemos louvar o Senhor em Sião, cuja lembrança faz fluírem nossas lágrimas para os rios de Babilônia ou sobre tudo o que é passageiro como um rio: glória, esplendor, riquezas. Sentemos, ou melhor, nos humildemos, sem nos confiarmos à corrente e, se somos felizes segundo Babilônia, aspiremos por Sião onde estará nossa alegria eterna.

Nossas harpas são as Santas Escrituras. O salgueiro é uma árvore estéril, como os mundanos aos quais não se pode falar de religião. Pendurar nossas harpas nele é guardar silêncio com eles. Mas Babilônia é o cativeiro e Cristo nos resgatou, como aquele samaritano do Evangelho aliviou aquele

[171] 1 Coríntios 8: 5 e 6.

homem que ladrões tinham deixado meio morto no caminho para Jericó. Aqueles ladrões eram o diabo e seus anjos. Ele que entrara no coração de Judas, como ele entra naqueles que lhe abrem seus corações com os desejos da carne, que encontram a felicidade na satisfação dos sentidos, mas não compreendem a renúncia voluntária e não a veem ser praticada entre os cristãos. Eles nos interrogam sobre nossa religião, mas sem querer abraçá-la. Precisamos então pendurar nossas harpas. Como salmodiar em terra estrangeira ou para pessoas incapazes de nos compreender? Assim era o rico que perguntou ao Senhor no Evangelho: "O que preciso fazer para ter a vida eterna?" "Venda seus bens e dê o valor deles aos pobres". Este é o cântico dos ricos. O dos pobres é evitar os desejos insaciáveis. Estas árvores poderão deixar de ser estéreis e então, elas falarão conosco.

A mão direita que deve ser esquecida é a mão das boas obras, que secam quando nos esquecemos de Jerusalém. A esquerda é a das obras temporais e quando, às nossas aspirações pelo céu, se misturam aspirações terrenas, nossa mão esquerda fica sabendo das obras da mão direita. Outros, dando preferência aos bens temporais, fazem da direita a esquerda e se tornam estranhos à Jerusalém. Para habitarmos esta cidade, tenhamos sede de justiça. Que nossas línguas fiquem mudas se não cantarmos o que é de Sião e se nossa alegria não for mais o desfrute de Deus. Quanto aos filhos de Edom, que venderam seus direitos de primogenitura e que são as pessoas carnais, eles não possuirão o Reino de Deus que se tornou a partilha de Jacó, que deu preferência aos bens espirituais. Eles quiseram nos destruir, mas Deus os submeteu à escravidão. A filha de Babilônia nos perseguiu com seus escândalos, mas bem-aventurados são aqueles que quebrarem as paixões que ela faz nascer em nós na Pedra que é Cristo.

001

Sem dúvida que vocês não se esqueceram do que eu já lhes disse várias vezes, ou melhor, do que eu lhes recordei: que toda pessoa instruída na Igreja deve saber de que Pátria somos cidadãos, qual é o lugar do nosso exílio, que o pecado é a causa deste exílio e que a graça que nos faz retornar à Pátria é a remissão do pecado, a justificação que nos vem da bondade de Deus.

Vocês ouviram também e sabem que duas grandes cidades que estão misturadas fisicamente, mas separadas pelos corações, atravessam os séculos até o fim do mundo. Uma tem por fim a paz eterna e que é Jerusalém e a outra encontra sua alegria na paz do tempo e é chamada de Babilônia.

Se eu não me engano, vocês sabem também os sentidos destes dois nomes. Vocês sabem que Jerusalém significa "visão da paz" e que Babilônia significa "confusão".

Jerusalém esteve cativa em Babilônia, mas não totalmente, já que ela tem também, como cidadãos, os anjos. Mas, no que diz respeito somente às pessoas, há nela os predestinados à glória de Deus e que devem ser, por adoção, os coerdeiros de Jesus Cristo e que ele resgatou do cativeiro ao preço do seu sangue.

Quanto à parte de Jerusalém que permanece no cativeiro em Babilônia, por causa dos pecados dela, ela começa a sair dele desde este mundo através do coração, por meio da confissão dos pecados e do amor à justiça. Mas, no fim dos tempos, ela será separada até mesmo fisicamente.

Assim está anunciado no salmo que já explicamos às suas caridades e que começa assim: *A vós, ó Deus, convém o louvor em Sião. É a vós que todos vêm cumprir os seus votos*[172].

Ora, hoje cantamos: *Às margens dos rios de Babilônia, ali nos sentamos e choramos, nos lembrando de Sião*[173].

Observem que, no primeiro salmo, está dito que é *em Sião* que *convém o louvor*. No segundo, está dito: *Às margens dos rios de Babilônia, ali nos sentamos e choramos, lembrando-nos de Sião*. Lembrando-se da *Sião* onde *convém o louvor*.

002

Quais são os *rios de Babilônia* e o que é, para nós, nos sentarmos e chorarmos *lembrando-nos de Sião*?

Se formos, de fato, cidadãos dela, não contentes em cantarmos, nós choramos realmente. Se somos cidadãos de Jerusalém ou de Sião, invés de nos vermos como cidadãos, nós nos mantivermos cativos em Babilônia ou na confusão deste mundo, precisamos, não apenas cantar estas palavras, mas reproduzir nelas os sentimentos dos nossos corações e aspirarmos, com um pio ardor, pela Cidade Eterna.

Nessa cidade chamada Babilônia há cidadãos que a amam e que nela buscam a paz do tempo, limitando a esta paz as esperanças deles, nela fixando toda a alegria deles, nela encontrando o fim deles e nós os vemos se fatigarem muito com os interesses deste mundo.

[172] Salmo 064: 002.
[173] Salmo 136: 001.

Se uma pessoa, no entanto, nela cumpre fielmente suas obrigações, sem buscar nela o orgulho e nem o esplendor de uma glória perecível, uma arrogância odiosa, mas agindo com correção, na medida do possível, pelo tempo que for possível, para com todos se for possível, na medida em que ela puder ver que tudo isto é terreno e visar a beleza da Cidade Celeste, Deus não a deixará em Babilônia. Ele a predestinou para ser cidadã de Jerusalém.

Deus compreende que ela se vê como cativa e lhe mostra a outra Cidade à qual ela deve aspirar, pela qual ela deve empregar os maiores esforços, exortando com toda sua força seus companheiros de exílio para chegarem lá um dia.

Assim, Nosso Senhor Jesus Cristo disse: *Aquele que é fiel nas coisas pequenas será também fiel nas coisas grandes*[174]. E, um pouco mais à frente: *Se não fostes fiéis no alheio, quem vos dará o que é vosso?*[175]

003

Contudo, meus irmãos, escutem quem são os *rios de Babilônia*. Entende-se por *rios de Babilônia* tudo o que se ama neste mundo e que é passageiro.

Imaginem uma pessoa dedicada à agricultura, por exemplo, que procura se enriquecer por este meio, que aplique nela sua inteligência, que nela coloca seu prazer. Que ele considere o fim dela e que ele veja que o objeto do seu amor não é um fundamento de Jerusalém, mas um rio de Babilônia.

Outro diz: "As armas são uma nobre ocupação".

[174] Lucas 16:10.
[175] Lucas 16:12.

Todo trabalhador teme o soldado, lhe obedece e treme diante dele. Se eu fosse um trabalhador, eu temeria o soldado. Se eu for um soldado, o trabalhador me temerá.

Ó insensato! Você se joga de cabeça em outro rio de Babilônia e um rio mais turbulento, mais rápido ainda do que o primeiro. Você quer que todos abaixo de você o temam. Mas tema os que estão acima de você. Aquele que o teme pode, subitamente, se tornar superior a você, mas aquele que você deve temer jamais será inferior a você.

"A advocacia é uma nobre carreira e a eloquência é um grande poder", outro diz. Em todas as coisas, os clientes ficam pendurados, de certa forma, na língua de um defensor que fala bem e de seus lábios esperam a perda ou o ganho de um negócio, a morte ou a vida, a ruína ou a salvação.

Mas você não sabe aonde vai. Este é outro rio de Babilônia, um rio barulhento cujas águas se chocam contra os rochedos onde batem. Mas veja ao menos que essas águas passam. Veja que elas fluem e se você vê que elas passam e que fluem, tome cuidado para elas não o arrastarem.

"É belo navegar e negociar, conhecer muitas províncias, obter lucros em toda parte, não ficar preso em nenhuma cidade, sob a dependência de algum poderoso, viajar sempre, alimentar sua mente com múltiplos negócios, países diversos e retornar, por fim, com riquezas consideráveis", diz outro.

Isto também é um rio de Babilônia.

Quando você consolidará seus lucros? Quando você poderá contar com seus ganhos e repousar em segurança?

Quanto mais rico você for, mais temeroso você será. Um naufrágio pode deixá-lo nu e será com razão que você chorará no rio de Babilônia, porque você não terá desejado se sentar e nem chorar em suas margens.

004

Então, os outros cidadãos da Santa Jerusalém, compreendendo que estão em cativeiro, meditam sobre os desejos humanos, sobre as diversas paixões que arrastam com violência, que empurram e precipitam ao mar. Isto é o que eles veem e, invés de se lançarem nos *rios de Babilônia*, eles ficam sentados nas *margens dos rios de Babilônia*, para chorarem pelos mundanos que são arrastados por estes *rios* ou por eles mesmos, que mereceram estar em Babilônia, mesmo que nela estejam sentados, ou seja, humildes.

Então, *às margens dos rios de Babilônia, ali nos sentamos e choramos, nos lembrando de Sião*[176].

Ó santa *Sião*, onde tudo permanece e nada flui! Quem nos precipitou nestas águas rápidas?

Por que fomos separados do vosso Divino Arquiteto e da vossa santa companhia?

Estamos aqui no meio das águas que nos empurram tumultuosamentee que nos arrastam. É com muita dificuldade que alguém consegue escapar delas, se agarrando nos salgueiros das margens.

Neste nosso cativeiro, nos sentamos humildemente *às margens dosrios de Babilônia*, sem sermos suficientemente audaciosos para nos precipitarmos nas águas e nem suficientemente orgulhosos para levantarmos as cabeças no meio das nossas amarguras e das nossas infelicidades. Mas, *nos sentamos e choramos*.

Nós *nos sentamos às margens dos rios de Babilônia* e não nos *rios*. Que nossa humildade não nos leve a mergulharmos neles. Sente-se *às margensdos*

[176] Salmo 136: 001.

rios e não nos *rios* ou sob os *rios*. Sente-se humildemente, fale, mas não como em Jerusalém.

É lá que você ficará de pé, de acordo com esta esperança que é cantada em outro salmo: *Eis que nossos pés se estacam diante de tuas portas, ó Jerusalém!*[177]

É lá que você será elevado em glória, se você quiser, neste mundo, se fazer humilde, com a penitência e com a confissão. Será então *diante* das *portas* de *Jerusalém* que *nossos pés* se estancarão.

Mas, enquanto isto, *às margens dos rios de Babilônia, ali nos sentamos e choramos, nos lembrando de Sião*.

É então a lembrança de Sião que faz as lágrimas caírem.

005

Muitos, de fato, derramam as lágrimas *de Babilônia*, porque desfrutam das alegrias *de Babilônia*. A alegria de um ganho e a dor de uma perda são, igualmente, *de Babilônia*.

Você deve então chorar, mas ao se lembrar *de Sião*. Se a lembrança *de Sião* lhe arranca lágrimas, você deve então chorar, mesmo que, segundo Babilônia, você seja feliz.

Assim, está dito em um salmo: *Encontrei a tribulação e a dor. Foi então que invoquei o nome do Senhor*[178].

O que significa dizer: *Encontrei*?

Havia uma aflição a ser procurada e ele a encontrou, parece, depois de tê-la procurado.

[177] Salmo 121: 002.
[178] Salmo 114: 003 e 004.

E o que ele ganhou, ao encontrá-la?

Ele invocou *o nome do Senhor*.

Se você encontra a aflição ou se a aflição o encontra, são coisas bem diferentes, pois o Salmista nos diz em outra passagem: *As dores do inferno me encontraram*[179].

O que significam estas palavras: *As dores do inferno me encontraram*? O que querem dizer também: *Encontrei a tribulação*?

Quando a aflição vem se derramar subitamente sobre você e perturbar todos os assuntos temporais que faziam suas delícias, quando uma dor vem inesperadamente assaltá-lo, quando você estava longe de esperar por isto, então você fica triste e a dor de baixo o encontrou.

Você se acreditava no alto, mas estava no chão, vítima dessa aflição do inferno. Você é encontrado em baixo, quando se acreditava bem superior. Você é encontrado em um profundo abatimento, oprimido por um mal do qual contava muito bem escapar. Esta é a dor de baixo que o encontrou.

Mas quando você está feliz, pelo contrário, quando tudo lhe sorri no mundo, quando a morte poupou os seus, quando em suas vinhas nada secou, nada foi danificado pelo granizo, nada é estéril, nada avinagra em seus vinhos, nada aborta em seus rebanhos, nada o faz cair das dignidades que você ocupa no mundo, quando seus amigos vivem e mantém a amizade deles, quando seus clientes são numerosos, seus filhos são submissos, seus empregados são respeitosos, sua esposa vive em perfeita concordância com você, esta, dizem, é uma casa feliz. Encontre então uma dor, se você puder e invoque depois *o nome do Senhor*.

---

[179] Salmo 017: 006.

Parecem-lhe contraditórias estas palavras de Deus que nos diz para chorarmos na alegria e nos rejubilarmos na dor. Mas escutem aquele que se rejubila na aflição: *Glorificamo-nos até das tribulações*[180], diz o Apóstolo.

Quando alguém chora em sua alegria, observe se ele não encontrou a aflição. Que cada um examine a alegria que faz exultar sua alma, a encheu de um certo orgulho, que a elevou e a fez dizer: "Eu sou feliz". Que ele observe se não é uma felicidade que flui e se ele pode se assegurar de que ela será eterna. Se ele não tiver essa certeza, se ele vê que tudo o que constitui sua felicidade é apenas por um momento, isto é um rio *de Babilônia*. Que ele se sente então em sua margem e chore.

Ora, ele se sentará e chorará se se lembrar de Sião.

Ó bem-aventurada paz que contemplaremos em Deus! Santa igualdade de que desfrutaremos com os anjos! Santa visão! Espetáculo incomparável!

É verdade que há encantos que os retém em *Babilônia*. Mas longe de vocês todos esses laços! Longe de vocês a sedução deles!

Umas são as consolações do cativeiro e outras são as alegrias da liberdade.

Às margens dos rios de Babilônia, ali nos sentamos e choramos, nos lembrando de Sião.

006

Em salgueiros, no meio deles, penduramos nossos instrumentos musicais[181].

[180] Romanos 5: 3.
[181] Salmo 136: 002.

Os habitantes *de Jerusalém* têm *instrumentos musicais*. Eles têm as Escrituras, os preceitos, as promessas de Deus, os pensamentos voltados para a outra vida. Mas quando eles se encontram, *no meio de Babilônia*, eles penduram seus *instrumentos musicais em salgueiros, às margens dos rios*.

O salgueiro é uma árvore estéril, cujo nome aqui não significa nada de bom, mesmo que, em outras passagens, ele possa ter outro sentido. Mas aqui, só vemos, *às margens dos rios de Babilônia*, árvores estéreis.

Os *rios de Babilônia* os irrigam e, no entanto, eles não produzem nenhum fruto. Assim como há pessoas cúpidas, avarentas, estéreis em boas obras, da mesma forma, há cidadãos *de Babilônia* que se assemelham às árvores dessas regiões, que se saciam com todas as volúpias passageiras, como as águas dos *rios de Babilônia*. Você procura frutos neles e nunca os encontra.

Quando nós encontramos essas pessoas, nós nos encontramos com aqueles que estão *no meio* de *Babilônia*. De fato, há uma diferença bem grande entre o *meio de Babilônia* e o exterior.

Há aqueles que não estão *no meio*, que não mergulharam tão profundamente nas concupiscências e nas volúpias mundanas. Mas há aqueles que são completamente dedicados à maldade, para falar abertamente, estão *no meio de Babilônia* e são árvores estéreis como os *salgueiros de Babilônia*.

Quando nós os encontramos e os vemos tão estéreis que mal se vê neles algo que possa conduzi-los à verdadeira fé ou às boas obras ou à esperança pela vida eterna ou ao desejo de serem libertados desta mortalidade que os mantém em servidão, nós que conhecemos as Escrituras poderíamos lhes falar delas. Mas, não encontrando neles nenhum fruto por onde possamos começar, nós nos afastamos dizendo: “Eles ainda não desfrutam dessas verdades! Eles ainda não as compreendem!”

Seja o que for que possamos lhes dizer, eles receberão com desgosto e com repugnância. Mas nos abstermos das Santas Escrituras é pendurarmos *nossos instrumentos musicais em salgueiros às margens dos rios* e esses *salgueiros* não passam de árvores estéreis saturadas de volúpias passageiras, como os *rios de Babilônia*.

007

E observem se não é esta a sequência do salmo.

Em salgueiros, no meio deles, penduramos nossos instrumentos musicais. Pois ali, os que nos levaram cativos nos pediram as letras dos cânticos e os que nos conduziram para longe, um hino[182]. Subentende-se: "nos pediram".

Os que nos levaram cativos nos pediram as letras dos cânticos e um hino.

Quem são, meus irmãos, *os que nos levaram cativos*? Quem são os que nos impuseram o jugo da servidão?

Jerusalém sofreu, outrora, o jugo dos persas, dos babilônios, dos caldeus e dos reis destes países e isto, depois da composição dos salmos e não quando Davi os compunha. Mas nós já lhes dissemos que o que aconteceu literalmente com esta cidade foi uma figura do que nos aconteceria e é fácil demonstrar que estamos em cativeiro.

[182] Salmo 136: 002 e 003.

Ainda não respiramos a atmosfera da liberdade que esperamos. Não desfrutamos da pura verdade e nem da *sabedoria* que, *imutável em si mesma, renova*, no entanto, *todas as coisas*[183].

As volúpias terrenas têm, para nós, encantos e, a cada dia, precisamos combater as sugestões das concupiscências culposas. Mal podemos respirar, mesmo durante as preces. É então que sentimos nosso cativeiro.

Mas quem nos reduziu a este cativeiro? Que pessoas? Que nação? Que rei?

Se fomos resgatados, é porque estávamos cativos. Quem nos resgatou?

Cristo.

Das mãos de quem ele nos resgatou?

Do diabo. O diabo então e seus anjos nos conduziram ao cativeiro e eles não teriam conseguido fazer isto sem nosso consentimento. Somos nós então os conduzidos ao cativeiro e eu lhes disse por quem. Foram por aqueles mesmos *ladrões* que atacaram aquele *homem* do Evangelho que *descia de Jerusalém a Jericó, deixando-o meio morto*[184]. Foi aquele *homem* que foi encontrado por nosso Guardião, ou seja, o *Samaritano*, pois samaritano significa "guardião" e a quem os judeus faziam esta censura: *Não dizemos com razão que és samaritano e que estás possesso por um demônio?*[185]

Ele, rejeitando um dos ultrajes, aceitou o outro, dizendo: *Eu não estou possesso de demônio*[186]. Ele não acrescentou: "e nem *samaritano*".

De fato, se este *Samaritano* não nos tivesse guardado, certamente teríamos perecido.

---

[183] Sabedoria 7: 27.
[184] Lucas 10: 30.
[185] João 8: 48.
[186] João 8: 49.

Então, este *Samaritano*, ao passar por aquele *homem* abandonado pelos ladrões, viu seus ferimentos e o recolheu, como vocês sabem. Da mesma forma como são chamados de *ladrões* os que nos infligiram as chagas dos pecados, são vistos como vencedores aqueles que nos conduziram ao cativeiro, por causa do consentimento que damos à nossa servidão.

008

Esses vencedores então, que nos conduziram __ o diabo e seus anjos __, quando eles nos falaram e nos pediram os cânticos de Sião? O que devemos entender com isto, senão que é o diabo que fala e que age naqueles que nos fazem os mesmos pedidos?

Vós outros estáveis mortos por vossas faltas, pelos pecados que cometestes outrora seguindo o modo de viver deste mundo, do príncipe das potestades do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência. Também todos nós éramos deste número quando outrora vivíamos nos desejos carnais, fazendo a vontade da carne e da concupiscência. Éramos, como os outros, por natureza, verdadeiros filhos da ira[187], diz o Apóstolo.

São Paulo nos mostra que fora resgatado e saíra de Babilônia. No entanto, o que ele ainda diz?

Que nos resta combatermos nossos inimigos. E, para evitar que odiemos essas pessoas que nos perseguem, o Apóstolo afasta dos nossos pensamentos qualquer animosidade contra as pessoas, nos apontando que essa luta é com os espíritos invisíveis, é contra eles que devemos combater.

[187] Efésios 2:1-3.

Não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar, ele nos diz, de fato. *Mas contra os Principados e Potestades, contra os príncipes deste mundo das trevas, contra as forças espirituais do mal espalhadas pelos ares*[188], ele esclarece.

O que ele quer dizer com *este mundo*?

Os amantes do *mundo*. São aqueles que ele chama de *trevas*. Ou seja, são as pessoas injustas, os celerados, os infiéis, os pecadores, as pessoas que ele felicita quando retornam à fé, dizendo: *Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor*[189].

Ele nos coloca então em luta *contra os príncipes deste mundo* que nos levaram cativos.

009

Assim como o diabo entrou outrora em Judas e o fez trair seu Senhor[190], o que ele não teria feito se Judas não lhe tivesse aberto o coração, da mesma forma, *no meio de Babilônia*, um grande número de ímpios, através das concupiscências carnais e culposas, abrem seus corações ao diabo e aos seus anjos, que agem neles e através deles, quando eles nos questionam e nos pedem: "Exponham seus motivos".

A maior parte dos pagãos vem nos dizer: "Explique-nos o porquê do advento de Cristo. Para que serve Cristo ao gênero humano? Desde este advento, o mundo não está em um estado pior do que antes e as pessoas de então não

[188] Efésios 6:12.
[189] Efésios 5:8.
[190] Cf. João 13:27.

eram mais felizes do que as de agora? Que os cristãos nos digam o bem que Cristo nos fez. Em que o advento de Cristo melhorou as condições humanas?"

Você vê que, se os teatros, se os anfiteatros, se os circos tivessem sobrevivido em sua inteireza, se nada tivesse depauperado em Babilônia, se as pessoas mergulhassem em todo tipo de prazeres, cantando e dançando ao som de abomináveis refrões, se elas desfrutassem em paz e com toda segurança das companhias de suas devassidões, se não temessem a fome em suas casas aqueles que aplaudem os bufões, se todas estas volúpias fluíssem sem problema ou perturbação, se fosse possível mergulhar nelas sem medo, os tempos seriam felizes e Cristo teria trazido à terra uma grande felicidade.

Mas, como Deus castiga a iniquidade, como ele arranca dos corações as concupiscências terrenas, para neles plantar o amor à Jerusalém, como esta vida é misturada com amargura, para que desejemos a vida eterna, como Deus instrui as pessoas através dos castigos, as endireita através de uma correção paterna, para fazer com que elas evitem a condenação, Cristo não trouxe nenhum bem, Cristo só trouxe males!

É em vão que você enumera a essa pessoa os bens que devemos a Cristo, pois ela não compreende nada.

Você lhe fala daqueles que seguem literalmente o que acabamos de ouvir no Evangelho: *Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me!*[191] Você lhe diz: "Estes são os bens trazidos por Cristo. Quantos doam seus bens aos pobres e se fazem pobres também. Não por necessidade, mas voluntariamente e seguem Deus, com a esperança pelo Reino dos Céus!"

[191] Mateus 19: 21.

Eles riem desses pobres, como se eles fossem insensatos.

"Então, os bens de Cristo são perder o que se possui e se empobrecer, para doar aos pobres!?", eles questionam.

O que responder a tal pessoa?

Você lhe diz então: "Você não compreende os bens de Cristo. Você está absorvido por outro, que é o adversário de Cristo e a quem você abriu seu coração. Você volta seus olhos para os tempos antigos e esses tempos lhe parecem mais felizes".

Como azeitonas penduradas na árvore à mercê dos ventos, assim são as pessoas que pensam usufruir de um certo ar de liberdade, levando, de um lado para o outro, seus vagos desejos. Mas as azeitonas são jogadas na prensa, pois elas não podem permanecer para sempre na árvore, com o ano chegando ao fim.

Não é sem razão que alguns de nossos salmos são intitulados: *Para as prensas*[192].

Liberdade na árvore, mas esmagamento na prensa.

De fato, você deve ter observado que a avareza aumenta na medida em que os bens deste mundo são moídos e prensados. Observe também que a continência também aumenta.

De onde vem essa cegueira que só o deixa ver o bagaço fluindo das rodas e o impede de ver o óleo fluindo para os vasos?

E isto não acontece sem uma figura. A pessoa que faz o mal é conhecida publicamente, mas a pessoa que se converte a Deus, que se purifica das sujeiras dos seus desejos culposos, esta permanece escondida, pois o bagaço flui

[192] Salmos 008, 080 e 083.

visivelmente na prensa __ ou melhor, da prensa __ enquanto que o óleo flui secretamente para os reservatórios.

010

Vocês aplaudem minhas palavras, vocês exultam porque já podem se sentar *às margens dos rios de Babilônia* e nelas chorar. Quanto àqueles que nos levaram cativos, desde que eles entraram nos corações das pessoas, desde que eles tomaram posse deles que eles nos interrogam através deles nos dizendo: "Dê-nos *as letras dos cânticos* de vocês. Explique-nos porque Cristo veio e o que é a outra vida. Eu quero acreditar, mas me dê a razão que me obriga a acreditar".

Eu lhe direi: "Ó criatura! Como não obrigá-lo a acreditar? Você está absorvido pelos seus desejos culposos e se eu lhe falar dos bens da Jerusalém do Alto, você não os compreenderá. É preciso expulsar do seu coração tudo o que o enche, para colocar nele o que não está lá".

Não comecem então a falar muito facilmente com pessoas assim. São *salgueiros*, madeiras estéreis. Não toquem seus *instrumentos musicais*. Não emitam som algum. É melhor pendurar esses *instrumentos*.

Mas ele insistirá: "Cantem para mim. Dê-me as razões da fé de vocês. Não querem que eu aprenda?"

Eu lhe digo então: "Seu propósito de agir não é sincero e você não bate à porta de uma maneira que mereça que ela seja aberta. Você está cheio daquele que me fez cativo. É ele que me interroga através da sua boca. Ele é astucioso. Ele é dissimulado em suas perguntas. Ele não procura se instruir, mas retomar".

Eu me calo então e penduro meu instrumento musical.

011

Mas, o que ele ainda dirá?

Cantem para nós as letras dos seus cânticos. Cantem para nós seus hinos. Cantem para nós os cânticos de Sião[193].

O que responder a isto?

Nós lhe diremos: "Você é de Babilônia. Você faz parte de Babilônia. É Babilônia que o alimenta. É babilônia que fala através da sua boca. Você só consegue apreender o lampejo de um momento. Você não consegue meditar sobre o que é eterno. Você não compreende nem mesmo as suas perguntas".

Como cantaremos o cântico do Senhor em uma terra estrangeira?[194]

É bem isto, meus irmãos. Falem de nossas verdades, mesmo o pouco que vocês conhecem e observem quanta zombaria vocês terão que suportar por parte desses buscadores de verdades que são cheios de falsidades. Respondam a essas pessoas que perguntam o que não podem compreender e lhes digam com a audácia do nosso santo cântico: *Como cantaremos o cântico do Senhor em uma terra estrangeira?*

012

Mas observem como vocês se comportam entre eles, ó povo de Deus, ó corpo de Cristo, ó peregrinos generosos __ pois vocês não são daqui, mas de outro lugar ___, para que não se deparem com aqueles que lhes pedem: *Cantem para nós as letras dos seus cânticos. Cantem para nós seus hinos. Cantem para nós os cânticos de Sião*, como se vocês os amassem, tivessem afeição

[193] Salmo 136: 003.
[194] Salmo 136: 004.

por eles e temessem desagradar tais pessoas. Babilônia já começa a lhes agradar e vocês estão se esquecendo de Jerusalém. Temendo isto, portanto, vejam o que precede e o que segue.

Quem compôs estas palavras sofreu e esta pessoa somos nós, se assim quisermos. Ele sofreu com todas estas perguntas que lhe fizeram, de todos os lados, vindas de pessoas com palavras lisonjeiras, mas com críticas amargas, com louvores enganosos que perguntam o que não conseguiriam compreender e que não querem se livrar do que têm em seus corações.

Ora, no meio desses grupos importunos, o Salmista, estando em perigo, elevou bem alto sua alma, com a lembrança de Sião e quis mesmo se coagir com uma espécie de juramento, dizendo: *Se eu me esquecer de você, Jerusalém...*[195]

Isto ele disse no meio dos discursos daqueles que o mantinham cativo, no meio das palavras mentirosas, das palavras enganosas daquelas pessoas que perguntam sempre sem querer compreender.

013

Dessas pessoas era aquele *jovem* do Evangelho que *possuía muitos bens* e que perguntou ao Senhor: *Bom Mestre, o que devo fazer de bom para ter a vida eterna?*

Perguntar sobre a *vida eterna* não foi pedir um *cântico de Sião*?

Se queres entrar na vida, observa os mandamentos, lhe respondeu o Senhor.

[195] Salmo 136: 005.

Disse-lhe o jovem: "Tenho observado tudo isto desde a minha infância. O que me falta ainda?"[196]

O Senhor lhe falou então dos *cânticos de Sião*, mesmo que ele não o compreendesse. Mas ele quis nos dar um exemplo dos conselhos que muitos parecem nos pedir sobre a vida eterna e que nos cumulam de elogios até que lhes respondamos suas perguntas. Com relação a este rapaz, ele nos ensina a responder a essas questões dissimuladas.

Como cantaremos o cântico do Senhor em uma terra estrangeira?

Esta é a resposta: *Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me!*[197]

Para aprender *os cânticos de Sião*, que ele se livre de todo impedimento, que ele caminhe livremente e sem nenhum fardo. Então, ele compreenderá, mesmo que um pouco, *os cânticos de Sião*.

O jovem foi embora muito triste, é verdade, mas o Senhor não deixou os ricos sem esperança, pois *seus discípulos, pasmados, perguntaram: "Quem poderá então se salvar?"*

Jesus olhou para eles e disse: "Aos seres humanos isto é impossível, mas a Deus tudo é possível"[198].

Os ricos têm a regra deles. Eles têm, para eles, um cântico em Sião, um cântico sobre o qual o Apóstolo disse: *Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos nem ponham suas esperanças nas riquezas incertas, mas no Deus vivo, que nos dá tudo abundantemente para usufruirmos*[199].

---

[196] Mateus 19: 16-20.
[197] Mateus 19: 21.
[198] Mateus 19: 22-26.
[199] 1 Timóteo 6: 17.

Precisando em seguida o que eles têm que fazer, o Apóstolo, por fim, toca seu instrumento e não o pendura: *Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, doem com facilidade, compartilhem, ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida*[200].

Este é, para os ricos, o cântico de Sião: primeiro, que não se orgulhem, pois as riquezas elevam o coração e o rio arrasta aqueles que se elevam.

O que lhe é recomendado então?

Antes de tudo, *que não sejam orgulhosos*. Que evitem, nas riquezas, a consequência da própria riqueza. Que eles evitem o orgulho, pois este é o mal que produzem naturalmente as riquezas, nas pessoas pouco prudentes.

Sem dúvida que o ouro não é um mal, propriamente, já que foi Deus quem o criou. Mas o avarento se torna mau quando ele abandona o Criador para se apegar à criatura. Que ele se previna então contra o orgulho e se sente *às margens dos rios de Babilônia*, pois lhe é ordenado não se orgulhar, o que é o mesmo que lhe dizer para se sentar. Que ele não se confie às riquezas, que são incertas e que se mantenha sentado *às margens dos rios de Babilônia*.

Colocar sua confiança em bens inconstantes é se deixar arrastar pelos *rios*. Mas se fazer humilde, evitar o orgulho, se desligar das riquezas incertas é se manter sentado *às margens dos rios de Babilônia* e aspirar pela Jerusalém Eterna, se *lembrando de Sião* e, para chegar a Sião, é preciso doar seus bens aos pobres.

Este é, para os ricos, o cântico que lhes vem de Sião. Que eles trabalhem então, que eles toquem seus *instrumentos* e, sem perder um só instante, quando eles encontrarem uma pessoa que lhes diga: "O que você está fazendo?

[200] 1 Timóteo 6:18 e 19.

Está perdendo seus bens, ao dar tantas esmolas. Junte para seus filhos"; quando, repito, eles encontrarem pessoas incapazes de compreender nossas ações e só encontrarem nelas *salgueiros* estéreis, que eles não se detenham para lhes dar as razões das nossas ações e fazer com que elas as conheçam. Que eles pendurem seus *instrumentos musicais nos salgueiros de Babilônia*.

Mas, longe desses *salgueiros*, que eles cantem, que eles trabalhem sem descanso. Não é perder, dar esmolas.

Confiados ao seu escravo, seus bens estariam em segurança, mas confiados a Cristo, eles estariam em perigo?

014

Vocês acabam de ouvir o cântico de Sião para os ricos. Escutem agora o cântico para os pobres.

É sempre São Paulo que fala.

Nada trouxemos ao mundo, como, tampouco, nada poderemos levar. Tendo alimento e vestuário, nos contentemos com isto. Aqueles que ambicionam se tornarem ricos caem nas armadilhas do demônio e em muitos desejos insensatos e nocivos, que precipitam as pessoas no abismo da ruína e da perdição[201].

Aí estão os *rios de Babilônia*.

A raiz de todos os males é a cupidez. Acossados pela cobiça, alguns se desviaram da fé e se enredaram em muitas aflições[202].

Estes dois *hinos* estão então em contradição?

[201] 1 Timóteo 6:7-9.
[202] 1 Timóteo 6:10.

Observem o que é dito aos ricos: *Que não sejam orgulhosos nem ponham suas esperanças nas riquezas incertas, que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, doem com facilidade, compartilhem, ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida*.

Aos pobres, o que é dito?

Aqueles que ambicionam se tornarem ricos caem nas armadilhas do demônio.

Não está dito: *Aqueles que* são ricos, mas, *aqueles que ambicionam se tornarem ricos*. Não fosse assim, eles já seriam ricos e então, é o outro cântico que seria o deles.

Diz-se aos ricos para doarem e aos pobres para não desejarem.

015

Mas, quando vocês encontrarem pessoas que não entendem os *cânticos de Sião*, pendurem seus *instrumentos musicais nos salgueiros de Babilônia*. Adiem o que vocês devem dizer. Essas árvores podem deixar de ser estéreis, mudar de natureza e darem bons frutos e é então que poderemos cantar e eles nos compreenderão.

Mas com aqueles que contradizem todas as nossas palavras, que fazem perguntas mal intencionadas e teimam contra as verdades que eles ouvem, não procurem jamais agradá-los e temam se esquecerem de Jerusalém.

Que a Jerusalém da terra, que tem uma só e mesma alma, já que a paz de Cristo reuniu todas as almas em uma só, que esta cativa clame: *Se eu me esquecer de você, Jerusalém, que a minha destra se esqueça de mim!*[203]

Que veemente comprometimento, meus irmãos!

Que a minha destra se esqueça de mim.

Nossa *destra* é a vida eterna e a sinistra é a vida temporal. Toda obra para a vida eterna é obra da *destra*. Se, em suas ações, o desejo pela vida eterna está misturado com algum amor pela vida temporal ou por algum louvor humano ou algum benefício mundano, sua sinistra sabe então o que faz a sua *destra*.

Ora, vocês conhecem o preceito do Senhor: *Que tua mão esquerda não saiba o que fez a direita*[204].

Então, *se eu me esquecer de você, Jerusalém, que a minha destra se esqueça de mim.*

E foi o que aconteceu. As palavras do Salmista são mais uma profeciado que a expressão de um desejo, pois, a toda pessoa que se esquece de Jerusalém, acontece de ser esquecido pela própria *destra*, já que a vida eterna consiste nela mesma. Essas pessoas permanecem nos prazeres do tempo e fazem, com a *destra*, o que é próprio da sinistra.

016

Fiquem bem atentos às minhas palavras, meus irmãos, pois quero lhes falar, o tanto que Deus me conceder esta graça, para a salvação de todos.

[203] Salmo 136: 005.
[204] Mateus 6: 3.

Vocês devem se lembrar de que eu lhes falei de algumas pessoas que fazem, com a *destra*, o que é próprio da sinistra. Isto significa que elas dão preferência aos bens temporais, colocando neles a felicidade delas, ignorando a verdadeira felicidade da verdadeira *destra*[205].

A Escritura chama essas pessoas de "estrangeiras", como se elas não pertencessem à Jerusalém, mas à Babilônia. É delas que é dito, em uma passagem dos salmos: *Senhor, livrai-me das mãos do estrangeiro, cuja boca só diz vaidades e cuja mão direita é a mão direita das iniquidades*[206].

E o Salmista continua, dizendo: *Seus filhos são como as plantas novas de oliveiras. Suas filhas são como as colunas angulares esculpidas, como os pilares do templo. Seus celeiros são cheios transbordando de um para o outro. Suas ovelhas são fecundas e vão em massa aos estábulos. Suas vacas são gordas. Seus muros não estão em ruínas e não há ruído em suas praças públicas*[207].

Desfrutar desta felicidade é então ser culpado?

Sem dúvida que não, mas é fazer de tudo isto a sua *destra*, já que isto é coisa da sinistra.

Assim, o que narra o Salmista?

Dizem eles: "Feliz o povo agraciado com tais bens"[208].

Ora, foi porque eles disseram: *feliz o povo agraciado com tais bens* que a *boca* deles disse *vaidades*. Mas você, ó Salmista, você é cidadão de Jerusalém, já que não se esquece de Jerusalém para que sua *destra* não se esqueça de você.

---

[205] Ver: *Comentário ao Salmo 120*, § 008.
[206] Salmo 143: 007 e 008.
[207] Salmo 043: 012-014.
[208] Salmo 143: 015.

Assim, essas pessoas disseram *vaidades* ao decantarem a felicidade de um povo que possui essas riquezas. Mas você, cante os hinos de Sião.

Feliz o povo cujo Deus é o Senhor[209], nos é dito.

Sondem seus corações, meus irmãos. Observem se vocês têm sede pelos bens de Deus. Se vocês aspiram pela Cidade de Deus, a Santa Jerusalém. Se vocês desejam a vida eterna.

Que toda felicidade terrena seja a sinistra de vocês e que seja a *destra* de vocês aquilo que vocês possuirão para sempre. Se vocês tiverem a sinistra, não coloquem nela a confiança de vocês.

Vocês não repreendem aqueles que querem comer com a sinistra? Se vocês acham que a mesa de vocês é desonrada se alguém comer nela com a sinistra, que injúria não se comete ao Senhor, ao se tomar a sinistra pela *destra* e a *destra* pela sinistra?

O que fazer então?

Se eu me esquecer de você, Jerusalém, que a minha destra se esqueça de mim!

017

Que minha língua se prenda à minha garganta, se eu não me lembrar de você[210].

Ou seja: "Que eu fique mudo se a sua lembrança se apagar da minha memória".

De fato, o que dizer, o que falar, se não se falar dos *cânticos de Sião*?

Nossas línguas mesmas são *cânticos de Jerusalém*.

[209] Salmo 143: 015.
[210]

Cantar nosso amor por este mundo é falar uma língua estrangeira, uma língua bárbara e que aprendemos em nosso cativeiro. Estará então mudo para Deus quem tiver se esquecido de Jerusalém.

Mas não basta se lembrar dela. Também não se lembram dela os inimigos que querem destruí-la?

Eles dizem: "Que cidade é essa? Quem são esses cristãos? Que vida é a deles? Se eles não existissem mais..."

Então a nação cativa venceu aqueles que a mantinham em cativeiro. No entanto, eles murmuram, eles se agitam, eles querem destruir a Cidade Santa estrangeira entre eles, como outrora o faraó quis destruir o povo de Deus, quando ele mandou matar todo filho homem e só preservou as filhas. Com isto, ele sufocou a força e alimentou a concupiscência.

Então, não basta se lembrar de Jerusalém. Observe também que lembrança você tem dela. São lembranças de ódio ou são lembranças de amor?

Assim, depois de ter dito: *Se eu me esquecer de você, Jerusalém, que a minha destra se esqueça de mim! Que minha língua se prenda à minha garganta, se eu não me lembrar de você*, o Salmista acrescentou: *Se eu não colocar Jerusalém como princípio da minha alegria*[211], pois a alegria suprema para nós é desfrutar de Deus, é desfrutar, com toda segurança, da felicidade de uma companhia aprazível e em união fraterna.

La não haverá nenhuma violência e nenhum atrativo perigoso poderá nos atingir. Somente o bem terá encantos para nós. Toda necessidade desaparecerá e dará lugar à felicidade suprema.

Se eu não colocar Jerusalém como princípio da minha alegria.

[211] Salmo 136: 006.

018

O Salmista apela ao Senhor contra os inimigos da cidade: *Lembrai-vos, Senhor, dos filhos de Edom*[212].

Aqui, *Edom* é o mesmo que *Esaú*[213] e vocês ouviram há pouco, na leitura do Apóstolo: *Eu amava Jacó, mas Esaú eu Odiava*[214].

Eram dois irmãos em um mesmo ventre, dois gêmeos nas entranhas de Rebeca, dois filhos de Isaac e netos de Abraão. No entanto, um nasceu para ser admitido na herança e o outro nasceu para ser excluído dela.

Ora, Esaú foi inimigo do seu irmão porque seria o mais jovem dos irmãos que receberia a bênção paterna e assim se cumpriria este oráculo: *O mais velho servirá o mais moço*[215].

Assim, começamos a compreender quem é o *mais velho*, quem é o *mais moço* e quem é o *mais velho* sujeito ao *mais moço*. O povo judeu surgiu primeiro e o povo cristão é *mais moço* segundo o tempo.

Observem como o *mais velho* está sujeito ao *mais moço*. Eles carregam nossos livros e nós vivemos pelos livros deles.

Mas, para dar às qualificações: *mais velho* e *mais novo* um sentido mais geral, *mais velho* é a pessoa carnal e *mais moço* é a pessoa *espiritual*, pois, *não é o espiritual que vem primeiro e sim o animal*[216].

É o Apóstolo que nos diz bem claramente: *O primeiro ser humano, tirado da terra, é terreno; o segundo veio do céu. Qual o ser humano terreno,*

---

[212] Salmo 136: 007.
[213] Cf. Gênesis 25: 29 e 30. *Um dia em que Jacó preparava um guisado, voltando Esaú fatigado do campo, lhe disse: "Deixa-me comer um pouco dessa coisa vermelha, porque estou muito cansado". É por isto que puseram o nome de Edom em Esaú.*
[214] Malaquias 1: 2 e 3 e Romanos 9: 13.
[215] Gênesis 25: 23 e Romanos 9: 12.
[216] 1 Coríntios 15: 46.

tais os seres humanos terrenos e qual o ser humano celestial, tais os seres humanos celestiais. Assim como reproduzimos em nós as feições do ser humano terreno, precisamos reproduzir as feições do ser humano celestial[217].

Um pouco antes, ele havia dito: *Não é o espiritual que vem primeiro e sim o animal; o espiritual vem depois*[218].

O termo *animal* tem o mesmo sentido que "carnal".

Quando nasce, o ser humano é inicialmente *animal*, uma pessoa carnal. Se ele sai do cativeiro de Babilônia, para retornar a Jerusalém, ele é renovado. Acontece nele uma regeneração de acordo com o ser humano novo e interior. Ele é então *mais moço* de acordo com o tempo, mas *mais velho* pelo poder.

Esaú é então o modelo de todas as pessoas carnais e Jacó é o modelo de todas as pessoas espirituais. Estes últimos são os eleitos e os primeiros são os reprovados.

O *mais velho* quer ser eleito?

Que ele se torne *mais jovem*.

Ele é chamado de Edom por causa de um certo *guisado* feito com lentilhas vermelhas. Essas lentilhas estavam sendo então preparadas por Jacó e Esaú pediu esse guisado ao seu irmão. Ele levou seu desejo de comer essas lentilhas até o ponto de ceder seu direito de primogenitura. Dignidade que seu irmão adquiriu em troca desse *guisado* tão cobiçado e, com este trato, o *mais velho* se tornou o *mais moço* e o *mais moço* se tornou o *mais velho*, com o *mais velho* passando a estar sujeito ao *mais moço* e recebendo o nome Edom.

[217] 1 Coríntios 15:47-49.
[218] 1 Coríntios 15:46.

De acordo com pessoas instruídas nesta língua, Edom significa "sangue", significado que também está em nossa língua púnica. Não se admirem então. É ao sangue que pertencem todas as pessoas carnais.

Mas, *o que afirmo, irmãos, é que nem a carne nem o sangue podem participar do Reino de Deus*[219].

Edom não tem então nenhuma participação nesse *Reino*, enquanto que ele é a partilha de Jacó, que abriu mão de um alimento carnal por uma honraria espiritual.

Mas ele teve Esaú por inimigo, pois todas as pessoas carnais são inimigas das pessoas espirituais. Quem só busca o presente persegue aqueles que ele vê ocupados com os bens eternos.

Ora, o que diz contra essas pessoas o Salmista que não perde Jerusalém de vista e que pede a Deus ser libertado do seu cativeiro?

Lembrai-vos, Senhor, dos filhos de Edom.

"Livrai-nos dessas pessoas carnais que seguem esse Edom, que são nossos irmãos mais velhos, mas que são também nossos inimigos".

Eles nasceram primeiro, mas os que nasceram depois os ultrapassaram, pois a concupiscência carnal humilhou uns e o desprezo por essa concupiscência elevou outros. Eles vivem, mas para nos invejarem e nos perseguirem.

019

Lembrai-vos, Senhor, dos filhos de Edom, no dia de Jerusalém[220].

[219] 1 Coríntios 15:50.
[220] Salmo 136: 007.

Este *dia de Jerusalém* é o dia da dor, o *dia* do cativeiro para Jerusalém ou o *dia* da sua felicidade, o *dia* da sua libertação, o fim de sua corrida que será a eternidade?

"*Senhor*, não vos esqueçais *dos filhos de Edom*", pede o Salmista.

Não vos esqueçais de quem?

Daqueles que *disseram: "Evacuem! Evacuem até seus alicerces!"*[221]

Assim: "*Lembrai-vos, Senhor*, do *dia* em que quiseram destruir *Jerusalém*".

Quantas perseguições a Igreja suportou!

Com que fúria os *filhos de Edom* ou as pessoas carnais, submissas ao diabo e seus anjos, que adoram pedras e madeira, que obedecem às concupiscências da carne, com que fúria gritaram: " Exterminem os cristãos! Eliminem os cristãos! Derrubem até os alicerces!"

Não foi este o grito deles? E, com a linguagem atroz deles, os perseguidores não foram rejeitados por Deus e os mártires não foram coroados?

Disseram: "Evacuem! Evacuem até seus alicerces!"

Assim, *disseram os filhos de Edom*: *"Evacuem! Evacuem!"* Mas Deus disse: *Servirá*[222].

Qual destas palavras foi vitoriosa, senão as palavras de Deus, que disse: *O mais velho servirá o mais moço*[223]?

Evacuem! Evacuem até seus alicerces!

[221] Salmo 136: 007.
[222] Gênesis 25: 23 e Romanos 9:12.
[223] Gênesis 25: 23 e Romanos 9:12.

020

Depois, se dirigindo a Babilônia, o Salmista clama: *Infeliz filha de Babilônia!*[224]

"*Infeliz* de você em sua alegria! *Infeliz* em sua confiança! *Infeliz* em suas inimizades!"

Infeliz filha de Babilônia!

A mesma cidade é chamada de Babilônia e *filha de Babilônia*, assim como se fala de Jerusalém e filha de Jerusalém, Sião e filha de Sião, a Igreja e a filha da Igreja.

O termo "filha" se refere à sucessão e o termo "mãe" se refere à superioridade. Outrora houve uma cidade chamada Babilônia, mas seus habitantes sobreviveram até os dias de hoje?

Pela sucessão dos tempos, ela se tornou a *filha de Babilônia*.

Infeliz filha de Babilônia! Feliz aquele que lhe retribuirá[225].

"Infelicidade a você e honra a ele".

021

O que você fez e o que é preciso lhe retribuir?

Escutem bem.

Feliz aquele que lhe retribuirá o que você nos retribuiu![226]

A que retribuição ele se refere?

É assim que termina este salmo: *Feliz aquele que agarra os seus filhos e os atira contra a pedra!*[227]

---

[224] Samo 136: 008.
[225] Samo 136: 008.
[226] Samo 136: 008.

Esta é a infelicidade dela e a felicidade daquele que a tratar como elanos tratou. Ora, se procurarmos saber qual foi este tratamento, o salmista nos dirá: *Feliz aquele que agarra os seus filhos e os atira contra a pedra!* Este é o tratamento que ela receberá.

O que nos fez esta Babilônia?

Nós cantamos em outro salmo: *As palavras dos ímpios prevaleceram contra nós*[228].

Em nosso nascimento, Babilônia ou a "confusão" do mundo nos envolveu e, em nossa infância, nos sufocou, de certa forma, em seus erros tão diversos e tão múltiplos.

Imaginem um recém-nascido que um dia será cidadão da Jerusalém do alto, que já o é pela predestinação de Deus, mas que ficará ainda no cativeiro por um tempo. Como ele saberá amar, se não é através do que lhes inspiram seu pai e sua mãe?

Se eles então o instruírem, o formarem na avareza, na rapinagem, nas mentiras de cada dia, na idolatria e no culto aos demônios, nas culposas práticas dos encantamentos e amarrações, o que fará essa criança em sua tão tenra idade, que só tem olhos para ver o que fazem seus pais? O que ele pode fazer, senão seguir os exemplos deles?

Foi assim então que Babilônia nos perseguiu em nossa infância. Mas, na medida em que crescemos, Deus nos concedeu a graça de conhecê-lo e de nos afastarmos dos erros de nossos pais. Esta foi a profecia que eu lhes apontei na explicação deste mesmo salmo[229]: *Virão nações dos confins do mundo, excla-*

---

[227] Samo 136: 009.
[228] Salmo 064: 004.
[229] Ver: *Comentários ao Salmo 064*, § 6.

mando: "O que nossos pais receberam em partilha não passa de um nada; vaidades que para nada poderão servir"[230].

Esta é a linguagem que têm pessoas na força delas. Elas são levadas à morte em idade jovem, quando as fazem seguir as *vaidades* delas.

Que elas lancem para bem longe essas vaidades. Que elas assumamuma vida nova em Deus, avançando na virtude e se vingando de Babilônia.

Ora, o que se pode retribuir a elas?

O que elas nos fizeram. Que seus filhos sejam sufocados. Ou melhor: que sejam atirados *contra a Pedra* e morram.

Mas, o que são esses *filhos* de Babilônia?

São as concupiscências culposas que nascem em nós.

Há aqueles que precisam travar rudes combates contra suas paixões inveteradas. Se uma paixão vier a surgir em seu coração, antes que ela se fortifique contra você, através do hábito, quando ainda se trata de uma paixão recém-surgida, não lhe dê tempo para que cresça com o hábito, mas sufoque-a desde o nascimento. E se você teme que ela não morra, mesmo sufocando-a, atire-a *contra a Pedra*.

Ora, essa *Pedra* é *Cristo*[231].

022

Que seus *instrumentos musicais*, meus irmãos, não deixem de soarcom suas boas obras. Cantem uns aos outros os cânticos de Sião. O tanto que vocês amam ouvir, é o tanto que precisam amar cantar.

[230] Jeremias 16: 19.
[231] 1 Coríntios 10: 4.

Se vocês não querem ser de Babilônia, bebam das águas de seus rios, mas não lhes deem nenhum fruto e aspirem pela Jerusalém Eterna. É lá que nossa esperança nos antecipou. Que nossas obras a sigam. É lá que estaremos com Cristo.

Agora, nossa Cabeça é Cristo. É ele que nos governa do alto. É nessa Cidade Bem-aventurada que desfrutaremos de seus abraços. Isto é o que, por nós mesmos, não ousaríamos nem mesmo suspeitar, sem as promessas da Infalível Verdade.

Apontem para lá os seus desejos, meus irmãos. Que isto seja, dia e noite, o objeto dos seus pensamentos.

Seja qual for a felicidade que lhes sorria neste mundo, não sejam presunçosos e não confraternizem com suas concupiscências.

O inimigo de vocês é grande?

Mate-o *contra a Pedra*.

Ele é pequeno?

Esmague-o *contra a Pedra*.

Grandes ou pequenos, mate-os, esmague-os *contra a Pedra*. Que a *Pedra* triunfe.

Construam sobre *a Pedra*, se vocês não querem ser levados pelo rio ou pelo furacão ou pelas chuvas.

Para se armarem contra as seduções do mundo, façam aumentar e crescer em seus corações o desejo pela Jerusalém Eterna.

Ao cativeiro que passar, sucederá a felicidade, *o último inimigo*[232] será derrotado e, livres da *morte*, triunfaremos com nosso Rei.

---

[232] 1 Coríntios 15:26. *O último inimigo a derrotar será a morte*.

Salmo 137

Glória a Deus.

Este salmo é uma confissão. Não de pecados, mas de louvores, como a de Jesus Cristo no Evangelho. E confessar Deus com todo o coração é lhe oferecer um holocausto de louvores ou o sacrifício perfeito, que é o canto com os anjos ou a felicidade espiritual que se pode desfrutar neste mundo, mesmo no meio dos tormentos; é o sacrifício que é oferecido a Deus em seu templo ou na alma e com os bens que ele nos propiciou. Confessaremos a misericórdia que tem piedade do pecador e que nos inclina para os pobres e a verdade pela qual Deus cumpre suas promessas e que devemos praticar em nossos julgamentos. Deus glorificou seu santo nome ao escolher a descendência de Abraão, de onde saiu Cristo, que enviou os Apóstolos para pregarem o Evangelho. "Apressai-vos em me ouvir", pede o Salmista, que sabe o que deve pedir a Deus e que pede, como Crispina, os bens eternos. Ele pede, de fato, a multiplicação de sua alma e não da família ou das riquezas. Os vícios estão na almae o Salmista quer ser multiplicado na virtude. "Reis da terra, confessem a Deus!" Isto é o que eles fazem diariamente. Que eles se humildem, porque ouviram os oráculos das Escrituras pregados hoje em dia por toda a terra, como representou Gedeão na eira irrigada pelo orvalho. Que eles nãocantem a glória deles, mas a de Deus. Que eles sejam humildes, porque Deus olha favoravelmente os humildes e só enxerga os orgulhosos de longe ou se afastando deles. Caminhar na tribulação é caminhar nesta vida, que é cheia de tribulações e a vida eterna é o prêmio pela nossa paciência. A mão de Deus

pesa sobre nós por causa dos pecados ou nos vinga daqueles que nos insultaram, sendo que muitos deles abraçaram a fé. Sua destra nos salva, porque sua destra é o lugar das boas obras, enquanto que a sinistra é a dos bens deste mundo, que Deus nem sempre concede aos eleitos. "Senhor, vós retribuireis por mim", ou seja: "Vós me vingareis dos meus inimigos ou pagareis minha dívida para com o Senhor", pois Cristo, que não devia nada, pagou por nós. A misericórdia do Senhor é para a eternidade e não por um tempo. Que ele não despreze a obra de suas mãos!

001

O título deste nosso salmo é curto e simples. Ele não nos deterá, pois sabemos quem é Aquele que Davi representou e mesmo nos reconhecemos nele, já que somos Membros do seu Corpo.

Reconheçamos então aqui a voz da Igreja e rejubilemos por sermos filhos daquela que ouvimos cantar.

Todo o título deste salmo está nas palavras: *Ao próprio Davi.*

Vejamos o que é dito a Davi.

002

Eu vos confessarei, Senhor, com todo o meu coração[233].

O título de um salmo comumente nos indica o que há em seu interior. Mas aqui, como ele se limita a nos dizer que é um cântico para Davi, é o primeiro versículo que nos indica o tema de todo o salmo.

Eu vos confessarei, Senhor, com todo o meu coração.

[233] Salmo 137: 001.

Ouçamos então essa confissão. Mas antes, eu lhes recordo que, nas Santas Escrituras, a expressão "confessar ao Senhor" pode ser entendida de duas maneiras: uma confissão dos pecados ou uma confissão de louvores.

Todos conhecem a confissão dos pecados, mas poucos conhecem a confissão de louvores. A primeira é tão conhecida que, quando encontramos nas Escrituras as palavras: *Eu vos confessarei, Senhor* ou "nós vos confessaremos", o costume de entendê-la assim faz com que nossas mãos procurembater em nossos peitos, de tanto que as pessoas estão habituadas a só verem na confissão a confissão dos pecados.

Mas Nosso Senhor era um pecador? Ele que disse no Evangelho: *Eu te confesso, Pai, Senhor do céu e da terra*?

A sequência nos mostra o que ele confessará e nos indica uma confissão de louvores e não uma confissão de pecados.

Eu te confesso, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e prudentes e as revelaste aos pequenos[234], ele diz.

Ele louvou então seu Pai, ele louvou a Deus, que não despreza os humildes, mas os soberbos e a confissão que vamos ouvir neste nosso salmo é uma confissão de louvores e de ações de graças.

Eu vos confessarei, Senhor, com todo o meu coração, diz o Salmista.

"É então meu coração inteiro que coloco no altar da vossa confissão. É um holocausto de louvores que venho vos oferecer".

Chama-se holocausto o sacrifício em que tudo é consumido, já que *ὁλον* (*ólon*) é traduzido para o latim por *totum* (inteiramente).

[234] Mateus 11:25.

Ora, observem como oferece um holocausto aquele que diz: *Eu vos confessarei, Senhor, com todo o meu coração*.

"Sim, que a chama do vosso amor abrase inteiramente meu coração. Que nada do que é meu me pertença mais e nem me faça me voltar para mim mesmo. Que todos os meus desejos sejam para vós, que todo meu ardor seja para vós, que todo meu amor seja para vós, que eu seja abrasado por vós mesmo".

Eu vos confessarei, Senhor, com todo o meu coração, pois ouvistes as palavras da minha boca[235].

"De que *boca*, senão a *boca* do *meu coração*?"

Nossos corações também emitem uma voz que Deus ouve, mesmo que ela não chegue aos ouvidos humanos.

Sem dúvida que os acusadores de Suzana gritavam, mas eles não levantavam os olhos para o céu, enquanto que Suzana silenciosamente clamava com todo o coração dela. Por isto, *Deus ouviu sua oração* e os acusadores *foram mortos*[236].

Temos então uma *boca* interior. É com ela que rezamos e é com ela também que pedimos. E se tivermos preparado para Deus uma morada, é com ela que lhe falamos e é através dela que somos ouvidos, *pois ele não está longe de cada um de nós, porque é dele que temos a vida, o movimento e o ser*[237].

Só o pecado nos afasta de Deus. Derrube a muralha do pecado que se ergue entre você e Deus e você estará com Aquele a quem você implora.

---

[235] Salmo 137: 001.
[236] Daniel 13: 44 e 62.
[237] Atos 17: 27 e 28.

Eu vos confessarei, Senhor, com todo o meu coração, pois ouvistes as palavras da minha boca, diz o Salmista.

003

E diante dos anjos salmodiarei a vós[238].

"Não é diante das pessoas, mas diante *dos anjos* que *salmodiarei a vós*. Meu saltério é minha alegria. A alegria que me vem das coisas deste mundo está com as pessoas. A que me vem das coisas do alto está com os *anjos*, pois o ímpio não conhece a alegria do justo".

De fato, *não há alegria para os ímpios, diz o Senhor*[239].

O ímpio encontra sua alegria na taverna e o mártir, nas correntes.

Qual foi a alegria de Crispina, cuja festa celebramos ontem?

Sua alegria foi ser entregue aos perseguidores, ser arrastada perante os tribunais, ser encarcerada nas masmorras, ser exposta com suas correntes, ser pendurada na grelha, ser ouvida e ser condenada. Tudo isto lhe deu alegria e enquanto aqueles miseráveis acreditavam em sua miséria, ela estava alegre com os *anjos*.

004

Eu vos adorarei em vosso santo templo[240].

Que *santo templo* é este?

[238] Salmo 137: 001.
[239] Isaías 48: 22 e 57: 21.
[240] 137: 002.

Aquele onde devemos habitar, onde devemos adorar, pois corremos para adorar Deus. Nosso coração dilatado quer dar à luz e procura onde poderá fazer isto.

Ora, qual é o lugar onde é preciso adorar Deus? Qual é esse mundo? Qual é esse edifício? Qual é seu trono no céu, no meio das estrelas?

Nós o procuramos nas Santas Escrituras e o encontramos no Livro dos Provérbios: *Junto a ele estava eu como artífice, brincando todo o tempo diante dele*[241], diz a Sabedoria.

Depois, ela canta as obras de Deus e nos indica seu trono.

Qual é ele?

Quando ele colocou o seu trono sobre os ventos. Quando firmou as nuvens no alto[242], diz ela.

Mas *seu trono* é também seu *templo*. Aonde iremos então? É *sobre os ventos* que precisamos adorá-lo?

Se for preciso adorá-lo *sobre os ventos*, os pássaros levam vantagem sobre nós. Mas se chamarmos de almas a esses mesmos *ventos*, ou seja, se *os ventos* são uma figura simbólica das almas, de acordo com esta frase de outro salmo: *Cavalgou sobre um querubim e voou, planando nas asas do vento*[243].

Ou seja: nas virtudes das almas, o que faz com que um sopro de Deus receba o nome de "vento" ou de "alma". Não que devamos entender com isto o vento que empurra nossos corpos e que é perceptível, mas é algo invisível que escapa à perspicácia dos nossos olhos, à sensibilidade dos nossos ouvidos, ao

[241] Provérbios 8: 30.
[242] Provérbios 8: 27 e 28.
[243] Salmo 017: 011.

discernimento do olfato, à percepção do gosto, ao toque das mãos. Mas a uma certa vida que nos anima e que é chamada de "alma".

Se, eu digo, entendermos assim *os ventos*, não é necessário procurar asas visíveis para voar como os pássaros e adorar Deus em seu templo. Mas encontraremos que Deus está sentado sobre nós mesmos, se quisermos ser fiéis a ele.

Observem se não é este o sentido destas palavras do Apóstolo: *O templo de Deus é sagrado e isto sois vós*[244].

É certo, no entanto, é evidente que Deus habita nos *anjos*. Então, quando, na alegria que nos vem dos bens espirituais e não dos bens terrenos, cantamos hinos a Deus em presença dos *anjos*, essa congregação de *anjos* se torna o templo de Deus e nós adoramos o Senhor em seu templo.

Quanto à Igreja de Deus, ela está na terra e nos céu. A Igreja da terra é composta por todos os fiéis e a Igreja do céu, por todos os *anjos*.

Mas o Senhor dos Anjos desceu para a Igreja deste mundo e seus *anjos* o serviram[245]. Ele que tinha vindo para nos servir, pois *o Filho do Homem veio, não para ser servido, mas para servir*[246], ele nos diz.

O que ele nos serviu, senão que hoje em dia ele é nosso alimento e nossa bebida?

Se então o Senhor dos Anjos bem quis nos servir, não percamos a esperança de sermos, um dia, iguais aos *anjos*. Aquele que é maior do que *os anjos* se abaixou até a humanidade. O Criador dos *anjos* se revestiu de humanidade. O Senhor dos Anjos morreu pela humanidade.

---

[244] 1 Coríntios 3:17.
[245] Cf. Mateus 4:11.
[246] Mateus 20:28.

Eu vos adorarei em vosso santo templo.

Ou seja: "No templo que não foi feito *por mãos humanas*[247], mas que foi feito por vós".

005

Confessarei vosso nome em vossa misericórdia e em vossa verdade[248].

Estes são os dois atributos que queremos cantar, como é dito em outro salmo: *Todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade*[249].

Estes são, ó meu Deus, os dois atributos que confessamos: vossa *misericórdia* e vossa *verdade*. É com vossa *misericórdia* que lançais sobre o pecador um olhar favorável e é com vossa *verdade* que mantendes vossas promessas.

Confessarei vosso nome em vossa misericórdia e em vossa verdade.

É isto que quero vos retribuir, segundo as forças que recebo de vós, praticando a *misericórdia* e a *verdade*. A *misericórdia* com as boas obras e a *verdade*, com os meus julgamentos.

É nisto que Deus nos ajuda, é nisto que nós merecemos Deus e assim, *todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade*. Ele não vem a nós por nenhum outro caminho e não temos nenhum outro caminho para irmos a ele.

006

Pois exaltastes, acima de todo nome, o vosso santo nome[250].

---

[247] Atos 17 : 24. *O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o Senhor do céu e da terra e não habita em templos feitos por mãos humanas.*
[248] Salmo 137: 002.
[249] Salmo 024: 010.
[250] Salmo 137: 002.

O que significa este louvor, meus irmãos?

Deus exaltou seu *santo nome* sobre Abraão, pois *Abraão acreditou em Deus e isso lhe foi imputado em conta de justiça*[251].

As outras nações sacrificavam os ídolos e serviam aos demônios. De Abraão nasceu Isaac e Deus foi exaltado. Nessa casa, nasceu depois Jacó e Deus foi exaltado mais uma vez. E ele nos disse: *Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó*[252].

De lá nasceram os doze Patriarcas e o povo de Israel que Deus libertou do Egito, o conduzindo através do Mar Vermelho, o exercitando no deserto e o estabelecendo na terra prometida depois de ter expulsado de lá os pagãos.

O nome do Senhor foi então exaltado em Israel. Foi deste povo também que saiu a Virgem Maria. De lá saiu Cristo Nosso Senhor, que morreu por nossos pecados e que ressuscitou para nossa justificação, enchendo os fiéis com o Espírito Santo e os enviando para pregarem a todos os povos: *Fazei penitência, porque está próximo o Reino dos Céus*[253].

É assim que Deus *exalta, acima de todo nome, o* seu *santo nome*.

007

Em qualquer dia em que eu vos invocar, ouvi-me depressa[254].

Por que: *depressa*?

"Porque vós mesmo dissestes: *Às tuas invocações, o Senhor responderá e a teus gritos dirá: 'Eis-me aqui!'*[255]"

---

[251] Gênesis15: 6 e Romanos 4: 3.
[252] Êxodo 3: 6.
[253] Mateus 3: 2.
[254] Salmo 137: 003.
[255] Isaías 58: 9.

Por que: *depressa*?

"Porque não peço mais uma felicidade terrena, já que o Novo Testamento me ensinou a ter santos desejos. Eu não peço a terra, nem uma felicidade carnal, nem uma saúde passageira, nem a humilhação dos meus inimigos, nem as riquezas e nem as honrarias. Eu não quero nada disto. Então, *ouvi-me depressa*. Dai-me o que peço, já que me ensinastes o que devo pedir".

Perguntemos ao Salmista: "É isto o que você pede?"

Escutemos então. Que ele nos diga com o que seu coração está pesado, vejamos o que ele pede e aprendamos a pedir com ele, para merecermos receber.

Você veio à igreja hoje fazer um pedido. De boa fé, o que você veio pedir?

Você tinha em seu coração um desejo. Que ele possa ser inocente, mesmo que carnal! Mas fora com o que é injusto! Fora com o que é carnal!

Aprenda o que é preciso pedir, o que você celebra hoje. Você celebra a memória de uma santa e bem-aventurada mulher e talvez você aspire por uma felicidade terrena.

Abrasada pelo desejo pela santidade, ela renunciou à felicidade que ela tinha neste mundo. Ela abandonou seus filhos que choravam por sua mãe e a acusavam de crueldade, porque, em sua impaciência para receber a coroa celeste, ela se despiu, de certa forma, de toda piedade humana.

Ora, ela não sabia o que desejava, o que pisoteava?

Longe disto. Ela sabia cantar perante os anjos de Deus, aspirar pela companhia deles, pela amizade deles casta e pura, onde ela não conheceria a morte, mas o Juiz que não poderia ser surpreendido por nenhuma mentira.

Uma vida assim é então desprovida de todo bem?

Pelo contrário. É lá que está o Único Bem, o Bem que não está misturado com nenhum mal, do qual se desfruta com toda segurança, com uma total avidez, sem que ninguém nos diga: "Controle-se!"

Neste mundo, é desagradável, é mesmo muito perigoso nos regozijarmos com nossos bens terrenos, para que este prazer não se torne um apego e essa alegria imoderada não seja nossa perda.

De fato, por que Deus tem o cuidado de misturar, às alegrias desta vida, algumas tribulações, senão para que essas tribulações e essas amarguras nos ensinem a só aspirarmos pelas delícias eternas?

008

Vejamos então o que pede o Salmista, o que o faz dizer: *Ouvi-me depressa*.

O que você pede, ó Salmista, para que Deus o ouça prontamente?

"Multiplicai-me".

A multiplicação pode ser entendida de muitas maneiras. Há a multiplicação na geração terrena, de acordo com esta primeira bênção dada à nossa natureza e que ouvimos: *Multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a*[256].

Foi mesmo esta multiplicação que desejou Davi, quando ele pediu: *Ouvi-me depressa*?

É verdade que essa multiplicação tem seu benefício e ela só vem da bênção do Senhor.

O que direi sobre os outros sentidos da multiplicação?

[256] Gênesis 1: 28.

Em um, é o ouro que se multiplica. Em outro, é dinheiro. Aqui, é o rebanho e ali é a família. Este vê suas terras se multiplicarem e aquele vê todos os seus bens se multiplicarem ao mesmo tempo.

Há muitas maneiras de se multiplicar na terra. A mais feliz é ver seus filhos se multiplicarem e, no entanto, para a pessoa avarenta, essa própria fecundidade se torna um incômodo. Ela teme a pobreza para aqueles que nascem em grande número.

Esta preocupação levou muitos à impiedade. Esquecendo-se de que eram pais, eles se despiram de todo sentimento de humanidade, ao ponto de se afastarem de seus filhos e os considerarem estranhos. Uma mãe rejeita seu filho, que é recolhido por outra que não é mãe. Uma demonstra desprezo e a outra demonstra amor. Uma vagamente é mãe segundo a carne e a outra é mais verdadeiramente mãe através do amor.

Se então há tantas multiplicações, tantas maneiras de se multiplicar, qual é a multiplicação que fez o Salmista dizer: *Ouvi-me depressa*?

"Multiplicai-me", ele pede.

Estamos impacientes em saber em que. Ouçamos então.

Em minha alma[257], ele diz.

"Não em minha carne, mas *em minha alma*. É *em minha alma* que serei multiplicado".

Haverá algo a acrescentar, para que a multiplicação na alma seja uma felicidade sem demora?

[257] Salmo 137 : 003.

De fato, é na *alma* que as preocupações se multiplicam para a pessoa e também se poderia considerar multiplicado na *alma* quando os vícios nela são numerosos.

Este não passa de um avarento. Aquele não passa de um orgulhoso. Aqueloutro não passa de um libertino. Mas aquele lá é, ao mesmo tempo, um avarento, um orgulhoso e um libertino. Há então uma multiplicação em sua alma e para a infelicidade dele. Esta multiplicação é mais a pobreza do que a abundância.

Você então, ó santo Salmista, que pediu: *Ouvi-me depressa*, que afasta de você tudo o que é carnal, tudo o que é terreno, todo desejo mundano, o que você quis dizer a Deus, quando pediu: "Multiplicai-me *em minha alma*"? Explique-nos este seu desejo.

"Multiplicai-me *em minha alma pela virtude*[258]", ele diz, por fim.

Poderíamos nos deter em alguma coisa terrena, mas ele acrescenta: *em minha alma*. E, para afastar qualquer pensamento viciado na *alma*, ele também diz: *pela virtude*.

Você então não tem mais nada a desejar, se você quer dizer a Deus, com uma santa franqueza: *Ouvi-me depressa*.

009

Que vos confessem, Senhor, todos os reis da terra[259].

Assim será, meus irmãos, assim é e é todos os dias. Isto nos mostra que estas palavras não são vãs e o Salmista lia o futuro.

Que vos confessem, Senhor, todos os reis da terra.

[258] Salmo 137: 003.
[259] Salmo 137: 004.

Mas, que esses reis, quando vos confessarem, quando eles vos louvarem, não peçam nada de terreno.

O que podem, de fato, desejar *os reis da terra*? Eles não têm o poder soberano?

Seja qual for a ambição de uma pessoa na terra, ela não ultrapassa o poder supremo.

Como se elevar mais alto?

Sem dúvida que é preciso um poder supremo. No entanto, quanto mais elevado ele é, mas perigoso ele é também. Então, quanto mais os reis são elevados em dignidade na terra, mais eles devem ser humildes diante de Deus.

Por que eles agiriam assim?

Pois ouviram todas as palavras da vossa boca[260].

Ó meu Deus! *Todas as palavras da vossa boca*!

A Lei e os Profetas estavam sepultados em alguma nação. Estavam lá *todas as palavras da vossa boca*. Mas não estavam no povo judeu *todas as palavras da vossa boca*.

Foi em honra então a esta nação que o Apóstolo disse: *Em que, então, se avantaja o judeu? Ou qual é a utilidade da circuncisão? Muita, em todos os aspectos. Principalmente porque lhes foram confiados os oráculos de Deus*[261].

Era lá que estavam *as palavras* de Deus. Mas, eis Gedeão, um santo personagem dos tempos dos Juízes. Observem que sinal ele pediu ao Senhor: *Vou estender um velo de lã na eira. Se o orvalho cair só no velo, ficando toda*

[260] Salmo 137: 004.
[261] Romanos 3: 1 e 2.

a terra seca, reconhecerei que é por minha mão que livrareis Israel, como o dissestes[262].

Isto aconteceu. A *eira* ficou seca e o velo ficou molhado.

Depois, ele pediu um segundo sinal: *Peço que só a lã fique seca e o orvalho molhe toda a terra em redor. E Deus assim o fez naquela noite; só o velo ficou seco, enquanto todo o solo estava coberto de orvalho*[263].

Primeiro, o *velo* ficou molhado, enquanto a *eira* ficou seca. Depois, o *velo* ficou seco e a *eira* ficou molhada.

Mas o que representou essa *eira*, na opinião de vocês? Não foi o mundo inteiro?

O que significou o *velo*?

A nação judia no meio do mundo. Ela tinha as fontes da graça. Não de forma evidente, mas sob o véu do mistério que a mantinha oculta sob símbolos, como o *orvalho* no *velo*.

Mas chegou o tempo em que *o orvalho* deveria ser visível na *eira*. Ele então se manifestou sem nenhum véu. Assim se cumpriram então estas palavras: *Que vos confessem, Senhor, todos os reis da terra*.

Por que, Israel, manter oculto esse precioso *orvalho*? Por quanto tempo você queria ocultá-lo?

O *velo* foi, por fim, torcido e dele saiu *o orvalho*.

Só há Cristo para dar ao *orvalho* a sua doçura e só Cristo você não vê nas Escrituras, quando as Escrituras foram feitas somente para ele.

Mas, *que vos confessem, Senhor, todos os reis da terra, pois ouviram todas as palavras da vossa boca*.

---

[262] Juízes 6:37.
[263] Juízes 6:39 e 40.

010

E cantem nos caminhos do Senhor, pois grande é a glória do Senhor[264].

Que todos os reis da terra cantem nos caminhos do Senhor.

Em que *caminhos*?

Naqueles sobre os quais foi dito acima: *Confessarei vosso nome em vossa misericórdia e em vossa verdade*[265], pois *todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade*[266].

Que os reis não sejam então soberbos, mas humildes. Que eles *cantem nos caminhos do Senhor*, se eles têm humildade. Que eles amem e cantem.

Nós vemos os viajantes cantando. Eles cantam e se apressam para chegar.

Há cânticos criminosos, como os cânticos do velho ser humano. Mas ao novo ser humano pertence o *cântico novo*[267].

Que os *reis da terra* trilhem então também os nossos *caminhos*. Sim, os nossos *caminhos*. Que eles caminhem e cantem.

O que eles devem cantar?

Que *grande é a glória do Senhor* e não a dos *reis*.

011

Considerem de que maneira o Salmista quer *que todos os reis cantem nos caminhos do Senhor*, carregando o Senhor com humildade e sem se elevarem contra ele.

---

[264] Salmo 137: 005.
[265] Salmo 137: 002.
[266] Salmo 024: 010.
[267] Salmo 032: 003 e 039: 004.

O que aconteceria, de fato, se eles se elevassem?

Pois, Altíssimo é o Senhor e ele olha os humildes[268].

Os reis querem que Deus os olhe?

Que eles sejam humildes. Mas, ao se elevarem na soberba deles, eles poderiam escapar dos seus olhares?

Mesmo que o Salmista tenha dito que *o Senhor olha os humildes*, evite a soberba e não diga em sua alma: "Se *o Senhor olha os humildes*, então ele não me olhará e, assim, farei o que bem quiser. Quem poderá me ver? Não serão as pessoas e Deus não quer me ver, porque não sou humilde e ele só tem olhos para a humildade. Eu posso agir como eu quiser".

Ó insensato! Você teria esta linguagem se soubesse o que lhe faz bem amar? Se Deus não quer vê-lo, não é para se tremer com o desdém que ele tem por você?

Se essa pessoa em posição elevada, esse grande do mundo não se preocupa com a salvação dela, com sua atenção por outra coisa; que pena pela alma dela!

Se o Senhor o despreza, você se acredita em segurança?

Se o Senhor não olha para você, o ladrão olha. No entanto, o Senhor o olha também. Não pense que ele não o vê. Reze, pelo contrário, para merecer ser visto por Aquele que o vê, pois está dito que *os olhos do Senhor estão voltados para os justos*. Mas ouçamos também: *e seus ouvidos, atentos aos seus clamores*[269].

[268] Salmo 137: 006.
[269] Salmo 033: 016.

Ora, as pessoas da iniquidade que se acreditam em segurança porque os olhos do Senhor não estão voltados para elas não devem tremer quando o Senhor não tem *ouvidos* para os *clamores* delas?

Não é mais benéfico que seus *olhos* estejam voltados para nós e seus *ouvidos* atentos às nossas preces?

Mas então, se você faz o que não gostaria que Deus sondasse com seus olhares, você não merece que ele preste atenção às suas preces. No entanto, ao praticar o mal, você não desvia de você os olhares do Senhor.

Vejamos, de fato, a sequência do salmo.

Mas a face do Senhor está sobre os que praticam o mal.

Por quê?

Para apagar da terra a lembrança deles[270].

Você percebe então que Deus o vê e você não pode escapar dele.

Se então o Senhor vê suas ações, por que não fazer o que mereceria os favores dele?

Mas o que diz também o Salmista?

Pois grande é a glória do Senhor, pois, Altíssimo é o Senhor e ele olha os humildes.

"Ele parece não olhar o que é elevado, mas *ele olha os humildes*", diz o Salmista.

E *os soberbos*?

Ele olha de longe os soberbos[271].

O que nos propiciará então nosso orgulho?

Sermos vistos *de longe*, mas não evitarmos sermos vistos.

[270] Salmo 033: 017.
[271] Salmo 137: 006.

Ora, não se tranquilize pensando que olhar do Senhor é menos agudo porque *ele olha de longe*.

Em você, sem dúvida, os olhos são menos perspicazes quando enxergam *de longe*. Mas Deus o enxerga perfeitamente, embora *de longe* e sem estar com você.

A questão não se resume então em não ser visto perfeitamente, mas em não estar com Aquele que o vê perfeitamente.

Contrariamente, o que nos propiciará a humildade?

O Senhor está perto dos que têm o coração atormentado e salva os que são humildes em espírito[272].

Que os soberbos se elevem o quanto quiserem. Deus habita as alturas, Deus habita os céus.

Você quer que ele se aproxime de você?

Abaixe-se, pois, quanto mais você se elevar, mais ele estará acima de você.

Ele olha de longe os soberbos.

012

Se eu caminhar no meio das tribulações, vós me vivificareis[273].

Isto é verdade, meus irmãos. Sejam quais forem suas tribulações, confessem ao Senhor, invoquem sua bondade e ele os livrará e os vivificará.

No entanto, precisamos entender aqui algo de mais íntimo que nos liga a Deus e nos faz dizer: *Ouvi-me depressa*.

O Salmista havia dito: *Ele olha de longe os soberbos*.

[272] Salmo 033: 019.
[273] Salmo 137: 007.

Ora, essas alturas orgulhosas não conhecem a tribulação. Não, repito, elas não conhecem a aflição sobre a qual foi dito: E*ncontrei a tribulação e a dor. Foi então que invoquei o nome do Senhor*[274].

Por acaso é uma coisa extraordinária *a tribulação* vir encontrá-lo?

Se você tiver algum poder, você mesmo encontra a tribulação.

"Mas onde está a pessoa que encontra a tribulação? Onde está aquele que a busca?", você questionará.

Você está no meio da tribulação e não sabe? Esta vida, por acaso, é uma aflição leve?

Se não é uma tribulação, não é um exílio. Mas se não é um exílio, você não ama a Pátria ou está atribulado.

Quem não fica atribulado por não estar com aquilo que deseja? Como então você não vê nisto uma tribulação?

Isto é porque você está sem amor. Ame a outra vida e você verá que esta não passa de uma tribulação, seja qual for o esplendor dela, sejam quais forem as delícias que ela nos propicia e nos faça nos deleitarmos.

Enquanto não desfrutarmos da alegria que não está misturada com nenhuma tentação e que Deus nos reserva para o fim, estamos na tribulação.

Compreendamos então, meus irmãos, a dor que faz dizer: *Se eu caminhar no meio das tribulações, vós me vivificareis*.

Suas palavras não significam: "Se me acontecer alguma tribulação, vós me livrareis".

O que elas querem dizer então?

---

[274] Salmo 114: 003 e 004.

Se eu caminhar no meio das tribulações, vós me vivificareis. Ou seja: "*Vós me vivificareis* com a condição de que eu caminhe *no meio das tribulações*".

Se eu caminhar no meio das tribulações, vós me vivificareis.

Ai de vós, que agora rides, porque gemereis e chorareis! Bem-aventurados vós que agora chorais, porque vos alegrareis![275]

Se eu caminhar no meio das tribulações, vós me vivificareis.

013

Sobre a ira dos meus inimigos estendestes vossa mão e me salvastes com vossa destra[276].

"Que esses inimigos tremam de raiva. O que eles podem contra mim?

"Roubarem-me, me despirem, me proscreverem, me enviarem ao exílio, me fazerem passar por tormentos e pela dor ou, por fim, se lhes for permitido, me matarem.

"Eles podem ir mais longe do que isto?

"Mas vós, Senhor, *sobre a ira dos meus inimigos estendestes vossa mão*. Essa mão, vós a estendestes além de tudo o que eles podem me fazer. Eles não podem, de fato, me separar de vós. Mas vossa vingança vai mais longe, já que ainda me mantendes afastado.

Sobre a ira dos meus inimigos estendestes vossa mão.

"Que meu inimigo se arme com a fúria. Ele não me separa do meu Deus. Mas vós, Senhor, vós ainda tardais em me unir a vós. No exílio, vós ainda me castigais, vós ainda me privais das vossas alegrias e das vossas dores. Vós ain-

[275] Lucas 6: 25 e 21.
[276] Salmo 137: 007.

da não me inebriais *com a abundância da vossa casa* e não me saciais com as *torrentes das vossas delícias, porque em vós está a fonte da vida e é na vossa luz que vemos a luz*[277].

"Mas eu vos consagrei *as primícias do meu espírito*, eu creio em vós e, *pelo meu espírito, sou submisso à Lei de Deus*[278]. Contudo, ainda *gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo*[279]".

"Aos pecadores, Deus deu esta vida na qual Adão deve ser oprimido, trabalhar, comer *o pão com o suor do rosto*, enquanto a terra produz *espinhos e abrolhos*[280].

"Que inimigo poderia me oprimir mais?

"Então, mais ainda do que *a ira dos meus inimigos*, vós Senhor, *estendestes vossa mão* sobre mim. Contudo, não até o ponto de me levar ao desespero, pois *me salvastes com vossa destra*".

014

Contudo, poderíamos compreender: *sobre a ira dos meus inimigos estendestes vossa mão* no sentido de que "meus inimigos ficaram irados e *vossa mão* me vingou da *ira* deles".

O pecador não pode vê-la sem inveja; range os dentes e definha[281].

Onde estão aqueles que gritaram: *"Não mais cristãos sobre a terra. Quando há de morrer e se extinguir o seu nome?"*[282]

Eles estão mortos ou convertidos.

---

[277] Salmo 035:009 e 010.
[278] Romanos 7:25.
[279] Romanos 8:23.
[280] Gênesis 3:18 e 19.
[281] Salmo 111:010.
[282] Salmo 040:006.

Então, *sobre a ira dos meus inimigos estendestes vossa mão*, quando, nas palavras do Salmista: *Meus inimigos falam de mim*[283].

"Quando há de morrer e se extinguir o seu nome? Quando o nome cristão desaparecerá da terra?"

Assim eles falaram e uma parte já abraçou a fé e outra parte desapareceu. O pouco que restou está com medo.

Qual não era *a ira* dos nossos *inimigos*, quando o sangue dos mártires corria em todas as partes?

Como eles se prometiam então exterminar da face da terra até *o nome* dos cristãos!

Mas, *sobre a ira dos meus inimigos estendestes vossa mão e me salvastes com vossa destra*.

Hoje, os perseguidores dos mártires perguntam sobre as festas dos mártires, para nelas adorarem a Deus ou se embriagarem. Mas eles as procuram.

Sobre a ira dos meus inimigos estendestes vossa mão e me salvastes com vossa destra.

Vossa destra me propiciou a salvação que eu desejava. Há uma salvação que pertence à *destra* do Senhor, como há uma salvação que pertence à sinistra. É na sinistra que está a salvação temporal e carnal e é na *destra* que está a salvação eterna, com os anjos.

Está escrito *que o Senhor Jesus está sentado à direita de Deus*[284], agora que ele é imortal.

Sem dúvida que não há, em Deus, *destra* ou sinistra. Mas a *destra* de Deus é uma referência à felicidade suprema, que é assim chamada porque não

[283] Salmo 040: 006.
[284] Marcos 16: 29.

se poderia mostrá-la aos olhos. Esta é a *destra* que me deu a salvação, mas não a salvação temporal.

Crispina foi levada à morte. Mas Deus a tinha abandonado?

Ele não a salvou com sua sinistra, mas a salvou com sua *destra*.

Quais não foram os tormentos dos macabeus[285]!

Mas os três jovens judeus: *Sidrac, Misac e Abdênago*, pelo contrário, *passeavam dentro das chamas, louvando a Deus e bendizendo o Senhor*[286]. A salvação dos primeiros veio da *destra* do Senhor e a dos segundos veio de sua sinistra.

Então, algumas vezes, o Senhor não concede aos seus santos a salvação da sua sinistra, mas ele sempre lhes concede a salvação da sua *destra*. Quanto aos ímpios, ele lhes concede, às vezes, a salvação da sinistra, mas não a salvação da sua *destra*.

Assim, os carrascos de Crispina tinham a saúde do corpo. Ela morreu e eles vivem. A eles foi dada a salvação da sinistra e a Crispina foi dada a salvação da *destra*.

E me salvastes com vossa destra.

015

Senhor, retribui por mim[287].

"Não serei eu que retribuirei. Que meus inimigos se entreguem à fúria deles. Vós lhes retribuireis o que eu não posso retribuir".

[285] Cf. 2 Macabeus 7.
[286] Cf. Daniel 3: 24.
[287] Salmo 137: 008.

Voltem os olhos para nossa Cabeça, que nos deu o *exemplo para que* seguíssemos *os seus passos*.

Ele, que não cometeu pecado, nem se achou falsidade em sua boca. Ele que, ultrajado, não retribuiu com idêntico ultraje. Ele que, maltratado, não proferiu ameaças, mas se entregou Àquele que julga com justiça[288].

O que significa: *Senhor, retribui por mim*?

Não busco a minha glória. Há Quem a busque e Ele fará justiça[289], ele responde.

Não vos vingueis uns aos outros, caríssimos, mas deixai agir a ira de Deus, porque está escrito: "A mim a vingança; a mim exercer a justiça, diz o Senhor"[290], conclama o Apóstolo.

Senhor, retribui por mim.

016

Há outro sentido que não se pode negligenciar e talvez ele seja mesmo preferível.

"*Senhor* Cristo, *retribui por mim*, pois, se eu retribuísse, eu estaria roubando[291]. Mas vós, Senhor, pagastes sem ter roubado nada. Então, *Senhor, retribui por mim*".

Observem como ele retribui por nós.

Aqueles que cobravam o imposto da didracma se aproximaram de Pedro e lhe perguntaram: "Teu mestre não paga a didracma?"

---

[288] 1 Pedro 2: 21-23.
[289] João 8: 50.
[290] Provérbios 25: 21 e 22 Romanos 12: 20.
[291] Cf. Salmo 068: 005. *Porventura, posso restituir o que não roubei? O que eu não peguei eu paguei.*

Exigia-se o pagamento do tributo chamado *didracma* ou dois dracmas, de toda pessoa. Foram então cobrar este imposto do Senhor. Ou melhor: não dele, de seus discípulos. Os discípulos foram então dizer isto ao Senhor.

"Que te parece, Simão? Os reis da terra, de quem recebem os tributos ou os impostos? De seus filhos ou dos estranhos?", perguntou o Senhor.

Pedro respondeu: "Dos estranhos".

Jesus replicou: "Os filhos, então, estão isentos. Mas não convém escandalizá-los. Vai ao mar, lança o anzol e, ao primeiro peixe que pegares, abrirás a boca e encontrarás um estatere. Toma-o e dá-o por mim e por ti"[292].

O *estatere* correspondia a dois *didracmas*, pois o *estatere* era uma moeda que valia quatro dracmas.

Senhor, retribui por mim.

Então, é uma felicidade para nós irmos *ao mar*, lançarmos *o anzol* e pegarmos o *Primeiro Peixe*, o Primeiro Nascido dos Mortos. É em Sua boca que encontraremos dois *didracmas* ou quatro dracmas. Ou seja: em Sua boca, encontramos as quatro versões do Evangelho.

Ora, esses quatro dracmas nos livram de toda exigência deste mundo, pois, por meio das quatro versões do Evangelho, não estamos mais em dívida, já que todos os nossos pecados nos são perdoados.

Cristo então pagou por nós. Vamos dar graças à misericórdia dele. Ele que não devia nada. Então, ele não pagou por ele, mas por nós.

Vem o príncipe deste mundo, mas ele não tem nada em mim, ele disse.

O que significa: *ele não tem nada em mim*?

[292] Mateus 17 : 23-26.

"Ele não encontrará nenhum pecado em mim. Ele não tem nenhum motivo para me enviar à morte".

O mundo, porém, deve saber que amo o Pai e procedo como o Pai me ordenou. Levantem-se! Vamo-nos daqui![293], ele disse.

Vamo-nos daqui, em que sentido?

"Não é por necessidade, mas voluntariamente que eu sofro, pagando *o que eu não peguei*[294]".

017

Senhor, vossa misericórdia é para sempre[295].

O que desejar?

Não *o dia do homem*.

Não tive dificuldade em vos seguir, Senhor e nem desejei o dia do homem, vós sabeis[296].

Se a bem-aventurada Crispina, vossa testemunha, tivesse desejado *o dia do homem*, ela teria negado Cristo. Ela teria vivido por mais tempo neste mundo. Mas ela não teria vivido eternamente. Ela preferiu a vida eterna a uma vida prolongada por um pouco nesta terra.

Por fim, *Senhor, vossa misericórdia é para sempre* e eu não quero ser libertado somente por um tempo. É *para sempre* a *misericórdia* que vos fez livrares os mártires, os retirando prontamente desta vida.

Senhor, vossa misericórdia é para sempre.

---

[293] João 14: 30 e 31.
[294] Salmo 068: 005.
[295] Salmo 137: 008.
[296] Jeremias 17: 16.

018

Não desprezais as obras das vossas mãos[297].

"Eu não vos peço, Senhor, para não desprezares as obras das minhas mãos. Essas obras não me dão orgulho.

"Sem dúvida que, *busquei a Deus, com as mãos estendidas diante dele durante a noite e não fui enganado*[298]. No entanto, não me vanglorio pelas obras das minhas mãos. Eu temo que, aos examiná-las, vós encontrareis mais faltas do que obras meritórias.

"Então, *não desprezais as obras das vossas mãos*. Vede em mim as vossas obras e não as minhas. Vê-las minhas seria condená-las, mas vê-las vossas seria coroá-las.

"Tudo o que há de bom em mim vem de vós e então, pertence mais a vós do que a mim.

"De fato, eu ouço o Apóstolo: *Foi gratuitamente que fostes salvos mediante a fé. Isto não provém de vossos méritos, mas é puro dom de Deus. Não provém das obras, para que ninguém se glorifique. Somos obra sua, criados em Jesus Cristo para as boas obras, que Deus, de antemão, preparou para que nós as realizássemos*[299].

"Seja então, ó meu Deus, que vós nos olhais como humanos, seja que vós nos considereis como saídos da impiedade para nos tornarmos justos, *não desprezais as obras das vossas mãos*".

---

[297] Salmo 137: 008.
[298] Salmo 076: 003.
[299] Efésios 2: 8-10.

Salmo 138

Os bons e os maus na Igreja.

O Pão que devemos comer com o suor dos nossos rostos é Cristo, Cabeça da Igreja, que foi tirada do seu coração, como Eva foi tirada do lado de Adão. Daí vem que, neste nosso salmo e em muitos outros, é Cristo quem fala, uma hora como Cabeça e outra hora, em nome de seus Membros. Se ele chama Deus de Senhor, isto é em sua humanidade. O Senhor então o conheceu quando ele se sentou e quando ele se levantou, ou seja, em sua Paixão e em sua Ressurreição ou na pessoa que se abaixa com a confissão e que se eleva com a esperança. Deus vê de longe nossos pensamentos quando estamos afastados dele por causa do pecado, assim como o filho pródigo do Evangelho se afastou do seu pai. Ele vê nossos caminhos e o fim dos nossos afastamentos e nos aflige para nos chamar de volta para ele. Não poderíamos vê-lo tal como ele é e então, ele tomou uma forma criada para falar a Moisés, que o viu, mas somente depois que ele passou, ou seja, em sua Paixão, como os judeus, que o viram, mas sem reconhecer que ele era Deus. Somente depois que ele passou, em Pentecostes, Pedro lhes disse o que eles deveriam fazer. Esta é a ciência de Deus, que é preciso que ele nos dê. Em vão queremos fugir dele, ele está no céu, aonde nos elevamos com a virtude e no abismo, para nos castigar, se descemos até lá com o pecado. Vamos aos extremos do mar ou ao fim dos séculos, com as velas do amor e Deus nos conduzirá. Caso contrário, o cansaço nos faria cair no mar. No meio dos escândalos desta vida, que é uma noite, Cristo será nossa luz. Com o pecado, recairemos nas trevas e, ao defendê-lo, nossas trevas se escurecem ainda mais. O Senhor então as ilumina através do castigo e quando reconhecemos que esse castigo vem de Deus. Jó estava na luz do mundo ou na prosperidade. Era uma luz na noite e então,

ele olhou as trevas, ou a infelicidade, com o mesmo olhar com que ele enxergava a luz ou a prosperidade, porque Deus, sua luz interior, era o Senhor de seus afetos e o tinha recebido desde o ventre de sua mãe ou Babilônia, que coloca sua alegria nas prosperidades temporais, como a Sinagoga degenerada, figueira sem fruto. Mas, para nós, o mal é o pecado. A majestade de Deus é terrível. Ele formou em nós um osso interior ou nos deu a força para sofrermos e com alegria, a alegria que não tinham os Apóstolos antes da Paixão. Mesmo com as imperfeições deles, o Senhor os manteve em seu livro. Eles se afastaram quando o Senhor ainda estava com eles. Mas depois retornaram a ele, se fortaleceram e se multiplicaram. Então, os maus provocaram cismas, dizendo a outros: "Afastem-se de mim". Ou melhor, eles mesmos se afastaram da Igreja, sob o pretexto de que nela há ímpios. Mas estar com os ímpios não é aprovar as ações deles. Se eu os odeio com um ódio perfeito, eu reprovo suas ações, mas continuo amando as pessoas que são, assim como Moisés golpeou os culpados, mas rezou por eles. Que o Senhor nos prove e nos conduza pelo Caminho Eterno que é Cristo.

001

Preparamos um salmo bem curto que recomendamos que o leitor cantasse. Mas, quando chegou a hora, ele se atrapalhou e escolheu outro. No entanto, achamos melhor seguir a vontade de Deus neste erro do leitor, invés da nossa e refizemos nosso propósito.

Não me culpem então se a extensão deste me força a retê-los um pouco mais. Acreditem, invés disto, que Deus não quis me impor um trabalho inútil.

Não é sem razão que, como castigo pelo nosso primeiro pecado, temos que comer o pão com o suor dos nossos rostos[300].

Observem somente se há aqui algum pão. Ora, há pão se há Cristo, pois está escrito: *Eu sou o pão que desceu do céu*[301].

Procuremos também, nos Profetas, esse pão que se mostrou no Evangelho. Não o encontraram aqueles que ainda têm um *véu* sobre o coração[302], como ontem suas caridades compreenderam.

Mas nós, por quem o sacrifício da noite, oferecido na cruz pelo Senhor, *rasgou* esse *véu*[303], para nos desvelar os segredos do templo, enquanto Cristo nos for pregado, só pode ser com suor que comeremos o nosso pão.

002

Ora, nos Profetas, Nosso Senhor Jesus Cristo fala, alguma vezes, como nossa Cabeça, pois ele é o Cristo nosso Salvador, sentado à direita do seu Pai. Foi por nós que ele nasceu da Virgem e sofreu tudo o que vocês sabem, sob Pôncio Pilatos.

Seu sangue inocente foi o nosso resgate. Ele o derramou para nos resgatar da escravidão em que o diabo nos retinha, perdoando nossos *pecados* e *cancelando*, com seu sangue, *o documento escrito contra nós*[304] que nos retinha em nossas dívidas.

É ele o nosso guia, o Esposo, o Redentor da sua Igreja e a nossa Cabeça. Se ele é Cabeça, há um Corpo e esse Corpo é a Santa Igreja, que é também sua

[300] Cf. Gênesis 3: 19.
[301] João 6: 41.
[302] Cf. 2 Coríntios 3: 14.
[303] Mateus 27: 51.
[304] Colossenses 2: 13 e 14.

Esposa e à qual São Paulo disse: *Vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros*[305].

Cristo inteiro é então formado pela Cabeça e pelo Corpo, assim como uma pessoa em sua integralidade, pois foi do homem e para ser do homem que a mulher foi formada e está escrito sobre o primeiro casamento: *Já não são mais que uma só carne*[306].

E São Paulo diz que estas palavras não foram ditas sem um grande mistério sobre o primeiro homem e a primeira mulher, que figuravam Cristo e a Igreja. De fato, esta é a explicação do Apóstolo: *O homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher e os dois constituirão "uma só carne". Este mistério é grande; quero dizer, com referência a Cristo e à Igreja*[307].

Adão é figura do que havia de vir[308], ele nos diz também. Assim, se Adão é um símbolo do Adão futuro, assim como Eva foi tirada do lado de Adão enquanto ele dormia, da mesma forma, do lado de Cristo aberto por um golpe de lança em seu sono, ou seja, quando ele estava na cruz, fluíram os sacramentos que formam a Igreja.

Assim, em outro salmo, ele nos fala isto de sua Paixão: *Eu, que tinha me deitado e adormecido, me levanto, porque o Senhor me sustenta*[309].

Este sono deve ser entendido então como uma referência à sua Paixão e então, Eva, formada do lado de Adão que dormia, é a Igreja tirada do lado de Cristo sofrendo. Assim, às vezes, é em seu nome e, outras vezes, é em nosso

[305] 1 Coríntios 12: 27.
[306] Gênesis 2: 24.
[307] Efésios 5: 31 e 32.
[308] Romanos 5: 14.
[309] Salmo 003: 006.

nome que Jesus Cristo fala nas Santas Escrituras, pois ele se identifica conosco, de acordo com estas palavras: *Já não são mais que uma só carne*.

É por isto que, no Evangelho, com relação ao casamento, ele acrescenta: *os dois constituirão "uma só carne"*.

Uma só carne, porque ele assumiu, em sua *carne*, nossa natureza mortal. Mas ele não diz "uma mesma divindade", já que ele é o Criador enquanto que nós somos suas criaturas.

Então, tudo o que o Senhor diz em nome dessa humanidade pertence à Cabeça, que retornou ao céu e aos Membros, que sofrem na terra em exílio e foi em nome desses Membros sofredores que Saulo perseguia que ele clamou do alto do céu: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[310]

Ouçamos então o Senhor Jesus que fala nesta profecia, pois, se os salmos foram compostos bem antes que o Senhor nascesse da Virgem Maria, eles não o foram antes que ele fosse o Soberano Senhor.

Criador do mundo, ele sempre existiu, mas, no tempo, ele nasceu de uma criatura. Acreditamos em sua divindade e, na medida em que podemos, acreditamos que ele é igual ao seu Pai. Mas essa divindade igual ao Pai assumiu parte de nossa mortalidade. Não por nossa natureza, mas ao se revestir com a nossa. Que nós também possamos participar de sua divindade. Não com nossa natureza, mas com a dele.

003

Senhor, vós me provastes e me conhecestes[311].

[310] Atos 9: 4.
[311] Salmo 138: 001.

Que Nosso Senhor Jesus Cristo tenha esta linguagem. Que ele mesmo diga: *Senhor*, se dirigindo ao seu Pai. Seu Pai, no entanto, só é seu *Senhor* porque ele condescendeu nascer segundo a carne. Deus então é Pai do Deus e *Senhor* do humano.

Você quer saber de quem ele é Pai?

De um Filho igual a ele.

Sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus[312], nos diz São Paulo. É desta natureza que Deus é Pai Daquele que lhe é igual em natureza, que é seu Filho Único, nascido de sua substância.

Mas, por bondade por nós, para nos restabelecer, nos fazer participante de sua divindade, nos recolocar no caminho da vida eterna, tomando parte de nossa natureza, como dissemos, ele o fez de acordo com o que o Apóstolo disse e ele acrescenta: *Mas esvaziou a si mesmo, assumindo a forma de servo e se assemelhando aos humanos e sendo exteriormente reconhecido como humano*[313].

Igual ao Pai em sua natureza divina, ele *assumi a forma de servo*, se tornando assim menor do que seu Pai. Ele mesmo nos diz ambas as coisas no Evangelho.

Aqui: *Eu e o Pai somos um*[314]. E lá: *O Pai é maior do que eu*[315].

Eu e o Pai somos um, segundo a natureza divina.

O Pai é maior do que eu, segundo *a forma de servo*.

---

[312] Filipenses 2: 6.
[313] Filipenses 2: 7 e 8.
[314] João 10: 30.
[315] João 14: 28.

Como então, o Pai é, ao mesmo tempo, Senhor __ Pai segundo a natureza divina e Senhor segundo *a forma de servo* __ que seu Filho Único clame, sem nenhuma admiração ou escândalo da nossa parte: *Senhor, vós me provastes e me conhecestes*.

Provastes e conhecestes, ele disse. Não que Deus não o conhecesse antes, mas é que ele o fez ser conhecido pelos outros.

Vós me provastes e me conhecestes.

004

Vós me conhecestes quando eu me sentei e quando eu me levantei[316].

O que significa se sentar? O que significa se levantar?

Sentar-se é se abaixar. O Senhor se abaixou então em sua Paixão e ele se levantou em sua ressurreição.

Vós me conhecestes, ele disse. Ou seja: "Vós quisestes, vós aprovastes. Isto se fez segundo a vossa vontade".

Se quisermos entender aqui a voz da nossa Cabeça nas pessoas dos seus Membros, digamos também: *Vós me conhecestes quando eu me sentei e quando eu me levantei*.

Uma pessoa se senta quando ela se faz humilde através da penitência e ela se levanta quando, depois da remissão dos pecados, ela se endireita, com esperança pela vida eterna.

Assim, está dito em um salmo: *Levantem-se depois de se sentarem, vocês que comem o pão da dor*[317].

[316] Salmo 138:
[317] Salmo 126: 002.

Os penitentes *comem o pão da dor*. Eles que dizem em um salmo: *Minhas lágrimas se converteram em meu pão dia e noite*[318].

O que significa: *Levantem-se depois de se sentarem*?

"Só se levantem depois de terem se humildado".

De fato, muitos querem se levantar antes de terem se sentado e parecerem justos antes de terem se confessado pecadores.

Se então aplicarmos estas palavras à nossa Cabeça: *Vós me conhecestes quando eu me sentei e quando eu me levantei*, elas devem ser entendidas como uma referência à sua Paixão e à sua ressurreição.

Se aplicarmos estas mesmas palavras aos seus Membros: *Vós meconhecestes quando eu me sentei e quando eu me levantei*, elas significarão então: "Eu confessei meus pecados perante vós e fui justificado por vossa graça".

005

Compreendestes de longe meus pensamentos, investigastes meus caminhos e meu destino e previstes todos os meus caminhos[319].

O que significa: *de longe*?

"Quando ainda estou em meu exílio, antes que eu tenha chegado à Pátria Bem-aventurada, vós *compreendestes meus pensamentos*".

Lembrem-se do *filho mais moço* do Evangelho[320]. Foi ele que se tornou o Corpo de Cristo, já que a Igreja veio da gentilidade. Foi *o filho mais moço* que *partiu para um país muito distante*.

[318] Salmo 041: 004.
[319] Salmo 138: 003.
[320] Cf. Lucas 15: 11-32

De fato, o pai de família *tinha dois filhos. O filho mais velho estava no campo* e não se afastou. Ele representa os santos personagens da Lei que cumprem os preceitos e as obras da Lei.

Quanto às demais pessoas. Elas partem para *um país muito distante* e acabam se dedicando à idolatria.

O que há de mais *distante* Daquele que o fez do que a imagem que você acaba de fazer?

Então, *o filho mais moço, ajuntando tudo o que lhe pertencia, partiu para um país muito distante*, como nos diz o Evangelho *e lá dissipou a sua fortuna, vivendo dissolutamente*.

Depois de ter esbanjado tudo, sobreveio àquela região uma grande fome e ele começou a passar penúria. Foi se colocar à serviço de um dos habitantes daquela região, que o mandou para os seus campos guardar os porcos.

Ele passou a ter inveja desses *porcos*, porque a eles não faltava comidae ele não podia saciar sua fome. Oprimido pelo trabalho, a miséria, a tribulação, a indigência, ele se lembrou do seu pai e quis retornar a ele. Então, ele refletiu: *Levantar-me-ei e irei a meu pai*.

Levantar-me-ei, ele disse, pois havia se sentado.

Reconheçam então que foi ele que disse aqui: "*Vós me conhecestes quando eu me sentei e quando eu me levantei*. Eu me sentei na indigência e me levantei ao desejar vosso pão. *Compreendestes de longe meus pensamentos*, pois me afastei de vós. Mas, onde não está Aquele que eu abandonei?"

Compreendestes de longe meus pensamentos.

Assim, o Senhor disse, no Evangelho, que ele *estava ainda longe, quando seu pai o viu e, movido de compaixão, correu-lhe ao encontro, lançou-se-*

lhe ao pescoço e o beijou, porque ele tinha compreendido *de longe* os *pensamentos* dele.

Investigastes meus caminhos e meu destino.

Meus caminhos, diz o Salmista. Que *caminhos*, senão aqueles nocivos que ele tinha seguido para se afastar do seu pai, como se ele pudesse se esconder e se livrar de sua vingança?

Ele teria sido reduzido àquela miséria, ele teria chegado ao ponto de guardar porcos, se seu pai não tivesse desejado castigá-lo de longe, para recebê-lo e abraçá-lo bem de perto?

É então um fugitivo que fala aqui. Um fugitivo preso em flagrante e perseguido pela justa vingança de um Deus que castiga nossos afetos secretos, seja para onde for que nós vamos e por mais distante que seja nossa fuga. É, repito, um fugitivo preso em flagrante que clama: *Investigastes meus caminhos e meu destino*.

O que significa: *meus caminhos*?

"Os *caminhos* dos meus desvios".

O que significa: *meu destino*?

"Até onde cheguei".

Investigastes meus caminhos e meu destino.

"O ponto do *meu destino*, mesmo sendo *muito distante*, não era distante dos vossos olhos. Eu fui *para um país muito distante*. Todavia, vós estáveis lá".

Investigastes meus caminhos e meu destino.

006

E todos os meus caminhos previstes[321].

O Salmista não disse "vistes", mas *previstes*.

"Antes da minha partida, antes que eu tivesse percorrido esses caminhos, vós os *previstes* e me deixastes percorrê-lo na aflição, para que, cansado da aflição, eu retornasse aos vossos *caminhos"*.

Pois a maldade não está em minha língua[322].

Por que falar isto?

"Eu vos confesso: segui pelos meus caminhos, me afastei de vós, me separei de vós que éreis o meu bem. Mas, felizmente para mim, eu encontrei a infelicidade longe de vós. Se eu tivesse sido feliz longe de vós, eu não teria retornado para vós".

É então ao confessar seus pecados, ao proclamar que está justificado e não por seus méritos, mas pela graça, que o Corpo de Jesus Cristo tem razão em dizer: *A maldade não está em minha língua*.

007

Eis que vós, Senhor, conheceis tudo o que é novíssimo e o que é antigo[323].

"*O que é novíssimo*, ou o meu último estado, quando eu guardava porcos. *O que é antigo*, ou meu primeiro estado, quando eu pedi a minha parte da

[321] Salmo 138: 003.
[322] Salmo 138: 004.
[323] Salmo 138: 005.

'substância'[324]. O meu primeiro estado era apenas um prelúdio para as minhas infelicidades recentes".

Nosso primeiro pecado foi nossa queda em Adão. Nosso último castigoé estar nesta vida mortal cheia de dores e perigos. Que ele possa ser o último!

Sem dúvida ele o será, se nós quisermos retornar a Deus, pois haverá, para os ímpios, um último castigo, quando será dito a eles: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide parao fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*[325].

Mas nós, meus irmãos, que até o presente abandonamos Deus, que nos baste um esforço que deve permanecer por toda esta vida mortal. Lembremo-nos do pão do nosso Pai, da felicidade que desfrutamos junto a ele. Que não tenham nenhum atrativo para nós as *vagens que os porcos*[326] comem: as doutrinas dos demônios.

Eis que vós, Senhor, conheceis meu *novíssimo* estado *e o* meu *antigo* estado. Meu *novíssimo* estado é o abismo em que cai e meu *antigo* estado foi quando eu vos ofendi.

Vós me formastes e pusestes sobre mim vossa mão[327].

Vós me formastes.

Onde?

Nesta mortalidade, para nela suportarmos as dificuldades para as quais nascemos. Ninguém, de fato, poderia nascer se Deus não o tivesse formado no ventre de sua *mãe* e não há nenhuma criatura da qual Deus não tenha sido o Artesão.

---

[324] *Substantiæ*: substância, bens, riqueza (Gaffiot).
[325] Mateus 25: 41.
[326] Lucas 15: 16.
[327] Salmo 138: 005.

Mas, *vós me formastes* para esta vida de dores *e pusestes sobre mim vossa mão* vingativa, que abate o soberbo, pois Deus só derruba o soberbo para o bem dele e o levanta, se ele se humildar.

Assim, *vós me formastes e pusestes sobre mim vossa mão*.

008

Maravilhosa é vossa ciência sobre mim. Prevalecente, não posso alcançá-la[328].

Escutem atentamente algo obscuro, sem dúvida, mas que não se pode compreender sem um extremo prazer.

Moisés era, para Deus, um servidor fiel e *o Senhor conversava* com ele *face a face* de dentro de uma *coluna de nuvem*[329], tendo com ele uma conversa perceptível. Ele lhe falava por meio de alguma criatura. Ou seja, ele não lhe falava em sua própria substância, mas assumindo uma forma física que emitia sons e sons capazes de chegar aos ouvidos humanos, pois era assim que Deus lhe falava e não como ele o faz em sua substância.

Como ele fala em sua substância?

A palavra de Deus é o Verbo de Deus e o Verbo de Deus é Cristo. Esse Verbo não é sonoro e passageiro, mas permanece de uma maneira imutável. Esse é o Verbo por quem *tudo foi feito*[330].

Foi a este Verbo, que também é a Sabedoria de Deus, que foi dito: *Tudo se acaba pelo uso, como um traje. Como uma veste, vós os substituís e eles*

[328] Salmo 138: 006.
[329] Êxodo 33: 8 e 9 e 34: 5.
[330] João 1: 3.

hão de sumir. Mas vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim[331]. E, em outra passagem, a Escritura disse sobre a Sabedoria: *Imutável em si mesma, renova todas as coisas*[332].

Essa Sabedoria então, sempre estável, se é que se pode falar assim, o que faz com que ela seja *imutável em si mesma*, mas não imóvel; essa Sabedoria, que está sempre no mesmo estado, que não varia segundo o tempo e nem segundo o espaço, que não é aqui de uma maneira e lá é de outra maneira, nem agora é diferente do que era antes; essa Sabedoria é a Palavra de deus.

Mas aquela palavra que Moisés ouviu chegou a ele por meio de sílabas e sons passageiros e isto não aconteceria se Deus não assumisse alguma forma criada para gerar aquela palavra. O santo Moisés então sabia que aquela palavra de Deus chegaria a ele através de criaturas intermediárias e corpóreas.

Ora, ele desejou ver a própria face de Deus e disse a Deus, que falava com ele: *Se é verdade que encontrei graça perante vós, mostra-me vossa face*[333]. Seu desejo era intenso e à favor da familiaridade com que Deus o honrava, se é que se pode falar assim. Ele queria arrancar de Deus a graça de ver sua majestade, sua *face*, na medida em que se pode falar de *face* quando se fala de Deus.

Mas o Senhor lhe respondeu: *Não poderás ver a minha face, pois o ser humano não poderia me ver e continuar a viver. Eis um lugar perto de mim. Tu ficarás sobre a rocha. Quando minha glória passar, te porei na fenda da*

[331] Salmo 101: 27 e 28.
[332] Sabedoria 7: 27.
[333] Êxodo 33: 13.

rocha e te cobrirei com a mão, até que eu tenha passado. Retirarei depois a mão e me verás por detrás[334].

Estas palavras, no entanto, geraram outro enigma ou obscuridade. *Quando minha glória passar, me verás por detrás*, disse o Senhor, como se ele tivesse, de um lado, uma face e do outro lado, costas.

Longe de nós concebermos tais ideias sobre uma incomparável majestade. Para alguém que tivesse tais ideias, o que importaria se os templos estivessem fechados? Ele fabricaria um ídolo em seu coração.

Há então um grande símbolo nestas palavras.

O Senhor falou ao seu servidor, como dissemos, por intermédio de uma forma criada ao seu gosto e na qual vislumbramos a pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, em sua natureza divina, é igual ao Pai e invisível, como o Pai, aos olhos humanos, pois, se a sabedoria humana é invisível aos olhos da carne, como eles poderiam ver a Sabedoria de Deus?

Mas, como no tempo marcado, o Senhor deveria assumir nossa carne e se tornar visível aos olhos da carne, para curar interiormente nosso espírito, quando ele precisasse nos aparecer assim, eis que ele profetizou isto a Moisés de uma maneira figurada, dizendo: "*Não poderás ver a minha face. Quando minha glória passar, me verás por detrás*. Eu *te cobrirei com a mão*, para que não possa *ver a minha face*".

Mas, para o Senhor, qual é o sentido de *passar*, senão o que nos diz o Evangelista: *Antes da festa da Páscoa, chegara a sua hora de passar deste mundo ao Pai*[335]?

---

[334] Êxodo 33:20-23.
[335] João 13:1.

De fato, *Páscoa* significa "passagem", pois é uma palavra hebraica que é traduzida para o latim por *transitus* (passagem).

O que significa então: *Não poderás ver a minha face. Quando minha glória passar, me verás por detrás*?

Quem então representou Moisés, quando lhe foi dito: "*Não poderás ver a minha face. Quando minha glória passar, me verás por detrás*. E, para que não veja *minha face*, eu *te cobrirei com a mão*"?

Ele chama de *face* ao que primeiro apareceu dele e vê-lo *por detrás* é vê-lo *passar deste mundo ao Pai*, na hora da sua Paixão. Ele apareceu aos judeus e eles não o reconheceram. Foram eles que Moisés representou, quando lhe foi dito: *Não poderás ver a minha face*.

Mas, por que eles não o reconheceram em sua carne?

Porque a mão de Deus pesava sobre eles.

De fato, o Senhor dissera, através do profeta Isaías: *O coração deste povo está endurecido e seus olhos, pesados*[336].

E foram eles que disseram em outro salmo: *Dia e noite, vossa mão pesava sobre mim*[337].

Então, para que eles não reconhecessem a divindade de Cristo __ *pois se a houvessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*[338] e se não o tivessem crucificado, seu sangue não teria resgatado o mundo __ o que fez o Senhor, senão o que São Paulo disse das riquezas da sabedoria e da ciência de Deus, quando ele clamou: *Ó abismo de riqueza, de sabedoria e de ciência em Deus! Quão impenetráveis são os seus juízos e inexploráveis os seus*

[336] Isaías 6:10.
[337] Salmo 031:004.
[338] 1 Coríntios 2:8.

caminhos! Quem pode compreender o pensamento do Senhor? Quem jamais foi o seu conselheiro? Quem lhe deu primeiro, para que lhe seja retribuído? Dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele, a glória por toda a eternidade![339]

O Apóstolo disse isto porque havia dito antes: *Esta cegueira de uma parte de Israel só durará até que haja entrado a totalidade dos pagãos. Então Israel em peso será salvo*[340].

Então, *uma parte de Israel* foi acometida por uma *cegueira*, por causa da soberba, já que se diziam justos. E, com esta *cegueira*, crucificaram o Senhor. Ele os cobrira com sua *mão* para que eles não pudessem vê-lo durante sua passagem *deste mundo ao Pai* dele.

Examinemos se eles o viram *por detrás*, depois de sua passagem.

O Senhor ressuscitou e apareceu a todos aqueles que tinham acreditado nele[341]. Mas não àqueles que o tinham crucificado, porque sua *mão* estava sobre eles até que ele tivesse passado.

Ele subiu ao céu depois de ter convivido quarenta dia com seus discípulos e, no dia de Pentecostes, ele lhes enviou o Espírito Santo. Cheios do Espírito Santo, eles começaram a falar diversas línguas. Eles que tinham nascido com uma só e só falavam uma só.

Com a visão de tal milagre, um grande espanto tomou conta dos carrascos do Senhor. Milhares deles, tocados profundamente em seus corações, perguntaram aos Apóstolos o que deviam fazer, quando Cristo lhes foi pregado e

[339] Romanos 11: 33-36.
[340] Romanos 11: 25 e 26.
[341] Cf. João 20: 14 e 21: 1.

com a surpresa em que estavam vendo pessoas iletradas falando diversas línguas.

O apóstolo São Pedro lhes falou então do Cristo que tinham insultado na cruz, que tinham zombado como alguém sujeito à morte, que tinham desafiado, sobretudo, porque ele não desceu da cruz, embora sair do túmulo fosse um milagre muito maior do que descer da cruz.

E quando lhes foi anunciado Cristo, eles perguntaram: *Que devemos fazer, irmãos?*[342]

Eles que tinham tratado tão cruelmente o Senhor que viram perguntaram o que poderia salvá-los e lhes foi respondido: *Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão dos vossos pecados*[343].

Foi então que eles viram, *por detrás*, Aquele cuja *face* eles não puderam ver. Sua *mão* esteve sobre os olhos deles. Não para sempre, mas enquanto ele passava. Depois de sua passagem, ele retirou sua *mão* dos olhos deles.

Foi quando essa *mão* foi retirada que eles perguntaram aos discípulos: *Que devemos fazer, irmãos?*

Inicialmente, cheios de fúria, eles se encheram de devoção. À ira sucedeu a timidez, à dureza sucedeu a suavidade, à cegueira sucedeu a luz.

[342] Atos 2: 37.
[343] Atos 2: 38.

009

Penso que ouvimos, neste salmo, a voz dos gentios que se lembram da incredulidade deles, pois *Deus colocou todas essas pessoas na desobediência para usar com todos de misericórdia*[344].

Vós me formastes e pusestes sobre mim vossa mão. Maravilhosa é vossa ciência sobre mim. Prevalecente, não posso alcançá-la[345].

Ou seja: "*Vós pusestes sobre mim vossa mão*. Embora eu estivesse convosco, eu não vos compreendia. Que me fosse fácil ver o rosto do *meu pai*, quando eu lhe dissesse: '*Meu pai, dá-me a parte da herança que me toca*'. Mas, desde que estou neste *país muito distante, morrendo de fome* e a *penúria*[346] está diante de mim, eu não posso recuperar o que perdi".

Maravilhosa é vossa ciência sobre mim.

"Por causa do meu pecado, essa ciência é, para mim, um mistério, ela é incompreensível. Se o pecado não me tivesse afastado de vós, eu poderia vos contemplar".

Maravilhosa é vossa ciência sobre mim. Prevalecente, não posso alcançá-la. Subentende-se aqui: "por mim mesmo".

"*Não posso alcançá-la* com minhas forças. Quando eu puder, será por vós".

010

Vocês observam que este fugitivo não poderia fugir para muito longe para se livrar dos olhares Daquele de quem ele quer fugir.

---

[344] Romanos 11: 32.
[345] Salmo 138: 005 et 006.
[346] Lucas 15: 12-17.

Para onde ele poderia fugir? Ele cujos *caminhos e destino* são investigados[347]?

Observem o que ele diz: *Para onde posso ir para fugir do vosso espírito?*[348]

O Espírito do Senhor enche o universo[349].

Em que lugar do mundo escapar desse *Espírito* que *enche o universo*?

Para onde posso fugir da vossa presença?[350]

Ele procura um lugar para escapar da ira do Senhor. *Para onde* pode ir aquele que quer *fugir da presença* do Senhor?

Quando se acolhe um fugitivo, se pergunta a ele de que senhor ele foge. Se ele for o escravo de alguém pouco poderoso, ele é recebido sem medo. Diz-se então: "O senhor deste escravo não pode me procurar".

Mas se esse fugitivo pertencer a um senhor poderoso, ele não é recebido ou, no mínimo, isto é feito com muito medo, pois uma pessoa, mesmo poderosa, também pode ser enganada.

Mas, onde Deus não está? Quem pode enganar Deus? Quem pode se livrar de Deus? A quem Deus não poderá retomar seu servo fugitivo? Para onde irá esse fugitivo, para *fugir da presença* do Senhor?

Ele se vira de um lado e para o outro, como se procurasse um lugar para escapar.

---

[347] Salmo 138: 003.
[348] Salmo 138: 007.
[349] Sabedoria 1: 7.
[350] Salmo 138: 007.

011

Se eu subir ao céu, vós lá estareis; se eu descer ao inferno, vós lá estareis[351], diz ele.

Infeliz fugitivo! Você reconhece então que não pode fugir para bem longe Daquele de quem você quer fugir. Ele está em toda parte. Aonde você irá?

Mas, na infelicidade dele, lhe vem uma ideia; ideia que lhe é inspirada por Aquele que quer lembrá-lo de sua bondade.

"*Se eu subir ao céu, vós lá estareis; se eu descer ao inferno, vós lá estareis*. Se eu me levanto, eu vos encontro para me humildar. Se eu fujo, vós ireis me procurar. E não somente me procurar, mas investigais *meus caminhos e meu destino*. Se eu me elevo em minha justiça, eu vos encontro, ó vós que sois a justiça verdadeira! Se, ao pecar, caio no *abismo dos pecados*[352], desprezando a confissão até o ponto de questionar: *Quem me vê?*[353] *Quem vos confessará no inferno?*[354] Assim, eis que eu vos encontro como um vingador. Aonde então eu posso ir para me esconder dos vossos olhares, ou seja, para não sentir vossa ira?"

012

Este então é o remédio que ele encontrou.

"Assim, fugirei da vossa face. Assim, fugirei do vosso Espírito. Evitareia vingança do vosso Espírito, a vingança da vossa face. Mas, por que meio?", ele disse.

---

[351] Salmo 138: 008.
[352] Provérbios 18: 3.
[353] Eclesiástico 23: 25.
[354] Salmo 006: 006.

Se eu estender as minhas asas e habitar nos confins do mar[355].

"É assim que posso escapar da vossa face".

Mas é mesmo para os *confins do mar* que é preciso ir para evitar Aquele sobre o qual foi dito: *Se eu descer ao inferno, vós lá estareis*[356]?

Como não estaria *nos confins do mar* Aquele que está presente até no *inferno*?

"Mas eu sei como escapar da vossa ir. Vou *estender as minhas asas*. Mas não para um voo oblíquo e sim para um voo direto, de maneira a não me elevar com uma soberba presunçosa e nem mergulhar no abismo do desespero", ele diz.

Que *asas* são essas que ele quer *estender*, se não as duas *asas* do preceito do amor que *resumem toda a Lei e os Profetas*[357]?

"*Se eu estender as minhas asas e habitar nos confins do mar*, eu fugirei da vossa face para a vossa face. Da vossa face irritada para a vossa face benigna", ele disse.

O que são, de fato, os *confins do mar*, senão o fim dos tempos?

É para lá que é preciso dirigir nosso voo, com a nossa esperança, com o nosso desejo e com as duas asas do amor. Nada de descanso para nós que ainda não estamos nos *confins do mar*. Descansar fora de lá é cair em seus abismos.

Voemos então até os *confins do mar*. Suspendamo-nos com as duas *asas* do amor. Elevemo-nos até Deus com a esperança e, com uma esperança alimentada pela fé, premeditemos estes *confins do mar*.

---

[355] Salmo 138: 009.
[356] Salmo 138: 008.
[357] Mateus 22: 40.

013

Mas vejamos, meus irmãos, Aquele que nos conduzirá. Será Aquele mesmo de quem queremos fugir do rosto irritado.

O que diz, de fato, o Salmista?

Se eu descer ao inferno, vós lá estareis[358].

Se retomo minhas asas para um voo direto[359].

Se retomo, ele diz. Então, ele havia perdido essas *asas*.

Se retomo minhas asas para um voo direto e para habitar nos confins do mar, será vossa mão que vai me conduzir até lá. Será a vossa destra que vai me conduzir até lá[360].

Meditemos sobre estas palavras, meus irmãos. Que elas sejam nossa esperança e nossa consolação. Retomemos, com o amor, as *asas* que a concupiscência nos fez perder.

A concupiscência é, para nossas *asas*, um visgo que nos priva da liberdade em nosso voo. Isto quer dizer que ela nos priva dos sopros de liberdade que nos dá o Espírito de Deus. Arrancados dessas correntes, perdemos nossas *asas* para cairmos, de certa forma, sob o poder do "passarinheiro".

Ora, foi disto que nos resgatou, com seu sangue, Aquele de quem fugimos para sermos presos. Ele alimenta nossas *asas* com seus preceitos e nós as estendemos, agora que elas não estão mais presas pelo visgo do "passarinheiro".

Não amemos o *mar*, mas voemos até os *confins do mar*. Para trás com todo medo. Para trás também com toda presunção sobre as *asas*, pois, mesmo

[358] Salmo 138: 008.
[359] Salmo 138: 010.
[360] Salmo 138: 010.

com essas *asas*, se Deus não nos elevar, se Deus não nos conduzir, a preguiçae o cansaço nos derrubarão nos abismos do *mar*, porque teremos presumido muito de nossas forças.

Então, precisamos das *asas*, mas precisamos também que Deus nos conduza, pois ele é nosso apoio. Sem dúvida que temos nosso livre arbítrio, mas com este mesmo livre arbítrio, o que podemos sem a ajuda Daquele que nos governa?

Será vossa mão que vai me conduzir até lá. Será a vossa destra que vai me conduzir até lá.

014

Mas o que ele diz a ele mesmo, ao pensar na extensão do caminho?

E eu disse: "Talvez as trevas me cubram"[361].

"Eu já creio em Cristo. Eu me elevo com as duas *asas* do amor. No entanto, a *iniquidade* progride no mundo e, *ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfria*. Foi o Senhor mesmo quem disse: *Ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfriará*[362]. Então se dirá: 'O que fazer entre tantos escândalos, tantos pecados, tantas tentaçõesque nos provocam perturbações diariamente, tantas sugestões criminosas que nos assediam sem descanso? Como chegar aos confins do mar?'

"E eu ainda ouço estas palavras terríveis da própria boca de Deus: *Ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfriará*. Mas ele acrescenta: *Entretanto, aquele que perseverar até o fim será salvo*[363].

[361] Salmo 138: 011.
[362] Mateus 24: 12.
[363] Mateus 24: 13.

"Ora, com a visão de um caminho tão longo, *eu disse* para mi mesmo: '*Talvez as trevas me cubram e a noite* seja *a iluminação dos meus res*[364]'.

"A noite se tornou minha luz porque, na *noite*, eu perdi a esperança de conseguir atravessar este *mar* tão vasto, de seguir uma rota tão longa e chegar à outra extremidade, perseverando até o fim, graças Àquele que me buscouem minha fuga, que feriu minhas costas com seu chicote, que, ao me chamar para ele, me trouxe da morte, que fez da minha própria fuga uma luz, já que *a noite* é a nossa vida inteira".

Mas como esta *noite* é iluminada?

É que Cristo desceu nesta *noite*. Ele assumiu uma carne deste mundo tenebroso e iluminou *a noite* para nós, assim como *a mulher que* perdeu uma dracma acendeu uma *lâmpada*[365].

A Sabedoria de Deus perdera uma dracma. E o que é uma dracma?

É uma moeda que traz a imagem do nosso Imperador.

Deus criou o ser humano à sua imagem[366], mas depois, ele se perdeu. Ora, o que faz *a mulher* em sua sabedoria?

Ela *acende* uma *lâmpada*. Essa *lâmpada* é um vaso de barro, mas ela contém uma luz que lhe permite encontrar a *dracma*.

A *lâmpada* da Sabedoria é a carne de Cristo. Ela então é feita de barro. Mas ela brilha com seu Verbo e encontra aqueles que estavam perdidos.

E a noite é iluminação em meus deleites[367].

"A noite teve *deleites* para mim".

---

[364] Salmo 138: 011.
[365] Lucas 15: 8.
[366] Gênesis 1: 27.
[367] Salmo 138: 011.

Mas é Cristo que faz nossos deleites. Observem qual é agora a alegria que ele nos causa.

De onde as aclamações, as expressões de alegria, senão dos *deleites* de vocês? E de onde vêm esses *deleites*, senão da luz que iluminou nossa *noite*, senão de que nos pregam Cristo Nosso Senhor?

Ele os encontrou antes que vocês o tivessem procurado e ele os encontrou para que vocês pudessem encontrá-lo.

E a noite é iluminação em meus deleites.

015

Pois as trevas não escurecerão a vós[368].

Então, que suas *trevas* não escureçam você, pois a Deus elas não escurecem e, pelo contrário, ele as ilumina e foi a ele que o Salmista disse em outra passagem: *Senhor, sois vós que acendeis minha lâmpada, sois vós que dissipais as minhas trevas*[369].

Ora, quem são aqueles que são escurecidos pelas *trevas* que não escurecem o Senhor?

Os ímpios, os perversos, os pecadores são *trevas*. Enquanto eles não confessam as faltas que cometeram, mas procuram mesmo defendê-las, eles escurecem as *próprias* trevas.

Então, ter pecado já é estar nas *trevas*. Mas confessar humildemente as *trevas* é merecer que elas sejam iluminadas. Defendê-las é escurecê-las ainda mais.

[368] Salmo 138: 012.
[369] Salmo 017: 029.

Ora, como escapar dessas *trevas* duplas, se as *trevas* simples já eram opressivas?

E quando é que o Senhor não permite que nossas *trevas* se escureçam?

Quando ele não deixa nossas faltas impunes. Quando ele nos castiga e nos endireita com as tribulações desta vida.

Saibam bem, meus irmãos, que esta miséria na qual vemos gemer o gênero humano é apenas uma dor que nos cura e não uma sentença que nos castiga. Em toda parte, vocês veem a dor, em toda parte vocês veem o temor, em toda parte há angústia, em toda parte há trabalho penoso. Isto é um tesouro que cresce, mas com nossos males.

Se então, Deus nos disciplina com tais flagelos, com o propósito de que nossa escuridão não se escureça ainda mais, reconheçamos sua mão que nos flagela e bendigamos a Deus, que mistura, às doçuras desta vida, tantas amarguras, para que, na cegueira das delícias terrenas, não desejemos os bens eternos, para que não desejemos que o *mar* não tenha nenhum limite, para habitarmos para sempre nos *confins do mar*.

Que as ondas do *mar* se enfureçam então. Quanto mais elas se enfurecerem, mais a pomba se elevará com suas *asas*.

Não é então o Senhor que escurece nossas *trevas*, já que, por causa dos nossos pecados, ele mistura castigos e amarguras aos nossos prazeres corruptores.

Quanto a nós. Não escureçamos ainda mais nossas *trevas*, defendendo nossos pecados e assim, *a noite* será uma *iluminação em* nossos *deleites*, *pois as trevas não escurecerão a vós*.

016

E a noite será iluminada como o dia[370].

A noite como o dia, está dito. *O dia* é a felicidade do mundo e *a noite* é a adversidade.

Mas, se reconhecemos que nossos pecados mereceram os males que sofremos, se encontramos doçuras nos castigos de um pai, evitando assim a sentença severa do juiz, a *escuridão* desta *noite* se tornará, para nós, uma *iluminação* na *noite*.

Mas se estamos falando de uma *noite*, qual pode ser a *iluminação* nela?

Ela é *noite* porque o gênero humano está nela no afastamento. Ela é *noite* porque ainda não chegamos ao *dia* que não está contido entre o de ontem e o de amanhã, que é o eterno hoje, sem manhã e sem *noite*.

Estamos então, neste mundo, na *noite*. Todavia, essa *noite* tem sua *iluminação* e sua *escuridão*.

Falamos isto em geral, porque se trata de uma *noite*. Mas qual é a *iluminação* dessa *noite*?

A prosperidade, a felicidade deste mundo, as alegrias passageiras, as honrarias temporais. Tudo isto são como uma *iluminação* nessa *noite*.

Da mesma forma, a infelicidade, as tribulações amargas, as ignomínias, são como a *escuridão* dessa *noite*.

Nessa *noite*, nessa mortalidade da vida humana, as pessoas têm sua *iluminação*, mas estão na *escuridão*. A *iluminação* é a prosperidade e a *escuridão* é a adversidade.

---

[370] Salmo 138: 012.

Mas, desde que Cristo habite uma alma através da fé, desde que ele prometa outra iluminação, que ele inspire e dê a paciência, que ele aconselhe a pessoa a não colocar sua felicidade nas prosperidades deste mundo, para que ela não seja abatida pela adversidade, o fiel começa a desenvolver uma indiferença por este mundo, a não se enaltecer na prosperidade, a não se deixar abater pela infelicidade e ele começa a bendizer a Deus em todas as coisas. Não somente na abundância, mas também na escassez. Não somente na saúde, mas também na doença. Ele justifica então estas palavras do salmo: *Bendirei o Senhor todo o tempo. Seu louvor estará sempre em minha boca*[371].

Se é *sempre*, será então quando houver *iluminação* na *noite* e quando houver *escuridão*. Quando a prosperidade fizer sorrir e quando a adversidade fizer entristecer.

Que o louvor esteja *sempre em* sua *boca* e então se realizará o que é dito por este salmo: *Assim como na escuridão, assim como na iluminação*[372].

"A *escuridão* não me oprime porque a *iluminação* não me ensoberbece".

017

Jó vivia nessa *iluminação*. Ele tinha tudo em abundância.

Falar de sua riqueza é, essencialmente, falar da *iluminação* em sua *noite*, pois eram uma *iluminação* em sua *noite* os bens e as riquezas que ele possuía.

Ora, *o inimigo*[373] acreditou que uma pessoa tão santa servia a Deus somente por causa dos grandes bens com que Deus o cumulara e ele pediu que

[371] Salmo 033: 002.
[372] Salmo 138: 012.
[373] Mateus 13: 39. *O inimigo é o diabo*.

esses bens lhe fossem tirados. Então, a *iluminação* de sua *noite* se transformou em *escuridão*.

Contudo, Jó sabia que, tanto na *iluminação* quanto na *escuridão*, é sempre *noite* quando estamos afastados de Deus e ele tinha para sua *iluminação* interior, o próprio Deus, luz interior que o tornava indiferente à *iluminação* ou à *escuridão* dessa outra *noite*.

Por isto, como ele servia a Deus fielmente na *iluminação* dessa *noite* ___ ou seja, na abundância ___ o que ele diz então, quando perdeu tudo e a *escuridão* o envolveu?

O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor![374]

"Estou na *noite* desta vida. *O Senhor*, que habita minha alma, havia iluminado essa *noite* com algumas consolações, me dando bens temporais. Mas então, ele apagou essa luz temporal e a *noite* ficou bastante tenebrosa para mim. Contudo, como *a noite é iluminação em meus deleites*[375], *o Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*

"Essa *noite* não me entristece, pois para mim, *assim como na escuridão, assim como na iluminação*. Como *a figura deste mundo passa*, *o que importa é que os que choram, vivam como se não chorassem* e *os que se alegram, como se não se alegrassem*[376], pois, *assim como na escuridão, assim como na iluminação*".

[374] Jó 1: 21.
[375] Salmo 138: 011.
[376] 1 Coríntios 7: 30.

018

Pois vós possuís os meus rins, Senhor[377].

"Não é sem razão que *assim como na escuridão, assim como na iluminação*. O Senhor me possui interiormente. Ele é o Senhor não apenas do meu coração, mas também dos *meus rins*, não apenas dos meus pensamentos, mas também das minhas afeições.

"É então ele que possui o que poderia me dar algum prazer na luz desta *noite*. Ele que possui *meus rins* e eu só posso encontrar prazer na luz interior de sua sabedoria".

Mas então! A prosperidade deste mundo, a felicidade desta vida, as honrarias, as riquezas, a família não têm, portanto, nenhum encanto para você?

Nenhum.

Mas, por quê?

Porque, para mim, *assim como na escuridão, assim como na iluminação*.

De onde lhe vem esta indiferença? Por que as luzes e as trevas desta vida são uma mesma coisa para você?

"É que *vós possuís os meus rins, Senhor*. *Vós me tirastes do ventre da minha mãe*[378]. Mas, no *ventre da minha mãe*, eu era indiferente à *escuridão* desta *noite*, pois o *ventre da minha mãe* são os costumes da minha cidade".

Que cidade é essa?

É aquela que primeiro nos gerou no cativeiro.

---

[377] Salmo 138: 013.
[378] Salmo 138: 013.

Ora, conhecemos a Babilônia sobre a qual falamos ontem e que abandonam todos aqueles que abraçam a fé e aspiram pela luz da Jerusalém Celeste.

"Esta então é a minha linguagem. Desde o *ventre da minha mãe*, o Senhor me recebeu. Daí minha indiferença, tanto pela *iluminação* desta noite quanto pela sua *escuridão*".

Mas todo aquele que ainda está no ventre de sua *mãe* Babilônia se rejubila com as prosperidades deste mundo, se deixa abater pelas misérias desta vida, só conhece as alegrias de uma felicidade temporal e só as dores dos males temporais.

Saia então do ventre de Babilônia e comece a entoar um hino ao Senhor.

Sim, saia do ventre de Babilônia e Deus o receberá desde o *ventre* de sua *mãe*.

Que Deus?

O Deus do apóstolo São Paulo, sobre o qual ele disse: *Quando aprouve Àquele que me reservou desde o ventre de minha mãe e me chamou pela sua graça para revelar seu Filho em minha pessoa, a fim de que eu o tornasse conhecido entre os gentios*[379].

Qual era essa *mãe* de Paulo?

A Sinagoga. O que ele tinha aprendido na Sinagoga, senão o que sabiam, o que ensinavam os judeus e todo o povo?

Só restou daquela nação o nome do culto a Deus e não se viam mais suas obras. Eles tinham as palavras de Deus assim como uma árvore tem folhas, mas sem nenhum fruto. Esta foi a figueira que o Senhor fez tão querida, ao amaldiçoá-la, como vocês bem sabem[380].

[379] Gálatas 1:15 e 16.
[380] Cf. Mateus 21:19.

Nela, ele só encontrara folhas e nenhum fruto. Com isto, ele nos mostrou o símbolo de outra árvore, pois São Marcos deixa registrado: *Não era tempo de figos*[381].

Ora, o Senhor do céu e da terra podia ignorar o que todos sabiam?

Este então que chamou Paulo desde *o ventre de* sua *mãe* é também Aquele que nos escolheu desde *o ventre* da nossa.

Qual é nossa *mãe*?

É Babilônia. Uma vez saídos do seu ventre, tenhamos outra esperança.

Deus, meus irmãos, nos prometeu outras alegrias. Que uma nova esperança nos faça darmos frutos.

Para nós, daqui para frente, não há outro mal que não seja ofender a Deus e não chegar aos bens que ele nos prometeu. E não há outro bem que não seja merecer Deus e conquistar suas divinas promessas.

O que são os bens desta vida, assim como os males desta vida?

Tenhamos por eles somente a indiferença. Já que nos vemos recebidos por Deus desde o ventre de nossa *mãe*, digamos: "Nesta vida, *assim como na escuridão, assim como na iluminação*".

A felicidade deste mundo não será nossa felicidade e nem as misérias serão nossa infelicidade. Precisamos praticar a justiça, amar a fé, ter esperança por Deus, amar a Deus e amar também nosso próximo.

Às dificuldade desta vida sucederá uma luz inextinguível e um dia sem fim. O que é lúcido ou tenebroso nesta vida só durará um momento.

Vós possuís os meus rins, Senhor. Vós me tirastes do ventre da minha mãe[382].

---

[381] Marcos 11: 13.
[382] Salmo 138: 013.

019

Eu vos confesso, Senhor, pois sois terrivelmente maravilhoso[383].

"Senhor, sois terrivelmente maravilhoso, já que, pelo próprio fato de nos maravilharmos convosco, sois terrível e assim, nossa alegria está misturada com o temor.

"De fato, tememos que, por nos enaltecermos com vossos dons, mereçamos perder o que obtivemos com a humildade".

Eu vos confesso, Senhor, pois sois terrivelmente maravilhoso. Vossas obras são maravilhosas e minha alma sabe disto muito bem[384].

"*Minha alma sabe disto muito bem* desde que *me tirastes do ventre da minha mãe*. Mas antes, vossa ciência estava muito elevada acima de mim e eu não podia atingi-la. Ela me ultrapassava e me deixava na impotência.

"Por que agora essa alma conhece vossas obras, se não é porque a *noite* tem para mim uma luz em minhas trevas? Se não é porque *vós possuís os meus rins, Senhor*? Se não é porque *vós me tirastes do ventre da minha mãe?*"

020

Não está escondido de vós o meu osso, que fizestes em segredo[385].

O Salmista fala aqui em *meu osso*, utilizando a palavra *os* (boca), quando popularmente, em latim, se usa a palavra *ossum*, como está na versão em

[383] Salmo 138: 014.
[384] Salmo 138: 014.
[385] Salmo 138: 015.

grego[386]. De fato, não sendo assim, se poderia acreditar que ele falava de *ora*, no plural, o que seria traduzido por "boca" e não *osso*, que seria *ossa*.

Não está escondido de vós o meu osso, que fizestes em segredo, diz então o Salmista.

"Tenho então um certo *osso* em segredo".

É melhor falarmos assim e sermos repreendidos pelos gramáticos do que não sermos entendidos pelo povo.

Então, *não está escondido de vós o meu osso, que fizestes em segredo*, diz o Salmista.

Vós o *fizestes em segredo*. Mas, *está escondido de vós o meu osso*?

Esse *osso que fizestes em segredo* as pessoas não veem, não o conhecem, mas ele *não está escondido de vós*, já que fostes vós que o *fizestes*.

Que *osso* é este de que ele fala, meus irmãos?

Investiguemos, pois ele *está escondido* e foi feito *em segredo*. Mas, como falamos entre cristão e para cristãos, logo descobriremos de que *osso* se trata.

Trata-se da força interior, pois a solidez e a força são simbolizadas pelos ossos. Há então uma força interior da alma, desde que não se deixe abater.

Que os tormentos, que as tribulações, que as dificuldades do mundo venham nos atingir, a força invisível que nos vem de Deus não pode ser abatida e não cede.

É de Deus que nos vem a força da paciência que é mencionada em um salmo: *Só a Deus se submete minha alma, pois é dele que vem minha paciência*[387].

---

[386] ὀστοῦν (*ostoún*).
[387] Salmo 061:006.

Escutem também o apóstolo São Paulo, que tinha essa força: *Somos julgados tristes, nós que estamos sempre alegres*[388].

De onde vem a tristeza?

Das injúrias, dos opróbrios, dos flagelos, das chagas, dos apedrejamentos, dos aprisionamentos e das correntes. Ora, os próprios perseguidores não perseguiriam se não esperassem afligir. Eles, que não tinham uma força interior, julgavam os outros de acordo com a própria fraqueza deles. Mas os perseguidos, que tinham essa força, pareciam tristes exteriormente, mas eles se regozijavam em Deus, a quem não escapava esse *osso* secreto que ele mesmo tinha feito neles.

São Paulo nos fala claramente desse *osso* secreto nestas palavras: *Somos julgados tristes, nós que estamos sempre alegres. Não só isto, mas nos glorificamos até das tribulações*[389].

Não basta não ser triste e você chega mesmo a se glorificar?

Que lhe baste não ser triste.

"Mas isto é pouco para os cristãos. O *osso* que Deus me fez em segredo é tal que, se eu não me glorificar, é pouco não ficar abatido", diz o Apóstolo.

Do que você se glorifica então?

"Eu me glorifico *até das tribulações, pois sabemos que a tribulação produz a paciência, a paciência prova a fidelidade e a fidelidade, comprovada, produz a esperança. E a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado*[390]", diz o Apóstolo.

---

[388] 2 Coríntios 6:10.
[389] Romanos 5:3.
[390] Romanos 5:3-5.

Assim foi formado esse *osso* secreto, que é sólido até o ponto de nos fazer nos glorificarmos *até das* nossas *tribulações*.

Mas as pessoas nos consideram infelizes, porque não conhecem nossa força interior.

Não está escondido de vós o meu osso, que fizestes em segredo e a minha substância, nas profundezas da terra[391].

Minha substância está na minha carne. *Minha substância* está *nas profundezas da terra*. Todavia, tenho dentro de mim um *osso que fizestes em segredo* que me impedirá de ceder às perseguições deste baixo mundo, onde está também *minha substância*.

O que há de admirável em que um anjo tenha força?

O que é surpreendente é que a carne tenha força.

Ora, de onde vem a força da carne, a força de um vaso de barro, senão do *osso* que Deus colocou nela secretamente?

E a minha substância, nas profundezas da terra.

021

O que dirá o Salmista daqueles que são menos fortes?

De fato, já dissemos que é Cristo quem fala neste salmo. Mas como, em muitas passagens, ele falou em nome do Corpo, vejamos o que ele diz enquanto Cabeça, sem que ele pareça, no entanto, distinguir se ele dá a palavra a um ou outro, pois distinguir seria dividir e eles não seriam mais então dois em *uma só carne*[392].

[391] Salmo 138: 015.
[392] Gênesis 2: 24 et Efésios 5: 31.

Mas, se eles são dois em *uma só carne*, não é de se admirar que eles sejam também dois em *uma só* voz.

Quando Nosso Senhor Jesus Cristo morreu na cruz, os discípulos não tinham ainda esse *osso* interior. Eles ainda não estavam fortalecidos na paciência. Eles não se conheciam e ignoravam as próprias forças.

Pedro ousou prometer que ele sofreria e morreria com seu Mestre. Ele era um pobre doente que não conhecia o próprio mal, mal que era conhecido pelo Médico.

Mas o que lhe aconteceu?

Senhor, estou pronto a ir contigo tanto para a prisão como para a morte[393], ele disse.

Em verdade te digo: nesta noite mesma, antes que o galo cante, três vezes me negarás[394], lhe profetizou o Médico.

Ora, a profecia do Médico se mostrou mais verdadeira do que a presunção do doente.

Então, ao nos dizer: *Não está escondido de vós o meu osso, que fizestes em segredo*, o Salmista fala em nome daqueles que têm esse *osso* interior, essa força que mostrou, em sua Paixão, Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que se sentou quando ele quis e se levantou quando quis, dormiu quando quis e despertou quando quis, pois, ele nos disse: *Dou a minha alma para retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou de mim mesmo, já que tenho o poder de dá-la, como tenho o poder de retomá-la*[395].

[393] Lucas 22: 33.
[394] Mateus 26: 34 e Lucas 22: 34.
[395] João 10: 18.

Mas o que ele disse sobre aqueles em quem essa força não estava ainda formada e nem firmada? O que disse o Senhor sobre isto?

Observem o que ele disse ao Pai dele.

Vossos olhos viram minha imperfeição[396].

Minha imperfeição no mesmo Pedro que prometeu para não cumprir e contou com ele mesmo para cair. *Vossos olhos* o viram, pois está escrito que *o Senhor olhou para Pedro*, que, depois da sua tríplice negação, *se lembrou das palavras do Senhor*. Então, *ele saiu dali e chorou amargamente*[397].

Foi o olhar de Deus que fez as lágrimas caírem, porque *vossos olhos viram minha imperfeição*, disse o Salmista.

Essa imperfeição que fez Pedro vacilar na Paixão do Senhor o levaria, infalivelmente, à morte. Mas então, *o Senhor olhou para Pedro* e não apenas para ele, mas para todos aqueles que vacilaram até que a ressurreição do Senhor os fortalecesse.

Ficou evidente para os olhos deles que a morte não destruiu no Senhor o que ela tinha atingido e então se formou neles o *osso* secreto que os impediu de temerem a morte.

Vossos olhos viram minha imperfeição e em vosso livro todos estão inscritos[398].

Não apenas os perfeitos, mas também os imperfeitos. Que os imperfeitos não temam, portanto, mas que eles avancem.

Que eles não temam, repito, mas que eles não amem suas imperfeições, que eles não fiquem parados no ponto em que foram encontrados. Que eles

[396] Salmo 138: 016.
[397] Lucas 22: 61 e 62.
[398] Salmo 138: 016.

avancem na medida em que isto lhes for possível. A cada dia um passo, a cada dia um progresso. Contudo, sem se afastarem do Corpo do Senhor, para que, nessa unidade de corpo que mantém juntos todos os Membros, eles mereçam o que o Senhor disse em nome deles: *Vossos olhos viram minha imperfeição e em vosso livro todos estão inscritos.*

022

De dia vagarão e ninguém entre eles[399].

Esse *dia* ainda era Nosso Senhor Jesus Cristo. Daí, estas palavras: *Ainda por pouco tempo a luz estará em vosso meio. Andai enquanto tendes a luz*[400].

Mas os que devem vagar *de dia* são os imperfeitos que estão com ele. Eles também só viram um ser humano em Nosso Senhor Jesus Cristo. Eles acreditaram que a divindade não estava escondida nele e que, longe de ser um Deus escondido, ele era simplesmente o que ele parecia ser. Isto foi o que eles acreditaram.

De fato, Pedro __ e falamos dele, sobretudo, porque encontramos nele um exemplo da fraqueza que não deve nos fazer perder as esperanças __ Pedro, quando Jesus perguntou o que as pessoas diziam sobre ele, respondeu: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo!*

Jesus então lhe disse: "Bem-aventurado és, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus"[401].

[399] Salmo 138: 016.
[400] João 12: 35.
[401] Mateus 16: 16 e 17.

Por que: *Bem-aventurado*?

Porque Pedro o proclamou *o Filho do Deus vivo*.

Mas, na mesma passagem e na sequência do discurso, o Senhor começa a falar de sua Paixão, que se aproximava. Ora, o mesmo Pedro que o tinha proclamado Filho de Deus temeu que ele morresse como filho do homem, pois Cristo era Filho de Deus e filho do homem ao mesmo tempo. Filho de Deus por sua *condição divina* que o tornava igual a Deus e filho do homem por sua *forma de servo*[402], que o tornava inferior ao seu Pai[403].

Ele logo sofreria em sua *forma de servo*. Por que então Pedro temia que a forma de Deus perecesse e não esperou, pelo contrário, que a *forma de servo* ressuscitasse com a forma de Deus?

Pedro lhe disse então: *Que Deus não permita isto, Senhor! Isto não te acontecerá!*[404]

O Senhor então, com a mesma voz com que o havia proclamado *bem-aventurado*, lhe disse: *Vá para trás, Satanás! Tu és para mim um escândalo. Teus pensamentos não são de Deus, mas dos humanos!*[405]

Por que Pedro dissera: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo*, ele mereceu ouvir: *Não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus*.

"É graças a ele que você é *bem-aventurado*".

Mas quando as palavras de Pedro não vieram por revelação do Pai, mas da fraqueza humana, ele foi chamado de *Satanás*.

---

[402] Filipenses 2: 6 e 7.
[403] Cf. João 14: 28. *O Pai é maior do que eu*.
[404] Mateus 16: 22.
[405] Mateus 16: 23.

"Agora, *teus pensamentos não são de Deus, mas dos humanos*", lhe disse o Senhor então.

Isto foi o que Senhor disse, meus irmãos. Ele vivera no meio deles; ele tinha dado *ordens aos ventos e ao mar*[406]; ele tinha, diante deles, caminhado *sobre o mar*[407]; diante dos olhos deles também, ele tinha ressuscitado um morto de *quatro dias*[408]; diante dos olhos deles, ele realizou grandes maravilhas. No entanto, eles foram tomados pelo medo no momento de sua Paixão, como se eles tivessem perdido Aquele em quem tinham depositado uma vã confiança.

Assim, o Salmista disse: *De dia vagarão e ninguém entre eles*. Ninguém, nem mesmo aquele que dissera: *Senhor, estou pronto a ir contigo tanto para a prisão como para a morte*[409].

De fato, Cristo havia dito: *Eis que vem a hora __ e ela já veio __ em que sereis espalhados, cada um para o seu lado e me deixareis sozinho. Mas não estou só, porque o Pai está comigo*[410].

Seu Pai estava com ele e ele estava com seu Pai. Seu Pai estava nele e ele em seu Pai e seu Pai e ele eram um só[411]. Mas os discípulos ficaram com medo no momento da morte dele. Por que isto, senão porque eles, *de dia* vagaram *e ninguém* estava *entre eles*?

De dia vagarão e ninguém entre eles.

---

[406] Mateus 8: 26.
[407] Mateus 14: 25.
[408] João 11: 39.
[409] Lucas 22: 33.
[410] João 16: 32.
[411] Cf. João 10: 30. *Eu e o Pai somos um*.

023

Mas, afinal, o que significa: *De dia vagarão*? Isto quer dizer que elesperecerão?

Mas como fica então: *Vossos olhos viram minha imperfeição e em vosso livro todos estão inscritos*[412]?

Quando então, *de dia vagarão*?

Quando não compreenderam o Senhor que estava com eles.

O que é dito em seguida?

Mas, para mim, são grandemente honrados os vossos amigos, ó Deus[413].

"Aqueles mesmos que, *de dia* vagaram sem *ninguém entre eles*, se tornaram vossos amigos e desfrutam, aos meus olhos, de uma glória esplendorosa".

Depois da ressurreição do Mestre deles, eles adquiriram o *osso* secretoe eles, que tinham tremido por ocasião da Paixão do Senhor, tiveram força para morrerem por ele.

Então, *para mim, são grandemente honrados os vossos amigos, ó Deus e os principados deles foram fortemente estabelecidos*[414].

Eles se tornaram Apóstolos e líderes da Igreja; carneiros conduzindo o rebanho.

Assim, *os principados deles foram fortemente estabelecidos*.

[412] Salmo 138: 016.
[413] Salmo 138: 017.
[414] Salmo 138: 017.

024

Eu os contarei e eles serão mais numerosos do que os grãos de areia[415].

Daqueles mesmos que, *de dia* vagaram sem *ninguém entre eles*, nasceu uma multidão tão grande que, assim como *os grãos de areia*, só podem ser contados por Deus.

De fato, o Salmista disse: *serão mais numerosos do que os grãos de areia*. Mas antes dissera: *Eu os contarei*. Assim, aqueles que serão contados *serão mais numerosos do que os grãos de areia*.

Ora, só pode contar *os grãos de areia* Aquele que tem *todos contados os fios de cabelo* da nossa *cabeça*[416].

Assim, *eu os contarei e eles serão mais numerosos do que os grãos de areia*.

025

Eu me levantei e ainda estou com vocês[417].

O que significa: *Eu me levantei e ainda estou com vocês*?

"Eu morri e fui sepultado. Mesmo tendo ressuscitado, eles não compreenderam que *ainda estou com* eles".

Ainda estou com vocês. Ou seja: "*Ainda estou com* eles, já que ainda não me reconhecem".

De fato, está escrito no Evangelho que, depois da ressurreição do Senhor, os discípulos não o reconheciam imediatamente, quando ele aparecia para eles.

---

[415] Salmo 138: 018.
[416] Mateus 10: 30.
[417] Salmo 138: 018.

Também podemos dar outro sentido a isto. *Eu me levantei e ainda estou com vocês* designaria o tempo em que Jesus Cristo permanece escondido à direita do Pai dele, antes de se manifestar na glória com que ele deve brilhar ao vir julgar os vivos e os mortos.

026

Ele vai nos dizer em seguida o que a mistura com pecadores e o cisma da heresia deve lhe fazer suportar em seu Corpo, que é a Igreja, no intervalo de tempo que decorre desde sua ressurreição, quando ele está à direita do seu Pai.

De fato, isto é o que ele diz: *Se matares os pecadores, ó Deus... Homens sanguinários, afastem-se de mim! Pois dirão em seus pensamentos: "Em vão tomarão as suas cidades"*[418].

Parece que esta frase deveria ser construída assim: *Se matares os pecadores, em vão tomarão as suas cidades*, pois o Salmista considera como atingidos pela morte as pessoas que o inchaço da soberba faz perder a graça que é a vida.

De fato, *o Espírito Santo educador das almas fugirá da falsidade, se afastará dos pensamentos insensatos e a iniquidade que sobrevém o repelirá*[419].

A morte dos pecadores vem então do fato de que eles *têm o intelecto obscurecido*. Obscurecido pelas trevas e isto *os mantêm afastados da vida de Deus*[420]. A soberba sufoca neles a confissão das faltas deles. Eles morrem então

[418] Salmo 138: 019 e 020.
[419] Sabedoria 1: 5.
[420] Efésios 4: 18.

e se realizam neles estas palavras: *Um morto é quase nada; o louvor terminou*[421].

Isto é tomar em vão suas cidades, ou seja, seus povos vãos que se dedicam a práticas vãs. Orgulhosos com a fama de justiça, eles arrastam o povo para romperem o laço da unidade e se fazem serem seguidos, por cegos e ignorantes, como sendo os mais justos.

Ora, como eles se aproveitam muitas vezes de oportunidades para se separarem da unidade de Cristo, censurando os ímpios, com os quais eles fingem não querer comunhão; como pode acontecer de eles não conseguirem condenar apenas os culpados cuja maldade parecem querer evitar, mas que eles falem também do mal verdadeiro daqueles que se parecem com eles e entre os quais geme o trigo de Cristo, mesmo mantendo a unidade, então o Salmista se interrompe para clamar: *Homens sanguinários, afastem-se de mim! Pois dirão em seus pensamentos: "Em vão tomarão as suas cidades"*.

Ou seja: o que será a causa para a sedução de seus povos, para levá-los ao cisma e corrompê-los com suas próprias vaidades é que *dirão em seus pensamentos: Homens sanguinários, afastem-se de mim!*

Isto quer dizer que, como punição pela soberba deles, a alma desses pecadores será levada à morte e então, será em vão que eles se apoderarão de suas cidades e de seus povos, desligando-os da Igreja, para arrastá-los com a vaidade dos erros deles e assim, chocados pela mistura com as palhas, eles rompem a unidade e se separam do bom grão.

O Salmista adverte então o bom grão ou os verdadeiros fiéis a não se separarem abertamente dos ímpios antes que a eira seja peneirada, para não

[421] Eclesiástico 17: 27.

abandonarem também os bons que ainda estão entre eles, mas dizerem, de certa forma, tacitamente, através de uma vida pura e uma conduta bem diferente: *Homens sanguinários, afastem-se de mim!*

De fato, esta é a linguagem que têm o bom grão, através da voz de Deus. Voz que está em nosso pensamento, assim como Deus a mantém no pensamento do seu povo santo.

Mas quem são esses *homens sanguinários*, senão as pessoas de ódio? Pois, de acordo com São João, *quem odeia seu irmão é assassino*[422].

Esses pecadores então, levados à morte, não podendo compreender como, no pensamento dos bons, Deus diz aos ímpios: *Homens sanguinários, afastem-se de mim*, consideram como um crime a comunhão deles com os ímpios e, ao se separarem deles por causa dessas calúnias, *em vão tomarão as suas cidades*.

Estas palavras, que os bons só dizem aos maus em seus pensamentos,se farão ouvir abertamente no último dia, quando nossa Cabeça, levantando a voz, lhes dirá: *Nunca vos conheci. Retirai-vos de mim, operários maus!*[423]

027

"Mas, qual é o motivo das calúnias dos soberbos, como se os pecados dos outros pudessem me manchar? Por que se separarem de mim, para tomarem *em vão as suas cidades*? *Eu não odiei, Senhor, aqueles que vos odeiam?*[424]", diz o Corpo de Cristo ou a Igreja.

---

[422] 1 João 3:15.
[423] Mateus 7:23.
[424] Salmo 138: 021.

"Por que os que são piores do que eu exigem de mim até mesmo uma separação física dos ímpios; exigem que, antes da colheita, *o trigo* seja arrancado juntamente com *o joio*[425]; que eu deixe de suportar *as palhas* até que a *eira* seja joeirada[426]; que eu rasgue a *rede* da unidade antes que todos os *peixes* tenham chegado ao fim dos tempos, como à *praia* onde se faz a seleção[427]? Os sacramentos que eu recebo são maus? Tolerar as vidas e os costumes deles, por acaso é comungar com eles?

"*Eu não odiei, Senhor, aqueles que vos odeiam? Eu não me consumi por causa dos vossos inimigos?*[428]

"Quando *o ciúme pela vossa casa me consumiu e os insultos dos que vos ultrajam caíram sobre mim*[429], não foi com desgosto que eu vi os insensatos? Um profundo aborrecimento não se apoderou de mim, com a visão *dos pecadores que abandonam vossa Lei*[430]?

"De fato, quem são os *vossos inimigos*, senão as pessoas que demonstram, com as vidas delas, que odeiam os vossos preceitos? E, já que eu os odeio, por que aqueles que se apoderam *em vão* de *suas cidades* vêm me caluniare lançar sobre mim os pecados daqueles que eu detesto e pelos quais *me consumiu o ciúme pela* casa de Deus?"

Mas então, como fica este preceito: *Amai vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem*[431]?

São os nossos *inimigos* que é preciso amar, mas não os de Deus?

---

[425] Cf. Mateus 13: 27-30.
[426] Cf. Mateus 3: 12.
[427] Cf. Mateus 13: 47-49.
[428] Salmo 138: 021.
[429] Salmo 068: 010.
[430] Salmo 118: 053.
[431] Mateus 5: 44.

Fazei o bem aos que vos odeiam, disse o Senhor. Ele não disse: "*Fazei o bem aos que odeiam* Deus". Este é o motivo destas palavras do Salmista: *Eu não odiei, Senhor, aqueles que vos odeiam?* Ele não disse: "*Aqueles que* me *odeiam*". *Não me consumi por causa dos vossos inimigos?* Os *vossos inimigos* e não "os meus".

Mas aqueles que nos odeiam, que são nossos inimigos precisamente porque servimos a Deus, eles não odeiam o Senhor e não são inimigos dele? Tais inimigos, não devemos então amá-los? Não é em nome do Senhor que sofrem perseguições aqueles aos quais foi dito: *orai pelos que vos maltratam e perseguem*?

Escutem a sequência.

028

Eu os odiei com um ódio perfeito[432].

O que significa *um ódio perfeito*?

"Eu odiei neles a iniquidade. Eu amei o que vós fizestes neles".

Odiar *com um ódio perfeito* é não odiar as pessoas por causa dos vícios delas e não amar os vícios por causa das pessoas.

Observem, de fato, o que acrescenta o Salmista: *Eles se tornaram meus inimigos*[433]. Eles não são mais apenas *inimigos* de Deus; eles agora são também *meus inimigos*.

Como então cumprir, com relação a eles, o que ele mesmo disse: *Eu os odiei com um ódio perfeito* e este preceito do Senhor: *Amai vossos inimigos*?

[432] Salmo 138: 022.
[433] Salmo 138: 022.

Como cumprir estas prescrições, senão por meio deste *ódio perfeito*, que leva a odiá-los porque são injustos e a amá-los porque são pessoas?

No tempo do Antigo Testamento, quando o povo carnal era contido com castigos visíveis, como poderia odiar os pecadores aquele homem que pertencia, pelo entendimento, ao Novo Testamento, o Moisés fiel servidor de Deus, se ele rezava por eles? E como ele não os odiava se os matava, senão porque os odiava com *um ódio perfeito*?

Ele tinha *um ódio perfeito* à iniquidade, que ele castigava. Mas, ao mesmo tempo, ele amava o culpado até o ponto de rezar por ele.

029

Agora então que o Corpo de Cristo geme por um tempo entre os pecadores, dos quais ele será separado no último dia; agora que esses pecadores sem vida caluniam os bons por causa da mistura deles com os maus e separam eles mesmos dos bons e dos inocentes, muito mais agora que os maus tomam em vão suas cidades; no momento em que, todavia, ainda restam muitos maus que não os seguem no cisma que provocam e que permanecem nessa confusão para exercitar a paciência dos bons, o que fará, neste estado de coisas, o Corpo de Cristo que a *paciência produz cem por um, sessenta por um, trinta por um*[434]? O que faz essa *amada* de Cristo *no meio das filhas, como o lírio entre os espinhos*[435]? O que ela diz? Qual é seu pensamento? Qual é a beleza interior dessa *Filha do Rei*[436]?

[434] Mateus 13: 23 e Lucas 8: 15.
[435] Cânticos 2: 2.
[436] Salmo 044: 014.

Escutem a prece dela: *Sondai-me, ó Deus e conhecei o meu coração*[437].

"Vós, *ó Deus, sondai e conhecei*. Que não seja uma pessoa, um herege que me sonde. Eles não poderiam me sondar e nem conhecer *o meu coração*, onde vossos olhares penetram. Isto vos demonstra que não dou nenhum consentimento aos atos dos pecadores, enquanto que eles pensam que os pecados alheios podem me manchar.

"Observai também que, enquanto, em meu exílio distante, eu gemo como o Salmista faz em outro salmo, ou seja, quando, *com aqueles que odeiam a paz, eu estive em paz*[438], até que eu chegue à "visão da paz" ou *a Jerusalém lá do alto*, que *é livre* e que *é a nossa mãe*[439], a Cidade Eterna dos céus, que eles, por meio de contendas, calúnias e separações, *em vão* tomem *as suas cidades* e não claramente para a eternidade, mas por pura vaidade".

Sondai-me, ó Deus e conhecei o meu coração. Sondai-me e conhecei minhas veredas[440].

O que o Salmista quer dizer com isto?

Ouçamos a sequência.

030

E vede se há em mim algum traço de iniquidade. Conduzi-me então pelo caminho eterno[441].

Sondai-me e conhecei minhas veredas, roga o Salmista. Ou seja: "os propósitos dos meus pensamentos".

---

[437] Salmo 138: 023.
[438] Salmo 119: 007.
[439] Gálatas 4: 26.
[440] Salmo 138: 023.
[441] Salmo 138: 024.

E vede se há em mim algum traço de iniquidade, cometida por mim ou consentida por mim.

Conduzi-me então pelo caminho eterno.

O que isto quer dizer, senão: "Conduzi-me em Cristo"?

De fato, quem é o Caminho Eterno, senão aquele que é também a Vida Eterna?

Ora, é eterno Aquele que disse: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida*[442].

"Então, se encontrares em *minhas veredas* alguma coisa que desagrade aos vossos olhos, já que *minhas veredas* são mortais, *conduzi-me então* vós *pelo caminho eterno*, onde não se encontra nenhuma injustiça".

De fato, *se alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai: Jesus Cristo, o Justo. Ele é a expiação pelos nossos pecados*[443]. Ele é o Caminho Eterno sem nenhuma falta e a Vida Eterna sem nenhum castigo.

031

Há aqui um grande mistério, meus irmãos.

De que maneira o Espírito fala conosco? Como ele faz nossa alegria nesta noite? O que é isto, perguntamos a vocês, irmãos? Por que essas verdades são mais doces quanto mais obscuras elas são?

Deus, através de inefáveis segredos, nos prepara uma poção do seu amor. Ele dá um contorno admirável às suas palavras, de uma maneira que possamos dizer o que vocês já sabem. O conhecimento lhes parece novo porque foi tirado de passagens que lhes pareciam obscuras.

[442] João 14: 6.
[443] 1 João 2: 1 e 2.

De fato, meus irmãos, vocês não sabiam que devemos tolerar os ímpios na Igreja, sem provocar nenhum cisma por causa deles?

Vocês já não sabiam que, nessa *rede* que contém *peixes de toda espécie*, é preciso permanecer até que a *rede* seja puxada até à *praia* e ela não deve ser rompida, que somente na *praia* é que será feita a separação e guardado *nos cestos o que é bom* e jogado *fora o que não presta*[444]?

Isto tudo vocês já sabiam, mas não compreendiam, todavia, estes versículos deste nosso salmo. Eu lhes expliquei o que vocês não compreendiam e então, vocês encontraram o que já sabiam.

Salmo 139

A Igreja no meio dos ímpios.

Todo aquele que pertence a Cristo deve aspirar pela justiça, mas não se separar dos ímpios, cuja separação pertence a Deus. Amemos nos ímpios o que Deus fez e odiemos o que eles fazem.

"Para o fim" ou para Cristo, que "é o fim da Lei". "A Davi" ou a Cristo, filho de Davi segundo a carne. O ímpio, do qual o Salmista quer ser libertado, é o diabo, chamado também de "o inimigo". É também a pessoa viciosa, que prejudica a ela mesma e aos outros, com seu exemplo. É uma pessoa que devemos tentar corrigir. Ela premedita o crime e me faz guerra ou projetos que eu devo combater. Ela aguça sua língua e tem o veneno da serpente em suas palavras hipócritas. Ela procura suplantar meus procedimentos, ou seja, me

---

[444] Mateus 13: 47 e 48.

deter no caminho de Deus ou me fazer sair dele. Devemos nos opor a ela com as preces. Os soberbos ou os prepostos de Satanás escondem suas armadilhas contra o justo, se esforçando por arrastá-lo, como Satanás arrastou o ser humano.

Invés de ter inveja do justo, seja justo. A vontade basta para isto. A armadilha de cordas estendida pelos ímpios é o pecado acrescentado a ele mesmo, fio por fio e não fio reto, mas fio torcido. Contra a armadilha estendida existem os preceitos. Sigamos estes e evitaremos aqueles. O Salmista quer que o Senhor ouça a voz ou a vida de sua prece e não um som vago. Ele apela a Deus contra os escândalos e pede a verdadeira força que o fará perseverar, que lhe dará a resistência dos mártires e o fará ver as armadilhas. Aqueles que ficam presos no círculo do erro girarão eternamente, se esgotarão de tanto mentir e ficarão expostos às brasas ardentes que consumirão uns e acenderão outros.

O grande falador que não pode sobreviver é a pessoa que se lança para fora e que procura a oportunidade para aparecer. Amemos o interior e só instruamos por necessidade. O mal que ataca a pessoa iníqua lhe dá a morte, mas ao justo, ele assassina a carne sem atingir a alma. O pobre ao qual Deus fará justiça é aquele que "tem fome e sede de justiça" e que obterá o objeto dos seus desejos. Os justos confessarão o nome do Senhor, ou seja, eles não atribuirão nada à própria justiça deles, mas tudo à divina misericórdia e, por causa da justiça deles, eles "verão Deus".

001

Meus senhores e irmãos me ordenaram e, através deles, o Senhor de todos, que lhes expusesse este salmo, na medida em que estivessem em minhas

forças. Que ele possa ouvir as preces de vocês e colocar em minha boca o que devo dizer, o que vocês devem ouvir e que, assim, as palavras de Deus sejam benéficas a todos nós. Se algumas vezes ela não o é para todos é *porque nem todos possuem a fé*[445].

Ora, essa *fé* é, na alma, como uma raiz vivaz que permite à chuva gerar fruto, enquanto que a infidelidade, os erros do diabo e os maus desejos que são *a raiz de todos os males*[446] se parecem com as raízes dos espinheiros, que transformam em espinhos o orvalho benfazejo.

002

Eu creio que vocês observaram o que contém este salmo. Trata-se de um pranto, um gemido. É uma prece dirigida a Deus pelo Corpo de Cristo confundido com os maus. É sempre ele que fala neste tipo de profecia. É ele o pobre que não está saciado e que tem, pela *justiça*[447], uma *fome* e uma *sede* que Deus promete saciar um dia.

Mas, até que chegue esse momento, que ele tenha *fome*, que ele tenha *sede* neste mundo, que ele gema, que ele bata e que ele busque[448]. Que ele resista aos encantos do exílio e não considere como sua pátria este mundo aonde Cristo veio para nos libertar, pois Cristo quis se tornar nossa Cabeça, a Cabeça de um determinado Corpo, já que não se pode chamar de Cabeça ao que não tem um Corpo do qual ele seja a Cabeça.

---

445 2 Tessalonicenses 3: 2.
446 1 Timóteos 6: 10.
447 Cf. Mateus 5: 6. *Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*
448 Cf. Mateus 7: 7 e 8. *Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto. Porque todo aquele que pede, recebe. Quem busca, acha. A quem bate, abrir-se-á.*

Então, se Cristo é a Cabeça, é porque há um Corpo do qual ele é a Cabeça. Ora, a Santa Igreja é o Corpo dessa Augusta Cabeça e nós somos seus Membros, se amamos a nossa Cabeça.

Ouçamos então as palavras desse Corpo, ou seja, as nossas, se estamos no Corpo de Cristo. Quem não está nele está com aqueles no meio dos quais gememos.

Portanto, ou você faz parte do Corpo e gemerá no meio dos maus ou você não estará nesse Corpo Místico e então fará parte dos maus no meio dos quais este Corpo geme hoje em dia. Você será então Membro do Corpo de Cristo ou inimigo do Corpo de Cristo.

Ora, esses inimigos do Corpo de Cristo, ou seus adversários, não devem ser entendidos em um mesmo sentido, já que não agem da mesma maneira. Aquele que reina neles e que os transformou em instrumentos dele é cheio de astúcia.

No entanto, Cristo livra muitos de sua tirania e eles passam então a ser um de seus Membros. Só pertence Àquele que os resgatou com seu sangue e com sua vontade conhecê-los e saber o número deles. Outros, sem pertencerem ao Corpo de Cristo, perseveram em suas maldades e são conhecidos por Aquele a quem nada é desconhecido.

Mas, enquanto esperam, como aqueles que ocupam um lugar entre seus Membros, sem terem chegado à ressurreição futura, que colocará um fim a todo gemido e dará lugar ao louvor, do qual toda aflição desaparecerá para dar lugar a uma eterna alegria e como não possuem ainda essa felicidade na realidade, mas somente na esperança, eles gemem com a impaciência deles e suplicam a Deus que os livre dos maus, no meio dos quais são forçados a viverem os próprios bons.

De fato, ninguém está livre para se separar deles com total segurança. Somente Aquele que não pode se enganar deve fazer essa separação.

Quem é este que não pode se enganar?

O Único que pode colocar os maus *à esquerda* e os bons *à direita*[449].

Quanto a nós, enquanto estamos nesta vida, nos é difícil conhecermos até nós mesmos. O quanto então nos seria imprudente nos pronunciarmos sobre os outros?

Assim, se alguém é mau hoje, não sabemos se ainda o será amanhã. Portanto, se o odiarmos, talvez estejamos odiando a um irmão sem saber disto.

Mas podemos, com total segurança, odiar o mal nos maus e amar a criatura, amando assim a obra de Deus e odiando a do ser humano, pois foi Deus quem fez o ser humano e foi este ser humano quem fez o pecado.

Ame então o que Deus fez e odeie o que ser humano fez e assim, você combaterá a obra humana e preservará a obra de Deus.

003

Para o fim. Um salmo para o próprio Davi[450].

Não procuremos outro *fim* que não seja aquele apontado por São Paulo: *Cristo é o fim da Lei, para justificar todo aquele que crê*[451].

Então, quando o salmo nos diz: *Para o fim*, que os corações de vocês se voltem para Cristo. O título de um salmo é como um brasão que nos diz: "Ele virá. É dele que eu falo. É Cristo quem eu quero cantar".

---

[449] Cf. Mateus 25: 31-33. *Quando o Filho do Homem voltar na sua glória, todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas das cabras. Colocará as ovelhas à sua direita e as cabras à sua esquerda.*
[450] Salmo 139: 001.
[451] Romanos 10: 4.

E, com as palavras: *para o próprio Davi*, eu só me refiro Àquele que terá *nascido da descendência de Davi quanto à carne*[452], pois este nome se refere à *descendência*, *descendência de Davi quanto à carne*; *descendência* bem superior a Davi, pois é segundo o espírito; *descendência* não somente anterior a Davi, mas também a Abraão; não somente também a Abraão, mas também a Adão; não somente também a Adão, mas também ao céu, à terra, a todos os anjos, a todas as Potências, a todas as Virtudes, às coisas visíveis e às coisas invisíveis.

Por quê?

Porque, para existirem, *tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito*[453].

Foi então porque ele é da *descendência de Davi* __ não em sua divindade, já que, nela, ele é o Criador de Davi, mas somente *quanto à carne* __ que ele condescendeu usar o nome de Davi nas profecias.

Visemos então *o Fim*, já que é *para o próprio Davi* que se canta este nosso salmo. Ouçamos nele a voz do seu Corpo e sejamos Membros deste mesmo Corpo. Que a voz que ouvirmos nele seja a nossa voz. Rezemos e digamos o que se segue.

004

Livrai-me, Senhor, do homem maligno[454].

Não de um só, mas de todo o gênero. Não apenas dos instrumentos, mas do próprio príncipe deles, ou seja, do diabo.

Mas, por que ele fala *do homem maligno*, quando se trata do diabo?

---

[452] Romanos 1: 3.
[453] João 1: 3.
[454] Salmo 139: 002.

É que ele mesmo é chamado de *homem*, de uma maneira figurada. *Na hora, porém, em que as pessoas repousavam, veio o homem inimigo*[455], *semeou joio no meio do trigo e partiu*, está escrito. E quando os trabalhadores perguntaram ao *Pai de Família*: *Senhor, não semeaste bom trigo em teucampo? Donde vem, pois, o joio?*, ele lhes disse: *Foi um homem inimigo que fez isto!*[456]

É então deste *homem maligno* que você deve, com toda sua força, pedir a Deus que o livre, *pois não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar, mas contra os Principados e Potestades, contra os príncipes deste mundo das trevas, contra as forças espirituais do mal espalhadas pelos ares*[457]. Ou seja: é contra *os príncipes* dos pecadores.

Isto é o que nós mesmos éramos. De fato, escutemos o que nos diz o Apóstolo: *Outrora, éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor*[458].

Transformados em *luz*, mas não por nós e sim pelo *Senhor*. Rezemos então não apenas contra as *trevas* __ ou seja, contra os pecadores que ainda estão em poder do diabo __ mas contra o diabo, que é o príncipe deles e que age nos *filhos da desobediência*[459].

Livrai-me do homem injusto[460].

Isto é: *do homem maligno* que é também um *homem injusto*.

Ele é justamente chamado de *maligno* porque é *injusto* e não acreditemos que um *homem injusto* possa ser bom. Há muitos homens injustos que não parecem prejudicar ninguém, que não são cruéis, que não perseguem, que

[455] ἐχθρός (*échthrós*): pessoa inimiga, pessoa odiosa (Baily).
[456] Mateus 13: 25-28.
[457] Efésios 6: 12.
[458] Efésios 5: 8.
[459] Efésios 2: 2.
[460] Salmo 139: 002.

não afligem ninguém. No entanto, são injustos de outra maneira, porque se entregam à luxúria, à intemperança e à devassidão.

Como seria inocente a pessoa que prejudica a ela mesma?

Ser inocente é não prejudicar e deixa-se de sê-lo quando se prejudica. Como então uma pessoa que prejudica a ela mesma pode não prejudicar você?

Mas, você dirá: "No que ele me prejudica? Ele não cobiça meus bens, ele não atenta contra minha vida. Ele se deleita com a devassidão dele e obtém a alegria dele das volúpias dele. Se ele tem prazeres vergonhosos, isto só prejudica a ele mesmo. O que isto me importa então, se ele não me ofende em nada?"

Ele o ofende ao menos com o exemplo dele, pois ele vive perto de você e o convida a fazer o que ele faz. Quando você o vê prosperar, apesar dos desregramentos dele, você não é levado a amar os atos dele?

Mesmo que você não ceda aos desejos dele, ele lhe dá ao menos a oportunidade para ter que resistir a ele. Como então essa pessoa não o prejudica em nada se é com dificuldade que você supera a impressão que ele causa ao seu coração?

Toda pessoa injusta é então maligna. Necessariamente, ela prejudica; ou com suas bajulações ou com suas violências. Quem a encontrar, quem cair em suas armadilhas sentirá o quanto é perigosa quem era considerada inocente.

Os espinhos não ferem na raiz deles. Arranquem-nos da terra, toquem a raiz deles e observem se vocês sentem alguma dor. No entanto, o que o fere na superfície vem dessa raiz.

Não se deixem então surpreender por essas pessoas bajuladoras e aparentemente inofensivas, mas entregues aos prazeres da carne e escravas das suas vergonhas concupiscências. Não se deixem surpreender. Seja qual for a doçura aparente delas, elas são espinhos pela raiz delas. Muitas vezes, elas

consomem na devassidão tudo o que possuem e com que fúria depois elas tentam recuperar o que dissiparam!

Vocês acham que elas vão recuar diante dos furtos, diante dos projetos de fraudes e das maquinações desonestas?

Já dá para perceber então a maldade dessa pessoa que você acreditava inofensiva. Você via nela apenas uma beberrona que lhe parecia uma pessoa de bem. Mas, quando você vê o ladrão, você teme ser roubado.

Os espinhos saíram da raiz. Mesmo quando as raízes lhe parecem macias, você deve queimá-las, se você puder. Desta forma, não sairá dela o que pode lhe ferir um dia.

Então, meus irmãos, vocês que são o Corpo e os Membros de Cristo, que gemem no meio dos ímpios, quando você encontrarem essas pessoas que se deixam arrastar por suas paixões criminosas e perniciosas volúpias, não poupem a crítica, o castigo e o fogo para com eles.

Queimem a raiz, para evitar que dela surja algum espinho. Se vocês não puderem fazer isto, fiquem seguros de que eles serão, um dia, inimigos de vocês.

Eles podem se manter em silêncio, eles podem dissimular as iniquidades deles, mas eles não podem amar vocês. Assim, como eles não podem amar vocês e somente ter ódio por vocês, eles sempre procurarão prejudicar vocês.

As línguas e os corações de vocês devem então clamar a Deus: *Livrai-me, Senhor, do homem maligno. Livrai-me do homem injusto*[461].

[461] Salmo 139: 002.

005

Que cogitaram injustiças em seus corações[462].

O que lhes importa se as línguas deles não ousam falar externamente, mas o ódio está *em seus corações*?

O Salmista nos fala isto por causa daqueles que só têm nos lábios palavras de doçura. Eles têm as palavras do justo, mas não o coração do justo. Por que, de fato, o Salmista acrescentaria: *cogitaram injustiças em seus corações*?

"Livrai-me, Senhor, desses homens. Demonstrai vosso poder, mearrancando das mãos deles".

É fácil se defender contra as inimizades declaradas. É fácil se livrar de um inimigo evidente e manifesto, que mostra sua iniquidade em seus lábios. Mas este é perigoso, porque é oculto. Ele é difícil de evitar, porque a doçura está em seus lábios e o mal em seu coração.

Que cogitaram injustiças em seus corações. O dia todo planejaram a guerra[463].

O que ele quer dizer com *guerra*?

"*O dia todo* me apresentavam coisas que eu tinha que combater, pois é dos corações dessas pessoas que saem todo tipo de coisas que um cristão deve combater".

Revoltas, cismas, heresias, perturbações, contradições, tudo isto só sai de pensamentos que eram mantidos em segredo ao mesmo tempo em que o bem estava nos lábios.

O dia todo planejaram a guerra.

---

[462] Salmo 139: 003.
[463] Salmo 139: 003.

Você ouve palavras de paz, mas o propósito beligerante não abandona os lábios deles, pois *o dia todo* significa "ininterruptamente" ou "o tempo todo".

006

Eles afiaram suas línguas como as das serpentes[464].

Vocês ainda procuram o ser humano neles, mas observem ao que se assemelham. A serpente é a mais astuta, a mais hábil em prejudicar. É por isto que ela desliza. Elas nem mesmo têm pés para deixar pegadas. Seu caminho é marcado por um arrasto que parece suave, mas que não é reto. Ela flui suavemente e rasteja para prejudicar.

Assim, essas pessoas possuem um veneno escondido sob uma aparência suave. Daí, estas palavras do Salmista: *O veneno da víbora está sob seus lábios*[465].

O Salmista nos diz aqui: *sob seus lábios*, para nos mostrar que *sob seus lábios* e sobre os *lábios* são coisas bem diferentes. Ele estigmatiza abertamente essas pessoas, quando ele diz, em outra passagem: *Dizem ao próximo palavras de paz, mas guardam a maldade no coração*[466].

007

Guardai-me, Senhor, da mão do pecador. Livrai-me dos homens injustos...[467]

---

[464] Salmo 139: 004.
[465] Salmo 139: 004.
[466] Salmo 027: 003.
[467] Salmo 139: 00

Estes são conhecidos, são visíveis. Aqui, não se trata de compreender, mas de agir. É preciso rezar sem questionar o que eles são.

Mas o Salmista nos mostra, na sequência, como devemos rezar contra essas pessoas, pois há quem reze, contra os ímpios, de uma maneira imperfeita.

... *que cogitaram me fazer tropeçar*[468], acrescenta o Salmista.

Isto pode ser entendido também de uma maneira carnal. Todos têm um inimigo que procura enganá-lo em um negócio e se apoderar do seu dinheiro, quando negociam juntos. Todos têm um inimigo que é vizinho e que procura prejudicá-lo em sua casa, lhe causar algum dano, que medita uma arapuca, que recorre à fraude, que procura prejudicá-lo em todo tipo de maquinação que lhe sugere o diabo. Isto é inquestionável.

Mas não é contra estes males que é preciso se colocar em guarda, mas sim contra as artimanhas deles para nos atrair para eles. Ou seja: para nos separar do Corpo de Jesus Cristo e nos fazer entrar para o corpo ao qual pertencem, pois, da mesma forma como Cristo é a Cabeça dos bons, o diabo é a cabeça dos maus.

Cogitaram me fazer tropeçar.

O que significa: *cogitaram me fazer tropeçar*?

Não é para enganá-lo em um negócio que você tem com ele e nem para armar alguma arapuca em um processo que você abriu contra ele. Mas ele o fez *tropeçar* se ele o fez vacilar enquanto caminhava, se ele o fez cair no caminho ou o lançou para fora do caminho ou o retardou no caminho ou o fez recuar no caminho. Agir assim contra você é fazê-lo *tropeçar*, é enganá-lo.

[468] Salmo 139: 00

Arme-se, com a prece, contra tais armadilhas, para não perder o patrimônio do céu e nem a herança que partilha com Cristo, pois você deve viver eternamente com Aquele que o fez seu coerdeiro. De fato, você não será herdeiro de uma pessoa a quem você deve suceder depois da morte dela, mas Daquele com quem você deve viver na eternidade.

008

Os soberbos me armaram uma cilada[469].

Com *os soberbos*, o Salmista se referiu a todo o corpo do diabo. Daí vem que, muitas vezes, eles se dizem justos, apesar das iniquidades deles. Daí, não há nada de mais penoso para eles do que a confissão das faltas deles.

Com a falsidade da justiça deles, eles devem, necessariamente, ter inveja dos verdadeiros justos, pois, de fato, ninguém tem inveja de outro no que não deseja ser ou ao menos parecer. Se alguém tem inveja da sua riqueza é porque deseja essa riqueza ou porque quer parecer rico. Se outro tem inveja de sua notoriedade e nobreza é porque aspira essa notoriedade e nobreza ou quer que acreditem nelas.

Isto é assim com todos os bens ou ao menos com tudo o que o mundo considera como bens. Uma pessoa inveja em você o que gostaria de possuir ou possuir em um nível superior ou aparentar ter ou ser

Ora, aqueles que têm uma falsa justiça querem ter as aparências da justiça verdadeira e então, se eles encontram um justo, eles devem ter inveja dele e se esforçarem para fazer com que ele perca tudo com o qual eles se glorificam. É daí que surgem todas as seduções e todas as traições.

---

[469] Salmo 139: 006.

Este foi, inicialmente o propósito do diabo, que, depois de sua queda, teve ciúmes do ser humano que permaneceu firme e, como ele perdeu o Reino dos Céus, ele não quis que o ser humano chegasse a ele e ainda não quer[470]. Todos os seus esforços são para impedir o ser humano de chegar ao céu, de onde ele mesmo caiu. Assim, como ele é soberbo e, portanto, invejoso, por causa da soberba dele, todos os membros do corpo do qual ele é a cabeça são orgulhosos e invejosos.

Armemo-nos então com a prece contra ele, que não pode se converter, mas em favor daqueles que ainda podem e digamos ao *homem injusto*:

"Por que, em sua injustiça, ter inveja da pessoa justa? Para dar a si mesmo a aparência de justiça? Tome o caminho mais curto. Faça o bem e você facilmente parecerá o que você será de fato. Seja justo e você amará aquele de quem você tinha inveja. Você mesmo será o que lhe é penoso ver nele. Você amará isto nele e ele em você.

"A sua inveja do rico não lhe dará o poder de ser rico e nem sua inveja contra a pessoa notória, um nobre senador, lhe dará a notoriedade e a dignidade. Também sua inveja de uma pessoa dotada de beleza não o embelezará. Da mesma forma, sua inveja de uma pessoa corajosa não lhe dará a coragem.

"Mas, se você tiver inveja de uma pessoa justa, só depende de você ser o que lhe é penoso ver no outro. O que você não é e o que o outro é não é comprado, mas é dado pronta e gratuitamente, pois, está prometido: *Paz na terra às pessoas de boa vontade*[471]".

---

[470] C. Gênesis 3:1-4.
[471] Lucas 2:14.

009

Então, *soberbos me armaram uma cilada*. Eles *cogitaram me fazer tropeçar*. O que eles fizeram mais?

E estenderam uma armadilha de cordas para meus pés[472].

Que *cordas*?

Esta palavra é conhecida nas Escrituras e encontramos em outras passagens o significado de *cordas*.

Foi com *cordas* que Jesus fez *um chicote* para expulsar *do templo* aqueles que o profanavam com comércio[473], nos mostrando assim o que significam as *cordas*, pois *cada um é amarrado com as cordas dos seus pecados*[474], diz, em outra passagem, a Escritura. Isaías, por sua vez, nos diz claramente: *Ai daqueles que arrastam os seus pecados como uma longa corda!*[475]

Por que chamar isto de *corda*?

Porque todo pecador que persevera no pecado junta pecado a pecados novos e quando ele deveria se corrigir, com a confissão, ele aumenta o número deles ao defender suas faltas, o que a confissão poderia dissipar. Muitas vezes também, com o pecado que ele cometeu, ele quer fazer uma muralha contra aqueles que ele cometeu. Assim, alguém cometeu um adultério e premedita um assassinato, para não ser morto por causa do adultério. Ao pecado então, ele acrescentou outro pecado. Se ele cometeu um homicídio, invés de outro crime, ele teme por dois e quando ele vê seus medos se multiplicarem, invésde diminuir seus crimes, ele pensa, pelo contrário, em aumentá-los. Ele recorre

[472] Salmo 139: 006.
[473] Cf. João 2:15.
[474] Provérbios 5: 22.
[475] Isaías 5:18.

então aos malefícios e este então é seu terceiro crime. Uma vez que se chega a este ponto, onde está o pecador que reflete e termina a *corda dos seus pecados*?

De fato, trata-se mesmo de uma *corda*, pois fazer uma *corda* consiste em juntar fios e não juntá-los retos, mas torcidos. Assim, o crime juntado ao crime é uma *corda* que se prolonga e o pecador não pensa em romper seu infeliz trabalho de tecelagem. Pelo contrário, ele só está dedicado em aumentá-lo, em estendê-lo, em alongá-lo, de sorte que, no fim, ele está com *os pés e as mãos* amarrados e lançado *nas trevas exteriores*[476].

Assim são os pecados que eles tecem como *cordas* para os justos, quando querem arrastá-lo para o mal que eles mesmos praticam. Foi por isto que o Salmista disse: *Estenderam uma armadilha de cordas para meus pés*. Ou seja: "Eles querem fazer com que eu caia, por meios dos próprios pecados deles".

Mas, onde são estendidas essas armadilhas?

Próximo às veredas, colocaram pedras de tropeço para mim[477].

Não nas *veredas*, mas *próximo às veredas*. Suas *veredas* são os preceitos do Senhor.

Ora, eles colocaram armadilhas *próximo* a essas *veredas*. Quanto a você, não se afaste delas e então você não se chocará com essas *pedras de tropeço*.

Não venha dizer: "Se Deus os proibisse de armarem essas armadilhas para mim, eles não as armariam".

---

[476] Mateus 22: 13.
[477] Salmo 139: 006.

É o contrário. Ele lhes permitiu que colocassem essas *pedras de tropeço próximo às veredas* para impedi-lo de se afastar *das veredas*.

Próximo às veredas, colocaram pedras de tropeço para mim.

010

O que tenho que fazer? Qual é o remédio no meio de tantos males, tantas provações, tantos perigos?

Eu disse ao Senhor: "Vós sois meu Deus"[478].

"São pessoas, mas não têm nada em comum comigo. Mas vós, Senhor, vós sois Deus e o *meu Deus*".

Eu disse ao Senhor: "Vós sois meu Deus".

Santa prece que dá confiança. Mas Deus não é também o Deus deles? De quem não é Deus Aquele que é o Deus verdadeiro?

No entanto, ele o é mais particularmente daqueles que desfrutam dele, que o servem, daqueles que estão voluntariamente sob o seu domínio.

É verdade que os ímpios também estão submetidos a ele, apesar da soberba deles. Mas uns apelam a Deus para serem coroados e outros querem sacudir o jugo dele, porque ele deve condená-los.

Quanto à pessoa iníqua que não quer ter o Senhor como seu Deus, para onde ela fugirá do Deus de todos?

O melhor para ela é se converter ao Deus de todos e, com esta conversão, fazer dele o Deus dela e, no meio de tantos criminosos, sedutores, hipócritas e orgulhosos, dizer ao Deus que se tornou o Deus dela com a conversão

[478] Salmo 139: 007.

dela: *Eu disse ao Senhor: "Vós sois meu Deus. Dai ouvidos, Senhor, à voz da minha súplica"*[479].

Estas palavras são simples, fáceis de compreender e, no entanto, há um certo interesse em se perguntar por que o Salmista não disse simplesmente: *Dai ouvidos, Senhor, à minha súplica*, mas, como que expressando com mais clareza o sentimento de sua mente, ele diz: "*A voz da minha súplica*, a vida *da minha súplica*, a alma *da minha súplica*. Não aquilo que ressoa nas minhas palavras, mas a fonte delas".

Pois outros ruídos sem alma podem ser chamados de sons, mas não podem ser vozes. A *voz* é própria dos seres animados, dos seres vivos.

Como são numerosos aqueles que rezam a Deus sem sentirem Deus e, até mesmo, sem terem um bom pensamento de Deus!

Eles podem emitir o som da prece, mas a prece deles não tem *voz*, já que ela é sem vida.

Tinha *voz* a prece do nosso interlocutor, pois ele vivia, compreendia que Deus era seu Deus, via que ele o livrava e sentia de que males ele seria livrado.

011

Que ele se recomende então aos ouvidos de Deus e clame: *Senhor, Senhor*[480].

"Vós, *Senhor, Senhor*".

Ou seja: "Vós que sois verdadeiramente Senhor. Não Senhor à maneira humana. Não senhor como aqueles que compram com dinheiro, mas o Senhor que nos resgatou com o próprio sangue".

[479] Salmo 139: 007.
[480] Salmo 139: 008.

Senhor, Senhor, força da minha salvação[481].

Ou seja: "*Senhor* que dais *força* à *minha salvação*".

O que quer dizer: *força da minha salvação*?

O Salmista se queixou dos escândalos e das armadilhas dos pecadores, das pessoas perversas que latem e espreitam, que são instrumentos do diabo, dos orgulhosos que têm inveja dos justos, entre os quais é necessário viver, quando vivemos aqui nesta nossa peregrinação.

O próprio Senhor nos profetizou que haveria tais escândalos, quando disse: *Ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfriará*. Mas ele acrescenta, para nos consolar: *Entretanto, aquele que perseverar até o fim será salvo*[482].

O Salmista então considerou tudo e, tomado pelo medo com a visão de tantas iniquidades, ele se refugiou na esperança, pois *aquele que perseverar até o fim será salvo*. Ele fez esforços para perseverar e, vendo o quanto a estrada é longa e difícil, ele invocou então Aquele que lhe ordena perseverar, para obter a perseverança perfeita.

"Certamente serei *salvo* se eu *perseverar até o fim*. Mas a perseverança, que é a única coisa que pode me dar a salvação, é uma *força*. Então, *Senhor*, vós que sois a *força da minha salvação*, sois vós que me fazeis perseverar para obter *minha salvação*", ele diz.

Senhor, Senhor, força da minha salvação.

"Mas por que eu espero que sejais para mim a *força da minha salvação*?"

---

[481] Salmo 139: 008.
[482] Mateus 24: 12 e 13.

Estendestes vossa sombra sobre minha cabeça no dia do combate[483].

"Agora, também estou em guerra. Guerra externa contra os falsos justos e guerra interna contra minhas concupiscências, pois, *sinto nos meus membros* uma *lei que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros. Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte? A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor*[484]".

Então, cansado com essa guerra, ele volta os olhos para os favores de Deus e, como o calor do combate esgota suas forças, parece que ele encontra uma sombra que lhe devolve a vida e diz: *Estendestes vossa sombra sobre minha cabeça no dia do combate*. Ou seja: "No ardor do combate, para que eu não me esgotasse com o cansaço".

012

Não me entregai, Senhor, segundo meu desejo, ao pecador[485].

"É o bem que deve me propiciar vossa sombra. Ele extinguirá em mim os ardores que me consumiriam. E o que poderia me fazer esse pecador, por mais intensa que fosse a sua fúria?"

Os ímpios avançaram contra os mártires. Eles prenderam, acorrentaram, jogaram na prisão, golpearam com espada, expuseram aos animais, lançaram às chamas. Isto foi o que eles fizeram. Mas Deus não os entregou aos pecadores, porque eles não se entregaram a eles com seus desejos.

[483] Salmo 139: 008.
[484] Romanos 7: 23-25.
[485] Salmo 139: 009.

Esta então é a graça que é preciso pedir a Deus com todas as nossas forças: que Deus não o entregue ao pecador, abandonando-o aos seus desejos, pois seu desejo abre a porta para o diabo.

Propõem a você um ganho que o leva à fraude e, sem fraude, este ganho é impossível. Este ganho é uma isca e a fraude é um anzol.

Preste atenção à isca para enxergar o anzol. Você não poderia ter o ganho sem a fraude. Mas cometer a fraude é ser preso pelo anzol.

No entanto, não quero dizer que você será descoberto. É possível escapar. Sim, é possível escapar das pessoas. Mas a Deus é possível?

Você será então preso, arrastado e levado à morte, pois toda pessoa que age assim é seu próprio carrasco. Nisto está a isca e nisto está o anzol. Refreie seus desejos e você escapará da armadilha. Mas, se deixar dominar pela cobiça da isca é colocar o pescoço na armadilha e você será a presa do apanhador de almas.

Não me entregai, Senhor, segundo meu desejo, ao pecador.

Aqui está a *sombra no dia do combate*. O ardor produz o *desejo*, mas esse *desejo* é temperado pela *sombra* do Senhor, para que possamos refrear nosso ardor e o nosso ardor não nos arrastar para a armadilha.

Eles conspiraram contra mim. Não me abandoneis, para que não sejam enaltecidos[486].

O Salmista nos diz, em outra passagem: *Aqueles que me oprimem exultarão se eu for abalado*[487].

Assim é com eles, porque assim é com o diabo. Quando seduz uma pessoa, ele exulta e triunfa. Ele se enaltece porque a pessoa se humilha.

---

[486] Salmo 139: 009.
[487] Salmo 012: 005.

Mas por que esse rebaixamento da pessoa, se não é porque ela cometeu o erro de se enaltecer?

Ora, aquele que triunfa com sua queda será humilhado. Assim é a sorte, de fato, de todos aqueles que se alegram com o mal. Eles são vistos, por um tempo, se glorificarem, se orgulharem, levantarem a cabeça. Não tenha nenhuma participação na alegria deles, pois eles têm a isca na boca e o anzol junto. As delícias deles serão a perda deles.

Não me abandoneis, para que não sejam enaltecidos[488].

Ou seja: "Para que eles não se orgulhem, para que eles não triunfem de mim".

013

O início do círculo deles, o esforço dos lábios deles os cobrirá[489].

"Quanto a mim, eu serei coberto pela *sombra de vossas asas*[490], pois vós *estendestes vossa sombra sobre minha cabeça no dia do combate*. Quanto a eles, quem os cobrirá?", diz o Salmista.

O início do círculo deles. Ou seja: "O orgulho deles".

O que quer dizer: *o círculo deles*?

Quer dizer que eles girarão incessantemente e não pararão jamais, eles seguirão pelo *círculo* do erro, cujo caminho não tem fim.

Todo aquele que avança no caminho reto tem um ponto de partida e um ponto de chegada. Mas, em um *círculo*, não se chega a lugar algum. Assim é o

[488] Salmo 139: 009.
[489] Salmo 139: 009.
[490] Salmo 016: 008.

esforço dos ímpios, sobre o qual o Salmista diz mais claramente em outro salmo: *Os ímpios andam em círculos*[491].

Mas a cabeça ou *o início do círculo deles é a soberba, porque o princípio de todo pecado é a soberba*[492].

E como *a soberba* é *o esforço dos lábios deles*?

É que todo soberbo é falso é toda pessoa falsa é mentirosa.

Ora, mentir exige um *esforço* da pessoa, pois a verdade pode ser dita bem facilmente. *O esforço* consiste em tornar a mentira verossímil, pois dizer a verdade é coisa fácil, já que a verdade é dita sem *esforço*.

Foi então por causa desta pessoa que o Salmista pediu a Deus: *Escondei-me à sombra de vossas asas*[493]. Mas eles, a mentira deles os cobrirá e essa mentira é *o esforço dos lábios deles*.

Eis que o mau está em dores de parto, concebe a malícia e dá à luz a mentira[494].

Toda obra má traz sua dor e toda obra perversa que é premeditada tem por guia a mentira, pois a verdade só é encontrada no bem e como todos se sentem mal ao mentir, o que diz a Verdade?

Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobrecarregados e euvos aliviarei[495].

Esta é a mesma voz que nos diz em outro salmo: *Filhos dos homens! Até quando tereis o coração endurecido, no amor às vaidades e na busca à mentira*[496]?

---

[491] Salmo 011: 009.
[492] Eclesiástico 10: 15.
[493] Salmo 016: 008.
[494] Salmo 007: 015.
[495] Mateus 11: 28.

Observem mais claramente, em outra passagem, o esforço para a mentira: *Eles ensinaram suas línguas a proferir mentiras e se esforçaram para praticar o mal*[497].

O início do círculo deles, o esforço dos lábios deles os cobrirá.

014

Descerão sobre eles carvões ardentes na terra e vós os derrubareis[498].

O que ele quer dizer com: *na terra*?

"Ainda nesta vida, neste mundo, *descerão sobre eles carvões ardentes e vós os derrubareis*".

O que são esses *carvões ardentes*? Nós conhecemos os *carvões*. Mas são diferentes, estes de que ele fala?

Estes *carvões ardentes* de que ele fala me parecem ser um castigo, enquanto que os que conhecemos são um meio de salvação. De fato, o Salmista também nos fala de *carvões* associados a uma pessoa que procura socorro contra as línguas enganosas.

O que vos será dado ou o que será acrescentado à vossa língua enganosa? Flechas afiadas do poderoso, com carvões devastadores[499].

Isto é uma referência às palavras de Deus, que atravessam os corações, neles mata o velho ser humano e faz nascer o amor. Assim acontece com as pessoas que são mortas para retomarem uma vida nova e que, de enegrecidos pelos vícios, passam a brilhar por causa da virtude.

---

[496] Salmo 004: 003.
[497] Jeremias 9: 5.
[498] Salmo 139: 011.
[499] Salmo 119: 003 e 004.

Carvões, de fato, são as trevas, como a cor deles indica. Mas, quando a chama do amor se aproxima deles e eles revivem, de mortos que estavam, eles escutam o que São Paulo disse: *Outrora, éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor*[500].

É para esses *carvões*, meus irmãos, que voltamos os olhos quando, feridos pelas *flechas afiadas* do Senhor, queremos mudar de vida e somos desencorajados pelas línguas enganosas das pessoas, das quais o Salmista se queixava há pouco.

Essas pessoas se esforçam para nos afastar do caminho da verdade, para nos levar a preferir os erros delas e nos dizem que, se começarmos uma vida mais santa, não conseguiremos chegar ao fim. Voltamos então os olhos para esses *carvões* e então, aquele que ontem mesmo era um beberrão está sóbrio hoje em dia. Outro era ontem um adúltero e hoje em dia está casto. Um terceiro era ladrão ontem e hoje é um benfeitor. Todos eles são *carvões ardentes*.

Ora, a exemplo desses *carvões*, nos fazem feridas as flechas do Senhor e eu não temo chamar de feridas, já que a Noiva do Cântico dos Cânticos clama: *Estou ferida de amor*[501].

Então, a palha é incendiada e é por isto que esses *carvões* são chamados de *devastadores*. Eles consomem a palha, mas purificam o ouro. A pessoa passa então da morte à vida e se torna, ela também, um carvão ardente, como aconteceu com o Apóstolo que, inicialmente era um *blasfemo, perseguidor e injuriador*[502], um verdadeiro inimigo, um carvão negro e apagado. Mas, uma

[500] Efésios 5: 8.
[501] Cântico 2: 5.
[502] 1 Timóteo 1: 13.

vez ele tendo alcançado a *misericórdia*[503], ele foi aceso por um sopro do céu. A voz de Cristo lhe deu uma vida nova, nenhuma mancha da negrura permaneceu nele e ele abrasou os outros com a chama que abrasara seu coração.

É então assim que devemos entender esses *carvões ardentes* que devem cair sobre os ímpios e derrubá-los?

Nada nos impede de entendermos assim. Todavia, vejo nestas palavras um sentido que é bem mais provável e irrepreensível.

Entendo que esses *carvões* cairão sobre eles para derrubá-los, mas eles cairão sobre uns para acendê-los e somente sobre alguns outros para derrubá-los realmente, pois, um desses *carvões ardentes* disse: *Somos, para Deus, o bom odor de Cristo, entre os que se salvam e entre os que se perdem. Para estes, na verdade, odor de morte e que dá a morte. Para os primeiros, porém, odor de vida e que dá a vida*[504].

Eles viam os justos com os corações inflamados e uma luz brilhante e a inveja deles os fez caírem. Isto é o que significam esses *carvões ardentes que* desceram *sobre eles na terra*.

Mas, o que ele quer dizer com: *na terra*?

Enquanto eles ainda estão nesta vida.

Excetuado o castigo que está reservado aos ímpios, esses *carvões ardentes* os derrubam antes que eles incorram nas chamas eternas.

Descerão sobre eles carvões ardentes na terra e vós os derrubareis. Eles não sobreviverão à miséria[505].

A desgraça cairá sobre eles e eles não poderão suportá-la.

---

[503] 1 Timóteo 1: 13.
[504] 2 Coríntios 2: 15 e 16.
[505] Salmo 139: 011.

Quanto ao justo, ele se mantém de pé na desgraça[506], assim como se manteve de pé aquele que disse: *Glorificamo-nos até das tribulações. Pois sabemos que a tribulação produz a paciência, a paciência prova a fidelidade e a fidelidade, comprovada, produz a esperança. E a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado*[507].

Mas, quanto às pessoas de que falamos, se a aflição, a miséria cai sobre elas, elas não podem suportar e caem. Pois quando essas pessoas sofrem esse tipo de pressão, não conseguem suportá-la e caem em pecados e iniquidades, porque se entregam aos seus desejos pecaminosos.

015

O falador não andará reto na terra[508].

O falador ama a mentira.

De fato, qual é o prazer dele, senão falar?

Pouco lhe importa o que ele diz, contanto que ele fale. Ora, tal pessoa não pode andar sempre reto.

Mas como deve ser um servidor de Deus abrasado por seus *carvões ardentes* e que se tornou ele mesmo um carvão salvífico?

Ele deve ter mais prazer em ouvir do que em falar, como está escrito: *Toda pessoa deve estar pronta para ouvir, porém tarda para falar*[509].

---

[506] Cf. Provérbios 24:16. *O justo cai sete vezes, mas se ergue, enquanto os ímpios desfalecem na desgraça.*
[507] Romanos 5: 3-5.
[508] Salmo 139: 012.
[509] Tiago 1:19.

Ela deve mesmo desejar, se for possível, não ser obrigada a falar, a responder, a ensinar, pois, eu digo às suas caridades, a vocês, meus irmãos, se lhes falamos neste momento é para instruí-los. Como seria melhor se fôssemos todos instruídos e ninguém precisasse ensinar nada a ninguém! Se não houvesse ninguém que falasse e ninguém que escutasse, mas que todos estivéssemos ocupados somente em ouvir Aquele a quem foi pedido: *Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria*[510].

Assim, São João Batista não se alegrava com o que ele pregava e nem com o que ele falava, mas com o que ele ouvia.

Ele diz, de fato: *O amigo do Esposo, que se mantém de pé e o ouve, se regozija sobremodo com a voz do Esposo. Nisto consiste a minha alegria, que agora se completa*[511].

Eu direi em poucas palavras, meus irmãos, às suas caridades, como cada um deve se provar sobre este ponto. Não se trata de não falar nunca, mas de fazê-lo quando o dever assim o exige. Que se tenha, no coração, amor ao silêncio, mas que se esteja sempre pronto para instruir, se for necessário.

Ora, quando é preciso instruir?

Quando se encontra um ignorante, uma pessoa sem instrução. Quando uma pessoa tem prazer em instruir, será sempre fácil encontrar um ignorante. Mas ter amor e querer a instrução de todos não é desejar que haja ignorantes para serem instruídos. Então, exercer a docência ou dar prova de conhecimento não será uma ação voluntária, mas uma ação necessária.

Que sua alegria seja ouvir a Deus e que somente a necessidade o leve a falar. Assim, você não será um *falador* que *não andará reto na terra*.

---

[510] Salmo 050:010.
[511] João 3: 29.

Por que querer falar sem querer escutar? Sempre estar do lado de fora e jamais entrar em si mesmo?

Aquele que o instrui está dentro do seu coração[512]. Mas, para você, se instruir é sair de você mesmo e falar com aqueles que estão do lado de fora. Ora, é no interior que ouvimos a Verdade e a transmitimos àqueles que estão no exterior do nosso coração.

De fato, dizer que temos no coração aqueles em quem pensamos é dizer que temos deles uma certa imagem interior, pois, se eles estivessem dentro de nós, eles saberiam o que está em nosso coração e não teriam nenhuma necessidade das nossas palavras.

Mas, se você ama a ação externa, tema também o orgulho exterior, tema não poder entrar pela *porta estreita*[513], para que Deus possa lhe dizer: *Vem regozijar-te com teu Senhor*[514].

Como você amou o que estava do lado de fora, tema, pelo contrário, que ele lhe diga: *Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o nas trevas exteriores*[515]. Estas palavras nos ensinam que é um grande mal ser lançado ao exterior e um grande bem entrar para o interior.

O que é dito, de fato, ao *servo bom e fiel*[516]?

Vem regozijar-te com teu Senhor.

E o que é dito ao *servo inútil, mau e preguiçoso*[517]?

---

[512] Ver: *O mestre*, cap. 38. *Como chegamos a compreender? Não é consultando o interlocutor que faz ruído do lado de fora; é consultando internamente a verdade que governa o espírito. Ora, essa verdade que se consulta e ensina é o próprio Cristo, ou seja, a imutável Virtude de Deus e sua eterna Sabedoria, da qual se diz que habita o ser humano interior.*

[513] Mateus 7:

[514] Mateus 25: 21 e 23.

[515] Mateus 22: 13.

[516] Mateus 25: 21 e 23.

[517] Mateus 25: 26 e 30.

Jogai-o nas trevas exteriores[518].

Não amemos então o que está no exterior, mas o que está no interior. Alegremo-nos com o interior. Quanto ao exterior, suportemo-lo, mas retiremos dele nossa vontade.

O falador não andará reto na terra.

016

A pessoa injusta será perseguida pelo mal até sua destruição[519].

Os males caem sobre ela e ela não pode sobreviver. É por isto que o Salmista diz que os males a perseguirão como caçadores até a morte dela.

O mal caiu sobre muitas pessoas de bem, sobre muitos justos. O mal pareceu encontrá-los. Diferentemente, é dito aqui que o mal as perseguirá, porque todos procuram evitar o mal, mas quando é surpreendido por ele, se torna presa dele.

Contudo, só o ímpio se livra do ímpio, quando é perseguido por ele? Não foi dito aos bons: *Se vos perseguirem numa cidade, fugi para uma outra*[520]?

Então, quando os ímpios perseguiam os bons ou os mártires, quando eles se tornavam senhores deles, eles os caçavam, como diz o Salmista, mas não para a morte. A carne deles foi morta, mas a alma deles foi coroada. A alma foi expulsa da carne, mas a carne não sofreu nada que pudesse prejudicá-la no futuro.

[518] Mateus 25: 30.
[519] Salmo 139: 012.
[520] Mateus 10: 23.

A carne foi queimada, foi golpeada, foi dilacerada, mas, para estar nas mãos do perseguidor, por acaso ela foi arrancada das mãos do Criador? Aquele que a criou do nada não pode lhe dar um estado melhor?

Então, ao prenderem os justos, os maus caíam sobre eles como caçadores, mas não para levá-los à morte. Mas, quanto aos grandes faladores que *não* andam *reto na terra*, o mal cairá sobre eles para destruí-los inteiramente.

Por quê?

Porque eles não sobreviverão à miséria deles.

017

Eu sei que o Senhor fará justiça ao pobre[521].

Este *pobre* não é, portanto, um *falador*, pois o *falador* quer a abundância e não pode suportar a pobreza.

Pobres são aqueles a quem o Senhor disse: *Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto*[522].

Eles gemem entre os escândalos dos ímpios, eles apelam para a Cabeça deles, para que ela os livre do ímpio, que os arranquem da pessoa iníqua, das mãos dos injustos. Assim são aqueles aos quais o Senhor não desprezará a causa. Sejam quais forem as aflições deles nesta vida, *quando Cristo*, a *vida* deles, *aparecer*, *então também* eles aparecerão, *com ele, na glória*[523].

Porque essas pessoas ainda estão na terra, São Paulo lhes diz: *Estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus*[524].

[521] Salmo 139: 013.
[522] Mateus 7: 7.
[523] Colossenses 3: 4.
[524] Colossenses 3: 3.

Neste momento, ele restabelece nossas forças, para nos fazer viver. Mas precisamos suportar a fome até que sejamos saciados.

Eu sei que o Senhor fará justiça ao pobre.

Ele está certo de *que o Senhor fará justiça ao pobre e defenderá a causa do necessitado*[525].

Ele mostrará às pessoas iníquas como ele ama seus pobres.

O que o Salmista chama de ricos são os soberbos e o que ele chama de pobres são os humildes. Ele chama de ricos aqueles que a abundância dispensa procurar e chama de pobres aqueles cujos desejos fazem suspirar. Deus lhes *fará justiça*.

018

Contudo, os justos confessarão vosso nome[526].

"Quando vós tomardes a causa deles em vossas mãos, quando vós lhes fizerdes justiça, eles *confessarão vosso nome*. Eles não atribuirão nada aos méritos deles, mas atribuirão tudo à vossa misericórdia".

Contudo, os justos confessarão vosso nome.

E quando eles confessarem *vosso nome*, de maneira a não atribuírem nada à justiça deles, por maior que ela seja, como será que eles endireitarão os corações deles?

Voltar os corações para eles mesmos é torná-lo tortuoso. Voltá-lo para Deus é endireitá-lo.

Assim, onde eles encontrarão o bem deles, o repouso deles, a alegria deles, a felicidade deles? Neles mesmos?

[525] Salmo 139: 013.
[526] Salmo 139: 014.

Não. Mas Naquele que os fez *luz*.

Agora sois luz no Senhor[527], diz São Paulo.

Observem o que diz, em seguida, o Salmista: *Os retos habitarão perante vossa face*[528].

Eles só habitarão neles mesmos para a perdição deles. A felicidade deles será habitar *perante vossa face*. Amar a própria presença seria comer *o pão com o suor* da própria *face*[529].

Que eles retornem enxugando *o suor* deles, colocando um fim aos trabalhos deles e aos gemidos deles e *vossa face*, ó meu Deus, lhes dará a abundância. Eles não procurarão nada mais, porque não há nada melhor. Eles não se afastarão mais de vós e vós não os afastareis.

De fato, depois da ressurreição, o que foi dito a respeito do Senhor?

Vós me enchereis de alegria com vossa face[530].

Se Deus não nos mostrasse sua *face*, ele não seria nossa *alegria*. O que nos leva a purificarmos nossas faces é a esperança de desfrutarmos da *face* de Deus, pois, *somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. Sabemos que, quando isto se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque o veremos como ele é*[531], já que *os retos habitarão perante* sua *face*.

Devemos acreditar que será a *face* do Pai e não a do Filho? Ou será a *face* do Filho e não a do Pai? Devemos acreditar que o Pai, o Filho e o Espírito Santo não possuem, em certo sentido, a mesma *face*?

---

[527] Efésios 5: 8.
[528] Salmo 139: 014.
[529] Gênesis 3: 19.
[530] Salmos 015: 011.
[531] 1 João 3: 2.

Vejamos se o Filho não nos teria prometido mostrar sua *face* para nos cumular de alegria. Foi Deus mesmo quem nos fez ler esta passagem do Evangelho, que é, propriamente, a confirmação deste nosso salmo.

Isto, de fato, foi o que disse o Senhor: *Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai e eu o amarei e me manifestarei a ele*[532].

Que recompensa ele nos promete, meus caríssimos? Não o viam aqueles a quem ele prometia se mostrar? Ele não estava diante dos olhos deles? Eles não viam a *face* dele na carne dele? Como então ele prometia se mostrar àqueles que o viam?

Mas os discípulos o viam tal como os judeus que o crucificaram. Ora, um Deus estava escondido naquele carne e as pessoas só podiam ver um ser humano, mas não um Deus, embora ele estivesse naquele ser humano, pois, *bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*[533]

Ele colocava então diante dos olhos dos justos e dos ímpios a natureza humana, mas reservava aos santos e às pessoas puras a visão da natureza divina, para ser nossa alegria e nos reservar, na luz de sua face, uma felicidade sem fim.

---

[532] João 14: 21.
[533] Mateus 5: 8.

Salmo 140

O amor.

As verdades sobre a salvação são repetidas sob formas variadas, para nos livrar do tédio. Amar a Deus e ao seu próximo. Não há nada de mais simples do que este preceito, que resumem, no entanto, "toda a Lei e os Profetas", que é todo o cristianismo, que vivifica, enquanto que o amor dos ímpios é um visgo que os leva à perdição.

"Cristo é o fim da Lei" e o objetivo da Lei é o amor que emana de um coração puro, o que faz com que ele não exista nos ímpios. Ora, amar ao próximo segundo Deus é o verdadeiro amor, ao qual se reduz toda a Escritura, ou seja, ao Cristo que fala neste nosso salmo. Se há alguma coisa que possa parecer indigno dele, isto se aplica ao seu Corpo, que está unido a ele. É então em nome de todos os seus Membros que ele clama a Deus, sobretudo em sua agonia e que a Igreja clame até o fim do mundo. A elevação das mãos como o sacrifício da noite é a morte de Jesus na cruz, por volta da noite. Ele falou então em nome das pessoas das quais Deus tinha se afastado por causa dos pecados delas. Se ele fala então em pecados, porque se tornou fiador deles, quem de seus Membros se acreditará sem pecado? Ele quer, em sua boca, não uma barreira, mas uma porta, para confessar suas faltas, não procurar defendê-las, como aqueles que se justificam, como o fariseu do Evangelho, menos justo do que a pecadora. Aquela infeliz acusou as faltas dela e não as lançou sobre Deus, como tantos outros, como os "eleitos" dos maniqueístas que lançam suas faltas na "raça tenebrosa" combinada com a substância divina, de quem as criaturas, como eles, fazem parte. Então, o mal neles vem dessa tal raça e eles são inocentes. Eles temem abrir a terra por meio do arado, para não rasgar o próprio Deus. Eles são assim os salvadores de Deus.

O justo me repreenderá, em sua misericórdia, ou seja, por amor e eu não ouvirei as bajulações dos pecadores. Minha glória estará no testemunho da minha consciência. Sejamos severos contra nós mesmos, para que Deus nos poupe. Odiemos o que colocamos em nós e então, seremos, em parte, justos, porque desfrutaremos da Lei de Deus e, em parte, pecadores, porque sentiremos, em nossos membros, a lei da carne.

Tentemos nos reformar à imagem de Deus. Castiguemos nossa carne, que é para nós como uma esposa, para recebê-la um dia purificada e imortal.

Que os louvores dos pecadores não nos amoleçam, pois logo eles dirão: "Perdoai as nossas dívidas". É a isto que deve chegar toda pessoa, evitando primeiro as faltas graves e depois, as faltas cotidianas da língua e, por fim, as imperfeições na prece.

Quanto aos ímpios, quais são seus sábios, comparados à Pedra ou a Cristo, cujas palavras prevalecerão; palavras que enviaram cordeiros para o meio de lobos? Esses cordeiros foram mortos após o Mestre deles e o sangue deles, que foi desprezado, fecundou a Igreja.

Quanto àqueles aos quais faltou a coragem, como Pedro, eles apelam a Deus, mas não se acusam e choram as faltas deles. O Senhor profetizou essas fraquezas, quando disse: "Estou só até depois da minha passagem e depois dessa passagem, ou da Páscoa, atrairei todas as coisas a mim, pois o grão de trigo cairá no chão, para nele morrer e então ele dará seu fruto".

001

Há pouco, quando era lida a Epístola, vocês ouviram, meus irmãos, o que o Apóstolo nos aconselha e nos pede: *Sede perseverantes, sede vigilantes na oração, acompanhada de ações de graças. Orai também por nós. Pedi a*

Deus que dê livre curso à nossa palavra para que possamos anunciar o mistério de Cristo. Possa eu fazê-lo conhecido, como é meu dever[534], ele diz.

Permitam que eu também utilize estas mesmas palavras, pois há, nas Santas Escrituras, profundos mistérios que estão velados para não serem aviltados. Que eles sejam buscados para nos exercitarmos e que eles sejam descobertos para nos servir de alimento.

O salmo que acabamos de cantar é obscuro em muitas passagens. Quando nós o examinarmos, com a ajuda do Senhor, para tirar dele as verdades que ele oculta, vocês reconhecerão, em minhas palavras, o que vocês já conhecem, mas que é repetido sob diversas formas, para que a variedade na forma de expressão salvaguarde a verdade contra qualquer enfado.

002

O que vocês podem, meus irmãos, aprender e saber de maior, de mais saudável do que isto: *Amarás o Senhor teu Deus com todo teu coração, com toda tua alma e com todo teu espírito. Amarás teu próximo como a ti mesmo*.

Para que estes dois preceitos não lhes pareçam pouco consideráveis, o Senhor acrescenta: *Amarás teu próximo como a ti mesmo*[535].

Tudo o que se pode então conceber de útil na mente ou proferir com a língua ou tirar de alguma página dos livros sagrados não tem outro objetivo que não seja o amor. Ora, esse amor não é uma coisa comum.

Dizem que também os ímpios são ligados entre eles pela associação de uma consciência criminosa. Dizem que eles se amam, que não podem se sepa-

[534] Colossenses 4: 2-4.
[535] Mateus 22: 37-40.

rar, que eles têm prazer em conversar entre eles, que eles procuram uns aos outros em caso de ausência, que eles se alegram quando se encontram.

Isto é o amor infernal. Ele é como um visgo que só pode nos fazer cair. Ele não tem asas para nos elevar ao céu.

Qual é então o amor que se distingue e que se destaca de tudo o que se chama amor?

Esse amor verdadeiro é próprio aos cristãos e São Paulo o definiu e mesmo que ele seja divino e, portanto, infinito, ele o circunscreve em limites que o separam de qualquer outro amor.

O fim do preceito é o amor[536], ele diz. Ele podia ter ficado nisto, como em outras passagens. Mas, falando a pessoas instruídas, ele disse: *O amor é a plenitude da Lei*[537].

Ele não diz que amor. Ele não diz nada aqui porque disse em outra passagem. Não se poderia, não se deve dizer tudo e a toda hora. Então, ele disse simplesmente: *O amor é a plenitude da Lei*.

"O que é o amor? Que qualidades ele deve ter?", vocês questionarão.

Escutem outra passagem.

O fim do preceito é o amor, nascido de um coração puro[538].

Observem agora se esse *amor, nascido de um coração puro* existe entre ladrões. Um coração puro no amor é o amor de uma pessoa segundo Deus, já que é assim que você deve amar a você mesmo, para que a regra seja justa: *Amarás teu próximo como a ti mesmo*.

[536] 1 Timóteo 1: 5.
[537] Romanos 13: 10.
[538] 1 Timóteo 1: 5.

Se você só tem por você um amor mau e inútil, que benefício ele propiciará ao seu próximo, quando você o amar assim?

Ora, como você se amará com um mau amor?

A Escritura, que não bajula ninguém, nos insinua como e o convencerá de que, longe de se amar, você chega mesmo a se odiar. *Aquele que ama a iniquidade odeia sua alma*[539], ela diz.

Você acredita então que amar a *iniquidade* seja amar a si mesmo?

Ilusão, meu irmão!

Amar assim o próximo é conduzi-lo à iniquidade e seu amor será uma armadilha para ele.

Então, *o amor* segundo Deus é *nascido de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera*[540]. O amor, assim definido pelo Apóstolo, tem dois preceitos: um, é amar a Deus e o outro é amar o próximo.

Não procure nenhuma outra coisa nas Escrituras e que ninguém lhes ensine outro preceito. Se uma passagem das Escrituras tem obscuridade, seguramente o amor é recomendado nela. Em uma passagem clara, claramente se encontra o amor.

Se as Escrituras jamais fossem claras, elas não seriam uma pastagem. Se elas não fossem obscuras, elas não seriam um exercício.

Esse amor clama de um *coração puro*, de um coração semelhante ao daquele que fala neste nosso salmo. E para lhes dizer, em poucas palavras, quem é esse alguém: é Cristo.

---

[539] Salmo 010:006.
[540] Timóteo 1:5.

003

Contudo, vocês ouvirão aqui palavras que lhes parecerão indignas de Nosso Senhor Jesus Cristo e uma pessoa pouco instruída me achará imprudente ao dizer que é Cristo o interlocutor deste nosso salmo.

De fato, como se pode entender estas palavras como sendo de Nosso Senhor Jesus Cristo, o cordeiro sem mácula que foi o único em quem não se encontrou pecado e que foi o único também que pôde dizer com toda verdade: *Vem o príncipe deste mundo, mas ele não tem nada em mim*[541].

Ou seja: nenhuma falta, nenhum pecado. Ele que foi o único que pagou o que não tinha pegado[542], que foi o único que derramou um sangue inocente, o Filho Único de Deus, que se revestiu com a nossa carne, não para perder algo do que tinha, mas para nos enriquecer; como, repito, podem ser entendidas como dele estas palavras: *Ponde, Senhor, uma guarda sobre a minha boca e uma porta de contenção em volta dos meus lábios, para que não incline o meu coração a palavras más, para justificar os pecados*[543].

O sentido destas palavras, evidentemente, é: "Senhor, guardai *minha boca* com vossa Lei santa. Que ela seja como *uma porta* e como uma *contenção*, para que *meu coração* não se deixe levar por *palavras más*".

Que *palavras más*?

Aquelas com as quais se quer *justificar os pecados*.

"Para que eu não procure *justificar* meus *pecados*, invés de confessá-los", está dito.

---

[541] João 14:30.
[542] Cf. Salmo 068:005.
[543] Salmo 140:003 e 004.

Evidentemente, tais *palavras* não poderiam ser aplicadas a Jesus Cristo.

De fato, que pecados ele cometeu, para ter que confessá-los, invés de justificá-los?

Estas palavras são nossas. No entanto, é Cristo mesmo quem fala.

Mas como é Jesus Cristo quem fala se estas palavras são as nossas?

Mas onde está o amor de que eu falava? Vocês não sabem que é ele que nos une a Jesus Cristo?

Esse amor clama do fundo dos nossos corações para Jesus Cristo e do coração de Jesus Cristo para nós.

Como o amor vai dos nossos corações para Cristo?

Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo[544].

Como, do coração de Jesus Cristo, ele vem até nós?

Saulo, Saulo, por que me persegues?[545]

Vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros[546], nos diz o Apóstolo. Se então, ele é a Cabeça e nós somos o Corpo, é um só ente que fala.

Seja a Cabeça, sejam os Membros que falam, trata-se de um mesmo e único Cristo. A Cabeça deve falar em nome dos membros.

Observem o que se passa normalmente. Primeiro, como somente a Cabeça fala em nome dos Membros. Observem depois como ela fala em nome de todos os membros.

---

[544] Joel 3: 5.
[545] Atos 9: 4.
[546] 1 Coríntios 12: 27.

Se alguém pisa no pé, a cabeça logo grita: “Você pisou em mim”. Se lhe machucam a mão, é também a cabeça quem diz: “Você me machucou”.

Ninguém tocou a cabeça, mas ela responde em virtude da união entre os membros.

A língua está na cabeça. Ela assume o papel de todos os membros e fala por todos os membros.

Ouçamos então Cristo que nos fala neste sentido e que cada um, permanecendo unido intimamente ao Corpo de Cristo, reconheça nele sua própria voz. Algumas vezes, ele terá uma linguagem em que nenhum de nós poderá se reconhecer e que só convém a essa Augusta Cabeça. No entanto, ele não se separa de nós por falar de uma maneira própria somente a ele. E quando ele fala em nome dele, ele não despreza falar como nós.

É *com referência a Cristo e à Igreja* que está dito: *Já não são mais que uma só carne*[547].

Por isto, ele mesmo disse, no Evangelho: *Já não são dois, mas uma só carne*[548].

Estas verdades não são novas e vocês já as ouviram muitas vezes[549]. Mas é necessário retornar a elas de acordo com as ocasiões. Primeiro, porque as palavras das Escrituras que explicamos estão tão ligadas que elas são repetidas em muitas passagens. Depois, porque esta repetição tem sua utilidade. As preocupações desta vida têm seus espinhos que sufocam a boa semente e o Senhor deve nos repetir o que o mundo nos faz esquecer.

---

[547] Gênesis 2: 24.
[548] Mateus 19: 6.
[549] Cf. Efésios 5: 31 e 32. *Os dois constituirão “uma só carne”. Este mistério é grande; quero dizer, com referência a Cristo e à Igreja.*

004

Senhor, eu clamei para vós. Ouvi-me[550].

Todos nós podemos dizer isto. Não sou eu que falo isto, é Cristo inteiro.

No entanto, estas palavras convêm mais ao Corpo, pois na terra, Cristo, que estava em sua carne, rezou para seu Pai em nome de todo seu Corpo e, enquanto ele rezava, gotas de sangue fluíram de todo seu corpo, como afirma o Evangelho: *Ele entrou em agonia e orava ainda com mais fervor e seu suor se tornou como gotas de sangue a escorrer pela terra*[551].

O que simbolizou este sangue que fluiu do seu corpo, senão os sofrimentos dos mártires em toda a Igreja?

Senhor, eu clamei para vós. Ouvi-me. Atendei a voz da minha súplica, quando eu clamar a vós[552].

Você pensou que, depois de ter dito: *Eu clamei para vós*, você não tinha mais nada para clamar.

Você clamou, de fato, mas não se tranquilize ainda. O fim da tribulação é o fim dos seus clamores. Mas se a tribulação deve durar na Igreja e na Igreja de Cristo até o fim dos tempos, que ela não diga apenas: *Eu clamei para vós*. Que ela diga também: *Atendei a voz da minha súplica, quando eu clamar a vós*.

005

Que a minha oração seja como o incenso diante de vós. Que o levantar das minhas mãos seja o sacrifício da tarde[553].

---

[550] Salmo 140:001
[551] Lucas 22:44.
[552] Salmo 140:001

Todo cristão reconhece que esta passagem se aplica à Cabeça, pois, ao cair da *tarde*, o Senhor entregou sua alma na cruz para retomá-la e ele não a perdeu involuntariamente[554]. No entanto, ele representou a nós mesmos neste *sacrifício*. De fato, que parte dele esteve pregada na cruz, senão a que ele recebeu de nós? E como seria possível que Deus abandonasse seu Filho Único, que é, com ele, um só e mesmo Deus?

Contudo, quando essa carne tão fraca esteve pregada na cruz, onde *nosso velho ser foi crucificado com ele*[555], como diz São Paulo, foi em nossa humanidade que ele clamou: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes?*[556]

Este *sacrifício da tarde* é então a Paixão de Cristo, a cruz do Senhor, a vítima salvífica, o holocausto agradável a Deus. Este *sacrifício da tarde* se tornou, na ressurreição, a graça da manhã.

A prece que se eleva de um coração fiel é então *o incenso* que se eleva dos santos altares. Nada é, perante Deus, mais agradável do que esse odor. Que ele seja o odor de todos os fiéis.

006

O nosso velho ser foi crucificado com ele, para que fosse reduzido à impotência o corpo outrora subjugado ao pecado e já não sejamos escravos do pecado[557].

---

[553] Salmo 140: 002.
[554] Cf. Mateus 27: 46 e 50.
[555] Romanos 6: 6.
[556] Salmo 021: 2 e Mateus 27: 46.
[557] Romanos 6: 6.

Foi por isto que, depois destas palavras: *Deus, Deus meu! Olhai para mim. Por que me abandonastes longe da minha salvação*, imediatamente surge o tema: *As palavras dos meus pecados*[558].

De que *pecados*, se for uma referência à Cabeça?

No entanto, ele mesmo nos mostra que as palavras deste salmo lhe pertencem, já que ele pronunciou estas mesmas palavras, este mesmo versículo. Não há aqui uma especulação humana e nenhum cristão poderia recorrer à negação. O que eu leio no salmo, eu ouço na boca do Senhor.

Neste mesmo salmo eu também encontro o que eu leio no Evangelho: *Traspassaram minhas mãos e meus pés. Poderia contar todos os meus ossos. Eles me olham e me observam com alegria. Repartem entre eles as minhas vestes e sorteiam a minha túnica*[559].

Tudo isto foi profetizado e tudo se realizou.

Como nos contaram, assim o vimos[560].

Se então Nosso Senhor Jesus Cristo __ que nos representou na caridade do seu corpo e que era sem pecado __ disse: *As palavras dos meus pecados*, ele disse em nome do seu Corpo.

Quem entre seus Membros ousará dizer que não tem pecado, a menos que tenha a ousadia de se vangloriar de falsa justiça e de acusar Cristo de falsidade?

Confesse então, ó Membro de Cristo, o que a Cabeça pronunciou em seu nome. Para nos levar a fazermos esta confissão e não nos acreditarmos justos

[558] Salmo 021:002.
[559] Salmo 021:017-019.
[560] Salmo 047:009.

perante Aquele que é o único justo e *que justifica o ímpio*[561], ele faz também seu Corpo falar neste nosso salmo: *Ponde, Senhor, uma guarda sobre a minha boca e uma porta de contenção em volta dos meus lábios*[562].

Ele não diz "uma barreira" (*claustrum*), mas *uma porta* (*ostium*). Uma *porta* é aberta ou fechada. Se então é uma *porta*, é preciso abri-la e é preciso fechá-la. Abri-la para confessar as faltas e ela é fechada quando se tenta *justificar os pecados*. Assim, será *uma porta* que guardará e não que arruinará.

007

Do que nos servirá essa *porta* que deve nos conter?

Que prece fez Cristo em nome de seus membros?

Não incline o meu coração a palavras más, ele rogou.

O que ele quis dizer com: *o meu coração*?

O *coração* da Igreja, o *coração* do seu Corpo.

Escutem as palavras que se tornaram uma regra para nós.

Saulo, Saulo, por que me persegues?[563]

No entanto, ninguém o tocava então.

Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; fui estrangeiro e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estive na prisão e fostes a mim.

Perguntar-lhe-ão os justos: "Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos

[561] Romanos 4: 5.
[562] Salmo 140: 0034.
[563] Atos 9: 4.

peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e fomos te visitar?"

Responderá o Rei: "Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes"[564].

Aqui não há nada de extraordinário para nenhum cristão. Sobretudo para aqueles que têm regras fixas para compreenderem o resto das Escrituras. Estas expressões não os surpreenderão ou, no mínimo, eles se corrigirão prontamente.

Assim como os justos devem perguntar: *"Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e fomos te visitar?"* e Jesus lhes responderá: *"Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes"*, da mesma forma, tenhamos estas palavras para Cristo no mais íntimo do nosso ser interior, pois é lá que ele condescende habitar *pela fé*[565], pois ele não está ausente de nenhum de nós e não poderíamos acusá-lo disto, já que ele mesmo disse: *Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!*[566]

Digamos-lhe também que são as palavras dele que ouvimos neste salmo. É ele, de fato, quem diz: *Que o levantar das minhas mãos seja o sacrifício da tarde*[567] e ninguém poderia contradizê-lo.

---

[564] Mateus 25: 35-40.
[565] Efésios 3: 17.
[566] Mateus 28: 20.
[567] Salmo 140: 002.

Digamos-lhe o que vem a seguir: *Ponde, Senhor, uma guarda sobre a minha boca e uma porta de contenção em volta dos meus lábios, para que não incline o meu coração a palavras más, para justificar os pecados*[568].

Por que, Senhor, fazeis esta prece? Que *pecados* tendes *para justificar*?

E ele nos responde: *"Todas as vezes que um destes meus irmãos mais pequeninos* faz esta prece, sou eu que a faço", assim como ele disse: *"Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes"*.

008

Mas o que será de você, ó Membro de Cristo, quando seu *coração* não estiver inclinado para as *palavras más*, *para justificar os pecados*, *com pessoas que praticam a iniquidade* e você não tiver parte com os *eleitos deles*, já que é isto o que é dito em seguida: *E não me juntarei aos eleitos deles*[569]?

Quem são os *eleitos deles*?

São aqueles que justificam eles mesmos.

Quem são os *eleitos deles*?

São aqueles que se acreditam justos e desprezam os outros, como fez aquele *fariseu* do Evangelho que, *em pé, orava no interior* do templo *desta forma: "Graças te dou, ó Deus, que não sou como as demais pessoas: ladras, injustas e adúlteras; nem como o publicano que está ali. Jejuo duas vezes na semana e pago o dízimo de todos os meus lucros"*[570].

Quem são os *eleitos deles*?

---

[568] Salmo 140:003 e 004.
[569] Salmo 140:004.
[570] Lucas 18:11 e 12.

São aqueles que dizem: *Se este homem fosse profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que o toca, pois é pecadora* [571].

Vocês reconhecem aqui as palavras de outro *fariseu*, que *convidou Jesus a ir comer com ele*, quando *uma mulher pecadora da cidade* foi se sentar aos *pés do Senhor*[572]?

Aquela mulher despudorada, antes ousada na devassidão, foi mais ousada ainda na salvação e irrompeu numa casa estranha. Mas aquele que ali estava reclinado não era um estranho para ela. Ela não era estranha a nenhum hóspede, mas uma serva que seguia o seu Senhor. Ela se aproximou dos seus *pés*, porque desejava seguir os seus passos. Então, os lavou com suas *lágrimas* e os enxugou com os seus *cabelos*.

Ora, o que são os *pés do Senhor*, senão as pessoas por meio das quaisele percorreu o mundo inteiro?

Como são belos os pés daquele que anuncia e prega a paz, anuncia o bem e prega a salvação![573]

Quantos receberam esses *pés do Senhor*, de maneira a merecerem a *recompensa de justo*, porque receberam *um justo na qualidade de justo*; que receberam *um profeta, na qualidade de profeta*, para receberem *uma recompensa de profeta*!

Além disto, *todo aquele que der ainda que seja somente um copo de água fresca a um destes pequeninos, porque é meu discípulo, em verdade eu vos digo: não perderá sua recompensa*[574].

---

[571] Lucas 7 : 39.
[572] Lucas 7 : 37-39.
[573] Isaías 52: 7 e Romanos 10: 15.
[574] Mateus 10: 41 e 42.

Quem recebe, com tal humanidade, os *pés do Senhor*, o que ele dá, senão o que tem de supérfluo em sua casa?

Não foi sem um mistério que aquela *mulher pecadora* enxugou os *pés do Senhor* com seus *cabelos*, porque os *cabelos* são supérfluos. Tudo que lhe é supérfluo se torna necessário se você usar para os *pés do Senhor*.

Aquela mulher então queria ser curada e conhecia as feridas dela. Mas, se a ferida era grande, o Médico era incapaz?

Os fariseus não gostavam que "impuros" se aproximassem deles, eles evitavam os pecadores e quando não podiam evitá-los, eles se lavavam. Isto, eles faziam quase a todo instante e não lavavam somente a eles, mas também seus instrumentos, seus leitos, seus copos, seus pratos, como o próprio Senhor menciona no Evangelho[575].

Então, aquele *fariseu* conhecia a *mulher* que se sentara aos *pés do Senhor* e ele a rejeitou, com medo de que sua "santidade" recebesse algum atentado. Mas, de fato, a "pureza" dele estava somente no exterior e não em sua alma e, como ela não estava em sua alma, ela era somente falsa em seu exterior. Como então ele rejeitou aquela *mulher*, mas o Senhor não a rejeitou, ele pensou que o Senhor não a conhecia e disse para ele mesmo: *Se este homem fosse profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que o toca, pois é pecadora.*

Ele não disse: "Ele a rejeitaria", mas: "Ele *saberia* o que ela era", como se rejeitá-la devesse ser a consequência de conhecê-la. Então, como o Senhor não a rejeitou, ele concluiu que ele não a conhecia.

---

[575] Cf. Mateus 23: 25. *Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Limpais por fora o copo e o prato e por dentro estais cheios de roubo e de intemperança. Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o que está fora fique limpo.*

Mas o Senhor tinha os olhos voltados para aquela *mulher* e os ouvidos atentos ao coração do fariseu. Ao ouvir o que ele pensava, ele lhe propôs esta parábola, que vocês todos conhecem: *Um credor tinha dois devedores; um lhe devia quinhentos denários e o outro, cinquenta. Não tendo eles com que pagar, perdoou a ambos a sua dívida. Qual deles o amará mais?" Simão respondeu: "A meu ver, aquele a quem ele mais perdoou". Jesus lhe replicou: "Julgaste bem". E, se voltando para a mulher, disse a Simão: "Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não me deste água para lavar os pés. Mas esta, com as suas lágrimas, me regou os pés e os enxugou com os seus cabelos. Não me deste o ósculo. Mas esta, desde que entrou, não cessou de me beijar os pés. Não me ungiste a cabeça com óleo. Mas esta, com perfume, me ungiu os pés. Por isto te digo: seus numerosos pecados lhe foram perdoados, porque ela demonstrou muito amor. Mas, ao que pouco se perdoa, pouco ama"*[576].

Por quê?

Porque ela confessou as faltas dela, ela chorou, seu coração não se inclinou para as *palavras más*, *para justificar os pecados*, ela não se juntou *aos eleitos deles*, ou seja, com aqueles que tentam *justificar os pecados*.

009

Àquela *mulher* não faltariam desculpas, se o coração dela se inclinasse para as *palavras más*. Diariamente, aquelas que se parecem com ela, pela infâmia, mulheres devassas, mulheres adúlteras, criminosas não aparecem para *justificar* seus *pecados*?

[576] Lucas 7 : 41-47.

Se elas não são descobertas, elas negam. Mas se elas são descobertas e processadas, se a falta delas se torna pública, elas apresentam desculpas.

Com que facilidade elas se defendem! Como as desculpas delas são prontas, sacrílegas e, todavia, comuns!

Se Deus não tivesse desejado, eu não poderia ter feito! Assim foi a vontade de Deus, a vontade de Fortuna, a vontade de Fátum.

Como estão longe de dizer: *Eu vos digo: "Piedade para mim, Senhor!"* Dizer como a pecadora sentada aos *pés do* Médico: "*Curai-me, porque pequei contra vós*"[577].

E quem são, meus irmãos, aqueles que apelam para tal defesa?

Eles não são ignorantes, mas instruídos. Eles se sentam, calculam os astros, as distâncias deles, a trajetória deles, a revolução deles, as paradas deles, os movimentos deles. Eles observam, eles descrevem, eles fazem suposições.

Pode-se dizer que são eruditos e grandes personalidades. Toda essa erudição e grandeza são para *justificar os pecados*.

Você será adúltero porque Vênus está com você. Você será homicida porque Marte é assim.

É Vênus que é adúltera e não você. É Marte que é homicida e não você.

Tome cuidado, no entanto, para não ser condenado no lugar de Vênus e de Marte, pois será Deus que o condenará e ele sabe muito bem que foi você que cometeu os crimes e que ousou dizer ao juiz: "Não fui eu".

Quanto a esse astrólogo, esse vendedor de fábulas que não passam de armadilhas, já que ele o faz comprar a própria morte, pois você compra do astrólogo a própria morte a peso de ouro, você que recusa a vida gratuita ofe-

[577] Salmo 040: 005.

recida por Cristo; se esse astrólogo vir a própria mulher com maneiras um tanto libertinas, dando atenção indevida a estranhos, sentada constantemente à janela, ele não irá arrancá-la de lá, surrá-la e lhe dar uma severa lição?

Se essa mulher lhe disser: "Bata em Vênus, se você puder e não em mim", ele não lhe dirá: "Tola! Uma coisa é o que convém a um vendedor e outra coisa é o que convém a um comprador".

Quem são então *os eleitos deles*?

São *os eleitos* dos maus, *os eleitos* dos ímpios, com os quais não devemos ter nenhuma proximidade. Ou seja: com os quais não se deve formar nenhum tipo de associação.

Mas quem são eles?

São aqueles que se acreditam justos e desprezam os outros, como fez aquele *fariseu* do Evangelho ou que atenuam, que desculpam as faltas deles quando têm uma certa evidência, uma certa publicidade, para afastarem deles a censura e que, para se desculparem de toda ação criminosa, ousam lançar tudo sobre Deus, que criou o ser humano assim ou assim dispôs as estrelas ou que pouco se preocupa com nossas ações.

Assim são as ofensas dos *eleitos* do mundo. Mas que os Membros de Cristo, que o Corpo de Cristo, que o próprio Cristo diga, em nome do seu corpo: *Não incline o meu coração a palavras más, para justificar os pecados, com pessoas que praticam a iniquidade e não me juntarei aos eleitos deles*[578].

[578] Salmo 140:004.

010

Vocês sabem, meus irmãos ___ e isto não se pode deixar passar em silêncio ___ que entre os maniqueístas, são chamados *eleitos* aqueles que parecem ter uma justiça mais eminente, parecem estar no primeiro grau da virtude. Que aqueles que sabem isto se recordem e os que não sabem que aprendam.

Os *eleitos* de Deus são os santos, como as Escrituras nos ensinam[579]. Mas os maniqueístas usurparam esta qualificação para se apropriarem dela de uma maneira particular e agora só são conhecidos como os *eleitos*.

Quem são então esses *eleitos*?

São pessoas tais que, se você lhes disser: "Você tem pecado", eles recorrem a desculpas ímpias piores do que todas as outras e mais sacrílegas.

"Não fui eu que pequei, mas a gente tenebrosa".

Ora, quem é essa gente tenebrosa?

"É aquela que fez guerra a Deus".

É ela que peca, quando você mesmo peca?

"Sim. Porque estou misturado com ela", eles dizem.

Mas, o que Deus temeu, quando o misturou com ela?

Pois eles dizem que essa gente tenebrosa se revoltou contra Deus antes da criação do mundo e que Deus, temendo que seu Reino fosse derrubado pelos choques tempestuosos dessa gente inimiga, enviou a ela seus membros, sua substância, o que é simplesmente isto: se existe ouro, foi o ouro que ele enviou; se há luz, foi a luz que ele enviou. Enfim, ele enviou o que ele é, misturou com as entranhas dessa gente tenebrosa e assim ele fez o mundo, eles dizem. E nós, que somos almas, somos feitos dos membros de Deus, eles dizem.

[579] Cf. Mateus 24: 22, 24 e 31.

Mas nós estamos presos, neste mundo, nas entranhas dessa gente tenebrosa e todas as faltas que nos são atribuídas são os pecados dessa gente.

De fato, eles parecem se desculpar do pecado, mas eles não podem desculpar o deus deles de todo medo e nem a própria substância do deus dele da mancha corruptível, pois se esse deus fosse incorruptível, se ele fosse imutável, se ele estivesse acima de toda mudança e de toda mácula, enfim, se ele fosse impenetrável, o que poderia lhe fazer essa gente tenebrosa?

Seja qual for a impetuosidade dos esforços deles, como provocar medo Naquele que é impenetrável, inviolável, superior a toda mácula, a toda mudança, a toda corrupção?

Se o deus de vocês é assim como dissemos, ele é cruel, ao colocá-los na situação em que vocês estão, mesmo que vocês sejam incapazes de prejudicá-lo.

Por que ele os colocou nesta situação?

Essa gente tenebrosa era totalmente incapaz de prejudicá-lo de qualquer maneira que fosse e ele cometeu com vocês uma falta gravíssima. Ele foi mais hostil a vocês do que essa gente, que podia, é verdade, lhes prejudicar também.

Vocês puderam ser atormentados, puderam ser escravos, puderam ser manchados, puderam ser corrompidos, então Deus também pôde. Um pedaço, de certa forma, uma pequena porção de sua natureza pôde derrotar a massa inteira, pois o que ele lançou nela e o que ficou são de mesma qualidade.

Eles admitem, eles reconhecem duas substâncias. Uma substância de um lado e outra substância de outro lado. Isto é o que dizem os lábios deles. Se eles negarem, pode-se ler isto e confrontá-los.

011

Mas então! Para não falar muito mais, meus irmãos, para não seguir adiante com essas doutrinas ímpias e criminosas, observem, neste começo, em que terreno eles se colocam para combater. Observem como eles são abatidos, pois, ao dizerem que a gente tenebrosa colidiu com Deus, eles próprios são apanhados pelo choque das palavras deles, pois não têm meios de retaliação ou fuga.

Mas, ó detestável, ó falso eleito! Você quer defender seu pecado, para não parecer culpado, mesmo depois de ter cometido alguma falta. Você procura em quem lançar sua culpa e a lança sobre a gente tenebrosa. Observe, no entanto, se não é sobre Deus que você faz recaí-la, pois essa gente tenebrosa que vocês supõem lhe diria, se ela tivesse poder para isto: "Por que me acusar? Eu pude ou não alguma coisa contra Deus? Se sim, sou mais forte do que ele e se não, por que ele me teme? Se ele não me teme, por que enviá-lo para cá, para fazê-lo sofrer? Você que é um de seus membros e da sua substância. Se ele não teme nada, ele é invejoso e se ele não tem medo, foi a crueldade que o fez agir. Que injustiça da parte dele, a quem nada podia prejudicar e que permite que sejam prejudicados seus membros! Ou se pode prejudicá-lo? Ele não seria então incorruptível. E como você quer defender seu pecado, você não pode louvar a Deus. O louvor a Deus não seria sua perdição a menos que você se vanglorie de se louvar. Comece então por se acusar e então você louvará a Deus. Retome as palavras dos salmos que você odeia e diga: *Eu vos digo: 'Piedade para mim, Senhor! Curai-me, porque pequei contra vós'*[580]. *Eu vos digo:* 'Fui eu que pequei. Não foi Fortuna, nem Fátum e nem a gente tenebrosa'".

[580] Salmo 040: 005.

Se então foi você quem pecou, observe como se amplia o louvor a Deus, quando você estava no aperto quando queria *justificar os pecados*. É melhor estar no aperto com seus pecados e espaçoso no louvor a Deus.

Observe como a confissão de sua falta enaltece a glória dele, pois ele é justo quando castiga sua obstinação e misericordioso quando ele o liberta em virtude de sua confissão.

"*Que não incline o meu coração a palavras más, para justificar os pecados*. Que eu não acuse a gente tenebrosa por ter feito o que eu mesmo fiz".

012

Com pessoas que praticam a iniquidade.

Que *iniquidade*?

Expusemos algumas das detestáveis doutrinas deles. Ouçamos uma prática abominável dos maniqueístas, que é pública e que eles mesmos admitem.

Eles sustentam que é melhor para uma pessoa ser usurária do que trabalhadora. Você pergunta a razão disto e eles dizem. Observem se essa razão não mereceria mais o título de demência.

Dar seu dinheiro ao usurário, eles dizem, não é ferir a cruz da luz __ muitos não entendem esta expressão, mas eu a explicarei __ enquanto que o trabalhador fere muito a cruz da luz, eles dizem.

"O que é essa cruz da luz?", vocês perguntarão.

Eles respondem que são os membros de Deus que foram pegos no combate e depois misturados ao mundo inteiro; que estão nas árvores, nas plantas, nas ervas, nos frutos. É então ferir os membros de Deus fender a terra com o arado. É feri-los arrancar uma erva da terra. É feri-los arrancar uma fruta de uma árvore.

Mas essa pessoa então, para não cometer um suposto homicídio no campo, comete um verdadeiro homicídio com a usura. Ela recusa um pedaço de pão a um mendigo e você lhe pergunta o motivo. "É para que o mendigo não se aproprie da vida que está no pão e que é um membro de Deus e substância divina e não a submeta à carne", dizem eles.

Mas vocês não comem? Vocês não têm então uma carne?

"Nós os maniqueístas, iluminados pela fé, os *eleitos*, nós purificamos, com nossas preces e com nossos salmos, essa vida que está no pão e nós a enviamos para os tesouros celestes", eles dizem.

Assim são, de fato, os *eleitos*, que, longe de terem Deus como Salvador, são eles que salvam Deus.

"Cristo está crucificado no mundo inteiro", eles dizem.

Eu aprendi, com o Evangelho, que o Salvador é Cristo, mas, como dizem seus livros, é o contrário: são vocês os salvadores de Cristo. Isto é o que faz de vocês blasfemadores e então, vocês não serão salvos por Cristo.

Pois então! Vocês deixariam um mendigo morrer de fome ao lhe recusarem um pedaço de pão, para que um suposto membro de Deus que estaria no pedaço de pão não viesse a chorar?

A falsa piedade de vocês por um pedaço de pão os faz cometerem, contra uma pessoa, um verdadeiro assassinato.

Quem são então os eleitos deles?

Que não incline o meu coração a palavras más e não me juntarei aos eleitos deles.

013

O justo me corrigirá com misericórdia e me repreenderá[581].

Observem o pecador que se confessa. Ele gosta de ser corrigido com piedade e não que lhe dirijam falsos louvores.

O justo me corrigirá com misericórdia.

Se ele for *justo*, se tiver *misericórdia*, ele me *corrigirá* quando me vir pecar. Isto é o que dizem alguns Membros de Jesus Cristo sobre alguns outros Membros de Cristo e eles dizem isto em um mesmo Corpo.

O Senhor condescende falar na pessoa daquele que repreende. Ele não despreza o papel daquele que repreende e nem daquele que deve ser repreendido. Todos os seus Membros estão nele e é ele quem diz: *O justo me corrigirá*.

Qual é o Justo que vos repreenderá?

É a Cabeça que repreende todos os Membros.

O justo me corrigirá com misericórdia e me repreenderá.

Ele *me corrigirá*, mas *com misericórdia*. Ele *me corrigirá*, mas sem me odiar. Ele *me corrigirá* ainda mais se não tiver ódio de mim.

Por que então este que fala lhe presta ações de graças?

Porque está escrito: *Repreenda o sábio e ele o amará*[582].

O justo me corrigirá. Mas é porque ele me persegue?

Longe disto. Ele deverá corrigir a ele mesmo, se ele corrigir por ódio.

De que forma então ele *me corrigirá*?

Com misericórdia.

---

[581] Salmo 140: 005.
[582] Provérbios 9: 8.

E me repreenderá.

De que forma também ele *me repreenderá*?

Também *com misericórdia*.

Mas o óleo do pecador não ungirá a minha cabeça[583].

O que ele quer dizer com: *O óleo do pecador não ungirá a minha cabeça*?

"Minha cabeça não se levantará com bajulações".

Um falso louvor é uma bajulação e o falso louvor do bajulador é *o óleo do pecador*[584].

Assim, quando se zomba de alguém com um falso louvor, também se diz: "Eu ungi a cabeça dele".

Então, ame ser corrigido e repreendido *com misericórdia* pelo justo e não os louvores do bajulador.

Tenha *óleo* você mesmo e não procure *o óleo do pecador*.

As jovens *prudentes* do Evangelho levavam com elas, *de reserva, vasos de óleo*[585]. Isto significa que as consciências delas davam testemunhos sobre elas.

O *óleo* é um símbolo da glória, pois ela brilha externamente, ela tem esplendor. Mas essa glória deve ser boa, deve ser uma glória verdadeira e estar guardada no interior de *vasos*.

Escutem o que há no interior desses *vasos*.

Cada um examine o seu procedimento. Então poderá se glorificar do que tem em si mesmo e não no outro[586].

---

[583] Salmo 140: 005.
[584] Cf. Eclesiástico 15: 9. *O louvor não é bonito na boca do pecador.*
[585] Mateus 25: 4.

O que significa isto que está no interior de *vasos*?

Escutem o mesmo Apóstolo: *A razão da nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência*[587].

014

Por fim, como você está no Corpo de Cristo, sujeito ainda a uma certa mortalidade, seja justo aos seus próprios olhos, seja justo contra você. Você é pecador. Vingue então o Senhor contra você. Retorne à sua consciência, inflija-se penas, seja seu próprio carrasco. Desta maneira, você oferece a Deus um sacrifício.

Vós não vos aplacais com sacrifícios rituais e se eu vos ofertasse um sacrifício, não o aceitaríeis, diz um pecador.

Mas então! Deus não aceita nenhum sacrifício?

Meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito contrito, um coração arrependido e humildado, ó Deus, que não haveis de desprezar[588].

Humilde então seu *coração*, mortifique seu *coração*, penitencie seu *coração* e você se *corrigirá com misericórdia*, pois você não se odeia quando é severo consigo mesmo. Você será justo na parte que se corrige, embora ainda seja pecador na parte que é corrigida, porque na parte que o desagrada você é injusto. Mas na parte em que o desagrada aquilo que é injusto em você, você é justo.

Quer ver quão justo você é?

---

[586] Gálatas 6: 4.
[587] 2 Coríntios 1:12.
[588] Salmo 050: 018 e 019.

Você condena em você o que Deus condena. Você está unido à vontade de Deus e você não odeia em você o que ele fez, mas o que ele odeia. Como então você odeia em você o que você fez e o que Deus odeia e não foi ele quem fez, você tem severidade para com você e ele tem misericórdia.

Ele o poupará porque você não se poupou. A partir do momento em que você enxerga com os olhos de Deus, se compraz com a Lei dele, condena em você o que a Lei dele condena, só vê com desprazer o que desagrada os olhos de Deus, observe o quanto você é justo em tudo isto.

Contudo, se você caiu, você fez o que desagrada a Deus e a fragilidade das suas fraquezas humanas o leva a fazer novamente, você ainda está sob o peso da enfermidade da carne, você geme em sua alma, sente nela uma revolta e, sob este ponto, você ainda é iníquo e pecador.

015

"Como pode ser que eu seja em parte justo e em parte pecador? O que você quer dizer com isto?", você questionará.

Estaríamos embaraçados e nos acreditaríamos em contradição se a autoridade de São Paulo não nos apoiasse. Escute estas palavras do Apóstolo, para não me acusar, ao me compreender mal.

Deleito-me na Lei de Deus, no íntimo do meu ser[589], ele diz.

Aí está um justo, pois, não é ser justo se deleitar com a *Lei de Deus*?

Mas então, de que maneira ele será um pecador?

Sinto, porém, nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros[590].

[589] Romanos 7: 22.

"Ainda devo combater a mim mesmo e não estou em uma inteira conformidade com a imagem do meu Criador. Eu começo a me restabelecer e essas partes que já reformei me fazem odiar o que ainda está disforme em mim. E enquanto eu for assim, o que devo esperar?"

Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte? A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor![591]

A graça de Deus, que começou a reconstituir em você algumas partes. *A graça de Deus*, que derrama sua doçura para que, em você, o *íntimo do* seu *ser* se *deleite na Lei de Deus* e o que já começou a se curar em você termine sua tarefa. Gema enquanto você sente suas feridas. Corrija-se e seja odioso a você mesmo.

016

Dou golpes, mas não no ar. Ao contrário, castigo o meu corpo e o mantenho em servidão, por medo de vir eu mesmo a ser excluído depois de eu ter pregado aos outros[592], diz São Paulo.

Castigar seu corpo é odiá-lo? Castigar um servo é odiar esse servo? Disciplinar um filho é odiá-lo?

E, para ir mais longe ainda, sua carne é, para você, como uma esposa.

São Paulo diz, de fato: *Certamente, ninguém jamais odiou a própria carne. Pelo contrário, cada qual a alimenta e a trata, como Cristo faz à sua Igreja*[593].

---

[590] Romanos 7: 23.
[591] Romanos 7: 24 e 25.
[592] 1 Coríntios 9: 26 e 27.
[593] Efésios 5: 29.

A carne é então, para nós, como uma esposa e *ninguém jamais odiou a própria carne*. No entanto, o que é dito em outra passagem?

Os desejos da carne se opõem aos do espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros[594].

Sua carne se levanta então contra você como faria uma esposa. Ame-a, mas corrija-a, até que a paz se estabeleça entre a alma e o corpo, igualmente reformados.

Quando essa felicidade chegará?

Por que clamar agora: *Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?*[595]

Seu corpo deve ser então separado de você, para que você esteja em segurança?

E o que significa: *Gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo*[596]?

Ele passará então da mortalidade à imortalidade e então, não haverá mais combate e a mortalidade não oporá mais resistência. Então, castigue seu corpo, reduza à servidão essa carne que você receberá novamente mais tarde. Que ela fique agora em necessidade para sobreviver então. Ela não pode ser completamente reparada neste mundo, enquanto carregamos um corpo mortal. Que o peso dela não o curve, não o quebre. Carregue-a, castigue-a, corrija-a. Ela será restabelecida no último dia. E, porque *ninguém jamais odiou a própria carne*, sua carne ressuscitará.

Mas como? Será para lutar ainda?

---

[594] Gálatas 5: 17.
[595] Romanos 7: 24.
[596] Romanos 8: 23.

É necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade e que este corpo mortal se revista da imortalidade[597].

017

Quando então nos dizem: "Ele *me corrigirá*. Ele *me repreenderá*", se este justo for seu irmão, se for seu próximo, se for seu vizinho, se for você mesmo, é *com misericórdia* que é preciso corrigi-lo e repreendê-lo.

O óleo do pecador não ungirá a minha cabeça[598].

"O que eu devo fazer? Sou alvo de bajuladores que me assediam constantemente com suas lisonjas. Eles louvam em mim o que me desagrada. Eles enaltecem em mim o que eu censuro e censuram em mim o que me é caro", você me diz.

Aduladores, enganadores, sedutores.

"É uma grande pessoa esse Gaio Seio! É um grande homem, um erudito, um sábio. Mas, por que ele é cristão?", eles dizem, por exemplo.

Ele tem ciência, ele é letrado, ele é sábio. Se ele é tão sábio, aprove ele ser cristão. Se ele é um erudito, ele escolheu bem. Nesse grande homem que você louva, o que é censurável aos seus olhos, é o que agrada aos próximos dele.

O que fazer então?

Que esses louvores não o amoleçam, pois são *o óleo do pecador*.

"Mas ele não para de repetir".

---

[597] 1 Coríntios 15:53.
[598] Salmo 140:005.

Que ele não unja sua cabeça. Ou seja: que esses louvores não lhe deem alegria. Não seja complacente com eles. Não lhes dê nenhuma aprovação. Não se felicite com eles.

Esse pecador traz *o óleo* da bajulação, mas sua *cabeça* não foi tocada, ela resiste a todo enaltecimento, a todo inchaço. Se houver alguma soberba ou inchaço, isto forma um peso que o derruba.

O óleo do pecador não ungirá a minha cabeça.

018

Pois, até agora, minha oração é do agrado deles[599].

"Espere", diz Cristo. É agora que eles me censuram.

Nos primeiros tempos do cristianismo, tudo era censurável nos cristãos.

"Esperem mais um pouco e *minha oração* será *do agrado deles*. Chegará o tempo em que milhares de pessoas baterão no peito dizendo: *Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores*[600]".

Qual é o número daqueles que se envergonham por baterem no peito?

Que eles nos critiquem, mas que os suportemos. Que eles nos critiquem, que eles nos odeiem, que eles nos acusem, que eles nos caluniem, *pois, até agora, minha oração é do agrado deles*. Chegará o tempo em que *minha oração* lhes será agradável.

Que eles se levantem com as próprias forças deles, como se eles fossem justos, mas eles sucumbirão na luta. Eles serão quebrados porque se levantarão com orgulho. Arrastados pelos próprios pecados, eles se reconhecerão injustos e então se cumprirá o que foi predito pelos Profetas. Eles temerão o

[599] Salmo 140:005.
[600] Mateus 6:12.

julgamento, o olhar da alma se fixará em uma consciência culpada e elestomarão gosto por esta prece: *Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores*.

Ó defesa verborrágica da iniquidade!

Certamente, o povo já está dizendo isto e o trovão dos povos que batem no peito não cessa. As nuvens trovejam com razão; nuvens nas quais Deus agora habita. Onde está aquela verborragia, onde está aquela vanglória: "Sou justo. Não fiz nada de errado"?

Depois de ter considerado nas Santas Escrituras as regras da justiça, seja qual for sua devoção, você sempre encontrará o pecado em você.

Você fez progressos, você adora um único Deus e isto é bom. Você não o abandona para recorrer aos ídolos, aos adivinhos, aos sortilégios, aos aruspícios, aos augúrios, aos malefícios, o que é uma fornicação para o Senhor Deus.

Você agora é um dos Membros de Cristo. Volte o olhar então para os pecados que são cometidos pelas pessoas.

Você não comete homicídio e nem adultério com a mulher do seu vizinho. Você não comete nenhuma injúria à sua esposa e em favor de outra mulher. Você não está manchado por nenhuma devassidão. Sua mão se abstém do roubo. Sua língua se abstém de todo perjúrio. Seu coração se abstém de todo desejo pelos bens alheios. Você já é um justo.

Mas tome cuidado com o resto e não vá se orgulhar.

Sua língua não comete mesmo nenhuma falta? Às vezes não lhe escapa alguma palavra dura?

"Mas o que há de importante nisto? Que importância tem isto?"

Todo aquele que se irar contra seu irmão será castigado pelos juízes. Aquele que lhe disser: "Louco!" será condenado ao fogo da Geena[601].

Todo seu orgulho treme diante destas palavras.

Que essa pessoa não aja de maneira a que Deus pareça blasfemado por alguma impiedade. Que ela não chegue a ferir ninguém, a fazer a alguém o que não gostaria que lhe fosse feito[602], eu admito isto. Mas, e sua língua? Quem a domará?

Eu suponho que você a tenha domado. No entanto, onde está a pessoa suficientemente perfeita com relação a isto?

Mas, enfim, você a domou. O que você dirá sobre seus pensamentos? O que dizer dessa quantidade enorme de desejos que se revoltam? Seus órgãos não são jamais instrumentos deles?

Eu creio, no entanto e eu vejo, no entanto, que os pensamentos o curvam, o levam, mesmo quando você está rezando de joelhos. Seu corpo está prostrado, sua cabeça está inclinada, você confessa seus pecados, você adora Deus. Eu vejo onde o corpo está prostrado e procuro saber por onde volteia o espírito. Eu vejo onde os membros estão estendidos. Mas vejamos se a atenção está de pé, se ela está fixada no mesmo Deus que ela adora, se ela não foi levada pelo furacão de pensamentos, como que por um golpe de vento tempestuoso que a joga de um lado para o outro.

Se você viesse conversar comigo, mas me deixasse para ir falar com seu servo, o que eu diria? Mesmo sem me fazer nenhuma pergunta, você me falaria como a um igual. Eu não veria uma injúria nisto?

---

[601] Mateus 5: 22.

[602] Cf. Tobias 4:16 (*Não faças a ninguém o que não queres que te façam*) e Mateus 7: 12 (*Tudo o que quereis que as pessoas vos façam, fazei-o vós a elas. Esta é a Lei e os Profetas*).

Ora, isto é o que você faz diariamente com Deus.

Mas, de quem eu falei, meus irmãos?

De uma pessoa que adora um único Deus, que confessa Cristo, que sabe que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só e único Deus, que não comete nenhuma fornicação, que não adora demônios, que não lhes pede nenhuma ajuda, que se mantém fiel à Igreja Católica, de quem ninguém denuncia nenhuma fraude, de quem o vizinho mais fraco não poderia se queixar, que não arma nenhuma armadilha a uma mulher estranha e se contenta com a dele ou mesmo que se abstém dela, se conduzindo, neste ponto, de acordo com as lições do Apóstolo[603], quando há consentimento mútuo ou que nem mesmo está ligado a um matrimônio. Assim é a pessoa que ainda é culpada das faltas que apontei[604].

019

Chegou então o tempo previsto por estas palavras: *Até agora, minha oração é do agrado deles*. Seja a Oração que o Senhor nos ensinou, seja aquela que ele faz por nós.

Em todos os pecados de cada dia, qual é então nossa esperança, senão dizer, com uma profunda humildade do coração, estas palavras da Oração do Senhor, que já nos dá prazer e que, invés de *justificar* nossos *pecados*, são

[603] Cf. 1 Coríntios 7: 29. *O que importa é que os que têm mulher vivam como se não a tivessem.*
[604] Cf. *Os Salmos Comentados IX*. Comentário 03 ao Salmo 118, §002. *Na medida em que posso avaliar, tudo o que há de culpado nessa fraqueza que provoca em nós essas concupiscências descontroladas que São Paulo chama de pecado é apagado pelo sacramento do batismo, assim como todas as faltas que cometemos ao obedecermos a elas em nossos atos, em nossas palavras, em nossos pensamentos e, embora essa fraqueza permaneça em nós, ela jamais nos será prejudicial se jamais obedecermos aos seus desejos, nem em ações, nem em palavras, nem por um secreto consentimento, até que ela seja perfeitamente curada, quando se realizar esta prece: "Venha a nós o vosso Reino" ou então: "Livrai-nos do mal".*

palavras de confissão: *Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores*[605] e termos, como *um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo*, que é *a expiação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo*[606].

Que falem agora os soberbos. Eles são derrotados pelo número e vencidos pela multidão de pessoas *de todo o mundo*, do nascente ao poente, que bendizem ao Senhor.

O que pode ganhar o pequeno número, em suas disputas?

Eles são *juízes* entre ímpios. Mas, o que importa?

Observem a continuação do salmo.

Seus juízes foram absorvidos junto à Pedra[607].

O que significa: *foram absorvidos junto à Pedra*?

No entanto, *aquela Pedra era Cristo*[608].

Foram absorvidos junto à Pedra.

Junto à. Isto quer dizer que foram comparados a *juízes*, aos grandes, aos poderosos, aos sábios. São chamados de *juízes* como se tivessem que julgar costumes e proferir sentenças.

"Isto disse Aristóteles". Mas, comparem Aristóteles com a *Pedra* e ele desaparece.

Quem foi Aristóteles?

Que ele ouça, como disse Cristo e trema no inferno.

---

[605] Mateus 6:12.
[606] I João 2:1.
[607] Salmo 140:006.
[608] 1 Coríntios 10:4.

"Isto disse Pitágoras, isto disse Platão". Compare-os à *Pedra*, compare a autoridade deles com a autoridade do Evangelho, compare estes soberbos com o Crucificado.

Digamos a eles: "Vocês deixaram gravados seus escritos nos corações dos soberbos. Mas Ele plantou a cruz dele nos corações dos reis. Por fim, Ele morreu e ressuscitou. Mas vocês, vocês estão mortos e eu não quero examinar como será a ressurreição de vocês".

Então, *seus juízes foram absorvidos junto à Pedra*. Eles parecem ainda falar, até que sejam comparados a esta *Pedra*. Portanto, se algum deles disser o que Cristo também disse, nós o parabenizamos, mas não o seguimos.

"Mas ele falou antes de Cristo".

Então, dizer a verdade é existir antes da Verdade?

Ó criatura! Não considere Cristo apenas no momento em que ele veio a você, mas desde o momento em que ele o criou.

Um doente poderia dizer: "Eu caí doente antes da chegada do médico".

Ele só veio depois, sem dúvida, mas ele só veio porque você tinha vindo antes.

020

Observem então a continuação do salmo.

Até agora, minha oração é do agrado deles.

Mas muitos contradirão: "Mas *seus juízes foram absorvidos junto à Pedra*".

O que faremos então?

Eles ouvirão as minhas palavras, porque elas prevaleceram[609].

"*As minhas palavras prevaleceram* sobre as palavras deles. Algumas coisas foram ditas por eles com eloquência, mas, de mim, eles ouviram a verdade".

Uma coisa é elogiar uma pessoa faladora e outra coisa é elogiar uma pessoa verdadeira.

Eles ouvirão as minhas palavras, porque elas prevaleceram.

Por que *elas prevaleceram*?

Qual dessas pessoas não foi surpreendida em um sacrifício, hoje proibido pelas leis, que não negou imediatamente? Onde está aquele que foi surpreendido diante de um ídolo e que imediatamente não gritou: "Eu não fiz isto!", temendo ser processado?

O diabo tinha ministros assim. Mas por que *prevaleceram as palavras* do Senhor?

Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos. Mas, *não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Temei antes Aquele que pode precipitar a alma e o corpo na Geena*[610], ele disse.

Ele nos assusta, mas nos dá esperança, inflamando nosso amor.

"Não temam a morte", ele nos diz.

Vocês a temem?

"Eu morri primeiro", ele diz.

Vocês temem que um fio de cabelo caia de suas cabeças?

"Eu ressuscitei primeiro e totalmente inteiro", ele nos diz.

---

[609] Salmo 140:006.
[610] Mateus 10:16 e 28.

Foi com razão então que vocês ouviram *as palavras* do Mestre de vocês, pois elas *prevaleceram*.

Eles falaram e morreram, caíram e se levantaram.

E o que aconteceu com a matança de tantos mártires, senão que a vitória foi dada às palavras do Mestre e, dessa terra como que irrigada com tanto sangue das testemunhas de Cristo, germinou em toda parte a colheita da Igreja?

Eles ouvirão as minhas palavras, porque elas prevaleceram, ele diz. Por que elas prevaleceram?

Já dissemos. Foi porque foram pregadas por pessoas sem medo.

Do que elas não tinham nenhum medo?

Do exílio, da perda de bens, da morte, da cruz. Não somente elas não temiam a morte como também não temiam nem mesmo a cruz, que é a mais terrível das mortes.

O Senhor se submeteu a ela não apenas para que nenhum de seus discípulos temesse a morte, como também para que eles não temessem nenhum gênero de morte.

Essas *palavras prevaleceram* então porque foram pregadas por pessoas sem medo.

021

Mas, as mortes de tantos mártires, o que produziu?

Escutem: *Assim como os torrões de terra se desfazem no chão, da mesma forma, nossos ossos são espalhados junto ao inferno*[611].

[611] Salmo 140:007.

Os *ossos* dos mártires __ ou das testemunhas de Cristo __ foram espalhados *junto ao inferno*. Os mártires foram mortos e os que os mataram prevaleceram, de certa forma, até *junto* à morte.

Prevaleceram os perseguidores para que prevalecessem os pregadores das palavras de Cristo. Mas o que aconteceu com as mortes desses santos?

Assim como os torrões de terra se desfazem no chão, da mesma forma, os ossos deles foram *espalhados junto ao inferno*.

O que ele quer dizer com: *os torrões de terra se desfazem no chão*?

Sabemos que esses *torrões de terra* são bem desprezíveis, pois o que é desprezível aos olhos humanos dão à terra sua fecundidade.

Está dito, em outro salmo, que os corpos dos santos ficaram estendidos no chão *e nem sequer havia quem os sepultasse*[612]. Mas todos os corpos dos santos são *torrões de terra*. Assim como a terra recebe sua fertilidade de coisas desprezíveis e abjetas, daquilo que este mundo desprezou, a terra também recebeu esses *torrões de terra*, para que a plantação da Igreja pudesse brotar mais frutífera.

Vocês sabem, meus irmãos, que o que fertiliza o solo é o que é visto como vil, coisas que eu não quero e não preciso citar. Isto é o que fertiliza a terra, o que a torna fecunda. As pessoas desprezam isto e rejeitam como lixo. Mas, o que Deus faz, segundo palavras de outro salmo?

Ele levanta do pó o indigente e tira o pobre do monturo, para, entre os príncipes, fazê-los sentar, junto dos grandes de seu povo[613].

Assim estavam *o indigente e o pobre*, jogados como que sobre um *monturo*, jogados de um lado para o outro. Assim estava o *mendigo Lázaro, todo*

[612] Salmo 078: 003.
[613] Salmo 112: 007 e 008.

coberto de chagas, que ficava deitado à porta do rico. No entanto, *ele foi levado pelos anjos para junto de Abraão*[614].

É preciosa, aos olhos do Senhor, a morte de seus santos[615], assim como o esterco que o mundo despreza é precioso aos olhos do agricultor, que conhece a utilidade dele, a fertilidade que ele deve dar à terra. Ele sabe do que a terra precisa, o que ela retirará dele e que abundante colheita resultará dele. Mas tudo isto é desprezível aos olhos do mundo.

Ora, vocês não sabem que *o que é vil e desprezível no mundo, Deus o escolheu, como também aquelas coisas que nada são, para destruir as que são*[616]?

Foi do esterco que foram tirados Pedro e Paulo. Eles foram desprezados ao serem mortos. Agora que a terra está fertilizada, que cresce a colheita da Igreja, eis o que há de maior, o que há de mais nobre no mundo.

Aonde vai primeiro o imperador quando chega a Roma? É ao palácio imperial ou é ao túmulo do pescador?

Assim como os torrões de terra se desfazem no chão, da mesma forma, nossos ossos são espalhados junto ao inferno.

022

Pois em vós, Senhor, estão meus olhos. Em vós está minha esperança. Não arrebatais minha alma[617].

Os mártires sofreram tormentos e muitos deles cederam a eles. Ora, como o Salmista acabara de dizer sobre o cativeiro na perseguição: *Assim co-*

[614] Lucas 16: 20-22.
[615] Salmo 115: 006.
[616] 1 Coríntios 1: 28.
[617] Salmo 140: 008.

mo os torrões de terra se desfazem no chão, da mesma forma, nossos ossos são espalhados junto ao inferno, ele se lembra de que muitos não tiveram coragem, que muitos estiveram em perigo e então, no meio desses perigos da perseguição, uma prece escapou de sua alma: "*Pois em vós, Senhor, estão meus olhos*. Pouco importam as ameaças daqueles que me cercam, *pois em vós, Senhor, estão meus olhos*. Eu fixo meu olhar mais nas vossas promessas do que nas ameaças deles. Eu sei o que sofrestes por mim e o que me prometestes. *Em vós, Senhor, estão meus olhos. Em vós está minha esperança. Não arrebatais minha alma*".

023

Livrai-me da armadilha que prepararam para mim[618].

Que *armadilha* é esta?

"Se concordares, poupai-me".

A isca desta *armadilha* é o amor à vida. Se o pássaro ama esta isca, ele cai na *armadilha*, mas se o pássaro é de natureza a dizer: *Eu nunca desejei o dia do homem, vós sabeis*[619], seus *olhos* estarão *sempre fixos no Senhor* e ele mesmo *livrará do laço os* seus *pés*[620].

Livrai-me da armadilha que prepararam para mim e dos escândalos daqueles que praticam a iniquidade[621].

O Salmista expõe aqui dois pontos que é preciso diferenciar: armaram-lhe uma armadilha e há escândalos por parte daqueles que cederam aos perseguidores ao apostatarem. Ele roga a Deus que o preserve de ambas as coisas.

[618] Salmo 140:009.
[619] Jeremias 17:16.
[620] Salmo 024:015.
[621] Salmo 140:009.

Por um lado, há as ameaças dos perseguidores e por outro lado, há a queda dos tímidos.

"Eu temo que uns me assustem e os outros me arrastem com eles".

"Isto é o que lhe acontecerá, se você não me obedecer", me diz um.

Livrai-me da armadilha que prepararam para mim.

"Observe que seu irmão se submeteu", me diz outro.

Livrai-me dos escândalos daqueles que praticam a iniquidade.

024

Pecadores cairão em suas redes[622].

O que quer dizer isto, meus irmãos: *Pecadores cairão em suas redes*?

Não todos os *pecadores*, mas alguns *pecadores* que são tão pecadores a ponto de amarem esta vida e preferi-la à vida eterna. Estes *cairão em suas redes*.

Mas, o que digo? Todos aqueles que amam a vida cairão em suas redes?

O que seriam então dos vossos discípulos, ó Cristo?

Quando a perseguição estava mais intensa, eles vos *abandonaram e fugiram*[623]. Vós havíeis profetizado isto, porque sabíeis antecipadamente e isto não aconteceu porque havíeis profetizado ou porque vos negastes de alguma forma.

Mas, enfim, aqueles que vos eram mais próximos *fugiram*, quando a perseguição explodiu contra vós e vossos inimigos vieram vos prender para vos pregar na cruz. E o único que ousou vos prometer vos seguir até a morte sou-

[622] Salmo 140:010.
[623] Mateus 26:56.

be, através do Médico, que estava doente e o que lhe aconteceria. Ele tinha febre mais se acreditava saudável e o Médico sentia a veia do coração dele.

Por fim, chegou a tentação, chegou a provação, chegou a acusação. Ele foi questionado e isto não aconteceu com algum poderoso, mas com uma serva, com uma mulher e ele sucumbiu diante do questionamento de uma serva. Três vezes ele negou seu Mestre. Depois da primeira negação, ele se lembrou do que tinha lhe sido dito, mas ele o negou uma segunda vez. Com esta segunda negação, ele se lembrou novamente, mas o negou uma terceira vez.

O Senhor havia profetizado isto, mas não lhe deu nenhuma ordem e nem lhe impôs nada. E se alguém acreditar que Pedro não foi culpado porque o Senhor havia profetizado o que ele faria deve se lembrar de que ele também profetizara o que Judas faria e este então também não seria culpado pelo que fez.

Longe de nós esta ideia. Esta é uma doutrina dos tais *eleitos*, que desculpam os pecados deles invés de os confessarem.

Voltemos nossos olhos então para São Pedro.

Por que ele choraria, se ele não era pecador?

Não interroguemos Pedro sobre as lágrimas de Pedro. Temos, sobre ele, testemunhos mais fidedignos.

Pedro se recordou do que Jesus lhe dissera e, saindo, chorou amargamente[624], nos diz São Mateus.

Ele ainda não estava pronto para sofrer.

"Para onde vou, não podes seguir-me agora, mas seguir-me-ás mais tarde"[625], lhe dissera Jesus.

---

[624] Mateus 26:75.
[625] João 13:36.

Fortalecido pela ressurreição do Senhor, ele seria mais constante depois.

025

Ainda não tinha chegado o tempo para espalhar aqueles *ossos junto ao inferno*.

Observem, de fato, quantos vieram a falhar, inclusive aqueles que eram mais próximos do Senhor e que também sucumbiram.

De onde veio aquela fraqueza?

Estou só até ter passado[626].

Esta é a continuação do salmo.

Antes, ele havia dito: *Livrai-me da armadilha que prepararam para mim. Livrai-me dos escândalos daqueles que praticam a iniquidade.*

Armadilha e *escândalos*, por parte daqueles que assustam e por parte daqueles que caem. Mas como, em sua Paixão, sucumbiram aqueles que eram os primeiros, que deveriam ser os guias e as colunas da Igreja, então estas palavras do salmo não se cumpriram neles: *Fui eu quem deu firmeza às suas colunas*[627].

O que ele diz aqui: *Estou só até ter passado*?

É a Cabeça que fala estas palavras.

Estou só até ter passado.

Por que ele se diz *só*?

Porque *só* vós, Senhor, sofrestes em vossa Paixão. *Só* vós vossos inimigos mataram.

---

[626] Salmo 140:010.
[627] Salmo 074:004.

Estou só até ter passado.

Mas o que quer dizer: *até ter passado*?

O Evangelho nos diz: *Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo ao Pai*[628].

O que significa: *até ter passado*, senão: *passar deste mundo ao Pai*?

"Foi então que eu dei *firmeza às suas colunas*. Ou seja: as *colunas* da terra, quando eles aprenderam, com minha ressurreição, a não temerem a morte. *Estou só até ter passado*. Mas quando eu tiver *passado*, eu me multiplicarei. Muitos seguirão meu exemplo e muitos sofrerão por meu nome. *Estou só até ter passado*. Mas quando eu tiver *passado*, muitos formarão um *só* comigo".

Estou só até ter passado.

Escutem o mistério destas palavras.

De acordo com a língua grega, "páscoa" parece indicar "paixão", pois *πάσχειν* (*pasxein*) significa sofrer. Mas, de acordo com a língua hebraica,como a interpretaram os conhecedores, "páscoa" é traduzida por "passagem", pois, se interrogarmos aqueles que conhecem a língua grega, eles nos dirão que "páscoa" não é uma palavra grega. "Paixão" é traduzida para o grego por *πάθος* (*pathos*) e não por *πάσχειν* (*pasxein*). Então, "páscoa" significa "passagem", como nos ensinaram os estudiosos hebreus que nos traduziram o que acabamos de ler.

Assim, o Evangelista se utiliza deste mesmo termo, para falar da aproximação da Paixão do Senhor. *Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo ao Pai*, diz o Evangelista.

---

[628] João 13: 1.

Esta é a mesma expressão utilizada pelo Salmista: *Estou só até ter passado*.

"Depois da Páscoa, não estarei mais *só*. Depois da minha "passagem", não estarei mais *só*. Muitos me imitarão e muitos me seguirão. Mas, até que eles me sigam, como será? *Estou só até ter passado*".

Por que o Senhor diz, neste nosso salmo: *Estou só até ter passado*?

O que explicamos?

Se compreendemos bem, escutem estas palavras do Senhor, transcritas no Evangelho: *Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, fica só; se morrer, produz muito fruto*[629].

Isto ele disse na mesma passagem onde também disse: *Quando eu for levantado da terra, atrairei tudo a mim*[630].

Então, *se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, fica só; se morrer, produz muito fruto*.

Este *grão de trigo* deveria então produzir *muito fruto*. Mas, até que isto acontecesse, era preciso que ele morresse, pois, *se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, fica só* para sempre.

026

Então, ele esteve *só até ter passado* pela morte. Pedro então ainda não tinha força suficiente. Ele devia ter a força para segui-lo e não para precedê-lo, pois, antes de Cristo, ninguém morrera por Cristo, ou seja, por confessar o nome de Cristo que nos faz cristãos.

[629] João 12:24.
[630] João 12:32.

Muitos morreram, é verdade e se tornaram mártires. Muitos Profetas morreram da mesma forma e, no entanto, eles não morreram porque anunciaram Cristo, mas porque censuraram as pessoas por causa dos pecados delas e se oponham às desordens delas com uma santa liberdade. Eles são considerados mártires e com razão, pois, se eles não morreram por confessarem o nome de Cristo, eles morreram pela verdade.

É verdade que ninguém morreu por confessar o nome de Cristo antes que este *Grão de Trigo* tivesse *caído na terra*. Ele que diz aqui: *Estou só até ter passado*.

Nem mesmo João Batista morreu por confessar Cristo, pois ele morreu imolado por um rei ímpio a uma jovem dançarina. Ele podia ser morto por este motivo e por vários outros. Se um só homem o levou a morte, com muito mais razão, ele podia ter sido levado à morte por todos aqueles que levaram Cristo à morte, pois era de Cristo que João Batista dava testemunho. Aqueles que ouviram Cristo quiseram matá-lo, mas não mataram aquele que dava testemunho de Cristo, pois, se João Batista fosse atacado por causa de Cristo, ele não o negaria, já que nele havia grande força e era chamado de *amigo do esposo*[631]. Grande nele era a graça e grande era a excelência, pois, *entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior do que João Batista*[632].

Portanto, atacaram aquele que não tinha força __ Pedro __, mas não João Batista. Pedro recebeu a força posteriormente e, naquela época, ele ainda era fraco. Por causa do nome de Cristo, foi interrogado aquele que não tinha força. Aquele que tinha força não foi perseguido por causa de Cristo, para que, por causa do nome de Cristo, ele não precedesse Cristo.

[631] João 3: 29.
[632] Mateus 11: 11.

Os judeus não mataram o homem que dava testemunho do mesmo Cristo que eles crucificaram. Herodes lhe deu a morte porque ele lhe disse: *Não te é permitido tomá-la por mulher*[633]. Ele se referia à mulher do irmão de Herodes, que não tinha morrido sem descendentes.

João Batista morreu, sem dúvida, pela verdade, pela equidade, pela justiça. Por isto, ele é santo, ele é mártir, mas ele não morreu pelo nome que nos faz cristãos. Por que isto, senão para que se cumprisse este oráculo: *Estou só até ter passado*?

Salmo 141

O canto dos mártires.

Meditar é imitar o animal que rumina e que, por isto, é chamado de puro. Clamar para o Senhor é invocá-lo e clamar com sua voz é falar ao coração. Derramar sua prece diante de Deus é rezar onde só ele pode ver. Também no coração, a porta fecha para que o tentador não possa entrar por ela. Essa porta tem dois batentes: o desejo e o medo. Desejar ou temer alguma coisa terrena é abrir a porta ao diabo. Desejar o céu e temer o inferno é abri-la para Deus. Os mártires fecharam a porta ao diabo, ao desprezarem as promessas do mundo e suas ameaças e a abriram para Cristo, que prometeu a vida eterna e ameaçou jogar o corpo e a alma no fogo eterno. Eles rezam com medo de se atribuírem a honra da resistência e quando se acredita que eles estão oprimidos, eles caminham pelas veredas da justiça que são

[633] Mateus 14: 4.

desconhecidos pelos pecadores e conhecidos pelo Deus que nos salva, pois conhecer, para ele, é salvar e desconhecer é condenar. Essas veredas, ou caminhos estreitos, estão no plural por causa da pluralidade dos mandamentos, mas que se reduzem ao amor ou "o caminho mais excelente de todos". O Senhor conhece então os nossos caminhos e ele nos conduz, se somos mansos e humildes. Os perseguidores quiseram nos armar uma cilada em nosso caminho ou em Cristo. Mas, como eles estão fora de Cristo, eles armaram a cilada ao lado do caminho. Não saiamos então desse Caminho e evitemos que nos censurem o Crucificado, nós que o glorificamos. O Salmista enxerga porque ele olha à direita, onde estão os eleitos e ninguém os conhecia, ou seja, não conhecia o preço dos seus sofrimentos. A fuga lhe está fechada quando sua alma não conhece a fuga. O corpo quer fugir, mas a alma não pode fugir, a menos que ela imite o mercenário que abandona as ovelhas ao perigo. O Senhor o levanta e o livra dos perseguidores, ou seja, do diabo, de quem os perseguidores são os instrumentos, os príncipes ou amantes do mundo e que são chamados também de trevas. Distingue-se o mundo feito por Deus, onde esteve o Verbo e o mundo que não o conheceu. Os justos estão no mundo, mas não são do mundo. O Salmista quer ser libertado da prisão ou da caverna do título ou do mundo ou do corpo, no sentido em que ele é corruptível ou ainda, do lugar estreito, ou seja, triste e minha alma cantará louvores.

001

É à solenidade dos mártires que se deve este aumento na devoção devocês e esta nossa homilia. No entanto, suas caridades devem se lembrar da longa homilia de ontem.

Mesmo que nós tivéssemos observado, naquela longa homilia, uma avidez espiritual que se renovava incessantemente, não poderíamos esquecer nossa fragilidade comum, na medida em que devemos dar, às palavras admiráveis do Senhor, a honra que lhes são devidas, como está escrito: "São excelentes as palavras de sabedoria do Senhor Deus".

Elas só chegam, é verdade, em *vasos* bem insignificantes, mas, se os *vasos* são *de barro, o Pão desceu do céu*[634].

De fato, o Apóstolo nos disse: *Temos este tesouro em vasos de barro, para que transpareça claramente que este poder extraordinário provém de Deus e não de nós*[635].

Ora, esse *tesouro* e esse *Pão* são a mesma coisa. Não fosse assim, a Escritura não nos diria, sobre o *tesouro*: *Um tesouro precioso repousa na boca do sábio, mas o tolo o engolirá*[636].

Assim, meus irmãos, aconselhamos suas caridades a retornarem, a reconduzirem, de certa forma, aos seus pensamentos, *o pão* que o ouvido depositou no estômago da memória de vocês. É desta forma que *um tesouro precioso repousa na boca do sábio, mas o tolo* logo o engole. Em outras palavras: o sábio o rumina e o tolo não o rumina.

O que isto quer dizer, em termos bem claros e em bom vernáculo?

O *sábio* reflete sobre o que ouviu e o *tolo* logo esquece, pois não é por acaso que a Lei chama de animais puros aqueles que ruminam e de *impuros* aqueles que não ruminam[637], já que toda criatura de Deus é pura. Perante Deus, que os criou, o porco é tão puro quanto o cordeiro, pois *toda a sua obra*

634 João 6:51.
635 2 Coríntios 4:7.
636 Provérbios 21:20.
637 Cf. Levítico 11:3 e 4.

é eminentemente boa[638] e *tudo o que Deus criou é bom*[639], como nos diz o Apóstolo, assim como, *para os puros, todas as coisas são puras*[640].

Tudo então é puro em sua própria natureza. Contudo, o cordeiro é o símbolo do que é puro, assim como o porco é o símbolo do que é impuro. O cordeiro representa a inocência do sábio que rumina, que reflete e o porco representa a impureza de uma tolice esquecida.

Cantamos um salmo análogo na festa. Ele é curto. Vejamos se podemos, assim, expô-lo brevemente.

002

Com a minha voz, clamei ao Senhor[641].

Bastaria ter dito: *Clamei ao Senhor*. No entanto, talvez não tenha sido inútil acrescentar: *Com a minha voz.*

De fato, muitos clamam para o Senhor, mas não com suas vozes e sim com seus corpos. Mas a pessoa interiorizada, em quem Cristo já começou a habitar *pela fé*[642], ela não clama para Deus com o som produzido pelos seus lábios, mas com o impulso do coração, pois os "ouvidos" de Deus são muito diferentes dos ouvidos humanos, que só ouvem se pulmões, o peito e a língua produzirem um som, enquanto que, para Deus, nosso clamor é nosso pensamento.

[638] Cf. Gênesis 1:31. *Deus contemplou toda a sua obra e viu que tudo era muito bom*.
[639] 1 Timóteo 4:4.
[640] Tito 1:15.
[641] Salmo 141:002.
[642] Efésios 3:17.

Com a minha voz, clamei ao Senhor. Com a minha voz supliquei ao Senhor[643].

O Salmista explica o verbo *clamei*, acrescentando: *supliquei*.

De fato, blasfemar também é clamar *ao Senhor*. Na primeira parte do versículo, ele lança um clamor e, na segunda parte, ele dá a explicação do seu clamor, como se lhe tivessem perguntado que clamor ele lançou para o Senhor.

Com a minha voz supliquei ao Senhor, ele diz.

"Meu clamor é uma invocação e não um ultraje, uma murmuração ou uma blasfêmia".

003

Derramarei diante dele minha prece[644].

O que quer dizer: *diante dele*?

Na presença dele.

Mas, o que quer dizer: na presença dele?

Onde os olhos dele veem.

Mas onde eles não veem?

De fato, quando se diz que "Deus vê" passa-se a ideia de que há lugares que Deus não vê. Mas, com relação a objetos corpóreos, as pessoas veem como os animais veem, enquanto que Deus vê onde nossos olhos não podem penetrar, pois ninguém pode ver os seus pensamentos, que Deus penetra, noentanto.

Derrame então sua prece onde só pode ver Aquele que é o único que pode recompensá-lo, pois o Senhor Jesus Cristo lhe ordena rezar *em segredo*,

[643] Salmo 141: 002.
[644] Salmo 141. 003.

mas se você compreende o lugar secreto para você, se você se purifica, é lá que você reza para Deus.

Quando orardes, não façais como os hipócritas, que gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelas pessoas. Em verdade eu vos digo: já receberam sua recompensa. Quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai em segredo e teu Pai, que vê num lugar oculto, recompensar-te-á[645], diz o Senhor.

Se você espera das pessoas a sua recompensa, reze diante das pessoas. Se somente Deus deve recompensá-la, derrame sua *prece diante dele* e com a porta fechada, para que o tentador não possa entrar por ela, pois o tentador não cessa de bater para entrar e se a porta estiver fechada, ele passa adiante.

Como então está em nosso poder fechar a porta __ eu falo da porta do nosso coração e não a das nossas casas, pois é no coração também que está o *quarto oculto* __, como então, está em nosso poder fechar a porta, *não dê espaço ao diabo*[646], nos diz o Apóstolo.

Se ele vier a penetrar em seu coração e se tornar o senhor dele, você tem que reconhecer que fechou a porta negligentemente ou negligenciou completamente fechá-la.

004

Mas o que significa fechar a porta?

Esta porta tem dois batentes: o da cobiça e o do medo. Ou você cobiça algo terreno e o diabo entra por aí ou você teme algo terreno e ele também

[645] Mateus 6: 5 e 6.
[646] Efésios 4: 27.

entra. Feche então ao diabo esta dupla porta do medo e da cobiça e abra-a para Cristo.

Como abrir para Cristo estes dois batentes?

Desejando o Reino dos Céus e temendo o fogo do inferno. O amor ao mundo abre a porta para o diabo e o amor à vida eterna abre a porta para Cristo.

O medo dos males temporais é uma porta aberta para o diabo, enquanto que Cristo entra em nós através do medo dos males eternos.

Os mártires fecharam a porta ao diabo ao abri-la para Cristo. O mundo lhes prometeu muito, mas eles riram dessas promessas e fecharam para o diabo a porta da cobiça. Vejamos se eles a abriram para Cristo.

Quem der testemunho de mim perante as pessoas, também eu darei testemunho dele perante meu Pai que está nos céus[647].

Como ele lhes dará este *testemunho*?

Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo[648], ele lhes dirá.

Ele dará *testemunho* deles os colocando *à sua direita*[649].

Vejamos se eles abriram a Cristo a porta do medo, que eles tinham fechado ao diabo. Numa mesma passagem, o Senhor nos aconselha a fechá-la ao diabo e abri-la para ele.

Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma, ele diz. Ele nos aconselha, com isto, a fecharmos ao diabo a porta do medo.

---

[647] Mateus 10: 32.
[648] Matues 25: 34.
[649] Mateus 25: 33.

Não devemos então temer nada? Não devemos abrir para Cristo a porta do medo fechada ao diabo?

Então, como para nos dizer: "Feche a porta ao diabo, mas abra-a para mim", o Senhor acrescentou: *Temei antes Aquele que pode precipitar a alma e o corpo na Geena*[650].

Se então, com fé nestas palavras, você abre a porta para Cristo, feche-a para o diabo.

Cristo está no interior. É lá que ele habita. Derrame sua prece diante dele. Não procure se fazer ouvir de longe, pois não está longe de você a Sabedoria de Deus que *estende seu vigor de uma extremidade do mundo à outra e dispõe todas as coisas com suavidade*[651].

É então em sua alma que você derrama sua prece diante de Deus, pois é lá que estão os "ouvidos" dele. De fato, *não é do oriente, nem do ocidente, nem do deserto, nem das montanhas que vem a salvação. Mas Deus é juiz*[652].

Ora, se *Deus é juiz*, examine no seu coração que tipo de causa você carrega.

005

Derramarei diante dele minha prece. Anunciarei minha tribulação na sua presença[653].

Estes dois versículos só fazem repetir os dois anteriores. Há dois pensamentos repetidos duas vezes cada um.

---

[650] Mateus 10: 28.
[651] Sabedoria 8: 1.
[652] Salmo 074: 007 e 008.
[653] Salmo 141: 003.

O primeiro é este: *Com a minha voz, clamei ao Senhor. Com a minha voz supliquei ao Senhor*. O outro é: *Derramarei diante dele minha prece. Anunciarei minha tribulação na sua presença*.

Diante dele é idêntico a *sua presença* e *derramarei minha prece* é idêntico a *anunciarei minha tribulação*.

Quando você agirá assim?

Este que fala está então na *tribulação*. *Enquanto meu espírito me abandona*[654], ele nos diz.

Por que então seu *espírito* o *abandona*, ó mártir perseguido?

É para que eu não atribua a mim mesmo a honra das minhas forças e para que eu saiba bem que Outro as produziu em mim. Este, de fato, foi o conselho que o Senhor deu àqueles que ele queria transformar em suas testemunhas.

Quando fordes presos, não vos preocupeis nem pela maneira com que haveis de falar, nem pelo que haveis de dizer. Naquele momento ser-vos-á inspirado o que haveis de dizer. Porque não sereis vós que falareis, mas é o Espírito de vosso Pai que falará em vós[655], disse o Senhor.

Que se afaste então seu espírito e que *o Espírito de vosso Pai* fale em você. Foi então com razão que ele quis nos fazer *pobres em espírito*.

Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos céus![656]

Então, são *bem-aventurados* aqueles que são *pobres* dos próprios espíritos e ricos do Espírito de Deus, pois quem segue o próprio *espírito* é um so-

[654] Salmo 141: 004.
[655] Mateus 10: 19 e 20.
[656] Mateus 5: 3.

berbo. Que ele submeta o próprio espírito e receba o Espírito de Deus. Ele procurava os topos das montanhas, mas que ele fique nos vales. Se ele procura os cumes das montanhas, as águas fluirão para longe dele. Se ele permanece no vale, ele será cheio e acontecerá com ele o que aconteceu com aquele *interior* sobre o qual foi dito: *Do seu interior manarão rios de água viva*[657].

"Então, *enquanto meu espírito me abandona, anunciarei minha tribulação na* vossa *presença*. Serei humilde, confessarei diante de vós o desfalecimento do *meu espírito* e serei cheio com vosso *Espírito*".

006

"Quanto às pessoas, ao saberem do desfalecimento do meu espírito, perderam as esperanças por mim e disseram: 'Nós o pegamos. Nós o subjugamos'. *Mas vós conheceis meus sendeiros*[658].

"Eles pensaram que eu estivesse abatido, mas vós sabíeis que eu estava de pé. Aqueles que me perseguiam, que tinham se apoderado de mim, acreditaram que meus pés tinham tropeçado. Mas, foi o contrário. Foram os pés deles que tropeçaram e eles caíram. *Mas nós nos levantamos e nos endireitamos*[659], pois, *meus olhos estão sempre fixos no Senhor, porque ele livrará do laço os meus pés*[660].

"Eu continuei minha caminhada, pois, *aquele que perseverar até o fim será salvo*[661]. Eles acreditarem que eu estivesse subjugado, mas eu continuei caminhando. Por onde eu caminhei? Pelos *sendeiros* que não viam aqueles

[657] João 7: 38.
[658] Salmo 141: 004.
[659] Salmo 019: 009.
[660] Salmo 024: 015.
[661] Mateuas 10: 22.

que acreditaram que eu estivesse subjugado; pelos *sendeiros* da vossa justiça; pelos *sendeiros* dos vossos preceitos.

"De fato, *vós conheceis meus sendeiros*. *Sendeiros* que não conhecia o perseguidor. Não fosse assim, ele não teria inveja de mim, mas caminharia comigo".

Que *sendeiros*[662] são esses, senão os caminhos sobre os quais está dito em outra passagem: *Porque o Senhor conhece o caminho dos justos e o caminho dos ímpios perecerá*[663].

Ele não disse que *o Senhor* não *conhece o caminho dos ímpios*, mas que *o caminho dos ímpios perecerá*, pois tudo o que o Senhor não conhece deve perecer.

Em muitas passagens das Escrituras, "conhecer", para Deus, é "salvar". Conhecer é guardar e não conhecer é condenar.

De fato, como Aquele que conhece tudo poderia dizer, no fim dos tempos: *Nunca vos conheci*[664]?

Que não se aplaudam então aqueles que dizem que o Juiz não os conhece. Já é um castigo não ser conhecido pelo Juiz.

Este *caminho dos justos* então, sobre o qual é dito que *o Senhor conhece*, o Salmista chama aqui de sendeiro, quando diz: *Vós conheceis meus sendeiros*. De fato, todo sendeiro é um caminho, mas nem todo caminho é um sendeiro. Por que então esses caminhos são chamados de *sendeiros*, senão porque eles são "caminhos estreitos"?

O *caminho espaçoso* é o do ímpio e o *caminho estreito*[665] é o do justo.

---

[662] *Semita*: caminho estreito, senda, sendeiro (Charlton T. Lewis & Charles Short).
[663] Salmo 001:006.
[664] Mateus 7:23.

007

Dizer "caminho" ou "caminhos" é a mesma coisa, assim como dizer "a Igreja" ou "as Igrejas", "o céu" ou "os céus". Uma forma está no plural e a outra está no singular. A Igreja, por causa de sua unidade, é uma só Igreja, assim como está dito: *Uma é a minha pomba, uma só a minha perfeita. Ela é a única de sua mãe*[666]. Mas há várias Igrejas, sob o ponto de vista das diversas assembleias em diversos lugares.

Eu era ainda pessoalmente desconhecido das igrejas cristãs da Judeia. Tinham elas apenas ouvido dizer: "Aquele que antes nos perseguia, agora prega a fé que outrora combatia". E glorificavam a Deus por minha causa[667], conta o Apóstolo. Aqui, ele fala em *igrejas*, mas, em outra passagem, ele fala de uma só *Igreja*: *Não vos torneis causa de escândalo, nem para os judeus, nem para os gentios, nem para a Igreja de Deus*[668].

O mesmo acontece então com "caminho" e "caminhos", "sendeiro" e "sendeiros". Por que "sendeiros" e por que "sendeiro"? Assim como explicamos "igreja" e "igrejas", temos que explicar "sendeiro" e "sendeiros".

Fala-se dos "sendeiros de Deus" por causa da pluralidade dos preceitos e, como todos os preceitos podem ser reduzidos a um só, já que *o amor é a plenitude da Lei*[669], todos os caminhos divididos em vários preceitos podem ser reduzidos a um só, pois nosso *Caminho* é o *Amor*[670].

---

[665] Cf. Mateus 7:13 e 14. *É espaçoso o caminho que conduz à perdição e estreito o caminho que conduz à vida.*
[666] Cântico 6:9.
[667] Gálatas 1:22-24.
[668] 1 Coríntios 10:32.
[669] Romanos 13:10.
[670] Cf. João 14:6 (*Eu sou o caminho*) e 1 João 4:8 (*Deus é amor*).

Vejamos se o amor é um caminho. Ouçamos o Apóstolo. *Vou indicar-vos o caminho mais excelente de todos*[671], ele diz.

Que *caminho excelente* é este, ó Apóstolo?

Escutem bem este *caminho*.

Ainda que eu falasse as línguas humanas e a dos anjos, se não tiver amor, sou como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Mesmo que eu tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; mesmo que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver amor, não sou nada. Ainda que distribuísse todos os meus bens em sustento dos pobres e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada valeria![672]

É então *o amor* que ele chama de *o caminho mais excelente de todos*.

Este *caminho* tão *excelente*, meus irmãos, é um *caminho* maravilhosoe, como ele é o *mais excelente de todos*, ele é também o melhor, pois o que é excelente é superior. Ora, não há nada superior ao *caminho* do *amor* e só os humildes seguem por ele.

Esses *sendeiros* então, o Amor chama de preceitos.

"Vós conheceis meus sendeiros. Vós sabeis que tudo o que suporto é por *amor* a vós. Vós sabeis que, em mim, *o amor tudo suporta*[673]. Vós sabeis que, se entrego *meu corpo para ser queimado*, eu tenho esse *amor*, sem o qual, tudo *nada valeria*", diz o Salmista.

[671] 1 Coríntios 12: 31.
[672] 1 Coríntios 13: 1-3.
[673] 1 Coríntios 13: 7.

008

Quem, meus irmãos, conhece verdadeiramente esses caminhos humanos, senão Aquele a quem o Salmista disse: *Vós conheceis meus sendeiros*[674]?

Sejam quais forem as ações humanas diante dos nossos olhos, não sabemos qual a intenção as ditaram.

Quantos ímpios existem que, medindo os outros por eles mesmos, dizem de nós que buscamos, na Igreja, honrarias, aplausos e vantagens temporais? Quantos me acusam de falar a vocês para me fazer ser aclamado e aplaudido por vocês e não ter outro objetivo que não seja este? Como lhes mostrar que não é esta a minha intenção?

Eu só posso dizer: *Vós conheceis meus sendeiros*.

Como esses acusadores sabem o que vocês mesmos não sabem? Como eles sabem que mal conheço a mim mesmo?

Nem eu julgo a mim mesmo. Meu juiz é o Senhor[675].

Eu não sei o que, em sua ignorância, Pedro presumiu dele mesmo, quando o Médico não presumia de suas forças o tanto que ele.

Clamemos então para Deus com um coração puro e cheio de devoção, pois isto é um verdadeiro clamor: *Vós conheceis meus sendeiros*.

Mas, você quer que o Senhor o conduza por esses mesmos caminhos?

Seja manso, seja calmo. Longe de você toda teimosia e toda soberba. Evite se enaltecer e sacudir a cabeça *como o cavalo, como o muar* que são *sem inteligência*[676].

---

[674] Salmo 141:004.
[675] 1 Coríntios 4:3 e 4.
[676] Salmo 031:009.

Se você for manso, se você for calmo, você será montaria para Deus, que o guiará pelos seus caminhos, pois *ele dirige os mansos na justiça e lhes ensina o seu caminho*[677].

Vós conheceis meus sendeiros, Senhor.

009

No caminho por onde eu seguia, esconderam uma armadilha para mim[678].

O *caminho* que ele *seguia* é Cristo e foi nele que *esconderam uma armadilha* aqueles que perseguem os cristãos e o nome de Cristo.

"Foi então lá que *esconderam uma armadilha para mim*. Por queterem inveja de mim? Por que me perseguirem? Porque sou cristão. Se então é porque sou cristão que me perseguem, *esconderam uma armadilha para mim no caminho por onde eu seguia*. O quanto puderam, *esconderam uma armadilha para mim no caminho por onde eu seguia*. De acordo com as vontades deles, com os esforços, com os desejos deles, *esconderam uma armadilha para mim no caminho por onde eu seguia*. Mas, *o Senhor conhece o caminho dos justos*[679] e vós, Senhor, *vós conheceis meus sendeiros*. Isto foi o que eles desejaram. Mas, como meu Caminho sois vós, vós não permitireis que eles escondam armadilhas para mim em vós".

De fato, é usando o nome de Cristo que os hereges querem nos preparar emboscadas. Mas eles enganam a eles mesmos. O que eles acreditam colocar

[677] Salmo 024:009.
[678] Salmo 141:004.
[679] Salmo 001:006.

no Caminho, na verdade, colocam fora do Caminho, pois eles não podem colocar armadilhas onde eles não estão.

Dizer: *no caminho* é falar no sentido dos desejos deles, das intenções deles. Dizer: "perto da estrada" ou "perto dos sendeiros" é falar segundo a verdade, pois a armadilha não está no sendeiro, não está no próprio *Caminho*, que é Cristo, mas sim, perto dos sendeiros.

Cristo não lhes permite colocar a armadilha no caminho, para que não possamos segui-la. Ele permite apenas que coloquem a armadilha perto do caminho, para nos prevenir de todo desvio.

Um pagão pensa colocar uma pedra de tropeço para mim no meu caminho quando ele me diz: "Você adora um Deus crucificado". Ele se prende à cruz, que ele não compreende. Ele acredita estar colocando a armadilha em Cristo, quando, na verdade, está colocando ao lado do caminho. Mas, se eu não me afastar de Cristo, eu não deixarei o Caminho para cair na armadilha.

Que ele insulte a cruz, como ele bem quiser. Nem por isto deixarei de ver a cruz de Cristo nas testas dos reis. Aquilo de que ele zomba é a minha salvação.

Não há soberba maior do que a do doente que recebe com sarcasmos o remédio que pode curá-lo. Se ele não zombasse, ele o tomaria e seria salvo.

A cruz é o símbolo da humildade e um excesso de soberba não deixa o doente conhecer o que curaria o tumor na alma dele. E eu, se conheço este remédio, sigo pelo caminho. Longe de me envergonhar da cruz, eu não a carrego de maneira invisível, mas em minha testa.

Há muitos sacramentos e nós os recebemos de maneiras diferentes. Uns, como vocês sabem, são nossas bocas que recebem. Outros, é o nosso corpo inteiro. Mas, como é nossa testa que expressa nossa vergonha, Aquele que disse: *Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o*

Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na sua glória, na glória de seu Pai e dos santos anjos[680] quis estabelecer sobre a própria sede do pudor o que os pagãos chamam de ignomínia.

Observem a censura que se faz a um despudorado. Dizem: "Ele não tem testa". O que significa: "Ele não tem testa"?

"Ele não tem pudor".

Assim, que minha testa não esteja nua. Que ela esteja coberta pela cruz do meu Senhor.

Então, *no caminho por onde eu seguia, esconderam uma armadilha para mim*. Que eles escondam o que quiserem, pois, na verdade, eles não escondem no Caminho e sim, ao lado do Caminho e, se eu não me afastar desse Caminho sagrado, estarei em segurança.

Ignoras que andais em meio a armadilhas?[681], questiona a Escritura.

O que quer dizer: *em meio a armadilhas*?

O caminho de Cristo é ladeado, de um lado e do outro, por armadilhas. Armadilhas à direita e à esquerda. Armadilhas da prosperidade à direita e armadilhas da adversidade à esquerda. Armadilhas à direita ou as promessas do mundo e armadilhas à esquerda ou as ameaças do mundo.

Quanto a você, ande *em meio* às *armadilhas*, sem se afastar do Caminho, sem se deixar prender pelas promessas e nem se abater pelas ameaças.

No caminho por onde eu seguia, esconderam uma armadilha para mim.

[680] Lucas 9: 26.
[681] Eclesiástico 9: 20.

010

Olhei para a direita e vi[682].

Ele viu porque olhou *para a direita*. É se cegar, olhar para a esquerda.

O que é olhar *para a direita*?

É onde estarão aqueles aos quais se dirá: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[683].

Mas estarão à esquerda aqueles aos quais *o Rei dirá*: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*[684].

No meio do mundo ameaçador e trêmulo de raiva, no meio das perseguições, dos ultrajes que se multiplicam a cada passo, no meio dos terrores, o Salmista desprezou o presente, visou o futuro e olhou *à direita*, onde ele deve estar um dia.

Foi lá que ele esteve em pensamento. Foi lá que ele olhou. Foi lá que ele viu. Então, tudo lhe ficou suportável.

Mas seus perseguidores não viam. Assim, depois de ter dito: *Olhei para a direita e vi*, ele imediatamente acrescentou: *e não havia ninguém que me conhecesse*[685].

Quando suportamos tudo, quem conhece nossos propósitos e se olhamos *à direita* ou à esquerda?

Buscar, em seus sofrimentos, os aplausos das pessoas, é olhar à esquerda. Mas, em seus sofrimentos, buscar as promessas de Deus é olhar *à direita*.

---

[682] Salmo 141: 005.
[683] Mateus 25: 34.
[684] Mateus 25: 41.
[685] Salmo 141: 005.

Olhar *à direita* é enxergar, assim como, olhar à esquerda é permanecer cego.

Olhar *à direita* também é não ser conhecido por ninguém.

De fato, quem o consolará, senão o Senhor a quem você disse: *Vós conheceis meus sendeiros. Não havia ninguém que me conhecesse*.

011

Desapareceu minha fuga[686].

Ele se viu como que cercado por todos os lados.

Desapareceu minha fuga.

Que seus perseguidores digam ultrajantemente: "Ei-lo cercado, ei-lo preso, fechado, derrotado. Sua *fuga* é impossível".

A *fuga* está fechada a quem não foge. Mas quem não foge suporta tudo o que pode por Cristo. Isto significa que sua alma não conhece a *fuga*, já que o corpo pode fugir.

A *fuga* nos é concedida, nos é permitida, de acordo com estas palavras do Senhor: *Se vos perseguirem numa cidade, fugi para uma outra*[687]. Mas a *fuga* desapareceu àquele cujo coração não foge.

Ora, é importante saber por que ele não foge; se é porque está cercado ou porque está preso ou porque é corajoso, pois a *fuga* desapareceu para o cativo, assim como ela desapareceu para a pessoa valente.

Que *fuga* então precisamos evitar? Que *fuga* desapareceu para nós?

É aquela sobre a qual o Senhor disse no Evangelho: *O bom pastor expõe a sua vida pelas ovelhas. O mercenário, porém, que não é pastor, a quem não*

[686] Salmo 141: 005.
[687] Mateus 10: 23.

pertencem as ovelhas, quando vê que o lobo vem vindo, abandona as ovelhas e foge; o lobo rouba e dispersa as ovelhas. O mercenário, porém, foge.

Por que *o mercenário foge*?

Porque é mercenário e não se importa com as ovelhas[688].

Esta fuga desapareceu para este que fala neste nosso salmo, seja ele Jesus Cristo Nosso Senhor, nossa Cabeça, que morreu por nós; seja ele um dos mártires, que foi um de seus Membros e que também morreu pelos seus irmãos.

Escutem estas palavras de São João Evangelista: *Jesus deu sua vida por nós. Também nós outros devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos*[689].

Mas, quando eles dão suas vidas, Cristo também a dá, porque ele clamou, quando eles eram perseguidos: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[690]

Desapareceu minha fuga e não há quem procure minha alma[691].

Não há então ninguém que queira sua vida?

Ele vê pessoas enfurecidas dispostas a levá-lo à morte, dispostas a derramar o seu sangue. Como é possível que não haja ninguém que procure a sua *alma*?

Estas palavras podem ter dois sentidos. Assim como a fuga desaparece de duas maneiras, já que o cativo e o valente não fogem, da mesma forma, perseguidores e amigos podem procurar a *alma* de uma pessoa.

Desta forma então, *não há quem procure minha alma* significa aquique "eles perseguem *minha alma*, mas eles não a buscam. Se eles buscassem *mi-*

[688] João 10:11-13.
[689] 1 João 3:16.
[690] Atos 9:4.
[691] Salmo 141:005.

nha alma, eles a encontrariam presa a vós e se eles soubessem procurá-la, eles saberiam imitá-la".

E, para que vocês saibam também que perseguidores podem procurar a *alma* de uma pessoa, é dito em outra passagem: *Sejam envergonhados e confundidos os que procuram minha alma*[692].

012

Clamei para vós, Senhor. Eu disse: "Vós sois minha esperança"[693].

"No meio das minhas dores e das minhas tribulações, *eu disse*: '*Vós sois minha esperança*'. Neste mundo, *vós sois minha esperança* e quem me dá a paciência".

A minha partilha. Não neste mundo, mas, *na terra dos vivos*[694].

Deus dá uma *partilha na terra dos vivos*. Mas esta *partilha* não é nada além dele mesmo. O que ele daria a quem o ama, senão ele mesmo?

013

Ouvi minha oração, pois estou extremamente humilhado[695].

Humilhado pela perseguição e "humildado"[696] pela confissão. Ele se humilda de uma maneira invisível quando seus inimigos o humilham visivelmente.

Deus então o levanta de uma maneira visível e de uma maneira invisível. Foi invisivelmente que ele levantou os mártires, mas eles o serão também de

[692] Salmo 039: 015.
[693] Salmo 141: 006.
[694] Salmo 141: 006.
[695] Salmo 141: 007.
[696] *Humilio*. Humilhar, humildar (Gaffiot).

uma maneira visível, *quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade*[697]. Quando esta carne, somente contra a qual podem avançar os ímpios, for renovada.

Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma[698].

Ora, o que pereceu? O que eles mataram? Eles podem mesmo fazer perecer o que eles matam?

Não. Escutem a promessa do Senhor: *Não se perderá um só fio de cabelo da vossa cabeça*[699]. Por que se preocupar com as outras partes do corpo, se *não se perderá um só fio de cabelo da cabeça*?

014

Livrai-me dos meus perseguidores[700].

De quem vocês pensam que ele quer ser livre? Das pessoas que o perseguem? São mesmo pessoas os nossos inimigos?

Temos inimigos invisíveis que nos perseguem de outra forma. As pessoas nos perseguem para matarem nossos corpos, mas o outro nos persegue para levar nossa alma.

Ele tem então instrumentos, pois é dito que ele *agora atua nos filhos da desobediência*[701].

---

[697] 1 Coríntios 15:54.
[698] Mateus 10:28.
[699] Lucas 21:18.
[700] Salmo 141:007.
[701] Efésios 2:2.

Por meio de seus instrumentos, ou seja, por meio das pessoas que ele utiliza, ele persegue o corpo exteriormente para arruinar a alma interiormente, pois, se a alma permanecer firme enquanto o corpo sucumbe, a armadilha é destruída e somos libertados.

Temos então outros inimigos. Peçamos a Deus que nos livre deles, para que eles não nos seduzam, nos subjugando com os males desta vida ou nos corrompendo com seus atrativos.

Quem são esses inimigos?

Vejamos se algum servidor de Deus, algum soldado valente que lutou contra eles não falou abertamente deles. Escutem estas palavras do Apóstolo: *Não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar*.

Não vão então odiar as pessoas, considerá-las como inimigas e acreditarem que as inimizades delas poderão subjugar vocês. Essas *pessoas* que vocês temem são apenas *carne e sangue* e *não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar*, diz o Apóstolo, querendo nos mostrar seu desprezo por pessoas sujeitas à morte.

Contra quem então *temos de lutar*?

Contra os Principados e Potestades, contra os príncipes deste mundo das trevas, contra as forças espirituais do mal espalhadas pelos ares[702].

Você se assustou com as palavras: *os príncipes deste mundo*. Então, porque eles são *os príncipes deste mundo*, você irá além deste *mundo*, para se ver livre deles? Você irá além deste *mundo*, para escapar do poder deles?

[702] Efésios 6:12.

Por *príncipes deste mundo das trevas*, você não deve compreender aqueles que dirigem o céu e a terra e que são obras de Deus. Mas, se chamamos o céu e a terra de *mundo*, os ímpios também são chamados de *mundo*.

Por que são chamados de *mundo*?

Porque eles amam o *mundo*. E eles são também *trevas*, porque são ímpios. Assim, o que diz São Paulo a vários deles que tinham abraçado a fé?

Outrora, éreis trevas, mas agora, sois luz no Senhor[703].

Observem então quem eram *os príncipes* de vocês, antes que fossem *luz no Senhor* e ainda eram *trevas*.

Por quem são dirigidos os ímpios, senão pelo diabo, assim como as pessoas de fé e de devoção são dirigidas por Jesus Cristo?

É então o diabo e seus anjos que São Paulo chama de *príncipes deste mundo*. Ou seja: *os príncipes* daqueles que amam este *mundo*, *os príncipes* dos pecadores ou *das trevas* desta vida.

Estes são os *perseguidores* dos quais devemos pedir a Deus que ele bem queira nos livrar.

015

Observem assim dois mundos claramente marcados em uma passagem das Escrituras, no Evangelho. O mundo que Deus fez e o mundo __ ou seja, os amigos do mundo __ que é dirigido pelo diabo. Deus, que fez as pessoas, não as fez amigas do mundo. Amar o mundo é um pecado e Deus não fez o pecado[704].

---

[703] Efésios 5: 8.

[704] Cf. Tiago 4: 4. *Não sabeis que o amor ao mundo é abominado por Deus? Todo aquele que quer ser amigo do mundo se constitui inimigo de Deus.*

Escutem então sobre este duplo mundo que eu lhes mencionei.

Esteve no mundo[705], está escrito. Quem *esteve no mundo*, senão Jesus Cristo, que é a *Sabedoria de Deus*[706] e sobre a qual já foi dito agora há pouco: *Ela estende seu vigor de uma extremidade do mundo à outra e dispõe todas as coisas com suavidade*[707]. *Ela atravessa e penetra tudo, graças à sua pureza. Mancha nenhuma pode se insinuar nela*[708].

Então, *ele esteve no mundo, o mundo que foi feito por ele e o mundo não o reconheceu*[709]. Portanto, não é *o mundo* feito por Jesus que é regido pelos *Principados, Potestades* e *príncipes das trevas*, mas *o mundo* que *não reconheceu* Jesus Cristo. Ou seja: são os amigos do *mundo*, os pecadores, os injustos, os soberbos e os infiéis.

Como os pecadores são *o mundo*?

É porque eles amam *o mundo* e porque, ao amá-lo, eles habitam *o mundo*, assim como se chama "casa" tanto a construção quanto as pessoas que moram nela. Dizer que uma "casa" é boa é dizer que a construção é boa, mas também as pessoas que moram nela.

Isto é dito de duas maneiras.

"Cuidado com essa casa!" É uma má casa, porque ameaça ruir e você pode ser esmagado por ela.

Ou então: "Cuidado com essa casa!" Tome cuidado com o laço dos caçadores. Tema, ó pobre, ser subjugado por um rico ou vítima de alguma fraude.

---

[705] João 1:10.
[706] 1 Coríntios 1:24.
[707] Sabedoria 8:1.
[708] Sabedoria 7:24 e 25.
[709] João 1:10.

Assim como então há casas e casas, da mesma forma, há um *mundo* e um *mundo*. Mas, porque os justos, que também estão no *mundo*, não são chamados de *mundo*?

O Apóstolo disse: *Ainda que vivamos na carne, não militamos segundo a carne*[710]. *Nossa conversa, porém, está no céu*[711].

O justo vive *na carne*, mas seu coração está em Deus. Ele também pode ser chamado de *mundo*, se é em vão que ele ouve: "Corações ao alto!"[712] Mas se ele não ouve isto em vão, seu coração está no "alto".

Estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus[713], diz o Apóstolo. Mas aqueles cujas vidas estão neste *mundo* __ ou seja, cujos afetos e desejos se arrastam nesta terra, encolhidos e envergonhados __ são justamente chamados de mundanos, pois é também natural chamar de *mundo* aqueles que moram no *mundo*, assim como chamar de casa aqueles que moram em uma casa.

Há então um *mundo* e um *mundo*. *O mundo que foi feito por ele e o mundo* que *não o reconheceu*.

Há então um *mundo* que foi feito pelo Senhor e um *mundo* que não o reconheceu. Cante o edifício e ame o Arquiteto, mas, sem desejar morar no edifício, more no próprio Arquiteto.

---

[710] 2 Coríntios 10: 3.
[711] Filipenses 3: 20.
[712] Início da Oração Eucarística, na liturgia da Santa Missa.
[713] Colossenses 3: 3.

016

Livrai-me dos meus perseguidores, pois eles se fortificaram contra mim[714].

De quem são estas palavras: *eles se fortificaram contra mim*?

Esta é uma queixa do Corpo de Cristo, uma queixa da Igreja, uma queixa dos Membros de Cristo que clamam: "Eis que cresce o número dos pecadores".

Ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfria[715].

Livrai-me dos meus perseguidores, pois eles se fortificaram contra mim.

017

Livrai minha alma da prisão, para que ela confesse vosso nome[716].

Inicialmente, esta *prisão* foi entendida de maneiras diferentes e, talvez, seja esta *prisão* que é designada pela *caverna* do título deste salmo.

De fato, este é o título deste salmo: *Para a compreensão de Davi. Quando ele estava na caverna. Oração*[717].

Esta *caverna* seria então a *prisão* de que falamos.

Há aqui dois pontos a serem explicados. Compreender um é também compreender o outro.

Os méritos fazem a prisão, pois uma mesma morada pode ser uma prisão para um e uma habitação para outro. Quem guarda um cativo em sua casa

[714] Salmo 141:007.
[715] Mateus 24:12.
[716] Salmo 141:008.
[717] Salmo 141:001.

também está cativo em sua casa. São então duas pessoas em uma mesma prisão.

Mas se diz que o primeiro está na prisão?

A morada é a mesma para ambos, mas a liberdade a faz, para um deles, uma morada e o cativeiro a faz, para o outro, uma prisão.

Alguns pensaram que essa *caverna*, essa *prisão* seria o mundo e que a Igreja pede a Deus para ser libertada dessa *prisão*, ou seja, deste *mundo* que está *debaixo do sol*, onde *tudo é vaidade*, como está escrito: *Tudo é vaidade. Que proveito tira o ser humano de todo o trabalho com que se afadiga debaixo do sol?*[718]

Deus então nos promete que, fora deste *mundo*, estaremos em um repouso e talvez seja isto que nos faz rogarmos, sobre este *mundo*: *Livrai minha alma da prisão.*

Pela fé e pela esperança, nossa alma está em Jesus Cristo, como dissemos há pouco: *A vossa vida está escondida com Cristo em Deus*[719]. É nosso corpo que está na prisão, que está neste *mundo*.

Se o Salmista tivesse dito: "*Livrai* meu corpo *da prisão*", compreenderíamos que a prisão é este *mundo*. Contudo, talvez por causa de tudo o que nos retém neste *mundo*, das concupiscências terrenas contra as quais temos que lutar e combater, já que sentimos em nossos órgãos uma *lei que luta contra a lei do* nosso *espírito* e nos *prende à lei do pecado*[720], temos razão então em rogar: "*Livrai minha alma* deste *mundo*, ou seja, dos cansaços e tribulações

[718] Eclesiastes 1: 2 e 3.
[719] Colossenses 3: 3.
[720] Romanos 7: 23.

desta vida, pois não é esta carne que fizestes, mas sim a corrupção da carne, as dores e as tribulações que são uma *prisão* para mim".

018

Mas outros sustentaram que essa *prisão*, essa *caverna* é o nosso corpoe que seria então dele que se pede para a *alma* ser libertada na frase: *Livrai minha alma da prisão*.

Contudo, esta explicação não é muito sólida. De fato, o que significaria dizer: *Livrai minha alma da prisão* ou "*Livrai minha alma* do meu corpo"? As almas dos ladrões e criminosos não deixam seus corpos para sofrerem castigos piores do que os que sofreram aqui? Qual é a importância então desta prece: *Livrai minha alma da prisão*, já que, cedo ou tarde, ela deve mesmo sair dele?

Seria um justo que diria: "Que eu morra agora. *Livrai minha alma da prisão* deste corpo"?

Uma pressa tão grande assim seria uma falta de amor. Ele deve, sem dúvida, ter este desejo, ele deve aspirar isto, mas dizer, como o Apóstolo: *Desejo me desprender para estar com Cristo; o que seria imensamente melhor*.

Mas, onde estaria o amor?

Então, ele imediatamente acrescenta: *Mas continuar a viver é mais necessário, por causa de vós*[721].

Que o Senhor então nos livre do corpo quando ele bem quiser.

De fato, pode-se chamar nosso corpo de uma *prisão*. Mas não é porque Deus tenha feito esta *prisão* e sim porque nosso corpo é um suplício e é mortal.

[721] Filipenses 1: 23 e 24.

Assim, é preciso considerar, em nosso corpo, a obra de Deus e a pena pelo pecado. Esta forma, este porte, este andar, a disposição dos membros, a ação dos sentidos, a visão, a audição, o olfato, o gosto, o tato, toda esta construção, esta admirável arquitetura só pode ser obra de Deus, que fez tudo, no céu e na terra, o que há de mais elevado e o que há de mais ínfimo, o que é visível e o que é invisível.

Onde está então o castigo em nosso corpo?

É que a carne é corruptível, ela é frágil, ela é mortal, ela é indigente.

Mas não será mais assim no momento da recompensa. De fato, teremos nosso corpo, já que é o corpo que ressuscitará.

O que é então que não teremos mais?

A corrupção, já que *este corpo corruptível se* revestirá de *incorruptibilidade e este corpo mortal se* revestirá de *imortalidade*[722].

Se então, a carne é uma prisão para você, não é o corpo que é uma prisão, mas a corrupção do corpo.

Seu corpo foi feito bom pelo Deus que é bom. Mas, como ele também é justo e juiz, ele o condenou à corrupção. Assim, o corpo é uma benesse e a corrupção é que é o castigo.

Então, *livrai minha alma da prisão* poderia muito bem significar: "*Livrai minha alma da* corrupção". Este sentido não é uma blasfêmia e é facilmente compreendido.

[722] 1 Coríntios 15:53.

019

Mas, por fim, em minha opinião, *livrai minha alma da prisão* significaria: "*Livrai-me* da angústia".

Uma pessoa feliz está em um lugar amplo, mesmo em sua prisão. Uma pessoa triste está em um lugar estreito[723], mesmo em uma vasta planície.

Então, o Salmista suplica a Deus que o livre da angústia, porque, embora na esperança ele esteja na amplidão, no presente, sua esperança é limitada.

Escutem as angústias do Apóstolo: *O meu espírito não teve sossego, porque não achei o meu irmão Tito*[724].

Em outra passagem: *Quem é fraco, que eu não seja fraco? Quem sofre escândalo, que eu não me consuma de dor?*[725]

Ser fraco e arder não é estar nas dores, na prisão?

Mas, com estas dores, o amor faz coroas.

Daí, estas outras palavras: *Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me retribuirá naquele dia e não somente a mim, mas a todos aqueles que aguardam com amor a sua aparição*[726].

Este então é o sentido destas palavras: *Livrai minha alma da prisão, para que ela confesse vosso nome*[727].

Uma vez livre da prisão, o que ela terá que confessar?

Não há lá nenhum pecado, mas louvores. Ora, a confissão pode ser entendida de duas maneiras: uma confissão de pecados ou de louvores a Deus.

---

[723] *Angustia*: espaço estreito (confinado), passagem estreita, estreiteza, estreitamento (Gaffiot).
[724] 2 Coríntios 2:13.
[725] 2 Coríntios 11:29.
[726] 2 Timóteo 4:8.
[727] Salmo 141:008.

A confissão de pecados, todos a conhecem. Ela é tão conhecida do povo que, se for pronunciada a palavra confissão em uma leitura, que ela seja tomada no sentido de uma confissão de pecados ou no sentido de uma confissão de louvores, todos imediatamente batem no peito.

Conhece-se então a confissão dos pecados. Vejamos agora se é conhecida a confissão de louvores. Onde encontrá-la?

Lê-se nas Santas Escrituras: *Dai ao seu nome magníficos elogios, confessai-o com a voz de vossos lábios, com os cânticos de vossos lábios e a música das harpas. Direis assim, à guisa de confissão: "Todas as obras do Senhor são excelentes"*[728].

Esta então é uma confissão de louvores.

Em uma passagem, o Senhor clama: *Eu te confesso, Pai, Senhor do céu e da terra*[729].

O que confessaria o Senhor? Seus pecados?

Não. A confissão de Cristo foi então um louvor.

Escutem o louvor que ele dirige ao seu Pai: *Porque escondeste estas coisas aos sábios e prudentes e as revelaste aos pequenos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado*[730].

Desta forma então, meus irmãos, porque moraremos na casa do Senhor, depois das angústias da corrupção, toda nossa vida será somente um louvor a Deus.

Várias vezes já lhes dissemos: quando não houver mais necessidade, nada do que é necessário existirá também.

---

[728] Eclesiástico 39: 20 e 21.
[729] Mateus 11: 25.
[730] Mateus 11: 25 e 26.

Lá não teremos mais nada a fazer. Eu não direi nem de dia e nem de noite, já que não haverá noite, mas somente dia e um único dia. Não teremos outra tarefa que não seja louvar o Deus que amamos, pois então, o veremos, já que agora, nós o desejamos e o bendizemos sem vê-lo.

Que amor! Que cantos de alegria quando o virmos!

Será o louvor contínuo de um amor sem fim. Assim viveremos nós então. Portanto, *livrai minha alma da prisão, para que ela confesse vosso nome*, já que, *bem-aventurados os que moram em vossa casa, Senhor. Aí eles vos louvam no século dos séculos*[731].

A *prisão* nos pesa agora, *porque o corpo corruptível torna pesada a alma e a morada terrestre oprime o espírito carregado de cuidados*[732].

Não é *o corpo* que *torna pesada a alma*, pois teremos um *corpo*, mas é *o corpo corruptível*. Nossa prisão não é então nosso *corpo*, mas a corrupção.

Livrai minha alma da prisão, para que ela confesse vosso nome.

O que vai ser dito agora será em nome de Jesus Cristo, nossa Cabeça e estas palavras são semelhantes àquelas que encerraram o salmo de ontem.

Se vocês se lembram, estas foram as palavras que encerraram o salmo de ontem: *Estou só até ter passado*[733].

Quais são as palavras que encerram o salmo de hoje?

Os justos me esperarão até que me recompensais[734].

---

[731] Salmo 083:005.
[732] Sabedoria 9:15.
[733] Salmo 140:010.
[734] Salmo 141:008.

Salmo 142

A Paixão de Jesus Cristo na Igreja.

Davi é aqui uma figura de Cristo e Absalão é uma figura de Judas. Cristo nasceu da Santa Virgem ou da cidade de Davi que ele mesmo fundou. Daí a mulher vestida de sol esmagando com os pés a lua ou a mortalidade. É Cristo quem sofre em nós, que somos seus Membros. Ele que é um com seu Pai e um conosco, que o revestimos. Judas, o filho do Esposo, perseguiu então o Esposo, o que existe ainda hoje. Daí as queixas de Cristo contra seus inimigos interiores.

"Lembrai-vos de mim na vossa justiça e não na que viria de mim, mas na da fé e não entreis em julgamento com vosso servidor, que desconfia de suas obras, já que, perante vós, nenhum filho de Adão é justo. Todo aquele que vos serve é vosso amigo e vossos amigos, compreendendo que precisavam de misericórdia, disseram como nós: 'Perdoai as nossas dívidas'".

O inimigo nos persegue nos afastando do céu e nos jogando nas trevas, como aqueles que são justamente condenados a morrer. Mas, como Cristo não tinha nada nele de repreensível, ele se queixa aqui como no Jardim das Oliveiras.

O Salmista medita sobre as obras de Deus, para admirar mais perfeitamente nelas o Obreiro, de quem nos vem todo bem que está em nós, pois, de nós mesmos, só temos a maldade e "é Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza em vós o querer e o fazer".

"Ao ver que todo bem vem de Deus, eu estendi minhas mãos para vós, pois minha alma tem sede de vós. Apressai-vos em me dar a felicidade, pois meu espírito se enfraqueceu dentro de mim. Não afastai de mim vossa face, como fizestes quando eu era soberbo. Caso contrário, eu cairei nas trevas,

onde só há desprezo. Eu quero ter esperança por vós, vos buscar com boas obras e secretamente".

É nas trevas que o pecador procura refúgio e a pessoa contrita busca em Deus um refúgio contra os príncipes do mundo, que entrariam em nós como em Judas, ao receber indignamente o pedaço de pão.

"Ensinai-me a fazer vossa vontade, porque vós sois meu Deus, minha herança. Cabe a vós nos prescrever o que devemos fazer. Cabe a vós nos salvar, por causa do vosso santo nome".

001

Eu direi o que Deus bem quiser me inspirar sobre o salmo que acaba de ser cantado. O nosso salmo de ontem era bem curto e o tempo nos permitiu falar longamente sobre alguns versículos. Como o salmo de hoje é longo, não podemos nos deter por muito tempo em cada palavra, para que Deus não nos permita terminá-lo.

002

Este é o título do salmo: *Salmo de Davi, quando seu filho o perseguia*[735].

Ora, o Livro de Samuel nos informa que aconteceu de Absalão se declarar inimigo do seu pai[736], que ele declarou contra ele não apenas uma guerra civil, mas uma guerra doméstica. Quanto a Davi, longe de sucumbir sob o peso desta injustiça, ele se fez profundamente humilde, aceitou este castigo de Deus

[735] Salmo 142: 001.
[736] Cf. 2 Samuel 15: 14.

e suportou este remédio amargo, sem retribuir injustiça com injustiça, mas com um coração sempre pronto a seguir a vontade de Deus.

Este Davi então foi louvável. Mas precisamos reconhecer outro Davi, que teve realmente uma mão poderosa, como expressa o nome Davi e que é Nosso Senhor Jesus Cristo.

Aqueles fatos antigos eram figuras do futuro e eu não quero me deter na explicação de coisas que vocês já ouviram muitas vezes e retiveram muitobem. Procuremos então, neste salmo, Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que se anuncia nesta profecia e nos prega, nos fatos passados, o que deve acontecer em nossos dias, pois é ele mesmo quem se anuncia através dos Profetas, já que ele é o Verbo de Deus e os Profetas só falavam cheios deste Verbo Divino.

Eles estavam então cheios de Cristo para anunciar Cristo. Eles caminharam à frente do Príncipe deles que viria depois deles e não abandonaria aqueles que o precederam.

Reconheçamos então como Cristo foi perseguido pelo próprio filho, pois está dito: *Podem os filhos do esposo se afligir enquanto o esposo está com eles? Dias virão em que lhes será tirado o esposo. Então eles jejuarão*[737].

Assim, os filhos do Esposo são os Apóstolos e, entre eles, Judas, o perseguidor, que foi um diabo. É então sua Paixão que Cristo vai nos anunciar neste salmo.

Ouçamos.

[737] Mateus 9:15.

003

Eu chamo assim a atenção de vocês, meus irmãos, sobre este ponto. Não para lhes ensinar o que vocês ignoram, mas para lhe recordar o que vocês já sabem. É que o único *mediador entre Deus e os seres humanos* é *Jesus Cristo, humano*[738], nascido da Virgem como em uma solidão, como sabemos através do Livro do Apocalipse. E, por esta solidão, devemos entender, eu creio, que só ele nasceu assim.

Essa mulher *deu à luz Aquele que deve reger todas as nações pagãs com cetro de ferro*[739] e essa mulher é a Cidade de Deus, sobre a qual está dito em um salmo: *De ti se anuncia um glorioso destino, ó cidade de Deus!*[740] Essa Cidade teve seu começo em Abel, assim como a cidade do mal começou em Caim[741]. Essa é a antiga Cidade de Deus, sempre atormentada na terra enquanto espera o céu e cujo nome é Jerusalém ou Sião.

É, seguramente, sobre alguém nascido em Sião e fundador de Sião que um salmo nos diz: *Um homem dirá: "Minha mãe é Sião".*

Que homem é esse?

Este homem nasceu lá e o Altíssimo foi o seu fundador[742].

Foi então em Sião que um *homem nasceu*. Mas, *homem* humilde, ele mesmo é *o Altíssimo* que *foi o fundador* dessa Cidade, na qual, como *homem*, *nasceu*.

É por isto que aquela *mulher* estava *revestida do sol*[743] e do próprio *Sol da Justiça*[744], que os ímpios não conhecem; eles que dirão no último dia: *Nós*

[738] 1 Timóteo 2: 5.
[739] Apocalipse 12: 5.
[740] Salmo 086: 003.
[741] Cf. Gênesis 8-17.
[742] Salmo 086: 005.

nos desgarramos para longe da verdade. A luz da justiça não brilhou para nós e o sol não se levantou sobre nós![745]

Há então um *Sol da Justiça* que não se levanta para os ímpios. Contudo, *ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons*[746].

Aquela mulher então estava *revestida do sol* e carregava em seu ventre um filho. Ele foi o fundador de Sião e nasceu em Sião. Aquela mulher, *Cidade de Deus*, era protegida pela luz Daquele que ela carregava no ventre.

Foi com razão então que ela tinha sob seus pés a lua, porque, em sua força, ela esmagava com os pés a mortalidade da carne que cresce e decresce.

Então, Nosso Senhor Jesus Cristo é, ao mesmo tempo, a Cabeça e o Corpo. Ele, que quis morrer por nós, condescendeu falar em nosso nome e fazer de nós seus Membros.

Assim, ele falou algumas vezes em nome de seus Membros e, outras vezes, em seu próprio nome, como Cabeça. Ele pode falar sem nós, mas nós jamais podemos falar sem ele.

O Apóstolo disse: *O que falta às tribulações de Cristo, completo na minha carne, por seu corpo que é a Igreja*[747].

"*O que falta*, não às minhas *tribulações*, mas às *tribulações de Cristo*; não na *carne* de Cristo, mas *na minha carne*. Cristo, de fato, não sofre em sua *carne*, já que foi nela que ele subiu ao céu, mas *na minha carne*, que sofre

---

[743] Apocalipse 12: 1.
[744] Malaquias 3: 20.
[745] Sabedoria 5; 6.
[746] Mateus 5: 45.
[747] Colossenses 1: 24.

ainda na terra. É *na minha carne* que Jesus Cristo sofre, pois, *eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que vive em mim*[748]".

E se Cristo não sofresse em seus Membros, ou seja, em seus fiéis, Saulo não perseguiria na terra o Cristo que está sentado nos céus.

Por fim, em uma passagem de uma de suas Epístolas, o Apóstolo nos diz claramente: *Como o corpo é um todo tendo muitos órgãos e todos os órgãos do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo*[749].

Ele não disse: "*Assim é Cristo* e seu *corpo*", mas: *Como o corpo é um todo tendo muitos órgãos, assim também é Cristo. Todos,* então, *formam um só Cristo* e, assim, a Cabeça clama do alto do céu: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[750]

Retenham bem isto, meus irmãos e que isto permaneça na memória de vocês, já que vocês são os filhos instruídos da doutrina e da fé católica. Reconheçam em Jesus Cristo a Cabeça e o Corpo e, neste mesmo Cristo, o Verbo de Deus, único e igual ao Pai. Vejam, com isto, com que admirável graça vocês sensibilizam Deus, a ponto de ele querer ser um conosco. Ele que é um com seu Pai.

Como ele é um com seu Pai?

Eu e o Pai somos um[751].

Como ele é um conosco?

Não foi dito: "aos seus descendentes", como se fossem muitos, mas se fala de um só: "em sua descendência", isto é, a Cristo[752].

---

[748] Gálatas 2: 20.
[749] 1 Coríntios 12: 12.
[750] Atos 9: 4.
[751] João 10:
[752] Gênesis 12: 7 e Gálatas 3: 16.

"Mas, se Cristo é da *descendência* de Abraão, nós, o que somos?", questionarão.

Lembrem-se de que Cristo é da *descendência* de Abraão e que, então, se somos da *descendência* de Abraão, somos também Cristo. Ora, *o corpo é um todo tendo muitos órgãos e todos os órgãos do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo. Em um só Espírito fomos batizados todos nós, para formar um só corpo*[753]. *Todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo*[754].

Contudo, Cristo é da descendência de Abraão e não se pode contradizer as palavras do Apóstolo: *"em sua descendência", isto é, a Cristo*.

Observem também o que ele nos diz: *Ora, se sois de Cristo, então sois verdadeiramente a descendência de Abraão*[755]. Daí, este grande sacramento: *Os dois constituirão "uma só carne"*[756].

O Apóstolo disse: *Este mistério é grande; quero dizer, com referência a Cristo e à Igreja*[757].

Cristo e sua Igreja são *dois* em *"uma só carne"*. *Dois*, por causa da distância que nos separa da majestade divina. Dois, certamente, já que não somos *o Verbo*, já que não éramos, *no princípio*, *Deus*, não estávamos *junto de Deus*[758] e não somos Aquele por quem *tudo foi feito*[759]. Mas, sob o ponto de vista da carne, nela está Cristo e nós com ele.

---

[753] 1 Coríntios 12:12 e 13.
[754] Gálatas 3:27.
[755] Gálatas 3:29.
[756] Gênesis 2:24 e Efésios 5:31.
[757] Efésios 5:32.
[758] João 1:1.
[759] João 1:3.

Não nos admiremos mais então com a linguagem dos salmos. O Salmista fala muitas vezes em nome da Cabeça e outras vezes em nome dos Membros e ele fala como se eles fossem uma única e mesma pessoa. Assim, não é de se admirar que haja *dois* em *uma só carne* e com uma única voz.

004

Judas, filho do Esposo, perseguiu então o Esposo. Isto foi o que aconteceu. Mas, não havia nisto uma figura do futuro?

De fato, a Igreja deveria ter muitos falsos irmãos e, mesmo agora, o filho do Esposo persegue o Esposo e o perseguirá até o fim. *Se o ultraje viesse de um inimigo, eu o teria suportado. Se a agressão partisse de quem me odeia, dele me esconderia*[760], é dito em uma passagem.

Quem é esse *inimigo*? Quem é esse que *me odeia*?

É aquele que diz: "Quem é Cristo? Cristo foi um homem que não pôde viver quando quis. Ele morreu, mesmo sem querer. Morreu processado. Morreu em uma cruz. Morreu sentenciado".

Isto é o que dizem os inimigos.

"Este é um inimigo declarado. Ele me odeia e me faz guerra abertamente. Pode-se facilmente suportá-lo ou evitá-lo", diz Cristo.

Mas o que fazer com Absalão? O que fazer com Judas? O que fazer com falsos irmãos? O que fazer com maus filhos, mas filhos, no entanto, que não se levantam contra nós para blasfemar Cristo, que adoram Cristo conosco, mas que perseguem Cristo em nós?

[760] Salmo 054: 013.

É deles que o mesmo salmo nos diz, em seguida, que teria sido fácil tolerar um inimigo declarado ou se livrar de suas emboscadas. De fato, é se livrar do pagão entrar para a Igreja. Mas, quando é na Igreja que se encontra o que se temia fora dela, onde buscar refúgio?

Assim, o mesmo Apóstolo, que se lamenta pelos perigos que encontrou entre irmãos, nos diz que *eram aflições de todos os lados, combates por fora, temores por dentro*[761].

Se o ultraje viesse de um inimigo, eu o teria suportado. Se a agressão partisse de quem me odeia, dele me esconderia. Mas eras tu, meu companheiro, meu íntimo amigo, com quem me entretinha em doces conversas, com quem, por entre a multidão, íamos à casa de Deus[762].

Há aqui uma unidade de alma, como há unidade em Cristo.

A Igreja tem então que sofrer externamente e gemer internamente. Contudo, ela deve considerar tanto seus inimigos externos quanto os internos. Os externos são mais fáceis de evitar e os internos são mais difíceis de tolerar.

005

Que Nosso Senhor então, que Cristo conosco, Cristo inteiro clame: *Senhor, ouvi minha oração. Dai ouvidos à minha prece*[763].

Ouvi tem o mesmo sentido que *dai ouvidos*. Esta é uma repetição que tem o objetivo de confirmar.

Ouvi-me em vossa verdade, em vossa justiça[764].

---

[761] 2 Coríntios 7: 5.
[762] Salmo 054: 013-015.
[763] Salmo 142: 001.
[764] Salmo 142: 001.

Não interpretem mal, de forma alguma, o que está escrito: *Em vossa justiça*, pois isto é um elogio da graça. Que nenhum de nós pense em sua própria *justiça*, pois esta justiça vem mesmo de Deus e se você a tem, foi porque ele a deu a você.

Pois lhes dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas não segundo a ciência[765], ele disse, falando dos judeus.

Mas, o que ele quis dizer com: *não segundo a ciência*? Que *ciência*, ó santo apóstolo, você nos considera útil? É a ciência que *incha*, quando está só e que só *constrói* quando está unida ao *amor*[766]?

Seguramente, não é esta *ciência*, mas aquela que é acompanhada do amor e senhora da humildade.

Observem se é esta a ciência sobre a qual está dito: *Dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas não segundo a ciência*.

Que ele mesmo então nos diga de que ciência ele fala.

Desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus[767], ele diz.

Quem são então aqueles que querem *estabelecer a própria justiça*?

Aqueles que atribuem a eles mesmos o bem e a Deus, o mal que eles fazem. Isto é o cúmulo da perversidade. Eles só serão corretos com a condição de se corrigirem.

Há então perversidade em atribuir a Deus o mal que se comete e se arrogar o bem. Só há correção em se atribuir o mal e atribuir a Deus o bem que se faz, pois você não teria passado de uma vida ímpia para uma vida de justo se

[765] Romanos 10: 2.
[766] 1 Coríntios 8: 1. *Somos esclarecidos, possuímos todos a ciência... Porém, a ciência incha, mas o amor constrói.*
[767] Romanos 10: 3.

você não tivesse sido transformado em justo por *Aquele que justifica o ímpio*[768].

Então, o Salmista clama: "*Ouvi-me em vossa justiça*, para que eu possa *ganhar Cristo e estar com ele, não com* a *minha justiça, que vem da Lei, mas com a justiça que se obtém pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus pela fé*[769]".

Isto é o que significa: *Ouvi-me em vossa justiça*.

"De fato, quando eu me considero, só encontro em mim o pecado".

006

E não entreis em juízo com o vosso servo[770].

Quem são aqueles que querem entrar *em juízo* com Deus, senão aqueles que ignoram a justiça dele e querem a própria justiça?

O que significa: *Jejuamos e não vistes? Mortificamos nossas almas e vós não percebestes*[771]?

É como se estes dissessem: "Cumprimos vossos preceitos. Por que não cumpris vossas promessas para conosco?"

E Deus responderá: "Receber o que prometi é um dom de minha graçae fazer o que merece essa recompensa é também um dom dessa mesma graça".

Por fim, *diz o Senhor*, através do seu Profeta, a esses soberbos: "*Por que vocês querem discutir comigo sobre julgamento? Todos vocês me abandonaram*"[772].

---

[768] Romanos 4: 5.
[769] Filipenses 3: 9.
[770] Salmo 142: 002.
[771] Isaías 58: 3.
[772] Jeremias 2: 29.

"*Por que vocês querem discutir comigo sobre julgamento* e mencionarem seus atos de justiça? Eu conheço seus atos. Como aprovar a justiça onde condenarei a soberba?"

É então com razão que o Salmista, humilde no Corpo de Cristo, aprendendo com esta Cabeça Augusta a ser *manso e humilde de coração*[773], roga aqui: *Não entreis em juízo com o vosso servo*.

"Não disputemos. Eu não quero nenhuma desavença convosco, ó meu Deus. Não quero ter causa convosco, para que eu possa apresentar a minha justiça e vós possais provar a minha iniquidade".

Por que ele roga isto? O que ele teme?

Pois nenhuma pessoa viva estará justificada diante de vós[774].

"*Nenhuma pessoa viva*, *nenhuma pessoa viva* neste mundo, que vive na carne, que vive para morrer. *Nenhuma pessoa* nascida entre pessoas, que vive para as pessoas, nascida de Adão, ou melhor, o Adão vivo. Toda *pessoa viva* assim poderá, sem dúvida, parecer justa aos próprios olhos, mas não aos vossos olhos", diz o Salmista.

Como aos próprios olhos?

"Que é complacente com ela mesma, já que então, ela vos desagradará, *pois nenhuma pessoa viva estará justificada diante de vós*. *Não entreis em juízo com o vosso servo*, eu vos suplico, ó meu Deus. Seja qual for a minha justiça aos meus olhos, vós tirais dos vossos tesouros a regra infalível, a aplicais sobre mim e me achareis tortuoso. *Não entreis em juízo com o vosso servo*.

---

[773] Mateus 11: 29.
[774] Salmo 142: 002.

"Sim, *com o vosso servo*. É indigno de vós, ó Deus, entrar *em juízo* com aquele que vos serve, assim como com vosso amigo. Não fosse assim, vós não diríeis: *Digo-vos a vós, meus amigos*[775], se de vossos servos não tivésseis feito vossos *amigos*. Mas, mesmo que me chamais de amigo, confesso que não passo de um *servo*. Eu preciso de misericórdia. Estou retornando dos meus desvios, implorando pelo meu perdão e *indigno de ser chamado* de *filho*[776]".

Não entreis em juízo com o vosso servo, pois nenhuma pessoa viva estará justificada diante de vós.

Não louves pessoa alguma antes de sua morte[777].

Ninguém então, absolutamente.

Mas, o que diremos dos líderes de rebanho, dos Apóstolos, sobre os quais foi dito: *Ofertai ao Senhor os filhotes dos carneiros!*[778]

Um deles, São Paulo, sabia bem que não era perfeito, como ele mesmo admitiu. *Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição. Não*[779], ele disse.

Em poucas palavras, meus irmãos: eles aprenderam a fazer a mesma oração que nós. O Jurisconsulto Celestial prescreveu a eles a mesma regra de súplicas. *Eis como deveis rezar*[780], ele lhes disse e, depois de lhes ter dado algumas regras antes, ele prescreveu o que deveriam dizer aqueles carneiros, aqueles líderes de rebanho, aqueles principais membros do Pastor Supremo, Daquele que reúne todas as ovelhas em um só rebanho. Eles então aprende-

[775] Lucas 12: 4.
[776] Lucas 15: 21.
[777] Eclesiástico 11: 30.
[778] Salmo 028: 001.
[779] Filipenses 3: 12.
[780] Mateus 6: 9.

ram a dizer: *Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores*[781].

Eles não diziam: "Nós vos damos graças por terdes perdoado as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aqueles que nos devem", mas sim: *Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos*.

Sem dúvida que os Apóstolos e fiéis daquele tempo rezavam, pois esta prece foi ensinada pelo Senhor principalmente àqueles que lhe eram fiéis. Se essas *dívidas* fossem somente aquelas perdoadas pelo batismo, apenas os catecúmenos deveriam dizer: *Perdoai as nossas dívidas*.

Que os Apóstolos então digam também: *Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores*.

E quando lhes questionarem: "Por que estas palavras? Quais são as dívidas de vocês?", que eles respondam: *Nenhuma pessoa viva estará justificada diante de vós*.

007

Pois o inimigo perseguiu minha alma. Ele humilhou minha vida na terra[782].

"Olhai, Senhor. Olhai, Cabeça nossa, para nós, *pois o inimigo perseguiu minha alma*".

De fato, o diabo perseguiu a *alma* de Cristo. Judas perseguiu a *alma* do seu Mestre e ainda hoje, o mesmo diabo continua a perseguir o Corpo de Cristo. A um Judas sucede outro Judas. Ao Corpo de Cristo não faltam inimigos e

[781] Mateus 6:12.
[782] Salmo 142: 003.

então, ele pode dizer: *O inimigo perseguiu minha alma. Ele humilhou minha vida na terra.*

Invés destas palavras: *Ele humilhou minha vida na terra*, lemos em outra passagem: *Eles curvaram minha alma*[783].

De fato, qual é o objetivo que se propõe, com relação a nós, o perseguidor, senão de nós retirar toda esperança pelo céu e nos inspirar o gosto pela terra?

Isto é o que eles fazem a eles mesmos o quanto podem. Mas Deus nos preserva de tal infelicidade. Nós, a quem ele disse: *Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima e não às da terra. Porque estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus*[784].

Portanto, *nenhuma pessoa viva estará justificada diante de* Deus.

Os perseguidores então, seja usando abertamente a força, seja com secretas emboscadas, se esforçam para nos levar à vida terrena. Estejamos em guarda contra eles, para podermos dizer: *Nossa conversa está no céu*[785].

O inimigo humilhou minha vida na terra, diz o Salmista.

008

Colocaram-me nas trevas, como os mortos do mundo[786].

Estas palavras são mais adequadas à nossa Cabeça e são compreendidas melhor nele. De fato, ele morreu por nós, mas ele não é um morto *do mundo*.

[783] Salmo 056: 007.
[784] Colossenses 3: 1-3.
[785] Filipenses 3: 20.
[786] Salmo 142: 003.

Quem são, afinal, *os mortos do mundo*? E como nossa Cabeça não é um morto *do mundo*?

São *mortos do mundo* aqueles que são *mortos* justamente, que receberam o castigo pela iniquidade, que tiveram que morrer por causa da transmissão do pecado, de acordo com estas palavras: *Eis que nasci na culpa. Minha mãe me concebeu no pecado*[787].

Mas Cristo veio ao ventre de uma Virgem tomar uma carne, mas não a iniquidade da carne. Ele tomou uma carne pura e purificadora.

Mas aqueles que o acreditam pecador o veem como um morto *do mundo*. Contudo, Aquele que disse em um salmo: *O que eu não peguei eu paguei*[788] disse também no Evangelho: *Vem o príncipe deste mundo* __ o culpado pela morte, o instigador de toda obra má, o causador da punição __, *mas ele não tem nada em mim*[789].

O que ele quis dizer com: *ele não tem nada em mim*?

Nenhuma falta, nada que mereça a morte.

O mundo, porém, deve saber que amo o Pai e procedo como o Pai me ordenou. Levantem-se! Vamo-nos daqui![790], ele acrescenta.

"Morrer é cumprir a vontade do meu Pai. Mas eu não fiz nada que seja digno da morte. Eu não fiz nada que mereça a morte. Eu quero morrer somente para livrar, com a morte de um inocente, todos aqueles que mereceram morrer", ele nos diz.

"Colocaram-me nas trevas, nos infernos, como no sepulcro, como na própria Paixão".

---

[787] Salmo 050:007.
[788] Salmo 068:005.
[789] João 14:30.
[790] João 24:31.

Eles trataram como os *mortos do mundo* Aquele que disse: *Já sou contado entre os que descem à tumba, tal qual uma pessoa inválida e sem forças. Livre entre os mortos, como aqueles que jazem nos sepulcros* [791].

O que ele quer dizer com *livre*? Por que *livre*?

Porque *todo aquele que se entrega ao pecado é seu escravo* [792]. Depois, ele não nos livraria de nossas correntes se ele mesmo não fosse livre de qualquer corrente.

Então, Aquele que era *livre* matou a morte, acorrentou as correntes, *levou cativo o cativeiro* [793] e eles o *colocaram nas trevas, como os mortos do mundo*.

009

E o tédio se espalhou pelo meu espírito [794].

Lembrem-se destas outras palavras: *Minha alma está triste até a morte* [795].

Observem que é a mesma queixa. A passagem da Cabeça aos Membros e dos Membros à Cabeça não é visível?

O tédio se espalhou pelo meu espírito. Estas palavras nos lembram estas outras: *Minha alma está triste até a morte*.

Mas, nós mesmos estávamos lá, pois *o Senhor Jesus Cristo transformará nosso mísero corpo, tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso* [796] e *o nosso velho ser foi crucificado com ele* [797].

---

[791] Salmo 087: 005 e 006.
[792] João 8: 34.
[793] Salmo 67: 19 e Efésios 4: 8.
[794] Salmo 142: 005.
[795] Mateus 26: 38.

Meu coração está perturbado dentro de mim[798].

"*Dentro de mim* e não nos outros. Os outros, de fato, me abandonaram e aqueles que eram apegados a mim se retiraram. Ao me verem morrer, acreditaram que eu fosse outro, perdendo assim para um ladrão[799], que acreditou em mim, quando eles mesmos falharam", diz o Salmista.

010

O Salmista passa em seguida aos Membros: *Eu me lembrei dos dias antigos*[800].

Pôde "se lembrar" dos dias antigos, Aquele por quem todos os dias foram feitos?

Mas é o Corpo que fala aqui. Quem fala é toda pessoa justificada pela graça e unida à Cabeça pelos laços do amor e de uma humilde devoção.

É ele quem diz: "*Eu me lembrei dos dias antigos. Eu meditei sobre todas as vossas obras. Tenho meditado nas obras das vossas mãos*[801], pois todas as vossas obras são perfeitas e nada foi fortalecido sem que vós mesmo não tivésseis fortalecido. Todas as vossas criaturas são, para mim, um grande espetáculo. Eu procuro o Obreiro em vossa obra e o Criador na criatura".

Por que isto?

Por que essa procura, senão para compreender que tudo o que há de bom nele vem de Deus, para que, *desconhecendo a justiça de Deus e procu-*

---

[796] Filipenses 3: 20 e 21.
[797] Romanos 6: 6.
[798] Salmo 142: 004.
[799] Cf. Lucas 23: 39-43.
[800] Salmo 142: 005.
[801] Salmo 142: 005.

rando estabelecer a sua própria justiça, ele *não se* sujeite *à justiça de Deus*[802]?

Portanto, estas palavras do início lhe são aplicáveis: *Em vossa verdade, em vossa justiça*[803].

Desta forma então, desde que ele medite sobre as obras de Deus, que ele se dedique em considerá-las, o Salmista nos insinua a graça de Deus, nos estabelece a importância dela e se aplaude por ter encontrado essa graça que nos salva gratuitamente.

Por que se glorificar em sua justiça? Por que se elevar, ó você que ignoras a justiça de Deus?

"Mas foi custoso ser salvo", você dirá.

Mas quem lhe concedeu ser humano?

Considere então o Autor da sua vida, da sua substância, da sua justiça, o Autor da sua salvação. Medite então *nas obras das* suas *mãos* e você compreenderá que a justiça que está em você é uma *obra das mãos* de Deus.

Escutem uma lição do Apóstolo: *Não provém das obras, para que ninguém se glorifique*[804].

Não temos então nenhuma boa obra?

Nós as temos, seguramente, mas observe o que se segue.

Somos obra sua, criados em Jesus Cristo[805], diz o Apóstolo.

Ora, ao dizer que s*omos obra sua*, o Apóstolo quis, com a palavra *obra*, se referir à natureza que nos faz humanos?

De forma alguma. Trata-se das nossas *obras*.

---

[802] Romanos 10: 3.
[803] Salmo 142: 001.
[804] Efésios 2: 9.
[805] Efésios 2: 10.

Não provém das obras, para que ninguém se glorifique, ele disse. Mas, sem entrarmos em especulações, ouçamos: *Somos obra sua, criados em Jesus Cristo para as boas obras*[806].

Portanto, não pense que está fazendo algo além do mal. Volte-se das suas *obras* para a obra daquele que o criou. Foi ele que primeiro o formou e ele mesmo reformará o que formou e que você destruiu. Foi ele que lhe deu a existência e, se você é bom, foi ele quem o fez bom.

Trabalhai na vossa salvação com temor e tremor[807], nos aconselha o Apóstolo. Mas, se nossa *salvação* é uma obra que nos é própria, por que trabalhar nela *com temor e tremor*, já que nossa obra depende de nós?

Ouçam bem *com temor e tremor*.

É Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza em vós o querer e o fazer[808].

Então, *com temor e tremor*, para que o nosso Artesão condescenda operar nos vales, pois Aquele que julga as nações e que restaura as ruínas age em nós como que se abaixando.

"Tenho meditado nas obras das vossas mãos. Eu meditei sobre todas as vossas obras e vi então que não há nada de bom em nós que não venha de vós, que nos fizestes".

[806] Efésios 2:10.
[807] Filipenses 2:12.
[808] Filipenses 2:13.

011

"O que eu fiz, depois de ter visto que *toda dádiva boa e todo dom perfeito vêm de cima; descem do Pai das Luzes, no qual não há mudança, nem mesmo aparência de instabilidade*[809]?

"Com esta visão, eu me afastei do mal que havia feito em mim e *estendi minhas mãos para vós*.

"*Estendi minhas mãos para vós; minha alma, como uma terra sem água, para vós*[810]", diz o Salmista.

"Derramai sobre mim vosso orvalho, para que eu produza bons frutos, pois, *o Senhor nos dará suas benesses e nossa terra produzirá seu fruto*[811].

"Estendi minhas mãos para vós; minha alma, como uma terra sem água, para vós e não para mim. De fato, eu posso vos demonstrar minha sede, mas não saciar a mim mesmo.

"*Minha alma, como uma terra sem água, estendi para vós*, pois *minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo*[812].

"Quando irei, senão quando ele vier?

"*Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo*, porque está diante de vós *como uma terra sem água*. Eu vejo o mar abundante, transbordante, farto, mas amargo. *Que as águas se ajuntem num mesmo lugar e apareça o elemento árido*[813]: é *minha alma* que surge. Irrigai-a, pois ela está diante de vós, *como uma terra sem água*".

---

[809] Tiago 1:17.
[810] Salmo 142:006.
[811] Salmo 084:012.
[812] Salmo 041:003.
[813] Gênesis 1:9.

012

Apressai-vos em me ouvir, Senhor[814].

"Por que adiar, quando estou sedento e estimular ainda mais minha sede? Mas, se vós retendes vossas águas sagradas, é para que eu possa as receber com mais avidez e não as despreze quando vós as derramares. Se vós não as retendes com este propósito, dai-me-as agora, pois *minha alma, como uma terra sem água*, está estendida diante de vós.

"*Apressai-vos em me ouvir, Senhor. O meu espírito desfalece*[815]. Como *o meu espírito desfalece*, cobri-o com o vosso espírito. Este desfalecimento do meu espírito é um motivo para me ouvir mais prontamente. Eis-me aqui, *pobre em espírito*. Dai-me a felicidade do *Reino dos Céus*[816]".

Se o espírito vive no ser humano, há a soberba, pois é pelo espírito que ele se eleva contra Deus. Que ele possa ser suficientemente feliz para que se cumpram nele estas palavras: *Se lhes retirais o espírito, expiram e voltam ao pó donde saíram*[817]. Isto é para que, com uma humilde confissão, eles digam: *Lembrai-vos de que somos pó*[818].

Mas, depois de terem dito: *Lembrai-vos de que somos pó*, que eles digam também: *Estendi minha alma, como uma terra sem água, para vós*.

Que *terra* pode ser mais *sem água* do que o *pó*?

"Então, *apressai-vos em me ouvir, Senhor*. Derramai sobre mim vosso orvalho e vossa força, para que eu não seja mais *como o pó que o vento leva*[819].

---

[814] Salmo 142: 007.
[815] Salmo 142: 007.
[816] Mateus 5: 6.
[817] Salmo 103: 029.
[818] Salmo 102: 014.
[819] Salmo 001: 004.

"*Apressai-vos em me ouvir, Senhor. O meu espírito desfalece*. Não tardeis em socorrer minha indigência. Vós me tirastes meu *espírito* para que, em meu desfalecimento e jazendo no *pó*, eu possa dizer: *Estendi minha alma, como uma terra sem água, para vós*. Fazei se cumprirem em mim estas palavras do salmo: *Se enviais o vosso Espírito, eles revivem e renovais a face da terra*[820]. Assim, *todo aquele que está em Cristo é uma nova criatura. Passou o que era velho; eis que tudo se fez novo!*[821] É o *espírito* envelhecido deles que não existe mais e foi *o vosso Espírito* que tudo renovou".

013

Não desviai de mim vossa face[822].

"Vós a desviastes da minha soberba, pois outrora eu estava na abundância e me enaltecia. Então, *eu disse, em minha abundância: 'Não serei jamais abalado'*"[823].

"Mas, quando *eu disse: 'Não serei jamais abalado'*, eu ignorei a vossa justiça e estabeleci a minha[824]. Mas, *Senhor, foi por favor que me destes honra e poder*[825].

"*Eu disse, em minha abundância: 'Não serei jamais abalado'*. Mas foi de vós que me veio toda essa *abundância* e, para me mostrar que ela me veio da vossa bondade, *escondestes vossa face* e *fiquei perturbado*[826].

---

[820] Salmo 103: 030.
[821] 2 Coríntios 5: 17.
[822] Salmo 142: 007.
[823] Salmo 029: 007.
[824] Cf. Romanos 10: 3.
[825] Salmo 029: 008.
[826] Salmo 029: 009.

"Depois que *fiquei perturbado*, quando *escondestes vossa face*, depois que *o tédio se espalhou pelo meu espírito*, depois do *coração perturbado dentro de mim*, eu *estendi minha alma, como uma terra sem água, para vós*.

"*Não desviai de mim vossa face*. Vós *escondestes vossa face* em minha soberba. Condescendei devolvê-la em minha humildade.

"*Não desviai de mim vossa face, para que eu não me torne como aqueles que descem ao abismo*[827]".

Como assim, *aqueles que descem ao abismo*?

O ímpio, quando chega ao abismo dos pecados, ele despreza[828].

Descem ao abismo aqueles que perdem a confissão. É contra essa infelicidade que o Salmista clama ao Senhor: *Não se feche a boca do abismo sobre mim*[829].

As profundezas são chamadas frequentemente de abismos pelas Escrituras e quando o pecador cai neles, *ele* só *despreza*.

O que quer dizer: *ele despreza*?

Ele não reconhece mais nenhuma Providência ou, se ele reconhece alguma, ele não acredita ser objeto dela. Sem esperança pelo perdão, ele dá livre curso às suas paixões culposas e não recua diante de nenhum pecado. Ele não diz: "Voltarei a Deus, para que ele retorne a mim", pois ele não compreende estas palavras: *Voltai a mim e eu me voltarei para vós*[830], já que, em seu *abismo*, *ele* só *despreza* e, como diz o Sábio, *um morto é quase nada; o louvor terminou*[831].

---

[827] Salmo 142: 007.
[828] Provérbios 18: 3.
[829] Salmo 068: 016.
[830] Malaquias 3: 7.
[831] Eclesisástico 17: 26.

Não desviai de mim vossa face, para que eu não me torne como aqueles que descem ao abismo.

014

Fazei-me ouvir a vossa misericórdia pela manhã, pois em vós tenho esperado[832].

"Eu sei que estou na noite, mas *em vós tenho esperado, até que a* noite da *iniquidade passe*[833]".

Demos ainda maior crédito às palavras dos Profetas, às quais fazeis bem em atender, como a uma lâmpada que brilha em um lugar tenebroso até que desponte o dia e a estrela da manhã se levante em vossos corações[834], como diz São Pedro.

Ele chama então de *manhã* ao dia que deve seguir ao fim do mundo e que nos mostrará o que acreditamos nesta vida.

Escutai a minha voz, porque, pela manhã, vou me apresentar a vós e vos contemplarei[835].

"Fazei-me compreender, *pela manhã*, *a vossa misericórdia*, *pois em vós tenho esperado*, já que, *nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*[836]".

A noite exigiu paciência e o dia nos dará a alegria.

Fazei-me ouvir a vossa misericórdia pela manhã, pois em vós tenho esperado.

---

[832] Salmo 142: 008.
[833] Salmo 056: 002.
[834] 2 Pedro 1: 19.
[835] Salmo 005: 004.
[836] Romanos 8: 25.

015

Mas, o que farei neste mundo, enquanto espero que chegue a *manhã*?

De fato, não basta esperar, pois temos uma obra a realizar.

Por que uma obra a realizar?

É o que é dito em outro salmo: *No dia da minha tribulação, procurei Deus*[837], como eu procurei Deus no momento da minha *noite*.

Como você o procurou?

De noite, com as mãos estendidas diante dele e não fiquei decepcionado[838].

O que ele quer dizer com: *com as mãos*?

Com as boas obras.

Diante dele.

Quando dás esmola, não toques a trombeta diante de ti. Assim, a tua esmola se fará em segredo e teu Pai, que vê o escondido, recompensar-te-á[839].

Como então precisamos esperar pela *manhã* e suportar, assim, a *noite* deste mundo, perseverando com paciência até a chegada do dia, o que devemos fazer até lá? Você não fará alguma coisa por você mesmo, para merecer chegar à *manhã*?

Mostrai-me, Senhor, o caminho que devo seguir[840].

Foi por isto que o Senhor fez brilhar esta chama profética. Foi por isto que ele nos enviou seu Filho na carne, como em um vaso de *barro cozido*. Ele, que disse: *Minhas forças secaram qual barro cozido*[841].

---

[837] Salmo 076:003.
[838] Salmo 076:003.
[839] Mateus 6: 2 e 4. Cf. 5:16 (*Brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus*).
[840] Salmo 142: 008.

Caminhe então à luz dos Profetas. Caminhe à luz das profecias sobre o futuro. Caminhe de acordo com as palavras de Deus.

Você ainda não vê *o Verbo* que *era no princípio*, o Deus que *estava junto de Deus*[842]. Caminhe sob a luz da *forma de servo*[843], para chegar à forma de Deus.

Mostrai-me, Senhor, o caminho que devo seguir, pois a vós elevo a minha alma[844].

"Sim, para vós e não contra vós, *porque em vós está a fonte da vida*[845].

"A vós elevo a minha alma, como um vaso que se leva à *fonte*. Encheime, Senhor, *pois a vós elevo a minha alma*".

016

Livrai-me dos meus inimigos, Senhor, pois me refugio em vós[846].

"Outrora eu fugi, mas agora *me refugio em vós*".

Adão fugiu *da face do Senhor Deus* e se escondeu *no meio das árvores do jardim*[847], de sorte que se pode aplicar a ele estas palavras de Jó: *Como um escravo que foge do seu senhor e que procura pela sombra*[848].

Ele fugiu então, *da face do Senhor Deus* e procurou *pela sombra*, já que ele se escondeu na *sombra das árvores do jardim*. Mas, infeliz daquele que

---

[841] Salmo 021:016.
[842] João 1:1;
[843] Filipenses 2:7.
[844] Salmo 142:008.
[845] Salmo 035:010.
[846] Salmo 142:009.
[847] Gênesis 3:8.
[848] Jó 7:2.

permanece nessa *sombra* e acaba dizendo um dia: *Tudo desapareceu como sombra*[849].

Livrai-me dos meus inimigos.

Nesses *inimigos*, eu não vejo pessoas, *pois não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar.*

É contra quem, então?

Contra os Principados e Potestades, contra os príncipes deste mundo[850].

Que *mundo*?

Não é este composto pelos céus e a terra, já que eles não poderiam governar o que eles não fizeram.

Eles são *os príncipes deste mundo*. De que *mundo* então?

O *mundo das trevas*[851].

Mas, que *trevas*?

Os ímpios, pois, *outrora, éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor*[852].

É então *contra os príncipes deste mundo das trevas*[853], contra *os príncipes* dos ímpios *que temos de lutar.*

É uma grande batalha, não ver *o inimigo*[854], mas ter que vencê-lo!

Contra os príncipes deste mundo das trevas.

Ou seja: é contra o diabo e seus anjos. Mas não *contra os príncipes* do *mundo* sobre o qual foi dito: *O mundo que foi feito por ele*. Trata-se de outro, sobre o qual foi dito: *E o mundo não o reconheceu*[855].

---

[849] Sabedoria 5: 9.
[850] Efésios 6: 12.
[851] Efésios 6: 12.
[852] Efésios 5: 8.
[853] Efésios 6: 12.
[854] Mateus 13: 39. *O inimigo é o diabo.*

Livrai-me dos meus inimigos, Senhor, pois me refugio em vós.

Dos meus inimigos. Não de Judas, mas daquele que entrou no coração de Judas. Eu vejo um e o suporto, mas ataco o outro sem vê-lo.

Judas *engoliu* o pedaço de *pão* e *Satanás entrou nele*[856], para que o outro Davi também sofresse perseguição por parte de seu filho.

Quantos são Judas em que *Satanás entrou* e que só recebem o pão sagrado para a *própria condenação*!

De fato, *todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente come e bebe a sua própria condenação*[857].

O que é oferecido não é mal, mas é oferecido ao ímpio um bem que fará sua condenação. O Bem Supremo não pode beneficiar ninguém que o recebe mal.

Então, *livrai-me dos meus inimigos, pois me refugio em vós*.

Para onde fugir, de fato?

Para onde irei, longe de vosso espírito? Para onde fugir, apartado de vosso olhar? Se subir até os céus, ali estareis; se descer até o inferno, lá também vos encontrareis.

O que me resta então?

Se tomar as asas da aurora, se me fixar nos confins do mar, é ainda vossa mão que lá me levará e vossa destra que me sustentará[858].

Livrai-me dos meus inimigos, Senhor, pois me refugio em vós.

---

[855] João 1:10.
[856] João 13: 26 e 27.
[857] 1 Coríntios 11: 27 e 29.
[858] Salmo 138: 007-010.

017

Ensinai-me a fazer vossa vontade, pois vós sois meu Deus[859].

Ó confissão! Ó prescrição médica!

"*Pois vós sois meu Deus*. Eu teria recorrido a outro, para ser refeito, se outro tivesse me feito. Mas vós sois meu tudo, *pois vós sois meu Deus*.

"Eu buscarei um pai para receber uma *herança*? *Vós sois meu Deus*. Não apenas vós me dais uma *herança*, como vós mesmo sois minha *herança*, já que, *Senhor, vós sois a minha parte da herança*[860].

"Eu buscarei um Senhor para me resgatar? *Vós sois meu Deus*.

"Eu buscarei alguém poderoso para me libertar? *Vós sois meu Deus*.

"Criatura humilde, eu sonharia em ser criado de novo? *Vós sois meu Deus*. Fostes vós que me criastes através do vosso Verbo e criastes novamente através deste mesmo Verbo. Vós me criastes pelo Verbo Deus que permanece em vós e criastes novamente pelo Verbo feito carne por nós.

"Então, *ensinai-me a fazer vossa vontade, pois vós sois meu Deus*. Se vós não me instruirdes, eu farei a minha vontade e meu Deus me abandonará.

"*Ensinai-me a fazer vossa vontade, pois vós sois meu Deus*. *Ensinai-me*, pois não é possível que vós sejais *meu Deus* e eu seja meu próprio mestre".

Observem como este nosso salmo prega a graça de Deus. Retenham estas instruções, saciem suas almas e que ninguém as arranque de seus corações, para que não tenham um *zelo por Deus, mas não segundo a ciência*, para que, *desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se* sujeitem *à justiça de Deus*[861].

---

[859] Salmo 142: 010.
[860] Salmo 015: 005.
[861] Romanos 10: 2 e 3.

Vocês sabem que estas palavras são do Apóstolo. Repitam então, com o Salmista: *Ensinai-me a fazer vossa vontade, pois vós sois meu Deus*.

018

O vosso espírito bom. Não o meu, que é mau.

"O vosso espírito bom me guiará à terra da retidão[862], porque o meu espírito me conduzirá pela terra da perversão".

O que mereci? Que boas obras eu pude fazer sem a vossa ajuda, para obter, para me tornar digno de ser conduzido por vosso Espírito *à terra* da justiça? Quais foram minhas obras ou meus méritos?

Por amor ao vosso nome, Senhor, vós me vivificareis[863].

Compreendam, o quanto vocês puderem, esta pregação da graça que os salvou gratuitamente.

Por amor ao vosso nome, Senhor, vós me vivificareis.

"*Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao vosso nome dai glória*[864], pois, é *por amor ao vosso nome, Senhor,* que *vós me vivificareis, em vossa justiça*[865] e não na minha. Não por causa dos meus méritos, mas por causa da vossa misericórdia.

"Se eu pretendesse me apoiar em meus méritos, eu só mereceria o inferno. Vós então destruístes em mim todo mérito, para colocar no lugar os vossos dons.

"*Por amor ao vosso nome, Senhor, vós me vivificareis* e, *em vossa justiça,* vós livrareis minha alma da tribulação e, em vossa misericórdia, vós per-

[862] Salmo 142: 010.
[863] Salmo 142: 011.
[864] Salmo 113: 009.
[865] Salmo 142: 001.

dereis meus inimigos, vós perdereis todos aqueles que afligem minha alma, porque eu sou *vosso servo*".

Salmo 143

A vitória de Davi sobre Golias.

Esse gigante é o diabo, que precisamos combater e Davi é o cristão armado com sua fé ou mesmo Cristo. As cerimônias simbólicas da Lei são as armas que embaraçam Davi. Ele as deixa para pegar cinco pedras, que representam a Lei de Moisés transcrita em cinco livros. Essas pedras são de um regato ou do povo que passa e que o amor faz descobrir. Ora, o amor é uma consequência da graça, que é dada gratuitamente e, por isto, Davi coloca as pedras em seu alforje de pastor destinado a recolher o leite do rebanho. Armado com essas cinco pedras ou com o amor, ele derruba Golias e lhe corta a cabeça com sua própria espada, assim como Cristo volta contra o diabo as pessoas que este utiliza.

Nossas mãos treinadas para o combate e nossos dedos treinados para a guerra não têm um mesmo sentido, mas os dedos simbolizam a divisão da ação divina, que tem diversos dons para as pessoas. A guerra, para nós, é o combate contra o mundo que não conheceu o Senhor e é contra a carne, que tem aspirações contrárias às do espírito. Essa carne será rebelde até sua transformação, mas precisamos submetê-la, nos submetendo a Deus. Não sendo assim, combateremos em vão. Digamos durante o combate: "Vós sois minha misericórdia", ou melhor: "Vós vos condescendestes usar de misericórdia para comigo, ao perdoar minhas dívidas, com a condição de que eu

também perdoasse meus devedores, me dando, assim, com a condição deque eu também doe". Ora, a misericórdia extingue os fogos do julgamento. "O Senhor é meu apoio", diz a Igreja, que desfruta, por antecipação, de uma certa paz, já que ela colocou sua confiança no Senhor.

O que é o ser humano, para que Deus o resgate com seu Filho Único? Se ele o estima a este ponto, enquanto ele combate, como será, depois de sua vitória? Quanto ao pecador, ele é apenas nada. Que ele faça obras dignas da luz e busque Deus em sua presença ou o Deus que vela por nós.

A Igreja diz a Deus: "Inclinai vossos céus e descei". Esses céus são os Apóstolos, que converteram o mundo. "Fazei brilhar vossos relâmpagos contra os conspiradores. Estendei vossa mão, para que possamos atravessar as grandes águas da contradição".

O cântico novo do Salmista é o Novo Testamento, o da graça que nos faz cumprir a Lei através das obras do amor. Deus salvou seu Cristo da espada dos ímpios; espada que representa o que o Salmista chamara pouco antes de "as grandes águas"; ou seja: as pessoas frívolas e a mão dos filhos do estrangeiro que falaram vaidades, ou seja, ambicionaram os bens terrenos.

Abraão, Isaac e Jacó foram ricos, é verdade, mas eles só consideravam os bens da terra como os bens da esquerda ou bens perecíveis, preferindo os bens da direita ou Deus com a eternidade. Isto é o que significa: "Sua sinistra está sob minha cabeça e sua destra me abraça". Ou seja: ele não me abandona nesta vida e me reserva os bens do futuro. A linguagem dessas pessoas é fútil porque elas consideraram felizes aqueles que possuem esses bens, enquanto que, na verdade, são felizes aqueles que possuem Deus como Senhor.

001

O título deste salmo possui poucas palavras, mas muitos mistérios.

De Davi, para Golias[866].

Suas caridades se lembram de que a Escritura nos fala do combate que aconteceu no tempo dos nossos pais. Um povo estrangeiro fazia guerra ao povo de Deus e Golias provocou Davi para um combate singular, para que a vitória de um ou de outro lutador mostrasse uma decisão de Deus[867].

Mas, para que falar de vitória quando conhecemos aquele que provocae aquele que é provocado?

É a impiedade que provoca a piedade, é a soberba que ataca a humildade, é o diabo que ataca Cristo. É de se admirar então que o diabo tenha sido derrotado?

Um era de estatura gigantesca e o outro era de pequeno porte, mas grande na fé. Davi, que era um santo, pegou em armas guerreiras para marchar contra Golias. Mas sua idade e seu porte pequeno o impediam de carregar as armas. Ele jogou fora então as armas que o sobrecarregavam e não o ajudavam *e escolheu, no regato, cinco pedras lisas, pondo-as no alforje de pastor que lhe servia de bolsa*[868]. Assim armado exteriormente, mas armado interiormente com o nome do seu Deus, ele marchou contra o gigante e o derrotou[869].

---

[866] Salmo 143: 001.
[867] Cf. 1 Samuel 17 : 4-9.
[868] 1 Samuel 17: 40.
[869] Cf. I Samuel 17: 49 e 50.

Isto foi o que Davi fez. Mas, desenvolvamos estas imagens misteriosas. O título é curto, como já dissemos, mas ele é muito importante por causa dos mistérios que ele encerra.

Retiremos, de nossas memórias, estas palavras de São Paulo: *Todas estas coisas lhes aconteceram figurativamente. Foram escritas, no entanto, para nossa correção*[870], para que não nos acusem de imprudência, ao buscarmos mistérios em passagens sem mistérios e simplesmente escritas.

Temos, portanto, uma autoridade que estimula a nossa atenção a pesquisar esses mistérios, a nossa vigilância em desenvolvê-los, a nossa devoção em ouvi-los, a nossa fidelidade em acreditar neles e a nossa dedicação em praticá-los.

Em Davi encontramos Cristo, mas, como vocês não podem ignorar, vocês todos que são instruídos em sua escola, em Cristo há a Cabeça e o Corpo. Não apliquem então estas palavras a Cristo de uma maneira que não haja nada para vocês, que são seus Membros.

Tendo então estabelecido isto como fundamento, vejamos a sequência.

002

Vocês sabem que o primeiro povo ficou sobrecarregado com numerosos sacramentos visíveis e corpóreos, de uma circuncisão, de um sacerdócio laborioso, de um templo cheio de figuras, de um grande número de holocaustos e sacrifícios. Nosso Davi considerou estas coisas mais como instrumentos de

[870] 1 Coríntios 10:11.

opressão do que de ajuda, pois, *se fosse dada uma lei que pudesse vivificar, em verdade, a justiça viria pela lei*[871].

Para o que servia então a Lei?

O Apóstolo continua: *Mas a Escritura encerrou tudo sob o império do pecado, para que a promessa, mediante a fé em Jesus Cristo, fosse cumprida aos que creem*[872].

Assim, o que fez Davi, ou seja, Jesus Cristo, a Cabeça e o Corpo, o que ele fez, quando a nova aliança foi revelada, quando a graça de Deus teve que ser ensinada e apreciada?

Ele depôs as armas antigas e pegou *cinco pedras*[873]. As armas que o embaraçavam, ele as colocou de lado. Ele rejeitou então os sacramentos da Lei; sacramentos que ele não impôs aos gentios e que nós não observamos.

De fato, vocês sabem o quanto são numerosos os preceitos da Lei que nós não praticamos e que estão, no entanto, estabelecidos e colocados diante dos nossos olhos, para representarem outros. Não que tivéssemos que rejeitar a Lei de Deus, mas é que, depois do cumprimento das promessas, não temos mais que nos atermos aos símbolos que as anunciavam.

O que nos foi prometido se cumpriu. A graça do Novo Testamento, velada na Lei, nos está desvelada no Evangelho. Nós afastamos o véu e reconhecemos aquilo que nos estava oculto. Nós reconhecemos na graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, nossa Cabeça e nosso Salvador, que foi crucificado por nós e, por ocasião da morte de quem, *o véu do templo se rasgou*[874].

---

[871] Gálatas 3: 21.
[872] Gálatas 3: 22.
[873] 1 Samuel 17: 40.
[874] Mateus 27: 51.

Então, este Davi deixou as armas antigas, o fardo da antiga Lei, para pegar a própria Lei, pois as *cinco pedras* são um símbolo dos cinco livros de Moisés. Ele tomou as *cinco pedras* no *regato* e vocês sabem o que significa esse *regato*, pois esta vida mortal flui e tudo o que vem ao mundo só faz passar.

Aquelas *pedras* então estavam no *regato* ou naquele povo primitivo. Eram *pedras* inúteis, que não acrescentavam nada, não produziam nada e o *regato* passava por cima delas.

O que fez Davi, para que a Lei se tornasse útil?

Ele pegou a graça, pois não se pode cumprir a Lei sem a graça, já que *o amor é a plenitude da Lei*[875].

Mas esse *amor*, de onde ele vem?

Observem se ele não vem da graça.

O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado[876], diz o Apóstolo.

É então a graça que nos faz cumprir a Lei e a graça é simbolizada pelo leite. Nada na carne é dado mais gratuitamente do que o leite, já que a mãe, longe de esperar algo em troca, só procura dar. Ela o dá gratuitamente e se entristece, quando não pode dá-lo.

Como então Davi mostrou que a Lei não pode agir sem a graça, se não foi quando ele __ querendo juntar, à graça, as *cinco pedras* que simbolizavam a Lei contida nos cinco livros __ as colocou no seu *alforje de pastor*, destinado a guardar o leite do rebanho?

Armado então com essas *cinco pedras* __ ou seja, armado com a graça __, sem presumir dele mesmo, cheio de confiança em Deus, ele avançou con-

[875] Romanos 13:10.
[876] Romanos 5:5.

tra o soberbo Golias, cheio de jactância e de confiança nele mesmo. Ele pegou uma dessas *pedras* e a lançou, atingindo a testa do seu adversário, que caiu ferido nesta parte do corpo onde não estava o sinal de Cristo.

Observem bem que Davi pegou *cinco pedras*, mas lançou só uma. Os livros são em número de cinco, mas um só é o objetivo deles, pois *o amor é a plenitude da Lei*, como já dissemos agora há pouco. E o Apóstolo disse: *Com toda a humildade e amabilidade, com grandeza de alma, suportando-vos mutuamente com amor, sede solícitos em conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz*[877].

Depois de ter ferido e derrubado Golias, Davi pegou a espada de Golias e lhe cortou fora sua cabeça. Isto também foi o que fez o nosso Davi, que expulsou o diabo do meio do seu povo.

Isto foi o que aconteceu com as grandes personalidades do seu povo e que estavam em poder do diabo, que as utilizava para dilacerar as outras almas. Quando essas pessoas resolveram voltar suas almas contra o diabo, a espada de Golias serviu para lhe cortar a cabeça fora.

Estas então, em poucas palavras e na medida em que o tempo nos permite, são as figuras contidas no título. Vejamos agora o que contém o corpo do salmo.

003

Bendito seja o Senhor meu Deus, que adestra as minhas mãos para a batalha e os meus dedos, para a guerra[878].

[877] Efésios 4: 2 e 3.
[878] Salmo 143: 001.

Este clamor vem de nós, se pertencemos a Cristo. Bendigamos *o Senhor* nosso *Deus, que adestra as* nossas *mãos para a batalha e os* nossos *dedos, para a guerra.*

Parece haver aqui uma repetição e *minhas mãos para a batalha* não tem outro sentido que não seja *meus dedos para a guerra*.

Existe uma diferença entre as *mãos* se os *dedos*, já que as *mãos* só agem através dos *dedos*?

Pode-se, sem cair no absurdo, tomar os *dedos* pelas *mãos*. No entanto, nos *dedos* encontramos a divisão da ação e a raiz da unidade.

Observem o efeito da graça nestas palavras do Apóstolo: *A um é dada, pelo Espírito, uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, por este mesmo Espírito; a outro, a fé, pelo mesmo Espírito; a outro, a graça de curar as doenças, no mesmo Espírito; a outro, o dom de milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas. Mas um e o mesmo Espírito distribui todos estes dons, repartindo a cada um como lhe apraz*[879].

Mas, conceder este dom a um e aquele outro a outro é uma diversidade de operações. Contudo, como é *um e o mesmo Espírito* que *distribui todos estes dons*, encontramos aqui a raiz da unidade.

É então por esses *dedos*, que Cristo combate, que ele marcha contra o inimigo e que ele avança na batalha.

[879] 1 Coríntios 12: 8-11.

004

Com relação a essas guerras e a esses combates, seria muito longo expor e é mais fácil defendê-los do que explicá-los. Mas temos uma guerra sobre a qual o Apóstolo nos diz: *Não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar*. Ou seja: contra pessoas que nos parecem perseguir. Não é contra elas que combatemos, *mas contra os Principados e Potestades, contra os príncipes deste mundo*.

E, para que vocês não entendam este *mundo* de que ele fala como sendo o céu e a terra, ele esclarece especificando: *mundo das trevas, contra as forças espirituais do mal espalhadas pelos ares*[880].

Este *mundo* não é aquele que Ele fez, sobre o qual o Evangelista nos diz: *O mundo foi feito por ele*, mas é o mundo que não o reconheceu, pois ele diz também: *e o mundo não o reconheceu*[881].

Essas *trevas* não são o que são por natureza, mas por vontade própria. A alma não ilumina a ela mesma. Quando ela é humilde, ela canta com humildade e com verdade: *Senhor, sois vós que acendeis minha lâmpada, sois vós que dissipais as minhas trevas*[882]. E também: *Em vós está a fonte da vida e é na vossa luz que vemos a luz*[883].

Ele não diz "*na* nossa *luz*", mas *na vossa luz*, pois os olhos também são chamados de *luz*, mas, se a *luz* exterior vier a faltar, estejam eles sãos e abertos, eles permanecerão nas trevas.

---

[880] Efésios 6:12.
[881] João 1:10.
[882] Salmo 017: 029.
[883] Salmo 035: 010.

Então, fazemos guerra contra esses *príncipes deste mundo das trevas*. Ou seja: contra os *príncipes* dos infiéis, contra o diabo e seus anjos que controlam a *espada* com a qual o diabo golpeia os fiéis.

Mas, assim como Golias, uma vez derrubado, tem apropriada sua *espada*, para com ela ter a própria cabeça decepada, da mesma forma, quando os infiéis abraçam a fé, é dito a eles: *Outrora, éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Comportai-vos como verdadeiras luzes*[884].

"Você combatia com as mãos de Golias. Agora, com as mãos de Cristo. Corte fora a cabeça de Golias".

005

Esta é uma guerra. Mas há outra que todos travam no interior de si mesmo. Há pouco nos falavam desta guerra na Epístola de São Paulo: *Os desejos da carne se opõem aos do espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros. É por isto que não fazeis o que quereríeis*[885].

E esta é uma guerra séria e o que é mais problemático é que é uma guerra interna. Nessa guerra, se alguém sair vitorioso, vencerá imediatamente aqueles que não considera inimigos. Pois o diabo e seus anjos não tentam senão o que há de carnal em você.

De fato, como podemos derrotar inimigos que não vemos e que só percebemos porque sentimos impulsos carnais dentro de nós? Derrotar esses impulsos é arruinar o império do diabo.

[884] Efésios 5: 8.
[885] Gálatas 5: 17.

No amor ao dinheiro, é a avareza que domina e como a avareza domina em você, o diabo lhe propõe um ganho por meio de uma fraude, pois, muitas vezes, só se pode obter um ganho através de uma fraude.

O diabo faz uma proposta então, externamente, a essa avareza que você não derrotou internamente, de que você não é o senhor, que você não domou. Esse pérfido juiz dos combates lhe propõe então, como a um atleta dele, a fraude e o ganho, a ação e a recompensa. Aja e receba o prêmio.

Mas, se você conseguiu calcar com os pés a avareza, você não é dominado internamente por esse inimigo que você sente e pode vencer, já que você não sente o diabo que lhe arma esta emboscada.

Se então, você domou a avareza, você prestará atenção àquele que lhe propõe a obra e o prêmio por ela.

O que ele lhe propõe?

A injustiça e o ganho.

O que Deus lhe propõe, pelo contrário?

A inocência e a coroa. Aja assim e a receba, lhe diz Aquele que diz e faz.

Você então, um atleta interior, se, longe de ser derrotado pela avareza, você a venceu, você tem os olhos fixos em Deus e supera o diabo. Você faz a diferenciação entre ambas as propostas e diz: "Eu vejo aqui uma ação e um prêmio por ela e lá, diferentemente, vejo uma isca e um anzol". Assim, você não diz nada interiormente que não vise sua salvação.

Pelo pecado, você está dividido contra você mesmo. Você arrasta atrás de você uma fonte de concupiscência que vai levá-lo à morte. Você tem, diante de você, um inimigo a combater e em você, um inimigo a vencer. Mas você pode recorrer Àquele que o ajudará no combate, que o coroará depois da vitória e que o fez, quando você ainda não existia.

006

"Como poderei vencer? O Apóstolo me propõe um combate dificílimo e ele mesmo tem o cuidado de me mostrar o quanto é difícil, senão impossível, vencer, se eu não compreender a importância dele", você questionará.

Os desejos da carne se opõem aos do espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros. É por isto que não fazeis o que quereríeis, ele diz.

Como me ordenar vencer, quando ele mesmo nos diz: *É por isto que não fazeis o que quereríeis*.

Você quer saber como?

Volte os olhos para a graça do *alforje de pastor* e coloque uma *pedra* do *regato* no recipiente de leite.

Pois bem! Eu lhes digo, ou melhor, é a própria Verdade quem lhes diz: "Vocês não fazem o que querem porque a carne combate o espírito. Nesse combate, se vocês presumirem de suas forças, estejam avisados, para não ouvirem em vão estas palavras: *Exultai em Deus, nosso apoio*[886]".

Se você pudesse tudo por você mesmo, você não precisaria de *apoio* e se você não fizesse nada por sua própria vontade, não haveria necessidade de nenhuma ajuda, pois só se precisa de ajuda quando se age.

Assim, depois de ter dito: *Os desejos da carne se opõem aos do espírito. É por isto que não fazeis o que quereríeis* e depois de ter colocado você mesmo diante dos seus próprios olhos, como que desprovido de força contra você

[886] Salmo 080:002.

mesmo, o Apóstolo o reenvia subitamente Àquele que pode ajudá-lo: *Se, porém, vos deixais guiar pelo Espírito, não estais sob a Lei*[887].

Aquele que está *sob a Lei*, invés de cumprir *a Lei*, está sob o fardo da *Lei*, como Davi sob o peso das armas antigas. Se então, você for guiado *pelo Espírito*, observe que é ele que o ajudará a realizar o que você quer. O seu *apoio* é para você um protetor, uma esperança. É ele *que adestra as* suas *mãos para a batalha e os* seus *dedos, para a guerra*[888].

As obras da carne são estas: fornicação, impureza, despudor, libertinagem, idolatria, feitiçaria, inimizades, brigas, competição, ódio, rixa, discórdias, sectarismo, invejas, embriaguez, orgias e outras coisas semelhantes. Destas coisas vos previno, como já vos preveni: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus[889], diz o Apóstolo.

Não aqueles que combatem estes crimes, mas aqueles que os cometem.

De fato, há uma diferença entre combater, vencer e desfrutar da paz e do repouso. Eu vou lhes mostrar com alguns exemplos. Escutem.

Propõem a você um lucro a ser obtido e isto o agrada. É preciso empregar uma fraude, mas o lucro será considerável. Isto o agrada e, no entanto, você resiste. Isto é o combate, pois insistem em convencê-lo, pressionam, argumentam. Combater então é estar em perigo.

Depois de termos visto o combate, vejamos o resto.

Desprezando a justiça, alguém cometeu uma fraude. Ele foi derrotado, portanto.

Se ele rejeita o ganho, para permanecer justo, ele foi vencedor.

---

[887] Gálatas 5: 18.
[888] Salmo 143: 001.
[889] Efésios 5: 19-21.

Neste exemplo, eu vejo três coisas: eu lamento pelo derrotado, eu temo pelo que combate, eu aplaudo o vencedor.

Mas aquele que venceu, será que superou a ele mesmo, a ponto de não sentir mais nenhum atrativo pelo dinheiro e nem prazer com ele?

Embora ele o tenha superado e embora ele não tenha consentido com a fraude, ele não se dignou ao combate. Ele sentiu, no entanto, algumas ondas de prazer e este prazer, esse inimigo que não combate mais, que não reina mais, persiste, no entanto, em nós.

Há na carne mortal algo que não existirá mais, um dia. Tudo será absorvido em uma vitória plena, mas no futuro.

Quanto a esta vida, *se Cristo está em vós, o corpo, em verdade, está morto pelo pecado* e daí vem que o pecado subsiste em nosso corpo, sem, no entanto, reinar nele. *Mas o espírito vive pela justificação. Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vós, ele, que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos, também dará a vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós*[890].

Então, não haverá mais motivo para contendas, nem para provocações. Tudo se submeterá em paz, pois não serão mais naturezas opostas que lutam entre elas, mas, como numa casa, marido e mulher. Se discordarem um do outro, há perturbação e perigo. Se o marido é vencido e a mulher domina, há uma paz perversa, mas se a mulher se submete ao marido dominante, há uma paz verdadeira. Contudo, não são naturezas diferentes, porque, do homem, a mulher foi feita para o homem.

[890] Romanos 8:10 e 11.

Sua carne é, para você, uma esposa, uma serva. Dê-lhe o nome que quiser, mas você precisa combatê-la e, se houver combate, que a vitória seja sua.

De fato, a ordem é que o inferior seja submetido ao superior, para que aquele que quer sujeitar o que lhe é inferior esteja, por sua vez, submetido Àquele que lhe é superior.

Reconheça então a ordem e procure a paz. Você submetido a Deus e sua carne submetida a você.

Há algo de mais justo, de mais belo?

Você submetido ao Superior e o inferior submetido a você. Seja servidor Daquele que o criou, para ter como servidor o que foi criado para você.

A ordem que traçamos e pregamos não é: a carne a você e você a Deus e sim: você a Deus e a carne a você. Se você desprezar o "você a Deus", jamais obterá o "a carne a você". Quem não obedece ao seu Senhor acaba torturado por um servo.

Se você não se submeter a Deus, para depois a carne se submeter a você, você poderá dizer: *Bendito seja o Senhor meu Deus, que adestra as minhas mãos para a batalha e os meus dedos, para a guerra*[891]?

Você quer combater sem saber como. Então, você será derrotado e condenado. Então, primeiro se submeta a Deus e depois, com suas lições e seu auxílio, você combaterá dizendo: *Meu Deus é que adestra as minhas mãos para a batalha e os meus dedos, para a guerra.*

[891] Salmo 143: 001.

007

E no combate, como ele não é sem perigo, diga então o que se segue, nessa luta perigosa: *Minha misericórdia*[892].

"Eu não serei derrotado então".

O que ele quer dizer com: *Minha misericórdia*?

Mostra-me a *misericórdia*, sede misericordioso comigo ou concedei-me ser também misericordioso?

De fato, nada é mais poderoso para derrotar *o inimigo*[893] do que ser misericordioso. Ele se prepara para nos caluniar no julgamento de Deus, mas ele não pode apresentar nada de falso, pois terá diante dele Aquele que percebe a falsidade. Se ele nos processasse em um tribunal humano, ele poderia apresentar mentiras e nos cobrir com falsas recriminações. Mas como nosso processo acontecerá no tribunal do Juiz que não se pode enganar, nosso *inimigo* procura nos seduzir com o pecado, para ter verdadeiros crimes a nos atribuir. E se a fragilidade humana vier a sucumbir debaixo desses artifícios, que ela se humilde com uma confissão e se exercite nas obras de misericórdia e de devoção, pois tudo se apaga quando dizemos, com sinceridade e com total confiança, Àquele *que* nos *vê num lugar oculto*: *Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores*[894].

Diga então com todo seu coração, diga com toda confiança, diga com toda segurança: *Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores* ou: "Não nos perdoais, se não sabemos perdoar".

---

[892] Salmo 143: 002.
[893] Mateus 13: 39. *O inimigo é o diabo*.
[894] Mateus 6: 6 e 12.

Mesmo se você não disser: "Não nos perdoais, se não sabemos perdoar", o Senhor só nos perdoa com a condição de também perdoarmos. Para não deixá-lo impune em seus crimes, ele não será mentiroso nas promessas dele.

"Você quer o perdão?", ele lhe pergunta.

"Então, perdoe você também", ele lhe diz.

"Há outra obra de misericórdia. Você quer que eu a dê a você? Dê, você também".

Isto é o que está dito nesta mesma passagem do Evangelho: *Perdoai e sereis perdoados; dai e dar-se-vos-á*[895].

Tenho um crédito com você e você tem um crédito com outro. Perdoe a ele a dívida e eu perdoo a sua dívida para comigo. Você me pede algo e o outro também lhe pede. Dê-lhe e eu também lhe darei.

Ora, quem é que perdoa? Quem é que dá? Não é o amor?

E de onde vem o amor?

O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado[896].

Se então, é com as obras de misericórdia que nosso *inimigo* pode ser derrotado, se não podemos fazer obras de misericórdia se não tivermos *o amor* e se só temos *o amor* se ele for *derramado em nossos corações pelo Espírito Santo*, é ele *que adestra as* nossas *mãos para a batalha e os* nossos *dedos, para a guerra*. É a ele que dizemos com justiça: *Minha misericórdia*, já que é por ele que nos tornamos misericordiosos.

Haverá juízo sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia[897], nos alerta São Tiago.

---

[895] Lucas 6: 37 e 38.
[896] Romanos 5: 5.

008

Vocês acham que as obras de misericórdia são de pouca importância?

É bom dizer algumas palavras sobre isto. Mas escutem primeiro, novamente, esta frase tirada de um livro santo e que eu citei agora há pouco: *Haverá juízo sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia*.

O que é dito em seguida? O que diz o Apóstolo?

A misericórdia triunfa sobre o julgamento[898].

O que ele quis dizer com: *triunfa sobre o julgamento*?

Quer dizer que Deus dá preferência a ela sobre o julgamento e que, na pessoa que fez obras de *misericórdia*, a água dessa *misericórdia* apagará o fogo do pecado, mesmo que ela tenha, no julgamento, faltas a serem punidas.

A misericórdia triunfa sobre o julgamento.

Mas então! Deus será injusto, aos nossos olhos, ao vir em socorro dessas almas, as libertando e as perdoando?

De forma alguma. Ele é justo, pelo contrário. A misericórdia não apaga nele a justiça, assim como a justiça não apaga a misericórdia.

Observe se Deus não é justo: "Perdoe e eu o perdoarei. Dê e eu lhe darei".

Observe ainda se ele não é justo: *Do mesmo modo que julgardes, sereis também vós julgados e, com a medida com que tiverdes medido, também vós sereis medidos*[899].

É com *a* mesma *medida* e não com outra do mesmo tipo.

---

[897] Tiago 2:13.
[898] Tiago 2:13.
[899] Mateus 7:2.

"Perdoe e eu o perdoo. Você tem em você, para medir, o perdão que você conceder e você encontrará, em mim, essa mesma medida, no perdão que receberá. Você tem em você a medida: é doar o que você tem. E você encontrará em mim essa medida: é receber o que você ainda não tem".

009

Minha misericórdia e meu refúgio, meu amparo e meu libertador[900].

Aí está um atleta em dificuldade, porque a carne dele conspira contra o espírito dele. Mantenha-se firme, contudo, pois seus desejos serão realizados quando *a morte* for *tragada pela vitória*[901] completa, quando este corpo mortal tiver ressuscitado e sido dotado com a vida dos anjos e com qualidades celestiais.

Por ocasião da vinda do Senhor, os que morreram em Cristo ressurgirão primeiro. Depois nós, os vivos, os que estamos ainda na terra, seremos arrebatados juntamente com eles sobre nuvens ao encontro do Senhor nos ares e assim estaremos para sempre com o Senhor[902], diz o Apóstolo.

É quando *a morte* será *tragada pela vitória*. É quando se dirá: *Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu ferrão?*[903]

De fato, não haverá rebelião contra Deus, nem em nossos corpos e nem em nossas almas. A vitória será completa. A paz será completa.

Essa será a paz sobre a qual nos dizem neste mundo, no meio dos nossos combates: *Vinde, meus filhos, ouvi-me. Eu vos ensinarei o temor ao Senhor*[904].

---

[900] Salmo 143: 002.
[901] Isaías 25: 8 e 1 Coríntios 15: 55.
[902] 1 Tessalonicenses 4: 16 e 17.
[903] Isaías 25: 8, Oséias 13: 14 e 1 Coríntios 15: 55.

"Vocês estão no combate, engajados fortemente na rusga e, no entanto, desejam desfrutar de um certo repouso".

Quem é que não ama a vida e não deseja longos dias para gozar de felicidade?[905]

Quem não responderá imediatamente: "Sou eu"?

A vida e os *longos dias de felicidade* estão nos lugares onde a carne não conspira contra o espírito e onde não se diz mais: "Combata" e sim: "Desfrute".

Ora, quem deseja esses *dias*?

Toda pessoa certamente dirá: "Sou eu".

Escute o que se segue. Eu vejo que você está em dificuldades, no combate, nos perigos. Escute o que o salmo acrescenta para adestrar *as* suas *mãos para a batalha e os* seus *dedos, para a guerra*.

Guarda tua língua do mal e teus lábios, das palavras enganosas. Aparta-te do mal e faze o bem[906].

Como você poderia fazer o bem sem se afastar do mal? Como se propor a vestir quem está nu se você ainda é um espoliador? Como se propor a doar se você ainda rouba?

Então, primeiro, *aparta-te do mal e faze o bem*.

Que primeiro o pobre não chore por sua causa, se você quer que um pobre se alegre.

Aparta-te do mal e faze o bem.

Qual será sua recompensa, já que neste momento você ainda está no combate?

---

[904] Salmo 033: 012.
[905] Salmo 033: 013.
[906] Salmo 033: 014 e 015.

Mire a paz e vai ao seu encalço[907].

Aprenda a dizer: *Minha misericórdia e meu refúgio, meu amparo e meu libertador, meu protetor*[908].

Meu amparo, para que eu não caia. *Meu libertador*, para que eu não permaneça na armadilha. *Meu protetor*, para que eu não seja ferido.

Meu protetor, em quem depositei minha esperança[909].

"Em todos os constrangimentos, em meus cansaços, em meus combates, em todas as dificuldades, foi nele que *depositei minha esperança*".

Foi ele que me sujeitou meu povo[910].

Estas são palavras da nossa Cabeça.

010

Senhor, o que é o homem, para que vos reveleis a ele?[911]

Ele é tudo o que é, precisamente porque vós *vos revelais a ele*.

Senhor, o que é o homem, para que vos reveleis a ele ou o filho do homem, para que o estimeis?[912]

Vós o estimais, vós o valorizais, vós o ponderais tanto, vós o organizais. Vós sabeis o que colocar abaixo dele, o que colocar acima dele, pois a estima é o que define o valor de algo.

Qual o valor que deu ao ser humano Aquele que deu, pelo ser humano, o sangue do seu Filho Único?

A quem vos revelastes e quem sois vós?

---

[907] Salmo 033: 015.
[908] Salmo 143: 002.
[909] Salmo 143: 002.
[910] Salmo 143: 002.
[911] Salmo 143: 003.
[912] Salmo 143: 003.

O que é o filho do homem, para que o estimeis?

Vós o estimais tanto, vós o valorizais tanto, que é como se ele tivesse um grande valor, pois, aos olhos de Deus, um ser humano não é como ele para outro ser humano. Se ele se interessar em comprar um escravo, ele colocará um preço maior em um cavalo do que neste ser humano.

Você, pelo contrário, observe como Deus o estima, já que você pode dizer: *Se Deus é por nós, quem será contra nós?*[913]

Que valor lhe deu *Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que, por todos nós, o entregou? Como não nos dará também, com ele, todas as coisas?*[914]

Se ele alimenta assim os combatentes, qual será o prêmio do vencedor?

Eu sou o pão vivo que desceu do céu[915], ele disse.

Este é *o pão* que ele dá aos combatentes, um *pão* que ele traz dos celeiros celestes aos domingos e com o qual ele alimenta os anjos, já que, no deserto, *as pessoas comeram o pão dos anjos*[916].

Mas, depois dos combates e depois deste *pão*, o que ele dará?

Que prêmio ele reserva aos vencedores, senão o que está dito em outro salmo: *Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente: é habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para admirar lá a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário*[917].

Senhor, o que é o homem, para que vos reveleis a ele ou o filho do homem, para que o estimeis?

---

[913] Romanos 8: 31.
[914] Romanos 8: 32.
[915] João 6: 51.
[916] Salmo 077: 025.
[917] Salmo 026: 004.

011

O ser humano é semelhante à vaidade[918].

No entanto, vós vos revelastes a ele.

O ser humano é semelhante à vaidade.

A que *vaidade*?

Ao tempo que passa e que flui.

Fala-se de *vaidade* quando é comparada com a verdade, que permanece para sempre e que é sempre estável.

Toda criatura é boa em seu devido lugar, pois foi *Deus* quem *encheu a terra com suas benesses*[919], diz a Escritura.

Ao que ele se refere, quando diz *suas*?

Que estão em harmonia com ele.

Mas todos os bens terrenos, voláteis, passageiros, comparados com a verdade sobre a qual está dito: *Eu sou aquele que sou*[920]; todos os bens que passam são chamados de *vaidade*, pois desaparecem com o tempo, como *um vapor desvanece* pelos ares.

O que posso dizer de mais forte do que o que disse o apóstolo São Tiago, quando ele quis convencer os soberbos a se humildarem?

O que é a vossa vida? Sois um vapor que aparece por um instante e depois se desvanece[921], ele diz.

Então, *o ser humano é semelhante à vaidade*. O pecado o tornou *semelhante à vaidade*, pois, no momento de sua criação, ele era semelhante à ver-

[918] Salmo 143:
[919] Eclesiástico 16:30.
[920] Êxodo 3:14.
[921] Tiago 4:17.

dade, mas, depois que ele cometeu um pecado, lhe foi infligido um castigo que o tornou *semelhante à vaidade*.

Pois vós punistes o ser humano por sua iniquidade e fizestes com que sua alma se consumisse como uma teia de aranha[922], está dito em outro salmo.

Por isto então: *O ser humano é semelhante à vaidade*.

O que também diz o Salmista neste mesmo salmo?

Eis que fizestes os meus dias envelhecerem[923].

E aqui: *Seus dias passam como uma sombra*[924].

Que o ser humano então vele por ele mesmo em *seus dias* que *passam como uma sombra*, para que, aspirando pela luz, ele realize obras que sejam dignas dela e, se ele está na *sombra* da noite, que ele procure o dia.

Para a pessoa que compreende sua situação, os dias dessa *vaidade* são dias de tribulação. Seja se as misérias e as dores venham nos subjugar, seja se as prosperidades do mundo nos sorriem, não devemos deixar de temer e de gemer, pois *a vida do ser humano na terra é uma milícia*[925].

Daí, estas palavras: *O dia todo, ando cheio de tristeza*[926].

Precisamos de consolações e tudo o que Deus nos mostra em termos de prosperidades não é para alegrar os felizardos do mundo, mas é para aliviar os desafortunados.

Que a pessoa então, repito, nos dias que são como uma *sombra*, realize obras que sejam dignas da luz que ele deseja e, na noite, que ela procure Deus,

---

[922] Salmo 038:012.
[923] Salmo 038:006.
[924] Salmo 143:004. Cf. Salmo 038:007 (*O ser humano passa como uma sombra*).
[925] Jó 7:1.
[926] Salmo 037:007.

como está escrito: *No dia da minha tribulação, busquei a Deus com as minhas mãos, na noite em que estive diante dele e não fiquei decepcionado*[927].

Que *dia* é esse que ele chama de *dia da tribulação*, senão o mesmo *dia* que ele chama também de *noite*?

No dia da minha tribulação, procurei Deus.

Ainda estamos na *noite* e velamos à luz desta profecia. O que nos foi prometido, ainda esperamos. Mas, o que diz o apóstolo São Pedro?

Demos ainda maior crédito às palavras dos profetas, às quais fazeis bem em atender, como a uma lâmpada que brilha em um lugar tenebroso até que desponte o dia e a estrela da manhã se levante em vossos corações[928].

Isto é o *dia*. Isto é o nosso *dia*.

Escutai a minha voz, porque, pela manhã, vou me apresentar a vós e vos contemplarei[929].

Então, trabalhe mesmo que seja *noite* e procure Deus com suas *mãos* __ ou com suas boas obras __ antes que venha o dia cumulá-lo de alegria, para que não venha outro para afligi-lo.

Observe que segurança em seus esforços. Observe como não o abandona Aquele que você procura.

Busquei a Deus com as minhas mãos, na noite em que estive diante dele.

A tua esmola se fará em segredo e teu Pai, que vê o escondido, recompensar-te-á[930].

---

[927] Salmo 076:003.
[928] 2 Pedro 1:19.
[929] Salmo 005:005.
[930] Mateus 6: 4. Cf. 6: 6 (*Ora ao teu Pai em segredo e teu Pai, que vê num lugar oculto, recompensar-te-á*).

É daí que vem esta expressão: *diante dele*.

Que a misericórdia e o amor estejam em seu coração, para que você não aja com a intenção de agradar as pessoas.

Busquei a Deus com as minhas mãos, diz o Salmista. "Com as minhas obras".

Na noite. Nesta vida, onde ele *vê* e não onde eu procuraria agradar as pessoas.

O que acrescenta o Salmista?

E não fiquei decepcionado.

O ser humano é semelhante à vaidade. Seus dias passam como uma sombra. No entanto, vós vos revelastes a ele e vós o estimais.

012

Senhor, inclinai vossos céus e descei. Tocai as montanhas e elas fumegarão. Coruscai relâmpagos e os dispersai. Lançai vossas flechas e perturbai-os. Estendei vossa mão desde o alto e salvai-me. Resgatai-me das muitas águas[931].

O corpo de Cristo, o humilde Davi, cheio de graça e de confiança em Deus, ainda combatendo neste mundo, implora o socorro de Deus.

Inclinai vossos céus e descei.

Que *céus* são esses que devem ser inclinados?

Os Apóstolos, na humildade deles.

[931] Salmo 043: 005-007.

Assim são, de fato, *os céus* que *narram a glória de Deus*, já que, *não há discursos nem sermões em que não se ouça a voz deles, porque por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*[932].

Quando *a voz* desses *céus se* espalhou *por toda a terra*, então aconteceram maravilhas, já que o Senhor fez resplandecer neles os *relâmpagos* dos seus milagres e soar o trovão dos seus preceitos. Assim, se acreditou que deuses tinham vindo do céu até a humanidade.

Alguns pagãos, com esta crença, quiseram lhes oferecer sacrifícios. Com a perspectiva dessas honrarias que não lhes eram devidas, aqueles homens, tomados pelo pavor e um vívido horror, para reconduzir aqueles que tinham se desviado assim e lhes mostrar o que sentiam interiormente, *rasgaram as suas vestes e saltaram no meio da multidão. "Gente, por que fazeis isto? Também nós somos humanos, da mesma condição que vós", clamaram eles*[933].

E eles aproveitaram para lhes pregar a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, se humildando assim para enaltecerem a glória de Deus, já que *os céus* se inclinam para que Deus desça.

Senhor, inclinai vossos céus e descei. Isto rogou o Salmista e isto se fez.

Tocai as montanhas e elas fumegarão.

As montanhas orgulhosas, as sumidades da terra, os grandiosos que se inflam. "Tocai-os. *Tocai as montanhas*. Dai-lhes vossa graça", clamou o Salmista. *E elas fumegarão*, porque confessarão suas faltas. A fumaça desses pecadores que confessam suas faltas arrancará lágrimas desses soberbos humildados.

Tocai as montanhas e elas fumegarão.

---

[932] Salmo 018: 002, 004 e 005.
[933] Atos 14: 13 e 14.

"Enquanto vós não as tocais, elas acreditarão na grandeza delas. Uma vez tocadas, elas dirão: *Grande é o Senhor e digno de todo louvor*[934]".

Isto é o que dirão as montanhas e também: *Só vós, cujo nome é Senhor, sois o Altíssimo sobre toda a terra*[935].

013

Mas há conspiradores. Há aqueles que *se unem para conspirar contra o Senhor e contra seu Cristo*[936]. Eles *se unem* e conspiram.

Coruscai relâmpagos e os dispersai.

"Uma vez assustados com vossos milagres. Eles não ousarão nada contra vós. O pavor por vossos prodígios os deterá".

Que Deus é esse, cujo poder é tão grande? Que Deus é esse que se levanta e cujo nome tem tanto poder?

Mas, dizer que ele existe, já é, para eles, acreditar.

"Vossos milagres brilharam e dissiparam a perversa coalizão deles".

"Que as *flechas agudas do poderoso*[937], que os vossos preceitos atinjam os corações deles".

Lançai vossas flechas e perturbai-os.

"Arruinai a falsa saúde deles, para que bem-aventuradas feridas os curem e que, assumindo um lugar na Igreja e no Corpo de Cristo, eles digam, por fim, com a Igreja: *Estou ferida de amor*[938]".

Lançai vossas flechas e perturbai-os.

---

934 Salmo 047:002.
935 Salmo 083:019.
936 Salmo 002:001 e 002 e Atos 4:26 e 27.
937 Salmo 119:004.
938 Cântico 2:5.

014

Estendei vossa mão desde o alto e salvai-me.

O que resultará disto? Qual será o fim disto? Como o Corpo de Cristo poderá vencer, senão com o socorro do céu, já que, *quando for dado o sinal, à voz do arcanjo e ao som da trombeta de Deus, o mesmo Senhor descerá do céu*[939]? Ele que é salvador do seu Corpo e a *mão* de Deus.

Estendei vossa mão desde o alto e salvai-me. Resgatai-me das muitas águas.

O que significam essas *muitas águas*?

Os numerosos povos.

Mas que povos?

"Os povos estrangeiros, os infiéis. Seja porque me atacam por fora, seja porque me armam emboscadas internamente".

"*Resgatai-me das muitas águas. Águas* nas quais me exercitais e nas quais vós me mergulhais para me lavardes de minhas sujeiras".

Também, *elas são as águas da contenda*[940].

Salvai-me. Resgatai-me das muitas águas.

015

Ouçamos também de que *muitas águas* Deus livrará o Corpo de Cristo, Deus livrará a humildade de Davi.

---

[939] 1 Tessalonicenses 4:16.

[940] Números 20:13. *Estas são as águas de Meribá, onde os israelitas se queixaram do Senhor e onde este fez resplandecera sua santidade.*

O que significam essas *muitas águas*? O que você disse, ó Salmista, para que não se dê outro sentido às suas palavras? O que você quis dizer com essas *muitas águas*?

"Escutem o que eu já disse sobre isto: *Das mãos dos filhos dos estrangeiros*[941]".

Escutem, meus irmãos, no meio de que povo vivemos e do qual queremos ser libertados.

A boca deles proclama a inverdade[942].

Quantas inverdades vocês ouviriam hoje, se não tivessem se reunido para estas divinas festividades das palavras de Deus?

A boca deles proclama a inverdade.

Como esses proclamadores da *inverdade* poderiam lhes ouvir dizer a verdade?

A boca deles proclama a inverdade. A destra deles é a destra da iniquidade[943].

016

O que você fará entre eles, com seu *alforje de pastor* e as *cinco pedras*?

Diga-me de outra maneira, ó Salmista. Mostrai-me de outro jeito a Lei que você representou com aquelas *cinco pedras*.

Ó Deus, eu vos cantarei um cântico novo[944].

Esse *cântico novo* é o *cântico* de ação de graças. O *cântico novo* é o do novo ser humano. O *cântico novo* é o Novo Testamento.

---

941 Salmo 143: 007.
942 Salmo 143: 008.
943 Salmo 143: 008.
944 Salmo 143: 009.

Ó Deus, eu vos cantarei um cântico novo, diz o Salmista. Para que não se acredite que a graça difere da Lei, quando, pelo contrário, é através da graça que a Lei é cumprida, *no saltério de dez cordas, eu vos cantarei*[945], ele diz.

No saltério de dez cordas ou nos dez preceitos da Lei.

"É assim que eu vos cantarei. Que eu possa encontrar em vós minha alegria. Que eu possa vos cantar, na Lei, esse *cântico novo*, pois *o amor é a plenitude da Lei*[946]".

Afinal, quem não tem o amor pode carregar o *saltério*, mas não pode cantá-lo.

"Quanto a mim, no meio das *águas da contenda*, *eu vos cantarei um cântico novo* e jamais o ruído das *águas da contenda* fará calar meu *saltério*", diz o Salmista.

Ó Deus, eu vos cantarei um cântico novo.

017

Aquele que dá a salvação aos reis[947].

Agora, as montanhas fumegam.

Aquele que resgata Davi, seu servo[948].

Esse *Davi*, vocês conhecem. Sejam então esse *Davi*.

Do que Deus *resgata Davi, seu servo*? Do que ele *resgata* Cristo? Do que ele *resgata* o Corpo de Cristo?

Da espada maligna, livrai-me[949].

945 Salmo 143: 009.
946 Romanos 13:10.
947 Salmo 143: 010.
948 Salmo 143: 010.
949 Salmo 143: 010.

Não bastava dizer: *da espada*. Então, ele acrescenta: *maligna*.

Seguramente, há uma *espada* benigna. Que *espada* benigna é essa? É aquela mencionada pelo Senhor, quando ele disse: *Não julgueis que vim trazer a paz à terra. Não vim trazer a paz, mas a espada*[950].

Ele separaria então os fiéis dos infiéis, os filhos dos pais. Ele cortaria, com essa mesma *espada*, outros laços e retiraria toda carne gangrenada e curaria assim, cortando, os Membros de Cristo.

Há então uma *espada* benigna e essa *espada* tem *dois gumes*. Ela é poderosa de um lado e do outro: pelo Antigo e pelo Novo Testamento; pelas narrativas do passado e pelas promessas do futuro.

Assim é então a *espada* benigna. Mas a dos ímpios é *maligna* e é ela que os faz proclamarem a *inverdade*, assim como é pela *espada* benigna que Deus nos diz a verdade.

"Então, *da espada maligna, livrai-me*".

Quanto aos *filhos dos homens*, seus *dentes são como lanças e flechas; suas línguas são como espadas afiadas*[951].

Da espada maligna, livrai-me.

O que o Salmista chama agora de *espada maligna*, ele chamou, há pouco, de *muitas águas*.

Salvai-me. Resgatai-me das muitas águas.

"O que eu chamei de *muitas águas*, agora chamo de *espada maligna*".

Por fim, depois de ter falado de *muitas águas*, ele continua: *Das mãos dos filhos dos estrangeiros. A boca deles proclama a inverdade*[952].

---

[950] Mateus 10: 34.
[951] Salmo 056: 005.
[952] Salml 143: 010.

E, para que compreendamos que ele ainda fala deles, quando diz: *Da espada maligna, livrai-me*, ele acrescenta: *Das mãos dos filhos dos estrangeiros. A boca deles proclama a inverdade*, como ele havia dito acima.

E se ele diz que *a destra deles é a destra da iniquidade*, ele já havia expressado esta ideia, aos nos falar das *muitas águas*. E, para que não tomemos essas *muitas águas* em um sentido benigno, ele expressa novamente esta ideia ao falar da *espada maligna*.

Que ele nos explique agora esta frase: *A boca deles proclama a inverdade. A destra deles é a destra da iniquidade*[953].

Que *inverdade a boca deles proclama*? Como *a destra deles* pode ser *a destra da iniquidade*?

018

Seus filhos, assim como suas filhas, estão fortalecidos na juventude deles[954].

Ele se refere aqui à felicidade deles.

Escutem então, filhos da luz, filhos da paz. Escutem, filhos da Igreja, Membros de Cristo. Escutem o que o Salmista chama de *estrangeiros*, *filhos de estrangeiros*, *águas da contenda*, *espada maligna*. Escutem, eu lhes peço. Vocês que, diariamente, correm perigos no meio deles; que, no meio dos discursos deles, combatem os desejos das carnes de vocês; que têm que lutar no meio dessas línguas colocadas nas mãos do diabo e das quais ele se serve contra nós, *pois não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar, mas*

[953] Salml 143: 010.
[954] Salmo 143:

contra os Principados e Potestades, contra os príncipes deste mundo das trevas[955], ou seja, contra os ímpios.

Escutem para se separarem deles. Escutem para não considerarem, como a verdadeira felicidade, aquela que cobiçam as pessoas fracas ou corrompidas.

Esses são mesmos, meus irmãos, os *filhos dos estrangeiros*. Eles são mesmo as *muitas águas*. Eles são mesmo a *espada maligna*.

Observem que *inverdade* eles dizem e evitem ter esta mesma linguagem. Evitem falar como eles, para não viverem como eles.

A boca deles proclama a inverdade. A destra deles é a destra da iniquidade.

Que *inverdade proclama a boca deles* e como *a destra deles é a destra da iniquidade*? Escutem.

Seus filhos, assim como suas filhas, estão fortalecidos na juventude deles. Suas filhas são embelezadas e adornadas como as imagens dos templos. Seus celeiros estão cheios e transbordando de um lado e do outro. Suas ovelhas são férteis e se multiplicam em seus pastos. Seus bois estão gordos. Não há brechas ou rompimentos em suas cercas. Nenhum clamor é ouvido em suas praças[956].

Isto tudo não é uma felicidade?

Eu interrogo os filhos do Reino dos Céus. Eu interrogo a *descendência* daqueles que Deus ressuscitou para a eternidade. Eu interrogo o Corpo de Cristo, os Membros de Cristo, o templo de Deus.

---

[955] Efésios 6:12.
[956] Salmo 143:

Não é uma felicidade ter *filhos e filhas fortalecidos*, *filhas embelezadas e adornadas*, *celeiros cheios e transbordando*, rebanhos numerosos, *férteis* e *gordos*, não ter *brechas ou rompimentos* em suas casas e também em suas *cercas*, não ouvir *nenhum clamor* ou ruído *em suas praças*, mas ter somente a quietude, a paz, a abundância e a riqueza nas casas e nas cidades? Isto tudo não é a felicidade? Os justos devem fugir disto? Nenhum justo possuiu uma casa onde transbordavam os bens e foi cumulado com uma felicidade assim?

A casa de Abraão não era então rica em *rebanhos, prata e ouro*, em filhos, em domésticos?[957]

Jacó, o santo Patriarca, fugindo da presença de Esaú, seu irmão, para a *terra de Canaã*, não se enriqueceu com seus serviços e, ao retornar ao seu país, não deu graças a Deus porque, tendo passado o rio com seu *bastão*, ele retornou com muitos filhos e rebanhos muito numerosos?[958]

O que direi ainda? Isto tudo então não é uma felicidade?

Que seja. Mas é a felicidade da sinistra.

O que é a sinistra?

É o que é temporal, mortal, corporal.

Sem lhes dizer para fugirem disto, evitem, no entanto, considerar tudo isto como sendo da *destra*, pois as pessoas as quais o Salmista se refere não eram fúteis e ímpias porque possuíam tudo isto, mas porque consideravam como bens da *destra* o que era apenas da sinistra.

O que eles deveriam considerar como *destra*?

[957] Cf. Gênesis 12: 5 e 13: 2-6.
[958] Cf. Gênesis 31: 18 e 32: 7-10.

Deus, a eternidade, os *anos* de Deus que *não têm fim* e sobre os quais foi dito: *Vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim*[959].

Esta é a *destra* para onde devem se dirigir nossos desejos. Sirvamo-nos da sinistra por um tempo, mas aspiremos pela *destra* para toda a eternidade.

Mas, se fluem para vocês as *riquezas, não prendam nelas os seus corações*[960], pois, se prenderem seus corações nas riquezas que passam, da sinistra de vocês, vocês farão *a destra*. Corrijam-se então e admirem esses castos beijos que lhes dão a Sabedoria.

Sua sinistra está sob minha cabeça e sua destra me abraça[961].

Observem os maravilhosos cânticos de amor, o Cântico dos Cânticos, o cântico do matrimônio celestial entre Cristo e sua Igreja.

O que diz a Noiva sobre o Noivo?

Sua sinistra está sob minha cabeça e sua destra me abraça.

A *sinistra* está sob a *cabeça* e a *destra* está sobre a *cabeça*. Isto é o que se faz quando se abraça. Coloca-se a *destra* sobre a cabeça e a *sinistra* debaixo dela.

Diz a Noiva: "*Sua sinistra está sob minha cabeça*, já que ele não me abandonará no que é necessário à vida. Portanto, essa mão esquerda estará *sob minha cabeça* e não sobre ela. Debaixo, pois com a mesma mão direita que ele me abraça, ele me promete a vida eterna, pois sua mão esquerda só estará *sob minha cabeça* quando ele me abraçar com a direita dele. Assim se cumprirão o

[959] Salmo 101: 028.
[960] Salmo 061: 011.
[961] Cântico 2: 6.

que São Paulo escreveu a São Timóteo: *A piedade é útil para tudo, porque tem a promessa da vida presente e da futura*[962]".

O que temos nesta vida?

Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça __ ou seja, a *destra* __ *e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo*[963].

"Neste mundo, vocês terão as riquezas e a glória e, no mundo futuro, a vida eterna. Minha *sinistra* sustentará a fraqueza de vocês e minha *destra* coroará a virtude de vocês".

Mas os Apóstolos, que deixaram tudo e distribuíram seus bens para os pobres, viveram neste mundo sem nenhuma riqueza?

O que teria acontecido então com esta promessa relativa à esquerda: "Ele receberá sete vezes mais neste mundo" [964]?

O Senhor nos promete a multiplicação dos bens. De fato, o que falta ao servidor de Deus?

Um infiel tem uma casa ou talvez algumas casas. Mas, *o fiel tem o mundo inteiro como riqueza*[965].

Observem então como está sob a cabeça a *sinistra* repleta com todos os bens: "Ele receberá sete vezes mais neste mundo".

Observem também como a *destra* nos abraça: *e possuirá a vida eterna*[966].

---

962 1 Timóteo 4: 8.
963 Mateus 6: 33.
964 Cf. Mateus 19: 29. *Todo aquele que por minha causa deixar irmãos, irmãs, pai, mãe, mulher, filhos, terras ou casa receberá o cêntuplo e possuirá a vida eterna.*
965 Provérbios 17 : 6.
966 Mateus 19: 29.

É mesmo então com razão que a Sabedoria diz, em outra passagem, sobre ela mesma: *Na mão direita, ela sustenta uma longa vida; na esquerda, riqueza e glória*[967].

019

Como então essas pessoas dizem coisas fúteis? Como a *boca deles proclama a inverdade*?

É porque *a destra deles é a destra da iniquidade*.

Eu não estou dizendo que é um crime ter filhos *fortalecidos na juventude deles, filhas embelezadas e adornadas como as imagens dos templos*, bens em abundância e uma felicidade terrena.

Então, o que eu questiono?

É a afirmação: *Feliz o povo agraciado com tais bens*[968].

Ó proclamadores da *inverdade*!

Dizer que é *feliz o povo agraciado com tais bens*!?

Eles perderam a verdadeira destra. Esses ímpios, esses perversos vestiram pelo avesso as benesses de Deus.

Ó malignos! Ó proclamadores da *inverdade*! Ó *filhos dos estrangeiros*!

Dizer que é *feliz o povo agraciado com tais bens*!?

Eles colocaram à direita o que estava à esquerda e proclamaram: *Feliz o povo agraciado com tais bens*.

Mas, e você, ó Davi? E você, ó Corpo de Cristo? E vocês, Membros de Cristo? E vocês, filhos de Deus e não *filhos dos estrangeiros*? O que vocês dizem?

---

[967] Provérbios 3:16.
[968] Salmo 143:015.

Os fúteis, com as palavras deles, os *filhos dos estrangeiros* disseram que é *feliz o povo agraciado com tais bens*. Mas vocês, o que dizem?

Feliz o povo cujo Deus é o Senhor[969].

Tenham então a *sinistra*, se quiserem, mas *à esquerda* e ambicionem a *destra*, para um dia serem colocados *à direita*.

Tinham a *sinistra à esquerda* aqueles que, com Aquele que teve *fome*, eles lhe deram de comer; com Aquele que teve *sede*, eles lhe deram de beber; com Aquele que foi *estrangeiro*, eles o acolheram; com Aquele que esteve *nu*, eles o vestiram; com Aquele que esteve *doente* e na *prisão*, eles o visitaram[970].

Estes são benefícios tirados da *sinistra* para serem utilizados pela *destra*, com o objetivo de colocar, um dia, *à direita*, os que agem assim.

Assim, os fúteis, os *filhos dos estrangeiros* disseram: *Feliz o povo agraciado com tais bens*.

Mas vocês, digam conosco: *Feliz o povo cujo Deus é o Senhor*.

Salmo 144

A obra da regeneração.

Deus se louvou para nos ensinar a louvá-lo. Este Davi, a quem se dirigem os louvores deste salmo é Cristo, saído do povo judeu, de onde vieram os Apóstolos e filhos de Davi.

Bendigamos Deus sempre, tanto na prosperidade quanto na infelicidade, mas nenhuma prosperidade é comparável àquela que é possuir Deus,

[969] Salmo 143: 015.
[970] Mateus 25: 33-35.

que nada pode nos arrebatar, assim como a infelicidade não o tirou de Jó. Acreditemos então que ele age sempre com misericórdia e louvemos sem cessar sua grandeza sem limites. Assim fazem aqueles que só passam pela morte para chegar à "terra dos vivos". Bendigamo-lo em suas obras, sobretudo naqueles que conhecemos. Toda geração o bendirá. Elas anunciarão o poder de Deus, no qual se resumem todas as suas obras e tudo o que pode louvar vem Daquele que tudo fez e que governa tudo.

Louvar as obras de Deus é louvar a nós mesmos e nos louvar sem orgulho. Essas obras são, para nós, degraus para nos elevar até ele. Seus favores são acompanhados de ameaças, mas isto é para nos encorajar e não para nos conter.

Contará o memorial do Senhor quem não esqueceu o homem quando o homem o esqueceu. Eles exultarão na justiça de Deus que nos refez com sua graça e sem que tenhamos merecido nada com nenhuma obra, já que "toda boa obra" vem Dele. Ele é misericordioso para com os pecadores, que ele encoraja contra o desespero e que afasta de uma tola esperança. Sua bondade se estende a todas as suas obras, já que ele "faz o sol brilhar sobre os bons e sobre os maus". Ele é severo para com nossas obras e nos força a cortarmos as más ou ele mesmo as corta.

As criaturas inteligentes louvarão o Senhor, já que elas revelam sua grandeza e seu poder. Elas o louvarão sem voz, pois não se poderia considerar nelas a beleza sem louvar a Deus.

Os santos farão conhecer a beleza de Deus, uma beleza que é superiora todas as belezas visíveis e que a fé nos revela; sua fidelidade em suas promessas, sendo que muitas delas já foram cumpridas e nos fazem acreditar nas restantes; sua bondade em sustentar aqueles que caem, ou seja, aqueles que se separam através do mal ou aqueles que caem na prosperidade deles, como

Jó; sua misericórdia, que dá no tempo oportuno, mas não tudo o que pedimos e quando nós o pedimos. Muitas vezes, ele adia nos atender ou nos concede o que não pedimos, mas o que melhor nos convém. Se ele castiga ou se ele cura, ele é sempre justo. Ele está próximo daqueles que o invocam, mas com verdade, ou seja, que desprezam o resto para só desejarem ele mesmo e que não o amam menos quando ele nos retira os bens terrenos. Ele fará a vontade daqueles que o temem, ao lhes conceder a salvação e perderá os pecadores obstinados e murmuradores.

001

Meu desejo era louvar o Senhor com vocês e, já que ele condescendeu me conceder este favor, eu quero estabelecer uma regra aos nossos louvores à honra dele, para não ofender, com algum excesso, Aquele que queremos louvar. Faremos melhor então, procurando nas Escrituras um meio mais seguro de bendizê-lo, para não nos afastarmos um pouco à direita ou à esquerda.

Eu ouso mesmo dizer às suas caridades, meus irmãos: para que Deus pudesse ser louvado pelo ser humano, Deus louvou a ele mesmo e, porque ele condescendeu louvar a ele mesmo, o ser humano encontrou o meio de fazê-lo também.

De fato, não se poderia dizer a Deus o que se disse ao ser humano: *Que seja outro que te louve, não a tua própria boca*[971]. Louvar a si mesmo, por parte do ser humano, é arrogância, mas, da parte de Deus, é misericórdia.

É bom para nós amarmos aquele que louvamos e amar o bem é se tornar melhor. O Senhor então, porque nos é benéfico amá-lo, nos mostra, ao se lou-

[971] Provérbios 27: 2.

var, o quanto ele é amável e se mostrar amável é nos fortalecer em nossa fraqueza. Ele então estimula nossos corações a louvá-lo e foi para ser louvado por seus servidores que ele os encheu com seu Espírito e, como é seu Espírito que o louva em seus servidores, não é ele mesmo que canta seus próprios louvores?

002

É desta maneira então que começa este nosso salmo: *Eu vos exaltarei, meu Deus, meu Rei e bendirei o vosso nome no século e no século dos séculos*[972].

Observem que este começo é um louvor e este louvor vai até o fim do salmo.

Por fim, o título do salmo é: *Louvor ao próprio Davi*[973]. Ora, como se chama Davi Aquele *nascido da descendência de Davi*, que é nosso *Rei*, que nos conduz e nos introduz em seu Reino, *louvor ao próprio Davi* significa: *Louvor ao próprio* Cristo, que se chama *Davi quanto à carne*[974] por ser *da descendência de Davi*. Mas, como Deus, ele é o Criador de Davi e o Senhor de Davi.

É por isto que São Paulo, ao elogiar o primeiro povo de Deus, de onde vieram os Apóstolos, que acreditaram em Jesus Cristo e tantas igrejas primitivas que realizaram, em tantos milhares de pessoas, o que vocês acabaram de ouvir no Evangelho, sobre o rico que se afastou todo chateado, já que eles vendiam seus bens e distribuíam o dinheiro aos pobres, buscando a perfeição no Senhor; para destacar então a glória do primeiro povo, o Apóstolo disse isto: *Eles são os israelitas. A eles foram dadas a adoção, a glória, as alianças, a*

[972] Salmo 144: 001.
[973] Salmo 144: 001.
[974] Romanos 1: 3.

Lei, o culto, as promessas e os Patriarcas. Deles descende Cristo, segundo a carne, o qual é, sobre todas as coisas, Deus bendito para sempre. Amém[975].

É então porque Cristo nasceu deles *segundo a carne* que ele é chamado de Davi. Mas, como ele é também, por excelência, o *Deus bendito para sempre*, então, *eu vos exaltarei, meu Deus, meu Rei e bendirei o vosso nome no século e no século dos séculos*, diz o Salmista.

No século talvez signifique "no tempo" e *no século dos séculos* significa "na eternidade".

Comece então a louvar Deus desde agora, se você deve louvá-lo por todos os séculos. Quem não quer louvá-lo neste *século* que passa permanecerá silencioso no próximo *século*.

Isto é o que o Salmista parece querer nos dizer nos versículos seguintes.

003

De fato, para que não se compreenda diferentemente estas palavras: *bendirei o vosso nome no século* e que não se entenda isto como uma referência a outro *século*, o Salmista diz: *Todos os dias, eu vos bendirei*[976].

Louve então o Senhor seu Deus e bendiga-o *todos os dias* e, quando todos os seus dias tiverem transcorrido e chegar o dia sem fim, passe do louvor ao louvor, assim como se avança *de virtude em virtude*[977].

Todos os dias, eu vos bendirei, diz o Salmista.

"Não haverá um só dia em que não *vos bendirei*".

---

[975] Romanos 9: 4 e 5.
[976] Salmo 144: 002.
[977] Salmo 083: 008.

Louvar a Deus nos seus dias de felicidade não tem nada de admirável. Mas, se acontecerem dias tristes, como é comum na existência humana, com os inumeráveis escândalos, com as provações tão múltiplas; se acontecer qualquer coisa de desagradável, você deixará de louvar a Deus? Você vai parar de bendizer seu Criador?

Se você parar, você não poderá dizer verdadeiramente: *Todos os dias, eu vos bendirei, meu Deus*. Se você não parar, seja qual for o infortúnio que lhe aconteça, então você encontrará sua felicidade em Deus, pois, por maior que seja seu infortúnio, você poderá ser feliz. De fato, seja qual for o infortúnio que o aflija, haverá também um Bem que o reconfortará.

Ora, que bem pode ser maior do que o seu Deus, sobre o qual foi dito: *Ninguém é bom, mas Deus somente*[978].

De fato, observem e compreendam sobre esse Bem Supremo, o quanto se pode louvá-lo com segurança e o quanto ele é estável.

Se lhe acontecer, de fato, algum bem que o reconforte, isto dura um dia. Mas, no dia seguinte, esse bem que reconfortou já passou.

"Estou feliz. Este foi um bom dia", você diz.

Você conseguiu um grande ganho, você foi convidado ou participou de um longo banquete. Um longo banquete faz sua felicidade, mas outro lamenta por você por não se envergonhar disto.

Mas, enfim, seja qual for esse bem que faz sua alegria, é um bem que passa. Se, diferentemente, você coloca em Deus sua felicidade, você ouviu o que a Escritura lhe disse: *Põe tuas delícias no Senhor*[979].

Sua alegria será tão sólida quanto Aquele que faz sua alegria é imutável.

---

[978] Lucas 18:19.
[979] Salmo 036:004.

Se você colocar sua alegria no dinheiro, você temerá o ladrão. Mas se Deus for sua felicidade, o que você tem que temer? Que Deus lhe seja tirado?

Ninguém poderá tirá-lo se você não abandoná-lo primeiro.

De fato, Deus não é como esta luz que brilha no céu. Não nos aproximamos dela quando queremos, pois ela não brilha em toda parte.

Nossa fraqueza nos faz, algumas vezes, desfrutarmos de um prazer em ficarmos em plena luz. Mas nesta época, em pleno verão, vocês nos veem procurando um lugar onde haja menos sol.

Mas, se você se firma em Deus, se você encontra alguma felicidade na luz da verdade, você não procurará um lugar para se aproximar dele. É sua consciência que se aproxima dele e é ela que se afasta dele.

O que o Salmista disse: *Aproxime-se Dele e se ilumine*[980] é uma referência à alma e não a algum veículo. Ele fala dos nossos afetos e não dos nossos pés.

Firmado Nele, você não temerá nenhum sopro ardente. Seu espíritoterá sopros para você *e, sob Suas asas, você encontrará refúgio*[981].

004

Você percebe então que a cada dia você tem alegrias. Na verdade, Deus não o abandonará, seja qual for o infortúnio que lhe acontecer.

Como foi desesperador o infortúnio de Jó! Como foi súbito! Quantas desgraças de uma vez só! Como o diabo lhe tirou tudo o que parecia fazer a alegria dele, mas que não fazia, de fato! Como a morte golpeou seus filhos!

[980] Salmo 033: 006.
[981] Salmo 090: 004.

Os bens que ele acumulara e aqueles para quem ele os acumulara, tudo lhe foi tirado. Mas não lhe foi tirado Aquele que havia lhe dado ambas as coisas.

Seus filhos só lhe foram tirado neste mundo para serem devolvidos, no outro mundo, ao seu amor.

Todavia, Jó tinha outra fonte de alegria que o fez dizer, com verdade, o que dissemos há pouco: *Todos os dias, eu vos bendirei*.

Embora aquele dia em que tudo pereceu parecesse triste, a luz interior tinha se apagado nele?

Ele permaneceu firme nessa luz e clamou: *Nu, saí do ventre de minha mãe e nu, voltarei. O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[982]

Então, louvou Deus *todos os dias* aquele que o louvou mesmo nos dias tristes.

O meio mais curto de louvar Deus sempre é dizer com toda verdade e sem falsidade: *Bendirei o Senhor todo o tempo. Seu louvor estará sempre em minha boca*[983].

O melhor meio, eu digo, é reconhecer que, se ele deu, foi por misericórdia e se ele retira é por misericórdia também. É não acreditar que sua misericórdia nos abandona quando ele se antecipa ao nosso desespero e nos acaricia com seus dons ou à nossa morte, nos corrigindo por nossas faltas.

Louve-o então em seus dons e em seus castigos. Louvar Aquele que nos castiga é nos curarmos de nossas chagas.

---

[982] Jó 1: 21.
[983] Salmo 033: 002.

Todos os dias, eu vos bendirei, diz o Salmista. *Todos os dias* então, meus irmãos, bendigam a Deus.

Sim, bendigam a Deus seja o que for que lhes acontecer. É ele que afastará de vocês tudo o que vocês não poderiam suportar.

Se você é feliz, tema e não pense que não encontrará mais nenhumatentação. Sem a tentação não há provação.

Ora, não é melhor ser tentado e aprovado por Deus, a ser reprovadosem tentação?

E louvarei o vosso nome no século e no século dos séculos.

005

O Senhor é grande e imensamente louvável[984].

O que ele poderia dizer? Em que termos se expressar? O que não está incluído na palavra *imensamente*?

Procure em seus pensamentos. Que ideia fazer Daquele que não se pode compreender?

O Senhor é grande e imensamente louvável. Sua grandeza não tem limites[985].

O Salmista nos diz *imensamente* e *sua grandeza não tem limites*, para que, ao procurar louvá-lo, você não seja tentado a acreditar que se possa dar um louvor finito Àquele cuja *grandeza não tem limites*. Longe de você então a convicção de que se possa louvar suficientemente sua *grandeza*, que *não tem limites*.

[984] Salmo 144: 003.
[985] Salmo 144: 003.

Já que *sua grandeza não tem limites*, não é melhor então não dar também nenhum limite ao louvor?

O que ele diz da *grandeza* do Senhor?

Que ela *não tem limites*.

O que diz o Salmista sobre o vosso louvor, ó meu Deus?

Bendirei o vosso nome no século e no século dos séculos.

Como então *sua grandeza não tem limites*, o louvor que você lhe dará será também sem *limites*, pois, não é ao morrer nesta carne que você deixará de louvar o Senhor.

De fato, está escrito: *Não são os mortos que louvam o Senhor*[986]. Mas isto é sobre aqueles sobre os quais se disse: *Um morto é quase nada; o louvor terminou*[987] e não sobre *os mortos* sobre os quais se disse: *Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá*[988], pois *o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó não é Deus dos mortos, mas Deus dos vivos*[989]. E se você pertencer para sempre a Ele, você não cessará de louvá-lo.

Você poderia temer que, depois de ter vivido somente para Ele neste mundo, você pode não pertencer a Ele depois da morte?

Escute o Apóstolo, que lhe dá esta segurança. *Se vivemos, vivemos para o Senhor; se morremos, morremos para o Senhor. Quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor*[990], ele diz.

Como pode ser que você pertença a ele, mesmo depois da sua morte?

É que ele morreu para resgatá-lo com o preço do sangue dele.

---

[986] Salmo 113: 025.
[987] Eclesiástico 17: 26.
[988] João 11: 25.
[989] Mateus 22: 32.
[990] Romanos 14: 8.

Aquele cuja morte é o seu resgate pode perdê-lo? Você, que é servidor dele, mesmo que você esteja morto?

Assim, depois de ter dito: *Quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor*, o Apóstolo acrescentou, para nos salientar esse preço inestimável: *Para isto é que Cristo morreu e retomou a vida: para ser o Senhor tanto dos mortos como dos vivos*[991].

006

Portanto, como *sua grandeza não tem limites* e devemos louvar Aquele que não podemos compreender __ de fato, se o compreendêssemos, *sua grandeza* não seria sem *limites*. Mas, se essa *sua grandeza não tem limites*, podemos compreendê-la mesmo um pouco e não em sua imensidão __, que sua bondade nos sustente, já que *sua grandeza* nos ultrapassa.

Voltemos os olhos para suas obras e bendigamos o Obreiro em sua obra, o Artesão em sua arte, o Criador em suas criaturas. Observemos o que ele fez neste mundo, o que nos é conhecido, o que é visível para nós.

Quantas outras, que não podemos conhecer, são o produto da sua imensa bondade, da sua infinita grandeza!

Se nossa visão pudesse penetrar até o céu e do sol, da lua e das estrelas, nós a trouxéssemos de volta à terra, já que é este espaço que nossos olhos percorrem, poderíamos penetrar além dos céus, eu não digo com os olhos do corpo, mas com os olhos da alma?

Louvemos o Senhor em suas obras, na medida em que suas obras nos são conhecidas, já que, *desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de*

[991] Romanos 14: 9.

Deus, o seu sempiterno poder e divindade, se tornam visíveis à inteligência através de suas obras[992].

Geração após geração louvará vossas obras[993].

"Todas as gerações cantarão *vossas obras*".

Para marcar todas as gerações, o Salmista utiliza esta maneira de falar: *Geração após geração*.

Ele não poderia enumerar em detalhes todas as gerações até o esgotamento de todas elas, mas esta repetição na linguagem leva o pensamento ao infinito. Esta geração que está agora na carne e que passará, assim como veio, bendiz as obras de Deus e, depois desta geração, outra geração virá louvar as obras de Deus e, depois desta outra, outra também e assim, todas as gerações até o fim dos tempos. Isto é o que quer dizer o Salmista.

Geração após geração louvará vossas obras.

Teria ele, quem sabe, com esta repetição, precisado duas gerações especiais?

Nesta geração presente, somos, de fato, os filhos de Deus e, na outra geração, seremos os filhos da ressurreição e a Escritura, que chama a ressurreição de "regeneração", nos chama de filhos da ressurreição.

Na regeneração, quando o Filho do Homem estiver sentado no trono da glória[994], está escrito.

Da mesma forma, em outra passagem: *Os que serão julgados dignos do mundo futuro e da ressurreição dos mortos não terão mulher nem marido*.

---

[992] Romanos 1: 20.
[993] Salmo 144: 004.
[994] Mateus 19: 28.

Eles jamais poderão morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, já que são filhos da ressurreição[995].

Então, *geração após geração louvará vossas obras*.

Agora, nesta vida mortal, louvamos as obras do Senhor e se o bendizemos sobrecarregados com correntes, uma vez coroados, como o bendiremos?

Consideremos então as obras de Deus nesta geração presente, já que foi em honra dele que o Salmista disse: *Geração após geração louvará vossas obras. Sua grandeza não tem limites*

"É bom considerar vossas obras, para vos louvar. Vós que sois o Autor delas".

007

E vosso poder, anunciarão[996].

"Eles só louvarão vossas obras para proclamarem o vosso poder".

Propõe-se a crianças, em uma escola, um tema de louvores e se lhes propõe louvarem as obras de Deus. Propõe-se a elas que louvem o sol, louvem a lua, a terra e, descendo a objetos menores, a rosa, o loureiro. Tudo isto é obra de Deus que é proposto como objeto de louvor, que se propõe louvar, que se louva, enfim. As obras são cantadas e não se diz nada do Obreiro. É então nessas obras que eu quero louvar o Criador e eu não gosto dos louvadores ingratos.

Como louvar as obras que Deus fez e não dizer nada sobre Aquele que fez tudo? Você poderia ter alguma coisa para louvar, se Deus não fosse tão grande?

---

[995] Lucas 20: 35 e 36.
[996] Salmo 144:

O que você pode louvar nas criaturas visíveis?

A beleza delas, a utilidade delas, alguma força, algum poder que você descobre nelas.

Mas, se a beleza delas tem atrativos para você, o que há de mais belo do que Aquele as fez? Se é a utilidade delas, o que há de mais útil do que o Autor de tantas coisas? Se é o poder delas, o que é mais poderoso do que Aquele que criou tudo e que, longe de abandonar suas criaturas, dirige todas e as governa?

Não é assim então, ó meu Deus, que uma *geração* vos louva em vossos servidores, ao louvarem vossas obras. Ela não se parece com esses faladores mudos que se esquecem do Criador ao louvarem a criatura.

Como então vos louva essa *geração*?

E vosso poder, anunciarão.

É o *vosso poder* que *anunciarão*, ao cantarem as vossas obras.

Quando os vossos santos, os vossos fiéis servidores, aqueles que vos oferecem um verdadeiro louvor, aqueles que não se esquecem das vossas graças, quando estes cantam as obras de Deus, sejam elas quais forem, no que elas têm de mais elevado, assim como no que há de mais baixo, no céu e na terra, eles veem eles mesmos entre as obras que cantam, já que eles estão entre as criaturas de Deus, já que Aquele que tudo fez nos fez também, como uma de suas obras.

Se então, você for louvar as obras de Deus, você louvará a você mesmo, já que você é obra de Deus e então, como ficam estas palavras: *Que seja outro que te louve, não a tua própria boca; um estranho, não teus próprios lábios*[997].

[997] Provérbios 27: 2.

Há uma maneira de se louvar sem ser orgulhoso. É louvar Deus em você e não você. Não porque você é o que é, mas porque foi ele que o fez. Não porque você tem poder, mas porque Deus pode agir em você e através de você.

É assim que eles vos louvarão, Senhor *e vosso poder, anunciarão*. O *vosso poder* e não o deles.

Aprendam então a louvar a Deus, meus irmãos e, ao considerarem as obras, admirem o Obreiro, dando-lhes graças e não se arrogando a glória dele. Louvem a Deus por todas as suas obras, pela ordem que ele estabeleceu e pelos dons que ele nos concedeu.

008

Por fim, observem o que se segue: *E vosso poder, anunciarão. Falarão da magnificência da glória da vossa santidade, contarão as vossas maravilhas, falarão do poder do que em vós é para ser temido e proclamarão a vossa grandeza. Eles regurgitarão a lembrança da abundância da vossa doçura*[998] e nenhuma outra, senão a vossa.

Aquele que considera as obras, observe se o Salmista se desviou do Artesão para a arte. Observe se ele se afastou Daquele que fez, para as coisas que ele fez.

Ele fez de suas obras como que degraus, para que se eleve até ele e não se desça dele.

Você jamais possuirá o Obreiro se preferir a obra dele.

Do que lhe servirá ter as obras em abundância se o Obreiro o abandonar?

[998] Salmo 144: 5-7.

Ame as obras na hora certa, mas ame o Obreiro mais ainda. Ame-as por causa dele. Proclame o *poder* dele, cante o esplendor glorioso de sua *santidade*, conte suas *maravilhas*, proclame o terror dos seus prodígios, pois ele é, ao mesmo tempo, amável e temível.

Seus favores não são sem ameaças. Sem favores, ele não nos encorajaria e sem ameaças, ele não nos endireitaria.

"Aqueles que vos cantam *anunciarão* então *vosso poder* terrível. Vossas criaturas proclamarão a vossa força, que os castiga e que os endireita com a disciplina".

Elas a proclamarão e não se calarão, pois elas não falarão do Reino Eterno sem falar igualmente do fogo sem fim, pois o louvor a Deus as coloca no bom caminho e deve mostrar o que é preciso amar, o que é preciso temer, o que é preciso desejar e do que é preciso fugir, o que é preciso escolher e o que é preciso rejeitar.

Agora é o tempo de escolher e mais tarde será o tempo de receber. Cantemos então o poder do que é preciso temer.

E vosso poder, anunciarão, diz o Salmista. Mesmo que ela seja infinita, mesmo que essa grandeza não conheça limites, eles falarão dela, eles não se calarão. Eles contarão, repito, essa *grandeza* da qual dissemos há pouco: *Vossa grandeza* que *não tem limites*, eles a *proclamarão*.

Mas como proclamá-la, se ela *não tem limites*?

Eles a *proclamarão* ao louvá-la e, como essa *grandeza não tem limites*, o louvor deles será igualmente sem fim. Mostremos então que esse louvor não terá fim.

Bem-aventurados os que moram em vossa casa, Senhor. Aí eles vos louvam no século dos séculos[999], diz o Salmista.

E proclamarão a vossa grandeza, a *vossa grandeza* que *não tem limites*.

009

Eles regurgitarão a lembrança da abundância da vossa doçura.

Ó banquetes felizes!

O que comerão aqueles que regurgitarão assim?

A lembrança da abundância da vossa doçura.

O que é então essa *lembrança da abundância da vossa doçura*?

"É que vós não nos esquecestes, Senhor, quando nós não pensávamos em vós".

Toda carne tinha se esquecido de Deus, mas ele não tinha se esquecido de sua obra. Esta nossa lembrança é tal que o impediu de nos esquecer. Esta é a lembrança que precisamos repetir, que precisamos cantar e, como ela é doce, precisamos nos alimentar com ela e depois, expeli-la; comê-la a ponto de regurgitá-la.

Receba para dar. Comer é aprender e regurgitar é instruir. Comer é ouvir e regurgitar é proclamar, é pregar. Você regurgita o que você comeu.

Por fim, o voraz comilão, o bem-aventurado João Evangelista, que não se contentava somente com a *mesa* do Senhor e se reclinava *sobre o peito de Jesus*[1000], para de lá tirar segredos divinos, o que ele regurgitou depois?

---

[999] Salmo 083:005.
[1000] João 13:23.

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus[1001].

Eles regurgitarão a lembrança da abundância da vossa doçura.

Como não bastava ao Salmista dizer: *vossa lembrança*, nem *a lembrança da vossa abundância* ou *a lembrança da vossa doçura*, ele diz: *a lembrança da abundância da vossa doçura*.

Do que serviria essa *abundância*, se ela não tivesse *doçura* e não seria desagradável se essa *doçura* não fosse abundante?

010

Então, *eles regurgitarão a lembrança da abundância da vossa doçura*, porque vós não nos esquecestes e, ao vos lembrardes de nós, vós nos advertistes e nos fizestes também recordar de vós.

Hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra[1002].

Então, porque *eles regurgitarão a lembrança da abundância da vossa doçura*, porque não há nenhum bem que não venha de vós, porque eles não puderam se voltar para vós sem serem advertidos por vós, porque eles não poderiam se lembrar de vós se vós os tivésseis esquecido, porque eles consideraram as consequências da vossa graça, *eles exultarão na vossa justiça*[1003].

Sim. É com a visão das consequências da vossa graça que *eles exultarão na vossa justiça* e não na deles.

[1001] João 1:1.
[1002] Salmo 021:028.
[1003] Salmo 144:007.

Bebam então a graça, meus irmãos, se vocês quiserem regurgitar a graça.

O que significa beber a graça?

Aprendam sobre a graça, compreendam a graça.

Antes de nascermos, éramos nada e nos tornamos pessoas quando estávamos no nada. Mas só podemos ser pessoas tirando nossa origem da pessoa pecadora e ímpia e *éramos, como os outros, por natureza, verdadeiros filhos da ira*[1004].

Reconheçamos então a graça de Deus que, não apenas nos fez, mas também nos refez. É a ela que devemos a existência e sermos justificados.

Que ninguém atribua a Deus a própria existência e a si mesmo, a justificação. Isto seria se atribuir uma prerrogativa superior a de Deus, pois ser justo é muito mais do que ser humano. Isto seria então atribuir a Deus o que é menor e a si mesmo o que é superior.

Atribua-lhe tudo, louve-o por tudo e evite se afastar das mãos do seu Autor.

Quem é o Autor da sua existência? Não está escrito que *Deus formou o ser humano do barro da terra*[1005]?

Antes de você *ser humano*, você era *barro* e, antes de ser *barro*, você era nada. Mas não agradeça seu Criador por essa obra de barro. Escute sobre uma obra bem diferente que ele fez em você.

Não provém das obras, para que ninguém se glorifique[1006], disse São Paulo.

[1004] Efésios 2: 3.
[1005] Gênesis 2: 7.
[1006] Efésios 2: 9.

Mas aquele que disse: *Não provém das obras, para que ninguém se glorifique*, o que ele disse antes?

Foi gratuitamente que fostes salvos mediante a fé. Isto não provém de vossos méritos[1007], ele disse.

Estas são palavras de São Paulo, não minhas.

Foi gratuitamente que fostes salvos mediante a fé. Isto __ a salvação pela fé __ *não provém de vossos méritos*.

Ele já havia dito que *foi gratuitamente* e, portanto, *não provém de vossos méritos*. Mas, para que não se desse outro sentido às suas palavras, ele se explica de maneira mais clara.

Por pouco que se tenha inteligência, se dirá: "Foi a graça que nos salvou". Mas, dizer que foi a graça é dizer que *foi gratuitamente*. Se então, *foi gratuitamente*, não há, de sua parte, nenhum mérito, pois, o que se dá ao mérito é uma recompensa e não uma graça.

Foi gratuitamente que fostes salvos mediante a fé.

Fale-nos mais claramente, ó glorioso Apóstolo, por causa dos soberbos que se comprazem com eles mesmos e que, *desconhecendo a justiça de Deus, procuram estabelecer a sua própria justiça*[1008].

Escutem então este mesmo pensamento expresso mais claramente.

Foi gratuitamente que fostes salvos mediante a fé. Isto não provém de vossos méritos, mas é puro dom de Deus[1009].

Mas talvez tenhamos feito algumas obras para merecermos os dons de Deus.

[1007] Efésios 2: 8.
[1008] Romanos 10: 3.
[1009] Efésios 2: 8.

Não provém das obras, para que ninguém se glorifique, diz o Apóstolo.

Mas, então! Não fazemos nenhum bem?

Nós as fazemos, mas como?

No que Deus opera em nós. E é *a fé* que lhe dá entrada em nossos corações, de sorte que, *é Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza em nós o querer e o fazer* [1010].

Observe de onde vem o bem que você faz.

Somos obra sua, criados em Jesus Cristo para as boas obras, que Deus, de antemão, preparou para que nós as realizássemos [1011].

Esta é a *doçura* da sua *lembrança* para conosco. É ao regurgitá-la que os pregadores *exultarão na justiça* de Deus e não na deles mesmos.

Mas, para sermos o que somos, para vos louvarmos, para exultarmos na *vossa justiça*, para regurgitarmos *a lembrança da abundância da vossa doçura*, o que recebemos de vós, ó Senhor que bendizemos?

Proclamemos e, ao proclamarmos, louvemos.

011

O Senhor é misericordioso e compassivo, paciente e muito misericordioso. O Senhor é doce para com todos e a sua misericórdia se estende a todas as suas obras [1012].

Se não fosse assim com Deus, não teríamos nada a pedir para nós. Entre então em você mesmo.

[1010] Filipenses 2:13.
[1011] Efésios 2:10.
[1012] Salmo 144: 008 e 009.

O que você mereceu, depois de ter pecado? O que mereceu seu desprezo para com Deus?

Procure para ver se encontra outra coisa que não seja a dor, outra coisa que não seja o suplício.

Veja então, de um lado, o que lhe era devido e, de outro lado, o que lhe deu Aquele que lhe concedeu dons gratuitamente.

A você pecador, ele concedeu o perdão, o espírito de justificação, a caridade e o amor, que é a fonte de todo o bem que você faz e, acima de tudo, ele lhe dará a vida eterna, a companhia dos anjos.

Tudo isto vem da misericórdia dele. Pare de falar dos seus méritos. Seus méritos mesmos são dons de Deus.

Eles exultarão na vossa justiça, Senhor. Vós sois *misericordioso e compassivo*. Vós que nos concedestes todos os dons.

Vós sois *paciente*. Quantos pecadores não suportais?

O Senhor é paciente e muito misericordioso ao conceder a remissão de nossas faltas.

Ele é *paciente* para com aqueles que não receberam o perdão. Longe de condená-los, ele os espera e, em sua paciência, ele clama para eles: *Voltai a mim e eu voltarei a vós*[1013]. E, em um excesso de paciência, ele diz: *Não me comprazo com a morte do pecador, mas antes, com a sua conversão, de modo que tenha a vida*[1014].

Deus então é paciente, mas você, *pela tua obstinação e coração impenitente, vais acumulando ira contra ti, para o dia da ira e da revelação do justo*

[1013] Zacarias 1:3 e Malaquias 3:7.
[1014] Ezequiel 33:11.

juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo as suas obras[1015], pois Deus não é *paciente* ao suportar o pecador a ponto de não golpeá-lo jamais em sua justiça.

Ele separa os momentos. Agora, ele o espera. Agora, ele o exorta. Ele espera seu arrependimento. E você adia?

Sua misericórdia é grande, mesmo que ele tenha deixado incerto o dia da sua morte, deixando-o ignorar o dia em que você sairá deste mundo, para que, ao pensar diariamente no dia em que você deve morrer, você se apresse em retornar a ele. Isto é ser *muito misericordioso*.

Se ele tivesse marcado a cada um o dia de sua morte, esta segurança teria multiplicado os pecados humanos. Ele nos fez esperar pelo perdão, para que a falta de esperança não nos tornasse mais pecadores.

Ora, no pecado, devemos temer a esperança e a falta de esperança. Observe, de um lado, o que a falta de esperança faz uma pessoa dizer sobre as faltas a cometer e o que a esperança a faz dizer no mesmo sentido e como Deus responde a ambas as situações, em sua sabedoria ou sua misericórdia.

Escutem a linguagem da falta de esperança.

"Já que devo ser condenado mesmo, por que não fazer então o que eu bem quiser?"

Escutem a linguagem da esperança.

"A divina misericórdia é grande. Quando eu me converter, Deus perdoará minhas faltas. Por que não fazer então o que eu bem quiser?"

Um perde a esperança e peca. O outro tem esperança, mas peca também. Estes dois excessos são para se temer. Ambos são perigosos.

[1015] Romanos 2:5 e 6.

Infeliz daquele que perde a esperança! Infeliz daquele que tem apenas uma falsa esperança!

Que remédio então traz a divina misericórdia a este duplo perigo, a este duplo mal?

O que você diz, ó você cuja falta de esperança estimula ao pecado?

"Já que devo ser condenado mesmo, por que não fazer então o que eu bem quiser?"

Escute então a Escritura: *Não me comprazo com a morte do pecador, mas antes, com a sua conversão, de modo que tenha a vida*.

Estas palavras de Deus nos devolve a esperança. Mas é preciso temer outra armadilha, que é ter esperança demais.

Qual era sua linguagem, quando a esperança o levava ao pecado?

"A divina misericórdia é grande. Quando eu me converter, Deus perdoará minhas faltas. Por que não fazer então o que eu bem quiser?"

Escute, você também, a Santa Escritura.

Não demores em te converteres ao Senhor, não adies de dia em dia, pois sua ira virá de repente e ele te perderá no dia do castigo[1016].

Não diga mais então: "Amanhã, eu me converterei. Amanhã, procurarei agradar a Deus e todos os meus pecados, de ontem e de hoje, me serão perdoados".

É verdade que Deus lhe prometeu o perdão no dia em que você se converter. Mas ele não lhe prometeu nenhum dia seguinte aos seus adiamentos.

[1016] Eclesiástico 5: 8 e 9.

012

O Senhor é doce para com todos e a sua misericórdia se estende a todas as suas obras[1017].

Por que então a condenação? Por que os castigos? Aqueles que ele condena, aqueles que ele castiga não são então obra dele?

Eles o são, sem dúvida.

Você quer compreender como *a sua misericórdia se estende a todas as suas obras*?

Ele é a fonte da clemência que *faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos*[1018].

Não é então estender *a sua misericórdia a todas as suas obras*, fazer *nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons* e fazer *chover sobre os justos e sobre os injustos*?

Isto não é então estender *a sua misericórdia a todas as suas obras*?

Esperar com paciência o pecador, lhe dizendo: *Voltai a mim e eu voltarei a vós*, não é estender *a sua misericórdia a todas as suas obras*?

Mas dizer: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*[1019] não é mais misericórdia; é severidade.

Há então misericórdia para as obras dele e severidade, não mais para as obras dele, mas para as suas.

Por fim, se você vier a cortar as suas obras más, de maneira a só ficarem em você as obras dele, a misericórdia dele não o abandonará. Mas se você não

[1017] Salmo 144: 009.
[1018] Mateus 5: 45.
[1019] Mateus 25: 41.

deixar as suas obras más, Deus empregará a severidade dele contra as suas obras e não contra as dele.

013

Que vos confessem, Senhor, todas as vossas obras e que os vossos santos vos bendigam[1020].

Que vos confessem todas as vossas obras.

Pois então! A terra não é obra dele? As florestas não são obra dele? Os rebanhos, os animais, os peixes, os pássaros não são obras dele?

Seguramente são obras dele. Mas, como todas as suas obras poderão confessar o Senhor?

Eu compreendo que, com relação aos anjos, as obras de Deus o confessam, pois os anjos são obras dele. As pessoas também são obras dele e quando as pessoas o confessam, são obras dele o confessando. Mas as florestas e as pedras possuem vozes para confessá-lo?

No entanto, *que vos confessem todas as vossas obras*, clama o Salmista.

Como?! A terra e as florestas?!

Sim. *Todas as obras* dele.

Se todas revelam a glória dele, por que todas não o confessariam?

Uma confissão não é apenas a admissão das faltas. Ela pode ser também de louvor e não acreditem que, em todas as situações, a palavra "confissão" tenha o significado de admissão do pecado.

Esta ideia está tão difundida que, quando se ouve esta palavra na leitura das Santas Escrituras, imediatamente se bate no peito.

[1020] Salmo 144: 010.

Compreendam então que há também uma confissão de louvores. Nosso Senhor Jesus Cristo tinha então pecados a confessar?

No entanto, ele diz: *Eu te confesso, Pai, Senhor do céu e da terra*[1021].

O louvor é, então, uma confissão. Assim, como é preciso entender: *Que vos confessem todas as vossas obras*, senão, "*que vos* louvem *todas as vossas obras*"?

Mas, você argumentará: "A dificuldade continua também para o louvor. Se a terra, as florestas, as criaturas sem razão não podem confessar o Senhor porque não têm vozes para fazerem essa confissão, elas não poderão também louvá-lo, já que não têm vozes para falar".

Contudo, essas criaturas não são citadas por *Sidrac, Misac e Abdênago*, que, livres e sem se queimarem, *passearam dentro das chamas, louvando a Deus e bendizendo o Senhor*[1022]?

A todas as criaturas, desde a terra até o céu, eles disseram: *Bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!*[1023]

Aí estão, portanto, as criaturas entoando cânticos de louvor.

Mas que ninguém pense que uma pedra muda, que um animal sem palavras tenha razão suficiente para conhecer Deus. Seria um grave erro acreditar nisto.

Deus criou tudo e organizou tudo. A algumas criaturas, ele deu o sentido, a inteligência e a imortalidade, como aos anjos. A outras, que são mortais, ele deu apenas o sentido e a inteligência, como aos seres humanos. A outros, ele deu apenas o sentido corpóreo, mas sem a inteligência e sem a imortalida-

[1021] Mateus 11: 25.
[1022] Daniel 3: 20-24.
[1023] Daniel 3: 52-90.

de, como aos animais. Por fim, há aqueles a quem ele não deu nem o sentido, nem a inteligência e nem a imortalidade, como as ervas, as florestas, as pedras. Contudo, eles mesmos não são deficientes em cada um dos seus gêneros.

Deus estabeleceu as criaturas como que em degraus, desde a terra até o céu; desde as coisas visíveis até as coisas invisíveis; desde o que é mortal até o que é imortal. Este encadeamento das criaturas, essa ordem admirável que se eleva do mais baixo ao mais elevado, para tornar a descer do alto até embaixo, que não é interrompida em nenhum lugar, que é admiravelmente ponderado pelos opostos, todo esse encadeamento louva a Deus.

Como todas essas criaturas louvam a Deus?

No sentido de que não se pode pensar na beleza delas sem louvar a Deus, que é o Autor delas.

A terra tem uma voz muda: sua beleza. Mas quando se pensa em sua beleza, em sua fecundidade, em sua virtude surpreendente, na germinação das sementes que planta e mesmo naquelas que não se semeia, esta consideraçãoé uma maneira de questionar e suas buscas são interrogações.

Admirar essa beleza, buscar as causas dela, sondar essa força, essa fecundidade surpreendente, é compreender logo que essa força não vem dela mesma e lhe vem ao pensamento que ela não pode existir por ela mesma, sem o Criador.

Mas esta conclusão a que você chegou é uma confissão da terra, é um hino em honra ao Criador. Assim, quando admiramos, em geral, a beleza do mundo, não há, nessa beleza, como que uma voz que nos clama: “Foi Deus quem me fez e não eu”?

014

"Então, *que vos confessem, Senhor, todas as vossas obras e que os vossos santos vos bendigam*. E, para que *vossos santos vos bendigam*, na confissão das *vossas obras*, que esses mesmos *santos* considerem toda criatura confessando vossa grandeza".

Escutem a voz deles que bendizem a Deus.

E o que os santos dizem, ao vos bendizerem, ó meu Deus?

Eles falarão da glória do vosso Reino e proclamarão o vosso poder[1024].

Como é poderoso o Deus que fez a terra! Como é poderoso o Deus que cumulou a terra com seus bens! Como é poderoso o Deus que deu aos animais uma vida que lhes é própria! Como é poderoso o Deus que colocou nas entranhas da terra tantas sementes diversas, para darem frutos tão variados e tão belos, árvores tão majestosas! Como ele é grande! Como ele é poderoso!

Interrogue a criatura e a criatura lhe responderá e essa resposta da criatura, que é como uma confissão de louvores, leva você, o santo de Deus, a bendizer Deus e a proclamar seu poder.

015

Para que eles possam dar a conhecer aos filhos dos homens o vosso poder e a glória, a grandeza e a beleza do vosso Reino[1025].

A obra dos *vossos santos*, ó Senhor, é cantar a glória da grande *beleza do vosso Reino*, a *glória* da *grandeza* da *beleza*, pois há, de fato, em *vosso*

[1024] Salmo 144: 011.
[1025] Salmo 144: 012.

Reino, uma certa *grandeza* na *beleza*. Ou seja: em *vosso Reino* há *beleza* e uma grande *beleza*.

Que *beleza* é essa do *vosso Reino*?

Que esse Reino não nos assuste, pois sua *beleza* nos arrebatará de alegria.

Que *beleza* é essa que fará a alegria dos *santos*, os bem-aventurados aos quais se dirá: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[1026]?

De onde eles virão? Para onde irão?

Observem, meus irmãos e, se puderem, imaginem, na medida do possível, a beleza do *Reino* que virá, pelo qual rogamos em nossa prece: *Venha a nós o vosso Reino*[1027].

Esse *Reino*, cujo advento desejamos, é o *Reino* futuro que os santos cantam.

Observem este mundo. Ele tem beleza. Que beleza na terra, no mar, no ar, no céu e nos astros!

Todas essas belezas não são de natureza a assustar um observador? Essa beleza não é tão superior a ponto de nada ultrapassá-la?

No entanto, nessa beleza, nesse esplendor, de certa forma, inexprimível, há, bem perto de você, vermes, animais vis, tudo o que se arrasta pelo chão. Tudo isto vive nesse esplendor.

Como será a beleza nesse outro *Reino*, onde você só terá os anjos para conviverem com você?

[1026] Mateus 25: 34.
[1027] Mateus 6: 10.

Foi pouco então, para o Salmista, nos falar da *glória* da *beleza* e o que podia ser dito sobre toda a *beleza* deste mundo, a *beleza* verdejante na terra, a *beleza* resplandecente no céu. Mas, ao dizer: *a glória, a grandeza e a beleza do vosso Reino*, o Salmista nos revela o que ainda não vemos, o que acreditamos sem ver, o que desejamos ao acreditarmos; um desejo que nos faz suportar todos os nossos males.

Há então uma *grandeza* de uma certa *beleza*. Que possamos amá-la antes de vê-la, para desfrutarmos dela quando a virmos.

016

Vosso Reino.

Qual é o *vosso Reino*?

É o Reino de todas as eras[1028].

O Reino deste mundo também tem sua beleza, mas ele não tem a *grandeza* da *beleza* que veremos no *Reino de todas as eras*.

E vosso domínio se estende de geração em geração[1029].

Esta é uma repetição que, em geral, se refere a todas as gerações ou à *geração* que deve vir após esta *geração*.

017

O Senhor é fiel em suas palavras e santo em todas as suas obras[1030].

O que prometeu esse Deus *fiel em suas palavras* que ele não tenha cumprido?

[1028] Salmo 144: 013.
[1029] Salmo 144: 013.
[1030] Salmo 144: 013.

O Senhor é fiel em suas palavras.

Ainda há promessas que não foram cumpridas, mas acreditamos nele, baseados no que ele já nos deu.

O Senhor é fiel em suas palavras.

Poderíamos simplesmente acreditar *em suas palavras*. No entanto, ele não quis assim e nos deu suas Escrituras como uma promissória.

Foi como se você dissesse a uma pessoa a quem você fez uma promessa: "Se você não acredita na minha palavra, eu lhe dou um documento escrito".

Como esta geração se vai e outra a sucederá e os séculos veem as pessoas aparecerem e desaparecerem, a Escritura de Deus, sua promissória deve permanecer, para que todas as pessoas possam lê-la e saber o caminho da promessa.

E quantas coisas ele deu por meio desse documento escrito?

As pessoas relutam em acreditar nele quanto à ressurreição dos mortos e quanto ao mundo vindouro, que é a única coisa agora que falta ser dada.

Se Deus argumentasse com os infiéis, qual deles não se envergonharia?

Se Deus lhe dissesse:

"Você tem meu documento escrito. Eu prometi que haverá um julgamento, uma separação entre os bons e os maus, um Reino que não terá fim para os fiéis e você não quer acreditar em mim? Veja no meu documento tudo o que eu escrevi. Vamos nos acertar.

"Certamente que, ao ver o que eu cumpri das minhas promessas, você pode acreditar que eu cumprirei o que eu ainda devo. Neste documento, eu

prometi meu Filho e eu não o poupei, já que o entreguei por vocês[1031]. É preciso então contar isto como cumprido.

"Leia também, no meu documento, que eu prometi dar o Espírito Santo, por intermédio do meu Filho. Também está cumprido. Nele, eu prometi que os mártires derramariam o sangue deles e receberiam uma coroa de glória. Também está cumprido.

"A Massa Cândida[1032] lhe prova que eu mantenho minha palavra. Mas, para que os mártires fossem glorificados, como eu prometi em meu documento, que diz: *Por vossa causa somos entregues à morte todos os dias e tratados como ovelhas de matadouro*[1033], para que fossem cumpridas estas palavras: *Tumultuam as nações. Tramam os povos vãs conspirações. Erguem-se, juntos, os reis da terra e os príncipes se unem para conspirar contra o Senhor e contra seu Cristo*[1034], os príncipes uniram seus esforços e conspiraram contra os cristãos.

"Também em meu documento, eu lhes prometi que esses príncipes abraçariam a fé e não foi isto o que aconteceu? Escutem em que passagem eu lhes prometi isto. *Todos os reis hão de adorá-lo. Hão de servi-lo todas as nações*[1035].

"Ingrato! Você lê o que eu devo. Você vê o que foi cumprido. Mas você não acredita no resto das promessas?

[1031] Cf. Romanos 8: 32. *Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que, por todos nós, o entregou, como não nos dará também, com ele, todas as coisas?*
[1032] Mártires do século III, de Útica, proximidades de Cartago, onde viveu Santo Agostinho, na atual Tunísia, celebrados em 18 de agosto, segundo o Martyrologium Romanum. Vide Sermão 306, § 002. *Os mártires da Massa Cândida. Eles eram uma massa, como seu próprio nome diz, por causa do brilho da causa defendida por eles e porque eles eram em um grande número.*
[1033] Salmo 043: 023.
[1034] Salmo 002: 001 e 002.
[1035] Salmo 071: 011.

"Leia também em meu documento que *meus inimigos falam de mim* __ ou seja, contra meu Cristo __ *maldizendo: 'Quando há de morrer e se extinguir o seu nome?'*[1036]

"Isto foi o que eles fizeram, o que eles disseram. Leia agora o que eu prometi, ao que eu me comprometi: *O Senhor lhes será um objeto de terror, porque aniquilará todos os deuses da terra e virão se prostrar diante dele, cada um na sua terra, todos os habitantes das ilhas das nações*[1037]".

Agora, ele prevaleceu. Ele aniquilou *todos os deuses da terra*.

Não foi isto o que foi feito? Suas palavras não são claras?

Diante dos olhos de todos, ele nos mostra sua dívida quitada. Uma parte de suas promessas foi cumprida diante dos olhos dos nossos pais e nós não vimos. Mas outra parte foi executada diante de nossos olhos e eles não viram. De século em século então, ele mantém suas promessas.

O que ainda resta? Não podemos acreditar no que resta, depois de tudo o que foi cumprido?

O que ainda resta?

Isto é o que está em jogo. Depois de ter cumprido tantas promessas, ele poderia ser infiel com o que ainda resta?

De forma alguma.

Por quê?

Porque *o Senhor é fiel em suas palavras e santo em todas as suas obras.*

[1036] Salmo 040: 006.
[1037] Sofonias 2: 11.

018

O Senhor restabelece todos aqueles que caem[1038].

Mas, quem são *aqueles que caem* e que *o Senhor reestabelece*?

Ele *restabelece todos aqueles que caem*, mas que caem de uma certa maneira. De fato, há muitos que caem se separando de Deus e muitos caem se separando dos seus próprios pensamentos. Ter um mau pensamento e se separar dele é cair e o Senhor *restabelece aqueles que caem* assim.

Os santos que sofrem algumas perdas neste mundo são, de certa forma, desonrados nesta vida. De ricos que eram, se tornam pobres; às honrarias que recebiam, sucede o desprezo. Todavia, eles são os santos de Deus, mas ei-los como que caídos.

Ora, *o Senhor restabelece todos aqueles que caem*, pois, *o justo cai sete vezes, mas se ergue, enquanto os ímpios desfalecem na desgraça*[1039].

Se acontecer ao ímpio alguma coisa de desagradável, ele fica enfraquecido. Se acontecer alguma coisa de infeliz ao justo, *o Senhor restabelece todos aqueles que caem*.

Jó caiu do seu antigo esplendor aonde o tinha elevado, por um tempo, suas grandes posses terrenas. Ele caiu da magnificência de sua casa.

Vocês querem medir a queda dele?

Ele chegou a se sentar em uma *estrumeira*, *para se coçar* com *um caco de telha*[1040] e o Senhor o restabeleceu de sua queda.

A que ponto ele quis restabelecê-lo?

[1038] Salmo 144: 014.
[1039] Provérbios 24: 16.
[1040] Jó 2: 8.

A ponto de, apesar da assustadora doença que cobria com feridas todo seu corpo, ele pôde responder à sua mulher, que o tentou, lhe dizendo: *Persistes ainda em tua integridade? Amaldiçoe a Deus e morra*[1041] e que o diabo lhe tinha deixado como único apoio. *"Falas como uma insensata. Aceitamos a felicidade da mão de Deus. Não devemos também aceitar a infelicidade?", lhe respondeu ele*[1042].

Até que ponto Deus o restabeleceu em sua queda?

O Senhor restabelece todos aqueles que caem.

Aquele que o Senhor abençoa, ainda que caia, não ficará prostrado, porque o Senhor o sustenta pela mão[1043], está escrito.

E levanta todos os que estão alquebrados[1044], ao menos aqueles que são dele, pois *Deus resiste aos soberbos*[1045].

019

Os olhos de todos vos esperam e vós lhes dais o alimento no tempo devido[1046].

Vós tratais então o ser humano como um doente, ó meu Deus?

Vós lhes dais no tempo devido, quando ele precisa e vós lhes dais o que convém.

Assim, ele deseja, algumas vezes, sem nada receber de Deus, que sabe o momento de dar e que cuida dele.

[1041] Jó 2: 9.
[1042] Jó 2: 10.
[1043] Salmo 036: 022 e 024.
[1044] Salmo 144: 014.
[1045] Tiago 4: 6.
[1046] Salmo 144: 015.

Por que lhes falar destas coisas, meus irmãos, senão porque vocês não foram atendidos quando pediram a Deus o que era justo?

Quando se pede o que é injusto, Deus nos castiga, algumas vezes, ao nos atender. Mas, depois de termos pedido o que é justo, não nos desencorajemos, não desanimemos, se não formos ouvidos. Que os nossos olhos, voltados para o Senhor, esperem *o alimento* que ele dá *no tempo devido*. Se ele nos recusa às vezes, é para que seus dons não nos sejam prejudiciais.

O Apóstolo não lhe fez um pedido injusto, quando ele rogou a Deus que lhe tirasse *um espinho na carne; um anjo de Satanás para* esbofeteá-lo *e* o *livrar do perigo da vaidade*. No entanto, ele não obteve o que havia pedido, porque era o tempo de exercitar a fraqueza dele e não o tempo de lhe dar *o alimento*. "*Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa*"[1047], lhe respondeu o Senhor.

O diabo pediu para colocar Jó em provação e teve seu pedido atendido[1048].

Observem bem isto, meus irmãos. Trata-se de um mistério profundo que precisamos estudar, retomar frequentemente e reter de maneira a não mais esquecer, por causa das provações tão numerosas desta vida.

O que direi? É preciso colocar São Paulo em paralelo com o diabo?

São Paulo pediu e não foi atendido e o diabo pediu e recebeu o que pediu. Mas São Paulo não foi atendido para que se tornasse mais perfeito e o diabo foi atendido para a própria condenação dele.

Jó mesmo, no fim, recuperou a saúde *no tempo devido*. Deus adiou isto, no entanto, para colocá-lo à prova. Ele foi afligido por muito tempo e por mui-

[1047] 2 Coríntios 12:7-9.
[1048] Cf. Jó I, 9-12 e 2: 4-6.

to tempo ele suplicou ao Senhor que o livrasse de tantos males e o Senhor não o livrou. Ele concedeu mais prontamente ao diabo o poder de provar Jó do que a Jó a libertação que ele pedia.

Aprendam então a não murmurar contra Deus e, quando vocês não forem ouvidos, não deixem de repetir o que dissemos acima: *Todos os dias, eu vos bendirei*[1049].

O Filho Único mesmo veio para sofrer, para pagar o que não devia, para morrer nas mãos de pecadores, para apagar, com seu sangue, a nossa sentença de morte. Foi para isto que ele veio e, no entanto, para nos dar o exemplo de paciência, ele tomou o corpo da nossa fraqueza, para transfigurá-lo, *tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso*[1050]. Ele rogou: *Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice!*[1051]. E mesmo que ele não tenha recebido o que pareceu pedir, para cumprir estas palavras do salmo: *Todos os dias, eu vos bendirei*, ele acrescentou, então: *Todavia, não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres*[1052].

Os olhos de todos vos esperam e vós lhes dais o alimento no tempo devido.

020

Vós abris a mão e encheis tudo o que vive com vossas bênçãos[1053].

"Se, algumas vezes, vós não dais, vós dais, no entanto, *no tempo devido*. Vós adiais sem recusar e isto *no tempo devido*".

[1049] Salmo 144: 002.
[1050] Filipenses 3: 21.
[1051] Mateus 26: 39.
[1052] Mateus 26: 39.
[1053] Salmo 144: 016.

021

O Senhor é justo em todos os seus caminhos[1054].

Se ele nos castiga ou se ele nos cura, ele não é menos justo. Não há injustiça nele.

Assim, todos os santos, na aflição, cantaram sua justiça e solicitaram suas benesses. Eles disseram primeiro: *Vós sois justo em todo o vosso proceder*[1055].

Assim rezou Daniel e assim rezaram todos os outros santos: *Vossas obras são justas, vossos caminhos são retos, vossos julgamentos são equilibrados. Exercestes um julgamento equilibrado em tudo aquilo que nos infligistes. Em todos os males que enviastes sobre nós, em tudo que nos infligistes, foi um justo julgamento que exercestes*[1056].

Eles não acreditaram que em Deus faltasse justiça ou equidade ou sabedoria. Eles bendisseram quando foram castigados e bendisseram também quando foram alimentados.

O Senhor é justo em todos os seus caminhos.

Que ninguém considere suas dores como uma injustiça de Deus. Queele cante a justiça de Deus e só acuse a sua própria justiça.

O Senhor é justo em todos os seus caminhos e santo em todas as suas obras[1057].

[1054] Salmo 144: 017.
[1055] Daniel 3: 27.
[1056] Daniel 3: 27-31 4: 5-19.
[1057] Salmo 144: 017.

022

O Senhor está perto daqueles que o invocam[1058].

Mas, como ficam então estas palavras: *Então me chamarão, mas não responderei; procurar-me-ão, mas não atenderei*[1059].

Observe primeiro o que o Salmista acrescenta: *De todos os que o invocam em verdade*[1060], pois muitos o invocam, mas não *em verdade*. Eles desejam alguma coisa dele, mas não o procuram por ele mesmo.

Por que amar a Deus?

"Porque ele me deu a saúde".

Eu concordo que foi ele que lhe deu a saúde. Ninguém além dele poderia ter lhe dado a saúde.

"Eu o amo porque ele me deu uma mulher rica. A mim que estava na indigência. E uma mulher submissa", diz alguém.

Você tem razão. Foi Deus mesmo quem lhe deu.

"Ele me deu filhos numerosos e sábios, uma grande família, grandes bens", diz outro.

É por isto então que você o ama? É por isto que você não espera mais nada dele?

Esteja ainda com fome, bata ainda à porta do Pai de Família, pois ele ainda tem outros bens para lhe dar. Com tudo o que você já recebeu, você ainda é pobre e não sabe. Você ainda está vestido com uma carne miserável e mortal. Você ainda não recebeu a veste de glória e de imortalidade. Você já a pediu?

[1058] Salmo 144: 018.
[1059] Provérbios 2: 28.
[1060] Salmo 144: 018.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados![1061]

Então, se Deus é bom por ter lhe dado esses bens, como não será sua felicidade, quando ele mesmo se der a você?

Você desejou tanto dele. Eu lhe peço: deseje que ele lhe doe ele mesmo.

Não há, nesses bens, mais delícias do que nele mesmo e não se poderia, de forma alguma, compará-los. Então, quem prefere a Deus mesmo, de quem recebeu todos os bens, a esses mesmos bens que fazem sua alegria, invoque Deus *em verdade*.

Para fazer com que compreendam melhor minhas palavras, façamos a essas pessoas esta proposta: "Se Deus quisesse lhes tirar todos esses bens que fazem a alegria de vocês, o que aconteceria?"

Ele não será mais amado. Não haverá ninguém para dizer: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[1062]

Mas o que disse aquele de quem Deus tirou tudo?

"Ó Deus! O que eu vos fiz? Por que me tirastes meus bens para dá-los a outros? Vós os destes a ímpios, ao tirá-lo de um servo vosso".

Isto é acusar Deus de injustiça e fazer prevalecer a sua própria justiça.

Faça o contrário: acuse-se e bendiga Deus. Você terá o coração reto quando bendizer Deus pelos bens que ele lhe concedeu, sem amá-lo menos nos males que é preciso suportar. Isto é invocar Deus *em verdade*. Deus ouve todos aqueles que o invocam assim.

[1061] Mateus 5: 6.
[1062] Jó 1: 21.

O Senhor está perto. Isto quer dizer que ele está aqui, mesmo que ele ainda não tenha lhe dado o que você deseja.

Um médico coloca, às vezes, nos olhos ou no ventre, um curativo que só cura ardendo. Mesmo que o doente lhe suplique que retire o curativo, ele esperará o *tempo devido*, longe de se curvar à vontade do doente. No entanto, ele não o abandona. Ele fica perto dele sem agradá-lo e ele menos o agrada quanto mais perto ele está de curá-lo. Foi para curá-lo que ele colocou o curativo e é também para curá-lo que ele não faz o que o doente gostaria.

Deus não o ouve em seu desejo atual, para lhe dar a saúde no futuro e nisto ele faz também a sua vontade, pois um doente que não quer nada que arda quer, no entanto, a saúde.

O Senhor está perto daqueles que o invocam, então.

Mas como? De todos?

De todos os que o invocam em verdade.

O Senhor restabelece todos aqueles que caem. Todos os que o invocam em verdade.

023

Ele fará a vontade daqueles que o temem[1063].

Ele fará a vontade deles. Sim, *ele fará*. Se ele não fizer agora, *ele fará* um dia. Se você teme Deus a ponto de fazer *a vontade* dele, ele, por sua vez, se torna seu servidor e faz sua *vontade*.

Atenderá às suas orações e os salvará[1064].

Assim é com o médico que ouve, já que ele salva.

[1063] Salmo 144: 019.
[1064] Salmo 144: 019.

Quando o Senhor agirá assim?

Escutem umas palavras do Apóstolo.

Pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança, porque, o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos[1065], ele disse.

E o *que aguardamos é a salvação, que está pronta para se manifestar nos últimos tempos*[1066], como nos informa São Pedro.

024

O Senhor preserva todos os que o amam e destruirá todos os pecadores[1067].

Vocês veem em Deus uma severidade e uma doçura inexprimíveis. Ele salva todos aqueles que têm esperança nele, todos aqueles que o temem, *todos os que o invocam em verdade e destruirá todos os pecadores*.

Quem são esses *pecadores todos*, senão aqueles que perseveram no pecado, que ousam mesmo o atribuírem não a eles mesmos, mas a Deus, que discutem continuamente com ele, que perdem as esperanças pelo perdão das próprias faltas, que as acumulam com a falta de esperança ou mesmo se lisonjeiam falsamente pelo perdão e que, com esta esperança perversa, jamais deixam seus pecados e nem sua impiedade?

Virá um tempo em que Deus fará uma separação, em que ele fará dois grupos e colocará um *à* sua *direita* e o outro, *à* sua *esquerda*. Então, os justos

[1065] Romanos 8: 25 e 26
[1066] 1 Pedro 1: 5.
[1067] Salmo 144: 020.

receberão o *Reino* Eterno e os pecadores receberão *o fogo eterno*[1068]. Assim, ele *destruirá todos os pecadores*.

025

Já que é assim, meus irmãos, já que acabamos de ouvir a bênção do Senhor, as obras do Senhor, as maravilhas do Senhor, as misericórdias do Senhor, as severidades do Senhor, sua Providência em todas as suas ações, a confissão gloriosa que sobe até ele por todas as partes, escutem como o Salmista conclui para a glória de Deus: *A minha boca proclamará o louvor ao Senhor. Que toda carne bendiga seu santo nome, no século e no século dos séculos*[1069].

Salmo 145

O cântico da alma exilada.

Neste mundo, nossa alma se esforça para se elevar a Deus, que desceu até ela. Bendiga o Senhor, ó minha alma! A alegria é proposta assim à alma na perturbação e o interlocutor dela não é o corpo, que não poderia dar um conselho e que é corruptível e inferior à alma. Esta, mesmo toda suja, é superior ao corpo, assim como o chumbo mais puro é inferior ao ouro mais cheio de impurezas. É então a parte superior que se dirige à parte inferior, perturbada por seu apego às criaturas, enquanto que a alma precisa se apegar a Deus, para que ele a dirija, como ela mesma dirige o corpo.

[1068] Mateus 25: 31-46.
[1069] Salmo 144: 021.

Bendirei o Senhor em minha vida ou na "terra dos vivos", quando então o Senhor será nossa herança. Neste mundo, nós passamos e vamos a um destino bem diferente, como o rico do Evangelho e Lázaro. Mas, na casa do Senhor, nós o bendiremos eternamente.

Só Deus deve ser nosso apoio e não as pessoas, que não poderiam nos salvar e ainda menos os hereges, que se vangloriam de dar a salvação. O espírito deles irá embora e eles retornarão à terra com os pensamentos deles. Bem-aventurado aquele que tem por apoio o Deus de Jacó, que fez Israel. Ele é para nós, através do culto que lhe prestamos e através do cuidado que tem para conosco. Sem um ou outro, a pessoa é estéril.

Mas Deus cuida das pessoas? Sim, porque ele é o Criador de tudo e mesmo do menor inseto e, além disto, ele salvará as pessoas e os animais. No entanto, de acordo com o Apóstolo, ele não tem nenhuma preocupação para com os bois, no sentido de que ele não tem nenhum preceito para eles. O Evangelho nos diz que Deus provê a subsistência dos animais. Em nenhuma passagem se lê que ele tenha lhes dado preceitos, enquanto que se vê que o menor dos passarinhos não cairá sem a vontade de Deus, assim como não se perderá nenhum fio de cabelo das nossas cabeças.

É Deus quem guarda a verdade, que faz justiça àqueles que são oprimidos, ou seja, àqueles que sofrem pela justiça e não por causa do mal que eles praticaram. Assim, os hereges se queixam das leis aplicadas contra eles. Que eles considerem então as obras deles e avaliem se elas são justas.

O Evangelho não promete a felicidade aos que sofrem e sim, aos que sofrem pela justiça. Ora, a Igreja sofre pela justiça. Ela que deve viver entre escândalos. Mas não é assim com os hereges que convencem as pessoas a negarem que sejam cristãs, levando-as à apostasia e eles se consideram justos.

No ministério da Igreja, não nos preocupemos com a saúde da pessoa. É Deus quem dá o alimento a todos aqueles que têm fome e sede de justiça. É ele quem liberta os cativos e não os hereges. É ele quem dá a sabedoria aos cegos. Esse cativeiro é o do corpo, do qual Deus nos libertará, ao torná-lo imortal.

Foi para aqueles que o pecado fez cair que Cristo desceu. Ele que ama os justos e os estrangeiros que entram para o seio da Igreja. Ele sustenta a viúva ou a Igreja sem o Esposo nesta vida e o órfão ou o cristão desapegado de tudo neste mundo. Ele confunde o caminho dos ímpios ou o "caminho largo" daqueles que só conhecem os prazeres terrenos e dá aos justos o Reino Eterno.

001

Os cânticos divinos fazem as delícias do nosso espírito. As lágrimas que eles fazem correr não são sem alegria.

Um cristão fiel, peregrino neste mundo, não tem lembrança mais agradável do aquela da Cidade de onde ele está banido. Mas, não é sem dor e sem suspiros que, no exílio, se lembra da Pátria.

Contudo, a esperança de retornar a ela nos encoraja e suaviza a dor do banimento. Que as palavras divinas se apoderem dos seus corações. Que Aquele que os possui se apodere da herança dele ou das suas almas, para que elas não se desviem para outros objetos.

Que todos vocês estejam inteiros aqui e não em outro lugar. Ou seja: inteiros nestas palavras que ressoam por toda a terra, para que estas palavras elevem nossos corações e que ele não esteja mais neste mundo, pois Deus está conosco, para que nós estejamos com ele.

De fato, Aquele que desceu até nós para estar conosco nos eleva para que estejamos com ele. Foi por isto que ele não desprezou nosso exílio, pois Aquele que tudo criou não é peregrino em nenhum lugar.

002

Vocês acabam de ouvir um salmo. Ele é a voz de alguém. É a de vocês, se vocês quiserem. É uma voz que exorta a alma a louvar a Deus e que diz: *Louvai ao Senhor, ó minha alma*[1070].

De fato, muitas vezes, nas dores desta vida, nas provações, sua alma se perturba, apesar dos seus esforços e é por causa dessa perturbação que lemos, em outro salmo: *Por que te deprimes, ó minha alma e te inquietas dentro de mim?*[1071]

Ora, para acalmar essa perturbação, o Salmista lhe propõe uma alegria. Não ainda na realidade, mas na esperança e a essa alma cheia de perturbação, de ansiedade, de tristeza, de dor, ele diz: *Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-lo*[1072].

Ele coloca no louvor a esperança que o reanima, como se essa alma que o perturbava com a tristeza dela o questionasse: "Por que me fazer esperar em Deus? A consciência que tenho das minhas faltas me afasta dele. Eu sei o mal que fiz e você me diz: *Espera em Deus*?"

Você pecou, é verdade. Sobre o quê, então, basear sua esperança?

"É *porque ainda hei de louvá-lo*".

[1070] Salmo 145:001.
[1071] Salmo 042:005.
[1072] Salmo 042:005.

Da mesma forma como Deus odeia o pecador que defende seus pecados, assim também, ele ajuda aquele que os confessa. É então essa esperança __ e ela não poderia ser sem alegria, mesmo nas dificuldades desta vida cheia de tempestades e tormentas __ é, repito, essa esperança que reanima nossa alma e que lhe dá a alegria, como disse o Apóstolo: *Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração*[1073].

Ela se reanima então, para louvor o Senhor e lhe dizem: *Louvai ao Senhor, ó minha alma*.

003

Mas, quem é que fala neste salmo e a quem ele se dirige? O que diremos, meus irmãos? É a carne que diz: *Louvai ao Senhor, ó minha alma*? A carne pode dar à alma um conselho tão salutar?

Por mais submissa que ela seja a alguma servidão a que nós a reduzimos com as forças que nos vem de Deus, ela deve nos obedecer como o escravo mais dócil. Já é muito se ela não for um obstáculo para nós.

Depois, meus irmãos, só se pede conselho aos mais perfeitos. Nossa alma é boa, sem dúvida e nossa carne também, já que ambas são obra Daquele que fez bem todas as coisas[1074].

Embora estas duas substâncias sejam boas, cada uma em seu gênero, o Apóstolo disse, no entanto: *O corpo, em verdade, está morto pelo pecado*[1075].

Sem dúvida que esse corpo não será assim um dia que Deus nos prometeu. Mas ele ainda não é assim e nós nos alegramos com a esperança de que

[1073] Romanos 12: 12.
[1074] Cf. Gênesis 1: 31. *Deus contemplou toda a sua obra e viu que tudo era muito bom*.
[1075] Romanos 8: 10.

um dia ele será resgatado, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *Nós, que temos as primícias do Espírito, gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo. Porque, pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança, porque, o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*[1076].

Mesmo que nosso corpo seja bom propriamente, todavia, enquanto ele é mortal, por causa do pecado, enquanto ele está na indigência, enquanto ele está sujeito à corrupção e à mudança, de maneira a não ter, propriamente, nenhuma consistência, seguramente temos razão em desejar a redenção, que o tirará desta miséria. Mas, como ele deve ser um dia?

Como o Apóstolo nos disse, em uma passagem: *É necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade e que este corpo mortal se revista da imortalidade*[1077].

Mas, mesmo que nosso corpo já fosse um corpo celeste e espiritual, um corpo angélico e na companhia dos anjos, ele não poderia, mesmo neste estado, dar conselhos à nossa alma, pois o corpo, enquanto corpo, é inferior à alma e mesmo a alma mais vil é sempre superior ao corpo mais excelente.

004

Não se admirem de uma alma vil e pecadora ser sempre preferível ao corpo mais perfeito, mas aprimorado. Não por mérito dela, mas pela natureza dela.

[1076] Romanos 8: 23-25.
[1077] 1 Coríntios 15:53.

Sem dúvida que a alma pecadora tem sempre alguma sujeira, por causa dos seus desejos descontrolados. No entanto, o ouro mais impuro é sempre mais precioso do que o chumbo mais puro.

Se sua mente passar em revista todas as criaturas, você não achará incrível que a alma mais vil seja mais preciosa do que o corpo mais excelente.

A alma e o corpo são bem diferentes. Eu tenho uma crítica à alma e um elogio ao corpo. Uma crítica para a alma que está na injustiça e um elogio para o corpo que é vigoroso.

Contudo, em seu gênero, eu posso louvar ou criticar a alma, assim como posso criticar ou louvar o corpo. Se vocês me perguntarem qual é o melhor: o que eu critiquei ou o que eu louvei, minha resposta os espantará.

Seguramente que eu critiquei um e louvei o outro e quando me perguntam qual é melhor, eu respondo: "O que eu critiquei é melhor do que o que eu louvei".

Se minha resposta o surpreende, lembre-se do que eu disse sobre o chumbo e o ouro. Eu critiquei o ouro, pois ele não está bom, está com impureza, não está brilhante e nem depurado. O chumbo é muito bom, não há nada de mais límpido. Eu critiquei um e louvei o outro. Eu os coloco diante dos olhos, criticando um e louvando o outro.

Mas, depois desta crítica e deste louvor, se você me perguntar qual é o melhor, eu responderei que o ouro menos puro é preferível ao chumbo mais puro.

Como ele é preferível? Por que criticá-lo então? Por que eu o critiquei?

Porque esse ouro não está ainda no estado que ele pode estar.

Em que estado ele pode estar?

Depurado, bem superior.

Eu o critiquei então porque ele não está ainda depurado.

Por que eu louvei o chumbo?

Porque ele está depurado. Está em um estado em que não pode se tornar melhor.

Da mesma forma, você diz que um cavalo é excelente e uma pessoa é malíssima. No entanto, você prefere a pessoa que você despreza ao cavalo que você estima.

Se lhe perguntarem qual dos dois é melhor, você responderá: "É a pessoa". Não por méritos dela, mas por causa da natureza dela.

O mesmo acontece com as profissões. Você dirá, por exemplo: "É um excelente sapateiro". Ao mesmo tempo, você criticará um advogado, porque ele desconhece muitas leis.

Então, você louva um sapateiro e critica um advogado. Todavia, se lhe perguntarem quem é superior, você dirá que é o advogado, por mais imperfeito que ele seja e por mais hábil que seja o sapateiro.

Que suas caridades ouçam bem.

Muitas vezes, depois de ter louvado muito uma parte e criticado muito a outra parte, preferimos ainda o que criticamos ao que louvamos.

A natureza da alma é bem superior à natureza do corpo. Ela é mais excelente, ele é mais espiritual, é incorpórea. Ela toca a substância de Deus. É algo invisível que rege o corpo, coloca os membros em movimento, aplica os sentidos, forma os pensamentos, produz as ações, recebe uma infinidade de imagens.

Quem poderia, meus irmãos, louvar suficientemente a alma? E se nos sentimos pesados, ao fazermos o elogio da alma, quem poderia louvar suficientemente o Autor da alma?

Contudo, a graça de Deus é tal, que aquele que fala neste salmo clama: *Louvai ao Senhor, ó minha alma.*

Quem poderia louvar Deus?

Se ele dissesse: "Cante, *ó minha alma*, seus próprios louvores", talvez ela não encontrasse palavras suficientes.

Louvai ao Senhor, ele lhe conclama. Procure no fervor da sua devoção e você não encontrará louvores suficientes.

É melhor louvar a Deus do que louvar a si mesmo com vantagem. Desde que se louve a Deus, mesmo sem detalhar o que se deseja, o pensamento avança sempre pelas regiões interiores e essa ampliação do pensamento o torna mais capaz de receber Aquele que você louva.

005

Quem é então, como eu ia dizendo, quem é este que acaba de nos dizer: *Louvai ao Senhor, ó minha alma*?

Não é a carne, pois um corpo, por mais angélico que fosse, é inferior à alma e não poderia dar conselhos ao que lhe é superior. A alma seria bem infeliz se ela esperasse um conselho do corpo.

A carne tem razão em obedecer, pois ela é uma serva para a alma. É a alma que comanda e é a carne que obedece. É a alma que conduz e é a carne que se deixa conduzir. Como a carne poderia dar, à alma, um conselho?

Quem então nos diz aqui: *Louvai ao Senhor, ó minha alma*?

Fora a carne e a alma, não encontramos mais nada no ser humano. Toda pessoa não passa disto: uma alma e um corpo.

Seria a alma que falaria estas palavras, que falaria com ela mesma, que se exortaria e se estimularia assim?

Uma parte dela mesma estava perturbada e flutuando, mas outra parte, que é chamada de alma racional, que se ocupa com a sabedoria, que se apega a

Deus, que aspira por ele, vendo que, em sua parte inferior, ela é perturbada por impulsos carnais e forçada pelos desejos terrenos a se espalhar pelo exterior e abandonar Deus interiormente, ela retorna a ela mesma, de fora para dentro, do que é menor para o que é superior, do que é baixo para o que é elevado e ela então clama:

"*Louvai ao Senhor, ó minha alma*. Que delícias você encontraria neste mundo? O que você vê nele de louvável ou de amável? O que você poderia amar nele?

"Para qualquer parte que se voltem os sentidos do seu corpo, você vê o céu, você vê a terra. O que você ama na terra é terreno e o que você ama no céu é celeste.

"Em toda parte, há alguma coisa para amar. Em toda parte, há alguma coisa para louvar. Mas, o quanto é mais louvável ainda Aquele que fez tudo o que seus louvores enaltecem!

"Há muito tempo já você vive com essas preocupações provocadas pelos seus desejos tão variados que a feriram, a machucaram. Dividida entre tantos amores, você está preocupada em toda parte e jamais em segurança.

"Recolha-se a você mesma e, se alguma coisa a agrada no exterior, procure saber quem é o Autor dela. Nada lhe parece mais belo na terra do que o ouro e a prata, por exemplo, do que os animais, do que as árvores, do que os campos.

"Percorra assim toda a terra. Mas, no céu, o que há de mais belo do que o sol, do que a lua, do que os astros?

"Percorra assim todo o céu. Seguramente, tudo isto é de uma beleza superior, pois tudo o que Deus fez é *muito bom*[1078].

"Em toda parte, a beleza da obra lhe apregoa a beleza do Obreiro. Se você admira o edifício, então ame o Arquiteto.

"Não se deixe absorver pela obra a ponto de se esquecer do Obreiro. Separar-se do que é do alto é fazer, de todo o resto, um suplício para você".

Isto foi o que aconteceu, meus irmãos. O ser humano recebeu um corpo que devia servi-lo. Ele devia ter Deus como Senhor e o corpo como servidor. Acima dele, o Criador e, abaixo dele, o que ele criou. A alma racional, colocada no meio, recebeu, por lei, se apegar ao que é do alto e reger o que é de baixo.

Mas ela mesma não poderia conduzir o que está abaixo dela, se ela mesma não fosse dirigida pelo que é superior a ela. Se ela abandonar o que é melhor, o inferior a arrasta.

Ela não pode governar o que ela governava, porque não quis se deixar conduzir pelo seu verdadeiro Guia. Que ela retorne então a Ele e o bendiga.

Iluminada pela luz de Deus, na parte dela mesma que é racional e por onde lhe vem o conselho, a alma se dá um conselho apoiada na eternidade do seu Autor. Ela lê em Deus algo que se deve temer e louvar, amar e apreender, mas sem tê-lo ainda, sem tê-lo apreendido.

Ela está acorrentada sob o golpe de um relâmpago e não é suficientemente forte para permanecer assim. Ela se recolhe então, como que para recuperar a saúde e clama: *Louvai ao Senhor, ó minha alma.*

[1078] Gênesis 1: 31.

006

Pois então, meus irmãos! Não louvamos o Senhor? Não lhe cantamos hinos diariamente? Diariamente, o quanto podemos, os louvores a Deus não escapam das nossas bocas e dos nossos corações? E o que louvamos?

O que é infinitamente grande, assim como é bem fraco todo meio de louvá-lo.

Como o louvador pode alcançar, em sua excelência, Aquele que ele quer louvar?

Uma pessoa se coloca perante Deus e canta por bastante tempo. O movimento está nos lábios dela, mas os pensamentos dela volteiam de desejos em desejos.

Nosso espírito está lá então para louvar a Deus à maneira dele, enquanto que a alma, metralhada por multidão de desejos, preocupações e assuntos está na agitação.

O espírito __ ou a parte superior da alma __ vê a alma nessa flutuação e, para afastá-la dessas preocupações desagradáveis, lhe diz: "*Louvai ao Senhor, ó minha alma*. Para que servem essas outras preocupações? Por que se deixar absorver pelas preocupações com essas coisas terrenas? Fique de pé comigo e louve o Senhor".

Mas a alma, pesarosa, incapaz de uma atitude firme e digna, responde ao espírito: *Louvarei o Senhor na minha vida*[1079].

O que significa: *na minha vida*?

"É porque estou em uma verdadeira morte".

[1079] Salmo 145:002.

Comece então por exortar sua alma: *Louvai ao Senhor, ó minha alma*. Sua alma logo responderá: "Eu faço o que posso. Fracamente, com languidez, com inconstância".

Por quê?

É porque *todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor*[1080].

Por que louvar Deus assim, de uma maneira tão imperfeita, tão inconstante?

Interrogue a Escritura. *O corpo corruptível torna pesada a alma e a morada terrestre oprime o espírito carregado de cuidados*[1081], ela nos diz.

Livrai-me deste *corpo corruptível* que *torna pesada* minha *alma* e eu louvarei o Senhor. Livrai-me desta *morada terrestre* que *oprime o espírito* capaz dos mais altos pensamentos, para que, desta multidão, eu passe para uma só coisa, que será louvar a Deus. Mas, no estado em que me encontro, minha languidez me impede de fazer isto.

Mas então! Você precisará ficar em silêncio, sem jamais louvar o Senhor perfeitamente?

Louvarei o Senhor na minha vida.

007

O que significa: *na minha vida*?

"Vós estais aqui, *minha esperança*. É aqui que vós estais, *minha esperança*. Quanto a se tornar o *meu quinhão*, não é aqui, neste mundo, mas sim

[1080] 2 Coríntios 5:6.
[1081] Sabedoria 9:15.

na terra dos vivos[1082], já que a terra que habitamos é a terra dos moribundos", digamos a Deus.

Estamos de passagem neste mundo e o importante é o destino para onde vamos. Neste mundo, de fato, o ímpio é um passageiro, assim como o justo é um passageiro, pois não vemos que só o justo passe e o ímpio permaneça. Ambos passam, mas não para o mesmo destino.

Eram mesmo dois, o *homem rico que se vestia de púrpura e linho finíssimo e que todos os dias se banqueteava e se regalava* e o *mendigo, por nome Lázaro, todo coberto de chagas, que ficava deitado à porta do rico*. Os dois estiveram neste mundo. Os dois passaram por este mundo, mas não foram para o mesmo lugar. Eles foram para destinos diferentes, conduzidos por méritos bem diferentes.

O pobre passou desta terra para a companhia de Abraão e o rico foi para os tormentos do inferno. Eles estiveram próximos na terra; um em sua casa e o outro jazendo diante de sua porta. Mas a morte os separou tanto que Abraão disse ao rico: *Há entre nós e vós um grande abismo, de maneira que, os que querem passar daqui para vós, não o podem, nem os de aí passar paracá*[1083].

Então, meus irmãos, já que é a esperança que é, neste mundo, o nosso alimento e só temos de vida perfeita aquela que nos é prometida; neste mundo, gememos; neste mundo, temos as provações e as angústias; neste mundo, temos as dores e os perigos. Nossas almas louvarão o Senhor, como ele deve ser louvado, quando se cumprirem estas palavras de outro salmo: *Bem-*

[1082] Salmo 141:006.
[1083] Lucas 16: 26.

aventurados os que moram em vossa casa, Senhor. Aí eles vos louvam no século dos séculos[1084], quando tudo consistirá, para nós, em louvar a Deus.

Mas, quando isto acontecerá?

Na minha vida.

De fato, o que temos agora?

"O Salmista poderia chamar de 'minha morte'".

Por que "sua morte"?

"Porque estou afastado do Senhor. Se minha vida consiste em me apegar a ele, me separar dele é a morte".

Mas, de onde vem o seu consolo?

"Da *minha esperança*".

É então a *esperança* que faz sua vida. Que a *esperança* o leve a louvar a Deus e o leve a cantá-lo.

Não cante o que o faz morrer. Cante o que o faz viver. A morte lhe vem das aflições deste mundo e a vida lhe vem da *esperança* pelo mundo futuro.

Louvarei o Senhor na minha vida, ele disse.

008

E como você louvará o seu Senhor?

Cantarei salmos ao meu Deus enquanto eu viver[1085].

Que louvor é este: *Enquanto eu viver, cantarei salmos ao meu Deus*?

Observem, meus irmãos, o que seremos então. Louvar sempre é existir sempre.

Hoje, você existe. É o seu Deus que você louva enquanto você existe?

[1084] Salmo 083:005.
[1085] Salmo 145:002.

Você cantava salmos, mas um negócio o afastou. Você não canta mais, mas você continua existindo, todavia. Você existe então, mas sem cantar salmos.

Talvez mesmo, a concupiscência inclinou seu coração para algumacoisa e você ofende os ouvidos do seu Deus, longe de lhe cantar louvores. E você existe, no entanto.

Qual será esse louvor que você oferecerá a Deus, já que você lhe cantará *salmos enquanto viver*?

Mas, o que significa dizer: *enquanto eu viver*? Será que é porque, um dia, o Salmista não viverá mais?

De forma alguma. Ele viverá em uma eterna duração e então, em uma duração verdadeira. Uma duração que termina no tempo, por mais que dure, não é uma longa duração.

Cantarei salmos ao meu Deus enquanto eu viver.

009

Até aqui, tudo bem. Você louvará o Senhor em sua vida. Enquanto você estiver neste mundo, você cantará seu futuro em Deus. É bom esperar dele o que pode dar confiança.

Que a esperança não o abandone neste lugar de exílio e de provações, nas armadilhas e nas perfídias do nosso *inimigo*[1086], nas provações que o mundo levanta como tempestades, nas dificuldades e nas amarguras que nos cercam por todos os lados.

O que faremos então?

[1086] Mateus 14: 39. *O inimigo é o diabo*.

Escutem a sequência: *Não confie nos príncipes*[1087].

Estas, meus irmãos, são palavras importantes. São palavras divinas e que vieram do alto. Neste mundo, de fato, no meio de nossas fraquezas, a alma, vítima da tribulação, chega a perder as esperanças por Deus e a procurar se apoiar nas pessoas.

Digamos então à pessoa perseguida pelo infortúnio: "Há alguém poderoso que poderia livrá-la". Ela então sorri, exulta, se endireita.

Digamos a ela: "É Deus quem vai nos livrar". Ela permanece congelada pela falta de esperança. O socorro prometido de um mortal a faz exultar, mas o socorro do Imortal a entristecerá.

Prometem-lhe a libertação através de alguém que precisa ser libertado e você se alegra, como se fosse um grande socorro. Prometem-lhe o socorro Daquele que é o Libertador, que não precisa de nenhuma libertação e esta promessa lhe parece fraca.

Infelizes desses pensamentos injustos que nos afastam de Deus! São pensamentos que são a desolação e a morte mais pavorosa.

Aproxime-se então, ó meu irmão! Comece a desejar, comece a buscar, comece a conhecer Aquele que o fez.

Ele não abandonará sua obra, se sua obra não o abandonar. Volte-se então para o Deus a quem você disse: *Louvarei o Senhor na minha vida. Cantarei salmos ao meu Deus enquanto eu viver*.

Cheio do Espírito do alto, o Salmista nos adverte e, como faria a pessoas afastadas, a pessoas desviadas e que, longe de querer louvar a Deus, não que-

[1087] Salmo 145:003.

rem nem mesmo ter esperança nele, o Salmista nos clama: *Não confie nos príncipes, nem nos filhos dos homens, nos quais não há salvação*[1088].

A *salvação* só está no Filho do Homem e não porque ele é filho do homem, mas porque ele é o Filho de Deus. Não pelo que ele tomou de você, mas sim pelo que ele conservou dele mesmo.

Nenhuma pessoa, então, tem a *salvação*, já que a *salvação* está no Filho do Homem e precisamente porque ele é *Deus bendito para sempre*[1089].

É dito de Cristo que ele: *deles descende, segundo a carne*[1090].

Deles quem?

Dos judeus. Foi de nossos Pais que Cristo nasceu, *segundo a carne*.

Mas, o que nasceu *segundo a carne* é o Cristo todo?

Não, porque não é segundo a carne que ele é *Deus bendito para sempre*. É por isto que ele é a *salvação*, pois *a salvação* pertence ao Senhor.

De fato, lemos em outro salmo: *A salvação vem do Senhor. Desça a vossa bênção sobre vosso povo*[1091].

É então inutilmente que as pessoas se atribuem o poder de salvar. Que elas se salvem, se puderem.

Respondam a esses soberbos: "Dizer que você me salvará é se vangloriar. Comece por se salvar e veja se *a salvação* está em você. Ao considerar com atenção a sua própria fraqueza, você verá que ainda não a tem. Não diga então que eu devo esperá-la de você, mas, invés disto, espere comigo essa *salvação*".

Não confie nos príncipes, nem nos filhos dos homens, nos quais não há salvação.

[1088] Salmo 145:003.
[1089] Romanos 9:5.
[1090] Romanos 9:5.
[1091] Salmo 003:009.

De fato, chegam até nós, não sei de onde, alguns "*príncipes*" que nos dizem: "Eu batizo e tudo o que eu der é que é santo. O que vocês receberam de outros é nada. Só o que vem de mim é, pelo contrário, alguma coisa".

Ó criatura! Ó "*príncipe*"! Você quer ser um desses *filhos dos homens, nos quais não há salvação*? Eu tenho então *a salvação*, precisamente porque foi você quem a me deu? O que você dá está em você? É mesmo você quem dá? Pode-se mesmo dizer que é você quem dá?

Que o canal diga então que é ele quem dá a água. Que o cano diga então que é ele mesmo quem flui. Que o arauto diga então que é ele quem pronuncia a sentença.

Quanto a mim, na água eu vejo a fonte e, na voz do arauto, eu reconheço o juiz. Você não será então o autor da minha *salvação*. Será Aquele que me dá plena segurança e eu não estou seguro com você. E se você não fosse soberbo, eu não seria o único a duvidar de você, pois você duvidaria comigo.

Então, a minha *salvação* vem Daquele que está acima de tudo, já que a *salvação vem do Senhor*. Você, eu vejo entre os *filhos dos homens*, entre os *príncipes* e eu ouço a voz do salmo que me diz: *Não confie nos príncipes, nem nos filhos dos homens, nos quais não há salvação*.

010

O que é chamado, comumente, de *filhos dos homens*? Vocês querem saber?

O espírito dele partirá e retornará à sua terra[1092].

[1092] Salmo 145:004.

Eis tudo o que ele diz, sem saber por quanto tempo falará. Ele ameaça, sem saber por quanto tempo viverá. Subitamente, o *espírito dele partirá e retornará à sua terra*.

Acaso, o *espírito dele partirá* quando ele quiser?

Ele *partirá* e *partirá* mesmo quando ele não quiser e, em um momento que ele ignora, *retornará à sua terra*.

Quando *o espírito* partir, a carne *retornará à terra*. Mas, como foi a carne que falou assim ___ pois só a carne poderia dizer coisas como: "Confie em mim, eu posso lhe dar isto e aquilo", coisas que só podem ser proferidas por aqueles de quem se disse: *Meu espírito não permanecerá para sempre no ser humano, porque todo ele é carne*[1093] ___, então, *o espírito dele partirá e retornará à sua terra*.

Nesse dia, todos os seus pensamentos perecerão[1094].

Como ficou todo aquele inchaço? No que deu aquela soberba? Para onde foi aquela arrogância toda?

Talvez essa pessoa esteja no lugar da felicidade, com os justos, se é que ele já "passou", pois não sei para onde irá aquele que fala assim. É do soberbo que é falado aqui e eu não sei para onde vão essas pessoas, a menos que, voltando os olhos para outro salmo, vejamos para elas uma "passagem" funesta.

Vi o ímpio cheio de arrogância, se expandindo como um cedro frondoso. Apenas passei e já não existia. Procurei-o por toda a parte e nem traço dele encontrei[1095].

[1093] Gênesis 6: 3.
[1094] Salmo 145: 004.
[1095] Salmo 036: 035 e 036.

Este justo que "passou" sem encontrar o ímpio chegou então aonde o ímpio não chegou. Escutemos todos então, meus irmãos, escutemos todos, meus caríssimos em Deus. Sejam quais forem nossas tribulações, seja qual for nosso desejo pela graça divina, evitemos depositar nossas confianças *nos príncipes* ou nos *filhos dos homens*, *nos quais não há salvação*. Tudo isto é mortal, tudo isto passa e deve terminar. *O espírito dele partirá e retornará à sua terra. Nesse dia, todos os seus pensamentos perecerão.*

011

O que devemos fazer então, se não devemos depositar nossas esperanças *nos príncipes* e *nem nos filhos dos homens*? O que fazer?

Bem-aventurado aquele cujo ajudante é o Deus de Jacó[1096].

Bem-aventurado então, não esta ou aquela pessoa, não este ou aquele anjo, mas *aquele cujo ajudante é o Deus de Jacó*, porque ele apoiou Jacó a ponto de fazer dele Israel.

Socorro esplendoroso! Pois Israel é "aquele que vê Deus" [1097].

Então, no meio da peregrinação desta vida, se você tem, como *ajudante*, *o Deus de Jacó*, você se tornará Israel e será então "aquele que vê Deus". Então, não haverá mais dificuldades e nem gemidos. Às preocupações agudas sucederão os santos louvores.

Bem-aventurado aquele cujo ajudante é o Deus de Jacó, deste mesmo Jacó.

Por que ele é *bem-aventurado*, já que ainda geme nesta vida?

[1096] Salmo 145: 005.

[1097] Cf. Gênesis 32: 28-30. *"Teu nome não será mais Jacó, tornou ele, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste". Jacó chamou àquele lugar Fanuel. "Porque eu via Deus face a face e conservei a vida", disse ele.*

É que *sua esperança está no Senhor seu Deus*[1098].

Aquele em quem agora está sua *esperança* será, um dia, um Bem para ele.

Estou enganado, meus irmãos, ao dizer que Deus será, um dia, nosso Bem? Eu não poderia dizer que ele será nossa herança?

Senhor, vós sois minha esperança, meu quinhão na terra dos vivos[1099].

"Vós sereis então meu *quinhão, Senhor*. Vós sereis minha posse e vós me possuireis".

Você será, meu irmão, a posse de Deus e Deus será a sua. Você será o *quinhão* dele, para que ele o cultive e ele será o seu *quinhão*, para cultivá-lo.

De fato, você cultiva o Senhor e ele condescende cultivá-lo.

Se eu digo que presto culto a Deus, todos me compreendem. Mas, como Deus pode nos cultivar?

Lemos estas palavras do Apóstolo: *Nós somos operários com Deus. Vós, o campo de Deus, o edifício de Deus*[1100]. E o Senhor disse: *Eu sou a videira verdadeira e vós, os ramos. Meu Pai é o viticultor*[1101].

O Senhor então o cultiva para fazer com que você dê frutos e você ofereça culto a Deus para também dar frutos. Se Deus o cultivar será um benefício para você e se você oferecer culto a Deus, isto também será um benefício para você.

Se Deus deixar de cultivar o ser humano, o ser humano se torna um campo estéril. Se o ser humano deixar de cultuar Deus, ele também se torna um campo estéril.

[1098] Salmo 145: 005.
[1099] Salmo 141: 006.
[1100] 1 Coríntios 3: 9.
[1101] João 15: 5 e 1.

Deus não se beneficia em nada com seu culto e também não perde nada com seu abandono. Ele será então nosso *quinhão* para nos alimentar e nós seremos a herança dele para que ele nos governe.

012

Sua esperança está no Senhor seu Deus[1102].

Quem é esse *Senhor seu Deus*?

Escutem, meus irmãos. Há muitos que têm vários deuses e que eles chamam de senhores deles, de deuses deles. Mas, diz o Apóstolo: *Pretende-se, é verdade, que existam outros deuses, quer no céu quer na terra (e há um bom número desses deuses e senhores). Mas, para nós, há um só Deus, o Pai, do qual procedem todas as coisas e para o qual existimos e um só Senhor, Jesus Cristo, por quem todas as coisas existem e nós também*[1103].

Que Deus então seja sua esperança, que ele seja seu Deus, que sua esperança esteja nele.

Colocou igualmente sua confiança em seu senhor e seu deus aquele que adora Saturno. Colocou sua esperança em seu senhor e seu deus aquele que adora Marte ou Netuno ou Mercúrio. O que digo? Há até aqueles que adoram o próprio *ventre*, assim como está escrito: *Há muitos por aí cujo destino é a perdição, cujo deus é o ventre*[1104].

Assim são então o deus de um e o deus de outro. Mas qual é o Deus daquele que o Salmista diz que é *bem-aventurado*?

[1102] Salmo 145: 005.
[1103] 1 Coríntios 8: 5 e 6.
[1104] Filipeses: 3: 18 e 19.

Aquele que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há[1105].

Nosso Deus é grande, meus irmãos! Glória ao seu santo nome, já que ele condescendeu fazer de nós sua herança.

Você não vê ainda o Senhor e você não poderia amar plenamente o que você não pode ver ainda. Tudo o que você vê é sua obra. Você admira o mundo e porque não o Criador do mundo?

Você vê o céu e fica aterrorizado. Você pensa na terra e fica maravilhado. Como abranger, com o pensamento, a extensão dos mares?

Pense nas incontáveis estrelas. Pense nas tantas espécies de sementes tão, nos diversos animais que nadam nas águas, que rastejam pela terra, que voam pelos ares, que marcam sua passagem pelos céus. Como tudo isto é grande, é admirável, é de surpreendente beleza!

E foi seu Deus quem fez tudo isto!

Coloque nele sua esperança para ser um *bem-aventurado*.

Sua esperança está no Senhor seu Deus.

Que *Deus*?

Aquele que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há.

Como nosso Deus é grande!

013

Observem, meus irmãos, o quanto é grande, o quanto é bom o Deus que faz coisas tão grandes. Qual foi então o pensamento de Deus __ se é que se pode dizer que Deus pensou __ quando ele *fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há*?

[1105] Salmo 145:006.

"Tudo isto é grande, sem dúvida. Eu vejo. Deus *fez o céu, a terra, o mar*. Mas quando é que Deus me considera entre eles? É verdade que ele toma conta de mim, que sou objeto dos seus pensamentos, que ele sabe mesmo que estou vivo?", alguém me questiona.

O que você diz, meu irmão? Feche seu coração a estes pensamentos perversos. Pegue um lugar entre aqueles que mencionamos há pouco e diga: *Louvarei o Senhor na minha vida. Cantarei salmos ao meu Deus enquanto eu viver*[1106].

Mas é a pessoas mornas que o Salmista diz estas palavras. Ele as estimula, ele parece temer que elas percam as esperanças por elas mesmas, ao temerem não estar no pensamento de Deus.

São numerosos, de fato, aqueles que pensam assim. Eles acabam abandonando a Deus e se entregando a todo tipo de pecado, porque estão convencidos de que Deus não se importa com o que fazem.

Escute as Santas Escrituras e não perca as esperanças por você mesmo. Então, Aquele que teve o cuidado de fazê-lo não teria o cuidado de refazê-lo? O seu Deus não é aquele *que fez o céu, a terra* e *o mar*?

Se o Salmista não tivesse acrescentado nada, talvez você pudesse dizer: "O Deus *que fez o céu, a terra* e *o mar* é grande, sem dúvida, mas o pensamento dele desce até a mim?"

Vão lhe responder: "Foi ele que o fez".

"Como? Sou eu então *o céu* ou *a terra* ou *o mar*? É evidente que não sou *o céu*, nem *a terra* e nem *o mar*. Eu apenas estou na *terra*".

[1106] Salmo 145:002.

Você está então na terra. Ao menos com isto você concorda. Escute agora que Deus não fez apenas *o céu, a terra* e *o mar*, pois ele *fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há.*

Se então, *tudo o que neles há* é obra dele, você também é.

Eu lhe digo pouco. Ele fez o pardal, o gafanhoto, um verme. Não há nada de tudo isto que ele não tenha feito. Não há nada que ele não tome conta. E esse cuidado não é devido apenas às suas leis, já que ele só deu preceitos ao ser humano.

De fato, o Salmista disse: *Vós salvais, Senhor, as pessoas, como os animais, na mesma extensão em que multiplica a vossa misericórdia, ó Deus!*[1107].

É então *na mesma extensão em que multiplica a vossa misericórdia, ó Deus*, que *salvais, Senhor, as pessoas, como os animais*. Mas o Apóstolo questiona: *Acaso Deus tem dó dos bois?*[1108]

Por um lado, lemos então: *Acaso Deus tem dó dos bois?*

Por outro lado, também lemos: *Vós salvais, Senhor, as pessoas, como os animais.*

Há aqui uma contradição?

Ao que o Apóstolo se refere, ao questionar: *Acaso Deus tem dó dos bois?*

Quando o Senhor disse: *Não atarás a boca do boi quando ele pisar o grão*[1109], ele tinha em vista os bois?

Ele queria se referir a certos "bois" em particular, pois o Senhor não pretende ensiná-lo a cuidar de bois. A própria natureza humana já possui essa capacidade. Assim, ela sabe tomar conta dos animais que lhe pertencem. Deus

[1107] Salmo 035:007.
[1108] 1 Coríntios 9: 9.
[1109] Deuteronômio, 25: 4 e 1 Coríntios 9: 9.

não lhe dá nenhum preceito sobre isto. Deus lhe instilou tudo em sua mente, para que pudesse fazer as coisas mesmo sem preceito. Isto foi o que Deus fez.

Contudo, assim como ele sabe como governar o rebanho, que ele se deixe governar pelo Outro. Quero dizer, ser governado por Aquele de quem recebeu os preceitos. De acordo com o teor do preceito, portanto, *Deus não tem dó dos bois*.

Mas, de acordo com a Providência do universo, pela qual ele criou todas as coisas e governa o mundo, devemos dizer: *Vós salvais, Senhor, as pessoas, como os animais*.

014

Que suas caridades redobrem a atenção.

Talvez alguém me argumente: "É o Novo Testamento que diz que Deus não cuida dos bois, enquanto que o Antigo Testamento nos diz: *Vós salvais, Senhor, as pessoas, como os animais"*.

Às vezes caluniam-se os dois Testamentos, dizendo que eles não estão de acordo. Se alguém vier me dizer que há contradição entre o Antigo e o Novo e me pedir para apontar, no Novo, uma passagem que se assemelhe a esta: *Vós salvais, Senhor, as pessoas, como os animais*, o que eu responderei?

Não há nada de mais sumário, no Novo Testamento, do que o Evangelho. Ora, eu encontro, neste Evangelho, que Deus cuida de todos os animais e então, ninguém poderia me contradizer.

O Apóstolo estaria então em contradição com o Evangelho?

Ouçamos o próprio Senhor, príncipe e Mestre dos Apóstolos. *Olhai as aves do céu: não semeiam, não ceifam e nem recolhem aos celeiros e vosso Pai celeste as alimenta*[1110], ele nos diz.

Então, além dos seres humanos, Deus cuida dos animais. Mas apenas para alimentá-los e não para lhes dar leis.

Então, quando se trata de preceitos, Deus não cuida dos animais. Mas, quando se trata de criar, apascentar, governar, conduzir, tudo pertence a Deus.

Não se vendem dois passarinhos por um asse? No entanto, nenhum cai por terra sem a vontade de vosso Pai. Não temais, pois! Bem mais que os pássaros valeis vós[1111], diz Nosso Senhor Jesus Cristo.

Evite então dizer: "Deus não tem nenhum cuidado para comigo". Deus cuida da sua alma e Deus cuida do seu corpo, porque Deus fez sua alma e ele fez seu corpo.

"Mas Deus não me diferencia em uma multidão", você dirá.

Observe esta passagem bem surpreendente do Evangelho: *Até os fios de cabelo de vossa cabeça estão todos contados*[1112].

015

Deus então é meu Deus. Nele está minha esperança. Foi ele *que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há*.

Mas, no que me diz respeito, o que ele fez por mim?

É ele que guarda a verdade para sempre[1113].

O Salmista nos ensina a amar Deus e a temê-lo.

[1110] Mateus 6:26.
[1111] Mateus 10: 29 e 31.
[1112] Mateus 10: 30.
[1113] Salmo 145: 006.

É ele que guarda a verdade para sempre.

Qual é a *verdade* que *ele guarda para sempre*? Que *verdade* é essa e como conservá-la?

Ele faz justiça aos injustiçados[1114].

Ele vinga aqueles que sofrem injustiça, meus irmãos e lhes *faz justiça*.

Faz justiça a quem?

Aos injustiçados. E castigando os opressores. Se então ele favorece os oprimidos e castiga os opressores, pense entre os quais você quer estar. Observe e pense se você quer estar entre os oprimidos ou entre os opressores.

Ouça umas palavras de São Paulo, que são dirigidas a você. *Na verdade, é um mal para vós o fato de terdes processos uns contra os outros. Por que não preferis sofrer injustiça?*[1115], ele diz.

Desta forma então, ele critica as pessoas que não querem *sofrer injustiça*. Ele não o estimula a sofrer a dor, mas a injúria, pois nem toda dor é, propriamente, uma injúria. Só há injúria ao se sofrer pelo direito.

Se lhe disserem: "Estou entre aqueles que sofreram injúria, pois sofri nesta e naquela ocasião", responda: "Observe se foi injustamente que você sofreu. Os ladrões sofrem muitas vezes, mas não injustamente. As pessoas culpadas de crimes, de malefícios, de arrombamentos, de adultérios, de corrupção, sofrem todos os tipos de grandes males, mas eles não sofrem injustamente".

Uma coisa é suportar uma injustiça e outra é sofrer uma aflição, uma pena, uma dor, um castigo. Pense em qual foi o seu caso. Observe o que você fez, qual foi a causa do seu sofrimento e você compreenderá, com isto, o que

[1114] Salmo 145:007.
[1115] 1 Coríntios 6:7.

você suporta, pois o direito e a injustiça são contraditórios, já que o direito é tudo o que é justo. Mas nem tudo o que é chamado de direito é, por isto, direito.

Como seria se fosse feito um direito injusto?

Não se poderia então chamar de direito o que é iníquo. O verdadeiro direito é então o que é justo.

Examine então o que você fez e não o que você sofre. Se você fez o que é justo, então sua dor é injusta. Mas, se você cometeu uma injustiça, você sofre justamente.

016

Por que dizer estas coisas, meus irmãos?

Para que os hereges[1116] não se aplaudam, quando eles têm que sofrer por parte dos editos dos príncipes deste mundo, para que eles não se coloquem entre aqueles que sofrem injustamente e não digam: "Este é um salmo consolador para mim, pois eu adoro o Deus que *faz justiça aos injustiçados*".

Eu tenho razões para perguntá-lo se é injustamente que você sofre. Se você praticou o que é justo, é injustamente que você é castigado. Mas é justiça, se levantar contra Cristo? É justiça, erguer altar contra altar, por uma soberba rebelião? É justiça, rasgar a Igreja, quando nem os carrascos rasgaram a túnica de Cristo[1117]?

Se nada disto é justiça, tudo o que você suporta por ter feito é então justo. Você não está então entre aqueles que sofrem injustamente.

Eu leio, no Evangelho, uma passagem mais clara ainda.

[1116] Os donatistas.
[1117] Cf. João 19: 24.

Bem-aventurados os que são perseguidos, está escrito.

Espere. Por que se apressar? Por que ir logo dizendo: "Sou eu"?

Espere, repito, pois lerei a passagem inteira.

Você ouviu: *Bem-aventurados os que são perseguidos* e já foi logo se atribuindo esta bem-aventurança. Mas observe toda a passagem, se puder. Observe o que se segue ao que eu já disse: *Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus*[1118].

Diga agora: "Sou eu". Ouse dizer então: "Sou eu".

Retomemos então o que já dissemos acima e, para abreviar, coloquemos uma última questão: se você condenasse uma pessoa sem conhecer bem sua causa, você teria a audácia de pretender ser justo? Você chamaria de injustiça o mal que poderia lhe acontecer? Você se levanta insolentemente no tribunal do seu coração, para dele ser logo precipitado e ousa julgar bem uma pessoa cuja causa você ignora? Tratar assim uma única pessoa é injustiça e você se acreditaria justo, se tratasse assim o mundo inteiro?

Quem então, meus irmãos, quem então sofre a injustiça, senão a Igreja Católica, que sofre todos os tipos de males?

Ela geme no meio de uma infinidade de escândalos provocados pelos hereges. Ela vê os artifícios e as insinuações pérfidas arrancarem os fracos do seu colo. Ela vê as criancinhas que são arrastadas por caminhos incertos, como por tantas cavernas detestáveis onde são rebatizadas, para aniquilarem Jesus Cristo nelas, para matarem nelas, não esta carne mortal que as faz humanas, mas o que deve fazê-las reviver para a eternidade.

Fazem uma pessoa dizer: "Eu não sou cristão" e dizem que isto é justo.

[1118] Mateus 5:10.

Dizem à pessoa: "Você se apresentará ao bispo, mas não diga que é cristão. Dizer-se cristão é se expor a não receber nada. Diga que você não é e você receberá".

Que conselho é este, ó cristão? O que você nos diz com isto? Você sofre perseguição, eu concordo, mas, na verdade, não é você o perseguidor?

Quando os perseguidores perseguiam os cristãos, eles os coagiam com ameaças, como você faz com a persuasão. Você faz um cristão dizer que não é cristão, obtendo assim, com a persuasão, o que os carrascos só obtinham com a morte.

Você deixa viva uma pessoa que nega ser cristã. Mas, sendo renegada, ela vive realmente?

Não. Ela não vive mais. É um cadáver que lhe responde.

Atingido pela espada do perseguidor, o mártir caiu, mas continuou vivo. Aquele a quem você fala está de pé, mas caiu.

Sofrer por tais crimes é então uma injustiça?

Não se iluda! Se seus atos são injustos, é justamente que você sofre.

A quem então faz justiça Aquele *que guarda a verdade para sempre*. *Ele faz justiça aos injustiçados*.

017

Venha então, com seus raciocínios tão sábios, tão engenhosos, tão sutis, venha nos dizer que isto é um verdadeiro alimento. Diga-nos que um faminto pode alimentar outro. Ou seja: diga-nos que um pecador dá a santidade.

Uma pessoa que morre de fome pode dar de comer? Um doente pode curar? Uma pessoa amarrada pode desamarrar outra?

Estes são grandes e sutis argumentos com os quais se quer seduzir os ímpios!

Que este nosso salmo lhes feche a boca, pois este é o Deus que *dá comida aos famintos*[1119].

Eu não espero nada de você, pois este é o Deus que *dá comida aos famintos*.

A que *famintos*?

A todos.

O que quer dizer: a todos? Isto quer dizer que ele *dá comida* a todos os animais e a todas as pessoas, não reservando nenhum alimento aos seus bem-amados?

Se eles tiverem outro tipo de *fome*, eles terão também outro tipo de alimento. Procuremos saber primeiro que tipo de fome eles têm e depois veremos qual é o alimento que receberão.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados![1120]

Devemos ter fome de Deus. Apresentemo-nos na frente de sua porta, em sua presença e peçamos como mendigos, pois este é o Deus que *dá comida aos famintos*.

Por que, herege, se vangloriar de desatar, de levantar, de iluminar? Você dirá que você está livre, que está de pé, que você é luz?

Você está longe disto. Escute o que acaba de ser dito: *Não confie nos príncipes, nem nos filhos dos homens, nos quais não há salvação*[1121].

[1119] Salmo 145: 007.
[1120] Mateus 5: 6.
[1121] Salmo 145: 003.

Eles não dão a salvação.

Para trás então todos os hereges!

O Senhor liberta os acorrentados. O Senhor levanta os abatidos. O Senhor dá sabedoria aos cegos[1122].

Ou seja: ele torna sábios os cegos.

Este pensamento nos explica perfeitamente os precedentes.

Estas palavras: *O Senhor liberta os acorrentados* poderia nos fazer acreditar que se trata aqui de servos que um senhor colocou a ferros por alguma falta e estas: *O Senhor levanta os abatidos* levam nossos pensamentos a uma pessoa que cambaleia e cai ou que seu cavalo derruba.

Há outras quedas, assim como há outras correntes, assim como há outras trevas e outras luzes.

O Salmista nos diz que *o Senhor dá sabedoria aos cegos* e não que ele ilumina os cegos, para que isto não seja compreendido literalmente, como aconteceu com aquele cego cujos olhos o Senhor abriu e que ele salvou, quando ele *cuspiu no chão, fez um pouco de lama com a saliva e com a lama ungiu os olhos do cego*[1123].

Para que não esperemos nenhum desses favores temporais, o Salmista nos fala da luz da *sabedoria* que ilumina os *cegos*.

Então, *o Senhor liberta os acorrentados* e *levanta os abatidos*, no mesmo sentido em que os cegos chegam à luz da *sabedoria*.

Por que estamos *acorrentados*? De onde caímos? Nosso corpo era nosso ornamento. Nós pecamos e dele recebemos grilhões.

Quais são os nossos grilhões?

[1122] Salmo 145:008.
[1123] João 9:6.

A própria mortalidade.

Escutem o apóstolo São Paulo, ainda acorrentado neste lugar de exílio. Que países não percorreu este acorrentado?

Os grilhões dele lhe pesaram pouco, pois, apesar do peso deles, ele pregou o Evangelho ao mundo inteiro. O espírito de amor levantou seus grilhõese ele percorreu uma infinidade de regiões. O que ele nos diz, no entanto?

Desejo me desprender para estar com Cristo; o que seria imensamente melhor.

Contudo, sua compaixão pelos outros cativos o fez desejar continuar acorrentado, para continuar a lhes servir.

Mas, de outra parte, continuar a viver é mais necessário, por causa de vós[1124], ele continua.

É então *o Senhor* que *liberta os acorrentados*. Ou seja: que, de mortais, nos torna imortais.

O Senhor levanta os abatidos.

Por que eles estão *abatidos*?

Porque foram levantados.

Por que foram levantados?

Porque foram humildados.

Adão caiu e foi abatido[1125]. Ele caiu enquanto Cristo desceu. Por que descer, ele que não tivera nenhuma queda, senão para levantar o que caíra?

O Senhor dá sabedoria aos cegos. O Senhor ama os justos[1126].

Assim, ele faz justiça aos que sofrem injustamente.

[1124] Filipenses 1: 23 e 24.
[1125] Cf. Gênesis 3: 6.
[1126] Salmo 145: 008.

018

E quem são esses justos? Até onde vai agora a justiça deles?

Isto é o que o Salmista acrescenta: *O Senhor guarda os prosélitos*[1127].

Esses *prosélitos* são os estrangeiros. Ora, toda a Igreja dos gentios é composta por *prosélitos*. Estrangeira, ela se uniu aos nossos pais, se tornando, assim, filha deles. Não pelo nascimento carnal, mas pela imitação da fé deles. Contudo, é *o Senhor* e não mais uma pessoa que a *guarda*.

O órfão e a viúva, ele ampara[1128].

Não acreditemos que ele deva amparar *o órfão* em sua herança ou *a viúva* em algum processo judicial. Sem dúvida que o Senhor nos ampara nestes tipos de assuntos. É ele que faz o bem em todos os favores que as pessoas prestam umas às outras. Ele, que *ampara o órfão*, não abandona *a viúva*. Mas, em um certo sentido, somos todos órfãos, porque nosso Pai, sem estar morto, está ausente, no entanto.

Sem dúvida que as pessoas chamam de *órfão* aquele cujo pai está morto e, a bem dizer, nossos pais estão vivos, já que a alma não morre. Eles estão nos suplícios, se foram maus e no repouso, se praticaram o bem.

Nada está perdido aos olhos do Criador. No entanto, pelo tempo que passarmos neste corpo mortal e morarmos em um lugar de exílio, estamos longe do nosso Pai, a quem clamamos: *Pai nosso que estais no céu*[1129].

A Igreja é então *viúva*, já que ela não está com seu Esposo neste mundo, estando ele ausente. Um dia, esse Esposo invisível e desejado que a protege voltará. Temos por ele violentos desejos e aspiramos por ele sem vê-lo. Um

[1127] Salmo 145:009.
[1128] Salmo 145:009.
[1129] Mateus 6:9.

dia, o veremos e desfrutaremos dos seus abraços, se a fé nos mantiver unidosa ele, agora que ele está invisível.

O que quer nos mostrar então o Salmista, com esse *órfão* e essa *viúva*, senão àqueles que estão abandonados e sem socorro?

Que a alma abandonada neste mundo se prometa o socorro do Senhor.

Sejam quais forem as suas riquezas, o seu ouro, você coloca neles a sua confiança?

Você não é mais um *prosélito*, um *órfão*. Você não é considerado uma *viúva*, pois tem um amigo. Se você se apoia nele e abandona o Senhor, você não está sem socorro.

Você tem todos os seus bens, mas não se prevalece deles e não coloca sua confiança neles?

Você é, para Deus, um *órfão*; você é, para Deus, uma *viúva*.

Ele ampara, então, os abandonados. Isto foi o que quis dizer o Salmista, ao dizer: *O órfão e a viúva, ele ampara*.

019

E o caminho dos pecadores, ele destruirá[1130].

Que *caminho dos pecadores* é esse?

É rir do que dizemos aqui.

"Que órfão é esse? Que viúva é essa? Que Reino dos Céus é esse? Que castigo do inferno é esse?", eles nos questionam.

"Tudo isso são fábulas cristãs! Eu me atenho ao que vejo. *Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos*[1131]", eles dizem.

[1130] Salmo 145:009.

Tomem cuidado com as palavras enganadoras dessas pessoas. Que elas não desçam dos ouvidos para o coração. Que elas encontrem espinhos em seus ouvidos e que se retirem, diante dos ferrões deles, as que tentassem entrar neles.

Não vos deixeis enganar; más conversas corrompem bonscostumes[1132].

"Mas, por que esses ímpios são felizes? Eles não adoram Deus, eles cometem, diariamente, grandes pecados e, no entanto, eles têm todos os bens que eu não tenho", você me questionará.

Longe de você invejar alguma coisa dos pecadores. Você vê o que eles recebem, mas não vê o que Deus lhes reserva?

"E como ver o que é invisível?", você me perguntará.

A fé tem olhos, meus irmãos e olhos maiores, mais penetrantes, mais duráveis do que os olhos do corpo. Esses olhos não enganam ninguém.

Que esses *olhos* estejam sempre *fixos no Senhor, porque ele livrará do laço os* seus pés[1133].

O caminho dos pecadores o agrada porque ele é *espaçoso e numerosos são os que por aí entram*[1134]. Você vê que ele é *espaçoso*, mas não vê o fim dele. Esse fim é um precipício. Esse fim é um abismo sem fundo e aqueles que caminham facilmente e com alegria por esse *caminho espaçoso* logo mergulham no abismo. Mas seus olhos não são suficientemente penetrantes para verem esse fim infeliz. Creia então naquele que o vê.

"E quem é que o vê então?"

[1131] I Coríntios 15: 32.
[1132] I Coríntios 15: 33.
[1133] Salmo 024: 015.
[1134] Mateus 7: 13.

Ninguém, sem dúvida, mas o Senhor desceu para fazê-lo acreditar em Deus. Ora, você não gostaria de acreditar no Senhor seu Deus, que lhe diz: *Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduzem à perdição e numerosos são os que por aí entram*[1135]?

Este é *o caminho* que o Senhor *destruirá*, porque ele é o *caminho dos pecadores*.

020

E quando esse *caminho* chegar ao seu fim, o que nos restará?

Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo[1136].

É com isto que termina o Salmista: *E o caminho dos pecadores, ele destruirá*.

E você?

O Senhor reinará eternamente[1137].

Rejubile-se, porque ele reinará para você. Rejubile-se, porque você será o Reino dele.

Observe, de fato, a sequência. Você é, certamente, cidadão de Sião e não de Babilônia ou da cidade deste mundo, que deve perecer. Mas você pertence a Sião aflita, estrangeira por um tempo e que deve reinar na eternidade. É então de você que trata este fim.

O Senhor reinará eternamente. O Senhor que é seu Deus, ó Sião[1138].

[1135] Mateus 7:13.
[1136] Mateus 25:34.
[1137] Salmo 145:010.
[1138] Salmo 145:010.

Seu Deus então, *ó Sião, reinará eternamente*. Mas *seu Deus reinará* sem você?

De geração em geração[1139].

O Salmista menciona duas gerações porque ele não podia enumerar todas as gerações. Mas, o fim das palavras, não pode colocar um fim na eternidade. A eternidade tem apenas cinco sílabas, mas, propriamente, ela é sem fim.

Só se pode falar dela dizendo: *O Senhor que é seu Deus, ó Sião, reinará eternamente*.

Isto é dizer pouco e, se fosse dito o dia inteiro, ainda seria pouco. E se isto fosse repetido em toda a sua vida, um dia não se deixaria de dizer?

Ame a eternidade, ó meu irmão e você reinará sem terminar, se você não tiver outro fim que não seja Cristo. Com ele, você reinará pelo século dos séculos. Amém!

Salmo 146

A vida do justo.

É bom cantar salmos ao Senhor, que pode nos recompensar e, se ele nem sempre concede o que lhe é pedido, é porque ele é Pai e sabe o que deve nos ser útil. Louvar a Deus não é simplesmente cantar em honra a ele. O Salmista quer aqui um salmo e um salmo é executado em um instrumento musical, o que exige a ação dos dedos e representa nossas obras. Uma obra

[1139] Salmo 145:010.

boa é então um louvor e o pecado se torna um silêncio. O erro que se premedita é um silêncio também. Toda ação feita para obedecer a Deus é então um louvor. Ela passa a ser uma blasfêmia se for feita fora dos limites prescritos, pois "o louvor não é bonito na boca do pecador", a licenciosidade é uma falsidade e Deus fica atento às obras mais do que às vozes. O Apóstolo nos diz que devemos louvar a Deus porque Cristo morreu por todos e o Salmista diz que Deus, construindo Jerusalém, se parece com as vozes dos Apóstolos, que curam os corações partidos pelo arrependimento. Ora, os corações partidos, que são um sacrifício agradável a Deus, são os corações humildes que confessam seus pecados, os punindo neles mesmos. Isto é uma obra de redenção. Mas a cura só será perfeita na outra vida. Entretanto, o Senhor trata das nossas feridas quando ele nos endireita com seus preceitos e nos ajuda com seus sacramentos, que são como aparelhos e que ele erguerá na outra vida.

É Deus quem conta as estrelas ou as tochas que nos iluminam para a vida eterna. Nem todas essas tochas, no entanto, estão marcadas para a vida eterna e Deus chama pelos nomes aqueles que tiverem amor e se mantiverem unidos a ele.

Deus é grande e não se pode medir sua sabedoria, que é o próprio número e a medida. Teremos parte nessa medida imutável quando habitarmos Jerusalém. Peçamos a Deus que ele trate nossas feridas e, nas dificuldades das Escrituras, batamos à sua porta com humildade. Deus derruba todos aqueles cujo orgulho os faz hesitarem. Os maniqueístas hesitaram diante das Escrituras e Deus os jogou por terra. Ora, a terra, para eles, é a carne e eles só tiveram, sobre Deus, pensamentos grosseiros.

Para chegarmos ao Senhor, acusemo-nos primeiro e depois façamos boas obras e nós nos aproximaremos de Deus reformando em nós sua imagem, que o ímpio apagou. Daí, a expressão: "estar longe de Deus". É esse

mesmo Deus que cobre o céu com nuvens ou com suas Escrituras cheias de mistérios e prepara, para a terra, as chuvas da compreensão e da graça, que fazem crescer a erva nas montanhas, ou seja, que conduz os grandes do mundo, como Zaqueu, a praticar boas obras, que prepara a erva para as pessoas em servidão ou para os ministros da Igreja, que têm direito ao alimento deles. Gastemos em boas obras, ao menos o dízimo das nossas rendas, pois devemos ser mais perfeitos do que os fariseus.

Os filhotes de corvos que invocam o Senhor somos nós, os filhos dos gentios que se converteram à fé. Deus não se compraz com o poder do cavalo ou com o soberbo que levanta a cabeça e nem com os tabernáculos humanos, ou seja, com a heresia, mas com sua Igreja. Tenhamos esperança por ele e não como Judas, que duvidou da sua misericórdia.

001

Ouvimos com atenção este nosso salmo ser cantado. Mas, todos tê-lo ouvido não significa que todos o ouviram bem. Que atenção não devemos ter agora, se, como espero e desejo, Deus, tocado pelas preces de todos os ouvintes, nos revelar o que ele tem de obscuro, de maneira que a atenção de vocês em me ouvir lhes seja benéfica e ninguém volte para casa sem o devido fruto?

O que diz o salmo em seu início?

Louvai o Senhor[1140].

Isto é o que nos é dito e não apenas a nós, mas também a todas as nações. Esta voz que leitores fazem ouvir aqui e ali é recolhida por Igrejas parti-

[1140] Salmo 146: 001.

culares, mas a grande voz de Deus, que domina todas as outras, não cessa de nos exortar a louvá-lo.

Ora, como se perguntássemos ao Senhor por que devemos louvar a Deus, observem qual é a razão que ele nos dá. *Louvai o Senhor, porque é bom lhe cantar salmos*[1141], ele nos diz.

Será esta toda a recompensa daqueles que louvam?

Louvemos *o Senhor*.

Por quê?

Porque é bom lhe cantar salmos.

"Eu bem que gostaria de louvar o Senhor. Mas só se ele me recompensasse por isto. Como louvar gratuitamente, mesmo uma pessoa?", alguémpode dizer.

Só se louva então, as pessoas, com a esperança de uma recompensa. Mas, aquele que louva Deus não poderia esperar nenhuma recompensa, nem pedir ou ter esperança por alguma?

Louva-se uma pessoa fraca e com esperança. Louva-se o Onipotente e ele não teria nada a dar? Ele seria incapaz de dar o que lhe é pedido? O que pode desejar uma pessoa que não esteja sob a mão de Deus?

Quando se louva uma pessoa, acontece às vezes de se desejar o que ela não pode dar. Mas, com relação a Deus, você pode louvá-lo com toda segurança. Ninguém poderia dizer que ele é incapaz de dar o que se espera dele.

Devemos então louvar o Senhor nos propondo alguma recompensa, mesmo que nem sempre ele nos conceda o que desejamos. Ele é Pai, de fato e não dá a filhos ímpios o que eles desejam.

[1141] Salmo 146: 001.

Bendigamo-lo então com esperança e mesmo com desejo. Não este ou aquele favor, mas aquele que julgar necessário nos conceder Aquele que louvamos. Ele sabe o que nos convém e devemos esperar o que nos é útil.

De fato, o Apóstolo disse: *O Espírito vem em auxílio à nossa fraqueza, porque não sabemos o que devemos pedir, nem orar como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inefáveis*[1142].

O mesmo apóstolo São Paulo acreditava que lhe seria benéfico ser livre de *um espinho na carne*; *um anjo de Satanás para* esbofeteá-lo, de acordo com suas confissões e ele diz: *Três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim. Mas ele me disse: "Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa"*[1143]. Ele desejou então um favor que Deus não concedeu segundo a vontade dele, para lhe propiciar a santidade.

O que então nos é proposto aqui?

Louvai o Senhor, diz o Salmista.

Por que devemos louvar *o Senhor*?

Porque é bom lhe cantar salmos.

Esses hinos são louvores ao Senhor. Por isto é dito: *Louvai o Senhor, porque é bom lhe cantar salmos*.

Não passemos rapidamente por estas palavras. Elas foram ditas e passaram. Acabou e voltamos ao silêncio. Depois de termos louvado Deus, ficamos calados e depois do cântico vem o repouso. Passamos ao que nos resta a fazer e quando nos surge outra atividade, deixamos por isto de louvar Deus?

[1142] Romanos 8: 26.
[1143] 2 Coríntios 12: 7-9.

De forma alguma. Se o louvor está somente por alguns instantes em nossas línguas, ele deve estar continuamente em nossas vidas. Daí a excelência do salmo.

002

O salmo é um cântico e não um cântico qualquer, mas um cântico acompanhado pelo saltério. Ora, o saltério é um instrumento musical do gênero da lira, da harpa e outras semelhantes. Cantar um salmo então não é somente cantar com a voz, mas unir as mãos à voz, com o instrumento chamado saltério.

Você quer então cantar um salmo?

Que não apenas sua voz faça soar os louvores a Deus, mas que suas ações estejam de acordo com a sua voz. Se você só cantar com a voz, haverá momentos de silêncio, mas que sua vida seja uma melodia sem silêncios.

Você está em suas atividades e premedita uma artimanha qualquer. Isto é um silêncio seu no louvor a Deus e, o que é mais grave, não somente você deixa de louvar a Deus, como também cai em uma blasfêmia.

Quando Deus é louvado por causa de uma boa ação que você pratica, é essa boa ação que é o louvor a Deus. Mas quando se blasfema Deus por causa das suas ações, as suas ações é que são uma blasfêmia.

Que a sua voz então se faça ouvir para estimular seu coração, mas que seu coração não fique calado. Que sua voz não fique jamais silenciosa. Não premeditar nenhuma má ação em suas atividades é cantar a Deus.

Quando você comer, quando você beber, cante. Não bajulando seus ouvidos com melodias suaves, mas bebendo e comendo com sobriedade, com

temperança, pois, observe aqui o que disse o Apóstolo: *Quer comais quer bebais ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus*[1144].

Se então você faz bem em comer e em beber, para sustentar seu corpo e reparar suas forças, ao dar graças Àquele que sustenta assim a fraqueza de um mortal, beber e comer são para você louvar a Deus. Mas se uma ávida intemperança o leva além dos limites prescritos pela natureza e você chega a se empanturrar de vinho, beber e comer são uma blasfêmia para você.

Depois de ter bebido e comido, você procura o repouso e o sono. Que sua cama não acuse nada de vergonhoso, nada do que ultrapassa os limites traçados por Deus.

Seja casto, mesmo com sua esposa e, se você quer filhos com ela, não obedeça a uma luxúria desenfreada. Até em seu leito, respeite uma esposa, já que ambos são Membros de Cristo, ambos foram criados por Cristo e ambos foram resgatados pelo sangue de Cristo.

Agir assim é louvar a Deus e nada então interrompe seu louvor.

Mas, e quando o sono vier?

Mesmo durante o sono, que uma consciência culpada não o desperte. Um sono inocente também louva o Senhor.

Se então, você bendiz a Deus, cante não apenas com sua língua, mas pegue também o saltério das boas obras, porque este saltério é bom.

É então louvar a Deus exercer as suas atividades; é louvar a Deus beber e comer; é louvar a Deus tomar a sua refeição; é louvar a Deus dormir. Quando então se deixa de louvar a Deus?

[1144] 1 Coríntios 10:31.

Esse louvor será perfeito quando chegarmos à Cidade dos Santos, quando seremos *como os anjos de Deus no céu*[1145]. Então, não se terá mais que passar por necessidades corpóreas, não sentiremos mais fome, nem sede, nem o peso do calor, nem o entorpecimento do frio, nem os tormentos da febre, nem a destruição da morte.

Exercitemo-nos antecipadamente nesse louvor perfeito, louvando a Deus com nossas boas obras.

003

Assim, depois de ter dito: *Louvai o Senhor, porque é bom lhe cantar salmos*, o Salmista acrescenta: *Que ao nosso Deus seja agradável o louvor*[1146].

Quando esse *louvor* é *agradável ao nosso Deus*, senão quando o bendizemos com nossas vidas puras?

Escutem bem como esse louvor pode lhe ser agradável. Está escrito em uma passagem: *O louvor não é bonito na boca do pecador*[1147].

Se então, *o louvor não é bonito na boca do pecador*, ele não lhe é agradável, pois só é agradável aquilo que *é bonito*.

Você quer que seu louvor seja agradável a Deus?

Não estrague os cânticos melodiosos com os falsos tons de uma vida licenciosa.

Que ao nosso Deus seja agradável o louvor.

O que isto quer dizer?

[1145] Mateus 22: 30.
[1146] Salmo 145: 001.
[1147] Eclesiástico 15: 9.

Leve uma vida pura, ó você que louva a Deus. O louvor dos ímpios só pode feri-lo. Deus se dedica mais em considerar sua vida do que em ouvir o som da sua voz.

Seguramente que você quer ter a paz com o Deus que você canta. Mas como tê-la com ele, quando você está em desacordo com você mesmo?

"Mas que desacordo comigo?", você questionará.

É que sua língua produz um som e sua vida produz outro som.

Que ao nosso Deus seja agradável o louvor.

Uma pessoa pode se apaixonar por um louvor quando ela ouve alguém louvar com uma voz melodiosa, frases arredondadas e finos pensamentos. Mas, *que ao nosso Deus seja agradável o louvor*. Ao Deus que não se atém ao som das nossas vozes, mas aos nossos corações. Ao Deus que não ouve a harmonia entre as palavras, mas a harmonia das nossas boas obras.

004

Quem é o nosso Deus, para que nosso louvor lhe seja agradável?

Ele quer ser doce para nós e ele quer se fazer amar por nós. Vamos dar graças à sua misericórdia. Ele condescende se oferecer ao nosso amor, nãoque ele possa receber alguma coisa de nós, mas é para nos dar ele mesmo.

Como então Deus quer se colocar diante de nós?

Escutem o apóstolo São Paulo: *Eis uma prova brilhante do amor de Deus por nós*[1148].

Qual é essa *prova brilhante do amor de Deus por nós*?

Que o Apóstolo nos diga, para que a comparemos com este nosso salmo.

[1148] Romanos 5: 8.

Eis uma prova brilhante do amor de Deus por nós, diz o Apóstolo.

Que *prova brilhante do amor de Deus por nós* é essa?

Quando ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós[1149].

O que reserva então, àqueles que o bendizem, um Deus que demonstra assim seu amor para com pecadores?

Assim, o Apóstolo nos diz que Deus fez resplandecer seu amor por nós a ponto de Cristo morrer por pecadores e não para deixá-los na impiedade, mas para que a morte do Justo os curasse da injustiça deles.

Agora, escutem este nosso salmo. O que ele diz, depois destas palavras: *Que ao nosso Deus seja agradável o louvor*? Vejamos se ele nos dá uma razão que concorde com a do Apóstolo: "Cristo morreu por *pecadores* e por ímpios".

O Senhor edifica Jerusalém e reúne os dispersos de Israel[1150], diz o Salmista.

Então, *o Senhor edifica Jerusalém e reúne os dispersos* do seu povo. De fato, o povo de Israel é o povo de Jerusalém e há uma Jerusalém Eterna, cujos cidadãos são os próprios anjos.

O que significa aqui Israel? Se por Israel entendermos o neto de Abraão, que também é chamado de Jacó, como o nome Israel conviria aos anjos?

Mas, se examinarmos o sentido deste nome, pois o nome Jacó foi mudado para Israel[1151], este nome Israel convém melhor à Cidade Bem-aventurada e que nós possamos ser também, um dia, Israel.

De fato, o que quer dizer Israel?

Israel quer dizer "aquele que vê Deus"[1152].

[1149] Romanos 5: 8.
[1150] Salmo 146: 002.
[1151] Cf. Gênesis 32: 28.

Então, os habitantes dessa Cidade dos Céus veem Deus e este espetáculo mesmo de Deus faz a alegria deles nessa Cidade tão grande e tão augusta. Quanto a nós, o pecado nos baniu dessa Pátria bem-aventurada. Ele nos impediu de permanecermos nela e o peso da nossa mortalidade nos impede de retornarmos a ela.

Deus olhou o nosso exílio e ele, que *edifica Jerusalém*, reergue a parte tombada.

Como reerguer essa parte tombada?

Reunindo *os dispersos de Israel*.

Uma parte de Israel, de fato, caiu e se tornou estrangeira e essa parte estrangeira Deus olhou com misericórdia e buscou aqueles que não o buscavam.

Como ele os buscou? Quem ele enviou ao nosso cativeiro?

Ele enviou um Redentor, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *Eis uma prova brilhante do amor de Deus por nós. Quando ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós*.

Foi então seu Filho que ele enviou para nos resgatar do nosso cativeiro. "Carregue uma bolsa com você e coloque nela o preço dos cativos", ele nos diz.

Ele então se revestiu com nossa carne mortal, onde estava o sangue que ele derramaria para nos resgatar. Este é o sangue que reúne os filhos de Israel que estão espalhados.

Ora, se outrora ele reuniu aqueles que estavam espalhados, o quanto ele precisa se dedicar para reunir hoje os que estão dispersos?

[1152] Cf. Gênesis 32: 28 e 30. *"Teu nome não será mais Jacó, tornou ele, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste". Jacó chamou àquele lugar Fanuel. "Porque eu via Deus face a face e conservei a vida", disse ele.*

Se os dispersos de outrora foram reunidos para que o Artesão os talhasse de maneira a encaixá-los no *edifício espiritual*[1153], como ele deve reunir hoje aqueles cuja agitação os fez caírem das mãos do Artesão?

É *o Senhor* que *edifica Jerusalém*.

Este é o Senhor que louvamos e que devemos louvar por toda nossa vida.

O Senhor edifica Jerusalém e reúne os dispersos de Israel.

005

Como reuni-los? O que ele faz para isto?

É ele quem cura os de corações partidos[1154].

É assim que ele *reúne os dispersos de Israel*, para curar *os de corações partidos*. Os que não têm *os corações partidos* não são curados.

O que é então ter o coração partido?

Eu lhes direi, meus irmãos, para que vocês possam ser curados. Esta expressão é encontrada em muitas passagens das Escrituras e principalmente naquela em que o Salmista disse, em nosso nome: *Vós não vos aplacais com sacrifícios rituais e se eu vos ofertasse um sacrifício, não o aceitaríeis*[1155].

Mas então! Temos que ficar sem um sacrifício?

Ouça aquele que Deus quer que lhe seja oferecido.

Meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito arrependido, um coração partido e humildado, ó Deus, que não haveis de desprezar[1156].

[1153] 1 Pedro 2:5.
[1154] Salmo 146:003.
[1155] Salmo 050:018.
[1156] Salmo 050:019. *Contritus*: particípio de *contero*. *Moer, esmagar, triturar, esfarelar, reduzir a pó* (Gaffiot).

Então, *ele cura os corações partidos*, porque ele se aproxima deles para curá-los, como está escrito em outra passagem: *O Senhor está perto dos que têm o coração partido*[1157].

Quais são *os corações partidos*?

São os corações humildes.

Quais corações não são humildes?

Os soberbos. Um coração partido será curado e um coração altaneiro será partido e será partido, sem dúvida, para ser curado em seguida.

Que o nosso coração, meus irmãos, não se ensoberbeça antes de ser endireitado. Ensoberbece-se para a própria perda, quando não se é endireitado primeiro.

006

É ele quem cura os de corações partidos e trata suas feridas[1158].

Deus então *cura os de corações partidos* e então, ele cura os que se humildam, os que confessam suas faltas, os que punem a eles mesmos, os que exercem contra eles mesmos um julgamento severo, para sentirem depois a misericórdia dele.

Estes então são aqueles que Deus cura. Mas a cura deles somente será perfeita *quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade*[1159].Quando não houver nada que se manifeste na imperfeição da carne e não apenas nada que seja sugerido pela carne. Pois agora, meus irmãos, quantas paixões ilícitas se

[1157] Salmo 033: 019. *Obtriverunt*, de *obtero*: *Moer, esmagar*, partir, pisotear, quebrar, desprezar (Gaffiot)
[1158] Salmo 146: 003.
[1159] 1 Coríntios 15: 54.

apoderam da mente! Embora não as aceitemos, mesmo que os nossos membros sirvam à justiça e não à iniquidade, ainda assim, se deleitar nessas coisas, mesmo sem o seu consentimento, não é estar completamente curado.

Você será curado. Sim, você será curado, se seu coração estiver partido. Não se envergonhe então em partir seu coração, pois Deus o curará.

"Mas o que eu posso fazer neste momento?", você questionará.

O Apóstolo desabafa: *Deleito-me na Lei de Deus, no íntimo do meu ser. Sinto, porém, nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros*[1160].

"O que fazer então?", você pergunta.

Parta seu coração, confesse suas faltas e clame como o Apóstolo: *Infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?*

Então lhe será respondido: *A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor!*[1161]

Como nos libertará essa *graça* cujo penhor já recebemos?

Escutem o mesmo Apóstolo.

Ora, se Cristo está em vós, o corpo, em verdade, está morto pelo pecado, mas o espírito vive pela justificação. Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vós, ele, que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos, também dará a vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito, que habita em vós[1162], ele diz.

[1160] Romanos 7: 22 e 23.
[1161] Romanos 7: 24 e 25.
[1162] Romanos 8: 10 e 11.

Este então é o penhor que recebeu nosso espírito, para que comecemos, através da fé, a servir a Deus e a sermos chamados de justos por causa da fé, já que *o justo viverá por causa de sua fé*[1163].

Tudo o que ainda nos resiste, tudo o que é contrário a nós vem da mortalidade da nossa carne e será curado, pois Deus *dará a vida aos nossos corpos mortais, pelo seu Espírito, que habita em nós*.

É por isto que ele demonstra, com um penhor, que ele quer cumprir o que ele nos prometeu. Mas agora, nesta vida, em que confessamos nossas faltas sem nada possuir ainda; nesta vida, o que acontecerá? Como ser curado?

O Senhor *cura os de corações partidos*.

Mas a *cura* perfeita só acontecerá quando nós já dissemos. Todavia, nesta vida, o que acontecerá?

O Senhor *trata suas feridas*

O Salmista diz que *ele cura os de corações partidos*. Mas a saúde perfeita só acontecerá com a ressurreição dos mortos. Enquanto isto, ele *trata suas feridas*.

007

Como ele *trata* essas *feridas*?

Como os médicos tratam as fraturas.

Muitas vezes, de fato...

Que suas caridades queiram compreender bem o que compreendem aqueles que observaram ou aprenderam com os médicos.

[1163] Habacuc 2: 4 e Romanos

Muitas vezes, os médicos fraturam novamente, para poderem endireitar um membro mal colocado ou mal fortalecido. Eles fazem uma nova ferida, porque uma cura defeituosa se torna prejudicial.

Os caminhos do Senhor são retos. Os justos andam por eles, mas os de coração perverso neles tropeçam[1164], diz a Escritura.

Quem são *os de coração perverso*?

São *os de coração* torto. Eles pensam que tudo o que Deus diz é torto, pensam que tudo o que Deus criou é errado e se desagradam com todos os juízos de Deus, especialmente naqueles em que eles mesmos são repreendidos e ficam discutindo o quão mal Deus age, porque ele não age segundo as vontades deles. Um coração perverso é aquele que não se corrige diante de Deus e quer atribuir a Deus a sua própria perversidade.

O que diz o Senhor, do alto do céu?

"É você que é perverso e eu sou reto. Se você fosse reto, você reconheceria que eu o sou".

Coloque uma madeira torta em um pavimento bem esquadrejado e ela não consegue se encaixar nele. Ela balança, fica instável e isto não é deformidade do pavimento e sim da madeira. Isto é o que diz a Escritura: *Oh, como Deus é bom para os que têm os corações retos!*[1165]

Mas se o coração é torto, como endireitá-lo?

Ele está torto e endurecido. Que se parta então esse coração torto e endurecido. Que ele seja partido e endireitado.

Você não poderia endireitar seu coração, mas pode parti-lo e Deus o endireitará.

[1164] Oséias 14: 9
[1165] Salmo 072: 001.

Como parti-lo, como torná-lo um *coração partido*?

Confessando seus pecados e castigando a si mesmo.

Quer dizer outra coisa, o nosso ato de batermos em nossos peitos?

A menos, talvez, que se acredite que batemos no peito porque todos são culpados.

Mas não. Isto é dizer que partimos nossos corações para que Deus os endireite.

008

Deus então *cura os de corações partidos*, contritos. E esta cura seráperfeita quando nossos corpos forem completamente reparados, de acordo com a promessa que temos.

O que faz, no entanto, o Médico, enquanto isto?

Ele *trata suas feridas*, para que você possa chegar à saúde plena e completa e tudo o que foi partido e tratado volte a ser sólido.

Que tratamentos nos serão aplicados?

Os Sacramentos desta vida. Esses Sacramentos que nos consolam são tratamentos que curam nossas feridas. O que nós lhes dizemos, quando nos dirigimos a vocês, as exortações que chegam aos ouvidos de vocês e que passam, tudo o que se faz neste mundo na Igreja, tudo isto são tratamentos para as feridas de vocês.

Da mesma forma como, depois da cura, o médico suspende todo tratamento, assim também, na Cidade de Jerusalém, quando formos *como os anjos de Deus no céu*[1166], vocês acham que ainda receberemos o que recebemos nesta

[1166] Mateus 22: 30.

vida? Precisaremos ler o Evangelho, para fortalecermos a nossa fé? Algum superior ainda nos imporá suas mãos?

Todos estes tratamentos para as nossas feridas desaparecerão quando nossa saúde for perfeita.

Mas, não haverá curas sem estes tratamentos.

Ele cura os de corações partidos e trata suas feridas[1167].

009

É ele quem enumera a multiplicidade de estrelas e chama todas pelo nome[1168].

O que há de grandioso para Deus em enumerar as *estrelas*?

As pessoas tentaram enumerá-las. É preciso ver se conseguiram. No entanto, eles não tentariam isto se não esperassem obter um resultado. Vamos deixá-los, todavia, com tudo o que puderam fazer e no ponto em que atingiram.

Mas, para Deus, não há nada de grandioso em enumerar todas as estrelas. Acaso, ele repassaria esse número em sua memória, com medo de esquecê-lo? É mesmo admirável Deus enumerar as estrelas, quando *até os fios de cabelo de nossa cabeça estão todos contados*[1169] por ele?

É evidente, meus irmãos, que Deus quer nos mostrar um sentido oculto nestas palavras: *Ele enumera a multiplicidade de estrelas e chama todas pelo nome*.

[1167] Salmo 146: 003.
[1168] Salmo 146: 004.
[1169] Mateus 10: 30.

Estas estrelas são os luminares da Igreja que nos confortam nesta noite terrena e sobre os quais o Apóstolo disse: *Brilhais como luzeiros no mundo, a ostentar a palavra da vida*[1170].

No meio de uma sociedade depravada e maliciosa, brilhais como luzeiros no mundo, a ostentar a palavra da vida[1171], ele nos diz.

Estas são as *estrelas* enumeradas pelo Senhor. Ele conhece e *enumera* aqueles que devem reinar com ele, unidos ao Corpo do seu Filho Unigênito. Ele só não *enumera* aqueles que não são dignos disto.

Muitos abraçaram a fé, ou melhor, muitos se uniram ao seu povo com uma sombra, uma aparência de fé. Mas ele sabe quem ele deve enumerar e quem ele deve peneirar.

O Evangelho chegou a um ponto que justifica estas palavras: *Eu anunciei e divulguei, mas são números acima dos números*[1172].

Há então, nos povos, *números acima dos números*[1173].

Como, *números acima dos números*?

Isto quer dizer que são mais numerosos neste mundo do que serão no céu. As pessoas que estão neste recinto são mais numerosas do que as que estarão no Reino dos Céus, na Jerusalém Celeste. É isto que significam os *números acima dos números*.

Que cada um examine se está brilhando nas trevas e se é insensível às seduções das trevas e das iniquidades deste mundo. Quem não estiver seduzido e nem vencido será como uma estrela enumerada pelo Senhor.

[1170] Filipenses 2:15 e 16.
[1171] Filipenses 2:15 e 16.
[1172] Salmo 039:006.
[1173] Salmo 039:006.

010

E chama todas pelo nome, diz o Salmista. Esta é toda nossa recompensa. Temos nomes perante Deus e Deus sabe esses nomes. Isto é o que temos que desejar. É para isto que devem se voltar nossas ações e nossos esforços, na medida em que isto for possível. Não devemos ter alegria por nenhuma outra coisa e nem mesmo por um dom espiritual.

Que suas caridades queiram me entender bem.

Existem muitos dons na Igreja, como o Apóstolo salientou.

A um é dada, pelo Espírito, uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, por este mesmo Espírito; a outro, a fé, pelo mesmo Espírito; a outro, a graça de curar as doenças, no mesmo Espírito; a outro, o dom de milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos (ou seja, a capacidade de diferenciar os bons dos maus espíritos)*; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas*, disse ele.

Que enumeração! Como são numerosos esses dons!

Contudo, muitos que tiverem feito mau uso desses dons ouvirão no fim: *Nunca vos conheci*[1174].

E o que responderão esses que ouvirão no fim: *Nunca vos conheci*?

Senhor, Senhor, não pregamos nós em vosso nome e não foi em vosso nome que expulsamos os demônios e fizemos muitos milagres?[1175]

Tudo isto terá sido feito em nome do Senhor. E o que lhes dirá o Senhor?

Nunca vos conheci. Retirai-vos de mim, operários maus![1176]

[1174] Mateus 7:23.
[1175] Mateus 7:22.
[1176] Mateus 7:23.

Qual é a vantagem então, em *brilhar como luzeiro no mundo*, iluminando os outros e sem se deixar vencer pela noite?

Vou indicar-vos o caminho mais excelente de todos[1177], disse oApóstolo.

Ainda que eu falasse as línguas humanas e a dos anjos, se não tiver amor, sou como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

Que dom é o de falar *as línguas humanas e a dos anjos*!

No entanto, *se* eu *não tiver amor, sou como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.*

Mesmo que eu tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; mesmo que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver amor, não sou nada.

Que dons eminentes, meus irmãos!

Mas, *se eu não tiver amor, não sou nada.*

Como são grandes também os dons do martírio e de distribuir os bens aos pobres!

No entanto, *ainda que* eu *distribuísse todos os meus bens em sustento dos pobres e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada valeria*[1178], termina o Apóstolo.

Assim, aquele que tem *amor* pode muito bem possuir estes dons porum tempo, mas eles lhes serão tirados. Eles lhes serão tirados porque lhe falta algo e o que lhe falta é justamente o que lhe asseguraria a posse do resto e o impediria de perecer.

O que nos diz o Senhor sobre isto?

[1177] 1 Coríntios 12: 31.
[1178] 1 Coríntios 13: 1-3.

Ao que tem, se lhe dará e terá em abundância, mas, ao que não tem, será tirado até mesmo o que tem[1179].

Então, daquele que tem será tirado até o que tem. Ele tem a graça de possuir algum dom, mas não tem o *amor* que o utiliza.

Assim, quis inculcar o *amor* em seus discípulos, para que brilhassem, *como luzeiros no mundo* no *caminho mais excelente de todos*, Aquele que *enumera a multiplicidade de estrelas e chama todas pelo nome*.

De fato, um dia, esses discípulos *voltaram alegres* da missão que ele lhes tinha confiado e, na alegria deles, clamaram: *Senhor, até os demônios se submetem a nós em teu nome!*[1180]

Mas, Aquele que *enumera a multiplicidade de estrelas e chama todas pelo nome*, sabendo bem que muitos dirão: *Senhor, Senhor, não pregamos nós em vosso nome e não foi em vosso nome que expulsamos os demônios e fizemos muitos milagres?* E lhes será respondido, no último dia: *Nunca vos conheci*, porque eles não foram enumerados entre as *estrelas* e nem chamados pelos *nomes*; este, eu digo, lhes respondeu: *Não vos alegreis porque os espíritos estão sujeitos a vós, mas alegrai-vos de que os vossos nomes estejam escritos nos céus*[1181].

É ele quem enumera a multiplicidade de estrelas e chama todas pelo nome.

[1179] Mateus 13:12.
[1180] Lucas 10:17.
[1181] Lucas 10:20.

011

Nosso Senhor é grande[1182].

O Salmista está cheio de alegria e ele a espalha de uma maneira inefável. Incapaz de falar, ele tinha ao menos o pensamento, na medida em que ele era capaz disto.

Nosso Senhor é grande. Grande é o seu poder e sua compreensão é inumerável[1183].

Ele que enumera a multiplicidade de estrelas é inumerável.

Nosso Senhor é grande. Grande é o seu poder e sua compreensão é inumerável.

Quem pode explicar isto? Quem pode dignamente sequer pensar no que é dito?

E sua compreensão é inumerável.

Que Deus queira se derramar em suas almas e supri-la, com sua força, a nossa fraqueza, iluminando ele mesmo os seus espíritos, para que vocês compreendam o que significa: *E sua compreensão é inumerável.*

Podemos, meus irmãos, enumerar os grãos de areia?

Isto é impossível para nós. Somente Deus pode fazê-lo. Ele, que tem *todos contados até os fios de cabelo de nossa cabeça*, também pode contar os grãos de areia.

Tudo o que é infinito neste mundo pode muito bem ser infinito para as pessoas, mas não, todavia, para Deus.

É pouco dizer: para Deus, pois os anjos também podem contá-los.

[1182] Salmo 146: 005.
[1183] Salmo 146: 005.

Sua compreensão é inumerável.

É acima de todos os cálculos *sua compreensão* e nós não podemos numerá-la.

Quem pode numerar os próprios números? São os números que usamos para contar e seja qual for o seu cálculo, você utiliza os números. Mas quem enumerará os próprios números? Eles são totalmente inumeráveis.

O que é então, em Deus, esse número, com o qual ele fez tudo. E onde ele fez tudo, para que seja lhe seja dito: *Dispusestes tudo com medida, número e peso*[1184]? Ou quem pode contar, medir ou pesar a própria *medida*, o próprio *número* e o próprio *peso*, com que Deus dispôs todas as coisas?

Então, *sua compreensão é inumerável.*

Que a voz do ser humano se cale e que seu pensamento se torne mudo. Que as pessoas não se esforcem para compreender o que é incompreensível. Que elas tratem apenas de ter uma parte de tudo isto, já que teremos uma parte disto um dia.

Não seremos o que compreendemos e não poderemos compreender tudo isto inteiramente. Mas faremos parte disto, pois está escrito, sobre Jerusalém, que Deus reúne seus cacos dispersos. Isto está dito em palavras de grande sentido.

Jerusalém que é construída como uma cidade e cujas partes estão em si mesmas[1185].

O que quer dizer: *estão em si mesmas*, senão que são imutáveis?

Tudo o que é criado pode ser de uma maneira ou de outra, mas Aquele que tudo criou não pode ser desta ou daquela maneira. Ele é então o mesmo.

[1184] Sabedoria 11: 20.
[1185] Salmo 121: 003.

Assim, está escrito: *Tudo se acaba pelo uso, como um traje. Como uma veste, vós os substituís e eles hão de sumir. Mas vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim*[1186].

Se então Deus é sempre *o mesmo*, se ele não pode mudar, ao participarmos de sua divindade, nos tornaremos imortais também e pela vida eterna. E o penhor que nos deu em seu Filho é tal, como dissemos há pouco às suas caridades, que antes de nos conceder a participação em sua imortalidade, ele quis participar de nossa mortalidade. E assim como ele não foi mortal por sua própria substância, mas pela nossa, da mesma forma, não seremos imortais pela nossa substância, mas pela dele.

Teremos parte então em Deus. Que ninguém duvide disto, pois a Escritura nos afirma isto. E que parte teremos em Deus, como se Deus tivesse várias partes indivisíveis?

Quem poderá me explicar como vários poderão ter parte em Deus, queé um, que é simples?

Explicar o inexplicável, como veem. Mas, retornem ao remédio que lhes oferece o Senhor. Partam seus corações, partam a rigidez da alma, domem o que ela tem de inflexível. Que ela confesse o mal que fez e renasça no bem.

O Senhor mesmo nos endireitará, tratará nossas feridas, fortalecerá nossa saúde e então, as coisas que nos são impossíveis hoje deixarão de ser impossíveis.

De fato, é bom confessar a própria fraqueza, para chegar à divindade.

E sua compreensão é inumerável.

[1186] Salmo 101: 027 e 028.

012

Assim, nesta impossibilidade de compreender, o Salmista acaba de lhe mostrar o que você deve fazer e lhe diz: *O Senhor acolhe os mansos*[1187].

Se, por exemplo, você não compreende nada das coisas de Deus ou as compreende pouco ou não consegue penetrá-las, honre sua Escritura, honre suas palavras, mesmo que ela esteja velada. Espere, devotamente, que você possa compreender.

Longe de você a imprudência de acusar a Escritura de obscuridade ou de perversidade. Não há nada de mau nela, mas há obscuridade. Não que Deus queira lhe esconder algo, mas ele quer estimulá-lo antes de mostrá-lo.

Se então há obscuridade, foi porque o Médico quis assim, para forçá-lo a bater à porta[1188]. Ele quis assim para exercitá-lo enquanto você bate. Ele quis assim para só abrir diante dos seus esforços.

Bater será, para você, um exercício e esse exercício ampliará seu coração e seu coração ampliado será mais capaz de receber seus dons. Longe de você então se irritar com as obscuridades. Seja manso e cheio de mansidão.

Evite se chocar com as obscuridades e dizer: "Ele teria feito melhor se tivesse dito desta maneira".

Desde quando você pode dizer ou julgar de que maneira se deve dizer as coisas?

Deus falou como ele achou conveniente falar. Não cabe ao doente mudar os remédios que lhes são prescritos, pois é o médico que sabe prepará-los. Confie Naquele cujo trabalho é curar você.

[1187] Salmo 146: 006.
[1188] Cf. Mateus 7:7.

Assim, o que diz o Salmista?

O Senhor acolhe os mansos.

Evite então resistir aos segredos de Deus, para que ele o receba. Se você quer resistir, escute o que segue.

Mas ele humilha os pecadores até o chão[1189].

Há *pecadores* de muitos tipos, mas quais são *os pecadores* que *ele humilha até o chão*, senão aqueles que são o oposto dos *mansos*?

De fato, dizer: *O Senhor acolhe os mansos, mas ele humilha os pecadores até o chão* é designar, com esta mansidão, de que *pecadores* se trata. Aqui, entendemos por *pecadores*, aqueles aos quais faltam a doçura e a mansidão.

Por que humilhá-los *até o chão*, senão porque, ao se rebelarem contra as coisas espirituais, eles só terão sentimentos terrenos?

013

Foi assim que ele tratou pessoas que quiseram rir da Lei antes de conhecê-la e aos quais faltou a docilidade.

Que suas caridades compreendam bem isto. Surgiu uma seita de depravados, chamada maniqueísmo, que zombou das Escrituras que são lidas na Igreja e cuja autoridade se respeita. Eles ousaram condenar o que nelas eles não entendiam e, ao criticarem questões que eles levantaram sem compreendê-las, muitos deles foram pegos em suas próprias redes.

Para castigá-los por esta audácia, Deus os humilhou *até o chão*. Ele não permitiu que compreendessem as coisas do alto e então, passaram a ter o gosto pelas coisas terrenas.

[1189] Salmo 146: 006.

Só se ouvem, em suas fábulas, blasfêmias e imaginações de fantasias corpóreas. Eles quiseram conhecer Deus e, uma vez chegados ao pensamento desta luz visível, eles não puderam ir além. Então, eles imaginaram, no Reino de Deus, vastas planícies de uma luz semelhante à do sol visível, que disseram ser fruto dessa luz.

Ora, tudo o que é tocado pela carne terrena é terra aos olhos de Deus. Temos meios de ver, de ouvir, de cheirar, de degustar, de tocar. É por estes mensageiros chamados de cinco sentidos que esta carne pode conhecer aquilo que é corpóreo e somente o que é corpóreo. Quanto às coisas inteligíveis e espirituais, nós as apreendemos pela mente.

Como então esses soberbos zombaram das obscuridades das Santas Escrituras, que eram, para eles, somente uma porta fechada que objetivava exercitá-los ao baterem nela e não era uma recusa à entrada dos humildes, então eles foram jogados por terra, a ponto de não poderem elevar seus pensamentos além do que a terra nos faz conhecer.

E o que se deve entender por essa terra?

A carne.

De fato, para eles, a terra é esta carne feita da terra. Tudo o que se conhece com os olhos é terreno. Tudo o que nos trazem os ouvidos, o olfato, o gosto, o tato, tudo isto é terreno, porque só os conhecemos através da terra. Eles não puderam então apreender a *compreensão* que *é inumerável.*

Por isto, eles condenaram as Santas Escrituras, que cobrem as verdades com alguns véus, para exercitar utilmente os humildes e esta crítica os lançou em uma indocilidade oposta à docilidade e então, eles foram humilhados *até o chão*, de sorte que eles não puderam compreender Deus, que é incorpóreo e os pensamentos deles sobre Deus eram nada mais do que corpóreos e grosseiros.

014

Então, Deus *humilha os pecadores até o chão*[1190].

O que devemos fazer então, se não quisermos ser humilhados *até o chão*?

É difícil se elevar das coisas que são puramente da compreensão. É difícil chegar ao que é espiritual. É difícil elevar seu coração de maneira a compreender que há algo que não se estende segundo os espaços e não varia com o tempo.

Que ideia, de fato, se fará da sabedoria? Que forma lhe dar? Uma forma longa? Uma forma quadrada? Uma forma redonda? Ela é, uma hora isto e outra hora, aquilo?

Uma pessoa reflete, sobre a sabedoria, no oriente e outra, no ocidente. Com esta distância entre estes dois pontos, ela está presente em cada um destes lugares, se estas pessoas que refletem a representarem adequadamente.

O que digo aqui? Quem pode compreendê-la? Quem pode ter uma ideia dessa natureza imutável e, de certa forma, divina?

Não se apresse muito e você poderá compreendê-la. Escute o que segue: *Comece, junto ao Senhor, com a confissão*[1191].

É por ela que você deve começar, se quiser chegar a conhecer a verdade. Se você quiser começar, através da fé, à clara visão, comece pela confissão. Acuse-se, primeiramente e, depois desta confissão, louve o Senhor. Invoque Aquele que você ainda não conhece, para que ele venha e se faça conhecer.

[1190] Salmo 146: 006.
[1191] Salmo 146: 007.

Não é que ele mesmo venha, sem dúvida, mas ele o conduz até ele. Afinal, como ele pode vir de onde ele não se retira jamais?

Assim é, de fato, com a sabedoria perfeita. Ela está em toda parte, mas longe dos ímpios.

Sim, repito, ela está em toda parte, mas longe dos ímpios que estão em toda parte.

Mas eu lhes pergunto: como estar afastado de alguns e, no entanto, estar em toda parte?

O que significa esse afastamento, senão que os ímpios não se parecem com Deus, já que apagaram, neles mesmos, a imagem dele?

Eles se afastaram de Deus porque perderam a semelhança com ele. Que eles se reformem, para se reaproximarem dele.

"Como nos reformar e quando nos reformar?", alguns questionarão.

Comece, junto ao Senhor, com a confissão.

E, após essa *confissão*?

Faça boas obras.

Cantem louvores ao nosso Deus com a cítara[1192].

O que quer dizer: *com a cítara*?

Eu já lhes disse que cantar *com a cítara* tem o mesmo sentido que cantar um salmo acompanhado do saltério. É louvar o Senhor não apenas com a voz, mas também com as obras.

Cantem louvores ao nosso Deus com a cítara.

[1192] Salmo 146: 007.

015

Desta forma então, confesse suas faltas e faça obras de misericórdia. Isto é o que quer dizer: *Cantem louvores ao nosso Deus com a cítara*.

Qual é o seu *Deus*?

Aquele que cobre o céu com nuvens[1193].

O que quer dizer: *cobre o céu com nuvens*?

Ele *cobre* suas Escrituras com figuras e mistérios. Aquele que *humilha os pecadores até o chão* e *acolhe os mansos* também *cobre o céu com nuvens*.

E como ver *o céu* que está coberto *com nuvens*?

Longe de você todo temor e escute sequência.

Aquele que cobre o céu com nuvens e que prepara a chuva para a terra[1194].

Diante das palavras: *Aquele que cobre o céu com nuvens*, você ficou com medo, por não ver *o céu*. Mas quando *a chuva* chegar, você dará bons frutos e verá *o céu* sereno.

Aquele que cobre o céu com nuvens e que prepara a chuva para a terra.

Isto foi o que fez o Senhor nosso Deus. Se a obscuridade das Santas Escrituras não nos fornecesse a oportunidade, não diríamos as verdades que alegram vocês.

Talvez seja essa *chuva* que alegre vocês. Nossa língua não poderia derramá-la sobre vocês se Deus não tivesse coberto *o céu* das Santas Escrituras com *nuvens* figurativas.

[1193] Salmo 146: 008.
[1194] Salmo 146: 008.

Então, ele *cobre o céu com nuvens* para preparar *a chuva para a terra*. Ele quis que as profecias fossem obscuras para que, ao explicá-las, os servidores de Deus tivessem assim o meio de derramá-las nos ouvidos e nos corações das pessoas que podem receber, dessas *nuvens*, a superabundância das alegrias espirituais.

Aquele que cobre o céu com nuvens e que prepara a chuva para a terra.

016

É ele quem faz crescer a relva nas montanhas e a erva para o uso humano[1195].

Este é o resultado da *chuva*.

Ele faz crescer a relva nas montanhas.

Mas ela não cresce também nos vales?

Mas o que é grandioso está *nas montanhas*.

O Salmista chama de *montanhas* aos grandes deste mundo. É preciso então entender, por essas *montanhas*, aqueles que estão investidos de dignidades.

E não há aqui nada de admirável. Aquela *pobre viúva* do Evangelho *lançou duas pequenas moedas, no valor de apenas um quadrante*, no *cofre de esmola*[1196]. Isto é a terra baixa, a terra humilde que produz frutos.

Mas uma montanha também os produz. Este foi o caso de *Zaqueu, um homem muito rico, chefe dos recebedores de impostos*[1197].

[1195] Salmo 146: 008.
[1196] Marcos 12: 41 e 42.
[1197] Lucas 19: 2.

O que é mais admirável é uma montanha produzir *a relva*, pois, quanto mais uma pessoa é investida em dignidades, mais a avareza delas é grande e quanto mais elas são grandes neste mundo, mais elas amam as riquezas.

Foi por isto que *foi embora muito triste* aquele *rapaz* do Evangelho que *possuía muitos bens*, que *se aproximou de Jesus e lhe perguntou: "Bom Mestre, o que devo fazer de bom para ter a vida eterna?"*

Disse-lhe Jesus: "Se queres entrar na vida, observa os mandamentos".

"Quais?", perguntou ele.

Jesus respondeu: "Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe, amarás teu próximo como a ti mesmo".

Disse-lhe o jovem: "Tenho observado tudo isto desde a minha infância. O que me falta ainda?"

Respondeu Jesus: "Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me!"[1198]

Em outras palavras, o que disse o Senhor?

"Você é uma montanha. Receba *a chuva* e produza *relva*. O que você poderia produzir, senão *relva*".

O que é, de fato, *a relva*, senão todas as doações que os ricos fazem às Igrejas, para proverem as necessidades daqueles que servem a Deus?

Tudo isto é carnal e só aparece por um tempo. Mas a recompensa que se obtém assim não é carnal.

[1198] Mateus 19:16-22.

Observe, de fato, o que você pode comprar com esses bens tão desprezíveis. O Apóstolo nos indica isto, ao nos mostrar que tudo isso não passa de *relva*.

Se entre vós semeamos bens espirituais, será, porventura, demasiada exigência, colhermos de vossos bens materiais?[1199], ele questiona.

Ora, compreendam que os bens materiais não passam de *relva*.

Toda carne é como a relva e toda a sua glória é como a flor dos campos! A relva seca e a flor fenece quando o sopro do Senhor passa sobre elas. Mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente[1200], diz o Profeta Isaías.

Aquele *jovem rapaz* então *foi embora muito triste* e *Jesus disse então aos seus discípulos: "Em verdade vos declaro: é difícil para um rico entrar no Reino dos céus!" "Eu vos repito: é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus"*[1201].

O que é admirável então é que Deus faça crescer *relva* nas *montanhas*. E como ele a faz crescer, se *foi embora muito triste* aquele *rapaz* do Evangelho que *possuía muitos bens*, quando ele ouviu: *Vai, vende teus bens, dá-os aos pobres*?

O que respondeu o Senhor aos *seus discípulos pasmados* que *perguntaram: "Quem poderá então se salvar?"*

Jesus olhou para eles e disse: "Aos seres humanos isto é impossível, mas a Deus tudo é possível"[1202].

É então Aquele a quem *tudo é possível* que *faz crescer a relva nas montanhas*.

[1199] 1 Coríntios 9: 11.
[1200] Isaías 40: 6-8.
[1201] Mateus 19: 23 e 24.
[1202] Mateus 19: 25 e 26.

Não há nada mais estéril, de fato, do que as rochas das *montanhas*. Mas Deus as irriga e lhes diz: "Faça *crescer a relva nas montanhas e a erva para o uso humano*".

Que *uso humano*?

Escutem São Paulo.

Quanto a nós, nos consideramos servos vossos por amor a Jesus[1203], ele diz.

Então, se considerava um *servo* aquele que disse: *Se entre vós semeamos bens espirituais, será, porventura, demasiada exigência, colhermos de vossos bens materiais?*

De fato, somos seus *servos*, meus irmãos. Que nenhum de nós se diga maior do que vocês. Seremos maiores quanto mais humildes formos.

Quem quiser se tornar entre vós o primeiro, se faça vosso servo[1204]. Esta é a sentença do Divino Senhor.

Então, *ele faz crescer a relva nas montanhas e a erva para o uso humano*.

O apóstolo São Paulo vivia do trabalho de suas mãos, preferindo a pobreza à *relva* das *montanhas*. Contudo, as *montanhas* produziam *relva*. Mas, porque ele não queria recebê-la, as *montanhas* não deveriam dá-la e permanecerem estéreis?

O fruto surge depois da chuva. Ao *servo* é devido o alimento, como disse o Divino Senhor: *Comei e bebei do que eles tiverem*. E para que não pensas-

[1203] 2 Coríntios 4:5.
[1204] Mateus 20:26

sem que estariam tirando algo deles, ele acrescenta: *Pois o operário é digno do seu salário*[1205].

017

É por isto, meus irmãos __ assim como eu já tive diversas oportunidades de falar com vocês sobre este assunto, lhes falamos hoje e ainda mais livremente __ que não lhes pedimos nada deste tipo. E se nós lhes pedíssemos, estaríamos, com isto, buscando mais a justiça de vocês do que os bens de vocês.

Contudo, mais algumas palavras. Mas bem curtas, pois já me estendi muito e é tempo de terminar.

Se vocês não quiserem ser estéreis, se a chuva produziu a fecundidade em vocês, se vocês temem que Deus condene em vocês a esterilidade __ já que Deus ameaça com o fogo a terra que só produz espinhos, assim como ele prepara seus celeiros para aquela que é fecunda[1206] __, se esforcem por exigir de vocês mesmos o que é devido a Deus. Sejam, para vocês mesmos, severos cobradores.

Cristo exige em silêncio e sua voz, pouco ruidosa, nem por isto deixa de ser grandiosa, já que ele nos fala em seu Evangelho. Não é se calar totalmente

[1205] Lucas 10:7.

[1206] Cf. Hebreus 6:7 e 8 (*O terreno que recebe chuvas frequentes e fornece ao agricultor boas searas, é abençoado por Deus. O que produz só espinhos e abrolhos, é abandonado, não demora que será amaldiçoado e acabará sendo incendiado*). Cf. Mateus 21:19 e 20 (*Vendo uma figueira à beira do caminho, se aproximou dela, mas só achou nela folha se lhe disse: "Jamais nasça fruto de ti!" E imediatamente a figueira secou. À vista disto, os discípulos ficaram estupefatos e disseram: "Como ficou seca num instante a figueira?!"*). Cf. Marcos 11:13 (*Só encontrou folhas, pois não era tempo de figos*).

dizer: *Fazei-vos amigos com a riqueza da iniquidade, para que, no dia em que ela vos faltar, eles vos recebam nos tabernáculos eternos*[1207].

Ele não se mantém em silêncio. Escutem então sua voz. Ninguém pode pressioná-los a isto. A menos, talvez, que aqueles que os servem no ministério do Evangelho sejam obrigados a lhes pedir.

Mas, se vocês os forçarem a lhes pedir, tomem cuidado para não deixarem de obter o que vocês mesmos pedirem a Deus. Sejam então seus próprios cobradores, para que aqueles que os servem no Evangelho não sejam obrigados, eu não digo a pedir, pois eles não pediriam, por maiores que fossem a dificuldades que atravessassem, mas para que o silêncio deles não seja, para vocês, uma condenação.

Daí vem estas palavras do Salmista: *Feliz de quem se lembra do necessitado e do pobre*[1208].

Dizer que ele *se lembra do necessitado e do pobre* é dizer que ele não espera que eles lhe peçam. Se um lhe procura porque não tem nada, você deve procurar outro pobre.

A Escritura nos recomenda ambos, meus irmãos. Aqui: *Doe a todo aquele que te pedir*[1209], lemos há pouco e, em outro texto: *Que sua esmola fique suando em sua mão até que você encontre um justo a quem dá-la*[1210].

Um lhe pede, mas o outro, você deve procurar. Não deixe voltar com as mãos vazias aquele que o procura. *Doe a todo aquele que te pedir*. Mas há outro que você mesmo deve procurar e assim, *que sua esmola fique suando em sua mão até que você encontre um justo a quem dá-la.*

[1207] Lucas 16: 9.
[1208] Salmo 040: 002.
[1209] Lucas 6: 30.
[1210] *Didaquê (Διδαχή)*. Cap. 1, § 6.

Isto, você só poderá realizar se deixar de reserva um pouco dos seus rendimentos, o que cada um fará segundo a própria vontade e realidade financeira individual, como se faria com um dinheiro que se deve ao fisco, pois Cristo também tem seu fisco. A não ser que ele não o governe.

De fato, vocês sabem o que é um fisco (*fiscus*). É uma grande cesta. Daí vem a palavra *fiscella* (cestinha) e *fiscina* (cesto de vime).

Não pensem que o fisco seja algum dragão, já que só se vê com horror um funcionário do fisco. O Senhor também tinha seu fisco ou sua *bolsa*[1211], quando, na terra, ele carregava seus denários e esses denários eram confiados a *Judas*. O Senhor suportou com ele este traidor para nos dar, com ele, um exemplo de paciência.

Portanto, aqueles que doavam esse dinheiro o doavam ao Senhor, pois não creiam que o Senhor tenha andado de um lado para o outro mendigando ou tenha passado necessidades. Ele que era servido pelos anjos e que, com cinco pães, matou a fome de milhares de pessoas.

Por que então ele quis experimentar a necessidade, senão para dar o exemplo às *montanhas* que devem produzir *relva* e não ficarem estéreis sob a ação da *chuva*?

Separem, mesmo que seja um pouco e coloquem nos cofres de Jesus Cristo uma soma determinada que vocês deduzirão das rendas de cada ano ou do ganho de cada dia, pois vocês parecem doar como se fossem do próprio sustento e então, suas mãos tremem, necessariamente, quando elas se estendem para o que vocês não resolveram doar. Separem então uma parte das suas rendas.

[1211] João 12: 6 e 13: 29.

Isto é o dízimo?

Que seja! Doem o dízimo, embora isto seja bem pouco, pois está registrado no Evangelho que os fariseus doavam o dízimo.

Jejuo duas vezes na semana e pago o dízimo de todos os meus lucros[1212], disse um deles. Mas o que disse o Senhor?

Se a vossa justiça não for maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus[1213].

Então, aquele que você deve ultrapassar em justiça doa o dízimo e você não doa nem a milésima parte disto. Como ultrapassá-lo, se você não consegue nem igualá-lo?

Aquele que cobre o céu com nuvens e que prepara a chuva para a terra, é ele quem faz crescer a relva nas montanhas e a erva para o uso humano.

018

Ele dá o alimento ao rebanho[1214].

Esse *rebanho* é o *rebanho* do Senhor, que não priva seu redil desse *alimento* que é fornecido pelas pessoas e, para essas pessoas que servem outras, *ele faz crescer a relva e a erva*. Daí estas palavras do Apóstolo: *Quem apascenta um rebanho não se alimenta do leite do rebanho?*[1215]

Ele dá o alimento ao rebanho e para os filhotes dos corvos que o invocam[1216].

[1212] Lucas 18:12.
[1213] Mateus 5:20.
[1214] Salmo 146:009.
[1215] 1 Coríntios 9:7.
[1216] Salmo 146:009.

Devemos acreditar que os *corvos invocam* o Senhor, para receberem dele *o alimento*?

Não acreditem que um animal irracional invoca o Senhor. Somente o invoca uma alma racional.

Há aqui então uma figura e não acreditem, como dizem certos ímpios, que a alma humana retorna, após a morte, nos animais: nos cães, nos porcos, nos corvos.

Longe de vocês, longe da fé de vocês esta ideia. A alma humana é feita à imagem de Deus[1217] e Deus não dará sua imagem a um cão ou a um porco.

O que significa então: *e para os filhotes dos corvos que o invocam*? Quem são esses *filhotes dos corvos*?

Os israelitas se vangloriavam de serem os únicos justos, porque tinham recebido a Lei e consideravam como pecadores todas as pessoas dos outros povos.

De fato, todos os outros povos estavam mergulhados no pecado, na idolatria, no culto à pedra e à madeira. Mas eles continuaram assim?

Se nossos pais, que eram *corvos*, não invocavam Deus, nós, *os filhotes* desses *corvos*, não o invocamos também?

Assim, *ele dá o alimento ao rebanho e para os filhotes dos corvos que o invocam*.

Foi mesmo para *os filhotes dos corvos* que São Pedro disse: *Vós sabeis que não é por bens perecíveis, como a prata e o ouro, que tendes sido resgatados da vossa vã maneira de viver, recebida por tradição de vossos pais, mas pelo precioso sangue de Cristo*[1218], pois esses *filhotes dos corvos*, que pa-

[1217] Cf. Gênesis 1: 26.
[1218] 1 Pedro 1:18.

reciam adorar os ídolos dos seus pais, se converteram a Deus e hoje, os *filhotes dos corvos* só invocam e adoram um único Deus.

Então, se você perguntar aos *filhotes dos corvos*: "Vocês deixaram mesmo seus pais?"

Eles responderão: "Sim. Completamente. Os *corvos* não invocavam Deus, mas nós, *filhotes dos corvos,* invocamos Deus".

E para os filhotes dos corvos que o invocam.

019

Ele não se compraz com o poder do cavalo[1219].

Este *poder do cavalo* é a soberba.

Pode-se dizer que o *cavalo* nasceu para carregar o ser humano, para que ele possa andar mais alto. Daí, o pescoço empinado que, no cavalo demonstra sua soberba.

Que as pessoas não se glorifiquem de suas dignidades, que elas não se acreditem elevadas pelas honrarias que recebem, que elas tomem cuidadopara não serem lançadas longe, como às vezes acontece quando se anda em um cavalo fogoso.

Observem, de fato, o que é dito em outro salmo: *Uns põem sua força nos carros, outros nos cavalos. Nós, porém, a temos no nome do Senhor, nosso Deus*[1220].

"Uns se glorificam por suas próprias honrarias temporais. Mas nós, do *nome do Senhor* que adoramos".

Assim, o que aconteceu com esses soberbos?

[1219] Salmo 146: 010.
[1220] Salmo 019: 008.

Eles fraquejaram e foram vencidos, mas nós, de pé, continuamos firmes[1221], completa o Salmista.

Ele não se compraz com o poder do cavalo e nem se sente bem nas tendas dos homens[1222].

Nas tendas dos homens, diz o Salmista, pois a tenda de Deus é a Igreja, espalhada pelo mundo inteiro.

Os hereges, ao se separarem das *tendas* da Igreja, erguerem *tendas* para eles mesmos e é nessas *tendas dos homens* que Deus não *se sente bem*.

Mas escutem um dos *filhotes dos corvos*, que diz: *Prefiro deter-me no limiar da casa do meu Deus a morar nas tendas dos pecadores*[1223].

Se uma pessoa de bem, se uma pessoa devota que conhece sua fraqueza, se esse filhote de corvo que invoca o Senhor, viesse a ficar sem uma dignidade temporal na Igreja, ele não se separaria dela por causa disto, ele não ergueria, fora da Igreja, uma tenda na qual Deus não se sentiria bem.

O que ele diria então?

"*Prefiro deter-me no limiar da casa do meu Deus a morar nas tendas dos pecadores*, pois Deus não *se sente bem nas tendas dos homens*".

020

O que diz, por fim, o Salmista?

O Senhor se sente bem com aqueles que o temem e que esperam por sua misericórdia[1224].

[1221] Salmo 019: 009.
[1222] Salmo 146: 010.
[1223] Salmo 083: 011.
[1224] Salmo 146: 011.

O Senhor se sente bem com aqueles que o temem. Mas, teme-se Deus como se teme um ladrão?

De fato, teme-se o ladrão, teme-se um animal feroz, teme-se muita gente injusta e poderosa.

O Senhor se sente bem com aqueles que o temem. Mas como eles o temem?

Esperando *por sua misericórdia*.

Judas, que traiu Cristo, temia Deus, mas sem esperar por sua misericórdia. Ele se arrependeu por ter entregado o Senhor e clamou: *Pequei, entregando o sangue de um justo*.

Temer a Deus era uma coisa boa, mas era preciso esperar pela *misericórdia* do Deus que ele temia. Assim, o desespero tomou conta dele e *ele jogou então no templo as moedas de prata, saiu e foi se enforcar*[1225].

Tema então *o Senhor*, mas espere *por sua misericórdia*.

Se você teme um ladrão, você espera também um socorro. Mas não da pessoa que você teme. É a uma pessoa que você não teme que você pede proteção contra aquela que você teme.

Mas, se você teme Deus porque é um pecador, quem o protegerá contra Deus? Aonde ir? O que fazer?

Você quer escapar de Deus?

Procure um refúgio nele.

Você quer fugir de sua ira?

Procure um refúgio em sua clemência. Você o tornará clemente se esperar *por sua misericórdia*.

[1225] Mateus 27: 4 e 5.

Por fim, evite o pecado no futuro e, quanto às faltas passadas, suplique o perdão ao Senhor.

A ele são a honra e o poder, em união com o Pai e o Espírito Santo, pelo século dos séculos. Amém!

Salmo 147

O chamado para a Jerusalém Celeste.

O medo que nos inspira o julgamento é salutar, já que ele nos previne contra o amor à vida e mantém desperta a fé em nossos corações.

Este salmo foi composto durante o cativeiro de Jerusalém, que foi uma figura do nosso cativeiro, pois este é o nosso estado neste mundo e o número de setenta anos, um número septenário, é um símbolo do tempo que flui de sete em sete dias.

Que todos os eleitos bendigam o Senhor, pois esta será nossa ocupação, já que não haverá mais então a necessidade de obras exteriores de misericórdia e as pessoas de Jerusalém são aquelas que não colocam as felicidades delas neste mundo ou se envergonham ou se arrependem por terem participado de suas pompas.

Sião e Jerusalém significam "visão", o que nos mostra que, se os mundanos têm seus espetáculos neste mundo, nós teremos os nossos nos céus. Louvamos Deus neste mundo no meio de defecções, mas, lá em cima, elas não existirão mais, pois não se poderá sair de lá, já que Deus trancou as portas. Busquemos atravessar essas portas, como as jovens do Evangelho, que eram dois grupos de cinco, símbolo dos cinco sentidos, que são virgens, se são isen-

tos de corrupção. Um dos grupos de jovens era também composto por virgens, ou eram sem corrupção, mas elas não tinham óleo, ou seja, não tinham a devoção interior e só buscaram os aplausos exteriores. Elas acendem suas lâmpadas, ou fazem resplandecer suas obras e dormem, porque todos devem passar pela morte. As jovens prudentes são humildes e temem não ter o óleo suficiente da devoção interior. Façamos sempre então obras de misericórdia e perdoemos, para que sejamos perdoados.

A viúva do Evangelho comprou o céu com dois denários e esta será a medida que será usada com relação a nós. É Deus quem nos estende a mão e é ele quem nos dá o que ele quer que doemos. Foi Deus quem abençoou, em Sião, os filhos que nela permanecem no colo do amor e é ele quem estabelece a paz em seus rincões. Ora, essa paz não é para a heresia, que condena o que não conhece, que não acredita em Moisés, nem nos Profetas e nem em Cristo, já que ela pretende ser a verdadeira Igreja, enquanto que essa Igreja deve ser universal. Ei-la então incrédula, como os irmãos do rico mau do Evangelho, que não teriam acreditado nem mesmo Naquele que ressuscitaria dentre os mortos, já que a heresia não acredita Naquele que disse que a penitência e o perdão dos pecados seriam pregados em seu nome, ou seja, pela Esposa ou a Igreja e pregados por toda a terra, o que significa a catolicidade e a partir de Jerusalém ou desta cidade da terra que é uma imagem da Jerusalém Celeste. Daí também, o dom das línguas, depois da descida do Espírito Santo, porque a Igreja seria pregada em todas as línguas. Este dom não existe mais, porque a profecia já se realizou e a Igreja fala em todas as línguas dos povos.

Agradeçamos a Deus por participarmos, um dia, dessa Jerusalém Celeste, onde teremos a "gordura" do trigo, com Deus nos ajudando a nos elevarmos até ele com o envio do seu Verbo, que é rápido, que se reveste, como que com uma lã, com a neve que é fria como as pessoas que são frias no iní-

cio, mas que se convertem; que chama as pessoas à penitência, simbolizada pela cinza, fazendo-as passar pela névoa, símbolo de nossas trevas; que fez Saulo, um cristal duro, se derreter. Através do seu Verbo, Deus dá, aos fiéis, o leite e o pão da doutrina.

Esse Verbo de Deus pode então dissolver o gelo mais duro. Seu sopro faz fluírem as águas da vida eterna. Ele ensinou suas palavras a Jacó ou seus propósitos de misericórdia, ao lhe mostrar, com a luta, que o céu sofre violência. Não foi somente a Jacó que tudo isto foi anunciado de uma maneira eficaz, pois aqueles que o compreendem são também Jacó e Israel, através de Isaac e de Abraão.

001

Suas caridades se lembram de que adiamos para hoje a homilia sobre o salmo que acaba de ser cantado. Foi ele, de fato que lemos no domingo e que já tínhamos começado a expor.

Mas a leitura do Evangelho nos assustou e este medo, assim como o bem que dele esperamos para vocês, nos forçaram a nos determos nas palavras do Senhor sobre o último dia e sobre a vigilância, sobre as precauções com as quais devemos esperar sua chegada.

Ele nos assustou com exemplos para não nos condenar em seu julgamento. Ele nos disse que *acontecerá, na vinda do Filho do Homem, como foi nos tempos de Noé. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam, bebiam, se casavam e se davam em casamento, até o dia em que Noé entrou na Arca. As*

pessoas de nada sabiam, até o momento em que veio o Dilúvio e levou a todos. Assim será também na volta do Filho do Homem[1226].

Tomados então pela preocupação e atingidos pelo medo __ de fato, quem pode acreditar nestas coisas e não tremer? __ nós nos apoiamos neste tema, na medida do possível, falamos da pureza dos costumes de vocês, na vida regular que deve ser a de nós todos, para que possamos, não apenas ver chegar sem medo, mas também desejar este dia tão terrível, pois, se amamos Cristo, devemos chamar, com nossas confissões, o seu advento.

Temer o advento Daquele que amamos e, no entanto, lhe dizer, em nossas preces: *Venha a nós o vosso Reino*[1227], temendo sermos ouvidos é uma contradição tão grande que é difícil de acreditar.

Por que temer, de fato? Por que nosso Juiz virá? Acaso, ele é injusto? Ele é malvado? Ele é ciumento? É através de outro que ele deve conhecer sua causa e você pode temer que aquele que você encarregou de defendê-lo possa traí-lo com a falsidade dele ou lhe faltar a eloquência e a habilidade para demonstrar sua inocência?

Nada disto é para se temer.

Quem virá então? Por que não se alegrar? Quem deve vir para julgá-lo, se não é Aquele que já veio para ser julgado por sua causa?

Não tema como acusador aquele sobre o qual o próprio Senhor disse: *Agora é o juízo deste mundo. Agora será lançado fora o príncipe deste mundo*[1228].

[1226] Mateus 24: 37-39.
[1227] Mateus 6: 10.
[1228] João 12: 31.

Não tema um advogado pouco hábil, pois você tem, como Advogado, Aquele que será seu Juiz. Só estarão presentes: ele, você e sua causa. Se você teme então o Juiz que virá, endireite deste agora a sua consciência.

É pouco para você que ele não investigue seu passado?

Ele o julgará sem lhe dar mais tempo. Mas agora que ele ordena, não deixe escapar o tempo que lhe resta.

No julgamento, não haverá mais tempo para se corrigir. Mas quem o impede de fazer isto agora?

Tudo o que apresentamos com tanta veemência no último domingo foi porque era necessário e porque era a única maneira de apresentar a vocês. Desde então, um tempo bem longo se passou, já que tivemos que adiar para hoje a homilia sobre o salmo que tínhamos começado a fazer.

Ei-la agora. Que nossa atenção esteja fixada. Ou melhor, ouçamos o Senhor, que, em sua misericórdia, bem quis fazer com que seu Espírito nos ditasse estas palavras, de acordo com a necessidade que ele conhece de nossas fraquezas.

Que doente, de fato, gostaria de dar conselhos ao médico?

002

Eu penso que vocês observaram, na leitura do salmo, que todos os versículos __ ou ao menos um grande número deles __ quer que se bata à porta para serem compreendidos. Sobretudo quando é dito que *é ele quem dá a neve como lã, espalha a névoa como cinzas. É ele quem envia seu cristal como pedaços de pão. Quem pode resistir ao seu frio?* [1229]

[1229] Salmo 147: 005 e 006.

Com estas palavras, todo aquele que as entender literalmente voltará seu pensamento para as obras de Deus. De fato, quem dá a neve, se não é Deus? Quem endurece o cristal, se não é ele também?

Ora estes três fenômenos têm, com objetos bem diferentes, impressionantes analogias. A neve, de fato, se parece um pouco com a lã, assim como a névoa se parece com a cinza e o pedaço de pão tem a brancura e o brilho do cristal, pois se chama cristal uma espécie de vidro, mas mais branco.

Aqueles que sabem tais coisas e cujo conhecimento não podemos duvidar e muito menos das Escrituras, que muito certamente vem apoiá-los, estes, eu digo, que sabem estas coisas nos dizem que o cristal vem de uma neve endurecida por muitos anos sem se derreter e que se congela a ponto de não poder mais se dissolver. O verão que chega dissolve facilmente as neves do inverno e elas escorrem, porque não tiveram o tempo de endurecerem. Mas se as neves vierem a se amontoar durante muitos anos e este amontoado conseguir resistir aos calores do verão e não de um só verão, mas de numerosos verões, sobretudo na parte da terra que fica ao norte, onde o sol, mesmo no verão, não é tão ardente, essa dureza que o tempo fortificou produz o que é chamado de cristal.

Que suas caridades estejam bem atentas.

O que é então o cristal?

É uma neve que o gelo endureceu durante muitos anos, de sorte que o sol e nem o fogo podem dissolvê-la facilmente.

Damos esta explicação um pouco longa porque muitos a ignoram. Quanto àqueles que sabem, que eles ouçam sem enfado o que se diz. Não por eles, mas por aqueles que poderiam ignorar o que dizemos.

Quando então o leitor recitou esta passagem, eu não duvido de que vocês se deixaram levar por pensamentos que alguns expressaram e com verda-

de: “Como as obras do Senhor são grandes!” Embora o que se mencionou aqui seja somente uma parte dela e também uma parte terrena e todo mundo sabe como Deus faz descer a neve, a névoa que ele espalha e o cristal que ele endurece.

Outros pensaram: “Será mesmo sem razão que isto está nas Santas Escrituras e o sentido literal destas palavras é mesmo o sentido verdadeiro? Não haveria um sentido oculto nessa neve comparada à lã, nessa névoa comparada à cinza, no cristal comparado ao pão? Mas por que a Escritura quis empregar estes véus, estas comparações? Não teria sido melhor expressar tudo mais claramente? Por que é preciso procurar o sentido destas palavras e procurá-lo sem hesitar? Por que eu não posso ouvir sem me deparar com estas dificuldades? Por que, mesmo depois de ter ouvido o salmo, não saber mais dele do que antes?”

Isto foi o que eu lhes disse há pouco: “Deixem-se curar, pois é assim que se deve se cuidar”. Um doente é muito soberbo, muito impaciente, quando ele quer dar conselhos ao médico e este Médico não é um ser humano.

Onde está então esse doente tão imprudente a ponto de querer dar conselhos ao médico?

Quando o doente é um ser humano e Deus é o Médico, é uma grande disposição para a cura a devoção que nos faz acreditar que Deus teve que falar assim, antes mesmo que saibamos o que foi dito, pois esta devoção o tornará capaz de procurar o sentido das palavras e de encontrá-lo, depois de ter procurado e de se alegrar, depois de tê-lo encontrado.

Que as preces de vocês tenham, perante o Senhor nosso Deus, este grau de fervor e, se não for por nós, que ao menos em consideração a vocês ele condescenda nos revelar o que há oculto debaixo desses véus.

Suponham então que eu tenha marcado um dia para lhes apresentarum espetáculo totalmente divino e que, ao pronunciar estes versículos, sem explicá-los, eu os tenha feito vislumbrar somente algumas riquezas Daquele que nos dará esses divinos espetáculos. Essas riquezas nos são mostradas em um invólucro, para nos fazer desejar abri-lo.

Quanto a vocês, estejam prontos, não apenas para olhar, mas também para se revestirem com o que virem.

003

No domingo, dissemos e vocês devem se recordar disto, vocês que estavam presentes, que a leitura do Evangelho que nos deteve por tanto tempo, a ponto de precisarmos adiar a explicação deste nosso salmo, tinha muita analogia com o próprio salmo. Nós dissemos então, mas sem poder demonstrar, já que precisamos adiar a exposição do salmo. É hoje que devemos estabelecer esta analogia.

A leitura do Evangelho sobre os últimos dias[1230] nos assustou, mas este pavor é a mãe da segurança, pois este pavor nos coloca vigilantes e a segurança vem desta vigilância. Assim como uma segurança mal fundamentada nos causa um pavor maior, da mesma forma, um medo sábio leva à segurança.

O medo que nos tomou então nos afasta do apego a esta vida que nos escapa, que passa e desaparece, de amá-la como se não houvesse outra para nós, pois, se não há outra, amemos esta. Se não há outra vida, aqueles que passaram a noite no anfiteatro são mais felizes do que nós.

O que diz, de fato, o Apóstolo?

[1230] Cf. Mateus 24: 4-51.

Se é só para esta vida que temos colocado a nossa esperança em Cristo, somos, de todas as pessoas, as mais dignas de lástima[1231].

Há então outra vida. Que cada um, em sua fé, interrogue Cristo.

Mas a fé está adormecida. Então, aqui está você, justamente agitado pelas ondas, porque Cristo adormeceu na *barca*.

Naquela *barca* do Evangelho, Jesus *dormia*. *De repente, se desencadeou sobre o mar uma tempestade tão grande, que as ondas cobriam a barca. Ele, no entanto, dormia*[1232].

Nosso coração fica então agitado quando Cristo dorme. No entanto, Cristo está sempre vigilante.

O que significa então o sono de Cristo?

É o sono da fé.

Por que se deixar agitar ainda pelas ondas da dúvida?

Desperte então Cristo! Desperte sua fé!

Olhe, com os olhos da fé, a vida futura pela qual você acreditou, pela qual você foi marcado com o sinal Daquele que veio expressamente para esta vida para lhe mostrar o quanto é desprezível esta vida que você ama, o quanto é preciso esperar pela outra vida, na qual você não acreditava.

Se então você despertar sua fé para dirigir seu olhar para os últimos fins, para o mundo futuro que deve fazer nossa alegria depois do outro advento do Senhor, depois da sentença do julgamento, depois que os santos tomarem posse do Reino dos Céus; se, eu digo, seu pensamento se detém nesta vida, sobre o repouso sempre agitado que desfrutamos então e do qual já falamos muitas vezes, meus caríssimos, nossa ação não será mais agitada. Será

[1231] 1 Coríntios 15: 19.
[1232] Mateus 8: 24.

uma ação em um repouso pleno de mansidão, uma ação que não será perturbada por nenhuma dor, não será interrompida por nenhum cansaço e nem nenhuma nuvem de aborrecimento.

Qual será então toda nossa atividade?

Louvar Deus. Amá-lo e louvá-lo. Louvá-lo amando-o e amá-lolouvando-o.

Bem-aventurados os que moram em vossa casa, Senhor. Aí, eles vos louvam no século dos séculos[1233].

Por que, senão porque eles o amarão também *no século dos séculos*? Por que, senão porque eles o verão também *no século dos séculos*?

Que espetáculo para nós, meus irmãos! Que espetáculo ver Deus!

Se as pessoas veem um caçador no anfiteatro, eles exultam de alegria.

Infelizes desses miseráveis, se eles não se corrigirem!

Essas mesmas pessoas que exultam de alegria com a visão de um caçador empalidecerão de tristeza com a visão do Senhor.

O que há de mais miserável do que essas pessoas que o Senhor não salvará?

Não há nada de admirável então que não encontrem a salvação delesem um Deus que liberta aqueles que colocam suas delícias em um homem que combate. Quanto a nós, meus irmãos, se ele nos lembra de que somos seus Membros, se nós o amamos, se nós perseveramos nele, nós o veremos e ele será nossa alegria. Sua Cidade será pura e em seus cidadãos purificados não se encontrarão revoltados e nem criadores de caso.

[1233] Salmo 084: 005.

O *inimigo*[1234] que nos inveja e nos barra a passagem para essa Pátria Bem-aventurada não poderá mais nos armar emboscadas e não será permitida nem mesmo a entrada dele. Se já neste mundo, ele está banido dos corações dos fiéis, como ele não seria excluído da *terra dos vivos*[1235]?

Como será, meus irmãos, eu lhes pergunto, como será habitar essa Cidade, se só falar dela já nos causa alegria?

Preparemos nossos corações então para essa vida futura e que todos que lhe reservarem seu coração desprezem tudo o que existe neste mundo e que este desprezo os faça esperar com segurança por esse grande dia, cuja expectativa nos assustou na boca do Senhor.

004

Então, que este nosso salmo cante essa vida futura de que falamos e que o Evangelho nos assuste sobre isto. O salmo nos faz amar o futuro e o Evangelho nos faz odiar o presente.

O Novo Testamento não se mantém em silêncio sobre a felicidade futura e nos fala melhor dela quando ele nos expõe sem véu o que devemos compreender. Mas ele nos fala claramente para nos fazer compreender o que é dito aqui em figuras.

O Evangelho então nos diz: *Vigiai, pois, porque não sabeis a hora em que virá o Senhor*[1236], porque ele surpreenderá, na infelicidade deles, aqueles que estão em segurança hoje e precisamente porque esta é uma falsa segurança, já que eles se acreditam em segurança nas volúpias do mundo, enquanto

[1234] Mateus 13: 39. *O inimigo é o diabo*.
[1235] Salmo 026: 013, 051: 007, 114: 009 e 141: 006.
[1236] Mateus 24: 42.

que a segurança deles deveria nascer do silêncio das concupiscências deles pelo mundo.

É para essa vida que nos prepara o Apóstolo, com suas palavras que eu já citei. *Eis o que vos digo, irmãos: o tempo é breve. O que importa é que os que têm mulher vivam como se não a tivessem; os que choram, como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se não possuíssem; os que usam deste mundo, como se dele não usassem. Porque a figura deste mundo passa. Quisera ver-vos livres de toda preocupação*[1237], ele diz.

Quem coloca toda sua alegria, toda sua felicidade em comer, em beber, em se casar, em comprar, em vender, em desfrutar do mundo está assim sem preocupação, mas, como tal, estará fora da Arca e infeliz dele, por causa do Dilúvio.

Quanto àquele que come, que bebe, que faz todas as suas coisas *para a glória de Deus*[1238], se está triste por algum motivo, no tempo, ele chora, mas conserva internamente a alegria da esperança. Se as atividades do tempo lhe causam alegria, ele se alegra, mas seu coração alimenta um medo espiritual, de sorte que ele não se deixa corromper pela prosperidade e nem se abater pela infelicidade.

De fato, isto é chorar como se não chorasse e se alegrar como se não se alegrasse.

Quem tem uma mulher e, por compaixão por sua fraqueza, lhe retribuio dever sem exigir isto dela ou só procura no casamento um remédio para sua

[1237] 1 Coríntios 7:29-32.
[1238] 1 Coríntios 10:31.

própria fraqueza, chora por não ter podido ficar sem uma mulher, invés de se alegrar com o casamento.

Quem vende seu bem é porque sabe que esse bem, se ficasse com ele, não o tornaria mais feliz.

Quem compra e sabe bem que isto passará, que não coloca sua confiança nesses bens, seja qual for a abundância e mesmo a superabundância, que do bem que tem faça obras de misericórdia àquele que não tem, para receber o que ele não tem Daquele a quem tudo pertence.

Quem está nestas situações pode esperar com segurança o último dia, porque não está fora da Arca, mas já está contado como uma das madeiras imperecíveis com que a Arca foi construída[1239]. Que ele não tema então o advento do Senhor, mas, invés disto, que ele o espere e o deseje, pois ele não virá para lhe infligir um castigo, mas para colocar um fim nas suas misérias.

Ora, tudo se faz pelo desejo que temos por essa Cidade Santa. As advertências do Evangelho se realizam então nos suspiros por essa Jerusalém Celeste que este nosso salmo canta e daí vem a concordância do Evangelho com este cântico do Salmista.

005

Ouçamos qual é a Cidade que este salmo canta. Ouçamos e cantemos. Nossa alegria, ao ouvi-lo, é, ela mesma, um cântico em honra ao nosso Deus, pois cantar não é apenas repetir um cântico com o som da voz e o movimento dos lábios. Ele é também um cântico interior, porque existem outros ouvidos

[1239] Cf. Gênesis 6:14.

em nosso interior. Cantemos com a voz para nos estimularmos e cantemos com o coração para agradá-Lo.

Este salmo é intitulado: *Salmo de Ageu e Zacarias*[1240]. Ora, Ageu e Zacarias foram Profetas e estes Profetas viveram no tempo do cativeiro da Jerusalém que era uma figura da Jerusalém Celeste.

Ora, durante o cativeiro desta cidade, como eles estavam em Babilônia, eles profetizaram sobre a Jerusalém, anunciando que o povo sairia do cativeiro[1241] e que sobre as ruínas da antiga cidade seria construída uma nova.

Ora, conhecemos este cativeiro se conhecemos verdadeiramente o nosso. Neste mundo, de fato, nas tribulações do mundo, no meio dos escândalos inumeráveis, estamos em um tipo de cativeiro, mas seremos libertados dele, pois nos está profetizada uma vida semelhante a esta.

Segundo as promessas dos Profetas, se cumpriu, de uma maneira visível, tudo o que faria dessa cidade uma imagem da Cidade invisível.

Jerusalém foi reconstruída após setenta anos de cativeiro. Este número setenta foi precisado por Jeremias, que nos mostra, sob a figura do número setenário, o tempo presente que flui, já que os nossos dias, como vocês sabem, fluem de sete em sete, número que passa para retornar invariavelmente.

Ora, Jeremias, ao profetizar que Jerusalém seria reconstruída depois de setenta anos[1242], cobriu, sob esta imagem, uma profecia sobre o futuro, pois ele quis que entendêssemos que, depois de transcorridos esses dias que são contados de sete em sete, nossa Cidade será construída para a eternidade, que é

[1240] Salmo 147: 001.
[1241] Cf. Esdras 5: 1 e 6: 14.
[1242] Cf. Jeremias 25: 12 e 29: 10.

apenas um dia, já que, nessa morada, o tempo não passa mais, porque seus cidadãos não morrem.

Esta é a Cidade que os Profetas viam em espírito. É ela que eles viam, quando falavam da cidade deste mundo. Mas eles falavam, sobre a cidade deste mundo, o que se relacionava com a Cidade do alto e tudo o que se fez no tempo, com os movimentos dos corpos e com as ações humanas, se tornaria sinais e previsões para o futuro.

006

Ouçamos então o que se diz sobre essa Cidade. Elevemo-nos até ela. É ela que o Espírito Santo nos faz estimar, derramando o amor por essa Cidade em nossos corações, para fazer nossos suspiros subirem até ela e para que, neste exílio, tenhamos pressa em chegar até a Cidade Santa.

Vamos amá-la, meus irmãos! Amá-la é ir até ela. Vamos amá-la de acordo com esta boca sagrada, esta boca profética do Espírito de Deus que nos diz: *Louva o Senhor, ó Jerusalém!*[1243]

Nesse cativeiro, os Profetas viam os rebanhos, ou melhor, o único rebanho de todos os cidadãos reunidos de todas as regiões, para formar a Cidade Santa. Eles viam a alegria dessa massa que não teme mais nada, que não tem mais nada para sofrer, já que ela está no Celeiro Celeste, depois de ter sido batida e peneirada e, como eles ainda estão nesta terra, no meio de tantas aflições, eles se fazem preceder pela alegria da esperança, eles suspiram pela Pátria, se unindo assim, com os corações, aos anjos de Deus e ao povo que deve permanecer com eles em uma santa alegria.

[1243] Salmo 147: 001.

Louva o Senhor, ó Jerusalém!

Qual será sua ocupação, *ó Jerusalém*? Pois todo trabalho, todo gemido passará.

Qual será então sua ocupação? Trabalhar, semear, plantar, navegar, negociar?

Qual será sua ocupação? Você ainda terá que se exercitar em suas obras, por melhores que elas sejam e que vem da misericórdia?

Considere o número dos seus filhos. Veja, de todas as partes, aqueles que formam sua sociedade. Veja se há uma pessoa que tenha fome e a quem você precise dar pão, que tem sede e que você possa dar um copo de água fresca. Veja se há um estrangeiro a quem você possa fornecer hospitalidade, se há um doente que precise ser visitado, se há contendores que você precise conciliar, se há um moribundo que você possa sepultar[1244].

O que você fará então?

Louva o Senhor, ó Jerusalém!

Esta é que será sua ocupação.

Assim como se escreve em títulos: "Use com prazer", eu lhe digo: *Louva o Senhor, ó Jerusalém!*

007

Sejam todos Jerusalém. Lembrem-se do que está escrito: *Senhor, em vossa cidade, reduzis a nada a imagem deles*[1245].

Estas são pessoas que agora se comprazem com as pompas fúteis. São aqueles que não vieram hoje, porque estão no espetáculo público.

[1244] Cf. Mateus 25: 35 e 36.
[1245] Salmo 072: 020.

Para quem isto é uma dádiva? Para quem isto é um dano? De onde vem essa dádiva? Ou, de onde vem esse dano?

Não é somente para aqueles que patrocinam esses espetáculos que eles são onerosos, mas também e muito mais para aqueles que se comprazem com eles. Para uns, eles custam o ouro de seus cofres, mas aos outros, eles custam a riqueza da justiça que ornamentava os corações deles.

Aqueles que patrocinam esses espetáculos choram muito frequentemente, quando têm que vender suas terras. Mas, o quanto não devem chorar os pecadores, que perdem suas almas?

No domingo último, quando o Senhor nos clamou: *Vigiai!*[1246], não foi então para que estivéssemos vigilantes hoje?

Eu lhes suplico, ó cidadãos de Jerusalém! Eu os exorto, pela voz de Jerusalém, por Aquele que é o Redentor, o Arquiteto, o Diretor de Jerusalém: ofereçam a Deus, por eles, as súplicas de vocês.

Que eles vejam, que eles compreendam a futilidade desses divertimentos e que, depois de estarem atentos a esses tipos de espetáculos que fazem as delícias deles, eles sejam espetáculos para eles mesmos, mas espetáculos de tristeza.

Isto aconteceu para muitos, para nossa grande alegria. Nós mesmos participamos, outrora, dessas reuniões, dessas insanidades e quantos daqueles que são vistos nelas agora, um dia serão cristãos e até mesmo bispos?

O passado nos é uma garantia do futuro e o que Deus já fez nos diz sobre o que ele ainda fará. Que as preces de vocês então vigiem, meus irmãos, pois não é inutilmente que vocês gemem.

[1246] Mateus 24: 42.

São ouvidos aqueles que, tendo escapado do perigo, imploram ao Senhor em benéfico daqueles que ainda estão presos a ele, porque correram os mesmos perigos e Deus tirará seu povo do cativeiro de Babilônia, o resgatará e o salvará. Então, será perfeito o número dos seus eleitos que carregam sua imagem.

Mas não serão aqueles que o Senhor deve reduzir *a nada a imagem deles* em sua *Cidade* Santa, porque eles mesmos aniquilaram essa imagem na cidade deles, ou seja, em Babilônia.

Este será o povo que louvará Deus, o povo que anuncia com antecipação seu espírito profético. Ele nos diz que exultemos na esperança e aspiremos pela realidade.

Louva em conjunto *o Senhor, ó Jerusalém! Louva seu Deus, ó Sião*[1247].

Louva em conjunto[1248], porque você é formada por muitos. *Louva*, porque você foi transformada em uma só.

O Apóstolo nos diz: *Embora sendo muitos, formamos um só corpo* [1249] em Jesus Cristo.

Louvemos então em conjunto, porque somos muitos e louvemos, porque somos um apenas. Ao mesmo tempo, somos muitos e um só, porque Aquele em quem temos a unidade é sempre Uno.

008

"Por que louvar em conjunto o Senhor", questionará Jerusalém. "E eu, Sião, porque louvar meu Deus?"

[1247] Salmo 147: 001.
[1248] *Collauda* e *lauda*: Santo Agostinho estabeleceu uma diferença aqui, mas os dicionaristas afirmam que estes dois verbos são sinônimos. Vide Gaffiot e Charlton T. Lewis & Charles Short.
[1249] 1 Coríntios 10: 17.

Sião é uma só com Jerusalém. Estes dois nomes se devem a duas causas diferentes. Jerusalém significa "visão da paz" e Sião significa "contemplação".

Observem se estes dois nomes se referem a outra coisa que não sejam os espetáculos.

Que os pagãos não se aplaudam então pelos espetáculos deles, como se nós não tivéssemos os nossos.

Algumas vezes, quando se fecha o teatro ou o anfiteatro e desses abismos sai uma multidão de pessoas corrompidas que têm os espíritos totalmente ocupados com fúteis fantasias, repassando em suas memórias as lembranças não somente inúteis, mas perniciosas, se aplaudindo por esses prazeres que possuem uma doçura, mas uma doçura envenenada, eles veem __ e isto acontece mesmo com frequência __ passarem os servos de Deus, que eles reconhecem pelas roupas ou pela postura ou pelo rosto e eles pensam: "Como essa gente é infeliz! O que eles perderam hoje!"

Rezemos a Deus, meus irmãos, para que ele recompense a bondade deles, pois eles acham que esta ideia sobre nós é um sinal de bondade. É por bondade que eles lamentam por nós.

Mas, *aquele que ama a iniquidade odeia sua alma*[1250].

Então, se ele *odeia* a própria *alma*, como ele pode amar a minha?

Portanto, é por uma bondade perversa, vã e fútil __ se é que podemos chamar isto de bondade __ que eles lamentam por nós perdermos o que eles amam.

Rezemos então para que eles não percam o que nós amamos.

[1250] Salmo 010:006.

Vejamos então qual é essa Jerusalém que o Salmista exorta a louvar a Deus. Ou melhor: cujo louvor ele profetiza. Não será quando virmos Deus e quando o amarmos, quando então o louvaremos, que o Salmista precisará exortar, estimular essa Cidade a louvar o Senhor.

Mas os profetas nos falam assim para nos levar a desfrutar __ na medida do possível, nesta carne frágil __ das alegrias futuras dos bem-aventurados e, ao lançarem em nossos ouvidos a plenitude das almas deles, acenderem em nós o amor por essa Cidade Divina.

Que os nossos desejos sejam então fervorosos e longe de nós qualquer coração morno.

009

Mas vejam então qual é essa Jerusalém que o Salmista convida a louvar Deus e porque ele deve louvá-la.

É porque a felicidade dela será perfeita.

Louva em conjunto *o Senhor, ó Jerusalém! Louva seu Deus, ó Sião*.

E, como se Jerusalém perguntasse: "Como louvar Deus com tal segurança?", o Salmista diz: *Pois ele fortaleceu as trancas dos seus portões*[1251].

Redobrem a atenção, meus irmãos.

Ele fortaleceu as trancas dos seus portões.

Fortalecem-se *as trancas*, não de *portões* abertos, mas de *portões* fechados. É por isto que lemos em muitos exemplares: *Ele fortaleceu* os ferrolhos *dos seus portões*.

[1251] Salmo 147: 002.

Que suas caridades compreendam isto. O Salmista está dizendo que é uma Jerusalém bem fechada que louva o Senhor.

Louva em conjunto *o Senhor, ó Jerusalém! Louva seu Deus, ó Sião*.

Nós louvamos agora o Senhor e o louvamos em conjunto. Mas no meio de escândalos. Muitos entram para nosso meio contra a nossa vontade e muitos vão embora, mesmo com nossos esforços. Daí, tantos escândalos.

Ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfriará[1252], nos alerta a Verdade, por causa daqueles que entram e que não poderíamos julgar e daqueles que saem, sem que possamos impedir.

Por quê?

Porque a perfeição não está neste mundo e nem a felicidade.

Mas por que também?

Porque ainda estamos na eira e não no celeiro.

O que fazer então, senão ficar sem medo pelo futuro?

Louva em conjunto *o Senhor, ó Jerusalém! Louva seu Deus, ó Sião, pois ele fortaleceu as trancas dos seus portões*.

Ele fortaleceu e não apenas colocou *as trancas*, diz o Salmista.

Que ninguém saia mais e que ninguém entre mais. Que ninguém saia mais; isto nos alegra. Que ninguém entre mais; isto devemos temer.

Mas fique sem medo. Só se falarão estas coisas depois que você tiver entrado. Cuide apenas para ser como uma daquelas *virgens prudentes* do Evangelho que levaram, *de reserva, vasos de óleo* com elas[1253].

[1252] Mateus 24:12.
[1253] Mateus 25:4.

010

Aquelas *virgens*, de fato, designam as almas. Elas não passavam de *cinco*, mas este *cinco* representa milhares.

Neste número *cinco* então estão incluídos milhares e não de mulheres somente, mas de homens também, pois a palavra "mulher" se refere aos dois sexos, por causa da Igreja, já que a Igreja, que é constituía pelos dois sexos, é chamada de *virgem*.

Eu vos desposei com um Esposo único e vos apresentei a Cristo como virgem pura[1254], disse o Apóstolo.

Poucos são virgens de corpo, mas todos devem sê-lo de coração. A virgindade do corpo consiste em uma carne intacta e a virgindade do coração consiste em uma fé pura.

Diz-se de toda a Igreja que ela é *virgem* e, no masculino, ela é chamada de "povo de Deus". Ora, os dois sexos formam o povo de Deus, um só povo, um povo único, assim como há uma só Igreja, uma só pomba e, nessa virgindade, santos aos milhares.

Aquelas *cinco virgens* então designam todas as almas que devem entrar no céu e o número cinco não é empregado sem razão, já que o corpo é dotado de cinco sentidos, como todos sabem.

Nada passa do corpo até a alma sem passar pelos cinco sentidos, pois toda concupiscência má nos vem dos olhos ou do olfato ou do gosto ou dos ouvidos ou do tato. Todo aquele que não deixou entrar a corrupção através das cinco portas é colocado entre as *cinco virgens*.

[1254] 2 Coríntios 11: 2.

Ora, a corrupção é a filha dos desejos ilícitos e a Escritura nos mostra em todas as suas partes o que é permitido ou o que não é. É preciso então que você esteja incluído entre essas *cinco virgens* e você não terá que temer então estas palavras: "Que ninguém ouse entrar".

Isto, de fato, é o que está escrito e o que será executado. À sua entrada, no entanto, ninguém virá lhe barrar a passagem, mas, depois que você tiver entrado, serão fechados os *portões* de *Jerusalém* e fortalecidas suas *trancas*.

Se você não quiser ser virgem de coração ou se, embora virgem, você foi como uma das *virgens tolas*, você vai ficar do lado de fora e bater inutilmente na porta.

011

Quem são essas *virgens tolas*?

Elas também são *cinco* e quem são essas *virgens*, senão as almas que preservam a continência da carne para evitar a corrupção que nos vem por todos os sentidos que enumeramos há pouco?

Elas evitam a corrupção, não importa de onde ela venha, sem carregá-las nas consciências delas e, sob os olhos de Deus apenas, o bem que elas fazem. Elas querem agradar as pessoas e se aterem ao julgamento delas. Em busca dos favores comuns, elas se aviltam ao quererem agradar aqueles que as veem e as consciências delas não bastam.

É com razão então que, segundo o Evangelho, elas não carregam o *óleo* com elas, pois o *óleo*, por causa do seu brilho e da sua nitidez, significa a glória.

Mas, o que diz o Apóstolo?

Observem então suas palavras sobre essas *virgens prudentes* que carregam o óleo com elas.

Cada um examine o seu procedimento. Então poderá se glorificar do que tem em si mesmo e não no outro[1255], diz o Apóstolo.

Estas são as *virgens prudentes*. Quanto às virgens tolas, elas acendem suas *lâmpadas*, é verdade, suas obras parecem ter brilho, mas elas devem morrer e se apagar, porque elas não têm o *óleo* interior.

Então, todas adormecem, porque *o Noivo* tarda a chegar. Seja qual for, de fato, uma destas duas categorias que escolham as pessoas, elas passam pelo sono da morte e tanto as *virgens prudentes* quanto as *virgens tolas,* na espera pelo advento do Senhor, passam pela morte do corpo. É a morte visível que as Escrituras chamam de sono, como todo cristão sabe.

De fato, o Apóstolo diz: *Esta é a razão porque entre vós há muitos adoentados e fracos e muitos dormem*[1256]. *Dormem*, ele diz. Ou seja: estão mortos.

Mas o *Esposo* chegará e todos vão se levantar. Mas nem todos vão entrar.

Assim, desaparecerão as obras das *virgens tolas* que não tinham o *óleo* da boa consciência. Elas não conseguirão encontrar, para comprar deles, os bajuladores que lhes vendiam o louvor, pois há mais zombaria do que negativa nestas palavras: *Vão aos vendedores, para comprarem para vocês*[1257].

[1255] Gálatas 6: 4.
[1256] 1 Coríntios 11: 30.
[1257] Mateus 25: 9.

As *virgens tolas* tinham pedido, às *prudentes*, que lhes dessem *óleo*, lhes dizendo: *Dê-nos do seu óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando*[1258].

O que responderam as *virgens prudentes*?

Não temos o suficiente para nós e para vocês. É preferível que vocês vão aos vendedores, para comprarem para vocês[1259].

Isto foi lhes dizer, sob a forma de um aviso: "Do que lhes serve agora aqueles de quem vocês compravam os louvores?"

Enquanto foram comprar, veio o Noivo. As que estavam preparadas entraram com ele para a sala das bodas e foi fechada a porta[1260], diz o Evangelho.

Enquanto elas se vão de coração, enquanto elas se ocupam com estes pensamentos, enquanto elas se afastam com este propósito, enquanto elas se lembram de suas vidas passadas, elas vão, de certa forma, ao encontro daqueles que vendem *óleo*, mas não os encontram disponíveis. Elas não encontram mais aplausos com aqueles que as bajulavam. Elas que se estimulavam ao bem, mas não com o impulso de uma boa consciência e sim com o estímulo das línguas estranhas.

012

A resposta das *virgens prudentes*: *Não temos o suficiente para nós e para vocês*, demonstra também um grande sentimento de humildade, pois o *óleo* que carregamos em nossa consciência é o julgamento que fazemos sobre

[1258] Mateus 25: 8.
[1259] Mateus 25: 9.
[1260] Mateus 25: 10.

nós mesmos e que nos faz ver tais como somos. Ora, é difícil julgar a si mesmo, julgar perfeitamente o próprio estado.

Meus irmãos, seja qual for o progresso de uma pessoa na virtude, enquanto ela prescinde *do passado* e se atira *ao que resta pela frente*[1261], se ela diz a ela mesma: "Está bom", Deus logo tira dos seus tesouros a regra inflexível e procede a um severo exame.

Ora, *quem pode dizer: "Meu coração está puro, estou limpo de pecado?"*[1262]

Mas, o que diz a Escritura?

Haverá juízo sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia[1263].

Sejam quais forem então seus progressos, você deve esperar pela *misericórdia*, pois, se a *misericórdia* não vier temperar a justiça, toda pessoa será condenada em algum ponto.

Ora, que passagem da Escritura vai nos consolar?

A mesma que nos exorta à misericórdia, para que nos dediquemos a doar o nosso supérfluo, pois teremos muito supérfluo, se nos mantivermos ao estritamente necessário. Mas nada nos bastará, se buscarmos o que é fútil.

Procurem então, meus irmãos, o que basta para a obra de Deus e não o que basta aos seus desejos, pois os seus desejos não são obra de Deus. Mas a forma de vocês, as almas de vocês, os corpos de vocês, tudo isto é obra de Deus.

[1261] Filipenses 3:13.
[1262] Provérbios 20:9.
[1263] Tiago 2:13.

Procurem então o que basta para isto e verão que é preciso pouca coisa. Àquela *pobre viúva* do Evangelho só bastaram *duas pequenas moedas, no valor de apenas um quadrante*[1264] para ela fazer uma obra de misericórdia. *Duas pequenas moedas* para comprar o Reino de Deus.

Para vestir atores, que despesa não faz um patrocinador de espetáculos?

Observem não somente que é preciso pouco para lhes bastar, como o Senhor também lhes pede pouco. Examine com cuidado o que ele lhe deu e pegue o que lhe basta. Quanto ao resto, que é supérfluo para você, é necessário para outros.

O supérfluo do rico é o necessário do pobre. Possuir o supérfluo é possuir o bem alheio.

013

É quando você fizer misericórdia e particularmente esta que se faz gratuitamente: *Perdoai, assim como nós perdoamos*[1265], quando não se faz nenhuma outra despesa além do amor, que cresce na proporção que é gasto; será, eu digo, quando você fizer com fervor obras de misericórdia, boas obras, como dissemos, que não serão mais necessárias na outra vida, já que lá não haverá nenhum infeliz a quem se possa fazer misericórdia, é então que você esperará, com toda segurança, o julgamento. Não na segurança da justiça, mas na segurança da divina misericórdia, já que você terá sido misericordioso.

[1264] Marcos 12: 42.
[1265] Mateus 6: 12 e Lucas 6: 37.

Haverá juízo sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o julgamento[1266], acrescenta o mesmo Apóstolo.

Evitem então acreditar, meus irmãos, que o Senhor não é justo ou que ele se afasta da justiça, quando ele não tem piedade de nós. Ele é justo quando nos condena e justo também quando tem piedade de nós.

O que há de mais justo do que ter misericórdia para com aquele que tem misericórdia? O que há de mais justo do que usar conosco a mesma medida que nós usamos?[1267]

Doe ao seu irmão necessitado.

A qual irmão?

A Cristo. Se então fazer caridade ao seu irmão é fazer caridade a Cristo e se Cristo é *Deus bendito para sempre*[1268], foi um Deus que quis precisar de você. E sua mão se retira?

Você estende a mão para Deus para lhe pedir. Escute a Escritura: *Que tua mão não seja aberta para receber e fechada para dar*[1269].

Deus quer que seja doado o que ele doou. De fato, o que você poderia doar que não lhe tenha sido doado por ele?

O que é que possuis que não tenhas recebido?[1270]

Então, sem falar de Deus, o que você poderia doar que seja seu?

Você doa o que pertence Àquele que lhe ordena doar. Seja então, verdadeiramente, um dispensador e não um usurpador.

[1266] Tiago 2:13.
[1267] Cf. Mateus 7:2. *Do mesmo modo que julgardes, sereis também vós julgados e, com a medida com que tiverdes medido, também vós sereis medidos.*
[1268] Romanos 9:5.
[1269] Eclesiástico 4:36.
[1270] 1 Coríntios 4:7.

É agindo assim e dizendo com humildade sobre este *óleo*: *Não temos o suficiente para nós e para vocês*, que você entrará e que a porta não estará fechada para você.

Escutem estas palavras do Apóstolo: *A mim pouco se me dá ser julgado por vós*[1271].

De fato, como vocês poderiam julgar minha consciência? Como vocês veriam a intenção que me dirige em todas as minhas ações? Que julgamentos as pessoas podem fazer sobre outras pessoas?

Uma pessoa pode julgar muito melhor a ela mesma, mas Deus pode julgar muito melhor uma pessoa do que ela mesma.

Então, se você for como dissemos, você entrará. Você será como uma das *cinco virgens prudentes* e as *virgens tolas* serão excluídas.

Isto é o que nos diz o Evangelho. *A porta* será *fechada* e as *tolas* ficarão lá, batendo nessa *porta* e gritando: *Senhor, senhor! Abra para nós!*[1272]

Mas *a porta* não será aberta, pois o Senhor *fortaleceu as trancas dos seus portões*.

Sim, diz o Salmista, ele *fortaleceu as trancas dos seus portões*. Fique então em total segurança, cante com segurança e cante sem parar. Os portões do Senhor estão solidamente fechados. Nenhum amigo sai e nenhum inimigo entra.

Ele fortaleceu as trancas dos seus portões.

014

Ele abençoou seus filhos em você[1273].

[1271] 1 Coríntios 4: 3.
[1272] Mateus 25: 11.

"Eles não vagueiam do lado de fora e nem peregrinam. Eles se alegram *em você*, eles louvam *em você*, eles bendizem *em você*. *Em você*, eles não sofrem as dores do parto, pois já não geram ninguém. Eles são *seus filhos*, seus santos e esses *filhos*, esses santos estão alegres e louvam. O amor sentiu por eles as dores do parto e os gerou. O amor os mantém em seu colo".

Escutem sobre o amor que os gera. Foi ele que deu a Paulo não apenas um coração de pai, mas também um coração de mãe para seus filhos. *Filhinhos meus, por quem de novo sinto dores de parto*[1274], ele disse.

Ora, quando Paulo gera, é o amor que gera e quando o amor gera, é o Espírito de Deus que gera, pois, de fato, *o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado*[1275].

Que ele reúna então aqueles que ele gerou com dor, aqueles que ele colocou no mundo. Eles já estão no interior e em segurança. Eles alçaram o voo deles do ninho do medo. Eles alçaram o voo deles para os céus, para os tabernáculos eternos. Nada de temporal é de se temer para eles.

015

Ele abençoou seus filhos em você.

Quem *abençoou*?

Aquele que estabeleceu a paz em suas fronteiras[1276].

Como todos se alegram com estas palavras!

Amem-nas, meus irmãos!

[1273] Salmo 147: 002.
[1274] Gálatas 4: 19.
[1275] Romanos 5: 5.
[1276] Salmo 147: 003.

Sentimos uma grande alegria quando o amor pela *paz* resplandece assim no fundo dos seus corações.

Que alegria estas palavras provocaram!

Eu não disse nada ainda sobre elas e não expliquei nada. Eu só pronunciei o versículo e vocês gritaram.

O que foi que gritou em vocês?

O amor pela *paz*.

O que eu coloquei diante dos olhos de vocês? Por que esses gritos, se vocês não sentem esse amor? De onde vem esse amor, se vocês não veem nada?

A *paz* é invisível. Onde está o olho que tem a visão para amá-la?

Contudo, não se lançaria nenhum grito se ela não fosse amada.

Estes, meus irmãos, são os espetáculos invisíveis que Deus nos apresenta.

Com que beleza só a ideia da *paz* atingiu os corações de vocês? O que dizer ainda sobre a *paz* e como louvá-la?

A alegria de vocês ultrapassou todas as minhas palavras. Eu não consigo terminar. Eu não poderia. Eu sou muito fraco.

Adiemos então o elogio à *paz*, até que estejamos na Pátria da *Paz*. É lá que poderemos louvá-la mais plenamente e desfrutar dela mais plenamente.

Se a amamos assim, quando ela está em seu início, que louvores lhe dar, quando ela for perfeita?

Julguem isto vocês mesmos, ó filhos caríssimos, filhos da *paz*, cidadãos de Jerusalém, pois Jerusalém é a "visão da *paz*" e todos aqueles que amam a *paz* são abençoados nela. Eles podem entrar nela, as portas se fecham e são fortalecidas *as trancas dos seus portões*.

Essa *paz* __ que só de ser pronunciada já desperta o amor de vocês __ cultivem-na, busquem-na sinceramente. Amem-na em suas casas, amem-na

em suas atividades, amem-na em suas esposas, amem-na em seus filhos, amem-na em seus funcionários, amem-na em seus amigos, amem-na em seus inimigos.

016

Esta é a *paz* que os hereges não têm.

Qual é a obra dessa *paz* nas perplexidades deste mundo, no exílio da nossa mortalidade, onde ninguém é conhecido pelo outro ou ninguém conhece o coração do seu vizinho? O que faz a *paz*?

Ela não julga o que é incerto e não afirma nada sobre o desconhecido. Ela é mais inclinada a acreditar no bem de uma pessoa do que suspeitar nela o mal. Ela não se aflige ao ser enganada por acreditar que uma pessoa é boa e ela for má, mas ela se acredita culpada por acreditar o mal em uma pessoa de bem.

"Eu não a conheço. O que perderei ao acreditar que ela é boa?", ela pensa.

Se isto é incerto, é permitido agir com precaução, pois talvez isto não seja verdadeiro. Mas evite condenar como se isto fosse certo. Este é o preceito da *paz*.

Mire a paz e vai ao seu encalço[1277], diz o Salmista.

O que diz a heresia, diferentemente?

Ela condena sem saber e condena o mundo inteiro. Todo o mundo pereceu, na visão dela. Não há mais um só cristão. Somente a África permaneceu cristã.

[1277] Salmo 033:15.

Bem julgado. Mas, de que tribunal você profere sentença sobre o mundo inteiro? Em que fórum o mundo compareceu diante de você?

Não espero que se acredite em mim e nem em você. Mas Cristo é crível, o Espírito de Deus que falou por meio dos Profetas é crível, a Lei de Moisés é crível.

O que disse Moisés sobre os tempos futuros, que são estes nossos?

Foi dito a Abraão: *Todas as nações da terra serão benditas em tua descendência*[1278].

Você tem dúvidas sobre esta *descendência* de Abraão?

Não há mais dúvida a conservar depois que o Apóstolo falou.

Se você não acredita no Apóstolo, porque repetir: *"Paz! Paz!"*, se *não há paz*[1279]?

O que diz o Apóstolo?

As promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não foi dito: "aos seus descendentes", como se fossem muitos, mas se fala de um só: "em sua descendência", isto é, a Cristo[1280].

Há milhares de anos que isto foi dito a Abraão: *Todas as nações da terra serão benditas em tua descendência*. Ora, o que foi profetizado há séculos e o que um só acreditou, nós vemos cumprido hoje. De um lado, vemos a promessa e do outro, vemos o cumprimento dela e vocês, por caminhos tortuosos, resistem à verdade.

O que você vai dizer?

"Não acredite".

[1278] Gênesis 22:18.
[1279] Jeremias 6:14.
[1280] Gênesis 12:7 e Gálatas 3:16.

Não acredite em quê? No espírito de Deus? Em Deus, que fala a Abraão? Em quem eu acreditarei então? Em você?

"Não é isto o que eu estou dizendo", você responderá.

Não é isto o que você diz?

Como? Você não diz: "Creiam em mim, invés de no Espírito Santo, invés de no Deus que se dirige a Abraão"?

O que você acabou de me dizer então?

"Fulano entregou os livros santos. Beltrano também o entregou".

Há alguma passagem do Evangelho que você relacione a isto? Ou aos Apóstolos? Ou aos Profetas?

Examine todas as Escrituras e leia para mim estas palavras. Naquelas nas quais repousa minha fé, pois eu não acredito em você.

Onde você lerá isto então?

"Isto foi o que meu pai me disse, o que meu avô me disse, meu irmão, meu bispo", ele me responde.

Mas estas são as palavras do Senhor a Abraão: *Todas as nações da terra serão benditas em tua descendência*.

Uma só pessoa ouviu estas palavras e acreditou nela e, depois de séculos, elas se cumpriram em milhões de outras pessoas.

Acreditou-se nesta promessa quando ela foi feita, mas se duvida dela quando ela é cumprida?

Isto então foi o que disse Moisés. Vamos dar agora a palavra aos Profetas. Observe o preço da nossa redenção: Cristo pendurado na cruz.

Considere o preço que ele paga e você compreenderá o que ele compra. Ele quer fazer uma compra e você não sabe ainda o que ele compra.

Observe então. Observe a dimensão do preço e você compreenderá a importância da compra.

Ele derrama todo o sangue dele. É ao preço do sangue dele que ele compra. O sangue do Cordeiro sem mácula. O sangue do Filho Único de Deus.

O que se pode comprar então com o sangue do Filho Único de Deus?

Mais uma vez: considere a dimensão do preço.

Muito tempo antes do acontecido, o Salmista disse: *Traspassaram minhas mãos e meus pés. Poderia contar todos os meus ossos*[1281].

Eu vejo a grandeza do preço, ó Cristo! Fazei com que eu veja também o que vós comprastes.

Hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra. Diante dele se prostrarão todas as famílias das nações[1282].

No mesmo salmo, eu vejo tudo junto: o comprador, o preço, a compra. O comprador é Cristo, o preço é o sangue dele, a compra é o mundo inteiro.

Ouçamos novamente as palavras do Salmista que contradizem as críticas dos hereges. Isto é o que o meu Deus possui.

Eu leio o direito dele no salmo: *Hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra. Diante dele se prostrarão todas as famílias das nações.*

O Comprador é então Cristo e não o apóstata Donato.

Elas se *prostrarão*. Com razão.

Diante dele se prostrarão todas as famílias das nações.

Por que: "com razão"?

Porque a realeza pertence ao Senhor e ele impera sobre as nações[1283].

[1281] Salmo 021:017 e 018.
[1282] Salmo 021:028.
[1283] Salmo 021:029.

Isto é o que se lê em Moisés, nos Profetas e em muitos outros testemunhos semelhantes. Quem poderia contar as passagens das Escrituras sobre a Igreja que se espalhará pela terra toda? Quem as contará?

Há menos heresias contra a Igreja do que a Lei tem testemunhos em seu favor.

Que página não fala do seu triunfo? Que versículo não o registrou?

Tudo clama pela unidade do Senhor, porque ele estabeleceu os limites de Jerusalém em *paz*.

Mas você ladra contra isto, herege!

É com razão que se aplicam a esta cidade santa as palavras registradas no Livro do Apocalipse: *Fora os cães!*[1284]

É contra tudo isto que você ladra.

Como eu questionei agora há pouco: você ousa condenar o mundo inteiro? Qual é o seu tribunal, senão a presunção do seu coração?

Tribunal bem elevado, sem dúvida, mas muito ruinoso.

Tudo isto então foi dito por Moisés, foi dito pelos Profetas. E há pessoas que querem se passar por cristãs, mas não acreditam em nada disto.

017

O rico mau do Evangelho estava nos tormentos do inferno e o ardor das chamas o fez desejar que uma gota de água caísse do dedo do pobre que ele tinha desprezado outrora em sua porta. Como isto lhe foi recusado, já que, *haverá juízo sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia*[1285], ele *então gritou*: *Pai Abraão, rogo-te, que mandes Lázaro à casa de meu pai,*

[1284] Apocalipse 22:15.
[1285] Tiago 2:13.

pois tenho cinco irmãos, para lhes testemunhar, que não aconteça virem também eles parar neste lugar de tormentos.

O que respondeu Abraão?

Eles lá têm Moisés e os Profetas.

O rico replicou: "Não, pai Abraão! Mas, se for a eles algum dos mortos, se penitenciarão".

Abraão lhe respondeu: "Se não ouvirem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite algum dos mortos"[1286].

A quem ele se referia, quando disse: *Eles lá têm Moisés e os Profetas*?

Aos irmãos do rico, que ainda estavam vivos, que tinham, para se corrigir, ainda muito tempo, que não estavam ainda nos lugares dos tormentos.

Eles lá têm Moisés e os Profetas, disse Abraão.

"Eles não acreditam neles. *Mas, se for a eles algum dos mortos, se penitenciarão*".

Se não ouvirem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite algum dos mortos.

Esta foi a decisão de Abraão. Em que lugar ou de que lugar Abraão se pronunciou?

De um lugar elevado. De um lugar pleno de repouso e de alegria.

O que via, ao levantar os olhos, aquele infeliz que sofria no inferno?

Ele também via, junto a Abraão, ou seja, na intimidade de Abraão, o pobre que exultava de alegria.

Aí está o tribunal. É nele que habita o Senhor, pois Deus habita em seus santos.

[1286] Lucas 16: 27-30.

Daí vem este desejo que o Apóstolo expressa assim: *Desejo me desprender para estar com Cristo; o que seria imensamente melhor*[1287].

Foi assim também com o bom ladrão. *Jesus lhe respondeu: "Em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso"*[1288].

Era o Senhor que estava com Abraão e em Abraão, quando este pronunciou esta sentença: *Eles lá têm Moisés e os Profetas. Se não ouvirem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite algum dos mortos*.

Ó hereges! Vocês têm aqui *Moisés e os Profetas*. Vocês ainda vivem, ainda podem ouvir, ainda podem se corrigir, domar a fúria de vocês e abraçarem a verdade. Examinem vocês mesmos se é preciso acreditar em Moisés e nos Profetas, que deram, à fé deles, tão grandes testemunhos, quando vemos os acontecimentos do mundo acontecerem segundo as profecias deles.

Por que ainda hesitar em acreditar em Moisés e nos Profetas? Por que essa hesitação? Acaso, vocês esperam que uma pessoa ressuscitada dentre os mortos venha lhes falar da sua Igreja?

Isto foi o que quis o rico mau no inferno. Ele quis que fosse enviado aos seus irmãos *algum dos mortos*. Ele foi repreendido por esta demanda porque *Moisés e os Profetas* deveriam bastar aos seus irmãos. A súplica dele foi inútil para que este exemplo os beneficiasse e que vocês não acabem atormentados como ele, por terem feito súplicas muito tarde.

Escutem *Moisés e os Profetas*. O que diz *Moisés*?

Todas as nações da terra serão benditas em tua descendência[1289].

[1287] Filipenses 1: 23.
[1288] Lucas 23: 43.
[1289] Gênesis 22: 18.

O que dizem os Profetas?

Hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra. Diante dele se prostrarão todas as famílias das nações[1290].

E você vem me pedir que alguém se levante dentre os mortos? Vem me dizer que só acreditará quando alguém vier de lá falar com você?

Bendita seja a vossa misericórdia, ó meu Deus! Vós desejastes morrer para que alguém se levantasse dentre os mortos e esse alguém não foi uma pessoa qualquer, mas foi a própria Verdade que saiu dos infernos.

Ele poderia ter falado sobre o inferno sem ter ido ao inferno. Todavia, por causa das vozes ímpias e ignorantes, ele quis morrer e se levantar dentre os mortos.

O que você diz, ó herege? O que você diz?

Ouvirei suas razões. Você não tem mais desculpas. Como se você fizesse as exigências do rico no inferno, aí está Cristo ressuscitado dentre os mortos.

Você se dignará ouvi-lo?

Você desenvolveu nesta vida o desejo que o rico teve depois da morte dele. Então, Cristo retornou dentre os mortos.

Não foi seu pai e não foi seu avô. Não ressuscitaram dentre os mortos aqueles que acusaram algum de nós de ter entregado os livros santos.

Mas, concordemos que eles não tenham dito nenhuma calúnia e sim a verdade. Você quer saber o quanto isto importa pouco?

Ouçamos juntos Aquele que ressuscitou dentre os mortos.

Para que falar?

[1290] Salmo 021:028.

Ouçamos, abramos o Evangelho, leiamos o que aconteceu comose acontecesse agora. Coloquemos diante dos nossos olhos o passado, para estarmos em condições de enfrentarmos o futuro.

Então, Cristo ressuscitou dentre os mortos e se mostrou aos seus discípulos. Aí estão as núpcias. Ele é o Esposo e a Igreja é a Esposa.

Este Esposo, que foi considerado morto, exterminado, aniquilado, ressuscitou cheio de vida, se mostrou aos olhos dos discípulos e se deixou tocar pelas mãos deles.

Eles tocaram, de fato, as chagas, dele, as feridas que os tinham feito perder as esperanças.

Ele se mostrou aos olhos deles e, mesmo o tocando com as mãos deles, eles o consideram um espírito, pois tinham perdido toda a esperança de que ele pudesse ser salvo.

Mas ele os exorta, os fortalece na fé, dizendo: *Vejam minhas mãos e meus pés. Sou eu mesmo. Apalpem e vejam. Um espírito não tem carne nem ossos, como veem que tenho*[1291].

Eles o tocam, se alegram, ficam admirados.

Mas, vacilando eles ainda e estando transportados de alegria[1292], conta o Evangelista.

Algumas vezes, só com dificuldade se acredita naquilo que dá alegria, seja qual for a certeza que se tem. Uma certa dúvida que nos torna lentos para acreditar tempera a felicidade que nos chega então.

Quanto mais havíamos perdido as esperanças pelo que nos acontece, mais a nossa felicidade é grande e foi para tornar a felicidade deles mais docee

[1291] Lucas 24: 39.
[1292] Lucas 24: 41.

maior que o Senhor não quis ser reconhecido logo de início. Ele fechou os olhos daqueles discípulos que ele encontrou conversando sobre a pouca esperança deles e se dizendo: *Nós esperávamos que fosse ele quem havia de restaurar Israel*[1293].

Eles tinham esperado isto, mas não esperavam mais. A esperança não estava mais neles, mas Cristo estava com eles, para se mostrar a eles e devolver a esperança a eles.

Foi então somente depois, quando eles o reconheceram com a partilha do pão, que ele se mostrou aos outros discípulos que o tomaram por um espírito e aos quais ele disse: *Apalpem e vejam. Um espírito não tem carne nem ossos, como veem que tenho*.

Mas, vacilando eles ainda e estando transportados de alegria, perguntou: "Tendes aqui alguma coisa para comer?"[1294]

Ele tomou o pão, o abençoou, o partiu e o serviu[1295] a eles.

A verdade do corpo foi expressa, toda suspeita de falsidade foi dissipada.

Depois lhes disse: "Isto é o que vos dizia quando ainda estava convosco: era necessário que se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos"[1296].

Ora, como eles acreditavam nos Profetas e em Moisés, pois é verdade dizer, como Abraão: *Se não ouvirem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite algum dos mortos*, então, como acreditavam nos Profeta e em Moisés e não eram daqueles que Abraão critica,

[1293] Lucas 24: 21.
[1294] Lucas 24: 41.
[1295] Lucas 24: 30.
[1296] Lucas 24: 44.

eles ouviram o que o Senhor disse: *Isto é o que vos dizia quando ainda estava convosco: era necessário que se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.*

Estes são então aqueles que acreditam em Moisés e nos Profetas. Observem como, de acordo com os testemunhos deles, eles acreditam Naquele que ressuscitou dentre os mortos.

Abriu-lhes então o espírito, para que compreendessem as Escrituras, dizendo: "Assim é que está escrito e assim era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dentre os mortos ao terceiro dia"[1297].

018

Você já vê o Esposo da Igreja. Nem Moisés e nem os Profetas ficaram em silêncio sobre o Cristo que ressuscitaria no terceiro dia e que sofreria.

O Esposo nos é descrito para que evitemos qualquer erro. Mas, como não temos nenhum erro com relação ao Esposo, existem certas pessoas que parecem acreditar no que acreditamos sobre o Esposo e que vem nos dizer, para nos diferenciar de seus Membros: "Sem dúvida que o Esposo em que vocês acreditam é o mesmo em que acreditamos. Mas a Esposa não é essa Igreja da qual vocês são membros".

Que Esposa é essa então?

É a seita de Donato.

Isto é o que você afirma. Mas é mesmo você que fala isto ou é o Esposo? Isto é você quem diz ou foi Deus quem falou através de Moisés?

[1297] Lucas 24: 45 e 46.

Moisés me mostra a Igreja, pois ele disse: *Todas as nações da terra serão benditas em tua descendência*[1298].

É você quem fala ou é o Espírito de Deus que fala através dos Profetas?

Os Profetas me mostram a Igreja, pois um profeta me disse:

Hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra. Diante dele se prostrarão todas as famílias das nações[1299].

Eu tenho então comigo o testemunho da Lei e dos Profetas. Ouçamos também Aquele que ressuscitou dentre os mortos.

Ele mostra que é o Esposo e temos certeza disto. Ele nos convenceu disto com testemunhos visíveis, pois Moisés e os Profetas tinham dito que *era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dentre os mortos ao terceiro dia*[1300].

Estas palavras nos apontam o Esposo, tanto a vocês como a mim e então, estas palavras o levarão a acreditar em Moisés e nos Profetas. Acreditemos, da mesma forma, Naquele que ressuscitou dentre os mortos.

Que o herege continue então e diga: "Senhor, está feito. Eu creio que Cristo é o Esposo. Que ninguém me separe dos Membros da vossa Igreja, pois, se eu não fosse um de seus Membros, vós não seríeis minha Cabeça. Falai-me também da vossa Esposa, pois não duvido mais do Esposo".

Escute o que é dito sobre a Igreja. Que o Esposo continue, dizendo que, *em seu nome*, se deve pregar *a penitência e a remissão dos pecados*[1301].

Não há nada de mais verdadeiro. *A penitência e a remissão dos pecados* são pregados *em seu nome*. Mas onde?

[1298] Gênesis 22:18.
[1299] Salmo 021:028.
[1300] Lucas 24: 45 e 46.
[1301] Lucas 24: 47.

Aqui, dizem uns. *Acolá*, dizem outros.

Mas, e ele, o que ele diz?

Se alguém vos disser: "Eis que aqui está o Cristo!" Ou: "Ei-lo acolá!", não creiais. Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, que farão milagres a ponto de seduzir, se isto fosse possível, até mesmo os eleitos [1302].

Não é da Cabeça que eles dizem: *"Eis que aqui está!"* ou *"Ei-lo acolá!"*

Sabe-se que Cristo está no céu, mas foi à Igreja na qual está Cristo que foi dito: *Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!* [1303]

Ora, o Senhor disse: "*Não creiais*. De fato, dizer: *'Eis que aqui está!'* ou *'Ei-lo acolá!'*, isto é falar em partes. Eu comprei a totalidade".

Que o Evangelho também fale isto. Dizei isto vós mesmo, no Evangelho. Vós, Senhor, que ressuscitastes dentre os mortos, para que também acreditem em vós aqueles que acreditam em Moisés e nos Profetas. Dizei-me isto vós mesmo. Eu vos escuto.

Era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dentre os mortos ao terceiro dia. E que, em seu nome, se pregasse a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém [1304].

O que você vai responder, ó herege?

Quando eu citei Moisés, quando eu citei os Profetas, você apelou para Aquele que ressuscitaria dentre os mortos. Ele ressuscitou. Ele falou. Não há mais dúvida quanto a Igreja de Cristo, a Esposa de Cristo, assim como ao corpo de Cristo, que seus discípulos viram e que tocaram.

[1302] Mateus 24: 23 e 24.
[1303] Mateus 28: 20.
[1304] Lucas 24: 46 e 47.

Aquele que ressuscitou dentre os mortos nos mostrou as duas coisas: ele nos mostrou a Cabeça e nos mostrou os Membros; ele nos mostrou quem é o Esposo e nos mostrou quem é a Esposa. Acredite nestas duas coisas comigo ou acredite em uma só, mas para sua condenação.

Você acredita, de fato, que ele tenha se levantado dentre os mortos e se levantado com o mesmo corpo?

Muito bem! Já que ele mostrou suas feridas, já que ele se mostrou tal como ele esteve na cruz e no sepulcro. Você tem então razão em acreditar.

Mas escute as palavras Daquele em quem você colocou sua fé: *Era necessário que, em seu nome, se pregasse a penitência e a remissão dos pecados.*

Que se pregasse onde?

Na extensão das terras.

Se eu mesmo dissesse isto, em minha polêmica, em minha luta contra os hereges, em meus conflitos sobre esta questão, eu não poderia falar contra os hereges hoje com tanta precisão quanto Cristo contra aqueles do futuro.

O que você quer mais? Onde se prega a remissão dos pecados em nome de Cristo? Onde?

Em *todas as nações*.

Começando por onde?

Começando por Jerusalém.

Entre então em comunhão com esta Igreja.

Por que discutir ainda?

Foi na Jerusalém terrena que a Igreja nasceu, para se alegrar em Deus na Jerusalém Celeste. Ela começou em uma para terminar na outra. Ela estará inteiramente na Jerusalém Celeste, mas foi na terrena que ela começou a acreditar.

019

Veja nos Atos dos Apóstolos, se não me engano, como os discípulos estavam reunidos em Jerusalém quando o Espírito Santo desceu. Você compreenderá então o sentido destas palavras: *Começando por Jerusalém*, quando vir aquelas mesmas pessoas sobre quem o Espírito Santo descera falando todas as línguas[1305].

Por que você não quer falar as línguas de todos os povos?

Observe bem que todas as línguas se fazem ouvir, ó Jerusalém.

Por que agora aquele que recebe o Espírito Santo não fala todas as línguas?

Isto foi então o sinal de que o Espírito Santo desceria sobre as pessoas e que elas falariam as línguas de todos.

O que você vai responder, ó herege?

"Que o Espírito Santo não é mais dado".

Eu não pergunto onde ele é dado, mas se ele é dado. Se ele não é dado, o que você pretende fazer, ao falar, ao batizar, ao abençoar? O que você faz? Cerimônias inúteis?

Você dirá que ele é dado? Então, por que aqueles que o recebem não falam todas as línguas? O dom de Deus está em falta? Seu fruto diminuiu?

O joio brotou, sem dúvida, mas também o trigo.

Deixai-os crescer juntos até a colheita[1306], disse o Senhor.

Ele não disse: "Que o joio cresça e o trigo diminua". Ambos crescem.

Por que o Espírito Santo não se mostra no dom das línguas?

[1305] Cf. Atos I: 4-14 e II: 1-12.
[1306] Mateus 13: 30.

O que digo? Ele se mostra agora em todas as línguas. A Igreja não estava então espalhada por toda a terra, de maneira a que seus membros pudessem falar a todos os povos.

Deus cumpriu então, em uma só pessoa, o que era anunciado para todos. Hoje, o Corpo de Cristo fala todas as línguas e falará aquelas que ele não fala ainda, pois a Igreja crescerá até que ocupe todas as línguas do mundo.

Como cresce essa Igreja que vocês abandonaram!

Possuam conosco o que ela possui, para chegarem conosco até onde ela deve se estender. Eu falo todas as línguas e ouso dizer que estou entre os Membros de Cristo e na Igreja de Cristo. Se o Corpo de Cristo fala todas as línguas, eu também estou em todas as línguas. Eu falo grego, eu falo siríaco, eu falo hebraico, eu falo as línguas de todos os povos, porque estou na unidade de todos os povos.

020

A Igreja então, meus irmãos, começou por Jerusalém, para se espalhar por todas as regiões. O que há de mais claro do que os testemunhos da Lei, dos Profetas e do Senhor?

Por toda parte ressoam as vozes dos Apóstolos, que dão testemunho da nossa esperança, na unidade do Corpo de Jesus Cristo.

Exulte por estar no meio do trigo, suporte o joio, gema sob o flagelo, aspire pelo celeiro. Virá o tempo em que rejubilaremos em Jerusalém, cujas *trancas dos portões*, o Senhor *fortaleceu*.

Que entre nela aquele que deve entrar. Todo aquele que deve entrar nela em pleno dia não entra aqui sob um disfarce. Quem chega aqui furtivamente fica do lado de fora.

Ei-lo do lado de fora sem saber. A peneira vai lhe mostrar, as *trancas dos portões* o ensinarão.

Todo aquele que está agora no interior, realmente no interior, nele ficará de uma maneira inabalável.

Aquele que, neste mundo, está no interior e em sofrimento, lá estará na alegria, pois as *fronteiras* de Jerusalém estão em *paz*, pois o Senhor *estabeleceu a paz em suas fronteiras*[1307].

Agora, aspiramos pela *paz* que só possuímos na esperança. O que é, de fato, essa *paz* que não temos em nós mesmos, já que *os desejos da carne se opõem aos do espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros*[1308]?

Existe uma só pessoa que desfrute de uma *paz* perfeita?

Ora, quando uma só pessoa tiver a *paz* perfeita, ela será perfeita também para todos os cidadãos de Jerusalém.

Ora, quando ela será perfeita?

Quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade, então[1309] teremos uma *paz* completa, uma *paz* perfeita. Nada no ser humano se levantará contra a alma e nem ela mesma contra ela mesma, já que ela não será mais ferida. Ela não sofrerá com a fragilidade da carne, nem com as necessidades do corpo, nem com a fome, nem com a sede, nem com o frio, nem com o calor, nem com o cansaço, nem com a indigência, nem com nenhuma controvérsia, nem mesmo com as cuidadosas precauções para evitar um inimigo e amá-lo.

[1307] Salmo 147:003.
[1308] Gálatas 5:17.
[1309] 1 Coríntios 15:53.

De fato, meus irmãos, tudo isto conspira contra nós. A *paz* está longe de ser completa, de ser perfeita.

Aqueles gritos que vocês lançaram agora há pouco em nome da *paz* vieram do desejo que vocês têm por ela. Aqueles foram gritos de uma alma que tem necessidade, mas que não está satisfeita, pois a justiça só será perfeita com a *paz* perfeita.

Agora, temos *fome e sede de justiça*, mas, *bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados*[1310], disse o Senhor.

Quando eles *serão saciados*?

Quando desfrutarmos da *paz*. Foi por isto que, depois destas palavras: *Aquele que estabeleceu a paz em suas fronteiras*, o Salmista acrescentou: *E a sacia com a gordura do trigo*[1311]. Porque seremos saciados sem sentirmos nenhuma necessidade.

021

Como essa *paz* de que falamos, meus irmãos, não está completamente em nós, ou seja, ela não é perfeita em cada um de nós, talvez as almas de vocês se agradem em continuar a nos ouvir. Portanto, mesmo que o corpo se recuse a isto, terminaremos este salmo.

Eu jamais os vejo cansados e, no entanto, Deus sabe que eu temo ser um peso para vocês ou para alguns de nossos irmãos. Eu vejo que muitos de vocês exigem de mim este esforço e eu tenho confiança no Senhor que meus suores não serão infrutíferos.

[1310] Mateus 5: 6.
[1311] Salmo 147: 003.

Eu sinto uma grande alegria ao ver vocês sentindo, com as palavras de Deus, um prazer assim. Que esse ardor louvável pelo bem e que gera o bem prevaleça sobre o ardor dos insensatos que estão no anfiteatro. Nele, eles poderiam ficar de pé por tanto tempo?

Ouçamos então o resto, meus irmãos, já que este é o desejo de vocês. Que o Senhor venha em minha ajuda. Que ele sustente meu espírito e minhas forças.

O Salmista, se dirigindo à Jerusalém Celeste, lhe diz: *Aquele que estabeleceu a paz em suas fronteiras e a sacia com a gordura do trigo*[1312].

A *fome* e a *sede de justiça* passarão e nós seremos saciados.

O que será, de fato, *a gordura do trigo*, senão *o pão vivo que desceu do céu*[1313] para nós?

Como nos alimentará, na Pátria, Aquele que nos alimentou assim em nosso exílio?

022

O Salmista vai nos falar deste exílio, de onde passamos à essa Jerusalém onde cantaremos todos juntos o Senhor, onde louvaremos o Senhor nosso Deus. Nós que seremos Jerusalém e Sião, quando *as trancas dos* nossos *portões* estarão fortalecidas.

O que faz por nós, neste exílio, Aquele que nos saciará com *a gordura do trigo*?

Ele faz o que está dito em seguida: *Aquele que envia a sua Palavra à terra*[1314].

[1312] Salmo 147: 003.
[1313] João 6: 51.

Estamos, neste mundo, em dificuldade, vítima do cansaço, do langor, da moleza, da tibieza. Como nos seria possível nos elevarmos até nos saciarmos com *a gordura do trigo*, se Deus não enviasse sua *Palavra* a esta terra, cujo peso nos oprime, a esta terra que nos impede de retornarmos à Pátria?

Longe de nos abandonar no deserto, ele nos enviou sua *Palavra* e ele fez chover o maná do céu.

Aquele que envia a sua Palavra à terra.

Como? Ou o que é a sua *Palavra*?

E a sua Palavra corre velozmente[1315].

Ele não disse que a *Palavra* é rápida, mas que ela *corre velozmente*.

Compreendamos isto, meus irmãos. O Salmista poderia escolher uma expressão mais apropriada. Sentir calor é uma consequência do calor. Sentir frio é uma consequência do frio. E se mover rapidamente é uma consequência da rapidez.

Mas, o que há de mais quente do que o calor, que aquece tudo o que é quente; de mais frio do que o próprio frio que sente tudo o que se resfria; de mais rápido do que a rapidez que experimenta tudo o que se move rapidamente?

Pode-se dizer, de muitas coisas, que elas se movem rapidamente. Umas mais e outras menos e uma coisa é mais rápida na medida em que ela participa mais da rapidez. Quanto maior for sua participação, maior será sua rapidez. Quanto menor for sua participação, menor será sua rapidez.

Então, o que há de mais rápido do que a própria rapidez? Como *corre* então essa *Palavra*?

[1314] Salmo 147: 004.
[1315] Salmo 147: 004.

Corre velozmente.

Aumente o quanto quiser a rapidez da *Palavra*. Diga, se você puder, que ela é mais rápida do que este ou aquele objeto, mais rápida do que os pássaros, do que os ventos, do que os anjos. Há algo que se mova com mais rapidez do que a própria rapidez?

Corre velozmente, diz o Salmista. O que é a velocidade, meus irmãos?

Ela está em toda parte e não está em nenhuma parte específica. Ora, é próprio da *Palavra* de Deus não estar em nenhuma parte específica; ser em toda parte a *Palavra* e, por ela mesma, ser *a Força de Deus e a Sabedoria de Deus*[1316], antes de ter tomado nossa carne.

Se representarmos Deus na forma de Deus, a *Palavra* é igual ao Pai. Ela é a Sabedoria sobre a qual foi dito: *Ela estende seu vigor de uma extremidade do mundo à outra*[1317].

Que rapidez!

Ela estende seu vigor de uma extremidade do mundo à outra.

Mas talvez seja sem se mover que ela se estenda. Se ela se parecesse com um vasto bloco de pedra que ocupa um espaço, dir-se-ia que *ela se estende de uma extremidade à outra* desse espaço e sem movimento.

O que dizemos então? Essa *Palavra* é sem movimento e essa Sabedoria é estúpida? Como fica então o que é dito sobre o Espírito de Sabedoria, já que, entre as qualidades que se atribui a ele, está dito que ele é *sutil, móvel, penetrante, puro, claro, inofensivo, inclinado ao bem, agudo, livre, benéfico, benévolo, estável, seguro*[1318].

[1316] I Coríntios 1: 24.
[1317] Sabedoria 8: 1.
[1318] Sabedoria 7: 22.

Então, a Sabedoria de Deus é *móvel*. Se então ela tem mobilidade, quando ela toca um objeto, ela não toca outro? Ou ela abandona este para tocar aquele? Onde está então a velocidade, já que a velocidade é tal que ela está em toda parte e não restrita a uma só parte?

Mas, para elevarmos até lá nossos pensamentos, temos muita lentidão em nossas mentes. Quem pode conceber tais coisas?

Eu disse sobre elas, meus irmãos, o que eu pude, se é que eu pude compreender alguma coisa sobre isto e vocês compreenderam como puderam.

Mas o que diz o Apóstolo?

Àquele que, pela virtude que opera em nós, pode fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou entendemos, a ele seja dada glória na Igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações de eternidade. Amém[1319].

O que ele quer nos mostrar com isto?

Que todas as vezes em que compreendemos uma coisa, nós não a compreendemos tal como ela é.

Por quê?

Porque o corpo corruptível torna pesada a alma[1320].

Então, na terra, ficamos frios, enquanto que a velocidade não passa de calor. Tudo o que tem mais calor tem mais velocidade, assim como tudo o que é mais frio é também mais lento. Somos lentos, portanto, somos frios.

Quanto à Sabedoria, ela *corre velozmente*. Portanto, ela é extremamente fervilhante e *não há quem se esconda do seu calor*[1321].

[1319] Efésios 3: 20 e 21.
[1320] Sabedoria 9: 15.
[1321] Salmo 018: 007.

023

Quanto a nós, que o frio desacelerou, que nos curvamos sob a corrente desta vida corruptível, não temos então esperança de termos nossa parte dessa Palavra que *corre velozmente*? Ou mesmo, ela teria nos abandonado, quando o peso do corpo nos arrasta tão baixo? Não foi essa mesma Palavra que nos predestinou, antes do nosso nascimento, a um corpo pesado e mortal?

Foi então Aquele que nos predestinou que deu à terra a neve ou nós mesmos.

Chegamos aos versículos obscuros. Desenrolemos esses véus que os cobrem, já que a avidez de vocês pelas palavras de Deus cresce na medida em que falamos. Nós que estamos aqui, lentos sobre a terra e, de certa forma, gelados neste mundo.

Acontece conosco como com *a neve*, que gela nas alturas e desce. Da mesma forma, na medida em que o amor se esfria[1322], a natureza humana desce para esta terra e, sob o invólucro de um corpo lento, se torna semelhante à *neve*. Mas nesta *neve*, há filhos predestinados de Deus, pois é Deus *quem dá a neve como lã*[1323].

O que quer dizer: *como lã*?

Isto quer dizer que da *neve* que ele criou, daqueles que ainda são lentos de espírito e frios, que ele predestinou, ele fará algo, pois a lã é o material das roupas. Ao vermos a lã, compreendemos que ela está destinada a vestir.

Então, porque Deus predestinou aqueles que, por um tempo, são frios e rastejam pela terra, que ainda não têm o fervor do espírito de caridade, pois o

[1322] Cf. Mateus 24:12.
[1323] Salmo 147: 005.

Salmista ainda fala aqui de predestinação, Deus fez dessas pessoas uma lã, com a qual ele fará uma roupa.

Foi então com razão que, na montanha, as *vestes* de Cristo se *tornaram brancas como a neve*[1324].

As *vestes* de Cristo se *tornaram brancas como a neve*, como se já tivesse sido feita uma roupa com esta *neve* que ele *dá como lã* ou como aqueles que ainda estão lentos de espírito e com frio estão predestinados a serem algo.

Mas esperem um pouco. Observem o que se segue.

Porque ele os deu *como lã*, ele faz deles uma roupa.

Diz-se, de fato, da Igreja, que ela é a túnica de Cristo, assim como se diz que ela é o Corpo de Cristo. Daí, estas palavras do Apóstolo: *Cristo amou a Igreja e se entregou por ela, para santificá-la, purificando-a pela água do batismo com a palavra, para apresentá-la a si mesmo toda gloriosa, sem mácula, sem ruga*[1325].

Sim, *para apresentá-la a si mesmo toda gloriosa, sem mácula, sem ruga*. Que ele faça então, para ele, uma roupa com essa *lã* que ele predestinou quando ela ainda era *neve*. Dessas pessoas ainda incrédulas, frias e lentas, que ele faça uma veste, uma veste com essa *lã* e a santifique e purifique pela fé e *pela água do batismo*, deixando-a *toda gloriosa, sem mácula, sem ruga*, depois de estendê-la sobre a cruz.

É ele quem dá a neve como lã.

[1324] Mateus 17 : 2.
[1325] Efésios 5 : 25-27.

024

Se eles estão predestinados, é preciso que eles sejam chamados, pois, *aos que predestinou, também os chamou*[1326].

Como são chamados, então, da fraqueza do corpo, para serem restaurados? Como são chamados?

Ouçam o Evangelho: *Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores*[1327].

Essa predestinação, quando ela ainda é *neve*, leva a pessoa a conhecer o próprio torpor e a confessar seus pecados. Esse chamado leva à penitência.

Deus então, que *dá a neve como lã*, para fazer uma roupa com ela, chama também à penitência e *espalha a névoa como cinzas*.

Quem então *espalha a névoa como cinzas*?

Aquele que *dá a neve como lã*.

Ouçam Aquele que chama os predestinados à penitência, nas críticas que ele fez a algumas cidades.

Ai de ti, Corozaim! Ai de ti, Betsaida! Porque se tivessem sido feitos em Tiro e em Sidônia os milagres que foram feitos em vosso meio, há muito tempo elas se teriam arrependido sob o cilício e a cinza[1328].

É ele então que *espalha a névoa como cinzas*.

O que quer dizer: *É ele quem espalha a névoa como cinzas*?

Quando se chama uma pessoa para conhecer Deus e lhe é dito: "Desfrute da verdade", ela começa a querer desfrutar dessa verdade. Mas isto não lhe basta. Ela se vê em uma obscuridade que não observava antes.

[1326] Romanos 8: 30.
[1327] Mateus 9: 13.
[1328] Mateus 11: 21.

Portanto, essa *névoa* tem o propósito de fazer com que você saiba que não sabe, para que saiba o que deveria saber e para que se veja incapaz de saber o que é necessário saber. Pois, se nessa *névoa* você já teve a presunção de achar que sabe, ouvirá do Apóstolo: *Se alguém pensa que sabe alguma coisa, ainda não conhece nada como convém conhecer*[1329].

Você não compreendeu nada ainda. Você ainda está na *névoa*. Mas não abandona você Aquele que acende para você a lâmpada da sua carne. Para não vagar pela *névoa*, siga-o com a fé.

Mas, como você tenta ver, sem ser ainda capaz disto, arrependa-se dos seus pecados. Então, *a névoa* se espalha *como cinzas*.

Por fim, arrependa-se da sua obstinação contra Deus. Tenha um vivo arrependimento por ter seguido seus caminhos depravados.

Você sente o quanto é difícil chegar à visão bem-aventurada e essa *névoa* que Deus *espalha como cinzas* será salvífica para você. Você ainda estará na *névoa*, mas *como* em *cinzas*, pois os penitentes rolam em *cinzas*, demonstrando assim, meus irmãos, que eles se assemelham ao pó e dizem: "Não passo de *cinzas*", pois, uma escritura diz: *Olhei para mim mesmo de cima e fiquei consternado. Então, me considerei terra e cinzas* [1330].

Assim é a humildade do penitente. Quando Abraão falou com Deus, desejando que a destruição de Sodoma fosse suspensa, ele disse: *Não leveis a mal, se ainda ouso falar ao meu Senhor, embora seja eu pó e cinza*[1331].

Esta humildade não é encontrada sempre nas grandes almas e nos santos?

[1329] 1 Coríntios 8: 2.
[1330] Jó 30: 19.
[1331] Gênesis 18: 27.

Então, o Senhor *espalha a névoa como cinzas*. Por quê?

Porque, *aos que predestinou, também os chamou*[1332]. Ele que não veio *chamar os justos, mas os pecadores*.

025

É ele quem envia seus cristais como pedaços de pão[1333].

Não há necessidade de nos cansarmos explicando novamente o cristal. Já dissemos algumas palavras sobre ele e certamente suas caridades se lembram.

O que significa então: *É ele quem envia seus cristais como pedaços de pão*?

Assim como a *neve* vem dele, já que ela é uma referência aos predestinados; assim como a *névoa* vem dele, já que ela designa aqueles que ele chama à penitência, depois de tê-los predestinado; assim também, os *cristais* lhe pertencem, de certa forma.

O que é o cristal?

É um corpo duríssimo, fortemente congelado e que não se poderia dissolver facilmente como a *neve*. Essa *neve* de muitos anos, endurecida por muitos séculos, recebe o nome de cristal. Então, esses *cristais*, Deus *envia como pedaços de pão*.

O que isto tudo quer dizer?

Pecadores duríssimos não poderiam ser comparados à *neve*, mas sim aos *cristais*. No entanto, eles são predestinados e chamados e alguns mesmos, o foram de uma maneira a alimentarem os outros, a lhes ser úteis.

[1332] Romanos 8: 30.
[1333] Salmo 147: 006.

Há necessidade de lhes citar aqui um ou outro que conhecemos?

Todos podem se lembrar de o quanto eram endurecidas e resistentes à verdade algumas pessoas conhecidas e que hoje pregam esta mesma verdade. Elas então se tornaram *pedaços de pão*.

Quem é o *Pão* único?

Nós, embora sejamos muitos, formamos um só Corpo em Cristo[1334], diz o Apóstolo.

Uma vez que há um único Pão, nós, embora sendo muitos, formamos um só Corpo, porque todos nós comungamos do mesmo Pão[1335], também diz o mesmo Apóstolo.

Se então o *Corpo* de *Cristo* é *um único Pão*, seus Membros são *pedaços de pão*. Ele transforma em Membros seus alguns corações endurecidos que precisam ser servidos a outros como alimento.

Por que buscar exemplos longe?

Há um bem conhecido, que é o apóstolo São Paulo. Ninguém é mais conhecido do que este grande homem. Não há nada de mais doce, de mais familiar, nas Santas Escrituras. Se há outros que tenham se tornado pão depois de terem sido duríssimos como ele, que ao nome de São Paulo, eles lhes retornem à memória como exemplos, para elucidar o sentido destas palavras: *Ele envia seus cristais como pedaços de pão*.

O apóstolo São Paulo era então um cristal, um cristal duro, rebelde à verdade, que se proclamava contra o Evangelho, como que para se endurecer contra o sol. Era duro este nutrido pela Lei, este discípulo instruído *aos pés de*

[1334] Romanos 12: 5.
[1335] 1 Coríntios 10: 17.

Gamaliel[1336], um doutor da Lei. Ele não ouvia Moisés e nem os Profetas, que anunciaram Cristo.

Que dureza!

Os pagãos, é verdade, também não ouviam os Profetas e nem Moisés. Contudo, eles eram frios, mas não eram *cristais*.

Era muito mais endurecido este homem que acreditava nas palavrasque anunciavam Cristo, mas não acreditava no Cristo que ele tinha diante dele. Então, como ele era um cristal, ele parecia nítido e brilhante, mas era duro e fortemente congelado.

Como ele parecida nítido e brilhante?

Hebreu e filho de hebreus. Quanto à Lei, fariseu[1337].

Este é o brilho do cristal. Mas, vejam agora o quanto ele era duro.

Quanto ao zelo, perseguidor da Igreja[1338].

Era então endurecido este homem e talvez mais endurecido do que todos os outros. Ele estava entre aqueles que apedrejaram o mártir Santo Estevão. Ele guardava as roupas daqueles que eram apedrejados, apedrejando assim através das mãos de todos.

026

Compreendamos então: a *neve*, a *névoa* e o *cristal*. Deus queria soprare dissolvê-los. Se ele não o fizer, se ele mesmo não dissolver um gelo tão duro, *face ao seu frio, quem sobreviverá?*[1339]

Face ao seu frio. *Frio* de quem?

[1336] Atos 22: 3.
[1337] Filipenses 3: 5.
[1338] Filipenses 3: 6.
[1339] Salmo 147: 006

De Deus.

De onde vem e qual é o *frio* de Deus?

Se ele abandona o pecador, se ele não o chama, se ele não lhe abre o espírito, se ele não derrama nele sua graça, que a pessoa dissolva, se puder, os gelos da sua tolice. Mas ela não pode.

Por que ela não pode?

Face ao seu frio, quem sobreviverá?

Observe-o se endurecer e diga: *Sinto nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros. Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?*

"Eis que um *frio* me prende e me gela. Que calor virá me soltar? Quem vai pegar minha causa?"

Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?

Face ao seu frio, quem sobreviverá?

Quem poderá se livrar, se Deus não o livrar? De onde virá essa libertação?

A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor![1340]

Escutem *a graça de Deus* neste nosso salmo.

Ele envia seus cristais como pedaços de pão.

Face ao seu frio, quem sobreviverá?

É preciso então perder as esperanças?

Longe disto, pois o Salmista continua: *Ele enviará sua Palavra e ela os dissolverá*[1341].

[1340] Romanos 7:23-25.
[1341] Salmo 147: 007.

Fora então com toda falta de esperança, tanto pela *neve*, quanto pela *névoa* e pelo *cristal*. A *neve* é, de fato, *como a lã*, com a qual se faz uma roupa. A *névoa* encontra a salvação na penitência, já que Deus, *aos que predestinou, também os chamou*.

Seja qual for o endurecimento dos predestinados, mesmo que o tempo tenha endurecido o gelo e o tenha transformado em *cristal*, eles não serão suficientemente duros para a divina misericórdia.

Ele enviará sua Palavra e ela os dissolverá.

O que ele quer dizer com: *dissolverá*?

Não damos a este verbo uma interpretação desfavorável. Ele significa que Deus os fundirá, os tornará líquidos.

Foi de fato, a soberba que os endureceu e é com razão que a soberba é chamada de entorpecimento, pois tudo o que está entorpecido está frio. Ora, as pessoas que já sentiram um frio intenso nos dizem todos os dias: "Eu me senti entorpecido". Então, a soberba é um entorpecimento.

Ele enviará sua Palavra e ela os dissolverá.

De fato, os montes de *neve* se liquefazem e se abaixam sob a ação do calor. O frio então eleva um monte de *neve* e a soberba eleva os insensatos.

Ele enviará sua Palavra e ela os dissolverá.

Observemos Saulo, que é um cristal endurecido, depois do apedrejamento e morte de Estevão. Seu endurecimento o torna insensível a Cristo e ele vai pedir, *ao príncipe dos sacerdotes*, *cartas* contra os cristãos, só respirando *ameaças e morte contra os discípulos do Senhor*. Ele está então endurecido. Ele é um gelo face ao fogo de Deus.

Seja qual for seu endurecimento e seu gelo, no entanto, Aquele que envia *sua Palavra e os* dissolve clama como fogo do alto: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[1342]

Bastou esta ação da *Palavra* e o cristal duríssimo se dissolveu.

Ele enviará sua Palavra e ela os dissolverá.

Não percamos as esperanças pelos *cristais* e muito menos pela *neve* ou pela *névoa*. Não. E que os *cristais* não percam as esperanças também.

Escutem umas palavras deste mesmo cristal.

Outrora fui blasfemo, perseguidor e injuriador, ele diz.

Mas por que Deus dissolveu este cristal?

Para que a neve não perca as esperanças para ela mesma, pois este mesmo cristal acrescenta: *Mas alcancei misericórdia, porque ainda não tinha recebido a fé e o fazia por ignorância. Se encontrei misericórdia, foi para que, em mim primeiro, Jesus Cristo manifestasse toda a sua longanimidade e eu servisse de exemplo para todos os que, a seguir, nele crerem, para a vida eterna*[1343].

Este é o grito de Deus para às nações: "Eu dissolvi o cristal. Venham vocês todos que são *neve*".

Ele enviará sua Palavra e ela os dissolverá. Seu espírito soprará e as águas fluirão[1344].

Então, *os cristais* e *a neve* se dissolvem e fluem como *águas*. Que venham então aqueles que têm sede e que bebem.

[1342] Atos 9: 1-4.
[1343] 1 Timóteo 1: 13 e 16.
[1344] Salmo 147: 007.

Saulo era duro como cristal e perseguiu Estevão até a morte. E Paulo, transformado em água viva, convida as nações para as verdadeiras fontes.

Seu espírito soprará e as águas fluirão.

Este é um espírito de calor e daí vem estas palavras de outro salmo: *Mudai, Senhor, o nosso cativeiro, como as torrentes do sul*[1345].

Jerusalém cativa em Babilônia estava congelada, de certa forma. Um vento sul soprou, o rigor do cativeiro se atenuou e o fervor do amor se voltou para Deus.

Seu espírito soprará e as águas fluirão.

A água que eu lhe der virá a ser nele fonte de água, que jorrará até a vida eterna[1346].

027

Ele proclama a sua palavra a Jacó e os seus decretos e os seus juízos a Israel[1347].

Que *decretos* e que *juízos*?

Ele declara que todas as dores suportadas pelas pessoas, quando não passavam de *neve* ou *névoa* ou *cristais* é o justo castigo pela soberba delas e a revolta delas contra Deus.

Remontemos à origem da nossa queda e vejamos o quanto o Salmista diz a verdade, quando ele canta: *Antes de ser humilhado, pequei*[1348].

Mas aquele que diz: *Antes de ser humilhado, pequei*, também diz: *Foi bom para mim ser humilhado, para aprender vossas justificações*[1349].

[1345] Salmo 125:004.
[1346] João 4:14.
[1347] Salmo 147:008.
[1348] Salmo 118:067.

Essas *justificações*, Deus as ensinou a Jacó, ao colocar Jacó lutando com um anjo e na pessoa deste anjo, o próprio Senhor lutou. Jacó o reteve sendo violento com ele, mas conseguiu retê-lo, de fato.

Deus se deixou reter por misericórdia e não por fraqueza. Jacó lutou, prevaleceu, reteve o Senhor e pediu, Àquele que ele pareceu ter vencido, que o abençoasse[1350].

Que ideia ele fez desse adversário contra quem ele lutou e reteve? Por que retê-lo e ser violento desta forma?

Porque *o Reino dos Céus é arrebatado à força e são os violentos que o conquistam*[1351].

Por que lutar então, senão porque é preciso grandes esforços? Por que só recuperamos com esforço o que perdemos tão facilmente?

É para que esse esforço para recuperar nos ensine a não perder. Que haja esforço então em conservar e só haverá firmeza em conservar com aquilo que só foi recuperado com esforço.

Então, *seus juízos*, o Senhor proclamou *a Jacó e a Israel.*

Falando bem claramente: é por um justo juízo do Senhor que os justos devem suportar neste mundo os cansaços, os perigos, as tristezas e as dores.

Só pode dizer que sofreu sem culpa ___ mesmo que não tenha sido absolutamente sem motivo, já que foi por nós ___ Aquele que disse: *O que eu não peguei eu paguei*[1352]. Só ele pode dizer: *Vem o príncipe deste mundo, mas ele não tem nada em mim*. E, como se alguém lhe questionasse: “Mas por que

---

[1349] Salmo 118: 071.
[1350] Cf. Gênesis 32: 24-26.
[1351] Mateus 11: 12.
[1352] Salmo 068: 005.

então você sofre?", ele acrescenta: *O mundo, porém, deve saber que amo o Pai e procedo como o Pai me ordenou. Levantem-se! Vamo-nos daqui!*[1353]

Quanto a todos os outros que sofrem pelos próprios pecados, por um justo juízo de Deus e mesmo quando eles sofrem pela justiça, que eles não se atribuam a honra de sofrerem inocentemente como Cristo.

Escutem o apóstolo São Pedro.

Vem o momento em que se começará o julgamento pela casa de Deus, ele diz.

Quando ele exorta os mártires, as testemunhas de Deus, a suportarem com paciência as ameaças e as fúrias do mundo, ele lhes diz: *Vem o momento em que se começará o julgamento pela casa de Deus. Ora, se ele começa por nós, qual será a sorte daqueles que são infiéis ao Evangelho de Deus? E, se o justo se salva com dificuldade, que será do ímpio e do pecador?*[1354]

Ele proclama a sua palavra a Jacó e os seus decretos e os seus juízos a Israel.

028

Ele não fez assim com todas as nações[1355].

Que ninguém venha enganá-los. Não foi pregado a nenhum outro povo o juízo de Deus que condena, à dor, o justo e o injusto, nem como todos mereceram isto e nem como é a graça de Deus que liberta o justo e não seus méritos. Isto não foi anunciado a *todas as nações*, mas somente a Jacó, a Israel.

[1353] João 14:30 e 31.
[1354] 1 Pedro 4:17 e 18.
[1355] Salmo 147:009.

O que faremos então, se ele não anunciou a *todas as nações*, mas somente a Jacó, somente a Israel?

Onde estaremos?

Em Jacó e em Israel.

Ele não revelou seus juízos a eles[1356].

A eles quem?

A *todas as nações*.

Por que nem todas as neves foram chamadas, depois que os *cristais* foram derretidos? Como nem *todas as nações* foram chamadas, depois que Paulo foi justificado?

Como, senão para que elas ficassem em Jacó?

Alguns dos ramos foram cortados e a *oliveira selvagem* foi *enxertada em seu lugar*[1357]. Esses enxertos pertencem agora à oliveira. Não se deve mais chamá-los de *nações*, pois há uma só nação em Jesus Cristo: a nação de Jacó, a nação de Israel.

Por que: a nação de Jacó, a nação de Israel?

Porque Jacó descende de Isaac e Isaac descende de Abraão.

Ora, o que foi dito a Abraão?

Todas as nações da terra serão benditas em tua descendência[1358].

Estas mesmas palavras foram repetidas a Isaac e a Jacó. Pertencemos então a Jacó, já que pertencemos a Isaac. Pertencemos a Abraão, pois a *descendência* de Abraão __ e não sou eu que digo isto e nenhuma outra pessoa, mas é São Paulo quem diz __, esta *descendência* é Cristo. E ele acrescenta:

[1356] Salmo 147: 009.
[1357] Romanos 11: 17.
[1358] Gênesis 22: 18; 26: 4 e 28: 14.

Não foi dito: "aos seus descendentes", como se fossem muitos, mas se fala de um só: "em sua descendência", isto é, a Cristo[1359].

Se então há uma só *descendência*, um só Jacó, um só Israel, *todas as nações* formam uma só nação em Jesus Cristo. O que Deus revelou a Jacó e a Israel pertence então às *nações* e se deve considerar, como pertencente às outras *nações*, somente aqueles que se recusam a acreditar em Cristo, se recusando assim a abandonarem a oliveira selvagem e serem enxertados na oliveira franca. Ficarão então nas florestas, os ramos amargos e estéreis.

Mas que Jacó esteja alegre.

O que é Jacó?

"O suplantador", pois Jacó *suplantou* seu irmão[1360].

A cegueira de uma parte de Israel durará até que haja entrado a totalidade das nações[1361].

Jacó se tornou então Israel. O que significa Israel?

Ouçamos isto. Nós que somos Israel, ouçamos. Sejam vocês, membros de Cristo, que estão aqui; sejam aqueles que estão do lado de fora, mas sem estarem fora, no entanto; sejam aqueles que estão nas *nações*, em todos os lugares externos e em todos os lugares internos. Que o próprio Israel ouça o Jacó que se tornou Israel.

O que significa Israel?

"Aquele que vê Deus"[1362].

Onde ele verá Deus?

[1359] Gálatas 3:16

[1360] Cf. Gênesis 27:36.

[1361] Romanos 11:25.

[1362] Cf. Gênesis 32:28-30. *"Teu nome não será mais Jacó, tornou ele, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste". Jacó chamou àquele lugar Fanuel. "Porque eu via Deus face a face e conservei a vida", disse ele.*

Na *paz*.

Em que *paz*?

A *paz* de Jerusalém, pois Deus *estabeleceu a paz em suas fronteiras*[1363]. É lá que louvaremos o Senhor. Nós todos que seremos um, no Uno e para o Uno, já que, daqui por diante, não estaremos mais dispersos.

Salmo 148

A esperança no exílio.

O tempo que precede a Páscoa, tempo de penitência, é o símbolo da vida terrena, uma vida penosa, assim como o tempo que segue a Páscoa é um tempo de alegria e símbolo da vida celeste, assim como há em Jesus Cristo o tempo da Paixão e o da glória. Essa vida futura tem como refrão o "Aleluia", que os ímpios podem muito bem cantar conosco nesta vida, mas não na outra.

Louvar a Deus não é feito somente com palavras, mas também com a ação e, assim como uma palavra do Mestre coloca em nós todo um império, da mesma forma, o mestre que está em nós faz agir nossos membros. Se for Deus que nos faz agir, a ação será boa e se for o diabo, a ação será má.

Primeiramente, o Salmista faz um convite às criaturas do céu. Ora, entre as criaturas, umas conhecem e amam a Deus; outras, que são sem inteligência, contribuem, no entanto, para a harmonia do universo e, como elas fazem louvar a Deus, elas mesmas louvam a Deus de alguma maneira. Desta

[1363] Salmo 147: 003.

forma então, no céu, os espíritos e na terra, as pessoas, louvam a Deus diretamente, enquanto que os animais e as plantas são somente, para nós, motivos para louvá-lo.

Este salmo é de Ageu e de Zacarias, que, durante o cativeiro, anunciaram o fim da infelicidade e profetizaram, em figura, a Jerusalém Celeste, depois do cativeiro desta vida cheia de misérias. Que bendigam a Deus as criaturas do céu, onde reina a paz, que são obra de Deus, que foram feitas pelo Verbo, que estão por toda a eternidade e que têm, por preceito, louvar a Deus. Nós também louvaremos Deus. Nós que temos, como penhor, o seu amor, que o levou à morte e sua carne, que é uma porção de nós mesmos e que está glorificada no céu. Ao descer para a terra, o Salmista convida que louvem a Deus os abismos ou tudo o que fornece água nos ares e as contém na terra, bem como os dragões e os elementos inferiores que obedecem às palavras de Deus.

Fora com aquele que atribui ao acaso todos os fenômenos. Deus, que criou o ser humano, cuida até de um insignificante inseto e dá, a cada país, o que lhe convém e a cada morada, os seus moradores. Daí, as harmonias que nos elevam até o Autor delas.

Mas por que os relâmpagos vão atingir as montanhas e não os ladrões? Deus, que quer a conversão de todos, pode agir assim para conduzir através do medo. Se ele atinge o inocente, pouco importa, pois a morte é um bem para o inocente. Como morreram os mártires que Deus amava? Não critiquemos nada. Acreditemos que tudo é bom, embora não compreendamos a razão de tudo.

Que tudo o que está no céu louve a Deus, bem como tudo o que está na terra. Ou seja: com a visão das criaturas, proclame-se a glória de Deus que aumenta a força do seu povo e esta força é Cristo, que pareceu mortal neste

mundo, mas que ressuscitou para nos ressuscitar como ele. Que todos os santos louvem a Deus, ou seja, aqueles que se aproximam de Deus pela fé de Abraão.

001

Nossa ocupação nesta vida, meus irmãos, deve ser louvar a Deus, pois este louvor ao Senhor consistirá a felicidade da nossa vida futura e ninguém poderá participar dessa vida futura se não praticar isto desde esta daqui.

Agora então, nós louvamos a Deus, mas também rogamos a ele. Louvar a Deus é se alegrar e rogar é se lamentar.

Grandes bens nos são prometidos e nós ainda não os possuímos. Mas, como Aquele que no-los prometeu é verdadeiro, nós nos alegramos na esperança e, o que ainda não possuímos, aspiramos nos lamentando.

É benéfica para nós a perseverança neste desejo, até que as promessas feitas a nós sejam cumpridas, que a nossa lamentação tenha passado e em seu lugar esteja o louvor.

É para designar estas duas épocas __ uma passada nas amarguras e nas tribulações desta vida e a outra passada na segurança e na alegria eternas __ que celebramos dois tempos bem diferentes: um que precede e outro que segue a festa da Páscoa.

O tempo que precede a Páscoa é o símbolo das tribulações atuais e o tempo em que estamos e que segue a Páscoa é o símbolo da felicidade que desfrutaremos mais tarde. Celebramos então, antes da Páscoa, a nossa vida atual e, depois da Páscoa, as nossas festas são símbolos da felicidade que ainda não é a nossa. Assim, um desses tempos é passado no jejum e na prece e no outro, nós relaxamos o nosso jejum e cantamos os louvores a Deus. Isto é o

que nos lembra o cântico do "Aleluia", que, em latim, significa: "louvai a Deus", como vocês sabem.

Um desses tempos então precede a ressurreição do Senhor e o outro o segue e nos marca a vida futura que ainda não possuímos. De fato, é somente após a ressurreição que desfrutaremos dos bens representados pelo tempo que segue a ressurreição de Cristo.

Temos, em nossa Cabeça, a figura desses dois estados e a Paixão do Senhor nos mostra o que é, para nós, a vida presente, o trabalho, a dor e, no fim, a morte, mas sua ressurreição e sua glória nos designam esta vida que deve ser a nossa quando ele vier para retribuir a cada um segundo seus méritos: bens aos bons e castigos aos maus.

Hoje, sem dúvida, todos os maus podem cantar conosco o "Aleluia". No entanto, se eles perseverarem na maldade deles, o cântico do "Aleluia" poderá muito bem estar nos lábios deles, mas eles não poderão obter a vida futura que acompanhará, na realidade, o que temos hoje somente em figuras, porque eles não terão desejado meditar, antes do seu advento e possuir, por antecipação, o que estava por vir.

002

Agora então, meus irmãos, nós os exortamos a louvarem a Deus e isto é o que fazemos mutuamente com apenas a palavra "Aleluia".

"Louve o Senhor", você diz a alguém. "Louve o Senhor", o outro lhe responderá. Exortar mutuamente é então fazer o que nos exortam a fazer.

Mas louvem-no com a totalidade de vocês mesmos. Ou seja: não apenas com as línguas, não apenas com as vozes, mas também com suas consciências, com as totalidades de suas vidas, com todos os seus atos.

Louvamos Deus na igreja, agora que estamos reunidos aqui. Mas quando cada um volta para casa, parece que este louvor foi interrompido. Mas, quem não deixa de viver bem também não deixa de louvar a Deus.

Deixar de louvar a Deus é se afastar da justiça e de tudo o que agrada a Deus. Se você jamais se afastar do bem, sua língua pode estar calada, mas sua vida é um cântico e Deus tem os ouvidos em seu coração.

De fato, assim como nossos ouvidos ouvem nossas vozes, os ouvidos de Deus ouvem nossos pensamentos. Ora, é impossível que as ações de uma pessoa sejam más, quando ela tem bons pensamentos, pois a ação vem do pensamento e ninguém pode fazer nada externamente e nem mesmo mover os membros do seu corpo se o pensamento não der a ordem para isto.

Assim são as ordens que o imperador dá no interior do seu palácio e que se espalham por todo o império romano e são cumpridas visivelmente nas províncias. Que movimento não provocam apenas as palavras do senhor sentado em seu palácio? Um só movimento de seus lábios, quando ele fala, coloca em movimento toda uma província, para executar a ordem dada.

Assim, toda pessoa tem nela mesma um imperador que está sentado em seu coração. Se ele for bom, ele ordena o bem e o bem é feito. Se ele for mau, ele ordena o mal e é o mal que é feito.

Que Cristo esteja sentado em seu coração e então, o que ele poderá ordenar, senão o bem? Quando é o diabo que está de posse do seu coração, ele pode ordenar outra coisa que não seja o mal?

Ora, Deus quis deixar à sua escolha a qual destes dois você quer preparar um lugar em seu coração: a Deus ou ao diabo. Quando você o tiver preparado, aquele que possuir seu coração é que o governará.

Então, meus irmãos, não se atenham somente ao som. Quando vocês louvarem Deus, louvem-no plenamente. Cantem com a voz, cantem com uma

vida santa, cantem com suas ações. E se ainda há, para vocês, lamentações, tribulações, provações, tenham a esperança de que esses males passarão e que virá o dia em que todos louvaremos o Senhor.

Este salmo, que é claro e precisamos apenas percorrer, assinala um lugar a todas as criaturas que louvam o Senhor e as estimula a louvá-lo como se ele as tivesse encontrado mudas.

003

Louvem o Senhor nos céus[1364].

Parece que o Salmista encontrou, no céu, criaturas que não louvam o Senhor e ele então as estimula a se levantarem e o louvarem. No entanto, o céu jamais interrompeu seus louvores em honra ao Criador e a terra jamais deixou de bendizê-lo.

No entanto, há criaturas que têm um espírito capaz de louvar a Deus e o louvam com o amor que faz o que agrada a Deus, pois ninguém tem louvores que não seja para o objeto do seu amor. Mas há também outra que não têm este espírito de vida, essa inteligência capaz de louvar a Deus, mas que são boas propriamente, perfeitamente colocadas nos lugares delas e que contribuem, assim, para a beleza deste mundo que o Senhor criou.

Sem dúvida que, por elas mesmas, elas não têm, para louvar a Deus, a voz, nem o coração, mas, para a pessoa inteligente que as examina, elas se tornam um motivo para louvar a Deus e, pelo próprio fato de elas serem motivos de louvores a Deus, elas mesmas louvam a Deus, de certa maneira.

[1364] Salmo 148: 001.

Assim, por exemplo, no céu, tudo o que tem o espírito de vida, tudo o que desfruta de um intelecto puro para contemplar o Senhor e amá-lo sem tédio ou cansaço, todos os espíritos louvam o Senhor. Na terra, as pessoas louvam o Senhor. Elas que receberam dele o intelecto que diferencia o bem do mal e para conhecerem as criaturas e o Criador e o pensamento para meditarem sobre suas obras, diferenciá-las, se comprazerem com elas e cantá-las.

Este é o poder das pessoas. Mas os animais não podem nada de semelhante? Se eles tivessem este tipo de intelecto, Deus não nos diria: *Não queiras ser sem inteligência como o cavalo, como o muar, que só ao freio e à rédea submetem seus ímpetos*[1365].

Ora, nos exortar a não sermos *sem inteligência* como os animais é nos mostrar que ele proveu o ser humano do necessário para ele louvar o Senhor.

As árvores têm a vida sensorial que vemos nos animais? Porque os animais, embora desprovidos do discernimento interior, da alma inteligente e racional e, portanto, incapazes de louvar a Deus à maneira do ser humano, têm, no entanto, a vida exterior que todos conhecemos e que os faz desejarem o alimento, escolherem o que lhes é útil e rejeitarem o que lhes é nocivo. Eles possuem os sentidos para discernirem o que é corpóreo. A visão, para as cores; a audição, para a voz; o olfato, para o odor; o gosto, para os sabores; o movimento, para o que lhes agrada ou o que lhes desagrada. Isto é o que compreendemos, o que temos diante dos olhos. Eles não têm razão, nem inteligência, mas têm um corpo animado e uma vida visível. Vida que as árvores não têm.

No entanto, todas as criaturas louvam o Senhor.

Mas como elas louvam o Senhor?

[1365] Salmo 031:009.

É que, ao vê-las, nós nos reportamos ao Supremo Obreiro que as criou e daí vem em nós o louvor a Deus. Ora, quando se louva a Deus considerando todas as criaturas, todas as criaturas louvam a Deus.

Então, é pelo céu que o Salmista começa. Todas as criaturas louvam a Deus e ele lhes diz: *Louvem o Senhor*.

Por que dizer: *Louvem o Senhor*, se todas as criaturas o louvam de fato?

Porque ele tem prazer com esses louvores e lhe agrada acrescentar, de certa forma, a esses louvores, seu encorajamento.

Da mesma forma, quando você chega perto de pessoas que estão trabalhando com alegria, seja na vinha, seja na colheita ou em outros trabalhos no campo, o trabalho delas tem encantos para você e você lhes diz: "Coragem! Trabalhem!" Isto não é para que elas comecem a trabalhar nesse instante, mas é porque lhe dá prazer encontrá-las no trabalho. Então, você lhes acrescenta as suas felicitações, o seu encorajamento. De fato, dizer: "Coragem! Trabalhem!" e encorajar um trabalhador é, de certa forma, trabalhar com ele.

É então, para nos exortar, que o Salmista, cheio do Espírito Santo, nos diz o que se segue.

004

Salmo de Ageu e Zacarias[1366]. Este é o título do salmo.

Estes dois Profetas, durante o cativeiro do povo judeu em Babilônia, anunciaram o fim do cativeiro e a reconstrução de Jerusalém[1367], destruída pela guerra. Eles nos forneceram ainda um símbolo da vida futura, quando se efe-

[1366] Salmo 148: 001.
[1367] Cf. Esdras 5: 1 e 2 e 6: 14.

tuará a renovação dessa grande Cidade, de onde estamos banidos, agora que suspiramos na servidão sob o peso e o fardo de um corpo mortal.

Mas o que nos faz suspirar no exílio fará nossa alegria na Pátria. Quem não geme no exílio não desfrutará da alegria da cidadania, porque não sente nenhum anseio por ela.

Estes dois santos Profetas levaram um grande alívio àquele povo cativo segundo a carne, ou seja, caído em Babilônia sob o poder de reis estrangeiros, pois eles anunciaram que o cativeiro só seria por um tempo e que Jerusalém seria reconstruída.

Mas tudo se passou para eles como figura e, para nós, é a realidade. O que foi uma sombra para os judeus se tornou uma verdade para nós.

Agora então, o que diz o Apóstolo?

Sabemos que todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor[1368].

Ainda não estamos na Pátria.

Quando estaremos nela?

Quando tivermos obtido, sobre o diabo, uma vitória completa, quando a morte, nossa última inimiga, for destruída, se cumprirão estas palavras das Escrituras: *"A morte foi tragada pela vitória". "Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu ferrão?"*[1369]

Quando então cessará essa guerra que a morte nos faz agora, que provoca os nossos gemidos sobre a inconstância e a instabilidade das coisas humanas, sobre a fragilidade de nossa carne?

[1368] 2 Coríntios 5: 6.
[1369] Isaías 25: 8, Oséias 13: 14 e 1 Coríntios 15: 55.

Diariamente, precisamos lutar contra as tentações e lutar contra os nossos prazeres e, se não há consentimento, há, ao menos, dificuldade e luta e é de se temer que aquele que luta seja derrotado. Mesmo que triunfemos com a recusa do nosso consentimento, nos custa, no entanto, resistir a esses atrativos.

Ora, nosso inimigo não morre e só deixará de nos fazer guerra com a ressurreição dos mortos. Mas, recobremos a coragem e tenhamos confiança.

Eis que Ageu e Zacarias nos animam cantando a nossa libertação futura. Se a profecia deles ao povo judeu está cumprida, por que o que se canta hoje para o povo cristão não se cumprirá?

Estejam então plenos de confiança. Apenas, nesta vida de exílio, observem como vocês agem. Longe de vocês todo amor à Babilônia, para que não se esqueçam jamais de Jerusalém. Se os corpos de vocês estão retidos em Babilônia, que Jerusalém possua os corações de vocês por antecipação.

Que toda criatura então louve o Senhor, já que faremos então o que premeditamos neste mundo.

005

Louvem o Senhor nos céus. Louvem-no nas alturas[1370].

Primeiro, o Salmista se dirige aos *céus* e depois, ele vem à terra, porque ele louva o Deus que criou o céu e a terra.

O que está no céu está na calma e na paz. Lá reina uma alegria sem fim. Não se teme a morte, nem a doença e a tristeza. Os bem-aventurados louvam Deus incessantemente.

[1370] Salmo 148: 001.

Mas nós, na verdade, estamos ainda na terra, mas quando pensamos de que maneira se louva Deus no céu, elevemos até lá nosso coração e que não digamos em vão: "Corações ao alto!"[1371]

Elevemos ao alto nossos corações, para que ele não se corrompa na terra, já que nossa alegria está no que os anjos fazem no céu. Estejamos lá, na esperança, desde já, para que estejamos lá um dia na realidade.

Louvem o Senhor, nos céus. Louvem-no nas alturas.

006

Louvem-no todos vocês que são seus anjos. Cantem-no vocês que são suas virtudes. Sol e lua, cantem seus louvores. Vocês todas, estrelas e luz, proclamem sua glória. Anunciem-no, ó céus dos céus e que todas as águas que estão acima dos céus louvem o nome do Senhor[1372].

Como o Salmista poderia convidar cada uma das criaturas?

No entanto, ele o faz sumariamente e reúne, em poucas palavras, todas as criaturas do céu que louvam o Criador delas.

007

Depois, como se lhe perguntassem: "Por que essas criaturas louvam o Senhor? O que elas lhe devem? O que ele lhes deu, para que elas o louvem assim?", o Salmista acrescenta: *Porque ele falou e tudo se fez. Ele ordenou e tudo foi criado*[1373].

[1371] Conclamação do sacerdote no início da Oração Eucarística na Santa Missa.
[1372] Salmo 148: 2-4.
[1373] Salmo 148: 005.

Não há nada de admirável em que a obra cante a glória do Obreiro, que a criatura louve o Criador.

Acaba-se de pronunciar o nome de Cristo e parece que não ouvimos seu nome.

Quem é Cristo?

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus.

Isto é o que ele foi *no princípio*.

Tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito[1374].

Tudo foi feito por quem?

Pelo *Verbo*.

Como o Salmista nos mostra que *tudo foi feito* pelo *Verbo?*

Ele falou e tudo se fez. Ele ordenou e tudo foi criado.

Ninguém fala, ninguém ordena, se não for através da palavra.

008

Ele os estabeleceu no século e no século dos séculos[1375].

Tudo o que é celeste, tudo o que é do alto, todas as virtudes e todos os anjos, essa Cidade superior, boa santa e feliz, de onde estamos banidos, o que faz nossa infelicidade, para onde devemos retornar, o que nos faz felizes na esperança e onde teremos a felicidade na realidade, depois do nosso retorno; isto foi o que Deus *estabeleceu no século e no século dos séculos*.

Um preceito foi estabelecido e ele não passará[1376].

[1374] João 1:1 e 3.
[1375] Salmo 148:006.
[1376] Salmo 148:006.

Que *preceito foi estabelecido* para as criaturas celestiais e os santos anjos? Que *preceito* Deus lhes deu? Que *preceito*, senão o de louvá-lo?

Bem-aventurados espíritos cuja única tarefa é louvar o Senhor!

Eles não trabalham, não semeiam, não têm nenhuma preocupação em moer ou de cozinhar o alimento. Estas são ações da necessidade e a necessidade não existe no céu.

Lá não se comete o roubo, o furto ou o adultério. Estas são ações da iniquidade e a iniquidade não existe no céu.

Lá não se dá pão a quem tem fome, nem roupa a quem está nu, nem se visita doentes, nem se recebe peregrinos, nem se reconcilia inimigos, nem se sepultam os mortos. Isto são obras de misericórdia e lá não há miséria que precise de misericórdia.

Bem-aventurados espíritos! Seremos assim, então, um dia?

Suspiremos, meus irmãos e que os nossos suspiros se tornem gemidos.

O que somos, para estarmos um dia no céu?

Mortais, abatidos, humilhados, terra e cinzas.

Mas é Onipotente Aquele que nos fez uma promessa.

Quando pensamos em nós mesmos, o que somos?

Mas, se pensarmos no Autor das nossas promessas, ele é Deus, ele é Onipotente.

Ele não poderá fazer, do ser humano, um anjo? Ele que fez o ser humano do nada?

Poderia desprezar esse mesmo ser humano, o mesmo Deus que quis que seu Filho Único morresse pelo ser humano?

Voltemos os olhos para os sinais do seu amor. Eles são os penhores que ele nos deus de suas promessas.

É a morte de Cristo, o sangue de Cristo que possuímos.

Quem morreu então?

O Filho Único de Deus.

Por quem ele morreu?

Quisesse Deus que ele tivesse morrido pelos bons, pelos justos.

Mas então! *Cristo morreu pelos ímpios*[1377], nos diz São Paulo. Ele que ofereceu sua morte *pelos ímpios*, o que ele pode reservar para os justos, senão sua vida?

Que a fragilidade humana então se levante, não se desespere, não tropece, não se afaste de Deus e não diga: "Não será para mim".

Foi Deus mesmo quem lhe prometeu essa felicidade. Ele veio para prometer essa felicidade. Ele se mostrou às pessoas. Ele veio se vestir com a nossa morte e nos prometer a vida. Ele veio a esta terra do nosso exílio receber aqui o que se encontra tão abundantemente neste mundo: os opróbrios, as chicotadas, as bofetadas, as cusparadas, as afrontas, a coroa de espinhos, a suspensão no madeiro, a cruz, a morte.

Isto é o que abunda nesta terra e foi com isto que ele veio comerciar.

O que ele deu neste mundo e o que ele recebeu?

Ele deu o encorajamento, deu a doutrina, deu a remissão dos pecados. Ele recebeu os ultrajes, a morte, a cruz.

Os bens; isto foi o que ele nos trouxe do céu. Os males; isto foi o que ele suportou na terra.

Contudo, ele nos prometeu que estaremos um dia nesse mesmo céu de onde ele veio e ele rogou: *Pai, quero que, onde eu sou, estejam comigo aqueles que me deste*[1378].

[1377] Romanos 5: 6.

[1378] João 17: 24.

O amor dele é tal que ele nos antecipou e, porque ele quis estar onde estamos, estaremos com ele onde ele é.

Ó criatura! Mortal insignificante! O que Deus lhe prometeu?

Que você viverá eternamente.

Você não consegue acreditar nisto?

Ora! Creia com ousadia! O que ele fez ultrapassa em muito o que ele prometeu.

"O que ele fez?"

Ele morreu por você.

"O que ele prometeu?"

Que você viverá com ele.

Que o Eterno tenha morrido é mais difícil de acreditar do que um mortal possa viver eternamente. Ora, o que é mais difícil de acreditar nós já possuímos.

Se Deus morreu pelo ser humano, por que o ser humano não viveria com Deus? Por que não viveria eternamente o mortal por quem morreu Aquele que vive eternamente?

Mas como Deus morreu e de onde lhe veio a morte? Um Deus pode morrer?

Ele tomou de você a carne que lhe permitiu morrer por você. Ele não poderia morrer sem essa carne. Ele não poderia morrer sem um corpo mortal. Então, ele se revestiu com o que lhe permitiu morrer por você e ele o revestirá com o que o fará viver com ele.

Onde ele se revestiu com a morte?

Na virgindade de sua Mãe?

Onde ele o revestirá com a vida?

Em sua igualdade com o Pai. Nela, ele escolheu, para ele, um tálamo casto onde se uniria à noiva.

E o Verbo se fez carne[1379], para ser a Cabeça da Igreja, pois o Verbo, em si, não faz parte da Igreja, mas, para ser a Cabeça da Igreja, ele *se fez carne*.

Já está no céu esta parte de nós mesmos, esse corpo que ele tomou neste mundo, no qual ele foi crucificado e no qual ele morreu.

As suas primícias já o anteciparam no céu e você não ousa acreditar que as seguirá?

009

Que o Salmista desça agora para as criaturas terrestres, depois de ter convidado as do céu.

Louvem o Senhor, na terra[1380].

Pois, por onde ele começou?

Louvem o Senhor, nos céus[1381]. Então, ele enumerou as criaturas celestes.

Escutem agora a enumeração das criaturas terrenas.

Os dragões e todos os abismos[1382].

Os abismos são as grandes profundezas de água. São chamados de *abismos* todos os mares e o ar onde se formam as nuvens. O vasto campo das nuvens, os ventos, as tempestades, as chuva, os relâmpagos, os trovões, o granizo, as neves e tudo o que Deus bem quiser enviar à *terra* do alto do ar tenebroso e úmido.

[1379] João 1:14.
[1380] Salmo 148:007.
[1381] Salmo 148:001.
[1382] Salmo 148:007.

Tudo isto é chamado de *terra* por ser mutável e perecível. A menos que você pense que a chuva se forma acima das estrelas. Tudo isto, no entanto, se produz bem perto da *terra*.

Algumas vezes acontece de as pessoas subirem ao alto das montanhas e verem as nuvens abaixo delas e a chuva se formar aos pés delas. Mas, quando se reflete atentamente sobre todos esses fenômenos produzidos pela perturbação dos ares, reconhece-se que tudo isto se forma na região baixa do mundo.

Assim, foi a essas trevas ou a essas regiões do ar que são como uma prisão, que foi condenado o diabo, precipitado das altas regiões dos anjos, com todos os seus cúmplices.

Isto foi o que disse o Apóstolo sobre isto: *Vós outros estáveis mortos por vossas faltas, pelos pecados que cometestes outrora seguindo o modo de viver deste mundo, do príncipe das potestades do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência*[1383].

Outro Apóstolo disse: *Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os precipitou nos abismos tenebrosos do inferno onde os reserva para o julgamento*[1384].

Ele então chama de *abismos tenebrosos do inferno* a parte inferior da *terra*.

Sem nos determos, de fato, no que o diabo recebeu, vejamos o que ele perdeu.

Todas as coisas então que vocês veem, tais como são, perturbadas, inconstantes, assustadoras, corruptíveis, têm, todavia, os lugares delas, a ordem

[1383] Efésios 2: 1 e 2.
[1384] 2 Pedro 2: 4.

delas neste mundo, contribuindo, com a parte delas, para sua beleza e então, elas louvam o Senhor.

É por isto que o Salmista as chama ao lado e as exorta a louvarem a Deus. Ou melhor, somos nós mesmos que ele exorte a louvá-lo em consideração a essas coisas, pois elas louvam o Senhor levando a louvá-lo aqueles que as consideram.

Louvem o Senhor, na terra, os dragões e todos os abismos[1385], exorta o Salmista.

Os dragões se mantêm ao longo dos cursos d'água, se lançam de suas cavernas, rondam nos ares, que agitam com seus movimentos. São feras formidáveis e a *terra* não tem animais maiores.

Assim, o Salmista começa com estas criaturas: *os dragões e todos os abismos*.

Existem como que cavernas ou corpos de água, de onde se lançam as fontes e os rios. Uns saem para correrem pela *terra* e outros correm invisivelmente sob a *terra*.

Todas essas águas, todos esses elementos úmidos, com os mares e as camadas inferiores do ar recebem o nome de *abismos*. É lá que habitam os *dragões* que louvam o Senhor.

Acreditaremos, contudo, que eles produzem concertos para louvarem Deus?

Longe disto. Mas vocês que pensam nos *dragões* e os reportam a Deus, que os formou, ao Criador dos *dragões*, vocês clamam, ao admirarem as vastas

[1385] Salmo 148: 007.

dimensões deles: “Como é grandioso o Deus que fez tais coisas”. E *os dragões* pegam então, emprestadas, as vozes de vocês, para louvarem o Senhor.

Os dragões e todos os abismos.

010

Fogo, granizo, neve, gelo, vento de tempestade, que são produzidos por sua palavra[1386].

Por que acrescentar: *que são produzidos por sua palavra*?

Pessoas levianas, incapazes de meditar e compreender que toda criatura, em seu lugar e em seu nível, só pode agir sob a dependência e por ordem de Deus, que controla seus movimentos, imaginaram que Deus governa apenas as criaturas celestes, abandonando, com desdém, as criaturas inferiores, que ele deixa ir ao acaso, como elas podem e onde elas podem. Essas pessoas possuem uma linguagem convincente, mas vocês, fechem os ouvidos a elas, ou seja, não se deixem convencer por palavras que são blasfêmias e ultrajes para com Deus.

“Se a chuva viesse de Deus, ela cairia no mar? Onde estaria sua Providência, ao fazer chover sobre o mar, enquanto a Getúlia está seca?”, eles argumentam.

Eles se acreditam hábeis, ao falarem assim, mas nós podemos lhes responder: “Que a Getúlia tenha sede, já que você não tem”.

Todavia, é melhor lhes dizer: *Minha alma, como terra árida, tem sede de vós*[1387]. Ou, como é dito mais claramente em outra passagem: *Ó Deus, minha alma está sedenta de vós e minha carne por vós anela como a terra árida*

[1386] Salmo 148: 008.
[1387] Salmo 142: 006.

e sequiosa, sem água[1388]. E, como o Senhor diz, no Evangelho: *Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*[1389]

Ora, aquele que nos fala aquelas palavras ímpias já está saciado. Ele se acredita sábio, não quer aprender nada e demonstra não ter *sede*. Se ele tivesse uma *sede* verdadeira, ele procuraria se instruir e compreenderia que nada acontece nesta terra sem a Providência de Deus. Ele admiraria até a economia dos membros de uma pulga.

Que suas caridades queiram ouvir bem.

Quem dispôs os membros das pulgas e dos mosquitos, de maneira a lhes apontar um lugar, a lhes dar uma vida e um movimento próprios?

Peguem e examinem o mais insignificante inseto, tão pequeno quanto vocês quiserem. Observem se vocês podem compreendê-lo e a ordem que reina em seus membros e a vida que o anima e o faz se mover. Por ele mesmo, ele evita a morte, ele ama a vida, ele busca o prazer, ele evita a dor, ele se agita de diferentes maneiras e coloca vigor no movimento que lhe é próprio.

Quem deu ao mosquito o ferrão por onde ele suga nosso sangue? Quem compreenderá a delicadeza desse canal que o alimenta? Quem dispôs tudo isso? Quem criou tudo isso?

Vocês têm medo dessas estruturas frágeis. Louvem Aquele que é grande.

Permaneçam então firmes em seus princípios, meus irmãos. Que ninguém os faça se desviarem da fé e da sã doutrina.

Aquele que fez o anjo no céu fez também o verme na terra. Mas o anjo no céu, para habitar as regiões celestes e o verme na terra, para permanecer nestas regiões terrestres.

[1388] Salmo 062:002.
[1389] Mateus 5:6.

Ele fez o anjo para rastejar na terra e o verme para planar nos céus?

Para cada morada, ele apontou seus habitantes. Às criaturas incorruptíveis, uma morada incorruptível. Às criaturas corruptíveis, um lugar sujeito à corrupção.

Reflitam sobre todas as coisas e louvem o mundo inteiro. Aquele que colocou em ordem os membros de um verme não governa as nuvens?

"Mas porque chove no mar?", nos questionam, como se não houvesse no mar criaturas que se alimentam da chuva. Como se Deus não tivesse colocado lá os peixes. Como se ele não tivesse colocado animais lá.

Observem como os peixes correm para a água doce.

"Mas porque chove para os peixes, se nunca chove para mim?", eles insistem.

Para que você entenda que está em uma *terra árida*, no exílio. Para que a amargura da vida presente o faça desejar a vida futura. Ou melhor: para que você seja, assim, flagelado, castigado e endireitado.

Como Deus apontou, a cada região, bens especiais!

Mencionamos a Getúlia. Pois bem! Chove pouco aqui a cada ano e a cada ano também temos trigo que não se conseguiria conservar, que se estragaria muito rapidamente e, por isto, ele vem a cada ano. Lá, ele vem raramente, mas vem em abundância e se conserva por muito tempo.

Você acreditaria então que Deus abandonou as regiões onde ele não colocou alegrias, de maneira a que os habitantes não possam louvar e bendizer o Senhor?

Traga um getuliano para o meio de nossas árvores agradáveis. Ele imediatamente vai querer fugir e voltar à sua Getúlia árida.

Assim, Deus distribuiu, a cada país, a cada região, a cada estação, seus dons particulares.

Seria longo examinar mais atentamente cada uma das criaturas. Quem poderia fornecer todos os detalhes delas?

Aquele que Deus iluminou os olhos encontra nelas belezas cujo aspecto o arrebata e esse arrebatamento o leva, não a cantar suas belezas, mas Aquele que é o Autor delas e assim, todas as criaturas cantam louvores a Deus.

011

É com esta visão que __ depois de ter convidado a louvar o Senhor, o *fogo,* o *granizo,* a *neve,* o *gelo,* o *vento de tempestade*, fenômenos que são, aos olhos dos insensatos, o resultado de uma perturbação surgida por acaso __, o Salmista acrescenta: *que são produzidos por sua palavra*.

Longe de você acreditar então que sejam geradas ao acaso estas criaturas *que são produzidas* pela *Palavra* de Deus. Onde Deus quiser, lá o fogo brilha, lá surgem as nuvens, lá caem as chuvas, a neve e o granizo.

Por que o relâmpago atinge os cumes das montanhas e não atinge um ladrão?

Eu só posso responder a isto segundo minhas fracas luzes e na medida em que Deus me permitir. Que os mais esclarecidos e que compreendem mais digam mais também e que o Senhor os faça compreenderem mais do que eu lhes direi sobre isto. Sem orgulho, no entanto e com moderação!

Tudo o que posso dizer sobre esta dificuldade: por que Deus atinge as montanhas e não atinge os ladrões, é que, talvez, ele espere a conversão desse ladrão e que ele atinge a montanha, que não tem medo, para mudar o ser humano através do medo.

Você mesmo, algumas vezes, para corrigir uma criança, você bate no chão, para assustá-la.

Algumas vezes, no entanto, Deus atinge uma pessoa que ele julga conveniente.

"Mas ele atinge um inocente e poupa o culpado", você argumentará.

Não se perturbe com isto. Pouco importa de onde vem a morte. Ela é boa para a pessoa justa.

Mas como você pode saber se Deus não prepara penas para este celerado, se ele não se converter?

Não prefeririam morrer, com o golpe de um relâmpago, aquelas pessoas que ouvirão no último dia: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno*[1390]?

O importante para você é a inocência. É um mal, morrer em um naufrágio e um bem, morrer de febre?

Seja qual for a maneira como morra uma pessoa, observe em que estado ela morreu e para onde ela deve ir e não por que porta ela sai da vida. Pouco importa de que maneira se deve sair do mundo.

Para que fim os mártires mereceram sair deste mundo? Eles morreram de febre, como tantos outros gostariam de morrer?

Para uns, foi a espada; para outros, foi o fogo; para outros ainda, foram os dentes dos animais que lhes deram a morte. Os animais devoraram os corpos desses mártires que não temiam, no entanto, que seus corpos perecessem.

Deus, que *até os fios de cabelo da vossa cabeça* tem *todos contados*[1391], saberá bem, um dia, reunir os corpos dos seus santos, em qualquer lugar onde eles estejam.

[1390] Mateus 25: 41.
[1391] Mateus 10: 30.

Segundo a vontade dele, ele livrou *Sidrac, Misac e Abdênago* da *fornalha ardente*[1392]. Mas ele abandonou os macabeus nas chamas[1393]?

Ele livrou uns com esplendor e coroou os outros em segredo.

Deus sabe então o que ele faz. Quanto a você, tema e seja bom. Seja qual for a maneira como ele queira tirá-lo deste mundo, que ele o encontre pronto, pois você é somente um *peregrino na terra*[1394] e não o dono de sua casa. Esta casa foi alugada a você. Sim, ela lhe foi alugada e não doada. Você sairá dela, mesmo contra sua vontade. Ela só lhe foi concedida com a condição de que você só terá um tempo assegurado para habitá-la.

O que lhe diz o Senhor?

"Esteja pronto para quando eu quiser lhe dizer: 'Mude-se!' Eu o expulso da hospedaria, mas é para lhe assegurar uma casa. Você foi um inquilino *na terra*. Agora, seja proprietário no céu".

012

Saibamos bem então que tudo o que nos acontece contra nossa vontade nos acontece somente pela vontade de Deus, pela sábia disposição de sua Providência, por seus decretos, por suas leis e, mesmo quando não podemos compreender porque tal coisa acontece, rendamos homenagem ao menos à Providência, pois nada acontece sem causa e então, estaremos longe de qualquer blasfêmia.

[1392] Cf. Daniel 3:12-95.
[1393] Cf. 2 Macabeus 7.
[1394] Salmo 118:019.

Quando começamos a questionar as obras de Deus e dizer: "Por que isto? Por que aquilo? Isto não deveria ser assim. Aquilo lá está mal organizado", onde está então o louvor a Deus?

Você perdeu o "Aleluia".

Pense em todas as criaturas de uma maneira a agradar a Deus e a louvor o Criador.

Se você entrasse na oficina de um ferreiro, você não ousaria criticar os foles, os martelos, as bigornas. Mas um ignorante que não conhece o uso das coisas critica tudo o que encontra.

Se ele tiver, pelo contrário, não, sem dúvida, o conhecimento do trabalhador, mas o bom senso comum, o que ele dirá a ele mesmo?

"Não é sem um motivo que os foles estão colocados aqui. O ferreiro sabe a razão, mesmo que eu ignore".

Ele não ousará então criticar nada na oficina de um artesão. Mas ele ousa criticar Deus, na criação do mundo.

Da mesma forma então que *fogo, granizo, neve, gelo, vento de tempestade, são produzidos* pela *Palavra* de Deus, assim também, tudo o que mentes levianas atribuem ao acaso na criação foi feito pela *Palavra* de Deus, porque nada existe que não tenha sido feito segundo seus preceitos.

013

Em seguida, o Salmista exorta, a louvar o Senhor, *as montanhas e todas as colinas, as árvores frutíferas e todos os cedros, os animais selvagens e todos os animais domésticos, os répteis e as aves aladas*.

Depois, as pessoas. *Os reis da terra e todos os povos, os príncipes e todos os juízes da terra, os rapazes e as moças, os idosos e os jovens, louvem o Senhor.*

Ele diz então que, *seu louvor está na terra e no céu*[1395].

014

Pois somente seu nome é enaltecido[1396].

Que ninguém procure enaltecer o próprio nome.

Você quer ser *enaltecido*?

Submeta-se Àquele que não pode ser rebaixado, *pois somente seu nome é enaltecido.*

015

Seu louvor está na terra e no céu[1397].

O que significa: *Seu louvor está na terra e no céu*? É ele mesmo que se louva?

De forma alguma. Mas, que todas as criaturas o louvem. Que todas o proclamem. Que a beleza delas se torne, nelas, um tipo de concerto em louvor ao Senhor.

O céu clama a Deus: "Fostes vós que me fizestes e não eu". A terra clama para Deus: "Fostes vós que me fizestes e não eu".

Como essas criaturas podem clamar assim?

[1395] Salmo 148: 009-013.
[1396] Salmo 148: 013.
[1397] Salmo 148: 013.

Quando você pensa nelas e percebe como elas são, elas clamam com essa sua reflexão, elas clamam através da sua voz.

Seu louvor está na terra e no céu.

Pense *no céu*; ele é belo. Pense *na terra*; ela é bela. Ambos possuem uma admirável beleza.

Foi o Senhor quem os fez. É o Senhor quem os conduz. É o Senhor quem os governa com sua Sabedoria. É ele quem faz com que o tempo passe, que os momentos se sucedam. É através dele que tudo se repara.

Todas as criaturas o louvam, seja no repouso, seja no movimento, seja aqui *na terra*, seja nas alturas dos céus, seja quando elas envelhecem, seja quando elas se renovam. Com a visão dessas criaturas, você fica arrebatado, você se eleva até o Criador.

Desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, se tornam visíveis através de suas obras[1398].

Então, *seu louvor está na terra e no céu*. Isto quer dizer que você canta sua glória nas coisas da *terra* e sua glória também nas coisas do *céu*.

Ora, como ele fez todas as coisas e nada lhe é superior, todas as suas criaturas estão abaixo dele e tudo o que poderia agradá-lo nelas é bem inferior a ele mesmo.

Que as obras dele o agradem então, mas sem separá-lo dele mesmo e se você ama a obra, ame também Aquele que a fez.

Se as obras dele são belas, o quanto não será maior a beleza do Criador?

Seu louvor está na terra e no céu.

[1398] Romanos 1: 20.

016

E ele enaltecerá o poder do seu povo[1399].

Isto foi o que profetizaram Ageu e Zacarias. Este *poder do seu povo* está agora rebaixado pelas perseguições, pelas provações, pela compunção dos corações. Então, quando *ele enaltecerá o poder do seu povo*?

Quando o próprio Senhor vier. Quando se levantar *o sol da justiça*.

Não este *sol* que aparece aos nossos olhos e que nasce *tanto sobre os maus como sobre os bons*[1400], mas o sol sobre o qual está escrito: *Sobre vós que temeis o meu nome se levantará o sol da justiça que traz a salvação em suas asas*[1401].

É dele que os soberbos e os ímpios dirão um dia: *A luz da justiça não brilhou para nós e o sol não se levantou sobre nós!*[1402]

Esta luz será o verão para nós. Agora, durante o inverno, os frutos não aparecem na raiz. O inverno nos faz parecer que somos árvores estéreis. Quem não consegue ver as coisas pode acreditar que a videira está morta e, talvez, haja mesmo por perto alguma que tenha morrido. Ambas são semelhantes durante o inverno. Uma está viva e a outra está morta. Mas a vida de uma e a morte da outra estão ocultas. O verão então chega e a vida é glorificada e a morte é manifestada. A glória das folhas avança e ocorre a frutificação. A videira manifesta na aparência o que tem na raiz.

[1399] Salmo 148: 014.
[1400] Mateus 5: 45.
[1401] Malaquias 3: 20.
[1402] Sabedoria 5: 6.

Nós nos parecemos então, meus irmãos, com todas as outras pessoas, que comem, que bebem, que se vestem, que passam assim nesta vida. Acontece o mesmo com os santos.

Isto é o que joga no erro, muitas vezes, pessoas que dizem: "Desde que ele se fez cristão, ele se livrou de sua enxaqueca?" Ou então: "Que vantagem ele obteve sobre mim, desde que ele se tornou cristão?"

Ó videira seca! Você só vê com desdém essa videira que o inverno despiu, mas não secou. O verão chegará.

O Senhor virá. Ele que é nossa glória e que estava escondido na raiz. Então, *ele exaltará o poder do seu povo*, depois do cativeiro em que vivemos para morrer.

Daí, estas palavras do Apóstolo: *Não julgueis antes do tempo. Esperai que venha o Senhor. Ele porá às claras o que se acha escondido nas trevas. Ele manifestará as intenções dos corações. Então, cada um receberá de Deus o louvor que merece*[1403].

"Mas, onde está minha raiz? Onde está meu fruto?", você questionará.

Se você tem fé, você sabe onde está a raiz, pois ela está onde está sua fé, onde está sua esperança, onde está o seu amor.

Escutem o Apóstolo.

Estais mortos, ele disse àqueles que pareciam mortos no inverno. "Mas saibam, no entanto, que *a vossa vida está escondida com Cristo em Deus*[1404]. É com ele que está a raiz de vocês", ele acrescentou.

Quando então vocês estarão vestidos com os seus ornamentos e enriquecidos com os seus frutos?

[1403] 1 Coríntios 4: 5.
[1404] Colossenses 3: 3.

Escutem São Paulo, que disse na sequência: *Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis, com ele, na glória*[1405] e *ele exaltará o poder do seu povo*.

017

Com um hino para todos os seus santos[1406].

Vocês conhecem este *hino*?

É um cântico em louvor a Deus. Se vocês louvam a Deus sem cantar, isto não é chamado de *hino*. Se vocês cantam sem louvar a Deus, isto também não é um *hino*. Um louvor a qualquer outra coisa que não seja Deus, também não é chamado de *hino*.

Um *hino*, portanto, tem estas três características: é um cântico, é um louvor e é um louvor em honra a Deus.

Um cântico em honra a Deus é, então, um *hino*.

Mas o que significa: *um hino para todos os seus santos*?

Que todos os *santos* do Senhor lhe cantem hinos, que eles façam soar louvores. Isto é o que eles receberão de Deus no último dia: um hino eterno.

Daí, estas outras palavras de outro salmo: *Honra-me quem me oferece um sacrifício de louvor. Esta é a forma pela qual mostrarei o caminho da salvação de Deus*[1407]. E também estas: *Bem-aventurados os que moram em vossa casa, Senhor. Aí, eles vos louvam no século dos séculos*[1408].

Isto é o *hino para todos os seus santos*.

Quem são *os santos* de Deus?

[1405] Colossenses 3: 4.
[1406] Salmo 148: 014.
[1407] Salmo 049: 023.
[1408] Salmo 083: 005.

Para os filhos de Israel, para o povo que se aproxima dele[1409].

Que ninguém diga: "Eu não sou um dos *filhos de Israel*".

Não pensem que os judeus sejam *filhos de Israel* e vocês não.

Eu ouso lhes dizer, pelo contrário, que somos os *filhos de Israel* e os judeus não.

Escutem o porquê.

É que o filho nascido segundo o espírito é maior do que o filho nascido segundo a carne.

Ora, de onde veio Israel?

De Abraão, pois Isaac nasceu de Abraão e Israel nasceu de Isaac.

Como Abraão se tornou agradável a Deus?

Abraão acreditou em Deus e isto lhe foi imputado em conta de justiça[1410].

Quem então imita Abraão em sua fé se torna filho de Abraão. Quem degenera da fé de Abraão saiu de sua descendência.

Os judeus degeneraram na fé deles e perderam, assim, o direito de serem seus filhos. Mas nós, que imitamos sua fé, adquirimos este mesmo direito.

Saibam bem o que eles perderam.

O que lhes respondeu o Senhor, quando eles lhe disseram: *Somos descendentes de Abraão*[1411]?

Eles ousaram se vangloriar e levantar a cabeça sobre esta nobre descendência de um justo. Mas o que lhes disse o Senhor?

Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão[1412].

[1409] Salmo 148: 014.
[1410] Gênesis15: 6 e Romanos 4: 3.
[1411] João 8: 33.

Se então, eles perderam a honra de serem *filhos de Abraão*, nós adquirimos esta mesma honra e adquirimos, com nossa nobre fé, o que a incredulidade deles os fez perder.

Porque *Abraão acreditou em Deus, isto lhe foi imputado em conta de justiça*.

Ora, a descendência de Abraão é Cristo[1413] e nós estamos em Cristo. De Israel nasceu um povo, de onde veio Maria e de Maria nasceu Cristo e nós, que estamos em Cristo, somos então *filhos de Israel*.

O que o Salmista acrescenta, para nos diferenciar dos judeus?

Para os filhos de Israel, para o povo que se aproxima dele[1414].

Observem os judeus. Se eles se aproximam de Deus, é deles que se trata.

"Mas talvez, eles se aproximem dele ao cantarem hinos a Deus", alguém pode me dizer, pois os judeus também cantam salmos.

Vocês não ouviram o que disse o Senhor?

Este povo somente me honra com os lábios; seu coração, porém, está longe de mim[1415].

Se então, o coração deles está longe de Deus e o nosso coração está perto de Deus, já que acreditamos, já que esperamos, já que o amamos, já que estamos unidos a Cristo, já que nos tornamos seus Membros, são os membros que estão separados da Cabeça?

[1412] João 8: 39.
[1413] Cf. Gálatas 3:16. *Não foi dito: "aos seus descendentes", como se fossem muitos, mas se fala de um só: "em sua descendência", isto é, a Cristo.*
[1414] Salmo 148: 014.
[1415] Mateus 15: 8.

Se eles estivessem afastados, eles estariam divididos e estas palavras não seriam verdadeiras: *Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!*[1416]

Se eles estivessem separados da Cabeça, ela não se queixaria, do alto do céu: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[1417]

Se ela não estivesse em nós, ela não diria: *Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; fui estrangeiro e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estive na prisão e fostes a mim*[1418]. E quando lhe perguntassem: *Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e fomos te visitar?*[1419], ele não responderia: *Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*[1420].

Aí está *Israel*. Aí está *o povo que se aproxima dele*, que se une a ele agora na esperança e, mais tarde, na realidade.

[1416] Mateus 28: 20.
[1417] Atos 9: 4.
[1418] Mateus 25: 35 e 36.
[1419] Mateus 25: 37-39.
[1420] Mateus 25: 40.

Salmo 149

O cântico novo ou o Evangelho.

O cântico novo mencionado por este salmo é o Novo Testamento, com suas promessas espirituais, assim como o cântico antigo é o Antigo Testamento, com suas promessas temporais. Só o amor é sempre novo e sempre antigo, porque ele é o Verbo de Deus, que não envelhece. A graça rejuvenesce a pessoa envelhecida pelo pecado. Cantemos este cântico, mas por toda a terra. Cantemos, não apenas com a voz, como a dos lobos vestidos com pele de cordeiro. Cantemos este cântico por toda a terra e dele não nos separemos, pois então não seremos trigo. Sair da eira é coisa da palha. É o Senhor que semeia o bom grão e o inimigo semeia o joio e eles devem crescer juntos até a colheita. O campo do Senhor é o mundo, é a assembleia dos santos, outrora profetizada e agora realizada. Israel __ ou "aquele que vê Deus" __ deve exultar no Senhor e, como "Deus é amor", amar Deus é vê-lo e ser Israel. Devemos nos rejubilar em Deus e não nesta ou naquela pessoa; em nosso Rei, que é Cristo, porque ele venceu o diabo; que é nosso sacerdote, já que ele se ofereceu por nós, que não tínhamos nenhuma vítima sacrifical pura para oferecer.

Cantemos e cantemos em coro, ou seja, em uníssono e ao som de tambores e do saltério. O tambor é uma pele esticada e o saltério é feito de cordas estendidas também, o que é uma referência à mortificação da carne. O Senhor nos cumulou de favores, ao nos chamar para a glória e ao nos apoiar no combate. Os santos exultarão na glória deles, porque eles buscam os aplausos de Deus apenas e não os das pessoas, como os tolos que vestem os comediantes, mas não os pobres de Jesus Cristo. Eles exultarão no leito de repouso deles ou na consciência deles, mas com a humildade do temor.

A espada de dois gumes é a palavra de Deus, que controla os interesses do tempo e da eternidade e que separa o santo do ímpio, estabelecendo assim dois Testamentos. Ela está nas mãos dos santos, que podem pregá-la ou pregá-la e escrevê-la. Com esta espada, os santos matam, na pessoa, o pagão, para fazer nascer o cristão, assim como Saulo morreu para dar lugar a Paulo.

Os reis, ao se tornarem cristãos, colocaram seus pés nos grilhões dos preceitos do Evangelho. Eles se impuseram correntes que os impediram de fazer o que eles podiam. Correntes de ferro que começam pelo temor, para nos conduzir ao colar de ouro da sabedoria. Correntes de ferro da inviolabilidade do casamento. Este é o julgamento que os santos realizam com suas pregações.

001

Louvemos o Senhor, meus irmãos, com a voz, com o intelecto, com as boas obras e, de acordo com a exortação deste salmo, cantemos a ele *um cântico novo*, pois é assim que ele começa.

Cantai ao Senhor um cântico novo[1421].

O cântico velho é o do velho ser humano e o *cântico novo* é do novo ser humano. Ao Velho Testamento, o cântico velho e ao Novo Testamento, o *cântico novo*, assim como, ao Velho Testamento, as promessas temporais e terrenas.

[1421] Salmo 149: 001.

Quem ama as coisas deste mundo ama o cântico velho e, para cantar o *cântico novo*, é preciso amar as coisas da eternidade. Quanto ao próprio amor, ele é novo e é eterno. Então, como ele nunca envelhece, ele é sempre novo.

Pensando bem, ele é antigo. Mas então, como ele pode ser novo?

Ora, meus irmãos! A vida eterna começou recentemente?

A vida eterna é Cristo e, como Deus, Cristo não começou, pois, *no princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus*. Isto é o que ele era, *no princípio, junto de Deus. Tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito*[1422].

Se as coisas feitas por ele são antigas, como pode ser Aquele que as fez? Como pode ser ele, senão eterno e coeterno ao Pai?

Mas nós, que caímos no pecado, caímos também na velhice, pois somos nós que falamos neste salmo, onde é dito com lamento: *Envelheci no meio de todos os meus inimigos*[1423].

O ser humano envelheceu por causa do pecado, mas a graça o rejuvenesce.

Que cantem então, *um cântico novo*, aqueles que estão renovados em Cristo e começaram, assim, a pertencer à vida eterna.

002

E este *cântico* é da paz, é o cântico do amor.

Quem se separa da *assembleia dos santos* não canta o *cântico novo*. De fato, ele se apega ao ódio, que é antigo e não ao amor, que é novo.

[1422] João 1:1-3.
[1423] Salmo 006: 008.

O que encontramos no amor novo, senão a paz, o laço de uma companhia santa, uma união espiritual, um *edifício espiritual* feito com *pedras vivas*[1424]?

Onde encontrar isto?

Não em um só lugar, mas no mundo todo.

Escutem, sobre isto, outro salmo: *Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai ao Senhor a terra inteira*[1425].

Com isto, podemos compreender que quem não canta com *a terra inteira* não canta *um cântico novo*, sejam quais forem as palavras que saiam de sua boca. Do que adiante ouvir o som da voz dele, se eu conheço o pensamento dele?

"Mas como você conhece o pensamento dele?", vocês questionarão.

Seus atos me dizem.

Se uma pessoa é surpreendida em flagrante delito de roubo, de homicídio, de adultério, sem ver os pensamentos no coração dela, sabe-se deles através dos atos dela.

Há muitos pensamentos que ficam em nosso interior, mas há muitos outros que passam para os nossos atos e se tornam, então, evidentes para as pessoas.

As pessoas que romperam os laços do amor com Cristo, quando eram corrompidas somente no interior, só Deus as conhecia. Mas a provação chegou, os separou e mostrou às pessoas o que só era conhecido por Deus, pois o fruto só se mostra com as ações.

Daí, estas palavras do Evangelho: *Pelos seus frutos os conhecereis*[1426].

[1424] 1 Pedro 2:5.
[1425] Salmo 095:001.

Isto foi dito pelo Senhor sobre aqueles que vestem pele de cordeiro, mas que são, no interior, lobos devoradores e, para que a fragilidade humana não nos impeça de reconhecer o lobo sob a pele de um cordeiro, o Senhor acrescentou: *Pelos seus frutos os conhecereis*.

Nós buscamos o fruto do amor e encontramos os espinhos da divisão.

Pelos seus frutos os conhecereis.

O *cântico* deles é então antigo. Cantemos o *cântico novo*.

Quem não canta o *cântico novo* com a *terra inteira* poderá cantar o que bem quiser e sua língua poderá proferir o "Aleluia". Que ele cante dia e noite, mas meus ouvidos não se fixarão no som dos seus cantos, pois eu observarei suas obras.

Se eu interrogar um deles, se eu lhe perguntar: "Qual é seu cântico?"

"Aleluia", ele me dirá.

O que significa "aleluia"?

"Louvai o Senhor".

Venha então. Louvemos o Senhor juntos. Se você louva o Senhor, eu também louvo o Senhor. Por que estaríamos em desacordo?

O amor louva o Senhor e a discórdia o blasfema.

003

E vocês querem saber onde vocês devem cantar esse *cântico novo*?

Observem onde acontece e como acontece o que o Salmista vai dizer. Observem se é na *terra inteira* ou somente em uma parte do mundo e vocês julgarão melhor, depois, a quem pertence o *cântico novo*.

[1426] Mateus 7:16.

Vocês já sabem o que acabo de citar do outro salmo: *Cantai ao Senhor um cântico novo*. E, para lhes mostrar que há, nesse *cântico novo*, um fruto do amor e da unidade, o Salmista acrescenta: *Cantai ao Senhor a terra inteira*[1427].

Que ninguém se separe, que ninguém se divida. Se você é *trigo*, suporte *as palhas* na *eira* até que a *joeira*[1428] faça seu trabalho.

Por que você quer sair da *eira*?

Fosse você o mais nobre dos trigos, se você ficar fora da *eira*, *os pássaros* virão e o comerão[1429]. Além disto, sair da *eira* e voar prova que você não passa de palha e, por causa da sua leveza, o vento veio e o tirou de debaixo dos pés dos bois que debulham na *eira*. Os que são bons grãos, pelo contrário, suportam o pisoteio. Eles se rejubilam por serem *trigo*, se lamentam no meio das *palhas*, mas esperam Aquele que deve joeirar e que eles consideram como o Redentor.

Cantai ao Senhor um cântico novo. Seu louvor está na assembleia dos santos[1430].

Ora, essa *assembleia dos santos* é a Igreja do *trigo* espalhada pelo mundo inteiro e semeada no campo do Senhor, que é o mundo, como nos expôs Jesus Cristo, quando nos disse, ao nos falar do semeador:

Uma pessoa semeou boa semente em seu campo. Na hora, porém, em que as pessoas repousavam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e partiu. O trigo cresceu e deu fruto, mas apareceu também o joio. Os servidores do pai de família vieram e lhe disseram: "Senhor, não semeaste bom trigo em teu campo? Donde vem, pois, o joio?" Disse-lhes ele: "Foi um ho-

[1427] Salmo 095: 001.
[1428] Mateus 3: 12 e Lucas 3: 17.
[1429] Mateus 13: 4.
[1430] Salmo 149: 001.

mem inimigo que fez isto!" Replicaram-lhe: "Queres que vamos e o arranquemos?" "Não", disse ele; "arrancando o joio, arriscais a tirar também o trigo. Deixai-os crescer juntos até a colheita. No tempo da colheita, direi aos ceifadores: arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para queimá-lo. Recolhei depois o trigo ao meu celeiro"[1431].

Seus discípulos se agruparam ao redor dele para lhe pedir: "Explica-nos a parábola do joio no campo". Jesus respondeu: "O que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do Maligno. O inimigo, que o semeia, é o diabo. A colheita é o fim do mundo. Os ceifadores são os anjos. E assim como se recolhe o joio para jogá-lo no fogo, assim será no fim do mundo"[1432].

Jesus mesmo explicou todas as partes da parábola para que ninguém atribua às próprias luzes a compreensão que possa ter dela, mas sim ao Mestre Celeste que a expôs.

Que ninguém venha dizer que ele não a explicou como ele quis. Se o Senhor tivesse explicado as palavras de um profeta, quando ele mesmo disse com a boca dele tudo o que ele disse, quem ousaria dizer que ele não deveria, ele mesmo, dar essa explicação? Com muito mais razão, quando ele mesmo fornece o sentido de uma parábola que ele mesmo propôs, quem ousaria contradizer uma verdade tão evidente?

Ao explicar esta parábola, o Senhor nos disse então: *O que semeia a boa semente é o Filho do Homem*, se referindo, assim, a ele mesmo.

A boa semente são os filhos do Reino, ou seja, a *assembleia dos santos*.

O joio são os filhos do Maligno. O campo é o mundo.

[1431] Mateus 13: 24-30.
[1432] Mateus 13: 36-40.

Ora, observem, meus irmãos, que *a boa semente* é semeada no *mundo* inteiro e que, no mundo inteiro, há *joio*.

"Não há, em uma parte, somente *boa semente* e, em outra parte, somente *o joio*?"

De forma alguma. Em toda parte há *a boa semente* e em toda parte há *o joio*. *O campo* do Senhor *é o mundo* e não a África somente.

O campo do Senhor não é como as outras terras, em que umas, como a Getúlia, rendem *cem por um, sessenta por um*. Outras, como a Numídia, somente dez *por um*.

Em toda parte, Deus colhe *cem por um, sessenta por um, trinta por um*[1433]. Observe apenas o que você quer ser, se você quer ser esse grão que o Senhor colhe.

Essa *assembleia dos santos* é então a Igreja Católica e ela não poderia ser a igreja dos hereges. Essa *assembleia dos santos* é aquela que Deus profetizou antes que ela fosse visível e que ele quer tornar visível, colocando-a diante de nossos olhos.

A *assembleia dos santos* estava outrora nos livros e hoje ela está nas nações. Outrora, lia-se apenas que a *assembleia dos santos* existiria um dia, mas hoje, ainda se lê isto, mas, além disto, vê-se que ela existe.

Acreditava-se nela quando ela só existia nos livros e hoje, que ela é vista, resiste-se a ela.

Seu louvor está na assembleia dos santos.

[1433] Mateus 13: 8.

004

Que Israel se alegre naquele que o fez[1434].

O que quer dizer *Israel*?

"Aquele que vê Deus". Este é o sentido que se dá ao nome *Israel*.

Então, *que* "aquele que vê Deus" *se alegre* no Deus *que o criou*.

Por que então, meus irmãos, dizemos que pertencemos à *assembleia dos santos*? É porque vemos Deus? Mas, se não o vemos, como somos *Israel*?

Há uma visão de Deus que é própria desta vida e outra visão para a vida futura. Neste mundo, vemos através da fé e, na vida futura, nós o *veremos face a face*[1435].

Acreditar é ver e amar é ver.

O que vemos?

Deus.

Onde está Deus?

Interrogue São João Evangelista. *Deus é amor*[1436], ele nos diz.

Bendigamos então seu santo nome. Nós nos alegraremos em *Deus* se nos alegrarmos no *amor*.

Se uma pessoa tiver *amor*, nós a enviaremos para longe, para que ela veja *Deus*?

Que ela apenas entre na consciência dela e lá encontre *Deus*.

Mas, se o *amor* não estiver no coração dela, *Deus* também não estará e ele estará, se lá houver *amor*.

Talvez uma pessoa quisesse ver *Deus* sentado no céu.

[1434] Salmo 149: 002.
[1435] 1 Coríntios 13: 12.
[1436] I João 4: 16.

Que ela tenha *amor* e *Deus* habitará nela como se fosse no céu.

Sejamos então *Israel* e nos alegremos Naquele que nos fez.

Que Israel se alegre naquele que o fez.

Sim, *que* ele *se alegre naquele que o fez* e não em Ário, não em Donato, não em Ceciliano, não em Proculiano, não em Agostinho. *Que* ele *se alegre naquele que o fez*.

Longe de nós, meus irmãos, nos recomendarmos a vocês. É Deus que nós recomendamos a vocês, porque é a Deus que nós recomendamos vocês.

Como recomendar Deus a vocês?

Recomendando que o amem para o benefício de vocês e não para o dele, pois, não amá-lo seria prejudicial a vocês e não a ele.

De fato, Deus não terá menos divindade se uma pessoa não tiver amor por ele. É você que encontra benefício em Deus e não Deus em você.

Contudo, *Deus nos amou primeiro*[1437]. Antes que o tivéssemos amado, ele nos amou até o ponto de enviar seu Filho Único à morte, *por nós*[1438].

Aquele que nos fez quis ser feito entre nós.

Como ele nos fez?

Tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito[1439].

Como ele foi feito entre nós?

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós[1440].

É então nele que devemos nos alegrar. Que ninguém se arrogue o que vem de Deus somente. É dele que nos vem a alegria que faz a nossa felicidade.

Que Israel se alegre naquele que o fez

[1437] 1 João 4:19.
[1438] 1 João 3:16.
[1439] João 1:3.
[1440] João 1:14.

005

E que os filhos de Sião exultem em seu rei[1441].

Israel são os filhos da Igreja, pois Sião foi, de fato, uma cidade que caiu e, em suas ruínas, habitaram alguns santos, por um tempo. Mas há uma verdadeira Sião, uma verdadeira Jerusalém, pois Sião é a mesma Jerusalém que subsistirá eternamente no céu e que *é a nossa mãe*[1442].

Foi ela que nos gerou. É ela que é a *assembleia dos santos*, em parte, no exílio, mas, em sua maior parte, no céu.

A parte que está no céu faz a alegria dos anjos e a parte que está neste mundo faz a esperança dos justos.

De uma dessas partes foi dito: *Glória a Deus no mais alto dos céus*. E, da outra parte, foi dito: *E paz na terra às pessoas de boa vontade*[1443].

Que aqueles então que gemem nesta vida, que aspiram por essa Pátria Celeste, se lancem para frente, através do amor e não com os pés do corpo e sem procurar navios. Que eles se munam de asas, das duas asas do amor.

Quais são as duas asas do amor?

O amor a Deus e o amor ao próximo[1444].

Estamos, de fato, no exílio, nos suspiros, nos gemidos. Mas nos chegaram cartas da Pátria e nós lhes fazemos a leitura delas.

[1441] Salmo 149: 002.
[1442] Gálatas 4: 26.
[1443] Lucas 2: 14.
[1444] Mateus 22: 37-40. *Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas*.

006

Que Israel se alegre Naquele que o fez e que os filhos de Sião exultem em seu Rei[1445].

A expressão: *que o fez* retorna em: *em seu Rei* e *Israel* retorna em: *filhos de Sião*.

Alegrar-se *Naquele que o fez* é alegrar-se *em seu Rei*.

Foi o Filho de Deus que nos fez e que foi feito entre nós. Ele é o *Rei* que nos governa, porque ele é o Criador que nos fez. E Aquele por quem fomos feito é também Aquele por quem somos conduzidos e somos cristãos porque ele é Cristo.

Ora, ele é chamado de Cristo por causa da crisma ou da unção.

Os reis recebiam a unção[1446], bem como os sacerdotes[1447] e este recebeu a unção de rei e de sacerdote.

Como Rei, ele combateu por nós e, como sacerdote, ele se ofereceu por nós. Ao combater por nós, ele pareceu derrotado, mesmo que ele fosse vencedor, na realidade, pois ele foi pregado na cruz e, dessa cruz que foi seu cadafalso, ele derrotou o diabo e se tornou nosso Rei.

Como ele é sacerdote?

Porque ele se ofereceu por nós.

Dê ao sacerdote algo para oferecer. Infelizmente, onde se encontrará uma vítima pura que possa ser oferecida? Que vítima? O que um pecador pode oferecer que seja puro?

[1445] Salmo 149: 002.
[1446] Cf. 1 Samuel 10: 1 e 16: 13.
[1447] Cf. Êxodo 30: 30.

Iníquo, ímpio, tudo o que você oferece é impuro e é preciso oferecer uma hóstia sem mácula por você. Procure algo puro em você para ser oferecido e você não encontrará nada. Procure algo de seu para oferecer. Nem carneiros, nem bodes, nem touros são agradáveis a Deus. Tudo lhe pertence, mesmo que você não lhe ofereça nada.

Ofereça-lhe então uma hóstia pura. Mas você é pecador, é ímpio, sua consciência está manchada. Talvez, uma vez purificado, você possa oferecer a Deus uma hóstia pura. Mas, para você se tornar puro, é preciso oferecer uma vítima por você.

Então, o que você vai oferecer, para se tornar puro?

Se você for puro, você poderá oferecer uma hóstia pura.

Que o Sacerdote Sem Mácula ofereça então ele mesmo, para purificar você. Isto foi o que Cristo fez. Ele não encontrou, nas pessoas, nada de puro que ele pudesse oferecer pelas pessoas. Então, ele ofereceu ele mesmo como uma vítima sem mácula.

Vítima bem-aventurada! Vítima verdadeira! Vítima sem mácula!

Não foi então o que ele pegou de nós que ele ofereceu. Ou melhor: ele ofereceu o que ele tinha de nós, mas ele ofereceu purificado, pois foi a carne que ele tinha de nós que ele bem quis oferecer.

Mas onde ele a pegou?

No ventre da Virgem Maria, para oferecer uma carne pura por aqueles que eram impuros.

Ele é então Rei e é Sacerdote. Coloquemos nele a nossa alegria.

007

Que eles louvem o seu nome em coro[1448].

O que significam esses coros?

Muitos conhecem esses coros e, como falamos em uma cidade, todos os conhecem.

São chamadas de *coro* as vozes em uníssono. Se cantamos em *coro*, cantamos em uníssono. Em um concerto, toda voz discordante fere os ouvidos e perturba o *coro*.

Mas, se um tom de voz em desacordo perturba assim um concerto, oque fará a heresia discordante no meio daqueles que louvam o Senhor?

Ora, o concerto de Cristo é o mundo inteiro e este concerto de Cristo soa do Oriente ao Ocidente. Vejamos se o coro de Cristo tem tal extensão.

Está escrito em um salmo: *Do nascente ao poente, seja louvado o nome do Senhor*[1449].

Que eles louvem o seu nome em coro.

008

Cantem-lhe salmos com o tambor e o saltério[1450].

Por que escolher aqui *o tambor e o saltério*?

Para que não se louve Deus somente com a voz, mas também com as obras.

Cantar acompanhado pelo *tambor* e pelo *saltério* é juntar as mãos àvoz. O mesmo acontece com você, quando você canta o “Aleluia”.

[1448] Salmo 149: 003.
[1449] Salmo 112: 003.
[1450] Salmo 149: 003.

Se suas mãos dão o pão àquele que tem fome, veste aquele que está nu, fornece hospitalidade ao peregrino, então, sua voz não está só para cantar, pois suas mãos cantam também e a ação está de acordo com suas palavras. Você pegou *o saltério* com suas mãos e, assim, seus dedos e sua língua estão em harmonia.

Não deixemos em silêncio o significado misterioso do *tambor* e do *saltério*. O *tambor* é feito com uma pele estendida e o *saltério* é feito com cordas também estendidas. Estes dois instrumentos são uma referência à carne crucificada.

Cantava admiravelmente, *com o tambor e o saltério*, aquele que disse: *O mundo está crucificado para mim e eu para o mundo*[1451].

Ora, o exorta a pegar *o tambor e o saltério*, Aquele que ama o *cântico novo* e que lhe dá esta lição: *Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e me siga*[1452].

Que ele não deixe *o saltério*, que não deixe *o tambor*, que ele se estenda no madeiro e seque a concupiscência da carne. Quanto mais as cordas estão estendidas, mas agudo é o som.

O que diz São Paulo, para produzir um som mais agudo no *saltério?*

Prescindindo do passado e me atirando ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo[1453].

O Apóstolo se estendia, por assim dizer e com os dedos de Cristo, ele produzia o som harmonioso da verdade.

[1451] Gálatas 6:14.
[1452] Mateus 16:24.
[1453] Filipenses 3:13.

Cantem-lhe salmos com o tambor e o saltério.

009

Porque o Senhor fez o bem ao seu povo[1454].

Que *bem* pode ser maior do que morrer pelos ímpios? Que *bem* podeser maior do que apagar, com um sangue justo, a sentença que condena o pecador? Que *bem* pode ser maior do que dizer: "Eu não considero mais o que vocês foram. Sejam o que vocês não são".

O Senhor fez o bem ao seu povo, ao perdoar seus pecados e lhe prometer a vida eterna. Ele faz *o bem ao seu povo*, ao chamar de volta aquele que se afastou, ao apoiar aquele que combate e ao coroar aquele que triunfa.

O Senhor fez o bem ao seu povo e enaltecerá os mansos com a salvação[1455].

É verdade que os soberbos também se enaltecem, mas não *com a salvação*. Os humildes se enaltecem então *com a salvação*.

Isto quer dizer que os soberbos se enaltecem, mas o Senhor os humilha e os humildes se humilham e Deus os enaltece.

E enaltecerá os mansos com a salvação.

010

Os santos exultarão na glória[1456].

Eu gostaria de lhes dizer umas palavras sobre a *glória* dos *santos*. Redobrem a atenção.

[1454] Salmo 149: 004.
[1455] Salmo 149: 004.
[1456] Salmo 149: 005.

De fato, não há ninguém que não ame a *glória*. Essa *glória* guia os tolos. O que é chamada de *glória* popular tem seus encantos que nos enganam.

Todos se encantam com os elogios fúteis das pessoas, a ponto de quererem viver de modo a merecer os aplausos, não importa de onde venham ou de que forma. Daí, essas pessoas tontas, infladas pela soberba, vazias por dentro, inchadas por fora, que perdem de bom grado seus bens, ao doá-los a atores, a comediantes, a caçadores, a cocheiros.

Que doações! Que despesas! Consumir assim, não apenas as riquezasdo patrimônio, mas também as riquezas da alma!

Mas eles só têm desprezo pelo pobre, porque o povo não aplaude quando um pobre recebe esmola, mas aplaude quando se dá dinheiro a um caçador.

Se os insanos aplaudem, ei-los insanos também. Sim, todos ficam igualmente insanos; tanto aqueles que dão o espetáculo, quanto os que assistem e os que patrocinam os espetáculos.

É mesmo essa *glória* insana que o Senhor condena, por ser odiosa aos olhos do Onipotente.

No entanto, meus irmãos, Cristo não deixa de fazer esta crítica aos seus: "Eu recebi de vocês menos do que receberam os caçadores e para darem a eles, vocês pegaram o que me pertence. Quanto a mim, *tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; fui peregrino e não me acolhestes; estive nu e não me vestistes; estive enfermo e na prisão e não me visitastes*[1457]".

Mas eles questionam: *Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, peregrino, nu, enfermo ou na prisão e não te socorremos?*[1458]

[1457] Mateus 25: 42 e 43.
[1458] Mateus 25: 44.

E ele responde: *Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que deixastes de fazer isto a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer*[1459].

Mas você só quer vestir aquele que lhe agrada. No que então Cristo pôde lhe desagradar?

Você quer vestir um atleta, que o envergonhará, se for derrotado, enquanto que Cristo jamais foi derrotado. Foi ele que derrotou o diabo, o derrotou no seu lugar, o derrotou por você, o derrotou em você. Este é o vencedor que você não quer vestir.

Por quê?

Porque o aplaudirão menos. Porque há menos aclamadores para isto.

É por isto, meus irmãos, que aqueles que se alimentam com uma alegria assim não têm nada na consciência. Como eles esgotam os cofres deles, ao patrocinarem roupas, eles esgotam as consciências deles, de uma maneira tal que não conservam nada de precioso nelas.

011

Quanto aos *santos* que *exultarão na glória*, não é necessário que falemos da alegria deles. Escutem apenas o versículo seguinte.

Os santos exultarão na glória. Eles se alegrarão em seus leitos[1460].

Não nos teatros, não nos anfiteatros, não nos circos, não nos jogos, não ao ar livre, mas *em seus leitos*.

O que quer dizer: *em seus leitos*?

Em seus corações.

Escutem como o Apóstolo se alegra no leito dele.

[1459] Mateus 25: 45.
[1460] Salmo 149: 005.

A razão da nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência[1461], ele diz.

É de se temer, no entanto, que tal pessoa coloque sua confiança nela mesma e se enalteça, com orgulho, em sua própria confiança. Todos devem se alegrar *com temor e com tremor*[1462], porque o dom de Deus que faz a alegria dele não vem dos próprios méritos dele.

Há muitos que se comprazem com eles mesmos e se acreditam justos. Ora, há contra eles outra passagem das Escrituras.

Quem pode dizer: "Meu coração está puro, estou limpo de pecado?"[1463]

Há então, uma certa maneira de nos aplaudirmos em nossas consciências. É quando você reconhece que sua alegria é pura, que sua esperança é certa, que seu amor é sem dissimulação.

Mas, como há em nós muitos outros pontos capazes de ofender a Deus, bendiga Deus que o gratificou com essas virtudes e que ele então aperfeiçoe o que ele começou.

Assim, depois de ter dito: *Eles se alegrarão em seus leitos*, o Salmista parece temer que eles se comprazam com eles mesmos e então, ele imediatamente acrescenta: *As exaltações a Deus estão em suas gargantas*[1464].

Então, *eles se alegrarão em seus leitos*. Não de uma maneira a se atribuírem o bem que está neles, mas de maneira a louvarem Aquele de quem eles receberam o que eles são, que os chama a serem o que ainda não são, de quem unicamente esperam a perfeição e que eles agradecem pelo que ele já iniciou neles.

[1461] 2 Coríntios 1:12.
[1462] Salmo 002: 011.
[1463] Provérbios 20: 9.
[1464] Salmo 149: 005.

As exaltações a Deus estão em suas gargantas.

Observem agora os santos. Observem a glória deles. Observem no mundo inteiro. Observem que *as exaltações a Deus estão em suas gargantas*.

012

E espadas de dois gumes em suas mãos[1465].

O sabre é chamado vulgarmente de espada. Os sabres possuem somente um lado afiado e também são chamados de facões. Tanto o sabre como a sica são chamados de espadas.

Este tipo de arma, afiado dos dois lados, guarda um grande mistério.

E espadas de dois gumes em suas mãos.

Entendemos estas *espadas de dois gumes* como uma referência à palavra de Deus. Essa espada é única, mas aqui foi colocada no plural, porque há várias línguas e várias bocas de santos.

A palavra de Deus é então *uma espada de dois gumes*[1466]. Mas, por que *dois gumes*?

Porque ela se pronuncia sobre coisas temporais e sobre coisas eternas. Porque ela mostra, em ambas as coisas, que ela diz a verdade e que ela separa do mundo quem ela toca.

Não foi esta *espada* que o Senhor mencionou, quando ele disse: *Não vim trazer a paz, mas a espada*[1467]?

Observem como ele veio desunir, como ele veio separar. Ele separa os santos, ele separa os ímpios, ele separa de você tudo o que é um obstáculo.

[1465] Salmo 149: 006.
[1466] Hebreus 4: 12.
[1467] Mateus 10: 34.

Um filho quer servir a Deus, mas o pai dele o impede. Vem a *espada* de Deus, vem a palavra de Deus e separa o filho do pai.

Uma filha quer, mas a mãe dela não quer. A *espada* as separa uma da outra.

Uma nora quer, mas a sogra dela não quer. Traga a *espada de dois gumes* que nos dá promessas para a vida presente e promessas para a vida eterna; o alívio para os bens terrenos e o gozo dos bens da eternidade.

Esta é a *espada* afiada dos dois lados e que promete os bens do tempo e os bens da eternidade.

No que fomos enganados? A Igreja de Deus não estava outrora no mundo inteiro?

Ela está nele agora. Outrora, ela era lida nos livros santos, mas não era vista. Hoje, ela é vista como era lida nas promessas.

Tudo o que nos é prometido segundo o tempo diz respeito a um dos gumes e tudo o que é da eternidade diz respeito ao outro gume.

Você tem então esperança pelos bens futuros, assim como você tem os consolos dos bens presentes. Não se deixe levar então por quem quer tirá-lo de Deus. Nem pai, nem mãe, nem irmã, nem esposa, nem amigo, ninguém deve tirá-lo de Deus e então, a *espada de dois gumes* lhe será benéfica. É para o seu bem que ela o separa e apegar-se muito seria seu mal.

Nosso Senhor veio então com uma *espada de dois gumes*, prometendo os bens eternos e cumprindo as promessas temporais. Daí vem, de fato, o que chamamos de os dois Testamentos.

O que são então essas *espadas de dois gumes em suas mãos*?

Os dois Testamentos são uma *espada de dois gumes*. O Antigo promete bens terrenos e o Novo promete bens eternos. Nos dois são verificadas estas

palavras: *A palavra de Deus é viva, eficaz, mais penetrante do que uma espada de dois gumes*[1468].

Por que essas *espadas de dois gumes* estão *em suas mãos* e não em suas línguas?

E espadas de dois gumes em suas mãos, está dito.

Em suas mãos significa: em poder deles.

Eles receberam a palavra de Deus para pregá-la onde eles quisessem e a quem eles quisessem, sem temer nenhum poder e sem desprezar a pobreza. Eles tinham *em suas mãos* essa *espada* com as quais golpeavam, giravam e vibravam onde eles quisessem. Tudo isto estava em poder dos pregadores.

Se esta palavra não estivesse em poder deles, se poderia questionar: "Como essa palavra é uma *espada de dois gumes* e como ela está nas mãos deles?"

Se então essa palavra não está nas mãos deles, como é que está escrito: *A palavra do Senhor foi dirigida, pelas mãos do profeta Ageu, ao governador de Judá*[1469]?

Isto quer dizer, meus irmãos, que Deus escreveu sua *palavra* nas *mãos* deste Profeta?

O que significa então: *em suas mãos*?

Isto quer dizer que lhe foi dado o poder de pregar a palavra de Deus.

Por fim, poderíamos entender também de outra maneira a expressão: *em suas mãos*, pois pregar a palavra de Deus é tê-la na língua e escrevê-la é tê-la *em suas mãos*.

E espadas de dois gumes em suas mãos.

[1468] Hebreus 4:12.
[1469] Ageus 1:1.

013

Vocês observem desde já, meus irmãos, como os santos estão armados. Pensem também em suas façanhas sagradas e seus gloriosos combates, pois, se há um general, há soldados; se há soldados, há inimigos; se há uma guerra, é preciso uma vitória.

Ora, o que fizeram esses com as *espadas de dois gumes em suas mãos*? *Para executar a vingança contra as nações*[1470].

Observem se essas *nações* não sofreram essa *vingança*. Ela é executada diariamente e isto é o que fazemos neste instante, ao falarmos com vocês.

Observem como cortamos em pedaços as nações de Babilônia. Retribuímos em dobro o que ela fez, de acordo com estas palavras: *Retribui-lhe o dobro de seus malefícios*[1471].

Como lhe retribuir em *dobro*, senão porque os santos desembainham essas *espadas de dois gumes* e enfrentam massacres, assassinatos, separações? Mas o paganismo se extingue e os ídolos se quebram.

Como lhe retribuir em *dobro*?

Quando Babilônia perseguia os cristãos, ela matou corpos, mas não quebrou Deus. Agora, isto lhe é retribuído em *dobro*, pois os pagãos se extinguem e os ídolos são quebrados.

"Mas como são mortos os pagãos?", você questionará.

Como, senão transformando-os em cristãos?

Eu procuro o pagão e não o encontro, pois ele se tornou cristão. Assim, o pagão está morto nele.

[1470] Salmo 149: 007.
[1471] Apocalipse 18: 6.

Se eles não foram mortos assim, como foi dito a Pedro: *Mate e coma*[1472]?

Como então morreu Saulo, o perseguidor e como se levantou Paulo, o pregador? Eu procuro o Saulo perseguidor e não o encontro mais, pois, *caindo por terra*[1473], morreu.

Morreu como?

Pela *espada de dois gumes*.

Mas, como ele morreu nele mesmo, ele foi vivificado em Cristo. Assim, ele diz com confiança: *Eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que vive em mim*[1474].

O que aconteceu a ele, Deus fez a outros através dele, pois, ao se tornar pregador, ele mesmo carregou *em suas mãos*, as *espadas de dois gumes, para executar a vingança contra as nações*.

E, para que não se imagine pessoas atingidas pelo ferro, sangue derramado, carnes assassinadas, o Salmista continua, dizendo: *E repreender os povos*[1475].

O que significa: *repreender*?

Significa corrigir.

Usem esta *espada de dois gumes*, meus irmãos. Que ela não fique ociosa. Deus a deu para que a usem à maneira de vocês.

Uma pessoa como você ainda adora os ídolos?

Fale assim com seu amigo, se é que, todavia, ainda resta alguém a quem se possa dirigir estas palavras: "Uma pessoa como você pode abandonar Deus que o fez, para adorar um ídolo que você fez? O artesão não é preferível à sua

[1472] Atos 10:13.
[1473] Atos 9:4.
[1474] Gálatas 2:20.
[1475] Salmo 149:007.

arte? Ora, você se envergonharia se adorasse o artesão, mas não se envergonha em adorar a arte que ele fez?"

Se seu amigo se envergonhar, se ele for tomado pela compunção, isto é uma ferida provocada pela *espada de dois gumes*. Você o atingiu no coração e ele morrerá, para reviver em seguida.

E espadas de dois gumes em suas mãos, para executar a vingança contra as nações e repreender os povos.

014

Para prender os seus reis em grilhões e os seus nobres em correntes de ferro, para executar neles o juízo prescrito[1476].

Nós expusemos, sem dificuldades, como a *espada* nos faz cair para nos levantar, nos separa para nos reunir, nos fere para nos curar, nos mata para nos fazer viver.

Mas, o que fazer agora? Como explicar: *Para prender os seus reis em grilhões*?

É preciso colocar *grilhões* nos *reis* das nações, *correntes* em *seus nobres* e mesmo *correntes de ferro*.

Redobrem a atenção para reconhecerem o que vocês já sabem, pois estas palavras que explicamos são obscuras, é verdade, mas o que devemos dizer sobre elas não é novo.

Vocês já sabem isto e não precisam aprender nada de novo. Vocês só têm que recordar.

[1476] Salmo 149: 008 e 009.

O propósito de Deus, ao tornar obscuros alguns versículos, é menos nos fazer tirar uma lição nova deles do que nos lembrar, com essas obscuridades, o que já sabemos.

Sabemos que os *reis* se tornaram cristãos e que os *nobres* dos povos abraçaram a fé. Eles existem hoje, eles existiram outrora e eles ainda existirão. E as *espadas de dois gumes* estão sempre nas mãos dos *santos*.

Como entender então que esses *reis* estejam presos em *grilhões* e esses *nobres* presos em *correntes de ferro*?

Suas caridades já sabem e as lições frequentes da Igreja com que vocês se alimentam lhes ensinaram que, *o que é estulto no mundo, Deus o escolheu para confundir os sábios e o que é fraco no mundo, Deus o escolheu para confundir os fortes e o que é vil e desprezível no mundo, Deus o escolheu, como também aquelas coisas que nada são, para destruir as que são*[1477].

Isto, de fato, foi o que o Apóstolo disse: *Vede, irmãos, o vosso grupo de eleitos; não há entre vós muitos sábios, humanamente falando, nem muitos poderosos, nem muitos nobres. O que é estulto no mundo, Deus o escolheu para confundir os sábios e o que é fraco no mundo, Deus o escolheu para confundir os fortes e o que é vil e desprezível no mundo, Deus o escolheu, como também aquelas coisas que nada são, para destruir as que são*[1478].

Jesus Cristo nosso Deus veio para o bem de todos. Mas ele escolheu um pescador para o bem dos imperadores e não um imperador para o bem de um pescador. Ele escolheu pessoas sem nenhuma importância no mundo. Ele as

[1477] 1 Coríntios 1: 27 e 28.
[1478] 1 Coríntios 1: 26-28.

encheu com o Espírito Santo, lhes deu a *espada de dois gumes* e lhes ordenou que percorressem o mundo inteiro, pregando o Evangelho[1479].

Instantaneamente, o mundo se encheu de raiva, o leão se levantou contra o cordeiro e o cordeiro foi mais forte do que o leão. O leão atacou e foi derrotado, o cordeiro sofreu e foi vencedor.

Tomadas pelo medo, as pessoas se converteram a Cristo e os *reis* e os grandes do mundo ficaram admirados com a visão dos milagres, se perturbaram com o cumprimento das profecias e viram com espanto o gênero humano se reunir somente com a pronúncia do nome de Cristo.

O que fazer então?

Muitos renunciaram a toda grandeza, deixaram seus palácios e distribuíram seus bens aos pobres, para buscarem a perfeição, pois o Senhor disse, a um desses imperfeitos: *Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me!*[1480]

Isto foi o que fizeram muitos grandes no mundo, mas eles só abjuraram de toda grandeza mundana para abraçarem a pobreza deste mundo e a nobreza de Cristo.

Outros __ e em grande número __ conservam a nobreza deles, conservam o poder real e nem por isto deixam de ser cristãos. Eles estão então como que com *grilhões* e *correntes de ferro*.

Como assim?

Eles se impuseram *grilhões*, os *grilhões* da *sabedoria*[1481], os *grilhões* das palavras de Deus, para se proibirem tudo o que é ilícito.

[1479] Cf. Mateus 28: 20. *Ide e ensinai a todas as nações*.
[1480] Mateus 19: 21.
[1481] Cf. Eclesiástico 6: 25 e 30.

015

Por que então *grilhões de ferro* e não *correntes* de ouro?

Enquanto houver *temor*, eles serão *de ferro*. Mas, se houver *amor*, eles serão de ouro.

Que suas caridades queiram bem me ouvir.

Vocês acabam de ouvir estas palavras de São João Evangelista: *No amor não há temor. Antes, o amor perfeito lança fora o temor, porque o temor envolve castigo e quem teme não é perfeito no amor*[1482].

Aí está o *grilhão de ferro*. Contudo, se uma pessoa não começar a servir a Deus por *temor*, ela não chegará ao *amor*.

O temor ao Senhor é o princípio da sabedoria[1483].

A *sabedoria* começa então pelos grilhões *de ferro*, para chegar ao *colar de ouro*, pois está escrito: *Mete teu pescoço em seu colar de ouro*[1484].

Mas você só chegará a esse *colar de ouro* se primeiro colocar seus pés nos *grilhões de ferro*. Começando pelo *temor* termina-se na *sabedoria*.

Quantos existem que não ousam praticar o mal porque temem o inferno, porque temem os tormentos e não porque amam a justiça?

Se lhes for prometida a impunidade, se lhe for dito: "Faça o que bem quiser", então, eles se lançarão com frenesi a todos os tipos de crimes. Isto é ainda mais verdadeiro para *reis* e *nobres*, aos quais não se pode questionar: "Por que você fez isto?"

[1482] 1 João 4:18.
[1483] Salmo 110:010.
[1484] Eclesiástico 6:24.

De fato, para uma pessoa pobre, quando ela não teme a Deus, como ela não tem força, não tem poder para escapar do suplício que possa merecer, ela se abstém pelo temor às pessoas, se não for pelo temor a Deus.

Mas os poderosos deste mundo, os *reis*, os *nobres*; o que eles têm a temer, se não temerem a Deus?

Mas se prega a eles, eles são golpeados com a *espada de dois gumes*, diz-se a eles que há um Deus que colocará uns *à sua direita* e outros *à sua esquerda*, para dizer aos da *esquerda*: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*[1485].

Sem amarem ainda a justiça, eles temem o castigo e o temor ao castigo se torna um grilhão e esses *grilhões de ferro* os endireitam.

Vem a nós um poderoso do mundo que recebeu alguns ultrajes de sua mulher ou que cobiçou outra mais bela, mais rica. Ele gostaria de se separar de sua mulher, mas não ousa fazer isto.

Ele ouve um servo de Deus, ele ouve o Profeta, ele ouve o Apóstolo e ele se abstém. Ele ouve aquele que tem na mão a *espada de dois gumes* e que lhe diz: "Pare! Isto não é permitido. Deus não lhe permite deixar sua mulher, *exceto em caso de fornicação*[1486]".

Ele ouve isto e o *temor* o retém. Seus passos leves já se encaminhavam para a queda, mas estão acorrentados, pois ele tem *grilhões de ferro*, ele teme a Deus.

Dizem a ele: "Deus o condenará, se você fizer isto. Ele é o Soberano Juiz de todos. Ele ouvirá os lamentos da sua esposa e você será culpado aos olhos dele".

[1485] Mateus 25: 41.
[1486] Cf. Mateus 5: 22.

Aí está ele, entre o atrativo da concupiscência e o temor ao castigo. Ele teria cedido aos seus culposos desejos se ele não tivesse sido retido pelos *grilhões de ferro*.

Mas, tem mais.

Um homem nos diz: "Eu quero viver na continência. Eu não quero mais uma esposa".

Você não pode.

O que fazer se você quer, mas sua esposa não quer? A sua continência deve colocá-la na fornicação? Pois ela será adúltera se, com você vivo, ela passar a outro?[1487]

Deus não queira que você compense esta perda com este ganho. Cumpra com seu dever, pois, mesmo que você não seja cobrado, nem por isto você está desobrigado de cumpri-lo[1488]. Deus considerará como um ato de santidade perfeita se você cumprir, para com sua esposa, o seu dever, sem exigir isto dela[1489].

Você teme e você não faz isto. Você sacode seus *grilhões*, mas eles são *grilhões de ferro*.

Escute bem: *Estás casado? Não procures te desligar*[1490].

Isto é duro, é *de ferro*. Quando o Senhor diz isto, ele mostra que se trata de um laço *de ferro*.

Escutem isto, jovens!

Sim, são laços *de ferro*. Não prendam neles seus pés. Se vocês se prenderem neles, estarão limitados a esses *grilhões*.

[1487] Cf. 1 Coríntios 7: 39. *A mulher está ligada ao marido enquanto ele viver.*
[1488] Cf. 1 Coríntios 7: 3. *O marido cumpra o seu dever para com a sua esposa.*
[1489] Cf. 1 Coríntios 7: *Não vos recuseis um ao outro, a não ser de comum acordo.*
[1490] 1 Coríntios 7: 27.

E as mãos do bispo vão apertá-lo ainda mais. Porventura, os que estão presos não fogem para a Igreja e aqui são libertados?

Homens fogem para cá querendo repudiar suas mulheres, mas aqui são amarrados ainda mais firmemente, pois ninguém solta esses *grilhões*.

Não separe, o homem, o que Deus uniu[1491], diz o Senhor.

Mas esses laços são duros. Quem não sabe? Os Apóstolos se entristeceram com essa dureza e disseram: *Se esta é a condição do homem a respeito da mulher, é melhor não se casar!*[1492]

Já que essas *correntes* são *de ferro*, não há necessidade de colocar os pés nelas.

O Senhor respondeu aos Apóstolos, dizendo: *Nem todos são capazes de compreender o sentido destas palavras, mas somente aqueles a quem foi dado*[1493].

Estás casado? Não procures te desligar, pois você está preso com *correntes de ferro*.

Não estás casado? Não procures mulher[1494]. Não se prenda com *correntes de ferro*.

016

Para cumprir neles o juízo prescrito[1495].

Este é *o juízo* que *os santos* cumprem em todas as nações.

Por que: *prescrito*?

[1491] Mateus 19: 6. Cf. Mateus 16: 19 (*Tudo o que ligares na terra será ligado nos céus e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus*).
[1492] Mateus 19: 10.
[1493] Mateus 19: 11.
[1494] 1 Coríntios 7: 27.
[1495] Salmo 149: 009.

Porque tudo isto foi profetizado outrora e se cumpre agora. Faz-se agora o que se lia outrora e não se cumpria.

O Salmista conclui assim: *Esta glória pertence a todos os santos*[1496].

É assim que *os santos* agem no mundo inteiro, entre as nações, assim que são elevados em glória, assim que eles cantam ao Senhor com as vozes deles, assim que *eles exultam na glória*, assim que *eles se alegram em seus leitos*, assim que eles são enaltecidos com a *salvação* deles, assim que eles cantam o *cântico novo*, assim que eles cantam o "Aleluia", com as vozes, com os corações, com as vidas deles.

Amém!

Salmo 150

O louvor a Deus em seus santos.

Os salmos são em número de cento e cinquenta. Ora, este número, na ordem das unidades, dá quinze formado de sete e de oito. O sete nos lembra a semana sabática do Antigo Testamento e o oitavo dia é o da ressurreição ou do Novo Testamento. O cinquenta é composto por uma semana de semanas mais a unidade e foi no quinquagésimo dia após a ressurreição que desceu o Espírito Santo, designado pelo número sete. Os cento e cinquenta e três peixes nos mostrariam, no três, o divisor do cinquenta. Ao decompor o dezessete, em tantos números que são adicionados um ao outro, chega-se a cento e

[1496] Salmo 149: 009.

cinquenta e três. Ora, dezessete é composto pelo dez, o decálogo e pelo sete, o símbolo do Espírito Santo. A divisão em cinco livros é pouco fundamentada.

Estas palavras: "Está escrito no começo do livro" designariam o livro das Escrituras, no começo do qual lemos: "Serão dois em uma mesma carne", que é uma referência ao mistério da união entre Cristo e a Igreja ou ao livro dos salmos, já que o primeiro deles se refere a Cristo. A divisão em três livros de cinquenta salmos cada um nos mostra a penitência no quinquagésimo salmo, a misericórdia e a justiça no centésimo e o louvor a Deus em seus santos está no salmo centésimo quinquagésimo. Este é o caminho para o céu, já que Deus nos chama pela penitência, nos justifica pela misericórdia e depois, nos admite na vida eterna para cantarmos seus louvores.

Os santos, em quem Deus é justificado, são a justiça, a força e a grandeza de Deus, no sentido em que eles mostram estes divinos atributos.

Louvar a Deus com a flauta é louvá-lo de uma maneira esplendorosa; com os instrumentos de cordas, é com as boas obras; com os tambores, é com a mortificação da carne; com os címbalos, é com os louvores dos santos, que refletem sobre Deus. Os três gêneros musicais são encontrados nos santos.

001

Mesmo que Deus ainda não tenha me concedido a graça de revelar todos os grandes mistérios que me parecem contidos na ordem dos salmos; mesmo que a perspicácia da minha mente não tenha penetrado toda a profundidade deles; todavia, como eles estão reunidos em um conjunto de cento e cinquenta, este número nos insinua algum mistério que eu gostaria de lhes expor sem imprudência e na medida em que Deus quiser me socorrer.

Primeiro, o número quinze é múltiplo de cento e cinquenta, pois, na ordem das unidades, ele é o mesmo que cento e cinquenta na ordem das dezenas, já que quinze multiplicado por dez dá cento e cinquenta; o mesmo que mil e quinhentos na ordem das centenas ou quinze multiplicado por cem; o mesmo que quinze mil na ordem dos milhares ou quinze multiplicado por mil. O número quinze então nos marca a concordância entre os dois Testamentos.

Em um, de fato, se observa o *sábado*, que significa *repouso*[1497] e no outro, se observa o domingo ou o Dia do Senhor, que significa ressurreição. Ora, o sábado é o sétimo dia. O domingo, que vem depois do sétimo dia, o que ele pode ser, senão o oitavo e, ao mesmo tempo, o primeiro?

Ora, ele é chamado também de o *primeiro dia do sábado*[1498], de maneira a contar, em seguida, o segundo, o terceiro e assim por diante, até o sétimo, que é o sábado. Mas, a partir do domingo até o próximo domingo, estamos no oitavo dia, no qual foi revelado o Novo Testamento, que estava oculto no Antigo, sob as promessas terrenas.

Ora, sete mais oito fazem quinze. Este é o número dos salmos chamados "Cânticos dos Degraus"[1499], porque este era o número dos degraus do Templo.

O número cinquenta encerra também, nele mesmo, um grande mistério, já que é composto de uma semana de semanas, às quais se acrescenta a unidade, que seria como o oitavo dia e formaria o cinquenta. Sete vezes sete são, de fato, quarenta e nove e temos o cinquenta, ao lhe acrescentarmos a unidade.

Ora, o número cinquenta tem um significado tão misterioso que foi no quinquagésimo dia após a ressurreição de Cristo que o Espírito Santo desceu

[1497] Cf. Êxodo 20:10.
[1498] Marcos 16: 2.
[1499] Salmos 119 a 133.

sobre os discípulos reunidos em seu nome[1500]. Além disto, o Espírito Santo é designado pelo número sete nas Escrituras, seja em Isaías, seja no Apocalipse, onde encontramos claramente os sete espíritos de Deus, por causa das sete operações deste mesmo Espírito.

O Profeta Isaías nos fala isto, sobre estas sete operações: *Sobre ela repousará o Espírito do Senhor: Espírito de sabedoria e de entendimento, Espírito de conselho e de fortaleza, Espírito de conhecimento e de devoção e pleno de um Espírito de temor ao Senhor*[1501].

E, por este *temor ao Senhor*, é preciso entender o *temor puro*, que *permanece pelo século dos séculos*[1502]. Quanto ao *temor* servil, ele é banido pelo *amor perfeito*, pois *o amor perfeito lança fora o temor*[1503]. O *amor perfeito* nos liberta, de maneira que não fazemos as obras servis que são proscritas no sábado.

Ora, *o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado*[1504].

Então, é o *Espírito Santo* que é designado pelo número sete.

Mas o próprio Senhor dividiu o número cinquenta em quarenta e dez, já que foi no quadragésimo dia depois da ressurreição que ele subiu ao céu e, depois de decorridos dez dias, ele enviou o Espírito Santo[1505], designando assim, com o número quarenta, sua passagem desta vida temporal.

O número quatro é, de fato, o número que prevalece no quarenta. Ora, há quatro partes no mundo, assim como o ano e, acrescentando a ele o dez,

[1500] Cf. Atos 2:1-4.
[1501] Isaías 11: 2 e 3.
[1502] Salmo 018: 010.
[1503] I João 4:18
[1504] Romanos 5: 5.
[1505] Cf. Atos 2:1-3.

como o denário que deve recompensar as obras da Lei, encontramos a figura da eternidade.

Multiplicando cinquenta por três e, por assim dizer, pela Trindade, chegamos a cento e cinquenta, número que, não sem razão, é o número dos nossos salmos.

Ao número de peixes pescados nas redes dos Apóstolos após a ressurreição, o Evangelho acrescentou o número três ao cento e cinquenta [1506], para nos mostrar, me parece, em quantas partes devemos dividir este número de maneira a encontrar três vezes cinquenta.

Poderíamos encontrar, no entanto, neste número, uma razão mais sutil e mais agradável. Ou seja: se decompusermos dezessete, de maneira a que todos os números, desde o um até o dezessete, sejam somados um ao outro, chegamos também a este número cento e cinquenta e três.

Ora, o número dez designa a Lei e o sete designa a graça, já que a Lei só é cumprida através do *amor derramado em nossos corações pelo* mesmo *Espírito* que é representado pelo número sete.

002

Quanto àqueles que dividiram os salmos em cinco livros, nisto eles seguiram a indicação dos salmos que terminam pelas palavras: *Fiat! Fiat!* [1507] Mas, quando eu quis me aprofundar nas razões desta divisão, não consegui obtê-las, porque estas cinco partes não são iguais entre elas, nem na quantidade da matéria e nem no número dos salmos, que seria então trinta. E, se cada

[1506] Cf. João 21:11.
[1507] Salmos 014, 019, 040, 048, 053, 071, 088, 105.

um desses livros tivesse que terminar com *Fiat! Fiat!*, poderíamos, com razão, perguntar por que o último de todos não termina assim.

Quanto a nós, de acordo com a autoridade canônica das Santas Escrituras, onde lemos: *Está escrito no Livro dos Salmos*[1508], só reconhecemos um livro dos salmos. Vejo então que esta opinião é verdadeira, mas que, mesmo sendo verdadeira, não contradiz a outra.

De acordo com o costume das Escrituras dos hebreus, é possível, de fato, que um livro dividido em várias partes seja visto como um só. Assim, se fala de uma Igreja, mesmo que ela seja dividida em várias Igrejas e um céu único, mesmo que ele seja composto de vários.

Não é de se acreditar que, ao dizer: *O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra*[1509], o Salmista tenha desejado omitir um dos céus. E quando a Escritura nos diz: *Deus fez o firmamento*. *Deus chamou ao firmamento céus*[1510]; quando ela diz que há águas abaixo do *firmamento*, ou seja, do *céu*, ela não mente, mesmo que ela diga, em outra passagem: *Louvai-o, ó céus dos céus e vós, águas acima dos céus*[1511], sem dizer "*acima* do *céu*".

Diz-se também "a terra", mesmo que ela seja composta por várias e diariamente dizemos, indiferentemente: "o globo da terra" (*orbis terræ*) ou "o globo das terras" (*orbis terrarum*).

Embora, na linguagem comum, a expressão: *Está escrito no Livro dos Salmos* parece dizer que há um só livro, no entanto, pode-se responder que esta maneira de falar: *no Livro dos Salmos* se refere a um dos cinco livros.

[1508] Atos 1:20.
[1509] Salmo 120:002.
[1510] Gênesis 1:7 e 8.
[1511] Salmo 148:4.

Mas esta maneira de falar é tão inusitada, ou ao menos tão rara, que esta frase: *Como está escrito no Livro dos Profetas*[1512], fez alguns acreditarem que os doze livros dos Profetas formavam um só livro.

Há também aqueles que consideram como um livro único todos os livros das Escrituras Canônicas, porque eles formam uma admirável e divina unidade e porque estas palavras: *No início do livro está escrito sobre mim: fazer vossa vontade, meu Deus, é o que me agrada*[1513] devem nos fazer compreender que o Pai criou o mundo através do Filho, já que essa criação está colocada no início de toda a Escritura contida no Livro do Gênesis.

Ou melhor: porque estas palavras parecem uma profecia, relatando-nos os fatos que predizem o futuro, já que não é dito: "que eu fiz", mas: "para que eu faça" ou "que eu faça vossa vontade" e então, estas palavras reportariam a outras palavras também consignadas nas primeiras linhas do mesmo livro: *Já não são mais que uma só carne*[1514].

Este mistério é grande; quero dizer, com referência a Cristo e à Igreja[1515], diz São Paulo.

Também se poderia ver o Livro dos Salmos designado nestas palavras: *No início do livro está escrito sobre mim: fazer vossa vontade, meu Deus, é o que me agrada*, pois se lê em seguida: *Porque vossa lei está no íntimo do meu coração*[1516].

Ora, vê-se uma profecia sobre Jesus Cristo no primeiro salmo colocado no início do livro: *Bem-aventurado é aquele que não procede conforme o con-*

[1512] Atos 7: 42.
[1513] Salmo 039: 008 e 009.
[1514] Gênesis 2: 24.
[1515] Efésios 5: 31 e 32.
[1516] Salmo 039: 009.

selho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta numa cadeira de pestilência. Bem-aventurado é aquele que se compraz no serviço ao Senhor e medita sua Lei dia e noite[1517].

Isto retornaria nestas palavras: *Fazer vossa vontade, meu Deus, é o que me agrada, porque vossa lei está no íntimo do meu coração.*

Quanto a estas outras palavras: *Anunciei a justiça na grande assembleia*[1518], elas se reportariam naturalmente a estas: *Já não são mais que uma só carne.*

003

Que se tome em um ou outro destes sentidos a expressão: *No início do livro*, este Livro dos Salmos, dividido em três partes, de cinquenta cada uma, me parece encerrar grandes mistérios, se se examinar bem cada quinquagésimo salmo.

De fato, eu não posso acreditar que seja sem razão que o quinquagésimo seja um salmo de penitência, o centésimo seja um salmo de misericórdia e justiça e o centésimo quinquagésimo seja um louvor a Deus em seus santos.

De fato, este é o caminho que seguimos para chegarmos à vida eterna e bem-aventurada. Primeiro, a condenação de nossos pecados; depois, a vida pura, de sorte que mereçamos, com esta vida pura e a condenação das nossas faltas, a vida eterna.

Na realidade, foi segundo uma sentença profunda de sua justiça e de sua bondade que Deus *chamou* aqueles que ele *predestinou*; que aqueles que ele *chamou*, ele *justificou*; que aqueles que ele *justificou*, ele os *glorificou*[1519].

[1517] Salmo 001: 001 e 002.
[1518] Salmo 039: 010.

É verdade que não foi em nós mesmos que se fez a nossa predestinação, mas nele mesmo e no segredo da sua presciência. No entanto, os três outros favores __ o chamado, a justificação e a glorificação __ acontecem em nós.

É a pregação da *penitência* que nos chama, pois foi assim que o Senhor começou a pregar seu Evangelho: *Fazei penitência, porque está próximo o Reino dos Céus*[1520].

Somos justificados ao invocarmos a misericórdia e ao temermos o julgamento e daí, estas palavras: *Pela honra de vosso nome, salvai-me, meu Deus! Por vosso poder, fazei-me justiça*[1521].

Ora, não teme ser julgado quem obteve primeiro ser salvo. Nosso chamado nos fez renunciar ao diabo através da penitência, para não ficarmos mais sob seu jugo. Depois da justificação, somos curados pela misericórdia, para não mais temermos o julgamento e, uma vez glorificados, passamos para a vida eterna, para louvarmos Deus infinitamente.

Isto é o que significam, eu creio, estas palavras do Senhor: *Eis que expulso demônios e faço curas hoje e amanhã e, no terceiro dia, estarei consumado*[1522].

Ele representou, assim, os três dias de sua Paixão, seu sono e seu despertar, pois ele foi crucificado, sepultado e ressuscitou.

Na cruz, ele triunfou dos príncipes e dos poderosos, repousou no sepulcro e se lançou à sua ressurreição. Da mesma forma, a penitência nos colocana cruz, a justiça nos coloca no repouso e a vida eterna nos coloca na glória.

[1519] Romanos 8: 30.
[1520] Mateus 3: 2 e 4: 17.
[1521] Salmo 053: 003.
[1522] Lucas 13: 32.

A penitência diz: *Tende piedade de mim, Senhor, segundo a grandeza da vossa misericórdia. E, conforme a imensidão da vossa misericórdia, apagai a minha iniquidade*[1523]. Ela oferece, como um *sacrifício* a Deus, *um espírito arrependido, um coração contrito e humildado*[1524].

É Cristo quem diz, em seus eleitos: *A misericórdia e o julgamento cantarei a vós, Senhor. Salmodiarei. Pelo caminho reto quero seguir. Oh, quando vireis a mim?*[1525]

É a *misericórdia*, de fato, que nos ajuda a fazer as obras de justiça, para chegarmos, com toda segurança, ao *julgamento*, no qual serão banidos, *da Cidade do Senhor, os que praticam o mal*[1526].

O versículo que termina o salmo que vamos explicar é a voz da vida eterna.

004

Louvai o Senhor nos seus santos[1527].

Naqueles que ele glorificou.

Louvai-o no firmamento do seu poder. Louvai-o nos seus poderes[1528]. Ou, como outros traduziram: *nos seus domínios*.

Louvai-o segundo a multiplicidade da sua grandeza[1529].

[1523] Salmo 050:003.
[1524] Salmo 050:019.
[1525] Salmo 100:001 e 002.
[1526] Salmo 100:008.
[1527] Salmo 150:001.
[1528] Salmo 150:001 e 002.
[1529] Salmo 150:002.

Todas estas denominações designam os santos de Deus, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *Para que, nele, nós nos tornássemos justiça de Deus*[1530].

Se então, eles são a *justiça* que Deus operou neles, por que então eles não seriam também esses *poderes* que Deus exerceu neles, para ressuscitá-los de entre os mortos? Pois foi na ressurreição de Cristo que seu poder apareceu com mais esplendor, assim como sua fraqueza apareceu em sua Paixão, como disse o Apóstolo: *É verdade que ele foi crucificado por fraqueza, mas está vivo pelo poder de Deus*[1531]. E, em outra passagem, ele diz: *Anseio pelo conhecimento de Cristo e o poder da sua ressurreição*[1532].

O Salmista disse admiravelmente: *no firmamento do seu poder*.

De fato, é o *firmamento do seu poder* não morrer mais[1533].

Por que não poderíamos chamar de *poder de Deus* o que ele empregou em seus santos?

Eles são mesmo os poderes *de Deus*, como está escrito: *Para que, nele, nós nos tornássemos justiça de Deus*.

Que poder pode ser maior do que reinar eternamente, depois de ter colocado sob seus pés, todos os seus inimigos? Por que seus santos não seriam também sua infinita grandeza? Não a grandeza que o faz grande nele mesmo, mas a grandeza que fez a grandeza de tantos milhares de seus eleitos.

[1530] 2 Coríntios 5:21.
[1531] 2 Coríntios 13:4.
[1532] Filipenses 3:10.
[1533] Cf. Romanos 6:9. *Sabemos que Cristo, tendo ressurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá mais domínio sobre ele.*

De fato, assim como a justiça pela qual ele próprio é justo é entendida de uma maneira, da mesma forma, se entende de outra maneira a justiça que ele forma em nós, para que nós sejamos sua justiça.

005

Esses mesmos santos também são designados por todos os instrumentos que servem para o louvor a Deus. O que o Salmista disse logo no início: *Louvai o Senhor nos seus santos*, ele continua, se referindo aos santos com diferentes expressões.

006

Louvai-o ao som da trombeta[1534].

Isto descreve um louvor esplendoroso.

Louvai-o com o saltério e com a cítara[1535].

O *saltério* faz soar o louvor a Deus com a parte superior do instrumento e a *cítara* faz isto com a parte inferior. É como o louvor nas coisas celestes e o louvor nas coisas terrenas, assim como o Deus que fez o céu e a terra.

De fato, ao explicarmos outro salmo[1536], já havíamos dito que o *saltério* tem, na parte superior, uma concavidade sobre a qual se ajustam as cordas para se tirar delas um som mais ressonante, enquanto que, na *cítara,* esta concavidade está na parte inferior.

[1534] Salmo 150: 003.
[1535] Salmo 150: 003.
[1536] *Comentário ao Salmo 032*, § 005.

007

Louvai-o com tímpanos e coro[1537].

Louvamos Deus *com tímpanos*, quando nossa carne, transformada, não sente mais a fraqueza da corrupção terrena, pois o tímpano é feito de couro seco e fortalecido.

O *coro* louva a Deus quando um grupo pacífico o louva.

Louvai-o com instrumentos de corda e o órgão[1538].

Como dissemos acima, o *saltério* e a *cítara* são instrumentos *de corda*. Quanto ao *órgão*, trata-se de um termo genérico para se referir a todos os instrumentos musicais, mesmo que, comumente, este termo seja mais empregado para se referir a instrumentos de sopro, o que eu não creio que seja o caso aqui, pois o termo *órgão* vem do grego *ὀργάνῳ* (*órgáno*) e os gregos têm outro termo para esses instrumentos. Chamar esses instrumentos de órgãos é então uma particularidade latina, uma exigência do costume.

Então, a expressão: *com instrumentos de corda e o órgão* parece se referir a instrumentos de cordas.

Ora, não é somente o *saltério* e a *cítara* que são providos de cordas, mas, assim como o *saltério* e a *cítara*, em que um soa pela parte de cima e o outro pela parte de baixo, nos fizeram descobrir um mistério análogo a esta diferença, da mesma forma, devemos descobrir alguma analogia nessas cordas, que nos designam a carne e a carne livre da corrupção.

Talvez o Salmista não tenha acrescentado o termo *órgão* porque cada uma das cordas produz um som particular, mas porque a diversidade dos sons

[1537] Salmo 150: 004.
[1538] Salmo 150: 004.

produza, nele, a mais suave harmonia, como acontece no *órgão*, pois os santos de Deus terão, mesmo então, diferenças entre eles, mas diferenças harmoniosas e não dissonantes. Ou seja: diferenças concordantes e não discordantes, assim como a mais doce harmonia é feita de sons que são de fato diferentes, mas não mutuamente opostos, pois, assim como *uma estrela difere da outra na claridade, assim também é a ressurreição dos mortos*[1539].

008

Louvai-o com címbalos bem sonoros, louvai-o com címbalos jubilosos[1540].

É somente batendo nos *címbalos* que se produzem sons. Daí vem que, algumas vezes, eles foram comparados com os nossos lábios.

Mas me parece que aqui é dado um sentido melhor, dizendo que se louva Deus com os *címbalos* quando cada fiel é honrado pelos seus irmãos e não por ele mesmo e que essa honra mútua se torna, para Deus, um louvor.

Assim, eu creio que, para que o pensamento não se detenha nos *címbalos* que soam sem alma, o Salmista acrescentou: *címbalos jubilosos*, pois o júbilo ou o louvor inefável só pode vir da alma.

Não nos esqueçamos, no entanto, que, segundo os músicos e como a experiência demonstra, há três tipos de sons que são produzidos: a voz, o sopro e a percussão. A voz, quando uma pessoa canta sem a ajuda de nenhum instrumento. O sopro, que produz os sons da flauta ou de algum instrumento semelhante. A percussão, como na cítara ou em tudo o que se assemelha a ela.

[1539] 2 Coríntios 15: 41.
[1540] Salmo 150: 005.

Portanto, nenhum tipo de instrumento é aqui omitido, pois a voz está no *coro*, o sopro está na *trombeta* e a percussão está no *saltério*, na *cítara* e nos *címbalos*. Como a mente, o espírito e o corpo. Mas, por semelhanças e não por propriedades.

Quando então o Senhor nos diz: *Louvai o Senhor nos seus santos*, a quem ele se dirige, senão a eles mesmos? E em quem eles devem louvar a Deus, senão neles também?

Pois vocês, que são seus santos, como disse o Salmista, vocês são também sua virtude, mas a virtude que ele operou em vocês. Vocês são *seu poder*, *segundo a multiplicidade da sua grandeza*, mas que ele operou e faz transparecer em vocês. Vocês são a *trombeta*, o *saltério*, a *cítara*, o *tímpano*, o *coro*, os *instrumentos de corda*, o *órgão* e os *címbalos jubilosos*, que soam bem porque estão em harmonia. Vocês são tudo isto.

Que o pensamento não se detenha em nada vil, em nada passageiro, em nada fútil. E, como a sabedoria da carne é mortal, *que todo espírito louve o Senhor*[1541].

[1541] Salmo 150: 006.

Índice

Créditos ____ 2

Os Salmos Comentados XI ____ 3

Salmo 134 ____ 3

As obras do Senhor. ____ 3

001 ____ 5

002 ____ 6

003 ____ 8

004 ____ 10

005 ____ 12

007 ____ 17

008 ____ 19

010 ____ 22

012 ____ 25

013 ____ 28

014 ____ 29

015 ____ 30

016 ____ 31

017 ____ 33

018 ____ 34

019 ____ 37

020 ____ 37

021 ____ 41

022 ____ 42

023 ____ 46

025 ____ 49

026 ____ 50

Salmo 135 ____ 51

As divinas misericórdias. 51
001 52
002 54
003 55
004 57
005 59
006 60
007 61
008 62
009 64
Salmo 136 66
Babilônia ou o cativeiro desta vida. 66
001 68
002 69
003 70
004 72
005 73
006 75
007 77
008 79
009 80
010 83
011 84
012 84
013 85
014 88
015 89
016 90
017 92

018 94
019 96
020 98
021 98
022 100
Salmo 137 102
Glória a Deus. 102
001 103
002 103
003 106
004 106
005 109
006 109
007 110
008 112
009 114
010 117
011 117
012 120
013 122
014 123
015 125
016 126
017 128
018 129
Salmo 138 130
Os bons e os maus na Igreja. 130
001 131
002 132

003 134
004 136
005 137
006 140
007 140
008 142
009 148
010 148
011 150
012 150
013 152
014 153
015 155
016 157
017 158
018 160
019 163
020 163
021 166
022 169
023 172
024 173
025 173
026 174
027 176
028 178
029 179
030 180
031 181

Salmo 139 182
A Igreja no meio dos ímpios. 182
001 183
002 184
003 186
004 187
005 191
006 192
007 192
008 194
009 196
010 198
011 199
012 201
013 203
014 205
015 208
016 211
017 212
018 213
Salmo 140 216
O amor. 216
001 217
002 218
004 224
005 224
006 225
007 227
008 229

009 _____ 232
010 _____ 235
011 _____ 237
012 _____ 238
013 _____ 240
014 _____ 242
015 _____ 243
016 _____ 244
017 _____ 246
018 _____ 247
019 _____ 250
020 _____ 252
021 _____ 254
022 _____ 256
023 _____ 257
024 _____ 258
025 _____ 260
026 _____ 262

Salmo 141 _____ 264
O canto dos mártires. _____ 264
001 _____ 265
002 _____ 267
003 _____ 268
004 _____ 269
005 _____ 271
006 _____ 273
007 _____ 275
008 _____ 277
009 _____ 278

010 281
011 282
012 284
013 284
014 285
015 287
016 290
017 290
018 292
019 294
Salmo 142 297
A Paixão de Jesus Cristo na Igreja. 297
001 298
002 298
003 300
004 304
005 305
006 307
007 310
008 311
009 313
010 314
011 317
012 318
013 319
014 321
015 322
016 323
017 326

018 327
Salmo 143 328
A vitória de Davi sobre Golias. 328
001 330
002 331
003 334
004 336
005 337
006 339
007 343
008 345
009 346
010 348
011 350
012 353
013 355
014 356
015 356
016 357
017 358
018 360
019 365
Salmo 144 366
A obra da regeneração. 366
001 368
002 369
003 370
004 372
005 374

006 376
007 378
008 380
009 382
010 383
011 386
012 390
013 391
014 394
015 394
016 396
017 396
018 400
019 401
020 403
021 404
022 405
023 407
024 408
025 409

Salmo 145 409
O cântico da alma exilada. 409
001 411
002 412
003 413
004 414
005 417
006 420
007 421

008 423
009 424
010 427
011 429
012 431
013 432
014 435
015 436
016 438
017 440
018 444
019 445
020 447
Salmo 146 448
A vida do justo. 448
001 450
002 453
003 455
004 456
005 459
006 460
007 462
008 464
009 465
010 467
011 470
012 473
013 474
014 476

015 478
016 479
017 483
018 486
019 488
020 489
Salmo 147 491
O chamado para a Jerusalém Celeste. 491
001 493
002 495
003 498
004 501
005 503
006 505
007 506
008 508
009 510
010 512
011 513
012 515
013 517
014 519
015 520
016 522
017 526
018 532
019 536
020 537
021 539

022 540
023 544
024 546
025 548
026 550
027 554
028 556
Salmo 148 559
A esperança no exílio. 559
001 561
002 562
003 564
004 566
005 568
006 569
007 569
008 570
009 574
010 577
011 580
012 582
013 583
014 584
015 584
016 586
017 588
Salmo 149 592
O cântico novo ou o Evangelho. 592
001 593

002 _____ 594
003 _____ 596
004 _____ 600
005 _____ 602
006 _____ 603
007 _____ 605
008 _____ 605
009 _____ 607
010 _____ 607
011 _____ 609
012 _____ 611
013 _____ 614
014 _____ 616
015 _____ 619
016 _____ 622
Salmo 150 _____ 623
O louvor a Deus em seus santos. _____ 623
001 _____ 624
002 _____ 627
003 _____ 630
004 _____ 632
005 _____ 634
006 _____ 634
007 _____ 635
008 _____ 636
Índice _____ 638